SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE GOIÁS/GO

RESPOSTAS AOS RECURSOS

Cargo: S20 - ANAL. SAÚDE / ANALISTA TÉC. DE SAÚDE / ADMINISTRADOR
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
4 - Gab.:V	E	Todo o texto (desde o título: cura e entretém) discorre justamente sob a grande vantagem do uso do videogame como recurso na fisioterapia: **"O jogo ajudou Lucas a ampliar sua capacidade pulmonar e também lhe fortaleceu os músculos e a autoestima. "Melhorei muito no beisebol. Agora, faço mais de 10 pontos. Meu pai não joga comigo porque sabe que vai perder", diz.", "Por isso o console Wii, da Nintendo, e o jogo Eye Toy do PlayStation 2, da Sony, são bons exercícios físicos.", "Nunca tinha visto pacientes tão afoitos para fazer exercícios", "Aquim não tem dúvida sobre os benefícios da gameterapia para pacientes internados na UTI."; "Os resultados no Lucy Montoro têm sido animadores, sobretudo pela capacidade do game de estimular a determinação do paciente.", "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui","Como o videogame é um passatempo divertido, os fisioterapeutas conseguem exercitar os pacientes por mais tempo e atingir melhores resultados**", **completa."** Tanto a terapia tradicional como a que utiliza o videogame como recurso podem ser utilizadas fora das unidades de UTI ou fora do hospital; a diferença , ou a grande vantagem, é que a que usa o recurso não é enfadonha, isto é, ao contrário da primeira, diverte e estimula o paciente, que acaba por fazer os exercícios com mais empenho. De qualquer forma, a alternativa que diz: "poder ser utilizado fora das unidades de tratamento intensivo" não pode completar com coerência o enunciado, pois não faz sentido "a utilização...poder ser utilizado..." O fato de poder ser utilizada em casa é vantagem adicional (que a	INDEFERIDO	

		tradicional também tem).		

Cargo: S22 - ANAL. SAÚDE / ANALISTA TÉC. DE SAÚDE / ANALISTA DE SISTEMA
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
5 - Gab.:V	D	A oração grifada no enunciado expressa idéia de CAUSA, assim como a opção “Como estava doente, precisava de acompanhamento médico.” As outras expressam idéias de conformidade e comparação.	INDEFERIDO	
10 - Gab.:V	E	A única opção incorreta é “Diria-se que a ...”, pois o verbo no futuro do pretérito, iniciando a oração, exige a mesóclise: Dir-se-ia...” Todas as outras estão corretas, já que não se inicia frase com pronome pessoal oblíquo; o verbo no gerúndio, antecedido da preposição EM, exige próclise e, nos outros dois casos, tanto o pronome indefinido NINGUÉM quanto a conjunção QUE atraem o pronome para antes do verbo.	INDEFERIDO	

Cargo: S24 - ANAL. SAÚDE / ANALISTA TÉC. DE SAÚDE / ARQUITETO
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:V	C	Trecho do texto que justifica a opção “Sincronizar a respiração com as tacadas do jogo de beisebol na tela é o exercício empregado pelo Hospital Vita, em Curitiba para melhorar as condições de pacientes com insuficiência pulmonar.”: “O garoto (paciente usado como exemplo no texto) jogava beisebol ao mesmo tempo em que fazia exercícios sob orientação do fisioterapeuta. Ele precisava sincronizar a respiração com o movimento de rebater a bola virtual. A gameterapia se estendeu pelas duas semanas que Lucas permaneceu na UTI. O adolescente sofre de fibrose cística, doença genética crônica que causa excesso de secreção nos pulmões. O jogo ajudou Lucas a ampliar sua capacidade pulmonar e também lhe fortaleceu os músculos e a autoestima.” Trecho para comprovação da opção: “A empolgação causada por games, como o Eye Toy do PlayStation 2, é responsável pela diminuição da semsação de dor em alguns pacientes.”: “Em Israel, o Eye Toy do Playstation 2 está sendo usado como uma espécie de analgésico para vítimas de queimaduras extensas. "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação	INDEFERIDO	

		de dor diminui." Trecho para a comprovação da opção: "O uso de uma plataforma para treinos de equilíbrio, tonificação de músculos, atividades aeróbicas e ioga têm ajudado pacientes vítimas de derrame." "Essa visão sofreu uma reviravolta nos últimos três anos, com o lançamento de jogos equipados com sensores de movimento, que transformam o corpo do jogador em joystick. Como eles transferem os movimentos do jogador para a ação do game na tela, é preciso deixar o sofá para dar raquetadas em bolas de tênis ou chutar bolas virtuais. Por isso o console Wii, da Nintendo, e o jogo Eye Toy do PlayStation 2, da Sony, são bons exercícios físicos. A utilização terapêutica desses games começou dois anos atrás no Canadá. Hoje ocorre em pelo menos cinco outros países como complemento na reabilitação de pacientes com sequelas de derrames cerebrais ou vítimas de doenças degenerativas, como Parkinson.; " Ele tem 48 exercícios, orientados por um treinador virtual, para a tonificação de músculos, atividades aeróbicas, ioga e treinos de equilíbrio. O jogador fica numa pequena plataforma e dirige seu personagem virtual com movimentos do corpo.";" No início de dezembro, o Instituto de Reabilitação Lucy Montoro, em São Paulo, começou a testar o Wii na terapia com hemiplégicos, pessoas com os movimentos de um lado do corpo limitados por um derrame. Muitas vezes os problemas para andar decorrem da dificuldade enfrentada pelos pacientes quando é preciso transferir o peso de uma perna para a outra - exatamente o que eles aprendem a fazer sobre a pequena plataforma do jogo." Trecho para confirmação da opção : "Utilizado com bons resultados em hospitais como fisioterapia para recuperar a força e o equilíbrio de pacientes, o videogame tem a vantagem de ser divertido": "Os resultados no Lucy Montoro têm sido animadores, sobretudo pela capacidade do game de estimular a determinação do paciente. Na fisioterapia tradicional, os hemiplégicos realizam movimentos repetitivos e monótonos com pesos e aparelhos especiais. O videogame não substitui essas técnicas, mas faz com que os exercícios fiquem mais divertidos. Em Israel, o Eye Toy do Playstation 2 está sendo usado como uma espécie de analgésico para vítimas de queimaduras extensas. "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui", disse a VEJA o cirurgião		

		plástico Josef Haik, do Sheba Medical Center, próximo a Tel-Aviv. "Como o videogame é um passatempo divertido, os fisioterapeutas conseguem exercitar os pacientes por mais tempo e atingir melhores resultados" Em nenhum momento o texto faz referência ao fato de CADA PROJETO a ser implantado em hospitais brasileiros vir importado de experiências estrangeiras.		
4 - Gab.:V	E	Todo o texto (desde o título: cura e entretém) discorre justamente sob a grande vantagem do uso do videogame como recurso na fisioterapia: **"O jogo ajudou Lucas a ampliar sua capacidade pulmonar e também lhe fortaleceu os músculos e a autoestima. "Melhorei muito no beisebol. Agora, faço mais de 10 pontos. Meu pai não joga comigo porque sabe que vai perder", diz.", "Por isso o console Wii, da Nintendo, e o jogo Eye Toy do PlayStation 2, da Sony, são bons exercícios físicos.", "Nunca tinha visto pacientes tão afoitos para fazer exercícios", "Aquim não tem dúvida sobre os benefícios da gameterapia para pacientes internados na UTI."; "Os resultados no Lucy Montoro têm sido animadores, sobretudo pela capacidade do game de estimular a determinação do paciente.", "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui","Como o videogame é um passatempo divertido, os fisioterapeutas conseguem exercitar os pacientes por mais tempo e atingir melhores resultados", completa."** Tanto a terapia tradicional como a que utiliza o videogame como recurso podem ser utilizadas fora das unidades de UTI ou fora do hospital; a diferença , ou a grande vantagem, é que a que usa o recurso não é enfadonha, isto é, ao contrário da primeira, diverte e estimula o paciente, que acaba por fazer os exercícios com mais empenho. De qualquer forma, a alternativa que diz: "poder ser utilizado fora das	INDEFERIDO	

		unidades de tratamento intensivo” não pode completar com coerência o enunciado, pois não faz sentido “a utilização...poder ser utilizado...” O fato de poder ser utilizada em casa é vantagem adicional (que a tradicional também tem).		

Cargo: S25 - ANAL. SAÚDE / ANALISTA TÉC. DE SAÚDE / BIBLIOTECONOMISTA
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
3 - Gab.:V	B	O pai do menino não é **paciente** do hospital. Mesmo que fosse, o fato do menino ganhar do pai não comprova que pacientes jovens têm melhores resultados que adultos na terapia com videogames. A terapia foi testada em pacientes adultos, com sequelas de derrame e Parkinson com bons resultados. O texto prova que é possível que “todo um projeto implantado num hospital pode é possível) partir da iniciativa de um único médico”, como foi o caso de um único profissional que levou o vídeo game para testar como recurso de terapia. O fato deste profissional ser ou não fisioterapeuta não impede que a iniciativa seja de apenas uma pessoa, isto é, não é necessário que as iniciativas partam de um grupo.	INDEFERIDO	

Cargo: S26 - ANAL. SAÚDE / ANALISTA TÉC. DE SAÚDE / ECONOMISTA
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:V	C	Trecho do texto que justifica a opção “Sincronizar a respiração com as tacadas do jogo de beisebol na tela é o exercício empregado pelo Hospital Vita, em Curitiba para melhorar as condições de pacientes com insuficiência pulmonar.”: “O garoto (paciente usado como exemplo no texto) jogava beisebol ao mesmo tempo em que fazia exercícios sob orientação do fisioterapeuta. Ele precisava sincronizar a respiração com o movimento de rebater a bola virtual. A gameterapia se estendeu pelas duas semanas que Lucas permaneceu na UTI. O adolescente sofre de fibrose cística, doença genética crônica que causa excesso de secreção nos pulmões. O jogo ajudou Lucas a ampliar sua capacidade pulmonar e também lhe fortaleceu os músculos e a autoestima.” Trecho para comprovação da opção: “A empolgação causada por games, como o Eye Toy do PlayStation 2, é responsável pela	INDEFERIDO	

		diminuição da semsação de dor em alguns pacientes.”: “Em Israel, o Eye Toy do Playstation 2 está sendo usado como uma espécie de analgésico para vítimas de queimaduras extensas. "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui.” Trecho para a comprovação da opção: “O uso de uma plataforma para treinos de equilíbrio, tonificação de músculos, atividades aeróbicas e ioga têm ajudado pacientes vítimas de derrame.” “Essa visão sofreu uma reviravolta nos últimos três anos, com o lançamento de jogos equipados com sensores de movimento, que transformam o corpo do jogador em joystick. Como eles transferem os movimentos do jogador para a ação do game na tela, é preciso deixar o sofá para dar raquetadas em bolas de tênis ou chutar bolas virtuais. Por isso o console Wii, da Nintendo, e o jogo Eye Toy do PlayStation 2, da Sony, são bons exercícios físicos. A utilização terapêutica desses games começou dois anos atrás no Canadá. Hoje ocorre em pelo menos cinco outros países como complemento na reabilitação de pacientes com sequelas de derrames cerebrais ou vítimas de doenças degenerativas, como Parkinson.; “ Ele tem 48 exercícios, orientados por um treinador virtual, para a tonificação de músculos, atividades aeróbicas, ioga e treinos de equilíbrio. O jogador fica numa pequena plataforma e dirige seu personagem virtual com movimentos do corpo.”;” No início de dezembro, o Instituto de Reabilitação Lucy Montoro, em São Paulo, começou a testar o Wii na terapia com hemiplégicos, pessoas com os movimentos de um lado do corpo limitados por um derrame. Muitas vezes os problemas para andar decorrem da dificuldade enfrentada pelos pacientes quando é preciso transferir o peso de uma perna para a outra - exatamente o que eles aprendem a fazer sobre a pequena plataforma do jogo.” Trecho para confirmação da opção : “Utilizado com bons resultados em hospitais como fisioterapia para recuperar a força e o equilíbrio de pacientes, o videogame tem a vantagem de ser divertido”: “Os resultados no Lucy Montoro têm sido animadores, sobretudo pela capacidade do game de estimular a determinação do paciente. Na fisioterapia tradicional, os hemiplégicos realizam movimentos repetitivos e monótonos com pesos e aparelhos especiais. O		

		videogame não substitui essas técnicas, mas faz com que os exercícios fiquem mais divertidos. Em Israel, o Eye Toy do Playstation 2 está sendo usado como uma espécie de analgésico para vítimas de queimaduras extensas. "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui", disse a VEJA o cirurgião plástico Josef Haik, do Sheba Medical Center, próximo a Tel-Aviv. "Como o videogame é um passatempo divertido, os fisioterapeutas conseguem exercitar os pacientes por mais tempo e atingir melhores resultados" Em nenhum momento o texto faz referência ao fato de CADA PROJETO a ser implantado em hospitais brasileiros vir importado de experiências estrangeiras.		

Cargo: S27 - ANAL. SAÚDE / ANALISTA TÉC. DE SAÚDE / ENGENHEIRO AGRÔNOMO
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:V	C	Trecho do texto que justifica a opção “Sincronizar a respiração com as tacadas do jogo de beisebol na tela é o exercício empregado pelo Hospital Vita, em Curitiba para melhorar as condições de pacientes com insuficiência pulmonar.”: “O garoto (paciente usado como exemplo no texto) jogava beisebol ao mesmo tempo em que fazia exercícios sob orientação do fisioterapeuta. Ele precisava sincronizar a respiração com o movimento de rebater a bola virtual. A gameterapia se estendeu pelas duas semanas que Lucas permaneceu na UTI. O adolescente sofre de fibrose cística, doença genética crônica que causa excesso de secreção nos pulmões. O jogo ajudou Lucas a ampliar sua capacidade pulmonar e também lhe fortaleceu os músculos e a autoestima.” Trecho para comprovação da opção: “A empolgação causada por games, como o Eye Toy do PlayStation 2, é responsável pela diminuição da semsação de dor em alguns pacientes.”: “Em Israel, o Eye Toy do Playstation 2 está sendo usado como uma espécie de analgésico para vítimas de queimaduras extensas. "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui.” Trecho para a comprovação da opção: “O uso de uma plataforma	INDEFERIDO	

		para treinos de equilíbrio, tonificação de músculos, atividades aeróbicas e ioga têm ajudado pacientes vítimas de derrame." "Essa visão sofreu uma reviravolta nos últimos três anos, com o lançamento de jogos equipados com sensores de movimento, que transformam o corpo do jogador em joystick. Como eles transferem os movimentos do jogador para a ação do game na tela, é preciso deixar o sofá para dar raquetadas em bolas de tênis ou chutar bolas virtuais. Por isso o console Wii, da Nintendo, e o jogo Eye Toy do PlayStation 2, da Sony, são bons exercícios físicos. A utilização terapêutica desses games começou dois anos atrás no Canadá. Hoje ocorre em pelo menos cinco outros países como complemento na reabilitação de pacientes com sequelas de derrames cerebrais ou vítimas de doenças degenerativas, como Parkinson.; " Ele tem 48 exercícios, orientados por um treinador virtual, para a tonificação de músculos, atividades aeróbicas, ioga e treinos de equilíbrio. O jogador fica numa pequena plataforma e dirige seu personagem virtual com movimentos do corpo.";" No início de dezembro, o Instituto de Reabilitação Lucy Montoro, em São Paulo, começou a testar o Wii na terapia com hemiplégicos, pessoas com os movimentos de um lado do corpo limitados por um derrame. Muitas vezes os problemas para andar decorrem da dificuldade enfrentada pelos pacientes quando é preciso transferir o peso de uma perna para a outra - exatamente o que eles aprendem a fazer sobre a pequena plataforma do jogo." Trecho para confirmação da opção : "Utilizado com bons resultados em hospitais como fisioterapia para recuperar a força e o equilíbrio de pacientes, o videogame tem a vantagem de ser divertido": "Os resultados no Lucy Montoro têm sido animadores, sobretudo pela capacidade do game de estimular a determinação do paciente. Na fisioterapia tradicional, os hemiplégicos realizam movimentos repetitivos e monótonos com pesos e aparelhos especiais. O videogame não substitui essas técnicas, mas faz com que os exercícios fiquem mais divertidos. Em Israel, o Eye Toy do Playstation 2 está sendo usado como uma espécie de analgésico para vítimas de queimaduras extensas. "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui", disse a VEJA o cirurgião plástico Josef Haik, do Sheba Medical Center, próximo a Tel-Aviv. "Como o videogame é um passatempo divertido, os fisioterapeutas conseguem exercitar os pacientes por mais tempo e atingir melhores		

		resultados" Em nenhum momento o texto faz referência ao fato de CADA PROJETO a ser implantado em hospitais brasileiros vir importado de experiências estrangeiras.		
3 - Gab.:V	B	O pai do menino não é **paciente** do hospital. Mesmo que fosse, o fato do menino ganhar do pai não comprova que pacientes jovens têm melhores resultados que adultos na terapia com videogames. A terapia foi testada em pacientes adultos, com sequelas de derrame e Parkinson com bons resultados. O texto prova que é possível que "todo um projeto implantado num hospital pode é possível) partir da iniciativa de um único médico", como foi o caso de um único profissional que levou o vídeo game para testar como recurso de terapia. O fato deste profissional ser ou não fisioterapeuta não impede que a iniciativa seja de apenas uma pessoa, isto é, não é necessário que as iniciativas partam de um grupo.	INDEFERIDO	
4 - Gab.:V	E	Todo o texto (desde o título: cura e entretém) discorre justamente sob a grande vantagem do uso do videogame como recurso na fisioterapia: **"O jogo ajudou Lucas a ampliar sua capacidade pulmonar e também lhe fortaleceu os músculos e a autoestima. "Melhorei muito no beisebol. Agora, faço mais de 10 pontos. Meu pai não joga comigo porque sabe que vai perder", diz.", "Por isso o console Wii, da Nintendo, e o jogo Eye Toy do PlayStation 2, da Sony, são bons exercícios físicos.", "Nunca tinha visto pacientes tão afoitos para fazer exercícios", "Aquim não tem dúvida sobre os benefícios da gameterapia para pacientes internados na UTI."; "Os resultados no Lucy Montoro têm sido animadores, sobretudo pela capacidade do game de estimular a determinação do paciente.", "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui","Como o videogame é um passatempo divertido, os fisioterapeutas conseguem exercitar os pacientes por mais tempo e atingir melhores resultados", completa."** Tanto a terapia tradicional como a que utiliza o videogame como recurso podem ser utilizadas fora das unidades de UTI ou fora do hospital; a diferença , ou a grande vantagem, é que a que usa o recurso não é enfadonha, isto é, ao contrário da primeira, diverte e estimula o paciente, que acaba por fazer os exercícios com mais empenho.	INDEFERIDO	

		De qualquer forma, a alternativa que diz: “poder ser utilizado fora das unidades de tratamento intensivo” não pode completar com coerência o enunciado, pois não faz sentido “a utilização...poder ser utilizado...” O fato de poder ser utilizada em casa é vantagem adicional (que a tradicional também tem).		

Cargo: S32 - ANAL. SAÚDE / ANALISTA TÉC. DE SAÚDE / JORNALISTA
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:V	C	Trecho do texto que justifica a opção “Sincronizar a respiração com as tacadas do jogo de beisebol na tela é o exercício empregado pelo Hospital Vita, em Curitiba para melhorar as condições de pacientes com insuficiência pulmonar.”: “O garoto (paciente usado como exemplo no texto) jogava beisebol ao mesmo tempo em que fazia exercícios sob orientação do fisioterapeuta. Ele precisava sincronizar a respiração com o movimento de rebater a bola virtual. A gameterapia se estendeu pelas duas semanas que Lucas permaneceu na UTI. O adolescente sofre de fibrose cística, doença genética crônica que causa excesso de secreção nos pulmões. O jogo ajudou Lucas a ampliar sua capacidade pulmonar e também lhe fortaleceu os músculos e a autoestima.” Trecho para comprovação da opção: “A empolgação causada por games, como o Eye Toy do PlayStation 2, é responsável pela diminuição da semsação de dor em alguns pacientes.”: “Em Israel, o Eye Toy do Playstation 2 está sendo usado como uma espécie de analgésico para vítimas de queimaduras extensas. "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui.” Trecho para a comprovação da opção: “O uso de uma plataforma para treinos de equilíbrio, tonificação de músculos, atividades aeróbicas e ioga têm ajudado pacientes vítimas de derrame.” “Essa visão sofreu uma reviravolta nos últimos três anos, com o lançamento de jogos equipados com sensores de movimento, que transformam o corpo do jogador em joystick. Como eles transferem os movimentos do jogador para a ação do game na tela, é preciso deixar	INDEFERIDO	

		o sofá para dar raquetadas em bolas de tênis ou chutar bolas virtuais. Por isso o console Wii, da Nintendo, e o jogo Eye Toy do PlayStation 2, da Sony, são bons exercícios físicos. A utilização terapêutica desses games começou dois anos atrás no Canadá. Hoje ocorre em pelo menos cinco outros países como complemento na reabilitação de pacientes com sequelas de derrames cerebrais ou vítimas de doenças degenerativas, como Parkinson.; " Ele tem 48 exercícios, orientados por um treinador virtual, para a tonificação de músculos, atividades aeróbicas, ioga e treinos de equilíbrio. O jogador fica numa pequena plataforma e dirige seu personagem virtual com movimentos do corpo.";" No início de dezembro, o Instituto de Reabilitação Lucy Montoro, em São Paulo, começou a testar o Wii na terapia com hemiplégicos, pessoas com os movimentos de um lado do corpo limitados por um derrame. Muitas vezes os problemas para andar decorrem da dificuldade enfrentada pelos pacientes quando é preciso transferir o peso de uma perna para a outra - exatamente o que eles aprendem a fazer sobre a pequena plataforma do jogo." Trecho para confirmação da opção : "Utilizado com bons resultados em hospitais como fisioterapia para recuperar a força e o equilíbrio de pacientes, o videogame tem a vantagem de ser divertido": "Os resultados no Lucy Montoro têm sido animadores, sobretudo pela capacidade do game de estimular a determinação do paciente. Na fisioterapia tradicional, os hemiplégicos realizam movimentos repetitivos e monótonos com pesos e aparelhos especiais. O videogame não substitui essas técnicas, mas faz com que os exercícios fiquem mais divertidos. Em Israel, o Eye Toy do Playstation 2 está sendo usado como uma espécie de analgésico para vítimas de queimaduras extensas. "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui", disse a VEJA o cirurgião plástico Josef Haik, do Sheba Medical Center, próximo a Tel-Aviv. "Como o videogame é um passatempo divertido, os fisioterapeutas conseguem exercitar os pacientes por mais tempo e atingir melhores resultados" Em nenhum momento o texto faz referência ao fato de CADA PROJETO a ser implantado em hospitais brasileiros vir importado de experiências estrangeiras.		

Cargo: S33 - ANAL. SAÚDE / ANALISTA TÉC. DE SAÚDE / PEDAGOGO
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:V	C	Trecho do texto que justifica a opção “Sincronizar a respiração com as tacadas do jogo de beisebol na tela é o exercício empregado pelo Hospital Vita, em Curitiba para melhorar as condições de pacientes com insuficiência pulmonar.”: “O garoto (paciente usado como exemplo no texto) jogava beisebol ao mesmo tempo em que fazia exercícios sob orientação do fisioterapeuta. Ele precisava sincronizar a respiração com o movimento de rebater a bola virtual. A gameterapia se estendeu pelas duas semanas que Lucas permaneceu na UTI. O adolescente sofre de fibrose cística, doença genética crônica que causa excesso de secreção nos pulmões. O jogo ajudou Lucas a ampliar sua capacidade pulmonar e também lhe fortaleceu os músculos e a autoestima.” Trecho para comprovação da opção: “A empolgação causada por games, como o Eye Toy do PlayStation 2, é responsável pela diminuição da semsação de dor em alguns pacientes.”: “Em Israel, o Eye Toy do Playstation 2 está sendo usado como uma espécie de analgésico para vítimas de queimaduras extensas. "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui.” Trecho para a comprovação da opção: “O uso de uma plataforma para treinos de equilíbrio, tonificação de músculos, atividades aeróbicas e ioga têm ajudado pacientes vítimas de derrame.” “Essa visão sofreu uma reviravolta nos últimos três anos, com o lançamento de jogos equipados com sensores de movimento, que transformam o corpo do jogador em joystick. Como eles transferem os movimentos do jogador para a ação do game na tela, é preciso deixar o sofá para dar raquetadas em bolas de tênis ou chutar bolas virtuais. Por isso o console Wii, da Nintendo, e o jogo Eye Toy do PlayStation 2, da Sony, são bons exercícios físicos. A utilização terapêutica desses games começou dois anos atrás no Canadá. Hoje ocorre em pelo menos cinco outros países como complemento na reabilitação de pacientes com sequelas de derrames cerebrais ou vítimas de doenças degenerativas, como Parkinson.; “ Ele tem 48 exercícios, orientados por um treinador virtual, para a tonificação de músculos, atividades aeróbicas, ioga e treinos de equilíbrio. O jogador fica numa	INDEFERIDO	

		pequena plataforma e dirige seu personagem virtual com movimentos do corpo.";" No início de dezembro, o Instituto de Reabilitação Lucy Montoro, em São Paulo, começou a testar o Wii na terapia com hemiplégicos, pessoas com os movimentos de um lado do corpo limitados por um derrame. Muitas vezes os problemas para andar decorrem da dificuldade enfrentada pelos pacientes quando é preciso transferir o peso de uma perna para a outra - exatamente o que eles aprendem a fazer sobre a pequena plataforma do jogo." Trecho para confirmação da opção : "Utilizado com bons resultados em hospitais como fisioterapia para recuperar a força e o equilíbrio de pacientes, o videogame tem a vantagem de ser divertido": "Os resultados no Lucy Montoro têm sido animadores, sobretudo pela capacidade do game de estimular a determinação do paciente. Na fisioterapia tradicional, os hemiplégicos realizam movimentos repetitivos e monótonos com pesos e aparelhos especiais. O videogame não substitui essas técnicas, mas faz com que os exercícios fiquem mais divertidos. Em Israel, o Eye Toy do Playstation 2 está sendo usado como uma espécie de analgésico para vítimas de queimaduras extensas. "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui", disse a VEJA o cirurgião plástico Josef Haik, do Sheba Medical Center, próximo a Tel-Aviv. "Como o videogame é um passatempo divertido, os fisioterapeutas conseguem exercitar os pacientes por mais tempo e atingir melhores resultados" Em nenhum momento o texto faz referência ao fato de CADA PROJETO a ser implantado em hospitais brasileiros vir importado de experiências estrangeiras.		
4 - Gab.:V	E	Todo o texto (desde o título: cura e entretém) discorre justamente sob a grande vantagem do uso do videogame como recurso na fisioterapia: **"O jogo ajudou Lucas a ampliar sua capacidade pulmonar e também lhe fortaleceu os músculos e a autoestima. "Melhorei muito no beisebol. Agora, faço mais de 10 pontos. Meu pai não joga comigo porque sabe que vai perder", diz.", "Por isso o console Wii, da Nintendo, e o jogo Eye Toy do PlayStation 2, da Sony, são bons exercícios físicos.", "Nunca tinha visto pacientes tão afoitos para fazer exercícios", "Aquim não tem dúvida sobre os**	INDEFERIDO	

		benefícios da gameterapia para pacientes internados na UTI.”; “Os resultados no Lucy Montoro têm sido animadores, sobretudo pela capacidade do game de estimular a determinação do paciente.”, "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui","Como o videogame é um passatempo divertido, os fisioterapeutas conseguem exercitar os pacientes por mais tempo e atingir melhores resultados", **completa.”** Tanto a terapia tradicional como a que utiliza o videogame como recurso podem ser utilizadas fora das unidades de UTI ou fora do hospital; a diferença , ou a grande vantagem, é que a que usa o recurso não é enfadonha, isto é, ao contrário da primeira, diverte e estimula o paciente, que acaba por fazer os exercícios com mais empenho. De qualquer forma, a alternativa que diz: “poder ser utilizado fora das unidades de tratamento intensivo” não pode completar com coerência o enunciado, pois não faz sentido “a utilização...poder ser utilizado...” O fato de poder ser utilizada em casa é vantagem adicional (que a tradicional também tem).		
7 - Gab.:W	E	Quem faz objeção, faz objeção A algo. Esta preposição A se funde com o artigo A que determina “contratação”, portanto o A ANTES DE CONTRATAÇÃO DVE RECEBER ACENTO GRAVE. O que se restringe, restringe-se A algo. Este A se funde com o artigo AS que determina “exigências’, portanto, o AS que aparece antes de EXIGÊNCIAS recebe acento grave. O mesmo acontece com o A antes de “capacidade”, que também completa o sentido de “restringir-se.	INDEFERIDO	
7 - Gab.:V	C	Quem faz objeção, faz objeção A algo. Esta preposição A se funde com o artigo A que determina “contratação”, portanto o A ANTES DE CONTRATAÇÃO DVE RECEBER ACENTO GRAVE. O que se restringe, restringe-se A algo. Este A se funde com o artigo AS que determina “exigências’, portanto, o AS que aparece antes de EXIGÊNCIAS recebe acento grave. O mesmo acontece com o A antes de “capacidade”, que também completa o sentido de “restringir-se.	INDEFERIDO	
10 - Gab.:V	E	A única opção incorreta é “Diria-se que a ...”, pois o verbo no futuro do pretérito, iniciando a oração, exige a mesóclise: Dir-se-ia...” Todas as outras estão corretas, já que não se inicia frase com pronome pessoal oblíquo; o verbo no gerúndio, antecedido da preposição EM, exige próclise e, nos outros dois casos, tanto o pronome indefinido NINGUÉM quanto a conjunção QUE atraem o pronome para antes do verbo.	INDEFERIDO	

Cargo: S34 - ANAL. SAÚDE / ASSISTENTESOCIAL / ASSISTENTE SOCIAL
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:V	C	Trecho do texto que justifica a opção “Sincronizar a respiração com as tacadas do jogo de beisebol na tela é o exercício empregado pelo Hospital Vita, em Curitiba para melhorar as condições de pacientes com insuficiência pulmonar.”: “O garoto (paciente usado como exemplo no texto) jogava beisebol ao mesmo tempo em que fazia exercícios sob orientação do fisioterapeuta. Ele precisava sincronizar a respiração com o movimento de rebater a bola virtual. A gameterapia se estendeu pelas duas semanas que Lucas permaneceu na UTI. O adolescente sofre de fibrose cística, doença genética crônica que causa excesso de secreção nos pulmões. O jogo ajudou Lucas a ampliar sua capacidade pulmonar e também lhe fortaleceu os músculos e a autoestima.” Trecho para comprovação da opção: “A empolgação causada por games, como o Eye Toy do PlayStation 2, é responsável pela diminuição da semsação de dor em alguns pacientes.”: “Em Israel, o Eye Toy do Playstation 2 está sendo usado como uma espécie de analgésico para vítimas de queimaduras extensas. "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui.” Trecho para a comprovação da opção: “O uso de uma plataforma para treinos de equilíbrio, tonificação de músculos, atividades aeróbicas e ioga têm ajudado pacientes vítimas de derrame.” “Essa visão sofreu uma reviravolta nos últimos três anos, com o lançamento de jogos equipados com sensores de movimento, que transformam o corpo do jogador em joystick. Como eles transferem os movimentos do jogador para a ação do game na tela, é preciso deixar o sofá para dar raquetadas em bolas de tênis ou chutar bolas virtuais. Por isso o console Wii, da Nintendo, e o jogo Eye Toy do PlayStation 2, da Sony, são bons exercícios físicos. A utilização terapêutica desses games começou dois anos atrás no Canadá. Hoje ocorre em pelo menos cinco outros países como complemento na reabilitação de pacientes com sequelas de derrames cerebrais ou vítimas de doenças degenerativas, como Parkinson.; “ Ele tem 48 exercícios, orientados por um treinador virtual, para a tonificação de músculos, atividades aeróbicas, ioga e treinos de equilíbrio. O jogador fica numa	INDEFERIDO	

		pequena plataforma e dirige seu personagem virtual com movimentos do corpo.";" No início de dezembro, o Instituto de Reabilitação Lucy Montoro, em São Paulo, começou a testar o Wii na terapia com hemiplégicos, pessoas com os movimentos de um lado do corpo limitados por um derrame. Muitas vezes os problemas para andar decorrem da dificuldade enfrentada pelos pacientes quando é preciso transferir o peso de uma perna para a outra - exatamente o que eles aprendem a fazer sobre a pequena plataforma do jogo." Trecho para confirmação da opção : "Utilizado com bons resultados em hospitais como fisioterapia para recuperar a força e o equilíbrio de pacientes, o videogame tem a vantagem de ser divertido": "Os resultados no Lucy Montoro têm sido animadores, sobretudo pela capacidade do game de estimular a determinação do paciente. Na fisioterapia tradicional, os hemiplégicos realizam movimentos repetitivos e monótonos com pesos e aparelhos especiais. O videogame não substitui essas técnicas, mas faz com que os exercícios fiquem mais divertidos. Em Israel, o Eye Toy do Playstation 2 está sendo usado como uma espécie de analgésico para vítimas de queimaduras extensas. "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui", disse a VEJA o cirurgião plástico Josef Haik, do Sheba Medical Center, próximo a Tel-Aviv. "Como o videogame é um passatempo divertido, os fisioterapeutas conseguem exercitar os pacientes por mais tempo e atingir melhores resultados" Em nenhum momento o texto faz referência ao fato de CADA PROJETO a ser implantado em hospitais brasileiros vir importado de experiências estrangeiras.		
3 - Gab.:V	B	O pai do menino não é **paciente** do hospital. Mesmo que fosse, o fato do menino ganhar do pai não comprova que pacientes jovens têm melhores resultados que adultos na terapia com videogames. A terapia foi testada em pacientes adultos, com sequelas de derrame e Parkinson com bons resultados. O texto prova que é possível que "todo um projeto implantado num hospital pode é possível) partir da iniciativa de um único médico", como foi o caso de um único profissional que levou o vídeo game para testar como recurso de terapia. O fato deste profissional ser ou não fisioterapeuta não impede que a iniciativa seja de apenas uma pessoa, isto é, não é necessário que as iniciativas partam de um grupo.	INDEFERIDO	

4 - Gab.:V	E	Todo o texto (desde o título: cura e entretém) discorre justamente sob a grande vantagem do uso do videogame como recurso na fisioterapia: **“O jogo ajudou Lucas a ampliar sua capacidade pulmonar e também lhe fortaleceu os músculos e a autoestima. "Melhorei muito no beisebol. Agora, faço mais de 10 pontos. Meu pai não joga comigo porque sabe que vai perder", diz.”, “Por isso o console Wii, da Nintendo, e o jogo Eye Toy do PlayStation 2, da Sony, são bons exercícios físicos.”, "Nunca tinha visto pacientes tão afoitos para fazer exercícios”, “Aquim não tem dúvida sobre os benefícios da gameterapia para pacientes internados na UTI.”; “Os resultados no Lucy Montoro têm sido animadores, sobretudo pela capacidade do game de estimular a determinação do paciente.”, "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui","Como o videogame é um passatempo divertido, os fisioterapeutas conseguem exercitar os pacientes por mais tempo e atingir melhores resultados**", **completa.”** Tanto a terapia tradicional como a que utiliza o videogame como recurso podem ser utilizadas fora das unidades de UTI ou fora do hospital; a diferença , ou a grande vantagem, é que a que usa o recurso não é enfadonha, isto é, ao contrário da primeira, diverte e estimula o paciente, que acaba por fazer os exercícios com mais empenho. De qualquer forma, a alternativa que diz: “poder ser utilizado fora das unidades de tratamento intensivo” não pode completar com coerência o enunciado, pois não faz sentido “a utilização...poder ser utilizado...” O fato de poder ser utilizada em casa é vantagem adicional (que a tradicional também tem).	INDEFERIDO	
6 - Gab.:V	A	A questão se refere ao item Processos de Formação de Palavras que consta da ementa e o elemento grifado na palavra significa “sono” como pode ser confirmado em gramáticas ou dicionários.	INDEFERIDO	
8 - Gab.:V	A	A única opção em que o pronome grifado é pronome demonstrativo é “...exatamente o que eles aprendem...”, em que o “o” corresponde ao demonstrativo AQUILO. Nas outras opções, temos MUITAS – pronome indefinido; QUE – pronome relativo; SUA- pronome possessivo; OUTROS – pronome indefinido.	INDEFERIDO	

Cargo: S35 - ANAL. SAÚDE / BIOMÉDICO / BIOMÉDICO
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:V	C	Trecho do texto que justifica a opção “Sincronizar a respiração com as tacadas do jogo de beisebol na tela é o exercício empregado pelo Hospital Vita, em Curitiba para melhorar as condições de pacientes com insuficiência pulmonar.”: “O garoto (paciente usado como exemplo no texto) jogava beisebol ao mesmo tempo em que fazia exercícios sob orientação do fisioterapeuta. Ele precisava sincronizar a respiração com o movimento de rebater a bola virtual. A gameterapia se estendeu pelas duas semanas que Lucas permaneceu na UTI. O adolescente sofre de fibrose cística, doença genética crônica que causa excesso de secreção nos pulmões. O jogo ajudou Lucas a ampliar sua capacidade pulmonar e também lhe fortaleceu os músculos e a autoestima.” Trecho para comprovação da opção: “A empolgação causada por games, como o Eye Toy do PlayStation 2, é responsável pela diminuição da semsação de dor em alguns pacientes.”: “Em Israel, o Eye Toy do Playstation 2 está sendo usado como uma espécie de analgésico para vítimas de queimaduras extensas. "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui.” Trecho para a comprovação da opção: “O uso de uma plataforma para treinos de equilíbrio, tonificação de músculos, atividades aeróbicas e ioga têm ajudado pacientes vítimas de derrame.” “Essa visão sofreu uma reviravolta nos últimos três anos, com o lançamento de jogos equipados com sensores de movimento, que transformam o corpo do jogador em joystick. Como eles transferem os movimentos do jogador para a ação do game na tela, é preciso deixar o sofá para dar raquetadas em bolas de tênis ou chutar bolas virtuais. Por isso o console Wii, da Nintendo, e o jogo Eye Toy do PlayStation 2, da Sony, são bons exercícios físicos. A utilização terapêutica desses games começou dois anos atrás no Canadá. Hoje ocorre em pelo menos cinco outros países como complemento na reabilitação de pacientes com sequelas de derrames cerebrais ou vítimas de doenças degenerativas, como Parkinson.; “ Ele tem 48 exercícios, orientados por um treinador virtual, para a tonificação de músculos, atividades aeróbicas, ioga e treinos de equilíbrio. O jogador fica numa	INDEFERIDO	

		pequena plataforma e dirige seu personagem virtual com movimentos do corpo.";" No início de dezembro, o Instituto de Reabilitação Lucy Montoro, em São Paulo, começou a testar o Wii na terapia com hemiplégicos, pessoas com os movimentos de um lado do corpo limitados por um derrame. Muitas vezes os problemas para andar decorrem da dificuldade enfrentada pelos pacientes quando é preciso transferir o peso de uma perna para a outra - exatamente o que eles aprendem a fazer sobre a pequena plataforma do jogo." Trecho para confirmação da opção : "Utilizado com bons resultados em hospitais como fisioterapia para recuperar a força e o equilíbrio de pacientes, o videogame tem a vantagem de ser divertido": "Os resultados no Lucy Montoro têm sido animadores, sobretudo pela capacidade do game de estimular a determinação do paciente. Na fisioterapia tradicional, os hemiplégicos realizam movimentos repetitivos e monótonos com pesos e aparelhos especiais. O videogame não substitui essas técnicas, mas faz com que os exercícios fiquem mais divertidos. Em Israel, o Eye Toy do Playstation 2 está sendo usado como uma espécie de analgésico para vítimas de queimaduras extensas. "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui", disse a VEJA o cirurgião plástico Josef Haik, do Sheba Medical Center, próximo a Tel-Aviv. "Como o videogame é um passatempo divertido, os fisioterapeutas conseguem exercitar os pacientes por mais tempo e atingir melhores resultados" Em nenhum momento o texto faz referência ao fato de CADA PROJETO a ser implantado em hospitais brasileiros vir importado de experiências estrangeiras.		
1 - Gab.:W	E	Trecho do texto que justifica a opção "Sincronizar a respiração com as tacadas do jogo de beisebol na tela é o exercício empregado pelo Hospital Vita, em Curitiba para melhorar as condições de pacientes com insuficiência pulmonar.": "O garoto (paciente usado como exemplo no texto) jogava beisebol ao mesmo tempo em que fazia exercícios sob orientação do fisioterapeuta. Ele precisava sincronizar a respiração com o movimento de rebater a bola virtual. A gameterapia se estendeu pelas duas semanas que Lucas permaneceu na UTI. O adolescente sofre de fibrose cística, doença genética crônica que causa excesso de	INDEFERIDO	

		secreção nos pulmões. O jogo ajudou Lucas a ampliar sua capacidade pulmonar e também lhe fortaleceu os músculos e a autoestima.” Trecho para comprovação da opção: “A empolgação causada por games, como o Eye Toy do PlayStation 2, é responsável pela diminuição da semsação de dor em alguns pacientes.”: “Em Israel, o Eye Toy do Playstation 2 está sendo usado como uma espécie de analgésico para vítimas de queimaduras extensas. "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui.” Trecho para a comprovação da opção: “O uso de uma plataforma para treinos de equilíbrio, tonificação de músculos, atividades aeróbicas e ioga têm ajudado pacientes vítimas de derrame.” “Essa visão sofreu uma reviravolta nos últimos três anos, com o lançamento de jogos equipados com sensores de movimento, que transformam o corpo do jogador em joystick. Como eles transferem os movimentos do jogador para a ação do game na tela, é preciso deixar o sofá para dar raquetadas em bolas de tênis ou chutar bolas virtuais. Por isso o console Wii, da Nintendo, e o jogo Eye Toy do PlayStation 2, da Sony, são bons exercícios físicos. A utilização terapêutica desses games começou dois anos atrás no Canadá. Hoje ocorre em pelo menos cinco outros países como complemento na reabilitação de pacientes com sequelas de derrames cerebrais ou vítimas de doenças degenerativas, como Parkinson.; “ Ele tem 48 exercícios, orientados por um treinador virtual, para a tonificação de músculos, atividades aeróbicas, ioga e treinos de equilíbrio. O jogador fica numa pequena plataforma e dirige seu personagem virtual com movimentos do corpo.”;” No início de dezembro, o Instituto de Reabilitação Lucy Montoro, em São Paulo, começou a testar o Wii na terapia com hemiplégicos, pessoas com os movimentos de um lado do corpo limitados por um derrame. Muitas vezes os problemas para andar decorrem da dificuldade enfrentada pelos pacientes quando é preciso transferir o peso de uma perna para a outra - exatamente o que eles aprendem a fazer sobre a pequena plataforma do jogo.” Trecho para confirmação da opção : “Utilizado com bons resultados em hospitais como fisioterapia para recuperar a força e o equilíbrio de pacientes, o videogame tem a vantagem de ser divertido”:		

		“Os resultados no Lucy Montoro têm sido animadores, sobretudo pela capacidade do game de estimular a determinação do paciente. Na fisioterapia tradicional, os hemiplégicos realizam movimentos repetitivos e monótonos com pesos e aparelhos especiais. O videogame não substitui essas técnicas, mas faz com que os exercícios fiquem mais divertidos. Em Israel, o Eye Toy do Playstation 2 está sendo usado como uma espécie de analgésico para vítimas de queimaduras extensas. "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui", disse a VEJA o cirurgião plástico Josef Haik, do Sheba Medical Center, próximo a Tel-Aviv. "Como o videogame é um passatempo divertido, os fisioterapeutas conseguem exercitar os pacientes por mais tempo e atingir melhores resultados" Em nenhum momento o texto faz referência ao fato de CADA PROJETO a ser implantado em hospitais brasileiros vir importado de experiências estrangeiras.		
3 - Gab.:W	D	O pai do menino não é **paciente** do hospital. Mesmo que fosse, o fato do menino ganhar do pai não comprova que pacientes jovens têm melhores resultados que adultos na terapia com videogames. A terapia foi testada em pacientes adultos, com sequelas de derrame e Parkinson com bons resultados. O texto prova que é possível que “todo um projeto implantado num hospital pode é possível) partir da iniciativa de um único médico”, como foi o caso de um único profissional que levou o vídeo game para testar como recurso de terapia. O fato deste profissional ser ou não fisioterapeuta não impede que a iniciativa seja de apenas uma pessoa, isto é, não é necessário que as iniciativas partam de um grupo.	INDEFERIDO	
3 - Gab.:V	B	O pai do menino não é **paciente** do hospital. Mesmo que fosse, o fato do menino ganhar do pai não comprova que pacientes jovens têm melhores resultados que adultos na terapia com videogames. A terapia foi testada em pacientes adultos, com sequelas de derrame e Parkinson com bons resultados. O texto prova que é possível que “todo um projeto implantado num hospital pode é possível) partir da iniciativa de um único médico”, como foi o caso de um único profissional que levou o vídeo game para testar como recurso de terapia. O fato deste profissional ser ou não fisioterapeuta não impede que a iniciativa seja de apenas uma pessoa, isto é, não é necessário que as iniciativas partam de um grupo.	INDEFERIDO	
4 - Gab.:W	B	Todo o texto (desde o título: cura e entretém) discorre justamente sob a grande vantagem do uso do videogame como recurso na fisioterapia: **“O jogo ajudou Lucas a ampliar sua capacidade pulmonar e também**	INDEFERIDO	

		lhe fortaleceu os músculos e a autoestima. "Melhorei muito no beisebol. Agora, faço mais de 10 pontos. Meu pai não joga comigo porque sabe que vai perder", diz.", "Por isso o console Wii, da Nintendo, e o jogo Eye Toy do PlayStation 2, da Sony, são bons exercícios físicos.", "Nunca tinha visto pacientes tão afoitos para fazer exercícios", "Aquim não tem dúvida sobre os benefícios da gameterapia para pacientes internados na UTI."; "Os resultados no Lucy Montoro têm sido animadores, sobretudo pela capacidade do game de estimular a determinação do paciente.", "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui","Como o videogame é um passatempo divertido, os fisioterapeutas conseguem exercitar os pacientes por mais tempo e atingir melhores resultados", completa." Tanto a terapia tradicional como a que utiliza o videogame como recurso podem ser utilizadas fora das unidades de UTI ou fora do hospital; a diferença , ou a grande vantagem, é que a que usa o recurso não é enfadonha, isto é, ao contrário da primeira, diverte e estimula o paciente, que acaba por fazer os exercícios com mais empenho. De qualquer forma, a alternativa que diz: "poder ser utilizado fora das unidades de tratamento intensivo" não pode completar com coerência o enunciado, pois não faz sentido "a utilização...poder ser utilizado..." O fato de poder ser utilizada em casa é vantagem adicional (que a tradicional também tem).		
4 - Gab.:V	E	Todo o texto (desde o título: cura e entretém) discorre justamente sob a grande vantagem do uso do videogame como recurso na fisioterapia: **"O jogo ajudou Lucas a ampliar sua capacidade pulmonar e também lhe fortaleceu os músculos e a autoestima. "Melhorei muito no beisebol. Agora, faço mais de 10 pontos. Meu pai não joga comigo porque sabe que vai perder", diz.", "Por isso o console Wii, da Nintendo, e o jogo Eye Toy do PlayStation 2, da Sony, são bons exercícios físicos.", "Nunca tinha visto pacientes tão afoitos para fazer exercícios", "Aquim não tem dúvida sobre os benefícios da gameterapia para pacientes internados na UTI."; "Os resultados no Lucy Montoro têm sido animadores,**	INDEFERIDO	

		sobretudo pela capacidade do game de estimular a determinação do paciente.", "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui","Como o videogame é um passatempo divertido, os fisioterapeutas conseguem exercitar os pacientes por mais tempo e atingir melhores resultados", **completa."** Tanto a terapia tradicional como a que utiliza o videogame como recurso podem ser utilizadas fora das unidades de UTI ou fora do hospital; a diferença , ou a grande vantagem, é que a que usa o recurso não é enfadonha, isto é, ao contrário da primeira, diverte e estimula o paciente, que acaba por fazer os exercícios com mais empenho. De qualquer forma, a alternativa que diz: "poder ser utilizado fora das unidades de tratamento intensivo" não pode completar com coerência o enunciado, pois não faz sentido "a utilização...poder ser utilizado..." O fato de poder ser utilizada em casa é vantagem adicional (que a tradicional também tem).		
7 - Gab.:V	C	Quem faz objeção, faz objeção A algo. Esta preposição A se funde com o artigo A que determina "contratação", portanto o A ANTES DE CONTRATAÇÃO DVE RECEBER ACENTO GRAVE. O que se restringe, restringe-se A algo. Este A se funde com o artigo AS que determina "exigências', portanto, o AS que aparece antes de EXIGÊNCIAS recebe acento grave. O mesmo acontece com o A antes de "capacidade", que também completa o sentido de "restringir-se	INDEFERIDO	
8 - Gab.:W	C	A única opção em que o pronome grifado é pronome demonstrativo é "...exatamente o que eles aprendem...", em que o "o" corresponde ao demonstrativo AQUILO. Nas outras opções, temos MUITAS – pronome indefinido; QUE – pronome relativo; SUA- pronome possessivo; OUTROS – pronome indefinido	INDEFERIDO	
10 - Gab.:V	E	A única opção incorreta é "Diria-se que a ...", pois o verbo no futuro do pretérito, iniciando a oração, exige a mesóclise: Dir-se-ia..." Todas as outras estão corretas, já que não se inicia frase com pronome pessoal oblíquo; o verbo no gerúndio, antecedido da preposição EM, exige próclise e, nos outros dois casos, tanto o pronome indefinido NINGUÉM quanto a conjunção QUE atraem o pronome para antes do verbo.	INDEFERIDO	
10 - Gab.:W	B	A única opção incorreta é "Diria-se que a ...", pois o verbo no futuro do pretérito, iniciando a oração, exige a mesóclise: Dir-se-ia..." Todas as outras estão corretas, já que não se inicia frase com pronome	INDEFERIDO	

		pessoal oblíquo; o verbo no gerúndio, antecedido da preposição EM, exige próclise e, nos outros dois casos, tanto o pronome indefinido NINGUÉM quanto a conjunção QUE atraem o pronome para antes do verbo.		

Cargo: S37 - ANAL. SAÚDE / CIRURGIÃO DENTISTA / CIRURGIÃO DENTISTA CLINICO
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:V	C	Trecho do texto que justifica a opção “Sincronizar a respiração com as tacadas do jogo de beisebol na tela é o exercício empregado pelo Hospital Vita, em Curitiba para melhorar as condições de pacientes com insuficiência pulmonar.”: “O garoto (paciente usado como exemplo no texto) jogava beisebol ao mesmo tempo em que fazia exercícios sob orientação do fisioterapeuta. Ele precisava sincronizar a respiração com o movimento de rebater a bola virtual. A gameterapia se estendeu pelas duas semanas que Lucas permaneceu na UTI. O adolescente sofre de fibrose cística, doença genética crônica que causa excesso de secreção nos pulmões. O jogo ajudou Lucas a ampliar sua capacidade pulmonar e também lhe fortaleceu os músculos e a autoestima.” Trecho para comprovação da opção: “A empolgação causada por games, como o Eye Toy do PlayStation 2, é responsável pela diminuição da semsação de dor em alguns pacientes.”: “Em Israel, o Eye Toy do Playstation 2 está sendo usado como uma espécie de analgésico para vítimas de queimaduras extensas. "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui.” Trecho para a comprovação da opção: “O uso de uma plataforma para treinos de equilíbrio, tonificação de músculos, atividades aeróbicas e ioga têm ajudado pacientes vítimas de derrame.” “Essa visão sofreu uma reviravolta nos últimos três anos, com o lançamento de jogos equipados com sensores de movimento, que transformam o corpo do jogador em joystick. Como eles transferem os movimentos do jogador para a ação do game na tela, é preciso deixar o sofá para dar raquetadas em bolas de tênis ou chutar bolas virtuais. Por isso o console Wii, da Nintendo, e o jogo Eye Toy do PlayStation 2, da Sony, são bons exercícios físicos. A utilização terapêutica desses games começou dois anos atrás no Canadá. Hoje ocorre em pelo menos cinco outros países como complemento na reabilitação de	INDEFERIDO	

		pacientes com sequelas de derrames cerebrais ou vítimas de doenças degenerativas, como Parkinson.; “ Ele tem 48 exercícios, orientados por um treinador virtual, para a tonificação de músculos, atividades aeróbicas, ioga e treinos de equilíbrio. O jogador fica numa pequena plataforma e dirige seu personagem virtual com movimentos do corpo.”;” No início de dezembro, o Instituto de Reabilitação Lucy Montoro, em São Paulo, começou a testar o Wii na terapia com hemiplégicos, pessoas com os movimentos de um lado do corpo limitados por um derrame. Muitas vezes os problemas para andar decorrem da dificuldade enfrentada pelos pacientes quando é preciso transferir o peso de uma perna para a outra - exatamente o que eles aprendem a fazer sobre a pequena plataforma do jogo.” Trecho para confirmação da opção : “Utilizado com bons resultados em hospitais como fisioterapia para recuperar a força e o equilíbrio de pacientes, o videogame tem a vantagem de ser divertido”: “Os resultados no Lucy Montoro têm sido animadores, sobretudo pela capacidade do game de estimular a determinação do paciente. Na fisioterapia tradicional, os hemiplégicos realizam movimentos repetitivos e monótonos com pesos e aparelhos especiais. O videogame não substitui essas técnicas, mas faz com que os exercícios fiquem mais divertidos. Em Israel, o Eye Toy do Playstation 2 está sendo usado como uma espécie de analgésico para vítimas de queimaduras extensas. "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui", disse a VEJA o cirurgião plástico Josef Haik, do Sheba Medical Center, próximo a Tel-Aviv. "Como o videogame é um passatempo divertido, os fisioterapeutas conseguem exercitar os pacientes por mais tempo e atingir melhores resultados" Em nenhum momento o texto faz referência ao fato de CADA PROJETO a ser implantado em hospitais brasileiros vir importado de experiências estrangeiras.		
2 - Gab.:V	B	A única opção em que o pronome LHE tem valor de possessivo é ‘Escutaste-lhe a voz?’, isto é, **Escutaste sua voz?** Todos os outros pronomes grifados ou são complementos verbais :objetos diretos ou indiretos.	INDEFERIDO	
3 - Gab.:V	B	O pai do menino não é **paciente** do hospital. Mesmo que fosse, o fato do menino ganhar do pai não comprova que pacientes jovens têm melhores resultados que adultos na terapia com videogames.	INDEFERIDO	

		A terapia foi testada em pacientes adultos, com sequelas de derrame e Parkinson com bons resultados. O texto prova que é possível que “todo um projeto implantado num hospital pode é possível) partir da iniciativa de um único médico”, como foi o caso de um único profissional que levou o vídeo game para testar como recurso de terapia. O fato deste profissional ser ou não fisioterapeuta não impede que a iniciativa seja de apenas uma pessoa, isto é, não é necessário que as iniciativas partam de um grupo.		
4 - Gab.:V	E	Todo o texto (desde o título: cura e entretém) discorre justamente sob a grande vantagem do uso do videogame como recurso na fisioterapia: **“O jogo ajudou Lucas a ampliar sua capacidade pulmonar e também lhe fortaleceu os músculos e a autoestima. "Melhorei muito no beisebol. Agora, faço mais de 10 pontos. Meu pai não joga comigo porque sabe que vai perder", diz.”, “Por isso o console Wii, da Nintendo, e o jogo Eye Toy do PlayStation 2, da Sony, são bons exercícios físicos.”, "Nunca tinha visto pacientes tão afoitos para fazer exercícios”, “Aquim não tem dúvida sobre os benefícios da gameterapia para pacientes internados na UTI.”; “Os resultados no Lucy Montoro têm sido animadores, sobretudo pela capacidade do game de estimular a determinação do paciente.”, "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui","Como o videogame é um passatempo divertido, os fisioterapeutas conseguem exercitar os pacientes por mais tempo e atingir melhores resultados**", **completa.”** Tanto a terapia tradicional como a que utiliza o videogame como recurso podem ser utilizadas fora das unidades de UTI ou fora do hospital; a diferença , ou a grande vantagem, é que a que usa o recurso não é enfadonha, isto é, ao contrário da primeira, diverte e estimula o paciente, que acaba por fazer os exercícios com mais empenho. De qualquer forma, a alternativa que diz: “poder ser utilizado fora das unidades de tratamento intensivo” não pode completar com coerência o enunciado, pois não faz sentido “a utilização...poder ser utilizado...” O fato de poder ser utilizada em casa é vantagem adicional (que a tradicional também tem).	INDEFERIDO	

Cargo: S38 - ANAL. SAÚDE / CIRURGIÃO DENTISTA / CIRURGIÃO DENTISTA ENDODONTISTA
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
4 - Gab.:V	E	Todo o texto (desde o título: cura e entretém) discorre justamente sob a grande vantagem do uso do videogame como recurso na fisioterapia: **"O jogo ajudou Lucas a ampliar sua capacidade pulmonar e também lhe fortaleceu os músculos e a autoestima. "Melhorei muito no beisebol. Agora, faço mais de 10 pontos. Meu pai não joga comigo porque sabe que vai perder", diz.", "Por isso o console Wii, da Nintendo, e o jogo Eye Toy do PlayStation 2, da Sony, são bons exercícios físicos.", "Nunca tinha visto pacientes tão afoitos para fazer exercícios", "Aquim não tem dúvida sobre os benefícios da gameterapia para pacientes internados na UTI."; "Os resultados no Lucy Montoro têm sido animadores, sobretudo pela capacidade do game de estimular a determinação do paciente.", "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui","Como o videogame é um passatempo divertido, os fisioterapeutas conseguem exercitar os pacientes por mais tempo e atingir melhores resultados**", **completa."** Tanto a terapia tradicional como a que utiliza o videogame como recurso podem ser utilizadas fora das unidades de UTI ou fora do hospital; a diferença , ou a grande vantagem, é que a que usa o recurso não é enfadonha, isto é, ao contrário da primeira, diverte e estimula o paciente, que acaba por fazer os exercícios com mais empenho. De qualquer forma, a alternativa que diz: "poder ser utilizado fora das unidades de tratamento intensivo" não pode completar com coerência o enunciado, pois não faz sentido "a utilização...poder ser utilizado..." O fato de poder ser utilizada em casa é vantagem adicional (que a tradicional também tem).	INDEFERIDO	

Cargo: S39 - ANAL. SAÚDE / CIRURGIÃO DENTISTA / CIRURGIÃO DENTISTA ODONTOPEDIATRIA
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
3 - Gab.:V	B	O pai do menino não é **paciente** do hospital. Mesmo que fosse, o fato do menino ganhar do pai não comprova que pacientes jovens têm melhores resultados que adultos na terapia com videogames. A terapia foi testada em pacientes adultos, com sequelas de derrame e Parkinson com bons resultados. O texto prova que é possível que "todo um projeto implantado num hospital pode é possível) partir da iniciativa de um único médico", como foi o caso de um único profissional que levou o vídeo game para testar como recurso de terapia. O fato deste profissional ser ou não fisioterapeuta não impede que a iniciativa seja de apenas uma pessoa, isto é, não é necessário que as iniciativas partam de um grupo	INDEFERIDO	

Cargo: S41 - ANAL. SAÚDE / CIRURGIÃO DENTISTA / CIRURGIÃO DENTISTA - DENTISTICA
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
3 - Gab.:V	B	O pai do menino não é **paciente** do hospital. Mesmo que fosse, o fato do menino ganhar do pai não comprova que pacientes jovens têm melhores resultados que adultos na terapia com videogames. A terapia foi testada em pacientes adultos, com sequelas de derrame e Parkinson com bons resultados. O texto prova que é possível que "todo um projeto implantado num hospital pode é possível) partir da iniciativa de um único médico", como foi o caso de um único profissional que levou o vídeo game para testar como recurso de terapia. O fato deste profissional ser ou não fisioterapeuta não impede que a iniciativa seja de apenas uma pessoa, isto é, não é necessário que as iniciativas partam de um grupo	INDEFERIDO	

Cargo: S42 - ANAL. SAÚDE / ENFERMEIRO / ENFERMEIRO
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:V	C	Trecho do texto que justifica a opção "Sincronizar a respiração com as tacadas do jogo de beisebol na tela é o exercício empregado pelo Hospital Vita, em Curitiba para melhorar as condições de pacientes com insuficiência pulmonar.": "O garoto (paciente usado como exemplo no texto) jogava beisebol ao mesmo tempo em que fazia exercícios sob orientação do fisioterapeuta. Ele precisava sincronizar a respiração com o movimento de rebater a bola virtual. A gameterapia se estendeu pelas duas semanas que Lucas permaneceu na UTI. O adolescente sofre	INDEFERIDO	

		de fibrose cística, doença genética crônica que causa excesso de secreção nos pulmões. O jogo ajudou Lucas a ampliar sua capacidade pulmonar e também lhe fortaleceu os músculos e a autoestima.” Trecho para comprovação da opção: “A empolgação causada por games, como o Eye Toy do PlayStation 2, é responsável pela diminuição da semsação de dor em alguns pacientes.”: “Em Israel, o Eye Toy do Playstation 2 está sendo usado como uma espécie de analgésico para vítimas de queimaduras extensas. "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui.” Trecho para a comprovação da opção: “O uso de uma plataforma para treinos de equilíbrio, tonificação de músculos, atividades aeróbicas e ioga têm ajudado pacientes vítimas de derrame.” “Essa visão sofreu uma reviravolta nos últimos três anos, com o lançamento de jogos equipados com sensores de movimento, que transformam o corpo do jogador em joystick. Como eles transferem os movimentos do jogador para a ação do game na tela, é preciso deixar o sofá para dar raquetadas em bolas de tênis ou chutar bolas virtuais. Por isso o console Wii, da Nintendo, e o jogo Eye Toy do PlayStation 2, da Sony, são bons exercícios físicos. A utilização terapêutica desses games começou dois anos atrás no Canadá. Hoje ocorre em pelo menos cinco outros países como complemento na reabilitação de pacientes com sequelas de derrames cerebrais ou vítimas de doenças degenerativas, como Parkinson.; “ Ele tem 48 exercícios, orientados por um treinador virtual, para a tonificação de músculos, atividades aeróbicas, ioga e treinos de equilíbrio. O jogador fica numa pequena plataforma e dirige seu personagem virtual com movimentos do corpo.”;” No início de dezembro, o Instituto de Reabilitação Lucy Montoro, em São Paulo, começou a testar o Wii na terapia com hemiplégicos, pessoas com os movimentos de um lado do corpo limitados por um derrame. Muitas vezes os problemas para andar decorrem da dificuldade enfrentada pelos pacientes quando é preciso transferir o peso de uma perna para a outra - exatamente o que eles aprendem a fazer sobre a pequena plataforma do jogo.” Trecho para confirmação da opção : “Utilizado com bons resultados em hospitais como fisioterapia para recuperar a força e o equilíbrio de		

		pacientes, o videogame tem a vantagem de ser divertido”: “Os resultados no Lucy Montoro têm sido animadores, sobretudo pela capacidade do game de estimular a determinação do paciente. Na fisioterapia tradicional, os hemiplégicos realizam movimentos repetitivos e monótonos com pesos e aparelhos especiais. O videogame não substitui essas técnicas, mas faz com que os exercícios fiquem mais divertidos. Em Israel, o Eye Toy do Playstation 2 está sendo usado como uma espécie de analgésico para vítimas de queimaduras extensas. "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui", disse a VEJA o cirurgião plástico Josef Haik, do Sheba Medical Center, próximo a Tel-Aviv. "Como o videogame é um passatempo divertido, os fisioterapeutas conseguem exercitar os pacientes por mais tempo e atingir melhores resultados" Em nenhum momento o texto faz referência ao fato de CADA PROJETO a ser implantado em hospitais brasileiros vir importado de experiências estrangeiras.		
1 - Gab.:X	A	Trecho do texto que justifica a opção “Sincronizar a respiração com as tacadas do jogo de beisebol na tela é o exercício empregado pelo Hospital Vita, em Curitiba para melhorar as condições de pacientes com insuficiência pulmonar.”: “O garoto (paciente usado como exemplo no texto) jogava beisebol ao mesmo tempo em que fazia exercícios sob orientação do fisioterapeuta. Ele precisava sincronizar a respiração com o movimento de rebater a bola virtual. A gameterapia se estendeu pelas duas semanas que Lucas permaneceu na UTI. O adolescente sofre de fibrose cística, doença genética crônica que causa excesso de secreção nos pulmões. O jogo ajudou Lucas a ampliar sua capacidade pulmonar e também lhe fortaleceu os músculos e a autoestima.” Trecho para comprovação da opção: “A empolgação causada por games, como o Eye Toy do PlayStation 2, é responsável pela diminuição da semsação de dor em alguns pacientes.”: “Em Israel, o Eye Toy do Playstation 2 está sendo usado como uma espécie de analgésico para vítimas de queimaduras extensas. "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui.”	INDEFERIDO	

		Trecho para a comprovação da opção: “O uso de uma plataforma para treinos de equilíbrio, tonificação de músculos, atividades aeróbicas e ioga têm ajudado pacientes vítimas de derrame.” “Essa visão sofreu uma reviravolta nos últimos três anos, com o lançamento de jogos equipados com sensores de movimento, que transformam o corpo do jogador em joystick. Como eles transferem os movimentos do jogador para a ação do game na tela, é preciso deixar o sofá para dar raquetadas em bolas de tênis ou chutar bolas virtuais. Por isso o console Wii, da Nintendo, e o jogo Eye Toy do PlayStation 2, da Sony, são bons exercícios físicos. A utilização terapêutica desses games começou dois anos atrás no Canadá. Hoje ocorre em pelo menos cinco outros países como complemento na reabilitação de pacientes com sequelas de derrames cerebrais ou vítimas de doenças degenerativas, como Parkinson.; “ Ele tem 48 exercícios, orientados por um treinador virtual, para a tonificação de músculos, atividades aeróbicas, ioga e treinos de equilíbrio. O jogador fica numa pequena plataforma e dirige seu personagem virtual com movimentos do corpo.”;” No início de dezembro, o Instituto de Reabilitação Lucy Montoro, em São Paulo, começou a testar o Wii na terapia com hemiplégicos, pessoas com os movimentos de um lado do corpo limitados por um derrame. Muitas vezes os problemas para andar decorrem da dificuldade enfrentada pelos pacientes quando é preciso transferir o peso de uma perna para a outra - exatamente o que eles aprendem a fazer sobre a pequena plataforma do jogo.” Trecho para confirmação da opção : “Utilizado com bons resultados em hospitais como fisioterapia para recuperar a força e o equilíbrio de pacientes, o videogame tem a vantagem de ser divertido”: “Os resultados no Lucy Montoro têm sido animadores, sobretudo pela capacidade do game de estimular a determinação do paciente. Na fisioterapia tradicional, os hemiplégicos realizam movimentos repetitivos e monótonos com pesos e aparelhos especiais. O videogame não substitui essas técnicas, mas faz com que os exercícios fiquem mais divertidos. Em Israel, o Eye Toy do Playstation 2 está sendo usado como uma espécie de analgésico para vítimas de queimaduras extensas. "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui", disse a VEJA o cirurgião plástico Josef Haik, do Sheba Medical Center, próximo a Tel-Aviv. "Como o videogame é um passatempo divertido, os fisioterapeutas		

		conseguem exercitar os pacientes por mais tempo e atingir melhores resultados" Em nenhum momento o texto faz referência ao fato de CADA PROJETO a ser implantado em hospitais brasileiros vir importado de experiências estrangeiras.		
1 - Gab.:W	E	Trecho do texto que justifica a opção “Sincronizar a respiração com as tacadas do jogo de beisebol na tela é o exercício empregado pelo Hospital Vita, em Curitiba para melhorar as condições de pacientes com insuficiência pulmonar.”: “O garoto (paciente usado como exemplo no texto) jogava beisebol ao mesmo tempo em que fazia exercícios sob orientação do fisioterapeuta. Ele precisava sincronizar a respiração com o movimento de rebater a bola virtual. A gameterapia se estendeu pelas duas semanas que Lucas permaneceu na UTI. O adolescente sofre de fibrose cística, doença genética crônica que causa excesso de secreção nos pulmões. O jogo ajudou Lucas a ampliar sua capacidade pulmonar e também lhe fortaleceu os músculos e a autoestima.” Trecho para comprovação da opção: “A empolgação causada por games, como o Eye Toy do PlayStation 2, é responsável pela diminuição da semsação de dor em alguns pacientes.”: “Em Israel, o Eye Toy do Playstation 2 está sendo usado como uma espécie de analgésico para vítimas de queimaduras extensas. "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui.” Trecho para a comprovação da opção: “O uso de uma plataforma para treinos de equilíbrio, tonificação de músculos, atividades aeróbicas e ioga têm ajudado pacientes vítimas de derrame.” “Essa visão sofreu uma reviravolta nos últimos três anos, com o lançamento de jogos equipados com sensores de movimento, que transformam o corpo do jogador em joystick. Como eles transferem os movimentos do jogador para a ação do game na tela, é preciso deixar o sofá para dar raquetadas em bolas de tênis ou chutar bolas virtuais. Por isso o console Wii, da Nintendo, e o jogo Eye Toy do PlayStation 2, da Sony, são bons exercícios físicos. A utilização terapêutica desses games começou dois anos atrás no Canadá. Hoje ocorre em pelo menos cinco outros países como complemento na reabilitação de	INDEFERIDO	

		pacientes com sequelas de derrames cerebrais ou vítimas de doenças degenerativas, como Parkinson.; “ Ele tem 48 exercícios, orientados por um treinador virtual, para a tonificação de músculos, atividades aeróbicas, ioga e treinos de equilíbrio. O jogador fica numa pequena plataforma e dirige seu personagem virtual com movimentos do corpo.”;” No início de dezembro, o Instituto de Reabilitação Lucy Montoro, em São Paulo, começou a testar o Wii na terapia com hemiplégicos, pessoas com os movimentos de um lado do corpo limitados por um derrame. Muitas vezes os problemas para andar decorrem da dificuldade enfrentada pelos pacientes quando é preciso transferir o peso de uma perna para a outra - exatamente o que eles aprendem a fazer sobre a pequena plataforma do jogo.” Trecho para confirmação da opção : “Utilizado com bons resultados em hospitais como fisioterapia para recuperar a força e o equilíbrio de pacientes, o videogame tem a vantagem de ser divertido”: “Os resultados no Lucy Montoro têm sido animadores, sobretudo pela capacidade do game de estimular a determinação do paciente. Na fisioterapia tradicional, os hemiplégicos realizam movimentos repetitivos e monótonos com pesos e aparelhos especiais. O videogame não substitui essas técnicas, mas faz com que os exercícios fiquem mais divertidos. Em Israel, o Eye Toy do Playstation 2 está sendo usado como uma espécie de analgésico para vítimas de queimaduras extensas. "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui", disse a VEJA o cirurgião plástico Josef Haik, do Sheba Medical Center, próximo a Tel-Aviv. "Como o videogame é um passatempo divertido, os fisioterapeutas conseguem exercitar os pacientes por mais tempo e atingir melhores resultados" Em nenhum momento o texto faz referência ao fato de CADA PROJETO a ser implantado em hospitais brasileiros vir importado de experiências estrangeiras.		
2 - Gab.:W	D	A única opção em que o pronome LHE tem valor de possessivo é ‘Escutaste-lhe a voz?’, isto é, **Escutaste sua voz?** Todos os outros pronomes grifados ou são complementos verbais :objetos diretos ou indiretos.	INDEFERIDO	
2 - Gab.:X	E	A única opção em que o pronome LHE tem valor de possessivo é ‘Escutaste-lhe a voz?’, isto é, **Escutaste sua voz?** Todos os outros pronomes grifados ou são complementos verbais :objetos diretos ou indiretos.	INDEFERIDO	

2 - Gab.:V	B	A única opção em que o pronome LHE tem valor de possessivo é 'Escutaste-lhe a voz?', isto é, **Escutaste sua voz?** Todos os outros pronomes grifados ou são complementos verbais :objetos diretos ou indiretos.	INDEFERIDO	
3 - Gab.:V	B	O pai do menino não é **paciente** do hospital. Mesmo que fosse, o fato do menino ganhar do pai não comprova que pacientes jovens têm melhores resultados que adultos na terapia com videogames. A terapia foi testada em pacientes adultos, com sequelas de derrame e Parkinson com bons resultados. O texto prova que é possível que "todo um projeto implantado num hospital pode é possível) partir da iniciativa de um único médico", como foi o caso de um único profissional que levou o vídeo game para testar como recurso de terapia. O fato deste profissional ser ou não fisioterapeuta não impede que a iniciativa seja de apenas uma pessoa, isto é, não é necessário que as iniciativas partam de um grupo	INDEFERIDO	
3 - Gab.:X	E	O pai do menino não é **paciente** do hospital. Mesmo que fosse, o fato do menino ganhar do pai não comprova que pacientes jovens têm melhores resultados que adultos na terapia com videogames. A terapia foi testada em pacientes adultos, com sequelas de derrame e Parkinson com bons resultados. O texto prova que é possível que "todo um projeto implantado num hospital pode é possível) partir da iniciativa de um único médico", como foi o caso de um único profissional que levou o vídeo game para testar como recurso de terapia. O fato deste profissional ser ou não fisioterapeuta não impede que a iniciativa seja de apenas uma pessoa, isto é, não é necessário que as iniciativas partam de um grupo	INDEFERIDO	
3 - Gab.:W	D	O pai do menino não é **paciente** do hospital. Mesmo que fosse, o fato do menino ganhar do pai não comprova que pacientes jovens têm melhores resultados que adultos na terapia com videogames. A terapia foi testada em pacientes adultos, com sequelas de derrame e Parkinson com bons resultados. O texto prova que é possível que "todo um projeto implantado num hospital pode é possível) partir da iniciativa de um único médico", como foi o caso de um único profissional que levou o vídeo game para testar como recurso de terapia. O fato deste profissional ser ou não fisioterapeuta não impede que a iniciativa seja de apenas uma pessoa, isto é, não é necessário que as iniciativas partam de um grupo	INDEFERIDO	
4 - Gab.:W	B	Todo o texto (desde o título: cura e entretém) discorre justamente sob a grande vantagem do uso do videogame como recurso na fisioterapia: **"O jogo ajudou Lucas a ampliar sua capacidade pulmonar e também lhe fortaleceu os músculos e a autoestima. "Melhorei muito no beisebol. Agora, faço mais de 10 pontos. Meu pai não joga comigo porque sabe que vai perder", diz.", "Por isso o console Wii, da Nintendo, e o jogo Eye Toy do PlayStation 2, da Sony, são bons exercícios físicos.", "Nunca tinha visto pacientes tão afoitos para fazer exercícios", "Aquim não tem dúvida sobre os benefícios da gameterapia para pacientes internados na UTI.";**	INDEFERIDO	

		“Os resultados no Lucy Montoro têm sido animadores, sobretudo pela capacidade do game de estimular a determinação do paciente.”, "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui","Como o videogame é um passatempo divertido, os fisioterapeutas conseguem exercitar os pacientes por mais tempo e atingir melhores resultados", **completa.”** Tanto a terapia tradicional como a que utiliza o videogame como recurso podem ser utilizadas fora das unidades de UTI ou fora do hospital; a diferença , ou a grande vantagem, é que a que usa o recurso não é enfadonha, isto é, ao contrário da primeira, diverte e estimula o paciente, que acaba por fazer os exercícios com mais empenho. De qualquer forma, a alternativa que diz: “poder ser utilizado fora das unidades de tratamento intensivo” não pode completar com coerência o enunciado, pois não faz sentido “a utilização...poder ser utilizado...” O fato de poder ser utilizada em casa é vantagem adicional (que a tradicional também tem).		
4 - Gab.:X	C	Todo o texto (desde o título: cura e entretém) discorre justamente sob a grande vantagem do uso do videogame como recurso na fisioterapia: **“O jogo ajudou Lucas a ampliar sua capacidade pulmonar e também lhe fortaleceu os músculos e a autoestima. "Melhorei muito no beisebol. Agora, faço mais de 10 pontos. Meu pai não joga comigo porque sabe que vai perder", diz.”, “Por isso o console Wii, da Nintendo, e o jogo Eye Toy do PlayStation 2, da Sony, são bons exercícios físicos.”, "Nunca tinha visto pacientes tão afoitos para fazer exercícios”, “Aquim não tem dúvida sobre os benefícios da gameterapia para pacientes internados na UTI.”; “Os resultados no Lucy Montoro têm sido animadores, sobretudo pela capacidade do game de estimular a determinação do paciente.”, "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui","Como o videogame é um passatempo divertido, os fisioterapeutas conseguem exercitar os pacientes por mais tempo e atingir melhores resultados**", **completa.”** Tanto a terapia tradicional como a que utiliza o videogame como	INDEFERIDO	

		recurso podem ser utilizadas fora das unidades de UTI ou fora do hospital; a diferença , ou a grande vantagem, é que a que usa o recurso não é enfadonha, isto é, ao contrário da primeira, diverte e estimula o paciente, que acaba por fazer os exercícios com mais empenho. De qualquer forma, a alternativa que diz: “poder ser utilizado fora das unidades de tratamento intensivo” não pode completar com coerência o enunciado, pois não faz sentido “a utilização...poder ser utilizado...” O fato de poder ser utilizada em casa é vantagem adicional (que a tradicional também tem).		
4 - Gab.:V	E	Todo o texto (desde o título: cura e entretém) discorre justamente sob a grande vantagem do uso do videogame como recurso na fisioterapia: **“O jogo ajudou Lucas a ampliar sua capacidade pulmonar e também lhe fortaleceu os músculos e a autoestima. "Melhorei muito no beisebol. Agora, faço mais de 10 pontos. Meu pai não joga comigo porque sabe que vai perder", diz.”, “Por isso o console Wii, da Nintendo, e o jogo Eye Toy do PlayStation 2, da Sony, são bons exercícios físicos.”, "Nunca tinha visto pacientes tão afoitos para fazer exercícios”, “Aquim não tem dúvida sobre os benefícios da gameterapia para pacientes internados na UTI.”; “Os resultados no Lucy Montoro têm sido animadores, sobretudo pela capacidade do game de estimular a determinação do paciente.”, "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui","Como o videogame é um passatempo divertido, os fisioterapeutas conseguem exercitar os pacientes por mais tempo e atingir melhores resultados", completa.”** Tanto a terapia tradicional como a que utiliza o videogame como recurso podem ser utilizadas fora das unidades de UTI ou fora do hospital; a diferença , ou a grande vantagem, é que a que usa o recurso não é enfadonha, isto é, ao contrário da primeira, diverte e estimula o paciente, que acaba por fazer os exercícios com mais empenho. De qualquer forma, a alternativa que diz: “poder ser utilizado fora das unidades de tratamento intensivo” não pode completar com coerência	INDEFERIDO	

		o enunciado, pois não faz sentido “a utilização...poder ser utilizado...” O fato de poder ser utilizada em casa é vantagem adicional (que a tradicional também tem).		
5 - Gab.:W	A	A oração grifada no enunciado expressa idéia de CAUSA, assim como a opção “Como estava doente, precisava de acompanhamento médico.” As outras expressam idéias de conformidade e comparação.	INDEFERIDO	
5 - Gab.:X	B	A oração grifada no enunciado expressa idéia de CAUSA, assim como a opção “Como estava doente, precisava de acompanhamento médico.” As outras expressam idéias de conformidade e comparação	INDEFERIDO	
6 - Gab.:W	C	A questão se refere ao item Processos de Formação de Palavras que consta da ementa e o elemento grifado na palavra significa “sono” como pode ser confirmado em gramáticas ou dicionários..	INDEFERIDO	
6 - Gab.:X	D	A questão se refere ao item Processos de Formação de Palavras que consta da ementa e o elemento grifado na palavra significa “sono” como pode ser confirmado em gramáticas ou dicionários.	INDEFERIDO	
7 - Gab.:X	A	Quem faz objeção, faz objeção A algo. Esta preposição A se funde com o artigo A que determina “contratação”, portanto o A ANTES DE CONTRATAÇÃO DVE RECEBER ACENTO GRAVE. O que se restringe, restringe-se A algo. Este A se funde com o artigo AS que determina “exigências’, portanto, o AS que aparece antes de EXIGÊNCIAS recebe acento grave. O mesmo acontece com o A antes de “capacidade”, que também completa o sentido de “restringir-se	INDEFERIDO	
7 - Gab.:V	C	Quem faz objeção, faz objeção A algo. Esta preposição A se funde com o artigo A que determina “contratação”, portanto o A ANTES DE CONTRATAÇÃO DVE RECEBER ACENTO GRAVE. O que se restringe, restringe-se A algo. Este A se funde com o artigo AS que determina “exigências’, portanto, o AS que aparece antes de EXIGÊNCIAS recebe acento grave. O mesmo acontece com o A antes de “capacidade”, que também completa o sentido de “restringir-se	INDEFERIDO	
8 - Gab.:V	A	A única opção em que o pronome grifado é pronome demonstrativo é “...exatamente o que eles aprendem...”, em que o “o” corresponde ao demonstrativo AQUILO. Nas outras opções, temos MUITAS – pronome indefinido; QUE – pronome relativo; SUA- pronome possessivo; OUTROS – pronome indefinido	INDEFERIDO	
8 - Gab.:W	C	A única opção em que o pronome grifado é pronome demonstrativo é “...exatamente o que eles aprendem...”, em que o “o” corresponde ao demonstrativo AQUILO. Nas outras opções, temos MUITAS – pronome indefinido; QUE – pronome relativo; SUA- pronome possessivo; OUTROS – pronome indefinido	INDEFERIDO	
8 - Gab.:X	D	A única opção em que o pronome grifado é pronome demonstrativo é “...exatamente o que eles aprendem...”, em que o “o” corresponde ao demonstrativo AQUILO. Nas outras opções, temos MUITAS – pronome indefinido; QUE – pronome relativo; SUA- pronome possessivo; OUTROS – pronome indefinido	INDEFERIDO	
9 - Gab.:V	D	A palavra correta é descrição e não discrição (reserva, prudência). Todas as	INDEFERIDO	

		outras opções estão corretas, como pode ser certificado em dicionários.		
9 - Gab.:W	A	A palavra correta é descrição e não discrição (reserva, prudência). Todas as outras opções estão corretas, como pode ser certificado em dicionários.	INDEFERIDO	
10 - Gab.:W	B	A única opção incorreta é “Diria-se que a ...”, pois o verbo no futuro do pretérito, iniciando a oração, exige a mesóclise: Dir-se-ia...” Todas as outras estão corretas, já que não se inicia frase com pronome pessoal oblíquo; o verbo no gerúndio, antecedido da preposição EM, exige próclise e, nos outros dois casos, tanto o pronome indefinido NINGUÉM quanto a conjunção QUE atraem o pronome para antes do verbo.	INDEFERIDO	
10 - Gab.:X	C	A única opção incorreta é “Diria-se que a ...”, pois o verbo no futuro do pretérito, iniciando a oração, exige a mesóclise: Dir-se-ia...” Todas as outras estão corretas, já que não se inicia frase com pronome pessoal oblíquo; o verbo no gerúndio, antecedido da preposição EM, exige próclise e, nos outros dois casos, tanto o pronome indefinido NINGUÉM quanto a conjunção QUE atraem o pronome para antes do verbo	INDEFERIDO	
10 - Gab.:V	E	A única opção incorreta é “Diria-se que a ...”, pois o verbo no futuro do pretérito, iniciando a oração, exige a mesóclise: Dir-se-ia...” Todas as outras estão corretas, já que não se inicia frase com pronome pessoal oblíquo; o verbo no gerúndio, antecedido da preposição EM, exige próclise e, nos outros dois casos, tanto o pronome indefinido NINGUÉM quanto a conjunção QUE atraem o pronome para antes do verbo	INDEFERIDO	

Cargo: S44 - ANAL. SAÚDE / FARMACÊUTICO / FARMACÊUTICO
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:V	C	Trecho do texto que justifica a opção “Sincronizar a respiração com as tacadas do jogo de beisebol na tela é o exercício empregado pelo Hospital Vita, em Curitiba para melhorar as condições de pacientes com insuficiência pulmonar.”: “O garoto (paciente usado como exemplo no texto) jogava beisebol ao mesmo tempo em que fazia exercícios sob orientação do fisioterapeuta. Ele precisava sincronizar a respiração com o movimento de rebater a bola virtual. A gameterapia se estendeu pelas duas semanas que Lucas permaneceu na UTI. O adolescente sofre de fibrose cística, doença genética crônica que causa excesso de secreção nos pulmões. O jogo ajudou Lucas a ampliar sua capacidade pulmonar e também lhe fortaleceu os músculos e a autoestima.” Trecho para comprovação da opção: “A empolgação causada por games, como o Eye Toy do PlayStation 2, é responsável pela diminuição da semsação de dor em alguns pacientes.”:	INDEFERIDO	

		“Em Israel, o Eye Toy do Playstation 2 está sendo usado como uma espécie de analgésico para vítimas de queimaduras extensas. "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui.” Trecho para a comprovação da opção: “O uso de uma plataforma para treinos de equilíbrio, tonificação de músculos, atividades aeróbicas e ioga têm ajudado pacientes vítimas de derrame.” “Essa visão sofreu uma reviravolta nos últimos três anos, com o lançamento de jogos equipados com sensores de movimento, que transformam o corpo do jogador em joystick. Como eles transferem os movimentos do jogador para a ação do game na tela, é preciso deixar o sofá para dar raquetadas em bolas de tênis ou chutar bolas virtuais. Por isso o console Wii, da Nintendo, e o jogo Eye Toy do PlayStation 2, da Sony, são bons exercícios físicos. A utilização terapêutica desses games começou dois anos atrás no Canadá. Hoje ocorre em pelo menos cinco outros países como complemento na reabilitação de pacientes com sequelas de derrames cerebrais ou vítimas de doenças degenerativas, como Parkinson.; “ Ele tem 48 exercícios, orientados por um treinador virtual, para a tonificação de músculos, atividades aeróbicas, ioga e treinos de equilíbrio. O jogador fica numa pequena plataforma e dirige seu personagem virtual com movimentos do corpo.”;” No início de dezembro, o Instituto de Reabilitação Lucy Montoro, em São Paulo, começou a testar o Wii na terapia com hemiplégicos, pessoas com os movimentos de um lado do corpo limitados por um derrame. Muitas vezes os problemas para andar decorrem da dificuldade enfrentada pelos pacientes quando é preciso transferir o peso de uma perna para a outra - exatamente o que eles aprendem a fazer sobre a pequena plataforma do jogo.” Trecho para confirmação da opção : “Utilizado com bons resultados em hospitais como fisioterapia para recuperar a força e o equilíbrio de pacientes, o videogame tem a vantagem de ser divertido”: “Os resultados no Lucy Montoro têm sido animadores, sobretudo pela capacidade do game de estimular a determinação do paciente. Na fisioterapia tradicional, os hemiplégicos realizam movimentos repetitivos e monótonos com pesos e aparelhos especiais. O videogame não substitui essas técnicas, mas faz com que os exercícios fiquem mais divertidos. Em Israel, o Eye Toy do Playstation		

		2 está sendo usado como uma espécie de analgésico para vítimas de queimaduras extensas. "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui", disse a VEJA o cirurgião plástico Josef Haik, do Sheba Medical Center, próximo a Tel-Aviv. "Como o videogame é um passatempo divertido, os fisioterapeutas conseguem exercitar os pacientes por mais tempo e atingir melhores resultados" Em nenhum momento o texto faz referência ao fato de CADA PROJETO a ser implantado em hospitais brasileiros vir importado de experiências estrangeiras.		
2 - Gab.:V	B	A única opção em que o pronome LHE tem valor de possessivo é 'Escutaste-lhe a voz?', isto é, **Escutaste sua voz?** Todos os outros pronomes grifados ou são complementos verbais :objetos diretos ou indiretos	INDEFERIDO	
3 - Gab.:V	B	O pai do menino não é **paciente** do hospital. Mesmo que fosse, o fato do menino ganhar do pai não comprova que pacientes jovens têm melhores resultados que adultos na terapia com videogames. A terapia foi testada em pacientes adultos, com sequelas de derrame e Parkinson com bons resultados. O texto prova que é possível que "todo um projeto implantado num hospital pode é possível) partir da iniciativa de um único médico", como foi o caso de um único profissional que levou o vídeo game para testar como recurso de terapia. O fato deste profissional ser ou não fisioterapeuta não impede que a iniciativa seja de apenas uma pessoa, isto é, não é necessário que as iniciativas partam de um grupo	INDEFERIDO	
3 - Gab.:W	D	O pai do menino não é **paciente** do hospital. Mesmo que fosse, o fato do menino ganhar do pai não comprova que pacientes jovens têm melhores resultados que adultos na terapia com videogames. A terapia foi testada em pacientes adultos, com sequelas de derrame e Parkinson com bons resultados. O texto prova que é possível que "todo um projeto implantado num hospital pode é possível) partir da iniciativa de um único médico", como foi o caso de um único profissional que levou o vídeo game para testar como recurso de terapia. O fato deste profissional ser ou não fisioterapeuta não impede que a iniciativa seja de apenas uma pessoa, isto é, não é necessário que as iniciativas partam de um grupo	INDEFERIDO	
4 - Gab.:W	B	Todo o texto (desde o título: cura e entretém) discorre justamente sob a grande vantagem do uso do videogame como recurso na fisioterapia: **"O jogo ajudou Lucas a ampliar sua capacidade pulmonar e também lhe fortaleceu os músculos e a autoestima. "Melhorei muito no beisebol. Agora, faço mais de 10 pontos. Meu pai não joga comigo porque sabe que vai perder", diz.", "Por isso o console Wii, da Nintendo, e o jogo Eye Toy do PlayStation 2, da Sony, são**	INDEFERIDO	

		bons exercícios físicos.", "Nunca tinha visto pacientes tão afoitos para fazer exercícios", "Aquim não tem dúvida sobre os benefícios da gameterapia para pacientes internados na UTI."; "Os resultados no Lucy Montoro têm sido animadores, sobretudo pela capacidade do game de estimular a determinação do paciente.", "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui","Como o videogame é um passatempo divertido, os fisioterapeutas conseguem exercitar os pacientes por mais tempo e atingir melhores resultados", **completa."** Tanto a terapia tradicional como a que utiliza o videogame como recurso podem ser utilizadas fora das unidades de UTI ou fora do hospital; a diferença , ou a grande vantagem, é que a que usa o recurso não é enfadonha, isto é, ao contrário da primeira, diverte e estimula o paciente, que acaba por fazer os exercícios com mais empenho. De qualquer forma, a alternativa que diz: "poder ser utilizado fora das unidades de tratamento intensivo" não pode completar com coerência o enunciado, pois não faz sentido "a utilização...poder ser utilizado..." O fato de poder ser utilizada em casa é vantagem adicional (que a tradicional também tem).		
4 - Gab.:V	E	Todo o texto (desde o título: cura e entretém) discorre justamente sob a grande vantagem do uso do videogame como recurso na fisioterapia: **"O jogo ajudou Lucas a ampliar sua capacidade pulmonar e também lhe fortaleceu os músculos e a autoestima. "Melhorei muito no beisebol. Agora, faço mais de 10 pontos. Meu pai não joga comigo porque sabe que vai perder", diz.", "Por isso o console Wii, da Nintendo, e o jogo Eye Toy do PlayStation 2, da Sony, são bons exercícios físicos.", "Nunca tinha visto pacientes tão afoitos para fazer exercícios", "Aquim não tem dúvida sobre os benefícios da gameterapia para pacientes internados na UTI."; "Os resultados no Lucy Montoro têm sido animadores, sobretudo pela capacidade do game de estimular a determinação do paciente.", "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui","Como o videogame é um passatempo divertido, os fisioterapeutas conseguem exercitar os**	INDEFERIDO	

		pacientes por mais tempo e atingir melhores resultados", **completa."** Tanto a terapia tradicional como a que utiliza o videogame como recurso podem ser utilizadas fora das unidades de UTI ou fora do hospital; a diferença , ou a grande vantagem, é que a que usa o recurso não é enfadonha, isto é, ao contrário da primeira, diverte e estimula o paciente, que acaba por fazer os exercícios com mais empenho. De qualquer forma, a alternativa que diz: "poder ser utilizado fora das unidades de tratamento intensivo" não pode completar com coerência o enunciado, pois não faz sentido "a utilização...poder ser utilizado..." O fato de poder ser utilizada em casa é vantagem adicional (que a tradicional também tem).		
6 - Gab.:W	C	A questão se refere ao item Processos de Formação de Palavras que consta da ementa e o elemento grifado na palavra significa "sono" como pode ser confirmado em gramáticas ou dicionários..	INDEFRIDO	
7 - Gab.:W	E	Quem faz objeção, faz objeção A algo. Esta preposição A se funde com o artigo A que determina "contratação", portanto o A ANTES DE CONTRATAÇÃO DVE RECEBER ACENTO GRAVE. O que se restringe, restringe-se A algo. Este A se funde com o artigo AS que determina "exigências', portanto, o AS que aparece antes de EXIGÊNCIAS recebe acento grave. O mesmo acontece com o A antes de "capacidade", que também completa o sentido de "restringir-se	INDEFERIDO	
7 - Gab.:V	C	Quem faz objeção, faz objeção A algo. Esta preposição A se funde com o artigo A que determina "contratação", portanto o A ANTES DE CONTRATAÇÃO DVE RECEBER ACENTO GRAVE. O que se restringe, restringe-se A algo. Este A se funde com o artigo AS que determina "exigências', portanto, o AS que aparece antes de EXIGÊNCIAS recebe acento grave. O mesmo acontece com o A antes de "capacidade", que também completa o sentido de "restringir-se	INDEFERIDO	
8 - Gab.:W	C	A única opção em que o pronome grifado é pronome demonstrativo é "...exatamente o que eles aprendem...", em que o "o" corresponde ao demonstrativo AQUILO. Nas outras opções, temos MUITAS – pronome indefinido; QUE – pronome relativo; SUA- pronome possessivo; OUTROS – pronome indefinido	INDEFERIDO	
10 - Gab.:V	E	A única opção incorreta é "Diria-se que a ...", pois o verbo no futuro do pretérito, iniciando a oração, exige a mesóclise: Dir-se-ia..." Todas as outras estão corretas, já que não se inicia frase com pronome pessoal oblíquo; o verbo no gerúndio, antecedido da preposição EM, exige próclise e, nos outros dois casos, tanto o pronome indefinido NINGUÉM	INDEFERIDO	

		quanto a conjunção QUE atraem o pronome para antes do verbo		

Cargo: S45 - ANAL. SAÚDE / FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO / FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
3 - Gab.:V	B	O pai do menino não é **paciente** do hospital. Mesmo que fosse, o fato do menino ganhar do pai não comprova que pacientes jovens têm melhores resultados que adultos na terapia com videogames. A terapia foi testada em pacientes adultos, com sequelas de derrame e Parkinson com bons resultados. O texto prova que é possível que "todo um projeto implantado num hospital pode é possível) partir da iniciativa de um único médico", como foi o caso de um único profissional que levou o vídeo game para testar como recurso de terapia. O fato deste profissional ser ou não fisioterapeuta não impede que a iniciativa seja de apenas uma pessoa, isto é, não é necessário que as iniciativas partam de um grupo	INDEFERIDO	
4 - Gab.:V	E	Todo o texto (desde o título: cura e entretém) discorre justamente sob a grande vantagem do uso do videogame como recurso na fisioterapia: **"O jogo ajudou Lucas a ampliar sua capacidade pulmonar e também lhe fortaleceu os músculos e a autoestima. "Melhorei muito no beisebol. Agora, faço mais de 10 pontos. Meu pai não joga comigo porque sabe que vai perder", diz.", "Por isso o console Wii, da Nintendo, e o jogo Eye Toy do PlayStation 2, da Sony, são bons exercícios físicos.", "Nunca tinha visto pacientes tão afoitos para fazer exercícios", "Aquim não tem dúvida sobre os benefícios da gameterapia para pacientes internados na UTI."; "Os resultados no Lucy Montoro têm sido animadores, sobretudo pela capacidade do game de estimular a determinação do paciente.", "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui","Como o videogame é um passatempo divertido, os fisioterapeutas conseguem exercitar os pacientes por mais tempo e atingir melhores resultados", completa."** Tanto a terapia tradicional como a que utiliza o videogame como recurso podem ser utilizadas fora das unidades de UTI ou fora do hospital; a diferença , ou a grande vantagem, é que a que usa o recurso não é enfadonha, isto é, ao contrário da primeira, diverte e estimula o paciente, que acaba por fazer os exercícios com mais empenho. De qualquer forma, a alternativa que diz: "poder ser utilizado fora das	INDEFERIDO	

		unidades de tratamento intensivo” não pode completar com coerência o enunciado, pois não faz sentido “a utilização...poder ser utilizado...” O fato de poder ser utilizada em casa é vantagem adicional (que a tradicional também tem).		

Cargo: S46 - ANAL. SAÚDE / FISIOTERAPEUTA / FISIOTERAPEUTA
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:W	E	Trecho do texto que justifica a opção “Sincronizar a respiração com as tacadas do jogo de beisebol na tela é o exercício empregado pelo Hospital Vita, em Curitiba para melhorar as condições de pacientes com insuficiência pulmonar.”: “O garoto (paciente usado como exemplo no texto) jogava beisebol ao mesmo tempo em que fazia exercícios sob orientação do fisioterapeuta. Ele precisava sincronizar a respiração com o movimento de rebater a bola virtual. A gameterapia se estendeu pelas duas semanas que Lucas permaneceu na UTI. O adolescente sofre de fibrose cística, doença genética crônica que causa excesso de secreção nos pulmões. O jogo ajudou Lucas a ampliar sua capacidade pulmonar e também lhe fortaleceu os músculos e a autoestima.” Trecho para comprovação da opção: “A empolgação causada por games, como o Eye Toy do PlayStation 2, é responsável pela diminuição da semsação de dor em alguns pacientes.”: “Em Israel, o Eye Toy do Playstation 2 está sendo usado como uma espécie de analgésico para vítimas de queimaduras extensas. "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui.” Trecho para a comprovação da opção: “O uso de uma plataforma para treinos de equilíbrio, tonificação de músculos, atividades aeróbicas e ioga têm ajudado pacientes vítimas de derrame.” “Essa visão sofreu uma reviravolta nos últimos três anos, com o lançamento de jogos equipados com sensores de movimento, que transformam o corpo do jogador em joystick. Como eles transferem os movimentos do jogador para a ação do game na tela, é preciso deixar o sofá para dar raquetadas em bolas de tênis ou chutar bolas virtuais.	INDEFERIDO	

		Por isso o console Wii, da Nintendo, e o jogo Eye Toy do PlayStation 2, da Sony, são bons exercícios físicos. A utilização terapêutica desses games começou dois anos atrás no Canadá. Hoje ocorre em pelo menos cinco outros países como complemento na reabilitação de pacientes com sequelas de derrames cerebrais ou vítimas de doenças degenerativas, como Parkinson.; " Ele tem 48 exercícios, orientados por um treinador virtual, para a tonificação de músculos, atividades aeróbicas, ioga e treinos de equilíbrio. O jogador fica numa pequena plataforma e dirige seu personagem virtual com movimentos do corpo.";" No início de dezembro, o Instituto de Reabilitação Lucy Montoro, em São Paulo, começou a testar o Wii na terapia com hemiplégicos, pessoas com os movimentos de um lado do corpo limitados por um derrame. Muitas vezes os problemas para andar decorrem da dificuldade enfrentada pelos pacientes quando é preciso transferir o peso de uma perna para a outra - exatamente o que eles aprendem a fazer sobre a pequena plataforma do jogo." Trecho para confirmação da opção : "Utilizado com bons resultados em hospitais como fisioterapia para recuperar a força e o equilíbrio de pacientes, o videogame tem a vantagem de ser divertido": "Os resultados no Lucy Montoro têm sido animadores, sobretudo pela capacidade do game de estimular a determinação do paciente. Na fisioterapia tradicional, os hemiplégicos realizam movimentos repetitivos e monótonos com pesos e aparelhos especiais. O videogame não substitui essas técnicas, mas faz com que os exercícios fiquem mais divertidos. Em Israel, o Eye Toy do Playstation 2 está sendo usado como uma espécie de analgésico para vítimas de queimaduras extensas. "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui", disse a VEJA o cirurgião plástico Josef Haik, do Sheba Medical Center, próximo a Tel-Aviv. "Como o videogame é um passatempo divertido, os fisioterapeutas conseguem exercitar os pacientes por mais tempo e atingir melhores resultados" Em nenhum momento o texto faz referência ao fato de CADA PROJETO a ser implantado em hospitais brasileiros vir importado de experiências estrangeiras.		
1 - Gab.:V	C	Trecho do texto que justifica a opção "Sincronizar a respiração com as	INDEFERIDO	

		tacadas do jogo de beisebol na tela é o exercício empregado pelo Hospital Vita, em Curitiba para melhorar as condições de pacientes com insuficiência pulmonar.”: “O garoto (paciente usado como exemplo no texto) jogava beisebol ao mesmo tempo em que fazia exercícios sob orientação do fisioterapeuta. Ele precisava sincronizar a respiração com o movimento de rebater a bola virtual. A gameterapia se estendeu pelas duas semanas que Lucas permaneceu na UTI. O adolescente sofre de fibrose cística, doença genética crônica que causa excesso de secreção nos pulmões. O jogo ajudou Lucas a ampliar sua capacidade pulmonar e também lhe fortaleceu os músculos e a autoestima.” Trecho para comprovação da opção: “A empolgação causada por games, como o Eye Toy do PlayStation 2, é responsável pela diminuição da semsação de dor em alguns pacientes.”: “Em Israel, o Eye Toy do Playstation 2 está sendo usado como uma espécie de analgésico para vítimas de queimaduras extensas. "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui.” Trecho para a comprovação da opção: “O uso de uma plataforma para treinos de equilíbrio, tonificação de músculos, atividades aeróbicas e ioga têm ajudado pacientes vítimas de derrame.” “Essa visão sofreu uma reviravolta nos últimos três anos, com o lançamento de jogos equipados com sensores de movimento, que transformam o corpo do jogador em joystick. Como eles transferem os movimentos do jogador para a ação do game na tela, é preciso deixar o sofá para dar raquetadas em bolas de tênis ou chutar bolas virtuais. Por isso o console Wii, da Nintendo, e o jogo Eye Toy do PlayStation 2, da Sony, são bons exercícios físicos. A utilização terapêutica desses games começou dois anos atrás no Canadá. Hoje ocorre em pelo menos cinco outros países como complemento na reabilitação de pacientes com sequelas de derrames cerebrais ou vítimas de doenças degenerativas, como Parkinson.; “ Ele tem 48 exercícios, orientados por um treinador virtual, para a tonificação de músculos, atividades aeróbicas, ioga e treinos de equilíbrio. O jogador fica numa pequena plataforma e dirige seu personagem virtual com movimentos do corpo.”;” No início de dezembro, o Instituto de Reabilitação Lucy Montoro, em São Paulo, começou a testar o Wii na terapia com hemiplégicos, pessoas com os movimentos de um lado do corpo		

		limitados por um derrame. Muitas vezes os problemas para andar decorrem da dificuldade enfrentada pelos pacientes quando é preciso transferir o peso de uma perna para a outra - exatamente o que eles aprendem a fazer sobre a pequena plataforma do jogo." Trecho para confirmação da opção : "Utilizado com bons resultados em hospitais como fisioterapia para recuperar a força e o equilíbrio de pacientes, o videogame tem a vantagem de ser divertido": "Os resultados no Lucy Montoro têm sido animadores, sobretudo pela capacidade do game de estimular a determinação do paciente. Na fisioterapia tradicional, os hemiplégicos realizam movimentos repetitivos e monótonos com pesos e aparelhos especiais. O videogame não substitui essas técnicas, mas faz com que os exercícios fiquem mais divertidos. Em Israel, o Eye Toy do Playstation 2 está sendo usado como uma espécie de analgésico para vítimas de queimaduras extensas. "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui", disse a VEJA o cirurgião plástico Josef Haik, do Sheba Medical Center, próximo a Tel-Aviv. "Como o videogame é um passatempo divertido, os fisioterapeutas conseguem exercitar os pacientes por mais tempo e atingir melhores resultados" Em nenhum momento o texto faz referência ao fato de CADA PROJETO a ser implantado em hospitais brasileiros vir importado de experiências estrangeiras.		
3 - Gab.:V	B	O pai do menino não é **paciente** do hospital. Mesmo que fosse, o fato do menino ganhar do pai não comprova que pacientes jovens têm melhores resultados que adultos na terapia com videogames. A terapia foi testada em pacientes adultos, com sequelas de derrame e Parkinson com bons resultados. O texto prova que é possível que "todo um projeto implantado num hospital pode é possível) partir da iniciativa de um único médico", como foi o caso de um único profissional que levou o vídeo game para testar como recurso de terapia. O fato deste profissional ser ou não fisioterapeuta não impede que a iniciativa seja de apenas uma pessoa, isto é, não é necessário que as iniciativas partam de um grupo	INDEFERIDO	
3 - Gab.:W	D	O pai do menino não é **paciente** do hospital. Mesmo que fosse, o fato do menino ganhar do pai não comprova que pacientes jovens têm melhores resultados que adultos na terapia com videogames. A terapia foi testada em pacientes adultos, com sequelas de derrame e Parkinson com bons resultados.	INDEFERIDO	

		O texto prova que é possível que “todo um projeto implantado num hospital pode é possível) partir da iniciativa de um único médico”, como foi o caso de um único profissional que levou o vídeo game para testar como recurso de terapia. O fato deste profissional ser ou não fisioterapeuta não impede que a iniciativa seja de apenas uma pessoa, isto é, não é necessário que as iniciativas partam de um grupo		
4 - Gab.:V	E	Todo o texto (desde o título: cura e entretém) discorre justamente sob a grande vantagem do uso do videogame como recurso na fisioterapia: **“O jogo ajudou Lucas a ampliar sua capacidade pulmonar e também lhe fortaleceu os músculos e a autoestima. "Melhorei muito no beisebol. Agora, faço mais de 10 pontos. Meu pai não joga comigo porque sabe que vai perder", diz.”, “Por isso o console Wii, da Nintendo, e o jogo Eye Toy do PlayStation 2, da Sony, são bons exercícios físicos.”, "Nunca tinha visto pacientes tão afoitos para fazer exercícios”, “Aquim não tem dúvida sobre os benefícios da gameterapia para pacientes internados na UTI.”; “Os resultados no Lucy Montoro têm sido animadores, sobretudo pela capacidade do game de estimular a determinação do paciente.”, "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui","Como o videogame é um passatempo divertido, os fisioterapeutas conseguem exercitar os pacientes por mais tempo e atingir melhores resultados**", **completa.”** Tanto a terapia tradicional como a que utiliza o videogame como recurso podem ser utilizadas fora das unidades de UTI ou fora do hospital; a diferença , ou a grande vantagem, é que a que usa o recurso não é enfadonha, isto é, ao contrário da primeira, diverte e estimula o paciente, que acaba por fazer os exercícios com mais empenho. De qualquer forma, a alternativa que diz: “poder ser utilizado fora das unidades de tratamento intensivo” não pode completar com coerência o enunciado, pois não faz sentido “a utilização...poder ser utilizado...” O fato de poder ser utilizada em casa é vantagem adicional (que a tradicional também tem).	INDEFERIDO	
6 - Gab.:V	A	A questão se refere ao item Processos de Formação de Palavras que consta da ementa e o elemento grifado na palavra significa “sono” como pode ser confirmado em gramáticas ou dicionários..	INDEFERIDO	
8 - Gab.:W	C	A única opção em que o pronome grifado é pronome demonstrativo é	INDEFERIDO	

		"...exatamente o que eles aprendem...", em que o "o" corresponde ao demonstrativo AQUILO. Nas outras opções, temos MUITAS – pronome indefinido; QUE – pronome relativo; SUA- pronome possessivo; OUTROS – pronome indefinido		
9 - Gab.:W	A	A palavra correta é descrição e não discrição (reserva, prudência). Todas as outras opções estão corretas, como pode ser certificado em dicionários.	INDEFERIDO	
10 - Gab.:V	E	A única opção incorreta é "Diria-se que a ...", pois o verbo no futuro do pretérito, iniciando a oração, exige a mesóclise: Dir-se-ia..." Todas as outras estão corretas, já que não se inicia frase com pronome pessoal oblíquo; o verbo no gerúndio, antecedido da preposição EM, exige próclise e, nos outros dois casos, tanto o pronome indefinido NINGUÉM quanto a conjunção QUE atraem o pronome para antes do verbo	INDEFERIDO	

Cargo: S47 - ANAL. SAÚDE / FONOAUDIÓLOGO / FONOAUDIÓLOGO
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:V	C	Trecho do texto que justifica a opção "Sincronizar a respiração com as tacadas do jogo de beisebol na tela é o exercício empregado pelo Hospital Vita, em Curitiba para melhorar as condições de pacientes com insuficiência pulmonar.": "O garoto (paciente usado como exemplo no texto) jogava beisebol ao mesmo tempo em que fazia exercícios sob orientação do fisioterapeuta. Ele precisava sincronizar a respiração com o movimento de rebater a bola virtual. A gameterapia se estendeu pelas duas semanas que Lucas permaneceu na UTI. O adolescente sofre de fibrose cística, doença genética crônica que causa excesso de secreção nos pulmões. O jogo ajudou Lucas a ampliar sua capacidade pulmonar e também lhe fortaleceu os músculos e a autoestima." Trecho para comprovação da opção: "A empolgação causada por games, como o Eye Toy do PlayStation 2, é responsável pela diminuição da semsação de dor em alguns pacientes.": "Em Israel, o Eye Toy do Playstation 2 está sendo usado como uma espécie de analgésico para vítimas de queimaduras extensas. "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui." Trecho para a comprovação da opção: "O uso de uma plataforma para treinos de equilíbrio, tonificação de músculos, atividades aeróbicas e ioga têm ajudado pacientes vítimas de derrame." "Essa visão sofreu uma reviravolta nos últimos três anos, com o	INDEFERIDO	

		lançamento de jogos equipados com sensores de movimento, que transformam o corpo do jogador em joystick. Como eles transferem os movimentos do jogador para a ação do game na tela, é preciso deixar o sofá para dar raquetadas em bolas de tênis ou chutar bolas virtuais. Por isso o console Wii, da Nintendo, e o jogo Eye Toy do PlayStation 2, da Sony, são bons exercícios físicos. A utilização terapêutica desses games começou dois anos atrás no Canadá. Hoje ocorre em pelo menos cinco outros países como complemento na reabilitação de pacientes com sequelas de derrames cerebrais ou vítimas de doenças degenerativas, como Parkinson.; " Ele tem 48 exercícios, orientados por um treinador virtual, para a tonificação de músculos, atividades aeróbicas, ioga e treinos de equilíbrio. O jogador fica numa pequena plataforma e dirige seu personagem virtual com movimentos do corpo.";" No início de dezembro, o Instituto de Reabilitação Lucy Montoro, em São Paulo, começou a testar o Wii na terapia com hemiplégicos, pessoas com os movimentos de um lado do corpo limitados por um derrame. Muitas vezes os problemas para andar decorrem da dificuldade enfrentada pelos pacientes quando é preciso transferir o peso de uma perna para a outra - exatamente o que eles aprendem a fazer sobre a pequena plataforma do jogo." Trecho para confirmação da opção : "Utilizado com bons resultados em hospitais como fisioterapia para recuperar a força e o equilíbrio de pacientes, o videogame tem a vantagem de ser divertido": "Os resultados no Lucy Montoro têm sido animadores, sobretudo pela capacidade do game de estimular a determinação do paciente. Na fisioterapia tradicional, os hemiplégicos realizam movimentos repetitivos e monótonos com pesos e aparelhos especiais. O videogame não substitui essas técnicas, mas faz com que os exercícios fiquem mais divertidos. Em Israel, o Eye Toy do Playstation 2 está sendo usado como uma espécie de analgésico para vítimas de queimaduras extensas. "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui", disse a VEJA o cirurgião plástico Josef Haik, do Sheba Medical Center, próximo a Tel-Aviv. "Como o videogame é um passatempo divertido, os fisioterapeutas conseguem exercitar os pacientes por mais tempo e atingir melhores resultados" Em nenhum momento o texto faz referência ao fato de CADA PROJETO a ser implantado em hospitais brasileiros vir importado de		

		experiências estrangeiras.		
4 - Gab.:V	E	Todo o texto (desde o título: cura e entretém) discorre justamente sob a grande vantagem do uso do videogame como recurso na fisioterapia: **“O jogo ajudou Lucas a ampliar sua capacidade pulmonar e também lhe fortaleceu os músculos e a autoestima. "Melhorei muito no beisebol. Agora, faço mais de 10 pontos. Meu pai não joga comigo porque sabe que vai perder", diz.”, “Por isso o console Wii, da Nintendo, e o jogo Eye Toy do PlayStation 2, da Sony, são bons exercícios físicos.”, "Nunca tinha visto pacientes tão afoitos para fazer exercícios”, “Aquim não tem dúvida sobre os benefícios da gameterapia para pacientes internados na UTI.”; “Os resultados no Lucy Montoro têm sido animadores, sobretudo pela capacidade do game de estimular a determinação do paciente.”, "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui","Como o videogame é um passatempo divertido, os fisioterapeutas conseguem exercitar os pacientes por mais tempo e atingir melhores resultados**", **completa.”** Tanto a terapia tradicional como a que utiliza o videogame como recurso podem ser utilizadas fora das unidades de UTI ou fora do hospital; a diferença , ou a grande vantagem, é que a que usa o recurso não é enfadonha, isto é, ao contrário da primeira, diverte e estimula o paciente, que acaba por fazer os exercícios com mais empenho. De qualquer forma, a alternativa que diz: “poder ser utilizado fora das unidades de tratamento intensivo” não pode completar com coerência o enunciado, pois não faz sentido “a utilização...poder ser utilizado...” O fato de poder ser utilizada em casa é vantagem adicional (que a tradicional também tem).	INDEFERIDO	
8 - Gab.:V	A	A única opção em que o pronome grifado é pronome demonstrativo é “...exatamente o que eles aprendem...”, em que o “o” corresponde ao demonstrativo AQUILO. Nas outras opções, temos MUITAS – pronome indefinido; QUE – pronome relativo; SUA- pronome possessivo; OUTROS – pronome indefinido	INDEFERIDO	
9 - Gab.:V	D	A palavra correta é descrição e não discrição (reserva, prudência). Todas as outras opções estão corretas, como pode ser certificado em dicionários.	INDEFERIDO	

Cargo: S53 - ANAL. SAÚDE / MÉDICO / MÉDICO CLINICO GERAL
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
3 - Gab.:V	B	O pai do menino não é **paciente** do hospital. Mesmo que fosse, o fato do menino ganhar do pai não comprova que pacientes jovens têm melhores resultados que adultos na terapia com videogames. A terapia foi testada em pacientes adultos, com sequelas de derrame e Parkinson com bons resultados. O texto prova que é possível que "todo um projeto implantado num hospital pode é possível) partir da iniciativa de um único médico", como foi o caso de um único profissional que levou o vídeo game para testar como recurso de terapia. O fato deste profissional ser ou não fisioterapeuta não impede que a iniciativa seja de apenas uma pessoa, isto é, não é necessário que as iniciativas partam de um grupo	INDEFERIDO	

Cargo: S64 - ANAL. SAÚDE / MÉDICO / MÉDICO NEONATOLOGISTA
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:V	C	Trecho do texto que justifica a opção "Sincronizar a respiração com as tacadas do jogo de beisebol na tela é o exercício empregado pelo Hospital Vita, em Curitiba para melhorar as condições de pacientes com insuficiência pulmonar.": "O garoto (paciente usado como exemplo no texto) jogava beisebol ao mesmo tempo em que fazia exercícios sob orientação do fisioterapeuta. Ele precisava sincronizar a respiração com o movimento de rebater a bola virtual. A gameterapia se estendeu pelas duas semanas que Lucas permaneceu na UTI. O adolescente sofre de fibrose cística, doença genética crônica que causa excesso de secreção nos pulmões. O jogo ajudou Lucas a ampliar sua capacidade pulmonar e também lhe fortaleceu os músculos e a autoestima." Trecho para comprovação da opção: "A empolgação causada por games, como o Eye Toy do PlayStation 2, é responsável pela diminuição da semsação de dor em alguns pacientes.": "Em Israel, o Eye Toy do Playstation 2 está sendo usado como uma espécie de analgésico para vítimas de queimaduras extensas. "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui." Trecho para a comprovação da opção: "O uso de uma plataforma	INDEFERIDO	

		para treinos de equilíbrio, tonificação de músculos, atividades aeróbicas e ioga têm ajudado pacientes vítimas de derrame." "Essa visão sofreu uma reviravolta nos últimos três anos, com o lançamento de jogos equipados com sensores de movimento, que transformam o corpo do jogador em joystick. Como eles transferem os movimentos do jogador para a ação do game na tela, é preciso deixar o sofá para dar raquetadas em bolas de tênis ou chutar bolas virtuais. Por isso o console Wii, da Nintendo, e o jogo Eye Toy do PlayStation 2, da Sony, são bons exercícios físicos. A utilização terapêutica desses games começou dois anos atrás no Canadá. Hoje ocorre em pelo menos cinco outros países como complemento na reabilitação de pacientes com sequelas de derrames cerebrais ou vítimas de doenças degenerativas, como Parkinson.; " Ele tem 48 exercícios, orientados por um treinador virtual, para a tonificação de músculos, atividades aeróbicas, ioga e treinos de equilíbrio. O jogador fica numa pequena plataforma e dirige seu personagem virtual com movimentos do corpo.";" No início de dezembro, o Instituto de Reabilitação Lucy Montoro, em São Paulo, começou a testar o Wii na terapia com hemiplégicos, pessoas com os movimentos de um lado do corpo limitados por um derrame. Muitas vezes os problemas para andar decorrem da dificuldade enfrentada pelos pacientes quando é preciso transferir o peso de uma perna para a outra - exatamente o que eles aprendem a fazer sobre a pequena plataforma do jogo." Trecho para confirmação da opção : "Utilizado com bons resultados em hospitais como fisioterapia para recuperar a força e o equilíbrio de pacientes, o videogame tem a vantagem de ser divertido": "Os resultados no Lucy Montoro têm sido animadores, sobretudo pela capacidade do game de estimular a determinação do paciente. Na fisioterapia tradicional, os hemiplégicos realizam movimentos repetitivos e monótonos com pesos e aparelhos especiais. O videogame não substitui essas técnicas, mas faz com que os exercícios fiquem mais divertidos. Em Israel, o Eye Toy do Playstation 2 está sendo usado como uma espécie de analgésico para vítimas de queimaduras extensas. "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui", disse a VEJA o cirurgião plástico Josef Haik, do Sheba Medical Center, próximo a Tel-Aviv. "Como o videogame é um passatempo divertido, os fisioterapeutas conseguem exercitar os pacientes por mais tempo e atingir melhores		

		resultados" Em nenhum momento o texto faz referência ao fato de CADA PROJETO a ser implantado em hospitais brasileiros vir importado de experiências estrangeiras.		
4 - Gab.:V	E	Todo o texto (desde o título: cura e entretém) discorre justamente sob a grande vantagem do uso do videogame como recurso na fisioterapia: **"O jogo ajudou Lucas a ampliar sua capacidade pulmonar e também lhe fortaleceu os músculos e a autoestima. "Melhorei muito no beisebol. Agora, faço mais de 10 pontos. Meu pai não joga comigo porque sabe que vai perder", diz.", "Por isso o console Wii, da Nintendo, e o jogo Eye Toy do PlayStation 2, da Sony, são bons exercícios físicos.", "Nunca tinha visto pacientes tão afoitos para fazer exercícios", "Aquim não tem dúvida sobre os benefícios da gameterapia para pacientes internados na UTI."; "Os resultados no Lucy Montoro têm sido animadores, sobretudo pela capacidade do game de estimular a determinação do paciente.", "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui","Como o videogame é um passatempo divertido, os fisioterapeutas conseguem exercitar os pacientes por mais tempo e atingir melhores resultados**", **completa."** Tanto a terapia tradicional como a que utiliza o videogame como recurso podem ser utilizadas fora das unidades de UTI ou fora do hospital; a diferença , ou a grande vantagem, é que a que usa o recurso não é enfadonha, isto é, ao contrário da primeira, diverte e estimula o paciente, que acaba por fazer os exercícios com mais empenho. De qualquer forma, a alternativa que diz: "poder ser utilizado fora das unidades de tratamento intensivo" não pode completar com coerência o enunciado, pois não faz sentido "a utilização...poder ser utilizado..." O fato de poder ser utilizada em casa é vantagem adicional (que a tradicional também tem).	INDEFERIDO	

Cargo: S72 - ANAL. SAÚDE / MÉDICO / MÉDICO PEDIATRA
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:V	C	Trecho do texto que justifica a opção “Sincronizar a respiração com as tacadas do jogo de beisebol na tela é o exercício empregado pelo Hospital Vita, em Curitiba para melhorar as condições de pacientes com insuficiência pulmonar.”: “O garoto (paciente usado como exemplo no texto) jogava beisebol ao mesmo tempo em que fazia exercícios sob orientação do fisioterapeuta. Ele precisava sincronizar a respiração com o movimento de rebater a bola virtual. A gameterapia se estendeu pelas duas semanas que Lucas permaneceu na UTI. O adolescente sofre de fibrose cística, doença genética crônica que causa excesso de secreção nos pulmões. O jogo ajudou Lucas a ampliar sua capacidade pulmonar e também lhe fortaleceu os músculos e a autoestima.” Trecho para comprovação da opção: “A empolgação causada por games, como o Eye Toy do PlayStation 2, é responsável pela diminuição da semsação de dor em alguns pacientes.”: “Em Israel, o Eye Toy do Playstation 2 está sendo usado como uma espécie de analgésico para vítimas de queimaduras extensas. "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui.” Trecho para a comprovação da opção: “O uso de uma plataforma para treinos de equilíbrio, tonificação de músculos, atividades aeróbicas e ioga têm ajudado pacientes vítimas de derrame.” “Essa visão sofreu uma reviravolta nos últimos três anos, com o lançamento de jogos equipados com sensores de movimento, que transformam o corpo do jogador em joystick. Como eles transferem os movimentos do jogador para a ação do game na tela, é preciso deixar o sofá para dar raquetadas em bolas de tênis ou chutar bolas virtuais. Por isso o console Wii, da Nintendo, e o jogo Eye Toy do PlayStation 2, da Sony, são bons exercícios físicos. A utilização terapêutica desses games começou dois anos atrás no Canadá. Hoje ocorre em pelo menos cinco outros países como complemento na reabilitação de pacientes com sequelas de derrames cerebrais ou vítimas de doenças degenerativas, como Parkinson.; “ Ele tem 48 exercícios, orientados por um treinador virtual, para a tonificação de músculos, atividades aeróbicas, ioga e treinos de equilíbrio. O jogador fica numa	INDEFERIDO	

		pequena plataforma e dirige seu personagem virtual com movimentos do corpo.";" No início de dezembro, o Instituto de Reabilitação Lucy Montoro, em São Paulo, começou a testar o Wii na terapia com hemiplégicos, pessoas com os movimentos de um lado do corpo limitados por um derrame. Muitas vezes os problemas para andar decorrem da dificuldade enfrentada pelos pacientes quando é preciso transferir o peso de uma perna para a outra - exatamente o que eles aprendem a fazer sobre a pequena plataforma do jogo." Trecho para confirmação da opção : "Utilizado com bons resultados em hospitais como fisioterapia para recuperar a força e o equilíbrio de pacientes, o videogame tem a vantagem de ser divertido": "Os resultados no Lucy Montoro têm sido animadores, sobretudo pela capacidade do game de estimular a determinação do paciente. Na fisioterapia tradicional, os hemiplégicos realizam movimentos repetitivos e monótonos com pesos e aparelhos especiais. O videogame não substitui essas técnicas, mas faz com que os exercícios fiquem mais divertidos. Em Israel, o Eye Toy do Playstation 2 está sendo usado como uma espécie de analgésico para vítimas de queimaduras extensas. "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui", disse a VEJA o cirurgião plástico Josef Haik, do Sheba Medical Center, próximo a Tel-Aviv. "Como o videogame é um passatempo divertido, os fisioterapeutas conseguem exercitar os pacientes por mais tempo e atingir melhores resultados" Em nenhum momento o texto faz referência ao fato de CADA PROJETO a ser implantado em hospitais brasileiros vir importado de experiências estrangeiras.		
4 - Gab.:V	E	Todo o texto (desde o título: cura e entretém) discorre justamente sob a grande vantagem do uso do videogame como recurso na fisioterapia: **"O jogo ajudou Lucas a ampliar sua capacidade pulmonar e também lhe fortaleceu os músculos e a autoestima. "Melhorei muito no beisebol. Agora, faço mais de 10 pontos. Meu pai não joga comigo porque sabe que vai perder", diz.", "Por isso o console Wii, da Nintendo, e o jogo Eye Toy do PlayStation 2, da Sony, são bons exercícios físicos.", "Nunca tinha visto pacientes tão afoitos para fazer exercícios", "Aquim não tem dúvida sobre os**	INDEFERIDO	

		benefícios da gameterapia para pacientes internados na UTI.”; “Os resultados no Lucy Montoro têm sido animadores, sobretudo pela capacidade do game de estimular a determinação do paciente.”, "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui","Como o videogame é um passatempo divertido, os fisioterapeutas conseguem exercitar os pacientes por mais tempo e atingir melhores resultados", **completa.”** Tanto a terapia tradicional como a que utiliza o videogame como recurso podem ser utilizadas fora das unidades de UTI ou fora do hospital; a diferença , ou a grande vantagem, é que a que usa o recurso não é enfadonha, isto é, ao contrário da primeira, diverte e estimula o paciente, que acaba por fazer os exercícios com mais empenho. De qualquer forma, a alternativa que diz: “poder ser utilizado fora das unidades de tratamento intensivo” não pode completar com coerência o enunciado, pois não faz sentido “a utilização...poder ser utilizado...” O fato de poder ser utilizada em casa é vantagem adicional (que a tradicional também tem).		

Cargo: S74 - ANAL. SAÚDE / MÉDICO / MÉDICO RADIOLOGISTA

Disciplina: LINGUA PORTUGUESA (LPO)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:V	C	Trecho do texto que justifica a opção “Sincronizar a respiração com as tacadas do jogo de beisebol na tela é o exercício empregado pelo Hospital Vita, em Curitiba para melhorar as condições de pacientes com insuficiência pulmonar.”: “O garoto (paciente usado como exemplo no texto) jogava beisebol ao mesmo tempo em que fazia exercícios sob orientação do fisioterapeuta. Ele precisava sincronizar a respiração com o movimento de rebater a bola virtual. A gameterapia se estendeu pelas duas semanas que Lucas permaneceu na UTI. O adolescente sofre de fibrose cística, doença genética crônica que causa excesso de secreção nos pulmões. O jogo ajudou Lucas a ampliar sua capacidade pulmonar e também lhe fortaleceu os músculos e a autoestima.” Trecho para comprovação da opção: “A empolgação causada por	INDEFERIDO	

		games, como o Eye Toy do PlayStation 2, é responsável pela diminuição da semsação de dor em alguns pacientes.”: “Em Israel, o Eye Toy do Playstation 2 está sendo usado como uma espécie de analgésico para vítimas de queimaduras extensas. "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui.” Trecho para a comprovação da opção: “O uso de uma plataforma para treinos de equilíbrio, tonificação de músculos, atividades aeróbicas e ioga têm ajudado pacientes vítimas de derrame.” “Essa visão sofreu uma reviravolta nos últimos três anos, com o lançamento de jogos equipados com sensores de movimento, que transformam o corpo do jogador em joystick. Como eles transferem os movimentos do jogador para a ação do game na tela, é preciso deixar o sofá para dar raquetadas em bolas de tênis ou chutar bolas virtuais. Por isso o console Wii, da Nintendo, e o jogo Eye Toy do PlayStation 2, da Sony, são bons exercícios físicos. A utilização terapêutica desses games começou dois anos atrás no Canadá. Hoje ocorre em pelo menos cinco outros países como complemento na reabilitação de pacientes com sequelas de derrames cerebrais ou vítimas de doenças degenerativas, como Parkinson.; “ Ele tem 48 exercícios, orientados por um treinador virtual, para a tonificação de músculos, atividades aeróbicas, ioga e treinos de equilíbrio. O jogador fica numa pequena plataforma e dirige seu personagem virtual com movimentos do corpo.”;” No início de dezembro, o Instituto de Reabilitação Lucy Montoro, em São Paulo, começou a testar o Wii na terapia com hemiplégicos, pessoas com os movimentos de um lado do corpo limitados por um derrame. Muitas vezes os problemas para andar decorrem da dificuldade enfrentada pelos pacientes quando é preciso transferir o peso de uma perna para a outra - exatamente o que eles aprendem a fazer sobre a pequena plataforma do jogo.” Trecho para confirmação da opção : “Utilizado com bons resultados em hospitais como fisioterapia para recuperar a força e o equilíbrio de pacientes, o videogame tem a vantagem de ser divertido”: “Os resultados no Lucy Montoro têm sido animadores, sobretudo pela capacidade do game de estimular a determinação do paciente. Na fisioterapia tradicional, os hemiplégicos realizam movimentos		

		repetitivos e monótonos com pesos e aparelhos especiais. O videogame não substitui essas técnicas, mas faz com que os exercícios fiquem mais divertidos. Em Israel, o Eye Toy do Playstation 2 está sendo usado como uma espécie de analgésico para vítimas de queimaduras extensas. "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui", disse a VEJA o cirurgião plástico Josef Haik, do Sheba Medical Center, próximo a Tel-Aviv. "Como o videogame é um passatempo divertido, os fisioterapeutas conseguem exercitar os pacientes por mais tempo e atingir melhores resultados" Em nenhum momento o texto faz referência ao fato de CADA PROJETO a ser implantado em hospitais brasileiros vir importado de experiências estrangeiras.		
3 - Gab.:V	B	O pai do menino não é **paciente** do hospital. Mesmo que fosse, o fato do menino ganhar do pai não comprova que pacientes jovens têm melhores resultados que adultos na terapia com videogames. A terapia foi testada em pacientes adultos, com sequelas de derrame e Parkinson com bons resultados. O texto prova que é possível que "todo um projeto implantado num hospital pode é possível) partir da iniciativa de um único médico", como foi o caso de um único profissional que levou o vídeo game para testar como recurso de terapia. O fato deste profissional ser ou não fisioterapeuta não impede que a iniciativa seja de apenas uma pessoa, isto é, não é necessário que as iniciativas partam de um grupo	INDEFERIDO	

Cargo: S77 - ANAL. SAÚDE / NUTRICIONISTA / NUTRICIONISTA
Disciplina: LINGUA PORTUGUESA (LPO)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:V	C	Trecho do texto que justifica a opção "Sincronizar a respiração com as tacadas do jogo de beisebol na tela é o exercício empregado pelo Hospital Vita, em Curitiba para melhorar as condições de pacientes com insuficiência pulmonar.": "O garoto (paciente usado como exemplo no texto) jogava beisebol ao mesmo tempo em que fazia exercícios sob orientação do fisioterapeuta. Ele precisava sincronizar a respiração com o movimento de rebater a bola virtual. A gameterapia se estendeu pelas duas semanas que Lucas permaneceu na UTI. O adolescente sofre de fibrose cística, doença genética crônica que causa excesso de secreção nos pulmões. O jogo ajudou Lucas a ampliar sua capacidade pulmonar e também lhe fortaleceu os músculos e a	INDEFERIDO	

		autoestima.” Trecho para comprovação da opção: “A empolgação causada por games, como o Eye Toy do PlayStation 2, é responsável pela diminuição da semsação de dor em alguns pacientes.”: “Em Israel, o Eye Toy do Playstation 2 está sendo usado como uma espécie de analgésico para vítimas de queimaduras extensas. "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui.” Trecho para a comprovação da opção: “O uso de uma plataforma para treinos de equilíbrio, tonificação de músculos, atividades aeróbicas e ioga têm ajudado pacientes vítimas de derrame.” “Essa visão sofreu uma reviravolta nos últimos três anos, com o lançamento de jogos equipados com sensores de movimento, que transformam o corpo do jogador em joystick. Como eles transferem os movimentos do jogador para a ação do game na tela, é preciso deixar o sofá para dar raquetadas em bolas de tênis ou chutar bolas virtuais. Por isso o console Wii, da Nintendo, e o jogo Eye Toy do PlayStation 2, da Sony, são bons exercícios físicos. A utilização terapêutica desses games começou dois anos atrás no Canadá. Hoje ocorre em pelo menos cinco outros países como complemento na reabilitação de pacientes com sequelas de derrames cerebrais ou vítimas de doenças degenerativas, como Parkinson.; “ Ele tem 48 exercícios, orientados por um treinador virtual, para a tonificação de músculos, atividades aeróbicas, ioga e treinos de equilíbrio. O jogador fica numa pequena plataforma e dirige seu personagem virtual com movimentos do corpo.”;” No início de dezembro, o Instituto de Reabilitação Lucy Montoro, em São Paulo, começou a testar o Wii na terapia com hemiplégicos, pessoas com os movimentos de um lado do corpo limitados por um derrame. Muitas vezes os problemas para andar decorrem da dificuldade enfrentada pelos pacientes quando é preciso transferir o peso de uma perna para a outra - exatamente o que eles aprendem a fazer sobre a pequena plataforma do jogo.” Trecho para confirmação da opção : “Utilizado com bons resultados em hospitais como fisioterapia para recuperar a força e o equilíbrio de pacientes, o videogame tem a vantagem de ser divertido”: “Os resultados no Lucy Montoro têm sido animadores, sobretudo pela capacidade do game de estimular a determinação do paciente. Na		

		fisioterapia tradicional, os hemiplégicos realizam movimentos repetitivos e monótonos com pesos e aparelhos especiais. O videogame não substitui essas técnicas, mas faz com que os exercícios fiquem mais divertidos. Em Israel, o Eye Toy do Playstation 2 está sendo usado como uma espécie de analgésico para vítimas de queimaduras extensas. "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui", disse a VEJA o cirurgião plástico Josef Haik, do Sheba Medical Center, próximo a Tel-Aviv. "Como o videogame é um passatempo divertido, os fisioterapeutas conseguem exercitar os pacientes por mais tempo e atingir melhores resultados" Em nenhum momento o texto faz referência ao fato de CADA PROJETO a ser implantado em hospitais brasileiros vir importado de experiências estrangeiras.		
4 - Gab.:V	E	Todo o texto (desde o título: cura e entretém) discorre justamente sob a grande vantagem do uso do videogame como recurso na fisioterapia: **"O jogo ajudou Lucas a ampliar sua capacidade pulmonar e também lhe fortaleceu os músculos e a autoestima. "Melhorei muito no beisebol. Agora, faço mais de 10 pontos. Meu pai não joga comigo porque sabe que vai perder", diz.", "Por isso o console Wii, da Nintendo, e o jogo Eye Toy do PlayStation 2, da Sony, são bons exercícios físicos.", "Nunca tinha visto pacientes tão afoitos para fazer exercícios", "Aquim não tem dúvida sobre os benefícios da gameterapia para pacientes internados na UTI."; "Os resultados no Lucy Montoro têm sido animadores, sobretudo pela capacidade do game de estimular a determinação do paciente.", "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui","Como o videogame é um passatempo divertido, os fisioterapeutas conseguem exercitar os pacientes por mais tempo e atingir melhores resultados**", **completa."** Tanto a terapia tradicional como a que utiliza o videogame como recurso podem ser utilizadas fora das unidades de UTI ou fora do hospital; a diferença , ou a grande vantagem, é que a que usa o recurso não é enfadonha, isto é, ao contrário da primeira, diverte e estimula o paciente, que acaba por fazer os exercícios com mais	INDEFERIDO	

		empenho. De qualquer forma, a alternativa que diz: “poder ser utilizado fora das unidades de tratamento intensivo” não pode completar com coerência o enunciado, pois não faz sentido “a utilização...poder ser utilizado...” O fato de poder ser utilizada em casa é vantagem adicional (que a tradicional também tem).		
7 - Gab.:V	C	Quem faz objeção, faz objeção A algo. Esta preposição A se funde com o artigo A que determina “contratação”, portanto o A ANTES DE CONTRATAÇÃO DVE RECEBER ACENTO GRAVE. O que se restringe, restringe-se A algo. Este A se funde com o artigo AS que determina “exigências’, portanto, o AS que aparece antes de EXIGÊNCIAS recebe acento grave. O mesmo acontece com o A antes de “capacidade”, que também completa o sentido de “restringir-se	INDEFERIDO	
9 - Gab.:V	D	A palavra correta é descrição e não discrição (reserva, prudência). Todas as outras opções estão corretas, como pode ser certificado em dicionários.	INDEFERIDO	
10 - Gab.:V	E	A única opção incorreta é “Diria-se que a ...”, pois o verbo no futuro do pretérito, iniciando a oração, exige a mesóclise: Dir-se-ia...” Todas as outras estão corretas, já que não se inicia frase com pronome pessoal oblíquo; o verbo no gerúndio, antecedido da preposição EM, exige próclise e, nos outros dois casos, tanto o pronome indefinido NINGUÉM quanto a conjunção QUE atraem o pronome para antes do verbo	INDEFERIDO	

Cargo: S78 - ANAL. SAÚDE / PSICÓLOGO / PSICÓLOGO CLÍNICO
Disciplina: LINGUA PORTUGUESA (LPO)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:V	C	Trecho do texto que justifica a opção “Sincronizar a respiração com as tacadas do jogo de beisebol na tela é o exercício empregado pelo Hospital Vita, em Curitiba para melhorar as condições de pacientes com insuficiência pulmonar.”: “O garoto (paciente usado como exemplo no texto) jogava beisebol ao mesmo tempo em que fazia exercícios sob orientação do fisioterapeuta. Ele precisava sincronizar a respiração com o movimento de rebater a bola virtual. A gameterapia se estendeu pelas duas semanas que Lucas permaneceu na UTI. O adolescente sofre de fibrose cística, doença genética crônica que causa excesso de secreção nos pulmões. O jogo ajudou Lucas a ampliar sua capacidade pulmonar e também lhe fortaleceu os músculos e a autoestima.” Trecho para comprovação da opção: “A empolgação causada por	INDEFERIDO	

		games, como o Eye Toy do PlayStation 2, é responsável pela diminuição da semsação de dor em alguns pacientes.”: “Em Israel, o Eye Toy do Playstation 2 está sendo usado como uma espécie de analgésico para vítimas de queimaduras extensas. "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui.” Trecho para a comprovação da opção: “O uso de uma plataforma para treinos de equilíbrio, tonificação de músculos, atividades aeróbicas e ioga têm ajudado pacientes vítimas de derrame.” “Essa visão sofreu uma reviravolta nos últimos três anos, com o lançamento de jogos equipados com sensores de movimento, que transformam o corpo do jogador em joystick. Como eles transferem os movimentos do jogador para a ação do game na tela, é preciso deixar o sofá para dar raquetadas em bolas de tênis ou chutar bolas virtuais. Por isso o console Wii, da Nintendo, e o jogo Eye Toy do PlayStation 2, da Sony, são bons exercícios físicos. A utilização terapêutica desses games começou dois anos atrás no Canadá. Hoje ocorre em pelo menos cinco outros países como complemento na reabilitação de pacientes com sequelas de derrames cerebrais ou vítimas de doenças degenerativas, como Parkinson.; “ Ele tem 48 exercícios, orientados por um treinador virtual, para a tonificação de músculos, atividades aeróbicas, ioga e treinos de equilíbrio. O jogador fica numa pequena plataforma e dirige seu personagem virtual com movimentos do corpo.”;” No início de dezembro, o Instituto de Reabilitação Lucy Montoro, em São Paulo, começou a testar o Wii na terapia com hemiplégicos, pessoas com os movimentos de um lado do corpo limitados por um derrame. Muitas vezes os problemas para andar decorrem da dificuldade enfrentada pelos pacientes quando é preciso transferir o peso de uma perna para a outra - exatamente o que eles aprendem a fazer sobre a pequena plataforma do jogo.” Trecho para confirmação da opção : “Utilizado com bons resultados em hospitais como fisioterapia para recuperar a força e o equilíbrio de pacientes, o videogame tem a vantagem de ser divertido”: “Os resultados no Lucy Montoro têm sido animadores, sobretudo pela capacidade do game de estimular a determinação do paciente. Na fisioterapia tradicional, os hemiplégicos realizam movimentos		

		repetitivos e monótonos com pesos e aparelhos especiais. O videogame não substitui essas técnicas, mas faz com que os exercícios fiquem mais divertidos. Em Israel, o Eye Toy do Playstation 2 está sendo usado como uma espécie de analgésico para vítimas de queimaduras extensas. "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui", disse a VEJA o cirurgião plástico Josef Haik, do Sheba Medical Center, próximo a Tel-Aviv. "Como o videogame é um passatempo divertido, os fisioterapeutas conseguem exercitar os pacientes por mais tempo e atingir melhores resultados" Em nenhum momento o texto faz referência ao fato de CADA PROJETO a ser implantado em hospitais brasileiros vir importado de experiências estrangeiras.		
4 - Gab.:V	E	Todo o texto (desde o título: cura e entretém) discorre justamente sob a grande vantagem do uso do videogame como recurso na fisioterapia: **“O jogo ajudou Lucas a ampliar sua capacidade pulmonar e também lhe fortaleceu os músculos e a autoestima. "Melhorei muito no beisebol. Agora, faço mais de 10 pontos. Meu pai não joga comigo porque sabe que vai perder", diz.”, “Por isso o console Wii, da Nintendo, e o jogo Eye Toy do PlayStation 2, da Sony, são bons exercícios físicos.”, "Nunca tinha visto pacientes tão afoitos para fazer exercícios”, “Aquim não tem dúvida sobre os benefícios da gameterapia para pacientes internados na UTI.”; “Os resultados no Lucy Montoro têm sido animadores, sobretudo pela capacidade do game de estimular a determinação do paciente.”, "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui","Como o videogame é um passatempo divertido, os fisioterapeutas conseguem exercitar os pacientes por mais tempo e atingir melhores resultados", completa.”** Tanto a terapia tradicional como a que utiliza o videogame como recurso podem ser utilizadas fora das unidades de UTI ou fora do hospital; a diferença , ou a grande vantagem, é que a que usa o recurso não é enfadonha, isto é, ao contrário da primeira, diverte e estimula o paciente, que acaba por fazer os exercícios com mais empenho. De qualquer forma, a alternativa que diz: “poder ser utilizado fora das unidades de tratamento intensivo” não pode completar com coerência	INDEFERIDO	

		o enunciado, pois não faz sentido “a utilização...poder ser utilizado...” O fato de poder ser utilizada em casa é vantagem adicional (que a tradicional também tem).		
5 - Gab.:V	D	A oração grifada no enunciado expressa idéia de CAUSA, assim como a opção “Como estava doente, precisava de acompanhamento médico.” As outras expressam idéias de conformidade e comparação	INDEFERIDO	

Cargo: S79 - ANAL. SAÚDE / PSICÓLOGO / PSICÓLOGO HOSPITALAR
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:V	C	Trecho do texto que justifica a opção “Sincronizar a respiração com as tacadas do jogo de beisebol na tela é o exercício empregado pelo Hospital Vita, em Curitiba para melhorar as condições de pacientes com insuficiência pulmonar.”: “O garoto (paciente usado como exemplo no texto) jogava beisebol ao mesmo tempo em que fazia exercícios sob orientação do fisioterapeuta. Ele precisava sincronizar a respiração com o movimento de rebater a bola virtual. A gameterapia se estendeu pelas duas semanas que Lucas permaneceu na UTI. O adolescente sofre de fibrose cística, doença genética crônica que causa excesso de secreção nos pulmões. O jogo ajudou Lucas a ampliar sua capacidade pulmonar e também lhe fortaleceu os músculos e a autoestima.” Trecho para comprovação da opção: “A empolgação causada por games, como o Eye Toy do PlayStation 2, é responsável pela diminuição da semsação de dor em alguns pacientes.”: “Em Israel, o Eye Toy do Playstation 2 está sendo usado como uma espécie de analgésico para vítimas de queimaduras extensas. "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui.” Trecho para a comprovação da opção: “O uso de uma plataforma para treinos de equilíbrio, tonificação de músculos, atividades aeróbicas e ioga têm ajudado pacientes vítimas de derrame.” “Essa visão sofreu uma reviravolta nos últimos três anos, com o lançamento de jogos equipados com sensores de movimento, que transformam o corpo do jogador em joystick. Como eles transferem os	INDEFERIDO	

		movimentos do jogador para a ação do game na tela, é preciso deixar o sofá para dar raquetadas em bolas de tênis ou chutar bolas virtuais. Por isso o console Wii, da Nintendo, e o jogo Eye Toy do PlayStation 2, da Sony, são bons exercícios físicos. A utilização terapêutica desses games começou dois anos atrás no Canadá. Hoje ocorre em pelo menos cinco outros países como complemento na reabilitação de pacientes com sequelas de derrames cerebrais ou vítimas de doenças degenerativas, como Parkinson.; " Ele tem 48 exercícios, orientados por um treinador virtual, para a tonificação de músculos, atividades aeróbicas, ioga e treinos de equilíbrio. O jogador fica numa pequena plataforma e dirige seu personagem virtual com movimentos do corpo.";" No início de dezembro, o Instituto de Reabilitação Lucy Montoro, em São Paulo, começou a testar o Wii na terapia com hemiplégicos, pessoas com os movimentos de um lado do corpo limitados por um derrame. Muitas vezes os problemas para andar decorrem da dificuldade enfrentada pelos pacientes quando é preciso transferir o peso de uma perna para a outra - exatamente o que eles aprendem a fazer sobre a pequena plataforma do jogo." Trecho para confirmação da opção : "Utilizado com bons resultados em hospitais como fisioterapia para recuperar a força e o equilíbrio de pacientes, o videogame tem a vantagem de ser divertido": "Os resultados no Lucy Montoro têm sido animadores, sobretudo pela capacidade do game de estimular a determinação do paciente. Na fisioterapia tradicional, os hemiplégicos realizam movimentos repetitivos e monótonos com pesos e aparelhos especiais. O videogame não substitui essas técnicas, mas faz com que os exercícios fiquem mais divertidos. Em Israel, o Eye Toy do Playstation 2 está sendo usado como uma espécie de analgésico para vítimas de queimaduras extensas. "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui", disse a VEJA o cirurgião plástico Josef Haik, do Sheba Medical Center, próximo a Tel-Aviv. "Como o videogame é um passatempo divertido, os fisioterapeutas conseguem exercitar os pacientes por mais tempo e atingir melhores resultados" Em nenhum momento o texto faz referência ao fato de CADA PROJETO a ser implantado em hospitais brasileiros vir importado de experiências estrangeiras.		
3 - Gab.:V	B	O pai do menino não é **paciente** do hospital. Mesmo que fosse, o fato do	INDEFERIDO	

		menino ganhar do pai não comprova que pacientes jovens têm melhores resultados que adultos na terapia com videogames. A terapia foi testada em pacientes adultos, com sequelas de derrame e Parkinson com bons resultados. O texto prova que é possível que “todo um projeto implantado num hospital pode é possível) partir da iniciativa de um único médico”, como foi o caso de um único profissional que levou o vídeo game para testar como recurso de terapia. O fato deste profissional ser ou não fisioterapeuta não impede que a iniciativa seja de apenas uma pessoa, isto é, não é necessário que as iniciativas partam de um grupo		
4 - Gab.:V	E	Todo o texto (desde o título: cura e entretém) discorre justamente sob a grande vantagem do uso do videogame como recurso na fisioterapia: **“O jogo ajudou Lucas a ampliar sua capacidade pulmonar e também lhe fortaleceu os músculos e a autoestima. "Melhorei muito no beisebol. Agora, faço mais de 10 pontos. Meu pai não joga comigo porque sabe que vai perder", diz.”, “Por isso o console Wii, da Nintendo, e o jogo Eye Toy do PlayStation 2, da Sony, são bons exercícios físicos.”, "Nunca tinha visto pacientes tão afoitos para fazer exercícios”, “Aquim não tem dúvida sobre os benefícios da gameterapia para pacientes internados na UTI.”; “Os resultados no Lucy Montoro têm sido animadores, sobretudo pela capacidade do game de estimular a determinação do paciente.”, "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui","Como o videogame é um passatempo divertido, os fisioterapeutas conseguem exercitar os pacientes por mais tempo e atingir melhores resultados**", **completa.”** Tanto a terapia tradicional como a que utiliza o videogame como recurso podem ser utilizadas fora das unidades de UTI ou fora do hospital; a diferença , ou a grande vantagem, é que a que usa o recurso não é enfadonha, isto é, ao contrário da primeira, diverte e estimula o paciente, que acaba por fazer os exercícios com mais empenho. De qualquer forma, a alternativa que diz: “poder ser utilizado fora das unidades de tratamento intensivo” não pode completar com coerência o enunciado, pois não faz sentido “a utilização...poder ser utilizado...” O fato de poder ser utilizada em casa é vantagem adicional (que a tradicional também tem).	INDEFERIDO	

9 - Gab.:V	D	A palavra correta é descrição e não discrição (reserva, prudência). Todas as outras opções estão corretas, como pode ser certificado em dicionários.	INDEFERIDO	
10 - Gab.:V	E	A única opção incorreta é “Diria-se que a ...”, pois o verbo no futuro do pretérito, iniciando a oração, exige a mesóclise: Dir-se-ia...” Todas as outras estão corretas, já que não se inicia frase com pronome pessoal oblíquo; o verbo no gerúndio, antecedido da preposição EM, exige próclise e, nos outros dois casos, tanto o pronome indefinido NINGUÉM quanto a conjunção QUE atraem o pronome para antes do verbo	INDEFERIDO	

Cargo: S80 - ANAL. SAÚDE / PSICÓLOGO / PSICÓLOGO ORGANIZACIONAL
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:V	C	Trecho do texto que justifica a opção “Sincronizar a respiração com as tacadas do jogo de beisebol na tela é o exercício empregado pelo Hospital Vita, em Curitiba para melhorar as condições de pacientes com insuficiência pulmonar.”: “O garoto (paciente usado como exemplo no texto) jogava beisebol ao mesmo tempo em que fazia exercícios sob orientação do fisioterapeuta. Ele precisava sincronizar a respiração com o movimento de rebater a bola virtual. A gameterapia se estendeu pelas duas semanas que Lucas permaneceu na UTI. O adolescente sofre de fibrose cística, doença genética crônica que causa excesso de secreção nos pulmões. O jogo ajudou Lucas a ampliar sua capacidade pulmonar e também lhe fortaleceu os músculos e a autoestima.” Trecho para comprovação da opção: “A empolgação causada por games, como o Eye Toy do PlayStation 2, é responsável pela diminuição da semsação de dor em alguns pacientes.”: “Em Israel, o Eye Toy do Playstation 2 está sendo usado como uma espécie de analgésico para vítimas de queimaduras extensas. "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui.” Trecho para a comprovação da opção: “O uso de uma plataforma para treinos de equilíbrio, tonificação de músculos, atividades aeróbicas e ioga têm ajudado pacientes vítimas de derrame.” “Essa visão sofreu uma reviravolta nos últimos três anos, com o lançamento de jogos equipados com sensores de movimento, que transformam o corpo do jogador em joystick. Como eles transferem os movimentos do jogador para a ação do game na tela, é preciso deixar	INDEFERIDO	

		o sofá para dar raquetadas em bolas de tênis ou chutar bolas virtuais. Por isso o console Wii, da Nintendo, e o jogo Eye Toy do PlayStation 2, da Sony, são bons exercícios físicos. A utilização terapêutica desses games começou dois anos atrás no Canadá. Hoje ocorre em pelo menos cinco outros países como complemento na reabilitação de pacientes com sequelas de derrames cerebrais ou vítimas de doenças degenerativas, como Parkinson.; " Ele tem 48 exercícios, orientados por um treinador virtual, para a tonificação de músculos, atividades aeróbicas, ioga e treinos de equilíbrio. O jogador fica numa pequena plataforma e dirige seu personagem virtual com movimentos do corpo.";" No início de dezembro, o Instituto de Reabilitação Lucy Montoro, em São Paulo, começou a testar o Wii na terapia com hemiplégicos, pessoas com os movimentos de um lado do corpo limitados por um derrame. Muitas vezes os problemas para andar decorrem da dificuldade enfrentada pelos pacientes quando é preciso transferir o peso de uma perna para a outra - exatamente o que eles aprendem a fazer sobre a pequena plataforma do jogo." Trecho para confirmação da opção : "Utilizado com bons resultados em hospitais como fisioterapia para recuperar a força e o equilíbrio de pacientes, o videogame tem a vantagem de ser divertido": "Os resultados no Lucy Montoro têm sido animadores, sobretudo pela capacidade do game de estimular a determinação do paciente. Na fisioterapia tradicional, os hemiplégicos realizam movimentos repetitivos e monótonos com pesos e aparelhos especiais. O videogame não substitui essas técnicas, mas faz com que os exercícios fiquem mais divertidos. Em Israel, o Eye Toy do Playstation 2 está sendo usado como uma espécie de analgésico para vítimas de queimaduras extensas. "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui", disse a VEJA o cirurgião plástico Josef Haik, do Sheba Medical Center, próximo a Tel-Aviv. "Como o videogame é um passatempo divertido, os fisioterapeutas conseguem exercitar os pacientes por mais tempo e atingir melhores resultados" Em nenhum momento o texto faz referência ao fato de CADA PROJETO a ser implantado em hospitais brasileiros vir importado de experiências estrangeiras.		
4 - Gab.:V	E	Todo o texto (desde o título: cura e entretém) discorre justamente sob a grande vantagem do uso do videogame como recurso na fisioterapia: **"O**	INDEFERIDO	

		jogo ajudou Lucas a ampliar sua capacidade pulmonar e também lhe fortaleceu os músculos e a autoestima. "Melhorei muito no beisebol. Agora, faço mais de 10 pontos. Meu pai não joga comigo porque sabe que vai perder", diz.", "Por isso o console Wii, da Nintendo, e o jogo Eye Toy do PlayStation 2, da Sony, são bons exercícios físicos.", "Nunca tinha visto pacientes tão afoitos para fazer exercícios", "Aquim não tem dúvida sobre os benefícios da gameterapia para pacientes internados na UTI."; "Os resultados no Lucy Montoro têm sido animadores, sobretudo pela capacidade do game de estimular a determinação do paciente.", "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui","Como o videogame é um passatempo divertido, os fisioterapeutas conseguem exercitar os pacientes por mais tempo e atingir melhores resultados", **completa."** Tanto a terapia tradicional como a que utiliza o videogame como recurso podem ser utilizadas fora das unidades de UTI ou fora do hospital; a diferença , ou a grande vantagem, é que a que usa o recurso não é enfadonha, isto é, ao contrário da primeira, diverte e estimula o paciente, que acaba por fazer os exercícios com mais empenho. De qualquer forma, a alternativa que diz: "poder ser utilizado fora das unidades de tratamento intensivo" não pode completar com coerência o enunciado, pois não faz sentido "a utilização...poder ser utilizado..." O fato de poder ser utilizada em casa é vantagem adicional (que a tradicional também tem).		
8 - Gab.:V	A	A única opção em que o pronome grifado é pronome demonstrativo é "...exatamente o que eles aprendem...", em que o "o" corresponde ao demonstrativo AQUILO. Nas outras opções, temos MUITAS – pronome indefinido; QUE – pronome relativo; SUA- pronome possessivo; OUTROS – pronome indefinido	INDEFERIDO	

Cargo: S82 - ANAL. SAÚDE / QUÍMICO / QUÍMICO
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
4 - Gab.:V	E	Todo o texto (desde o título: cura e entretém) discorre justamente sob a	INDEFERIDO	

		grande vantagem do uso do videogame como recurso na fisioterapia: **“O jogo ajudou Lucas a ampliar sua capacidade pulmonar e também lhe fortaleceu os músculos e a autoestima. "Melhorei muito no beisebol. Agora, faço mais de 10 pontos. Meu pai não joga comigo porque sabe que vai perder", diz.”, “Por isso o console Wii, da Nintendo, e o jogo Eye Toy do PlayStation 2, da Sony, são bons exercícios físicos.”, "Nunca tinha visto pacientes tão afoitos para fazer exercícios”, “Aquim não tem dúvida sobre os benefícios da gameterapia para pacientes internados na UTI.”; “Os resultados no Lucy Montoro têm sido animadores, sobretudo pela capacidade do game de estimular a determinação do paciente.”, "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui","Como o videogame é um passatempo divertido, os fisioterapeutas conseguem exercitar os pacientes por mais tempo e atingir melhores resultados**", **completa.”** Tanto a terapia tradicional como a que utiliza o videogame como recurso podem ser utilizadas fora das unidades de UTI ou fora do hospital; a diferença , ou a grande vantagem, é que a que usa o recurso não é enfadonha, isto é, ao contrário da primeira, diverte e estimula o paciente, que acaba por fazer os exercícios com mais empenho. De qualquer forma, a alternativa que diz: “poder ser utilizado fora das unidades de tratamento intensivo” não pode completar com coerência o enunciado, pois não faz sentido “a utilização...poder ser utilizado...” O fato de poder ser utilizada em casa é vantagem adicional (que a tradicional também tem).		
6 - Gab.:V	A	A questão se refere ao item Processos de Formação de Palavras que consta da ementa e o elemento grifado na palavra significa “sono” como pode ser confirmado em gramáticas ou dicionários..	INDEFERIDO	

Cargo: S84 - ANAL. SAÚDE / PROF. DE EDUCAÇÃO FÍSICA / PROF. DE EDUCAÇÃO FÍSICA
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:V	C	Trecho do texto que justifica a opção “Sincronizar a respiração com as tacadas do jogo de beisebol na tela é o exercício empregado pelo	INDEFERIDO	

		Hospital Vita, em Curitiba para melhorar as condições de pacientes com insuficiência pulmonar.”: “O garoto (paciente usado como exemplo no texto) jogava beisebol ao mesmo tempo em que fazia exercícios sob orientação do fisioterapeuta. Ele precisava sincronizar a respiração com o movimento de rebater a bola virtual. A gameterapia se estendeu pelas duas semanas que Lucas permaneceu na UTI. O adolescente sofre de fibrose cística, doença genética crônica que causa excesso de secreção nos pulmões. O jogo ajudou Lucas a ampliar sua capacidade pulmonar e também lhe fortaleceu os músculos e a autoestima.” Trecho para comprovação da opção: “A empolgação causada por games, como o Eye Toy do PlayStation 2, é responsável pela diminuição da semsação de dor em alguns pacientes.”: “Em Israel, o Eye Toy do Playstation 2 está sendo usado como uma espécie de analgésico para vítimas de queimaduras extensas. "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui.” Trecho para a comprovação da opção: “O uso de uma plataforma para treinos de equilíbrio, tonificação de músculos, atividades aeróbicas e ioga têm ajudado pacientes vítimas de derrame.” “Essa visão sofreu uma reviravolta nos últimos três anos, com o lançamento de jogos equipados com sensores de movimento, que transformam o corpo do jogador em joystick. Como eles transferem os movimentos do jogador para a ação do game na tela, é preciso deixar o sofá para dar raquetadas em bolas de tênis ou chutar bolas virtuais. Por isso o console Wii, da Nintendo, e o jogo Eye Toy do PlayStation 2, da Sony, são bons exercícios físicos. A utilização terapêutica desses games começou dois anos atrás no Canadá. Hoje ocorre em pelo menos cinco outros países como complemento na reabilitação de pacientes com sequelas de derrames cerebrais ou vítimas de doenças degenerativas, como Parkinson.; “ Ele tem 48 exercícios, orientados por um treinador virtual, para a tonificação de músculos, atividades aeróbicas, ioga e treinos de equilíbrio. O jogador fica numa pequena plataforma e dirige seu personagem virtual com movimentos do corpo.”;” No início de dezembro, o Instituto de Reabilitação Lucy Montoro, em São Paulo, começou a testar o Wii na terapia com hemiplégicos, pessoas com os movimentos de um lado do corpo limitados por um derrame. Muitas vezes os problemas para andar		

		decorrem da dificuldade enfrentada pelos pacientes quando é preciso transferir o peso de uma perna para a outra - exatamente o que eles aprendem a fazer sobre a pequena plataforma do jogo." Trecho para confirmação da opção : "Utilizado com bons resultados em hospitais como fisioterapia para recuperar a força e o equilíbrio de pacientes, o videogame tem a vantagem de ser divertido": "Os resultados no Lucy Montoro têm sido animadores, sobretudo pela capacidade do game de estimular a determinação do paciente. Na fisioterapia tradicional, os hemiplégicos realizam movimentos repetitivos e monótonos com pesos e aparelhos especiais. O videogame não substitui essas técnicas, mas faz com que os exercícios fiquem mais divertidos. Em Israel, o Eye Toy do Playstation 2 está sendo usado como uma espécie de analgésico para vítimas de queimaduras extensas. "Os pacientes ficam de tal forma hipnotizados pelo jogo que a sensação de dor diminui", disse a VEJA o cirurgião plástico Josef Haik, do Sheba Medical Center, próximo a Tel-Aviv. "Como o videogame é um passatempo divertido, os fisioterapeutas conseguem exercitar os pacientes por mais tempo e atingir melhores resultados" Em nenhum momento o texto faz referência ao fato de CADA PROJETO a ser implantado em hospitais brasileiros vir importado de experiências estrangeiras.		
2 - Gab.:V	B	A única opção em que o pronome LHE tem valor de possessivo é 'Escutaste-lhe a voz?', isto é, **Escutaste sua voz?** Todos os outros pronomes grifados ou são complementos verbais :objetos diretos ou indiretos	INDEFERIDO	
3 - Gab.:V	B	O pai do menino não é **paciente** do hospital. Mesmo que fosse, o fato do menino ganhar do pai não comprova que pacientes jovens têm melhores resultados que adultos na terapia com videogames. A terapia foi testada em pacientes adultos, com sequelas de derrame e Parkinson com bons resultados. O texto prova que é possível que "todo um projeto implantado num hospital pode é possível) partir da iniciativa de um único médico", como foi o caso de um único profissional que levou o vídeo game para testar como recurso de terapia. O fato deste profissional ser ou não fisioterapeuta não impede que a iniciativa seja de apenas uma pessoa, isto é, não é necessário que as iniciativas partam de um grupo	INDEFERIDO	
5 - Gab.:V	D	A oração grifada no enunciado expressa idéia de CAUSA, assim como a opção "Como estava doente, precisava de acompanhamento médico." As outras expressam idéias de conformidade e comparação.	INDEFERIDO	
8 - Gab.:V	A	A única opção em que o pronome grifado é pronome demonstrativo é "...exatamente o que eles aprendem...", em que o "o" corresponde ao	INDEFERIDO	

		demonstrativo AQUILO. Nas outras opções, temos MUITAS – pronome indefinido; QUE – pronome relativo; SUA- pronome possessivo; OUTROS – pronome indefinido		
9 - Gab.:V	D	A palavra correta é descrição e não discrição (reserva, prudência). Todas as outras opções estão corretas, como pode ser certificado em dicionários.	INDEFERIDO	
10 - Gab.:V	E	A única opção incorreta é “Diria-se que a ...”, pois o verbo no futuro do pretérito, iniciando a oração, exige a mesóclise: Dir-se-ia...” Todas as outras estão corretas, já que não se inicia frase com pronome pessoal oblíquo; o verbo no gerúndio, antecedido da preposição EM, exige próclise e, nos outros dois casos, tanto o pronome indefinido NINGUÉM quanto a conjunção QUE atraem o pronome para antes do verbo	INDEFERIDO	

Cargo: S20 - ANAL. SAÚDE / ANALISTA TÉC. DE SAÚDE / ADMINISTRADOR
Disciplina: C. ADM PUB. (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
11 - Gab.:V	C	Houve erro de digitação das alternativas, gerando duas respostas certas.	DEFERIDO	ANULADO
12 - Gab.:V	E	Ocorreu apenas um erro de digitação, porém o candidato percebe claramente que a elaboração da questão é sobre a nossa constituição de 1988. Não houve erro no conteúdo da questão, de maneira que o candidato bem preparado faria a questão tranquilamente.	INDEFERIDO	-

Cargo: S22 - ANAL. SAÚDE / ANALISTA TÉC. DE SAÚDE / ANALISTA DE SISTEMA
Disciplina: C. ADM PUB. (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
12 - Gab.:V	E	Ocorreu apenas um erro de digitação, porém o candidato percebe claramente que a elaboração da questão é sobre a nossa constituição de 1988. Não houve erro no conteúdo da questão, de maneira que o candidato bem preparado faria a questão tranquilamente.	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:V	A	Na verdade a inauguração de Brasília foi na década de 60.Porém a construção de Brasília se iniciou no final da década de 50 e culminou com sua inauguração na década de 60.A questão analisa sobre a construção de Brasília e não sobre sua inauguração.	INDEFERIDO	-

Cargo: S23 - ANAL. SAÚDE / ANALISTA TÉC. DE SAÚDE / ANALISTA TÉC. DE SAÚDE
Disciplina: C. ADM PUB. (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
12 - Gab.:V	E	Ocorreu apenas um erro de digitação, porém o candidato percebe claramente que a elaboração da questão é sobre a nossa constituição de 1988. Não houve erro no conteúdo da questão, de maneira que o candidato bem preparado faria a questão tranquilamente.	INDEFERIDO	-

Cargo: S24 - ANAL. SAÚDE / ANALISTA TÉC. DE SAÚDE / ARQUITETO
Disciplina: C. ADM PUB. (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
12 - Gab.:V	E	Ocorreu apenas um erro de digitação, porém o candidato percebe claramente que a elaboração da questão é sobre a nossa constituição de 1988.Não houve erro no conteúdo da questão, de maneira que o candidato bem preparado faria a questão tranquilamente.	INDEFERIDO	-

Cargo: S25 - ANAL. SAÚDE / ANALISTA TÉC. DE SAÚDE / BIBLIOTECONOMISTA
Disciplina: C. ADM PUB. (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
12 - Gab.:V	E	Ocorreu apenas um erro de digitação, porém o candidato percebe claramente que a elaboração da questão é sobre a nossa constituição de 1988.Não houve erro no conteúdo da questão, de maneira que o candidato bem preparado faria a questão tranquilamente.	INDEFERIDO	-

Cargo: S26 - ANAL. SAÚDE / ANALISTA TÉC. DE SAÚDE / ECONOMISTA
Disciplina: C. ADM PUB. (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
11 - Gab.:V	C	Houve erro de digitação das alternativas, gerando duas respostas certas.	DEFERIDO	ANULADO
12 - Gab.:V	E	Ocorreu apenas um erro de digitação, porém o candidato percebe claramente que a elaboração da questão é sobre a nossa constituição de 1988.Não houve erro no conteúdo da questão, de maneira que o candidato bem preparado faria a questão tranquilamente.	INDEFERIDO	-

Cargo: S27 - ANAL. SAÚDE / ANALISTA TÉC. DE SAÚDE / ENGENHEIRO AGRÔNOMO
Disciplina: C. ADM PUB. (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
11 - Gab.:V	C	Houve erro de digitação das alternativas, gerando duas respostas certas.	DEFERIDO	ANULADO
12 - Gab.:V	E	Ocorreu apenas um erro de digitação, porém o candidato percebe claramente que a elaboração da questão é sobre a nossa constituição de 1988.Não houve erro no conteúdo da questão, de maneira que o candidato bem preparado faria a questão tranquilamente.	INDEFERIDO	-
14 - Gab.:V	B	Não faz sentido sua argumentação e inclusive você entrou com recurso dizendo que o gabarito correto é a letra A, porém o gabarito oficial é a letra B.	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:V	A	Na verdade a inauguração de Brasília foi na década de 60.Porém a construção de Brasília se iniciou no final da década de 50 e culminou com sua inauguração na década de 60.A questão analisa sobre a construção de Brasília e não sobre sua inauguração.	INDEFERIDO	-

Cargo: S28 - ANAL. SAÚDE / ANALISTA TÉC. DE SAÚDE / ENGENHEIRO AMBIENTAL
Disciplina: C. ADM PUB. (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
11 - Gab.:V	C	Houve erro de digitação das alternativas, gerando duas respostas certas.	DEFERIDO	ANULADO
12 - Gab.:V	E	Ocorreu apenas um erro de digitação, porém o candidato percebe claramente que a elaboração da questão é sobre a nossa constituição de 1988.Não houve erro no conteúdo da questão, de maneira que o candidato bem preparado faria a questão tranquilamente.	INDEFERIDO	-

Cargo: S29 - ANAL. SAÚDE / ANALISTA TÉC. DE SAÚDE / ENGENHEIRO CIVIL
Disciplina: C. ADM PUB. (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
11 - Gab.:V	C	Houve erro de digitação das alternativas, gerando duas respostas certas.	DEFERIDO	ANULADO
12 - Gab.:V	E	Ocorreu apenas um erro de digitação, porém o candidato percebe claramente que a elaboração da questão é sobre a nossa constituição de 1988.Não houve erro no conteúdo da questão, de maneira que o candidato bem preparado faria a questão tranquilamente.	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:V	A	A inauguração oficial foi em 1942. Na década de 30 ocorreu apenas o lançamento da pedra fundamental da construção da cidade.	INDEFERIDO	-

Cargo: S31 - ANAL. SAÚDE / ANALISTA TÉC. DE SAÚDE / ENGENHEIRO ELETRICISTA
Disciplina: C. ADM PUB. (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
12 - Gab.:V	E	Ocorreu apenas um erro de digitação, porém o candidato percebe claramente que a elaboração da questão é sobre a nossa constituição de 1988.Não houve erro no conteúdo da questão, de maneira que o candidato bem preparado faria a questão tranquilamente.	INDEFERIDO	-

Cargo: S32 - ANAL. SAÚDE / ANALISTA TÉC. DE SAÚDE / JORNALISTA
Disciplina: C. ADM PUB. (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
11 - Gab.:V	C	Houve erro de digitação das alternativas, gerando duas respostas certas.	DEFERIDO	ANULADO
12 - Gab.:V	E	Ocorreu apenas um erro de digitação, porém o candidato percebe claramente que a elaboração da questão é sobre a nossa constituição de 1988.Não houve erro no conteúdo da questão, de maneira que o candidato bem preparado faria a questão tranquilamente.	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:V	C	Sim, está na constituição do estado, porém especificado nos termos da constituição federal, e a questão afirma nos termos da constituição do estado.	INDEFERIDO	-

Cargo: S33 - ANAL. SAÚDE / ANALISTA TÉC. DE SAÚDE / PEDAGOGO
Disciplina: C. ADM PUB. (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
11 - Gab.:V	C	Houve erro de digitação das alternativas, gerando duas respostas certas.	DEFERIDO	ANULADO
12 - Gab.:V	E	Ocorreu apenas um erro de digitação, porém o candidato percebe claramente que a elaboração da questão é sobre a nossa constituição de 1988.Não houve erro no conteúdo da questão, de maneira que o candidato bem preparado faria a questão tranquilamente.	INDEFERIDO	-
12 - Gab.:W	B	Ocorreu apenas um erro de digitação, porém o candidato percebe claramente que a elaboração da questão é sobre a nossa constituição de 1988.Não houve erro no conteúdo da questão, de maneira que o candidato bem preparado faria a questão tranquilamente.	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:W	E	Sim, está na constituição do estado, porém especificado nos termos da constituição federal, e a questão afirma nos termos da constituição do estado.	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:V	C	Sim, está na constituição do estado, porém especificado nos termos da constituição federal, e a questão afirma nos termos da constituição do estado.	INDEFERIDO	-
14 - Gab.:W	D	Qual livro de história? Você deveria dizer nome do livro e autor. Recurso sem fundamentação. A letra D está corretamente explicada com relação ao período da mineração no estado de Goiás.	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:V	A	Na verdade a inauguração de Brasília foi na década de 60.Porém a construção de Brasília se iniciou no final da década de 50 e culminou com sua inauguração na década de 60.A questão analisa sobre a construção de Brasília e não sobre sua inauguração.	INDEFERIDO	-

Cargo: S34 - ANAL. SAÚDE / ASSISTENTESOCIAL / ASSISTENTE SOCIAL
Disciplina: C. ADM PUB. (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
11 - Gab.:V	C	Houve erro de digitação das alternativas, gerando duas respostas certas.	DEFERIDO	ANULADO
12 - Gab.:V	E	Ocorreu apenas um erro de digitação, porém o candidato percebe claramente que a elaboração da questão é sobre a nossa constituição de 1988.Não houve erro no conteúdo da questão, de maneira que o candidato bem preparado faria a questão tranquilamente.	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:V	C	Não faz sentido sua argumentação. A questão não se refere ao estado de Goiás ser uma administração pública. O erro da questão está no fato do principio da lealdade, pois no caso seria o da eficiência.Com relação a licença paternidade, sim, está na constituição do estado, porém especificado nos termos da constituição federal, e a questão afirma nos termos da constituição do estado.	INDEFERIDO	-
14 - Gab.:V	B	Não gera duvida nenhuma.Você mostra desconhecimento da história de goiás.	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:V	A	A inauguração oficial foi em 1942. Na década de 30 ocorreu apenas o lançamento da pedra fundamental da construção da cidade.A construção da cidade inicia-se em 1940.	INDEFERIDO	-

Cargo: S35 - ANAL. SAÚDE / BIOMÉDICO / BIOMÉDICO
Disciplina: C. ADM PUB. (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
11 - Gab.:V	C	Houve erro de digitação das alternativas, gerando duas respostas certas.	DEFERIDO	ANULADO
11 - Gab.:W	E	Houve erro de digitação das alternativas, gerando duas respostas certas.	DEFERIDO	ANULADO
12 - Gab.:V	E	Ocorreu apenas um erro de digitação, porém o candidato percebe claramente que a elaboração da questão é sobre a nossa constituição de 1988. Não houve erro no conteúdo da questão, de maneira que o candidato bem preparado faria a questão tranquilamente. O direito de greve será definido em lei específica e não em lei complementar, como se referiu a questão.	INDEFERIDO	-
12 - Gab.:W	B	Ocorreu apenas um erro de digitação, porém o candidato percebe claramente que a elaboração da questão é sobre a nossa constituição de 1988.Não houve erro no conteúdo da questão, de maneira que o candidato bem preparado faria a questão tranquilamente.	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:V	C	Com relação a licença paternidade, sim, está na constituição do estado, porém especificado nos termos da constituição federal, e a questão afirma nos termos da constituição do estado.	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:W	E	Com relação a licença paternidade, sim, está na constituição do estado, porém especificado nos termos da constituição federal, e a questão afirma nos termos da constituição do estado.	INDEFERIDO	-
14 - Gab.:V	B	As resposta estão de acordo com o período da mineração.Em sua resposta a banca tem respaldo para confirmar o êxito da questão.Realmente a mineração se tornou descendente a partir de 1953, a questão fala de 1951, os quais, são muito próximos. A letra D diz que a mineração não se desenvolveu, o que está totalmente errado.	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:V	A	Na verdade a inauguração de Brasília foi na década de 60.Porém a construção de Brasília se iniciou no final da década de 50 e culminou com sua inauguração na década de 60.A questão analisa sobre a construção de Brasília e não sobre sua inauguração.	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:W	C	A inauguração oficial foi em 1942. Na década de 30 ocorreu apenas o lançamento da pedra fundamental da construção da cidade.A construção da cidade inicia-se em 1940.	INDEFERIDO	-

Cargo: S36 - ANAL. SAÚDE / CIRURGIÃO DENTISTA / CIRURGIÃO DENTISTA - BUCO-MAXILO
Disciplina: C. ADM PUB. (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
12 - Gab.:V	E	Ocorreu apenas um erro de digitação, porém o candidato percebe claramente que a elaboração da questão é sobre a nossa constituição de 1988.Não houve erro no conteúdo da questão, de maneira que o candidato bem preparado faria a questão tranquilamente.	INDEFERIDO	-

Cargo: S37 - ANAL. SAÚDE / CIRURGIÃO DENTISTA / CIRURGIÃO DENTISTA CLINICO
Disciplina: C. ADM PUB. (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:

11 - Gab.:V	C	Houve erro de digitação das alternativas, gerando duas respostas certas.	DEFERIDO	ANULADO
12 - Gab.:V	E	Ocorreu apenas um erro de digitação, porém o candidato percebe claramente que a elaboração da questão é sobre a nossa constituição de 1988. Não houve erro no conteúdo da questão, de maneira que o candidato bem preparado faria a questão tranquilamente.O direito de greve será definido por lei específica, o texto refere-se por lei complementar.	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:V	C	O direito de greve será definido por lei específica, o texto refere-se por lei complementar. Sim, está na constituição do estado, porém especificado nos termos da constituição federal, e a questão afirma nos termos da constituição do estado.	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:V	A	A inauguração oficial foi em 1942. Na década de 30 ocorreu apenas o lançamento da pedra fundamental da construção da cidade.A construção da cidade inicia-se em 1940. Na verdade a inauguração de Brasília foi na década de 60.Porém a construção de Brasília se iniciou no final da década de 50 e culminou com sua inauguração na década de 60.A questão analisa sobre a construção de Brasília e não sobre sua inauguração.	INDEFERIDO	-

Cargo: S38 - ANAL. SAÚDE / CIRURGIÃO DENTISTA / CIRURGIÃO DENTISTA ENDODONTISTA
Disciplina: C. ADM PUB. (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
12 - Gab.:V	E	Ocorreu apenas um erro de digitação, porém o candidato percebe claramente que a elaboração da questão é sobre a nossa constituição de 1988.Não houve erro no conteúdo da questão, de maneira que o candidato bem preparado faria a questão tranquilamente.	INDEFERIDO	-
14 - Gab.:V	B	Não está correta a sua justificativa, pois na questão diz que a “mineração não se desenvolveu” , o que está errado, pois houve desenvolvimento na mineração de Goiás.	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:V	A	Na verdade a inauguração de Brasília foi na década de 60.Porém a construção de Brasília se iniciou no final da década de 50 e culminou com sua inauguração na década de 60.A questão analisa sobre a construção de Brasília e não sobre sua inauguração.	INDEFERIDO	-

Cargo: S39 - ANAL. SAÚDE / CIRURGIÃO DENTISTA / CIRURGIÃO DENTISTA ODONTOPEDIATRIA
Disciplina: C. ADM PUB. (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
12 - Gab.:V	E	Ocorreu apenas um erro de digitação, porém o candidato percebe claramente que a elaboração da questão é sobre a nossa constituição de 1988.Não houve erro no conteúdo da questão, de maneira que o candidato bem preparado faria a questão tranquilamente.	INDEFERIDO	-

Cargo: S40 - ANAL. SAÚDE / CIRURGIÃO DENTISTA / CIRURGIÃO DENTISTA PERIODONTISTA
Disciplina: C. ADM PUB. (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:

12 - Gab.:V	E	Ocorreu apenas um erro de digitação, porém o candidato percebe claramente que a elaboração da questão é sobre a nossa constituição de 1988.Não houve erro no conteúdo da questão, de maneira que o candidato bem preparado faria a questão tranquilamente.	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:V	A	A inauguração oficial foi em 1942. Na década de 30 ocorreu apenas o lançamento da pedra fundamental da construção da cidade.A construção da cidade inicia-se em 1940.	INDEFERIDO	-

Cargo: S41 - ANAL. SAÚDE / CIRURGIÃO DENTISTA / CIRURGIÃO DENTISTA - DENTISTICA
Disciplina: C. ADM PUB. (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
12 - Gab.:V	E	Ocorreu apenas um erro de digitação, porém o candidato percebe claramente que a elaboração da questão é sobre a nossa constituição de 1988.Não houve erro no conteúdo da questão, de maneira que o candidato bem preparado faria a questão tranquilamente.	INDEFERIDO	-

Cargo: S42 - ANAL. SAÚDE / ENFERMEIRO / ENFERMEIRO
Disciplina: C. ADM PUB. (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
11 - Gab.:X	A	Houve erro de digitação das alternativas, gerando duas respostas certas.	DEFERIDO	ANULADO
11 - Gab.:W	E	Houve erro de digitação das alternativas, gerando duas respostas certas.	DEFERIDO	ANULADO
11 - Gab.:V	C	Houve erro de digitação das alternativas, gerando duas respostas certas.	DEFERIDO	ANULADO
12 - Gab.:X	C	Ocorreu apenas um erro de digitação, porém o candidato percebe claramente que a elaboração da questão é sobre a nossa constituição de 1988.Não houve erro no conteúdo da questão, de maneira que o candidato bem preparado faria a questão tranquilamente.	INDEFERIDO	-
12 - Gab.:V	E	Ocorreu apenas um erro de digitação, porém o candidato percebe claramente que a elaboração da questão é sobre a nossa constituição de 1988.Não houve erro no conteúdo da questão, de maneira que o candidato bem preparado faria a questão tranquilamente.A lei complementar não fala sobre livre concorrência.	INDEFERIDO	-
12 - Gab.:W	B	Ocorreu apenas um erro de digitação, porém o candidato percebe claramente que a elaboração da questão é sobre a nossa constituição de 1988.Não houve erro no conteúdo da questão, de maneira que o candidato bem preparado faria a questão tranquilamente.	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:W	E	Sim, está na constituição do estado, porém especificado nos termos da constituição federal, e a questão afirma nos termos da constituição do estado.	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:V	C	Sim, está na constituição do estado, porém especificado nos termos da constituição federal, e a questão afirma nos termos da constituição do estado.	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:X	A	Sim, está na constituição do estado, porém especificado nos termos da constituição federal, e a questão afirma nos termos da constituição do estado.	INDEFERIDO	-
14 - Gab.:W	D	Cite alguma literatura confiável que invalide a questão.A mineração de Goiás foi lucrativa sim, e começou sua decadência após 1750 e ruinosa a partir de 1770. Eu aprendi na escola que de 1701 à 1800 é século XVIII, se não fosse assim, nós estaríamos no século XX, pois estamos em 2010.	INDEFERIDO	-

14 - Gab.:V	B	Dizer que a mineração no estado de Goiás não se desenvolveu por falta de mão de obra é errado, pois a mineração se desenvolveu sim. Não existe na questão duas alternativas corretas.Porém afirmar que a mineração foi muito lucrativa também é errado.A mineração em Goiás no século XVIII teve altos e baixos.	INDEFERIDO	-
14 - Gab.:X	E	Se você mesmo afirma através da apostila que foi a terceira do Brasil, como pode afirmar que a mineração em Goiás não se desenvolveu?	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:W	C	A inauguração oficial foi em 1942. Na década de 30 ocorreu apenas o lançamento da pedra fundamental da construção da cidade.A construção da cidade inicia-se em 1940. Na verdade a inauguração de Brasília foi na década de 60.Porém a construção de Brasília se iniciou no final da década de 50 e culminou com sua inauguração na década de 60.A questão analisa sobre a construção de Brasília e não sobre sua inauguração.	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:X	D	A inauguração oficial foi em 1942. Na década de 30 ocorreu apenas o lançamento da pedra fundamental da construção da cidade.A construção da cidade inicia-se em 1940.	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:V	A	A inauguração oficial foi em 1942. Na década de 30 ocorreu apenas o lançamento da pedra fundamental da construção da cidade.A construção da cidade inicia-se em 1940. Na verdade a inauguração de Brasília foi na década de 60.Porém a construção de Brasília se iniciou no final da década de 50 e culminou com sua inauguração na década de 60.A questão analisa sobre a construção de Brasília e não sobre sua inauguração.	INDEFERIDO	-

Cargo: S43 - ANAL. SAÚDE / ENFERMEIRO / ENFERMEIRO DO TRABALHO
Disciplina: C. ADM PUB. (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
12 - Gab.:V	E	Ocorreu apenas um erro de digitação, porém o candidato percebe claramente que a elaboração da questão é sobre a nossa constituição de 1988.Não houve erro no conteúdo da questão, de maneira que o candidato bem preparado faria a questão tranquilamente.	INDEFERIDO	-

Cargo: S44 - ANAL. SAÚDE / FARMACÊUTICO / FARMACÊUTICO
Disciplina: C. ADM PUB. (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
11 - Gab.:W	E	Houve erro de digitação das alternativas, gerando duas respostas certas.	DEFERIDO	ANULADO
11 - Gab.:V	C	Houve erro de digitação das alternativas, gerando duas respostas certas.	DEFERIDO	ANULADO
12 - Gab.:W	B	Ocorreu apenas um erro de digitação, porém o candidato percebe claramente que a elaboração da questão é sobre a nossa constituição de 1988.Não houve erro no conteúdo da questão, de maneira que o candidato bem preparado faria a questão tranquilamente.Emenda constitucional vem para mudar o texto anterior a mesma, de maneira que emenda faz parte da constituição. Não é relatado na questão a palavra eficiência.	INDEFERIDO	-
12 - Gab.:V	E	Ocorreu apenas um erro de digitação, porém o candidato percebe claramente que a elaboração da questão é sobre a nossa constituição de 1988.Não houve erro no conteúdo da questão, de maneira que o candidato bem	INDEFERIDO	-

		preparado faria a questão tranquilamente.		
13 - Gab.:W	E	A questão não apresenta duas respostas verdadeiras. Sim, está na constituição do estado, porém especificado nos termos da constituição federal, e a questão afirma nos termos da constituição do estado.	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:V	C	Está escrito na constituição do estado de Goiás. Sim, está na constituição do estado, porém especificado nos termos da constituição federal, e a questão afirma nos termos da constituição do estado.	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:V	A	O estado de goiás realmente cresce rapidamente com a construção de goiânia e vem culminar com a construção de brasília.	INDEFERIDO	-

Cargo: S45 - ANAL. SAÚDE / FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO / FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO
Disciplina: C. ADM PUB. (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
11 - Gab.:V	C	Houve erro de digitação das alternativas, gerando duas respostas certas.	DEFERIDO	ANULADO
12 - Gab.:V	E	Ocorreu apenas um erro de digitação, porém o candidato percebe claramente que a elaboração da questão é sobre a nossa constituição de 1988.Não houve erro no conteúdo da questão, de maneira que o candidato bem preparado faria a questão tranquilamente.	INDEFERIDO	-
14 - Gab.:V	B	.A mineração de Goiás foi lucrativa sim, e começou sua decadência após 1750 e ruinosa a partir de 1770.	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:V	A	A inauguração oficial foi em 1942. Na década de 30 ocorreu apenas o lançamento da pedra fundamental da construção da cidade.A construção da cidade inicia-se em 1940. Na verdade a inauguração de Brasília foi na década de 60.Porém a construção de Brasília se iniciou no final da década de 50 e culminou com sua inauguração na década de 60.A questão analisa sobre a construção de Brasília e não sobre sua inauguração.	INDEFERIDO	-

Cargo: S46 - ANAL. SAÚDE / FISIOTERAPEUTA / FISIOTERAPEUTA
Disciplina: C. ADM PUB. (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
11 - Gab.:V	C	Houve erro de digitação das alternativas, gerando duas respostas certas.	DEFERIDO	ANULADO
11 - Gab.:W	E	Houve erro de digitação das alternativas, gerando duas respostas certas.	DEFERIDO	ANULADO
12 - Gab.:V	E	Ocorreu apenas um erro de digitação, porém o candidato percebe claramente que a elaboração da questão é sobre a nossa constituição de 1988. Não houve erro no conteúdo da questão, de maneira que o candidato bem preparado faria a questão tranquilamente	INDEFERIDO	-
12 - Gab.:W	B	Ocorreu apenas um erro de digitação, porém o candidato percebe claramente que a elaboração da questão é sobre a nossa constituição de 1988. Não houve erro no conteúdo da questão, de maneira que o candidato bem preparado faria a questão tranquilamente.a constituição refere-se aos vencimentos pagos pelo legislativo e judiciário não poderão ser superiores aos do executivo.A questão afirma que os do executivo e legislativo não excederão aos pagos ao judiciário. Direito de greve será estabelecido por lei específica e não complementar .	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:V	C	Sim, está na constituição do estado, porém especificado nos termos da	INDEFERIDO	-

		constituição federal, e a questão afirma nos termos da constituição do estado.		
13 - Gab.:W	E	É direito sim e não dever, pois ninguém é obrigado a melhorar sua capacitação.	INDEFERIDO	-
14 - Gab.:W	D	.A mineração de Goiás foi lucrativa sim, e começou sua decadência após 1750 e ruinosa a partir de 1770.	INDEFERIDO	-
14 - Gab.:V	B	.A mineração de Goiás foi lucrativa sim, e começou sua decadência após 1750 e ruinosa a partir de 1770, ou seja , durante o século XVIII.	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:W	C	A inauguração oficial foi em 1942. Na década de 30 ocorreu apenas o lançamento da pedra fundamental da construção da cidade.A construção da cidade inicia-se em 1940. Na verdade a inauguração de Brasília foi na década de 60.Porém a construção de Brasília se iniciou no final da década de 50 e culminou com sua inauguração na década de 60.A questão analisa sobre a construção de Brasília e não sobre sua inauguração.	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:V	A	A inauguração oficial foi em 1942. Na década de 30 ocorreu apenas o lançamento da pedra fundamental da construção da cidade.A construção da cidade inicia-se em 1940. Na verdade a inauguração de Brasília foi na década de 60.Porém a construção de Brasília se iniciou no final da década de 50 e culminou com sua inauguração na década de 60.A questão analisa sobre a construção de Brasília e não sobre sua inauguração.	INDEFERIDO	-

Cargo: S47 - ANAL. SAÚDE / FONOAUDIÓLOGO / FONOAUDIÓLOGO
Disciplina: C. ADM PUB. (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
12 - Gab.:V	E	Ocorreu apenas um erro de digitação, porém o candidato percebe claramente que a elaboração da questão é sobre a nossa constituição de 1988. Não houve erro no conteúdo da questão, de maneira que o candidato bem preparado faria a questão tranquilamente.Direito de greve é definido por lei especifica e não por lei complementar.	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:V	C	Sim, está na constituição do estado, porém especificado nos termos da constituição federal, e a questão afirma nos termos da constituição do estado.	INDEFERIDO	-
14 - Gab.:V	B	.A mineração de Goiás foi lucrativa sim, e começou sua decadência após 1750 e ruinosa a partir de 1770.	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:V	A	. Na verdade a inauguração de Brasília foi na década de 60.Porém a construção de Brasília se iniciou no final da década de 50 e culminou com sua inauguração na década de 60.A questão analisa sobre a construção de Brasília e não sobre sua inauguração. A inauguração oficial foi em 1942. Na década de 30 ocorreu apenas o lançamento da pedra fundamental da construção da cidade de goiânia.A construção da cidade inicia-se em 1940.	INDEFERIDO	-

Cargo: S49 - ANAL. SAÚDE / MÉDICO / MÉDICO CIRURGIÃO GERAL
Disciplina: C. ADM PUB. (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
12 - Gab.:V	E	Ocorreu apenas um erro de digitação, porém o candidato percebe claramente que a elaboração da questão é sobre a nossa constituição de 1988. Não houve erro no conteúdo da questão, de maneira que o candidato bem	INDEFERIDO	-

		preparado faria a questão tranquilamente		

Cargo: S52 - ANAL. SAÚDE / MÉDICO / MÉDICO CIRURGIÃO VASCULAR
Disciplina: C. ADM PUB. (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
12 - Gab.:V	E	Ocorreu apenas um erro de digitação, porém o candidato percebe claramente que a elaboração da questão é sobre a nossa constituição de 1988.Não houve erro no conteúdo da questão, de maneira que o candidato bem preparado faria a questão tranquilamente. .Direito de greve é definido por lei especifica e não por lei complementar.	INDEFERIDO	-

Cargo: S53 - ANAL. SAÚDE / MÉDICO / MÉDICO CLINICO GERAL
Disciplina: C. ADM PUB. (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
12 - Gab.:V	E	Ocorreu apenas um erro de digitação, porém o candidato percebe claramente que a elaboração da questão é sobre a nossa constituição de 1988.Não houve erro no conteúdo da questão, de maneira que o candidato bem preparado faria a questão tranquilamente.	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:V	C	Sim, está na constituição do estado, porém especificado nos termos da constituição federal, e a questão afirma nos termos da constituição do estado.	INDEFERIDO	-

Cargo: S54 - ANAL. SAÚDE / MÉDICO / MÉDICO CLINICA MEDICA
Disciplina: C. ADM PUB. (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
12 - Gab.:V	E	Ocorreu apenas um erro de digitação, porém o candidato percebe claramente que a elaboração da questão é sobre a nossa constituição de 1988.Não houve erro no conteúdo da questão, de maneira que o candidato bem preparado faria a questão tranquilamente.	INDEFERIDO	-

Cargo: S57 - ANAL. SAÚDE / MÉDICO / MÉDICO GERIATRA
Disciplina: C. ADM PUB. (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
12 - Gab.:V	E	Ocorreu apenas um erro de digitação, porém o candidato percebe claramente que a elaboração da questão é sobre a nossa constituição de 1988.Não houve erro no conteúdo da questão, de maneira que o candidato bem preparado faria a questão tranquilamente.	INDEFERIDO	-

Cargo: S58 - ANAL. SAÚDE / MÉDICO / MÉDICO GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
Disciplina: C. ADM PUB. (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:

12 - Gab.:V	E	Ocorreu apenas um erro de digitação, porém o candidato percebe claramente que a elaboração da questão é sobre a nossa constituição de 1988.Não houve erro no conteúdo da questão, de maneira que o candidato bem preparado faria a questão tranquilamente.	INDEFERIDO	-

Cargo: S60 - ANAL. SAÚDE / MÉDICO / MÉDICO INFECTOLOGISTA
Disciplina: C. ADM PUB. (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
11 - Gab.:V	C	Houve erro de digitação das alternativas, gerando duas respostas certas.	DEFERIDO	ANULADO
12 - Gab.:V	E	Ocorreu apenas um erro de digitação, porém o candidato percebe claramente que a elaboração da questão é sobre a nossa constituição de 1988.Não houve erro no conteúdo da questão, de maneira que o candidato bem preparado faria a questão tranquilamente.	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:V	A	. A inauguração oficial foi em 1942. Na década de 30 ocorreu apenas o lançamento da pedra fundamental da construção da cidade.A construção da cidade inicia-se em 1940.	INDEFERIDO	-

Cargo: S61 - ANAL. SAÚDE / MÉDICO / MÉDICO INTENSIVISTA
Disciplina: C. ADM PUB. (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
12 - Gab.:V	E	Ocorreu apenas um erro de digitação, porém o candidato percebe claramente que a elaboração da questão é sobre a nossa constituição de 1988.Não houve erro no conteúdo da questão, de maneira que o candidato bem preparado faria a questão tranquilamente.	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:V	A	. Na verdade a inauguração de Brasília foi na década de 60.Porém a construção de Brasília se iniciou no final da década de 50 e culminou com sua inauguração na década de 60.A questão analisa sobre a construção de Brasília e não sobre sua inauguração.	INDEFERIDO	-

Cargo: S62 - ANAL. SAÚDE / MÉDICO / MÉDICO INTENSIVISTA PEDIATRA
Disciplina: C. ADM PUB. (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
12 - Gab.:V	E	Ocorreu apenas um erro de digitação, porém o candidato percebe claramente que a elaboração da questão é sobre a nossa constituição de 1988.Não houve erro no conteúdo da questão, de maneira que o candidato bem preparado faria a questão tranquilamente.	INDEFERIDO	-

Cargo: S64 - ANAL. SAÚDE / MÉDICO / MÉDICO NEONATOLOGISTA
Disciplina: C. ADM PUB. (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
12 - Gab.:V	E	Ocorreu apenas um erro de digitação, porém o candidato percebe claramente	INDEFERIDO	-

		que a elaboração da questão é sobre a nossa constituição de 1988.Não houve erro no conteúdo da questão, de maneira que o candidato bem preparado faria a questão tranquilamente.		

Cargo: S65 - ANAL. SAÚDE / MÉDICO / MÉDICO NEUROCIRURGIÃO
Disciplina: C. ADM PUB. (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
12 - Gab.:V	E	Ocorreu apenas um erro de digitação, porém o candidato percebe claramente que a elaboração da questão é sobre a nossa constituição de 1988.Não houve erro no conteúdo da questão, de maneira que o candidato bem preparado faria a questão tranquilamente.	INDEFERIDO	-

Cargo: S66 - ANAL. SAÚDE / MÉDICO / MÉDICO NEUROPSIQUIATRIA INFANTIL
Disciplina: C. ADM PUB. (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
12 - Gab.:V	E	Ocorreu apenas um erro de digitação, porém o candidato percebe claramente que a elaboração da questão é sobre a nossa constituição de 1988.Não houve erro no conteúdo da questão, de maneira que o candidato bem preparado faria a questão tranquilamente.	INDEFERIDO	-

Cargo: S68 - ANAL. SAÚDE / MÉDICO / MÉDICO OFTALMOLOGISTA
Disciplina: C. ADM PUB. (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
12 - Gab.:V	E	Ocorreu apenas um erro de digitação, porém o candidato percebe claramente que a elaboração da questão é sobre a nossa constituição de 1988.Não houve erro no conteúdo da questão, de maneira que o candidato bem preparado faria a questão tranquilamente.	INDEFERIDO	-

Cargo: S69 - ANAL. SAÚDE / MÉDICO / MÉDICO ORTOPEDISTA
Disciplina: C. ADM PUB. (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
12 - Gab.:V	E	Ocorreu apenas um erro de digitação, porém o candidato percebe claramente que a elaboração da questão é sobre a nossa constituição de 1988.Não houve erro no conteúdo da questão, de maneira que o candidato bem preparado faria a questão tranquilamente.	INDEFERIDO	-

Cargo: S70 - ANAL. SAÚDE / MÉDICO / MÉDICO OTORRINOLARINGOLOGISTA
Disciplina: C. ADM PUB. (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:

12 - Gab.:V	E	Ocorreu apenas um erro de digitação, porém o candidato percebe claramente que a elaboração da questão é sobre a nossa constituição de 1988.Não houve erro no conteúdo da questão, de maneira que o candidato bem preparado faria a questão tranquilamente.	INDEFERIDO	-

Cargo: S72 - ANAL. SAÚDE / MÉDICO / MÉDICO PEDIATRA
Disciplina: C. ADM PUB. (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
12 - Gab.:V	E	Ocorreu apenas um erro de digitação, porém o candidato percebe claramente que a elaboração da questão é sobre a nossa constituição de 1988.Não houve erro no conteúdo da questão, de maneira que o candidato bem preparado faria a questão tranquilamente.	INDEFERIDO	-

Cargo: S73 - ANAL. SAÚDE / MÉDICO / MÉDICO PSIQUIATRA
Disciplina: C. ADM PUB. (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
12 - Gab.:V	E	Ocorreu apenas um erro de digitação, porém o candidato percebe claramente que a elaboração da questão é sobre a nossa constituição de 1988.Não houve erro no conteúdo da questão, de maneira que o candidato bem preparado faria a questão tranquilamente.	INDEFERIDO	-

Cargo: S74 - ANAL. SAÚDE / MÉDICO / MÉDICO RADIOLOGISTA
Disciplina: C. ADM PUB. (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
14 - Gab.:V	B	.A mineração de Goiás foi lucrativa sim, e começou sua decadência após 1750 e ruinosa a partir de 1770.	INDEFERIDO	-

Cargo: S75 - ANAL. SAÚDE / MÉDICO / MÉDICO DE URGÊNCIA
Disciplina: C. ADM PUB. (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
12 - Gab.:V	E	Ocorreu apenas um erro de digitação, porém o candidato percebe claramente que a elaboração da questão é sobre a nossa constituição de 1988.Não houve erro no conteúdo da questão, de maneira que o candidato bem preparado faria a questão tranquilamente.	INDEFERIDO	-

Cargo: S76 - ANAL. SAÚDE / MÉDICO / MÉDICO ULTRASONOGRAFISTA
Disciplina: C. ADM PUB. (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
11 - Gab.:V	C	Houve erro de digitação das alternativas, gerando duas respostas certas.	DEFERIDO	ANULADO

Cargo: S77 - ANAL. SAÚDE / NUTRICIONISTA / NUTRICIONISTA
Disciplina: C. ADM PUB. (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
12 - Gab.:V	E	Ocorreu apenas um erro de digitação, porém o candidato percebe claramente que a elaboração da questão é sobre a nossa constituição de 1988.Não houve erro no conteúdo da questão, de maneira que o candidato bem preparado faria a questão tranquilamente.	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:V	C	Sim, está na constituição do estado, porém especificado nos termos da constituição federal, e a questão afirma nos termos da constituição do estado.A prova não é de raciocínio lógico.A lei fala de 120 dias e a questão diz sobre 90 dias.	INDEFERIDO	-
14 - Gab.:V	B	A questão é sobre o século XVIII e não sobre os tempos atuais.	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:V	A	. Na verdade a inauguração de Brasília foi na década de 60.Porém a construção de Brasília se iniciou no final da década de 50 e culminou com sua inauguração na década de 60.A questão analisa sobre a construção de Brasília e não sobre sua inauguração. . A inauguração oficial foi em 1942. Na década de 30 ocorreu apenas o lançamento da pedra fundamental da construção da cidade de goiânia.A construção da cidade inicia-se em 1940.	INDEFERIDO	-

Cargo: S78 - ANAL. SAÚDE / PSICÓLOGO / PSICÓLOGO CLÍNICO
Disciplina: C. ADM PUB. (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
11 - Gab.:V	C	Houve erro de digitação das alternativas, gerando duas respostas certas.	DEFERIDO	ANULADO
12 - Gab.:V	E	Ocorreu apenas um erro de digitação, porém o candidato percebe claramente que a elaboração da questão é sobre a nossa constituição de 1988.Não houve erro no conteúdo da questão, de maneira que o candidato bem preparado faria a questão tranquilamente.Direito de greve definida por lei específica.	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:V	C	A questão não fala de estágio probatório .Seu recurso não tem embasamento. Sim, está na constituição do estado, porém especificado nos termos da constituição federal, e a questão afirma nos termos da constituição do estado.A questão não está incompleta, vide constituição do estado de Goiás.	INDEFERIDO	-
14 - Gab.:V	B	Foi retirada de um site ,pórém não invalida a questão, pois não mudou a história da mineração do estado. A mineração de Goiás foi lucrativa sim, e começou sua decadência após 1750 e ruinosa a partir de 1770.	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:V	A	. Na verdade a inauguração de Brasília foi na década de 60.Porém a construção de Brasília se iniciou no final da década de 50 e culminou com sua inauguração na década de 60.A questão analisa sobre a construção de Brasília e não sobre sua inauguração. . A inauguração oficial foi em 1942. Na década de 30 ocorreu apenas o lançamento da pedra fundamental da construção da cidade de goiânia.A construção da cidade inicia-se em 1940.	INDEFERIDO	-

Cargo: S79 - ANAL. SAÚDE / PSICÓLOGO / PSICÓLOGO HOSPITALAR
Disciplina: C. ADM PUB. (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
11 - Gab.:V	C	Houve erro de digitação das alternativas, gerando duas respostas certas.	DEFERIDO	ANULADO
12 - Gab.:V	E	Ocorreu apenas um erro de digitação, porém o candidato percebe claramente que a elaboração da questão é sobre a nossa constituição de 1988.Não houve erro no conteúdo da questão, de maneira que o candidato bem preparado faria a questão tranquilamente.Direito de greve definida por lei específica.	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:V	C	Sim, está na constituição do estado, porém especificado nos termos da constituição federal, e a questão afirma nos termos da constituição do estado.	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:V	A	. A inauguração oficial foi em 1942. Na década de 30 ocorreu apenas o lançamento da pedra fundamental da construção da cidade de goiânia.A construção da cidade inicia-se em 1940.	INDEFERIDO	-

Cargo: S80 - ANAL. SAÚDE / PSICÓLOGO / PSICÓLOGO ORGANIZACIONAL
Disciplina: C. ADM PUB. (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
11 - Gab.:V	C	Houve erro de digitação das alternativas, gerando duas respostas certas.	DEFERIDO	ANULADO
12 - Gab.:V	E	Ocorreu apenas um erro de digitação, porém o candidato percebe claramente que a elaboração da questão é sobre a nossa constituição de 1988.Não houve erro no conteúdo da questão, de maneira que o candidato bem preparado faria a questão tranquilamente.Direito de greve definida por lei específica.	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:V	C	A pergunta é sobre a constituição do estado de Goiás.	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:V	A	Na verdade a inauguração de Brasília foi na década de 60.Porém a construção de Brasília se iniciou no final da década de 50 e culminou com sua inauguração na década de 60.A questão analisa sobre a construção de Brasília e não sobre sua inauguração. . A inauguração oficial foi em 1942. Na década de 30 ocorreu apenas o lançamento da pedra fundamental da construção da cidade de goiânia.A construção da cidade inicia-se em 1940.	INDEFERIDO	-

Cargo: S81 - ANAL. SAÚDE / TERAPEUTA OCUPACIONAL / TERAPEUTA OCUPACIONAL
Disciplina: C. ADM PUB. (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
11 - Gab.:V	C	Houve erro de digitação das alternativas, gerando duas respostas certas.	DEFERIDO	ANULADO
12 - Gab.:V	E	Ocorreu apenas um erro de digitação, porém o candidato percebe claramente que a elaboração da questão é sobre a nossa constituição de 1988. Não houve erro no conteúdo da questão, de maneira que o candidato bem preparado faria a questão tranquilamente. Direito de greve definida por lei específica.	INDEFERIDO	-
14 - Gab.:V	B	Totalmente equivocado seu recurso. A mineração de Goiás foi lucrativa sim, e começou sua decadência após 1750 e ruinosa a partir de 1770.	INDEFERIDO	-

15 - Gab.:V	A	. A inauguração oficial foi em 1942. Na década de 30 ocorreu apenas o lançamento da pedra fundamental da construção da cidade de goiânia.A construção da cidade inicia-se em 1940.	INDEFERIDO	-

Cargo: S83 - ANAL. SAÚDE / FÍSICO / FÍSICO
Disciplina: C. ADM PUB. (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
11 - Gab.:V	C	Houve erro de digitação das alternativas, gerando duas respostas certas.	DEFERIDO	ANULADO
12 - Gab.:V	E	Ocorreu apenas um erro de digitação, porém o candidato percebe claramente que a elaboração da questão é sobre a nossa constituição de 1988. Não houve erro no conteúdo da questão, de maneira que o candidato bem preparado faria a questão tranquilamente	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:V	C	Não há necessidade de falar da data da promulgação da constituição do estado de Goiás.	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:V	A	Na verdade a inauguração de Brasília foi na década de 60.Porém a construção de Brasília se iniciou no final da década de 50 e culminou com sua inauguração na década de 60.A questão analisa sobre a construção de Brasília e não sobre sua inauguração.	INDEFERIDO	-

Cargo: S84 - ANAL. SAÚDE / PROF. DE EDUCAÇÃO FÍSICA / PROF. DE EDUCAÇÃO FÍSICA
Disciplina: C. ADM PUB. (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
12 - Gab.:V	E	Ocorreu apenas um erro de digitação, porém o candidato percebe claramente que a elaboração da questão é sobre a nossa constituição de 1988. Não houve erro no conteúdo da questão, de maneira que o candidato bem preparado faria a questão tranquilamente.	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:V	C	Sim, está na constituição do estado, porém a licença paternidade especificado nos termos da constituição federal, e a questão afirma nos termos da constituição do estado. A questão não fala dos militares.	INDEFERIDO	-
14 - Gab.:V	B	A mineração de Goiás foi lucrativa sim, e começou sua decadência após 1750 e ruinosa a partir de 1770.	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:V	A	Na verdade a inauguração de Brasília foi na década de 60.Porém a construção de Brasília se iniciou no final da década de 50 e culminou com sua inauguração na década de 60.A questão analisa sobre a construção de Brasília e não sobre sua inauguração. . A inauguração oficial foi em 1942. Na década de 30 ocorreu apenas o lançamento da pedra fundamental da construção da cidade de Goiânia. A construção da cidade inicia-se em 1940.	INDEFERIDO	-

Cargo: S82 - ANAL. SAÚDE / QUÍMICO / QUÍMICO
Disciplina: C. ADM PUB. (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
11 - Gab.:V	C	Houve erro de digitação das alternativas, gerando duas respostas certas.	DEFERIDO	ANULADO
12 - Gab.:V	E	Ocorreu apenas um erro de digitação, porém o candidato percebe claramente	INDEFERIDO	-

		que a elaboração da questão é sobre a nossa constituição de 1988. Não houve erro no conteúdo da questão, de maneira que o candidato bem preparado faria a questão tranquilamente.		
13 - Gab.:V	C	Sim, está na constituição do estado, porém a licença paternidade especificado nos termos da constituição federal, e a questão afirma nos termos da constituição do estado.	INDEFERIDO	-

Cargo: S20 - ANAL. SAÚDE / ANALISTA TÉC. DE SAÚDE / ADMINISTRADOR
Disciplina: CONHECIMENTOS DE SAÚDE PÚBLICA (CSP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
17 - Gab.:V	E	Segundo a lei nº 8.080/90, dentre as alternativas apresentadas, apenas a que diz que "Aos proprietários, administradores e dirigentes de entidades ou serviços contratados é permitido exercer cargo de chefia ou função de confiança no Sistema Único de Saúde (SUS)" está incorreta. As demais alternativas estão corretas e correspondem aos Art. 24º, 25º e 26º da referida lei.	INDEFERIDA	-
27 - Gab.:V	A	A presente questão aborda o tema "planejamento e avaliação de serviços", constante no Conteúdo Programático. A situação abordada na questão estava relacionada ao uso de um medicamento, mas poderia ser referente a um procedimento (como citado na própria questão). Dessa forma, não se trata de tema relacionado à farmacologia. Segundo Pereira (2000, p. 551), "As avaliações do impacto das ações de saúde são usualmente classificadas em três categorias, identificadas pelos termos "eficácia", "efetividade" e "eficiência".". Na mesma página, o autor apresenta um quadro com definições dessas categorias: "Eficácia: é o grau em que uma determinada intervenção, procedimento regime ou serviço produz resultado benéfico, em condições "ideais" de observação; trata-se do resultado no "laboratório". Efetividade: é o grau em que uma determinada intervenção, procedimento, regime ou serviço produz efeito benéfico, quando empregado no "mundo real", em uma população definida; é o resultado verdadeiramente observado nas condições habituais de uso. Eficiência: refere-se aos efeitos alcançados em relação ao esforço despendido, em termos de recursos e tempo utilizados; é o resultado obtido, tendo em conta os insumos empregados.". Com base nos conceitos apresentados acima, a resposta correta da questão 27 é aquela que apresenta "efetividade". PEREIRA M.G. Epidemiologia: teoria e prática. 3 Reimpressão. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2000.	INDEFERIDA	-

Cargo: S22 - ANAL. SAÚDE / ANALISTA TÉC. DE SAÚDE / ANALISTA DE SISTEMA
Disciplina: CONHECIMENTOS DE SAÚDE PÚBLICA (CSP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
28 - Gab.:V	D	Uma das formas de estimarmos o número de leitos necessário para atender	INDEFERIDA	-

		determinada população é a aplicação de um parâmetro de número de leitos por mil habitantes (p.ex. 2,5 leitos/mil habitantes). Assim, de posse de um valor absoluto (população de um município, por exemplo) podemos estimar o número de leitos. As demais alternativas apresentam situações em que necessitamos "trabalhar" os dados, como na padronização necessária à comparação da situação de saúde de diferentes populações, na definição da eficiência (relação entre os gastos e os resultados) de um serviço, na análise da evolução de coeficientes (relações entre 2 ou mais grandezas) e na avaliação do impacto de uma intervenção em saúde que sempre prescindirá da comparação com o momento anterior ao da intervenção.		

Cargo: S24 - ANAL. SAÚDE / ANALISTA TÉC. DE SAÚDE / ARQUITETO
Disciplina: CONHECIMENTOS DE SAÚDE PÚBLICA (CSP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
19 - Gab.:V	A	Segundo a lei nº 8.142/90, Art. 1º, Parágrafo 2º "O Conselho de Saúde, em caráter permanente e deliberativo, órgão colegiado composto por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários, atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, cujas decisões serão homologadas pelo chefe do poder legalmente constituído em cada esfera do governo.". Assim, a única opção correta é a que diz que os Conselhos de Saúde "são órgãos colegiados deliberativos".	INDEFERIDA	-

Cargo: S25 - ANAL. SAÚDE / ANALISTA TÉC. DE SAÚDE / BIBLIOTECONOMISTA
Disciplina: CONHECIMENTOS DE SAÚDE PÚBLICA (CSP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
16 - Gab.:V	E	Segundo Barbosa et al (2001), "Podemos identificar dois modelos que tiveram (e ainda têm) grande importância no enfrentamento dos problemas de saúde. São modelos moldados por lógicas totalmente distintas, por vezes até contraditórias, mas que ilustram bem a evolução, no Brasil, dos modelos assistenciais de acordo com os condicionantes econômico-sociais e culturais. Trata-se do sanitarismo campanhista e do assistencialismo médico." O quadro abaixo sintetiza as características de ambos modelos. **SANITARISMO** / **ASSISTENCIALISMO MÉDICO** Financiamento público estatal / Financiamento misto Acesso universal / Acesso à população definida Ações enfaticamente de prevenção / Ações curativas Ações programadas / Atendimento à demanda Ações sobre o ambiente e sobre a coletividade / Ações individuais Práticas não necessariamente médicas / Práticas enfaticamente médicas Ações não-hospitalares / Ações enfaticamente hospitalares Fonte: BARBOSA, P.R.; CARVALHO, A.I.; RIBEIRO, J.M. Modelos	INDEFERIDA	-

		Assistenciais em Saúde. In: BARBOSA, P. (org.) Curso de Autogestão em Saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz/ENSP, 2001. Assim, ao solicitar, na pergunta, o que caracteriza o modelo “sanitarista”, a única alternativa correta é a que diz “estar baseado na realização de campanhas e em programas especiais”. O modelo proposto pelo SUS, que podemos chamar de saúde coletiva, é mais do que a união dos modelos sanitarista e assistencialista, pois além de universalizar o acesso e reunir ações preventivas e curativas, engloba a noção de saúde como resultante de determinantes biológicos, psicológicos e sociais. A frase inicial da questão 16 (após a reforma sanitária, ...) tem o objetivo de introduzir o tema. A pergunta está muito clara e saber interpretar o que é solicitado faz parte da prova.		
28 - Gab.:V	D	Uma das formas de estimarmos o número de leitos necessário para atender determinada população é a aplicação de um parâmetro de número de leitos por mil habitantes (p.ex. 2,5 leitos/mil habitantes). Assim, de posse de um valor absoluto (população de um município, por exemplo) podemos estimar o número de leitos. As demais alternativas apresentam situações em que necessitamos “trabalhar” os dados, como na padronização necessária à comparação da situação de saúde de diferentes populações, na definição da eficiência (relação entre os gastos e os resultados) de um serviço, na análise da evolução de coeficientes (relações entre 2 ou mais grandezas) e na avaliação do impacto de uma intervenção em saúde que sempre prescindirá da comparação com o momento anterior ao da intervenção.	INDEFERIDA	-

Cargo: S26 - ANAL. SAÚDE / ANALISTA TÉC. DE SAÚDE / ECONOMISTA
Disciplina: CONHECIMENTOS DE SAÚDE PÚBLICA (CSP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
24 - Gab.:V	A	Das alternativas elencas, o único sistema de informações que permite o levantamento das 2 variáveis descritas na questão é o SINASC. O documento de entrada do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) é a Declaração de Nascido Vivo que no Bloco III – Mãe, no campo 17 – Escolaridade pergunta acerca dos anos de estudo concluídos e no Bloco IV – Gestação e Parto, no campo 28 pergunta sobre o número de consultas no pré-natal.	INDEFERIDA	-
26 - Gab.:V	D	Um sistema de informações em saúde possibilita a agregação de dados e a geração de relatórios, munindo o gestor ou gerente de informações para a tomada de decisão. Dessa forma, ele é “capaz de facilitar o planejamento das ações e serviços”. Os resultados fornecidos são, principalmente, de natureza assistencial; a responsabilidade pela alimentação dos bancos de dados é das direções municipais e/ou estaduais do SUS; a metodologia de análise deve ser simples para permitir maior utilização de suas informações e tais sistemas trabalham com informações quantitativas e qualitativas.	INDEFERIDA	-

27 - Gab.:V	A	A presente questão aborda o tema “planejamento e avaliação de serviços”, constante no Conteúdo Programático. A situação abordada na questão estava relacionada ao uso de um medicamento, mas poderia ser referente a um procedimento (como citado na própria questão). Dessa forma, não se trata de tema relacionado à farmacologia. Segundo Pereira (2000, p. 551), “As avaliações do impacto das ações de saúde são usualmente classificadas em três categorias, identificadas pelos termos “eficácia”, “efetividade” e “eficiência”.”. Na mesma página, o autor apresenta um quadro com definições dessas categorias: “Eficácia: é o grau em que uma determinada intervenção, procedimento regime ou serviço produz resultado benéfico, em condições “ideais” de observação; trata-se do resultado no “laboratório”. Efetividade: é o grau em que uma determinada intervenção, procedimento, regime ou serviço produz efeito benéfico, quando empregado no “mundo real”, em uma população definida; é o resultado verdadeiramente observado nas condições habituais de uso. Eficiência: refere-se aos efeitos alcançados em relação ao esforço despendido, em termos de recursos e tempo utilizados; é o resultado obtido, tendo em conta os insumos empregados.”. Com base nos conceitos apresentados acima, a resposta correta da questão 27 é aquela que apresenta “efetividade”. PEREIRA M.G. Epidemiologia: teoria e prática. 3 Reimpressão. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2000.	INDEFERIDA	-

Cargo: S27 - ANAL. SAÚDE / ANALISTA TÉC. DE SAÚDE / ENGENHEIRO AGRÔNOMO
Disciplina: CONHECIMENTOS DE SAÚDE PÚBLICA (CSP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
27 - Gab.:V	A	A presente questão aborda o tema “planejamento e avaliação de serviços”, constante no Conteúdo Programático. A situação abordada na questão estava relacionada ao uso de um medicamento, mas poderia ser referente a um procedimento (como citado na própria questão). Dessa forma, não se trata de tema relacionado à farmacologia. Segundo Pereira (2000, p. 551), “As avaliações do impacto das ações de saúde são usualmente classificadas em três categorias, identificadas pelos termos “eficácia”, “efetividade” e “eficiência”.”. Na mesma página, o autor apresenta um quadro com definições dessas categorias: “Eficácia: é o grau em que uma determinada intervenção, procedimento regime ou serviço produz resultado benéfico, em condições “ideais” de observação; trata-se do resultado no “laboratório”. Efetividade: é o grau em que uma determinada intervenção, procedimento, regime ou serviço produz efeito benéfico, quando empregado no “mundo real”, em uma população definida; é o resultado verdadeiramente observado nas condições habituais de uso. Eficiência: refere-se aos efeitos alcançados em relação ao esforço despendido, em termos de recursos e tempo utilizados; é o resultado obtido, tendo em conta	INDEFERIDA	-

<table>
<tr><td></td><td></td><td>os insumos empregados.”.

Com base nos conceitos apresentados acima, a resposta correta da questão 27 é aquela que apresenta “efetividade”.

PEREIRA M.G. Epidemiologia: teoria e prática. 3 Reimpressão. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2000.</td><td></td><td></td></tr>
</table>

Cargo: S28 - ANAL. SAÚDE / ANALISTA TÉC. DE SAÚDE / ENGENHEIRO AMBIENTAL
Disciplina: CONHECIMENTOS DE SAÚDE PÚBLICA (CSP)

<table>
<tr><th>Questão</th><th>Resposta Original</th><th>Justificativa</th><th>Conclusão</th><th>Gabarito mudado para:</th></tr>
<tr><td>16 - Gab.:V</td><td>E</td><td>Segundo Barbosa et al (2001), “Podemos identificar dois modelos que tiveram (e ainda têm) grande importância no enfrentamento dos problemas de saúde. São modelos moldados por lógicas totalmente distintas, por vezes até contraditórias, mas que ilustram bem a evolução, no Brasil, dos modelos assistenciais de acordo com os condicionantes econômico-sociais e culturais. Trata-se do sanitarismo campanhista e do assistencialismo médico.” O quadro abaixo sintetiza as características de ambos modelos.

<table>
<tr><th>SANITARISMO</th><th>ASSISTENCIALISMO MÉDICO</th></tr>
<tr><td>Financiamento público estatal</td><td>Financiamento misto</td></tr>
<tr><td>Acesso universal</td><td>Acesso à população definida</td></tr>
<tr><td>Ações enfaticamente de prevenção</td><td>Ações curativas</td></tr>
<tr><td>Ações programadas</td><td>Atendimento à demanda</td></tr>
<tr><td>Ações sobre o ambiente e sobre a coletividade</td><td>Ações individuais</td></tr>
<tr><td>Práticas não necessariamente médicas</td><td>Práticas enfaticamente médicas</td></tr>
<tr><td>Ações não-hospitalares</td><td>Ações enfaticamente hospitalares</td></tr>
</table>
Fonte: BARBOSA, P.R.; CARVALHO, A.I.; RIBEIRO, J.M. Modelos Assistenciais em Saúde. In: BARBOSA, P. (org.) Curso de Autogestão em Saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz/ENSP, 2001.

Assim, ao solicitar, na pergunta, o que caracteriza o modelo “sanitarista”, a única alternativa correta é a que diz “estar baseado na realização de campanhas e em programas especiais”.

O modelo proposto pelo SUS, que podemos chamar de saúde coletiva, é mais do que a união dos modelos sanitarista e assistencialista, pois além de universalizar o acesso e reunir ações preventivas e curativas, engloba a noção de saúde como resultante de determinantes biológicos, psicológicos e sociais.

A frase inicial da questão 16 (após a reforma sanitária, ...) tem o objetivo de introduzir o tema. A pergunta está muito clara e saber interpretar o que é solicitado faz parte da prova.</td><td>INDEFERIDA</td><td>-</td></tr>
</table>

Cargo: S31 - ANAL. SAÚDE / ANALISTA TÉC. DE SAÚDE / ENGENHEIRO ELETRICISTA
Disciplina: CONHECIMENTOS DE SAÚDE PÚBLICA (CSP)

<table>
<tr><th>Questão</th><th>Resposta Original</th><th>Justificativa</th><th>Conclusão</th><th>Gabarito mudado para:</th></tr>
<tr><td>16 - Gab.:V</td><td>E</td><td>Segundo Barbosa et al (2001), “Podemos identificar dois modelos que tiveram (e ainda têm) grande importância no enfrentamento dos problemas de saúde. São modelos moldados por lógicas totalmente distintas, por vezes até contraditórias, mas que ilustram bem a evolução, no Brasil, dos modelos assistenciais de acordo com os condicionantes econômico-sociais e culturais. Trata-se do sanitarismo campanhista e do assistencialismo médico.” O quadro abaixo sintetiza as características de ambos modelos.

<table>
<tr><th>SANITARISMO</th><th>ASSISTENCIALISMO MÉDICO</th></tr>
<tr><td>Financiamento público estatal</td><td>Financiamento misto</td></tr>
<tr><td>Acesso universal</td><td>Acesso à população definida</td></tr>
<tr><td>Ações enfaticamente de prevenção</td><td>Ações curativas</td></tr>
<tr><td>Ações programadas</td><td>Atendimento à demanda</td></tr>
<tr><td>Ações sobre o ambiente e sobre a coletividade</td><td>Ações individuais</td></tr>
<tr><td>Práticas não necessariamente médicas</td><td>Práticas enfaticamente médicas</td></tr>
<tr><td>Ações não-hospitalares</td><td>Ações enfaticamente hospitalares</td></tr>
</table>
Fonte: BARBOSA, P.R.; CARVALHO, A.I.; RIBEIRO, J.M. Modelos Assistenciais em Saúde. In: BARBOSA, P. (org.) Curso de Autogestão em Saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz/ENSP, 2001.

Assim, ao solicitar, na pergunta, o que caracteriza o modelo “sanitarista”, a única alternativa correta é a que diz “estar baseado na realização de campanhas e em programas especiais”.

O modelo proposto pelo SUS, que podemos chamar de saúde coletiva, é mais do que a união dos modelos sanitarista e assistencialista, pois além de universalizar o acesso e reunir ações preventivas e curativas, engloba a noção de saúde como resultante de determinantes biológicos, psicológicos e sociais.

A frase inicial da questão 16 (após a reforma sanitária, ...) tem o objetivo de introduzir o tema. A pergunta está muito clara e saber interpretar o que é solicitado faz parte da prova.</td><td>INDEFERIDA</td><td>-</td></tr>
<tr><td>18 - Gab.:V</td><td>C</td><td>De acordo com o Pacto pela Saúde – volume 1, p.18, “A Regionalização é uma diretriz do Sistema Único de Saúde e um eixo estruturante do Pacto de Gestão e deve orientar a descentralização das ações e serviços de saúde e os processos de negociação e pactuação entre os gestores.”. Um das formas de buscar cumprir a diretriz da regionalização é por meio dos Distritos de Saúde que são exemplos de “Regiões Intramunicipais, organizadas dentro de um mesmo município de grande extensão territorial e densidade</td><td>INDEFERIDA</td><td>-</td></tr>
</table>

		populacional;" (Pacto pela Saúde – volume 1, p.20).		
24 - Gab.:V	A	Das alternativas elencas, o único sistema de informações que permite o levantamento das 2 variáveis descritas na questão é o SINASC. O documento de entrada do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) é a Declaração de Nascido Vivo que no Bloco III – Mãe, no campo 17 – Escolaridade pergunta acerca dos anos de estudo concluídos e no Bloco IV – Gestação e Parto, no campo 28 pergunta sobre o número de consultas no pré-natal.	INDEFERIDA	-
27 - Gab.:V	A	A presente questão aborda o tema "planejamento e avaliação de serviços", constante no Conteúdo Programático. A situação abordada na questão estava relacionada ao uso de um medicamento, mas poderia ser referente a um procedimento (como citado na própria questão). Dessa forma, não se trata de tema relacionado à farmacologia. Segundo Pereira (2000, p. 551), "As avaliações do impacto das ações de saúde são usualmente classificadas em três categorias, identificadas pelos termos "eficácia", "efetividade" e "eficiência".". Na mesma página, o autor apresenta um quadro com definições dessas categorias: "Eficácia: é o grau em que uma determinada intervenção, procedimento regime ou serviço produz resultado benéfico, em condições "ideais" de observação; trata-se do resultado no "laboratório". Efetividade: é o grau em que uma determinada intervenção, procedimento, regime ou serviço produz efeito benéfico, quando empregado no "mundo real", em uma população definida; é o resultado verdadeiramente observado nas condições habituais de uso. Eficiência: refere-se aos efeitos alcançados em relação ao esforço despendido, em termos de recursos e tempo utilizados; é o resultado obtido, tendo em conta os insumos empregados.". Com base nos conceitos apresentados acima, a resposta correta da questão 27 é aquela que apresenta "efetividade". PEREIRA M.G. Epidemiologia: teoria e prática. 3 Reimpressão. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2000.	INDEFERIDA	-
29 - Gab.:V	C	Das alternativas apresentadas, a única que não consta no rol de diretrizes para Gestão do Trabalho no SUS (Pacto pela Saúde – volume 1, p. 37 e 38) é a que afirma que "as contratações devem ser definidas segundo os conceitos de eficiência financeira e de "Estado mínimo".".	INDEFERIDA	-

Cargo: S32 - ANAL. SAÚDE / ANALISTA TÉC. DE SAÚDE / JORNALISTA
Disciplina: CONHECIMENTOS DE SAÚDE PÚBLICA (CSP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
16 - Gab.:V	E	Segundo Barbosa et al (2001), "Podemos identificar dois modelos que tiveram (e ainda têm) grande importância no enfrentamento dos problemas de saúde. São modelos moldados por lógicas totalmente distintas, por vezes até contraditórias, mas que ilustram bem a evolução, no Brasil, dos modelos assistenciais de acordo com os condicionantes econômico-sociais e culturais.	INDEFERIDA	-

<table>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Trata-se do sanitarismo campanhista e do assistencialismo médico.” O quadro abaixo sintetiza as características de ambos modelos.

<table>
<tr><th>SANITARISMO</th><th>ASSISTENCIALISMO MÉDICO</th></tr>
<tr><td>Financiamento público estatal</td><td>Financiamento misto</td></tr>
<tr><td>Acesso universal</td><td>Acesso à população definida</td></tr>
<tr><td>Ações enfaticamente de prevenção</td><td>Ações curativas</td></tr>
<tr><td>Ações programadas</td><td>Atendimento à demanda</td></tr>
<tr><td>Ações sobre o ambiente e sobre a coletividade</td><td>Ações individuais</td></tr>
<tr><td>Práticas não necessariamente médicas</td><td>Práticas enfaticamente médicas</td></tr>
<tr><td>Ações não-hospitalares</td><td>Ações enfaticamente hospitalares</td></tr>
</table>
Fonte: BARBOSA, P.R.; CARVALHO, A.I.; RIBEIRO, J.M. Modelos Assistenciais em Saúde. In: BARBOSA, P. (org.) Curso de Autogestão em Saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz/ENSP, 2001.

Assim, ao solicitar, na pergunta, o que caracteriza o modelo “sanitarista”, a única alternativa correta é a que diz “estar baseado na realização de campanhas e em programas especiais”.

O modelo proposto pelo SUS, que podemos chamar de saúde coletiva, é mais do que a união dos modelos sanitarista e assistencialista, pois além de universalizar o acesso e reunir ações preventivas e curativas, engloba a noção de saúde como resultante de determinantes biológicos, psicológicos e sociais.

A frase inicial da questão 16 (após a reforma sanitária, ...) tem o objetivo de introduzir o tema. A pergunta está muito clara e saber interpretar o que é solicitado faz parte da prova.</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>26 - Gab.:V</td>
<td>D</td>
<td>Um sistema de informações em saúde possibilita a agregação de dados e a geração de relatórios, munindo o gestor ou gerente de informações para a tomada de decisão. Dessa forma, ele é “capaz de facilitar o planejamento das ações e serviços”. Os resultados fornecidos são, principalmente, de natureza assistencial; a responsabilidade pela alimentação dos bancos de dados é das direções municipais e/ou estaduais do SUS; a metodologia de análise deve ser simples para permitir maior utilização de suas informações e tais sistemas trabalham com informações quantitativas e qualitativas.</td>
<td>INDEFERIDA</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>27 - Gab.:V</td>
<td>A</td>
<td>A presente questão aborda o tema “planejamento e avaliação de serviços”, constante no Conteúdo Programático. A situação abordada na questão estava relacionada ao uso de um medicamento, mas poderia ser referente a um procedimento (como citado na própria questão). Dessa forma, não se trata de tema relacionado à farmacologia.

Segundo Pereira (2000, p. 551), “As avaliações do impacto das ações de saúde são usualmente classificadas em três categorias, identificadas pelos termos “eficácia”, “efetividade” e “eficiência”.”. Na mesma página, o autor</td>
<td>INDEFERIDA</td>
<td>-</td>
</tr>
</table>

		apresenta um quadro com definições dessas categorias: “Eficácia: é o grau em que uma determinada intervenção, procedimento regime ou serviço produz resultado benéfico, em condições “ideais” de observação; trata-se do resultado no “laboratório”. Efetividade: é o grau em que uma determinada intervenção, procedimento, regime ou serviço produz efeito benéfico, quando empregado no “mundo real”, em uma população definida; é o resultado verdadeiramente observado nas condições habituais de uso. Eficiência: refere-se aos efeitos alcançados em relação ao esforço despendido, em termos de recursos e tempo utilizados; é o resultado obtido, tendo em conta os insumos empregados.”. Com base nos conceitos apresentados acima, a resposta correta da questão 27 é aquela que apresenta “efetividade”. PEREIRA M.G. Epidemiologia: teoria e prática. 3 Reimpressão. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2000.		
28 - Gab.:V	D	Uma das formas de estimarmos o número de leitos necessário para atender determinada população é a aplicação de um parâmetro de número de leitos por mil habitantes (p.ex. 2,5 leitos/mil habitantes). Assim, de posse de um valor absoluto (população de um município, por exemplo) podemos estimar o número de leitos. As demais alternativas apresentam situações em que necessitamos “trabalhar” os dados, como na padronização necessária à comparação da situação de saúde de diferentes populações, na definição da eficiência (relação entre os gastos e os resultados) de um serviço, na análise da evolução de coeficientes (relações entre 2 ou mais grandezas) e na avaliação do impacto de uma intervenção em saúde que sempre prescindirá da comparação com o momento anterior ao da intervenção.	INDEFERIDA	-

Cargo: S33 - ANAL. SAÚDE / ANALISTA TÉC. DE SAÚDE / PEDAGOGO
Disciplina: CONHECIMENTOS DE SAÚDE PÚBLICA (CSP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
22 - Gab.:W	A	Leavell e Clark (1976), definiram 3 níveis de aplicação de medidas preventivas. Segundo os autores, o primeiro nível (prevenção primária) pode ter ações de promoção da saúde (“servem para aumentar a saúde e o bem-estar gerais”, p. 19) ou de proteção específica (“medidas aplicáveis a uma doença ou grupo de doenças específicas, visando interceptar as causas das mesmas, antes que atinjam o homem”, p.20). A prevenção secundária inclui o diagnóstico precoce (os exames “preventivos” de câncer) e o tratamento imediato (p. 22). Já a prevenção terciária tem como objetivo a reabilitação, ou seja, “recolocar o indivíduo afetado em uma posição útil na sociedade” (p. 23). Assim, a alternativa que traz uma ação de promoção da saúde é a que apresenta “a alimentação saudável”. LEAVELL H.; CLARK E.G. Medicina preventiva. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1976.	INDEFERIDA	-
24 - Gab.:V	A	Das alternativas elencas, o único sistema de informações que permite o	INDEFERIDA	-

		levantamento das 2 variáveis descritas na questão é o SINASC. O documento de entrada do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) é a Declaração de Nascido Vivo que no Bloco III – Mãe, no campo 17 – Escolaridade pergunta acerca dos anos de estudo concluídos e no Bloco IV – Gestação e Parto, no campo 28 pergunta sobre o número de consultas no pré-natal.		
24 - Gab.:W	C	Das alternativas elencas, o único sistema de informações que permite o levantamento das 2 variáveis descritas na questão é o SINASC. O documento de entrada do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) é a Declaração de Nascido Vivo que no Bloco III – Mãe, no campo 17 – Escolaridade pergunta acerca dos anos de estudo concluídos e no Bloco IV – Gestação e Parto, no campo 28 pergunta sobre o número de consultas no pré-natal.	INDEFERIDA	-
27 - Gab.:V	A	A presente questão aborda o tema “planejamento e avaliação de serviços”, constante no Conteúdo Programático. A situação abordada na questão estava relacionada ao uso de um medicamento, mas poderia ser referente a um procedimento (como citado na própria questão). Dessa forma, não se trata de tema relacionado à farmacologia. Segundo Pereira (2000, p. 551), “As avaliações do impacto das ações de saúde são usualmente classificadas em três categorias, identificadas pelos termos “eficácia”, “efetividade” e “eficiência”.”. Na mesma página, o autor apresenta um quadro com definições dessas categorias: “Eficácia: é o grau em que uma determinada intervenção, procedimento regime ou serviço produz resultado benéfico, em condições “ideais” de observação; trata-se do resultado no “laboratório”. Efetividade: é o grau em que uma determinada intervenção, procedimento, regime ou serviço produz efeito benéfico, quando empregado no “mundo real”, em uma população definida; é o resultado verdadeiramente observado nas condições habituais de uso. Eficiência: refere-se aos efeitos alcançados em relação ao esforço despendido, em termos de recursos e tempo utilizados; é o resultado obtido, tendo em conta os insumos empregados.”. Com base nos conceitos apresentados acima, a resposta correta da questão 27 é aquela que apresenta “efetividade”. PEREIRA M.G. Epidemiologia: teoria e prática. 3 Reimpressão. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2000.	INDEFERIDA	-
27 - Gab.:W	C	A presente questão aborda o tema “planejamento e avaliação de serviços”, constante no Conteúdo Programático. A situação abordada na questão estava relacionada ao uso de um medicamento, mas poderia ser referente a um procedimento (como citado na própria questão). Dessa forma, não se trata de tema relacionado à farmacologia. Segundo Pereira (2000, p. 551), “As avaliações do impacto das ações de saúde são usualmente classificadas em três categorias, identificadas pelos termos “eficácia”, “efetividade” e “eficiência”.”. Na mesma página, o autor apresenta um quadro com definições dessas categorias: “Eficácia: é o grau em que uma determinada intervenção, procedimento regime ou serviço produz resultado benéfico, em condições “ideais” de observação; trata-se do	INDEFERIDA	-

<table>
<tr><td></td><td></td><td>resultado no “laboratório”. Efetividade: é o grau em que uma determinada intervenção, procedimento, regime ou serviço produz efeito benéfico, quando empregado no “mundo real”, em uma população definida; é o resultado verdadeiramente observado nas condições habituais de uso. Eficiência: refere-se aos efeitos alcançados em relação ao esforço despendido, em termos de recursos e tempo utilizados; é o resultado obtido, tendo em conta os insumos empregados.”.

Com base nos conceitos apresentados acima, a resposta correta da questão 27 é aquela que apresenta “efetividade”.

PEREIRA M.G. Epidemiologia: teoria e prática. 3 Reimpressão. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2000.</td><td></td><td></td></tr>
<tr><td>28 - Gab.:W</td><td>A</td><td>Uma das formas de estimarmos o número de leitos necessário para atender determinada população é a aplicação de um parâmetro de número de leitos por mil habitantes (p.ex. 2,5 leitos/mil habitantes). Assim, de posse de um valor absoluto (população de um município, por exemplo) podemos estimar o número de leitos. As demais alternativas apresentam situações em que necessitamos “trabalhar” os dados, como na padronização necessária à comparação da situação de saúde de diferentes populações, na definição da eficiência (relação entre os gastos e os resultados) de um serviço, na análise da evolução de coeficientes (relações entre 2 ou mais grandezas) e na avaliação do impacto de uma intervenção em saúde que sempre prescindirá da comparação com o momento anterior ao da intervenção.</td><td>INDEFERIDA</td><td>-</td></tr>
</table>

Cargo: S34 - ANAL. SAÚDE / ASSISTENTESOCIAL / ASSISTENTE SOCIAL
Disciplina: CONHECIMENTOS DE SAÚDE PÚBLICA (CSP)

<table>
<tr><th>Questão</th><th>Resposta Original</th><th>Justificativa</th><th>Conclusão</th><th>Gabarito mudado para:</th></tr>
<tr><td>16 - Gab.:V</td><td>E</td><td>Segundo Barbosa et al (2001), “Podemos identificar dois modelos que tiveram (e ainda têm) grande importância no enfrentamento dos problemas de saúde. São modelos moldados por lógicas totalmente distintas, por vezes até contraditórias, mas que ilustram bem a evolução, no Brasil, dos modelos assistenciais de acordo com os condicionantes econômico-sociais e culturais. Trata-se do sanitarismo campanhista e do assistencialismo médico.” O quadro abaixo sintetiza as características de ambos modelos.

<table>
<tr><th>SANITARISMO</th><th>ASSISTENCIALISMO MÉDICO</th></tr>
<tr><td>Financiamento público estatal</td><td>Financiamento misto</td></tr>
<tr><td>Acesso universal</td><td>Acesso à população definida</td></tr>
<tr><td>Ações enfaticamente de prevenção</td><td>Ações curativas</td></tr>
<tr><td>Ações programadas</td><td>Atendimento à demanda</td></tr>
<tr><td>Ações sobre o ambiente e sobre a coletividade</td><td>Ações individuais</td></tr>
<tr><td>Práticas não necessariamente médicas</td><td>Práticas enfaticamente médicas</td></tr>
<tr><td>Ações não-hospitalares</td><td>Ações enfaticamente hospitalares</td></tr>
</table>
Fonte: BARBOSA, P.R.; CARVALHO, A.I.; RIBEIRO, J.M. Modelos</td><td>INDEFERIDA</td><td>-</td></tr>
</table>

		Assistenciais em Saúde. In: BARBOSA, P. (org.) Curso de Autogestão em Saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz/ENSP, 2001. Assim, ao solicitar, na pergunta, o que caracteriza o modelo “sanitarista”, a única alternativa correta é a que diz “estar baseado na realização de campanhas e em programas especiais”. O modelo proposto pelo SUS, que podemos chamar de saúde coletiva, é mais do que a união dos modelos sanitarista e assistencialista, pois além de universalizar o acesso e reunir ações preventivas e curativas, engloba a noção de saúde como resultante de determinantes biológicos, psicológicos e sociais. A frase inicial da questão 16 (após a reforma sanitária, ...) tem o objetivo de introduzir o tema. A pergunta está muito clara e saber interpretar o que é solicitado faz parte da prova.		
20 - Gab.:V	C	Das alternativas apresentadas, a única que se configura como atribuição comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios é a que fala da “elaboração e atualização periódica do plano de saúde” (lei nº 8.080/90, Art. 15, inciso VIII). As demais alternativas apresentam competências da direção nacional (Art. 16) e da direção municipal (Art. 18) do SUS.	INDEFERIDA	-
22 - Gab.:V	D	Leavell e Clark (1976), definiram 3 níveis de aplicação de medidas preventivas. Segundo os autores, o primeiro nível (prevenção primária) pode ter ações de promoção da saúde (“servem para aumentar a saúde e o bem-estar gerais”, p. 19) ou de proteção específica (“medidas aplicáveis a uma doença ou grupo de doenças específicas, visando interceptar as causas das mesmas, antes que atinjam o homem”, p.20). A prevenção secundária inclui o diagnóstico precoce (os exames “preventivos” de câncer) e o tratamento imediato (p. 22). Já a prevenção terciária tem como objetivo a reabilitação, ou seja, “recolocar o indivíduo afetado em uma posição útil na sociedade” (p. 23). Assim, a alternativa que traz uma ação de promoção da saúde é a que apresenta “a alimentação saudável”. LEAVELL H.; CLARK E.G. Medicina preventiva. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1976.	INDEFERIDA	-
23 - Gab.:V	B	Esta questão versa sobre indicadores de nível de saúde da população, um dos itens do Conteúdo Programático da prova de Conhecimentos Básicos de Saúde Pública. O Departamento de Informática do SUS (DATASUS) tem entre suas atribuições manter o acervo das bases de dados necessárias ao sistema de informações em saúde. Dessa forma, o DATASUS é uma das referências para falarmos de indicadores, informação e sistemas de informação em saúde.	INDEFERIDA	-
24 - Gab.:V	A	Das alternativas elencas, o único sistema de informações que permite o levantamento das 2 variáveis descritas na questão é o SINASC. O documento de entrada do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) é a Declaração de Nascido Vivo que no Bloco III – Mãe, no campo 17 – Escolaridade pergunta acerca dos anos de estudo concluídos e no Bloco IV –	INDEFERIDA	-

		Gestação e Parto, no campo 28 pergunta sobre o número de consultas no pré-natal.		
25 - Gab.:V	B	Segundo Medronho et al (2003, p. 16), “incidência é a freqüência de casos novos de uma determinada doença, ou problema de saúde, oriundos de uma população sob risco de adoecimento, ao longo de um determinado período de tempo.”. Já a prevalência (Medronho et al, 2003, p. 26) “é definida como a freqüência de casos existentes de uma determinada doença, em uma determinada população e em um dado momento.”, assim, a prevalência inclui casos novos e os casos antigos. Por isso, a resposta correta é a alternativa que apresenta “incidência’.	INDEFERIDA	-
26 - Gab.:V	D	Um sistema de informações em saúde possibilita a agregação de dados e a geração de relatórios, munindo o gestor ou gerente de informações para a tomada de decisão. Dessa forma, ele é “capaz de facilitar o planejamento das ações e serviços”. Os resultados fornecidos são, principalmente, de natureza assistencial; a responsabilidade pela alimentação dos bancos de dados é das direções municipais e/ou estaduais do SUS; a metodologia de análise deve ser simples para permitir maior utilização de suas informações e tais sistemas trabalham com informações quantitativas e qualitativas.	INDEFERIDA	-
27 - Gab.:V	A	A presente questão aborda o tema “planejamento e avaliação de serviços”, constante no Conteúdo Programático. A situação abordada na questão estava relacionada ao uso de um medicamento, mas poderia ser referente a um procedimento (como citado na própria questão). Dessa forma, não se trata de tema relacionado à farmacologia. Segundo Pereira (2000, p. 551), “As avaliações do impacto das ações de saúde são usualmente classificadas em três categorias, identificadas pelos termos “eficácia”, “efetividade” e “eficiência”.”. Na mesma página, o autor apresenta um quadro com definições dessas categorias: “Eficácia: é o grau em que uma determinada intervenção, procedimento regime ou serviço produz resultado benéfico, em condições “ideais” de observação; trata-se do resultado no “laboratório”. Efetividade: é o grau em que uma determinada intervenção, procedimento, regime ou serviço produz efeito benéfico, quando empregado no “mundo real”, em uma população definida; é o resultado verdadeiramente observado nas condições habituais de uso. Eficiência: refere-se aos efeitos alcançados em relação ao esforço despendido, em termos de recursos e tempo utilizados; é o resultado obtido, tendo em conta os insumos empregados.”. Com base nos conceitos apresentados acima, a resposta correta da questão 27 é aquela que apresenta “efetividade”. PEREIRA M.G. Epidemiologia: teoria e prática. 3 Reimpressão. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2000.	INDEFERIDA	-
28 - Gab.:V	D	Uma das formas de estimarmos o número de leitos necessário para atender determinada população é a aplicação de um parâmetro de número de leitos por mil habitantes (p.ex. 2,5 leitos/mil habitantes). Assim, de posse de um valor absoluto (população de um município, por exemplo) podemos estimar o número de leitos. As demais alternativas apresentam situações em que necessitamos “trabalhar” os dados, como na padronização necessária à	INDEFERIDA	-

		comparação da situação de saúde de diferentes populações, na definição da eficiência (relação entre os gastos e os resultados) de um serviço, na análise da evolução de coeficientes (relações entre 2 ou mais grandezas) e na avaliação do impacto de uma intervenção em saúde que sempre prescindirá da comparação com o momento anterior ao da intervenção.		

Cargo: S35 - ANAL. SAÚDE / BIOMÉDICO / BIOMÉDICO
Disciplina: CONHECIMENTOS DE SAÚDE PÚBLICA (CSP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
19 - Gab.:V	A	Segundo a lei nº 8.142/90, Art. 1º, Parágrafo 2º "O Conselho de Saúde, em caráter permanente e deliberativo, órgão colegiado composto por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários, atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, cujas decisões serão homologadas pelo chefe do poder legalmente constituído em cada esfera do governo.". Assim, a única opção correta é a que diz que os Conselhos de Saúde "são órgãos colegiados deliberativos".	INDEFERIDA	-
22 - Gab.:W	A	Leavell e Clark (1976), definiram 3 níveis de aplicação de medidas preventivas. Segundo os autores, o primeiro nível (prevenção primária) pode ter ações de promoção da saúde ("servem para aumentar a saúde e o bem-estar gerais", p. 19) ou de proteção específica ("medidas aplicáveis a uma doença ou grupo de doenças específicas, visando interceptar as causas das mesmas, antes que atinjam o homem", p.20). A prevenção secundária inclui o diagnóstico precoce (os exames "preventivos" de câncer) e o tratamento imediato (p. 22). Já a prevenção terciária tem como objetivo a reabilitação, ou seja, "recolocar o indivíduo afetado em uma posição útil na sociedade" (p. 23). Assim, a alternativa que traz uma ação de promoção da saúde é a que apresenta "a alimentação saudável". LEAVELL H.; CLARK E.G. Medicina preventiva. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1976.	INDEFERIDA	-
24 - Gab.:W	C	Das alternativas elencas, o único sistema de informações que permite o levantamento das 2 variáveis descritas na questão é o SINASC. O documento de entrada do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) é a Declaração de Nascido Vivo que no Bloco III – Mãe, no campo 17 – Escolaridade pergunta acerca dos anos de estudo concluídos e no Bloco IV – Gestação e Parto, no campo 28 pergunta sobre o número de consultas no pré-natal.	INDEFERIDA	
25 - Gab.:V	B	Segundo Medronho et al (2003, p. 16), "incidência é a freqüência de casos novos de uma determinada doença, ou problema de saúde, oriundos de uma população sob risco de adoecimento, ao longo de um determinado período de tempo.". Já a prevalência (Medronho et al, 2003, p. 26) "é definida como a freqüência de casos existentes de uma determinada doença, em uma determinada população e em um dado momento.", assim, a prevalência inclui	INDEFERIDA	-

		casos novos e os casos antigos. Por isso, a resposta correta é a alternativa que apresenta “incidência’.		
27 - Gab.:V	A	A presente questão aborda o tema “planejamento e avaliação de serviços”, constante no Conteúdo Programático. A situação abordada na questão estava relacionada ao uso de um medicamento, mas poderia ser referente a um procedimento (como citado na própria questão). Dessa forma, não se trata de tema relacionado à farmacologia. Segundo Pereira (2000, p. 551), “As avaliações do impacto das ações de saúde são usualmente classificadas em três categorias, identificadas pelos termos “eficácia”, “efetividade” e “eficiência”.”. Na mesma página, o autor apresenta um quadro com definições dessas categorias: “Eficácia: é o grau em que uma determinada intervenção, procedimento regime ou serviço produz resultado benéfico, em condições “ideais” de observação; trata-se do resultado no “laboratório”. Efetividade: é o grau em que uma determinada intervenção, procedimento, regime ou serviço produz efeito benéfico, quando empregado no “mundo real”, em uma população definida; é o resultado verdadeiramente observado nas condições habituais de uso. Eficiência: refere-se aos efeitos alcançados em relação ao esforço despendido, em termos de recursos e tempo utilizados; é o resultado obtido, tendo em conta os insumos empregados.”. Com base nos conceitos apresentados acima, a resposta correta da questão 27 é aquela que apresenta “efetividade”. PEREIRA M.G. Epidemiologia: teoria e prática. 3 Reimpressão. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2000.	INDEFERIDA	-
28 - Gab.:W	A	Uma das formas de estimarmos o número de leitos necessário para atender determinada população é a aplicação de um parâmetro de número de leitos por mil habitantes (p.ex. 2,5 leitos/mil habitantes). Assim, de posse de um valor absoluto (população de um município, por exemplo) podemos estimar o número de leitos. As demais alternativas apresentam situações em que necessitamos “trabalhar” os dados, como na padronização necessária à comparação da situação de saúde de diferentes populações, na definição da eficiência (relação entre os gastos e os resultados) de um serviço, na análise da evolução de coeficientes (relações entre 2 ou mais grandezas) e na avaliação do impacto de uma intervenção em saúde que sempre prescindirá da comparação com o momento anterior ao da intervenção.	INDEFERIDA	-
28 - Gab.:V	D	Uma das formas de estimarmos o número de leitos necessário para atender determinada população é a aplicação de um parâmetro de número de leitos por mil habitantes (p.ex. 2,5 leitos/mil habitantes). Assim, de posse de um valor absoluto (população de um município, por exemplo) podemos estimar o número de leitos. As demais alternativas apresentam situações em que necessitamos “trabalhar” os dados, como na padronização necessária à comparação da situação de saúde de diferentes populações, na definição da eficiência (relação entre os gastos e os resultados) de um serviço, na análise da evolução de coeficientes (relações entre 2 ou mais grandezas) e na avaliação do impacto de uma intervenção em saúde que sempre prescindirá da comparação com o momento anterior ao da intervenção.	INDEFERIDA	-

Cargo: S36 - ANAL. SAÚDE / CIRURGIÃO DENTISTA / CIRURGIÃO DENTISTA - BUCO-MAXILO
Disciplina: CONHECIMENTOS DE SAÚDE PÚBLICA (CSP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
27 - Gab.:V	A	A presente questão aborda o tema “planejamento e avaliação de serviços”, constante no Conteúdo Programático. A situação abordada na questão estava relacionada ao uso de um medicamento, mas poderia ser referente a um procedimento (como citado na própria questão). Dessa forma, não se trata de tema relacionado à farmacologia. Segundo Pereira (2000, p. 551), “As avaliações do impacto das ações de saúde são usualmente classificadas em três categorias, identificadas pelos termos “eficácia”, “efetividade” e “eficiência”.”. Na mesma página, o autor apresenta um quadro com definições dessas categorias: “Eficácia: é o grau em que uma determinada intervenção, procedimento regime ou serviço produz resultado benéfico, em condições “ideais” de observação; trata-se do resultado no “laboratório”. Efetividade: é o grau em que uma determinada intervenção, procedimento, regime ou serviço produz efeito benéfico, quando empregado no “mundo real”, em uma população definida; é o resultado verdadeiramente observado nas condições habituais de uso. Eficiência: refere-se aos efeitos alcançados em relação ao esforço despendido, em termos de recursos e tempo utilizados; é o resultado obtido, tendo em conta os insumos empregados.”. Com base nos conceitos apresentados acima, a resposta correta da questão 27 é aquela que apresenta “efetividade”. PEREIRA M.G. Epidemiologia: teoria e prática. 3 Reimpressão. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2000.	INDEFERIDA	-

Cargo: S37 - ANAL. SAÚDE / CIRURGIÃO DENTISTA / CIRURGIÃO DENTISTA CLINICO
Disciplina: CONHECIMENTOS DE SAÚDE PÚBLICA (CSP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
24 - Gab.:V	A	Das alternativas elencas, o único sistema de informações que permite o levantamento das 2 variáveis descritas na questão é o SINASC. O documento de entrada do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) é a Declaração de Nascido Vivo que no Bloco III – Mãe, no campo 17 – Escolaridade pergunta acerca dos anos de estudo concluídos e no Bloco IV – Gestação e Parto, no campo 28 pergunta sobre o número de consultas no pré-natal.	INDEFERIDA	-
26 - Gab.:V	D	Um sistema de informações em saúde possibilita a agregação de dados e a geração de relatórios, munindo o gestor ou gerente de informações para a tomada de decisão. Dessa forma, ele é “capaz de facilitar o planejamento das ações e serviços”. Os resultados fornecidos são, principalmente, de natureza assistencial; a responsabilidade pela alimentação dos bancos de dados é das	INDEFERIDA	-

		direções municipais e/ou estaduais do SUS; a metodologia de análise deve ser simples para permitir maior utilização de suas informações e tais sistemas trabalham com informações quantitativas e qualitativas.		
28 - Gab.:V	D	Uma das formas de estimarmos o número de leitos necessário para atender determinada população é a aplicação de um parâmetro de número de leitos por mil habitantes (p.ex. 2,5 leitos/mil habitantes). Assim, de posse de um valor absoluto (população de um município, por exemplo) podemos estimar o número de leitos. As demais alternativas apresentam situações em que necessitamos "trabalhar" os dados, como na padronização necessária à comparação da situação de saúde de diferentes populações, na definição da eficiência (relação entre os gastos e os resultados) de um serviço, na análise da evolução de coeficientes (relações entre 2 ou mais grandezas) e na avaliação do impacto de uma intervenção em saúde que sempre prescindirá da comparação com o momento anterior ao da intervenção.	INDEFERIDA	-
29 - Gab.:V	C	Das alternativas apresentadas, a única que não consta no rol de diretrizes para Gestão do Trabalho no SUS (Pacto pela Saúde – volume 1, p. 37 e 38) é a que afirma que "as contratações devem ser definidas segundo os conceitos de eficiência financeira e de "Estado mínimo".".	INDEFERIDA	-

Cargo: S38 - ANAL. SAÚDE / CIRURGIÃO DENTISTA / CIRURGIÃO DENTISTA ENDODONTISTA
Disciplina: CONHECIMENTOS DE SAÚDE PÚBLICA (CSP)

<table>
<tr><th>Questão</th><th>Resposta Original</th><th>Justificativa</th><th>Conclusão</th><th>Gabarito mudado para:</th></tr>
<tr><td>16 - Gab.:V</td><td>E</td><td>Segundo Barbosa et al (2001), "Podemos identificar dois modelos que tiveram (e ainda têm) grande importância no enfrentamento dos problemas de saúde. São modelos moldados por lógicas totalmente distintas, por vezes até contraditórias, mas que ilustram bem a evolução, no Brasil, dos modelos assistenciais de acordo com os condicionantes econômico-sociais e culturais. Trata-se do sanitarismo campanhista e do assistencialismo médico." O quadro abaixo sintetiza as características de ambos modelos.

<table>
<tr><th>SANITARISMO</th><th>ASSISTENCIALISMO MÉDICO</th></tr>
<tr><td>Financiamento público estatal</td><td>Financiamento misto</td></tr>
<tr><td>Acesso universal</td><td>Acesso à população definida</td></tr>
<tr><td>Ações enfaticamente de prevenção</td><td>Ações curativas</td></tr>
<tr><td>Ações programadas</td><td>Atendimento à demanda</td></tr>
<tr><td>Ações sobre o ambiente e sobre a coletividade</td><td>Ações individuais</td></tr>
<tr><td>Práticas não necessariamente médicas</td><td>Práticas enfaticamente médicas</td></tr>
<tr><td>Ações não-hospitalares</td><td>Ações enfaticamente hospitalares</td></tr>
</table>
Fonte: BARBOSA, P.R.; CARVALHO, A.I.; RIBEIRO, J.M. Modelos Assistenciais em Saúde. In: BARBOSA, P. (org.) Curso de Autogestão em Saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz/ENSP, 2001.

Assim, ao solicitar, na pergunta, o que caracteriza o modelo "sanitarista", a única alternativa correta é a que diz "estar baseado na realização de campanhas e em programas especiais".</td><td>INDEFERIDA</td><td>-</td></tr>
</table>

		O modelo proposto pelo SUS, que podemos chamar de saúde coletiva, é mais do que a união dos modelos sanitarista e assistencialista, pois além de universalizar o acesso e reunir ações preventivas e curativas, engloba a noção de saúde como resultante de determinantes biológicos, psicológicos e sociais. A frase inicial da questão 16 (após a reforma sanitária, ...) tem o objetivo de introduzir o tema. A pergunta está muito clara e saber interpretar o que é solicitado faz parte da prova.		
24 - Gab.:V	A	Das alternativas elencas, o único sistema de informações que permite o levantamento das 2 variáveis descritas na questão é o SINASC. O documento de entrada do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) é a Declaração de Nascido Vivo que no Bloco III – Mãe, no campo 17 – Escolaridade pergunta acerca dos anos de estudo concluídos e no Bloco IV – Gestação e Parto, no campo 28 pergunta sobre o número de consultas no pré-natal.	INDEFERIDA	-

Cargo: S40 - ANAL. SAÚDE / CIRURGIÃO DENTISTA / CIRURGIÃO DENTISTA PERIODONTISTA
Disciplina: CONHECIMENTOS DE SAÚDE PÚBLICA (CSP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
22 - Gab.:V	D	Leavell e Clark (1976), definiram 3 níveis de aplicação de medidas preventivas. Segundo os autores, o primeiro nível (prevenção primária) pode ter ações de promoção da saúde ("servem para aumentar a saúde e o bem-estar gerais", p. 19) ou de proteção específica ("medidas aplicáveis a uma doença ou grupo de doenças específicas, visando interceptar as causas das mesmas, antes que atinjam o homem", p.20). A prevenção secundária inclui o diagnóstico precoce (os exames "preventivos" de câncer) e o tratamento imediato (p. 22). Já a prevenção terciária tem como objetivo a reabilitação, ou seja, "recolocar o indivíduo afetado em uma posição útil na sociedade" (p. 23). Assim, a alternativa que traz uma ação de promoção da saúde é a que apresenta "a alimentação saudável". LEAVELL H.; CLARK E.G. Medicina preventiva. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1976.	INDEFERIDA	-
24 - Gab.:V	A	Das alternativas elencas, o único sistema de informações que permite o levantamento das 2 variáveis descritas na questão é o SINASC. O documento de entrada do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) é a Declaração de Nascido Vivo que no Bloco III – Mãe, no campo 17 – Escolaridade pergunta acerca dos anos de estudo concluídos e no Bloco IV – Gestação e Parto, no campo 28 pergunta sobre o número de consultas no pré-natal.	INDEFERIDA	-
28 - Gab.:V	D	Uma das formas de estimarmos o número de leitos necessário para atender	INDEFERIDA	-

		determinada população é a aplicação de um parâmetro de número de leitos por mil habitantes (p.ex. 2,5 leitos/mil habitantes). Assim, de posse de um valor absoluto (população de um município, por exemplo) podemos estimar o número de leitos. As demais alternativas apresentam situações em que necessitamos "trabalhar" os dados, como na padronização necessária à comparação da situação de saúde de diferentes populações, na definição da eficiência (relação entre os gastos e os resultados) de um serviço, na análise da evolução de coeficientes (relações entre 2 ou mais grandezas) e na avaliação do impacto de uma intervenção em saúde que sempre prescindirá da comparação com o momento anterior ao da intervenção.		

Cargo: S42 - ANAL. SAÚDE / ENFERMEIRO / ENFERMEIRO
Disciplina: CONHECIMENTOS DE SAÚDE PÚBLICA (CSP)

<table>
<tr><th>Questão</th><th>Resposta Original</th><th>Justificativa</th><th>Conclusão</th><th>Gabarito mudado para:</th></tr>
<tr><td>16 - Gab.:W</td><td>B</td><td>Segundo Barbosa et al (2001), "Podemos identificar dois modelos que tiveram (e ainda têm) grande importância no enfrentamento dos problemas de saúde. São modelos moldados por lógicas totalmente distintas, por vezes até contraditórias, mas que ilustram bem a evolução, no Brasil, dos modelos assistenciais de acordo com os condicionantes econômico-sociais e culturais. Trata-se do sanitarismo campanhista e do assistencialismo médico." O quadro abaixo sintetiza as características de ambos modelos.

<table>
<tr><th>SANITARISMO</th><th>ASSISTENCIALISMO MÉDICO</th></tr>
<tr><td>Financiamento público estatal</td><td>Financiamento misto</td></tr>
<tr><td>Acesso universal</td><td>Acesso à população definida</td></tr>
<tr><td>Ações enfaticamente de prevenção</td><td>Ações curativas</td></tr>
<tr><td>Ações programadas</td><td>Atendimento à demanda</td></tr>
<tr><td>Ações sobre o ambiente e sobre a coletividade</td><td>Ações individuais</td></tr>
<tr><td>Práticas não necessariamente médicas</td><td>Práticas enfaticamente médicas</td></tr>
<tr><td>Ações não-hospitalares</td><td>Ações enfaticamente hospitalares</td></tr>
</table>
Fonte: BARBOSA, P.R.; CARVALHO, A.I.; RIBEIRO, J.M. Modelos Assistenciais em Saúde. In: BARBOSA, P. (org.) Curso de Autogestão em Saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz/ENSP, 2001.

Assim, ao solicitar, na pergunta, o que caracteriza o modelo "sanitarista", a única alternativa correta é a que diz "estar baseado na realização de campanhas e em programas especiais".

O modelo proposto pelo SUS, que podemos chamar de saúde coletiva, é mais do que a união dos modelos sanitarista e assistencialista, pois além de universalizar o acesso e reunir ações preventivas e curativas, engloba a noção de saúde como resultante de determinantes biológicos, psicológicos e sociais.</td><td>INDEFERIDA</td><td>-</td></tr>
</table>

<table>
<tr><td></td><td></td><td>A frase inicial da questão 16 (após a reforma sanitária, ...) tem o objetivo de introduzir o tema. A pergunta está muito clara e saber interpretar o que é solicitado faz parte da prova.</td><td></td><td></td></tr>
<tr><td>16 - Gab.:V</td><td>E</td><td>Segundo Barbosa et al (2001), “Podemos identificar dois modelos que tiveram (e ainda têm) grande importância no enfrentamento dos problemas de saúde. São modelos moldados por lógicas totalmente distintas, por vezes até contraditórias, mas que ilustram bem a evolução, no Brasil, dos modelos assistenciais de acordo com os condicionantes econômico-sociais e culturais. Trata-se do sanitarismo campanhista e do assistencialismo médico.” O quadro abaixo sintetiza as características de ambos modelos.

<table><tr><th>SANITARISMO</th><th>ASSISTENCIALISMO MÉDICO</th></tr><tr><td>Financiamento público estatal</td><td>Financiamento misto</td></tr><tr><td>Acesso universal</td><td>Acesso à população definida</td></tr><tr><td>Ações enfaticamente de prevenção</td><td>Ações curativas</td></tr><tr><td>Ações programadas</td><td>Atendimento à demanda</td></tr><tr><td>Ações sobre o ambiente e sobre a coletividade</td><td>Ações individuais</td></tr><tr><td>Práticas não necessariamente médicas</td><td>Práticas enfaticamente médicas</td></tr><tr><td>Ações não-hospitalares</td><td>Ações enfaticamente hospitalares</td></tr></table>Fonte: BARBOSA, P.R.; CARVALHO, A.I.; RIBEIRO, J.M. Modelos Assistenciais em Saúde. In: BARBOSA, P. (org.) Curso de Autogestão em Saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz/ENSP, 2001.

Assim, ao solicitar, na pergunta, o que caracteriza o modelo “sanitarista”, a única alternativa correta é a que diz “estar baseado na realização de campanhas e em programas especiais”.

O modelo proposto pelo SUS, que podemos chamar de saúde coletiva, é mais do que a união dos modelos sanitarista e assistencialista, pois além de universalizar o acesso e reunir ações preventivas e curativas, engloba a noção de saúde como resultante de determinantes biológicos, psicológicos e sociais.

A frase inicial da questão 16 (após a reforma sanitária, ...) tem o objetivo de introduzir o tema. A pergunta está muito clara e saber interpretar o que é solicitado faz parte da prova.</td><td>INDEFERIDA</td><td>-</td></tr>
<tr><td>16 - Gab.:X</td><td>C</td><td>Segundo Barbosa et al (2001), “Podemos identificar dois modelos que tiveram (e ainda têm) grande importância no enfrentamento dos problemas de saúde. São modelos moldados por lógicas totalmente distintas, por vezes até contraditórias, mas que ilustram bem a evolução, no Brasil, dos modelos assistenciais de acordo com os condicionantes econômico-sociais e culturais. Trata-se do sanitarismo campanhista e do assistencialismo médico.” O quadro abaixo sintetiza as características de ambos modelos.</td><td>INDEFERIDA</td><td>-</td></tr>
</table>

		<table><tr><th>SANITARISMO</th><th>ASSISTENCIALISMO MÉDICO</th></tr><tr><td>Financiamento público estatal</td><td>Financiamento misto</td></tr><tr><td>Acesso universal</td><td>Acesso à população definida</td></tr><tr><td>Ações enfaticamente de prevenção</td><td>Ações curativas</td></tr><tr><td>Ações programadas</td><td>Atendimento à demanda</td></tr><tr><td>Ações sobre o ambiente e sobre a coletividade</td><td>Ações individuais</td></tr><tr><td>Práticas não necessariamente médicas</td><td>Práticas enfaticamente médicas</td></tr><tr><td>Ações não-hospitalares</td><td>Ações enfaticamente hospitalares</td></tr></table> Fonte: BARBOSA, P.R.; CARVALHO, A.I.; RIBEIRO, J.M. Modelos Assistenciais em Saúde. In: BARBOSA, P. (org.) Curso de Autogestão em Saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz/ENSP, 2001. Assim, ao solicitar, na pergunta, o que caracteriza o modelo “sanitarista”, a única alternativa correta é a que diz “estar baseado na realização de campanhas e em programas especiais”. O modelo proposto pelo SUS, que podemos chamar de saúde coletiva, é mais do que a união dos modelos sanitarista e assistencialista, pois além de universalizar o acesso e reunir ações preventivas e curativas, engloba a noção de saúde como resultante de determinantes biológicos, psicológicos e sociais. A frase inicial da questão 16 (após a reforma sanitária, ...) tem o objetivo de introduzir o tema. A pergunta está muito clara e saber interpretar o que é solicitado faz parte da prova.		
17 - Gab.:X	C	Segundo a lei nº 8.080/90, dentre as alternativas apresentadas, apenas a que diz que “Aos proprietários, administradores e dirigentes de entidades ou serviços contratados é permitido exercer cargo de chefia ou função de confiança no Sistema Único de Saúde (SUS)” está incorreta. As demais alternativas estão corretas e correspondem aos Art. 24º, 25º e 26º da referida lei.	INDEFERIDA	-
18 - Gab.:W	E	De acordo com o Pacto pela Saúde – volume 1, p.18, “A Regionalização é uma diretriz do Sistema Único de Saúde e um eixo estruturante do Pacto de Gestão e deve orientar a descentralização das ações e serviços de saúde e os processos de negociação e pactuação entre os gestores.”. Um das formas de buscar cumprir a diretriz da regionalização é por meio dos Distritos de Saúde que são exemplos de “Regiões Intramunicipais, organizadas dentro de um mesmo município de grande extensão territorial e densidade populacional;” (Pacto pela Saúde – volume 1, p.20).	INDEFERIDA	-
18 - Gab.:X	A	De acordo com o Pacto pela Saúde – volume 1, p.18, “A Regionalização é uma diretriz do Sistema Único de Saúde e um eixo estruturante do Pacto de Gestão e deve orientar a descentralização das ações e serviços de saúde e os processos de negociação e pactuação entre os gestores.”. Um das formas de buscar cumprir a diretriz da regionalização é por meio dos Distritos de Saúde que são exemplos de “Regiões Intramunicipais, organizadas dentro de	INDEFERIDA	-

		um mesmo município de grande extensão territorial e densidade populacional;" (Pacto pela Saúde – volume 1, p.20).		
18 - Gab.:V	C	De acordo com o Pacto pela Saúde – volume 1, p.18, "A Regionalização é uma diretriz do Sistema Único de Saúde e um eixo estruturante do Pacto de Gestão e deve orientar a descentralização das ações e serviços de saúde e os processos de negociação e pactuação entre os gestores.". Um das formas de buscar cumprir a diretriz da regionalização é por meio dos Distritos de Saúde que são exemplos de "Regiões Intramunicipais, organizadas dentro de um mesmo município de grande extensão territorial e densidade populacional;" (Pacto pela Saúde – volume 1, p.20).	INDEFERIDA	-
19 - Gab.:W	C	Segundo a lei nº 8.142/90, Art. 1º, Parágrafo 2º "O Conselho de Saúde, em caráter permanente e deliberativo, órgão colegiado composto por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários, atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, cujas decisões serão homologadas pelo chefe do poder legalmente constituído em cada esfera do governo.". Assim, a única opção correta é a que diz que os Conselhos de Saúde "são órgãos colegiados deliberativos".	INDEFERIDA	-
19 - Gab.:X	D	Segundo a lei nº 8.142/90, Art. 1º, Parágrafo 2º "1° A Conferência de Saúde reunir-se-á a cada quatro anos com a representação dos vários segmentos sociais, para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes, convocada pelo Poder Executivo ou, extraordinariamente, por esta ou pelo Conselho de Saúde.". Assim, apenas a alternativa que traz como um dos objetivos da Conferência Estadual de Saúde "propor as diretrizes para a formulação da política de saúde para o Estado" está correta.	INDEFERIDA	-
19 - Gab.:V	A	Segundo a lei nº 8.142/90, Art. 1º, Parágrafo 2º "O Conselho de Saúde, em caráter permanente e deliberativo, órgão colegiado composto por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários, atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, cujas decisões serão homologadas pelo chefe do poder legalmente constituído em cada esfera do governo.". Assim, a única opção correta é a que diz que os Conselhos de Saúde "são órgãos colegiados deliberativos".	INDEFERIDA	-
20 - Gab.:W	E	Das alternativas apresentadas, a única que se configura como atribuição comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios é a que fala da "elaboração e atualização periódica do plano de saúde" (lei nº 8.080/90, Art. 15, inciso VIII). As demais alternativas apresentam competências da direção nacional (Art. 16) e da direção municipal (Art. 18) do SUS		
20 - Gab.:V	C	Das alternativas apresentadas, a única que se configura como atribuição comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios é a que fala da "elaboração e atualização periódica do plano de saúde" (lei nº 8.080/90, Art. 15, inciso VIII). As demais alternativas apresentam competências da direção nacional (Art. 16) e da direção municipal (Art. 18) do SUS.	INDEFERIDA	-
21 - Gab.:W	A	Segundo a lei nº 8.142/90, Art. 1º, Parágrafo 2º "1° A Conferência de Saúde reunir-se-á a cada quatro anos com a representação dos vários segmentos	INDEFERIDA	-

		sociais, para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes, convocada pelo Poder Executivo ou, extraordinariamente, por esta ou pelo Conselho de Saúde.". Assim, apenas a alternativa que traz como um dos objetivos da Conferência Estadual de Saúde "propor as diretrizes para a formulação da política de saúde para o Estado" está correta.		
21 - Gab.:X	B	Segundo a lei nº 8.142/90, Art. 1º, Parágrafo 2º "1° A Conferência de Saúde reunir-se-á a cada quatro anos com a representação dos vários segmentos sociais, para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes, convocada pelo Poder Executivo ou, extraordinariamente, por esta ou pelo Conselho de Saúde.". Assim, apenas a alternativa que traz como um dos objetivos da Conferência Estadual de Saúde "propor as diretrizes para a formulação da política de saúde para o Estado" está correta.	INDEFERIDA	-
22 - Gab.:V	D	Leavell e Clark (1976), definiram 3 níveis de aplicação de medidas preventivas. Segundo os autores, o primeiro nível (prevenção primária) pode ter ações de promoção da saúde ("servem para aumentar a saúde e o bem-estar gerais", p. 19) ou de proteção específica ("medidas aplicáveis a uma doença ou grupo de doenças específicas, visando interceptar as causas das mesmas, antes que atinjam o homem", p.20). A prevenção secundária inclui o diagnóstico precoce (os exames "preventivos" de câncer) e o tratamento imediato (p. 22). Já a prevenção terciária tem como objetivo a reabilitação, ou seja, "recolocar o indivíduo afetado em uma posição útil na sociedade" (p. 23). Assim, a alternativa que traz uma ação de promoção da saúde é a que apresenta "a alimentação saudável". LEAVELL H.; CLARK E.G. Medicina preventiva. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1976.	INDEFERIDA	-
22 - Gab.:X	B	Leavell e Clark (1976), definiram 3 níveis de aplicação de medidas preventivas. Segundo os autores, o primeiro nível (prevenção primária) pode ter ações de promoção da saúde ("servem para aumentar a saúde e o bem-estar gerais", p. 19) ou de proteção específica ("medidas aplicáveis a uma doença ou grupo de doenças específicas, visando interceptar as causas das mesmas, antes que atinjam o homem", p.20). A prevenção secundária inclui o diagnóstico precoce (os exames "preventivos" de câncer) e o tratamento imediato (p. 22). Já a prevenção terciária tem como objetivo a reabilitação, ou seja, "recolocar o indivíduo afetado em uma posição útil na sociedade" (p. 23). Assim, a alternativa que traz uma ação de promoção da saúde é a que apresenta "a alimentação saudável". LEAVELL H.; CLARK E.G. Medicina preventiva. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1976.	INDEFERIDA	-
22 - Gab.:W	A	Leavell e Clark (1976), definiram 3 níveis de aplicação de medidas preventivas. Segundo os autores, o primeiro nível (prevenção primária) pode ter ações de promoção da saúde ("servem para aumentar a saúde e o bem-estar gerais", p. 19) ou de proteção específica ("medidas aplicáveis a uma	INDEFERIDA	-

		doença ou grupo de doenças específicas, visando interceptar as causas das mesmas, antes que atinjam o homem", p.20). A prevenção secundária inclui o diagnóstico precoce (os exames "preventivos" de câncer) e o tratamento imediato (p. 22). Já a prevenção terciária tem como objetivo a reabilitação, ou seja, "recolocar o indivíduo afetado em uma posição útil na sociedade" (p. 23). Assim, a alternativa que traz uma ação de promoção da saúde é a que apresenta "a alimentação saudável". LEAVELL H.; CLARK E.G. Medicina preventiva. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1976.		
24 - Gab.:W	C	Das alternativas elencas, o único sistema de informações que permite o levantamento das 2 variáveis descritas na questão é o SINASC. O documento de entrada do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) é a Declaração de Nascido Vivo que no Bloco III – Mãe, no campo 17 – Escolaridade pergunta acerca dos anos de estudo concluídos e no Bloco IV – Gestação e Parto, no campo 28 pergunta sobre o número de consultas no pré-natal.	INDEFERIDA	-
24 - Gab.:X	D	Das alternativas elencas, o único sistema de informações que permite o levantamento das 2 variáveis descritas na questão é o SINASC. O documento de entrada do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) é a Declaração de Nascido Vivo que no Bloco III – Mãe, no campo 17 – Escolaridade pergunta acerca dos anos de estudo concluídos e no Bloco IV – Gestação e Parto, no campo 28 pergunta sobre o número de consultas no pré-natal.	INDEFERIDA	-
24 - Gab.:V	A	Das alternativas elencas, o único sistema de informações que permite o levantamento das 2 variáveis descritas na questão é o SINASC. O documento de entrada do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) é a Declaração de Nascido Vivo que no Bloco III – Mãe, no campo 17 – Escolaridade pergunta acerca dos anos de estudo concluídos e no Bloco IV – Gestação e Parto, no campo 28 pergunta sobre o número de consultas no pré-natal.	INDEFERIDA	-
25 - Gab.:W	D	Segundo Medronho et al (2003, p. 16), "incidência é a freqüência de casos novos de uma determinada doença, ou problema de saúde, oriundos de uma população sob risco de adoecimento, ao longo de um determinado período de tempo.". Já a prevalência (Medronho et al, 2003, p. 26) "é definida como a freqüência de casos existentes de uma determinada doença, em uma determinada população e em um dado momento.", assim, a prevalência inclui casos novos e os casos antigos. Por isso, a resposta correta é a alternativa que apresenta "incidência'.	INDEFERIDA	-
25 - Gab.:X	E	Segundo Medronho et al (2003, p. 16), "incidência é a freqüência de casos novos de uma determinada doença, ou problema de saúde, oriundos de uma população sob risco de adoecimento, ao longo de um determinado período de tempo.". Já a prevalência (Medronho et al, 2003, p. 26) "é definida como a freqüência de casos existentes de uma determinada doença, em uma determinada população e em um dado momento.", assim, a prevalência inclui casos novos e os casos antigos.	INDEFERIDA	-

		Por isso, a resposta correta é a alternativa que apresenta “incidência’.		
25 - Gab.:V	B	Segundo Medronho et al (2003, p. 16), “incidência é a freqüência de casos novos de uma determinada doença, ou problema de saúde, oriundos de uma população sob risco de adoecimento, ao longo de um determinado período de tempo.”. Já a prevalência (Medronho et al, 2003, p. 26) “é definida como a freqüência de casos existentes de uma determinada doença, em uma determinada população e em um dado momento.”, assim, a prevalência inclui casos novos e os casos antigos. Por isso, a resposta correta é a alternativa que apresenta “incidência’.	INDEFERIDA	-
26 - Gab.:X	B	Um sistema de informações em saúde possibilita a agregação de dados e a geração de relatórios, munindo o gestor ou gerente de informações para a tomada de decisão. Dessa forma, ele é “capaz de facilitar o planejamento das ações e serviços”. Os resultados fornecidos são, principalmente, de natureza assistencial; a responsabilidade pela alimentação dos bancos de dados é das direções municipais e/ou estaduais do SUS; a metodologia de análise deve ser simples para permitir maior utilização de suas informações e tais sistemas trabalham com informações quantitativas e qualitativas.	INDEFERIDA	-
26 - Gab.:V	D	Um sistema de informações em saúde possibilita a agregação de dados e a geração de relatórios, munindo o gestor ou gerente de informações para a tomada de decisão. Dessa forma, ele é “capaz de facilitar o planejamento das ações e serviços”. Os resultados fornecidos são, principalmente, de natureza assistencial; a responsabilidade pela alimentação dos bancos de dados é das direções municipais e/ou estaduais do SUS; a metodologia de análise deve ser simples para permitir maior utilização de suas informações e tais sistemas trabalham com informações quantitativas e qualitativas.	INDEFERIDA	-
26 - Gab.:W	A	Um sistema de informações em saúde possibilita a agregação de dados e a geração de relatórios, munindo o gestor ou gerente de informações para a tomada de decisão. Dessa forma, ele é “capaz de facilitar o planejamento das ações e serviços”. Os resultados fornecidos são, principalmente, de natureza assistencial; a responsabilidade pela alimentação dos bancos de dados é das direções municipais e/ou estaduais do SUS; a metodologia de análise deve ser simples para permitir maior utilização de suas informações e tais sistemas trabalham com informações quantitativas e qualitativas.	INDEFERIDA	-
27 - Gab.:X	D	A presente questão aborda o tema “planejamento e avaliação de serviços”, constante no Conteúdo Programático. A situação abordada na questão estava relacionada ao uso de um medicamento, mas poderia ser referente a um procedimento (como citado na própria questão). Dessa forma, não se trata de tema relacionado à farmacologia. Segundo Pereira (2000, p. 551), “As avaliações do impacto das ações de saúde são usualmente classificadas em três categorias, identificadas pelos termos “eficácia”, “efetividade” e “eficiência”.”. Na mesma página, o autor apresenta um quadro com definições dessas categorias: “Eficácia: é o grau em que uma determinada intervenção, procedimento regime ou serviço produz resultado benéfico, em condições “ideais” de observação; trata-se do resultado no “laboratório”. Efetividade: é o grau em que uma determinada intervenção, procedimento, regime ou serviço produz efeito benéfico, quando empregado no “mundo real”, em uma população definida; é o resultado	INDEFERIDA	-

		verdadeiramente observado nas condições habituais de uso. Eficiência: refere-se aos efeitos alcançados em relação ao esforço despendido, em termos de recursos e tempo utilizados; é o resultado obtido, tendo em conta os insumos empregados.”. Com base nos conceitos apresentados acima, a resposta correta da questão 27 é aquela que apresenta “efetividade”. PEREIRA M.G. Epidemiologia: teoria e prática. 3 Reimpressão. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2000.		
27 - Gab.:W	C	A presente questão aborda o tema “planejamento e avaliação de serviços”, constante no Conteúdo Programático. A situação abordada na questão estava relacionada ao uso de um medicamento, mas poderia ser referente a um procedimento (como citado na própria questão). Dessa forma, não se trata de tema relacionado à farmacologia. Segundo Pereira (2000, p. 551), “As avaliações do impacto das ações de saúde são usualmente classificadas em três categorias, identificadas pelos termos “eficácia”, “efetividade” e “eficiência”.”. Na mesma página, o autor apresenta um quadro com definições dessas categorias: “Eficácia: é o grau em que uma determinada intervenção, procedimento regime ou serviço produz resultado benéfico, em condições “ideais” de observação; trata-se do resultado no “laboratório”. Efetividade: é o grau em que uma determinada intervenção, procedimento, regime ou serviço produz efeito benéfico, quando empregado no “mundo real”, em uma população definida; é o resultado verdadeiramente observado nas condições habituais de uso. Eficiência: refere-se aos efeitos alcançados em relação ao esforço despendido, em termos de recursos e tempo utilizados; é o resultado obtido, tendo em conta os insumos empregados.”. Com base nos conceitos apresentados acima, a resposta correta da questão 27 é aquela que apresenta “efetividade”. PEREIRA M.G. Epidemiologia: teoria e prática. 3 Reimpressão. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2000.	INDEFERIDA	-
27 - Gab.:V	A	A presente questão aborda o tema “planejamento e avaliação de serviços”, constante no Conteúdo Programático. A situação abordada na questão estava relacionada ao uso de um medicamento, mas poderia ser referente a um procedimento (como citado na própria questão). Dessa forma, não se trata de tema relacionado à farmacologia. Segundo Pereira (2000, p. 551), “As avaliações do impacto das ações de saúde são usualmente classificadas em três categorias, identificadas pelos termos “eficácia”, “efetividade” e “eficiência”.”. Na mesma página, o autor apresenta um quadro com definições dessas categorias: “Eficácia: é o grau em que uma determinada intervenção, procedimento regime ou serviço produz resultado benéfico, em condições “ideais” de observação; trata-se do resultado no “laboratório”. Efetividade: é o grau em que uma determinada intervenção, procedimento, regime ou serviço produz efeito benéfico, quando empregado no “mundo real”, em uma população definida; é o resultado	INDEFERIDA	-

		verdadeiramente observado nas condições habituais de uso. Eficiência: refere-se aos efeitos alcançados em relação ao esforço despendido, em termos de recursos e tempo utilizados; é o resultado obtido, tendo em conta os insumos empregados.”. Com base nos conceitos apresentados acima, a resposta correta da questão 27 é aquela que apresenta “efetividade”. PEREIRA M.G. Epidemiologia: teoria e prática. 3 Reimpressão. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2000.		
28 - Gab.:W	A	Uma das formas de estimarmos o número de leitos necessário para atender determinada população é a aplicação de um parâmetro de número de leitos por mil habitantes (p.ex. 2,5 leitos/mil habitantes). Assim, de posse de um valor absoluto (população de um município, por exemplo) podemos estimar o número de leitos. As demais alternativas apresentam situações em que necessitamos “trabalhar” os dados, como na padronização necessária à comparação da situação de saúde de diferentes populações, na definição da eficiência (relação entre os gastos e os resultados) de um serviço, na análise da evolução de coeficientes (relações entre 2 ou mais grandezas) e na avaliação do impacto de uma intervenção em saúde que sempre prescindirá da comparação com o momento anterior ao da intervenção.	INDEFERIDA	-
28 - Gab.:X	B	Uma das formas de estimarmos o número de leitos necessário para atender determinada população é a aplicação de um parâmetro de número de leitos por mil habitantes (p.ex. 2,5 leitos/mil habitantes). Assim, de posse de um valor absoluto (população de um município, por exemplo) podemos estimar o número de leitos. As demais alternativas apresentam situações em que necessitamos “trabalhar” os dados, como na padronização necessária à comparação da situação de saúde de diferentes populações, na definição da eficiência (relação entre os gastos e os resultados) de um serviço, na análise da evolução de coeficientes (relações entre 2 ou mais grandezas) e na avaliação do impacto de uma intervenção em saúde que sempre prescindirá da comparação com o momento anterior ao da intervenção.	INDEFERIDA	-
28 - Gab.:V	D	Uma das formas de estimarmos o número de leitos necessário para atender determinada população é a aplicação de um parâmetro de número de leitos por mil habitantes (p.ex. 2,5 leitos/mil habitantes). Assim, de posse de um valor absoluto (população de um município, por exemplo) podemos estimar o número de leitos. As demais alternativas apresentam situações em que necessitamos “trabalhar” os dados, como na padronização necessária à comparação da situação de saúde de diferentes populações, na definição da eficiência (relação entre os gastos e os resultados) de um serviço, na análise da evolução de coeficientes (relações entre 2 ou mais grandezas) e na avaliação do impacto de uma intervenção em saúde que sempre prescindirá da comparação com o momento anterior ao da intervenção.	INDEFERIDA	-

Cargo: S43 - ANAL. SAÚDE / ENFERMEIRO / ENFERMEIRO DO TRABALHO
Disciplina: CONHECIMENTOS DE SAÚDE PÚBLICA (CSP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
24 - Gab.:V	A	Das alternativas elencas, o único sistema de informações que permite o	INDEFERIDA	-

		levantamento das 2 variáveis descritas na questão é o SINASC. O documento de entrada do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) é a Declaração de Nascido Vivo que no Bloco III – Mãe, no campo 17 – Escolaridade pergunta acerca dos anos de estudo concluídos e no Bloco IV – Gestação e Parto, no campo 28 pergunta sobre o número de consultas no pré-natal.		
27 - Gab.:V	A	A presente questão aborda o tema “planejamento e avaliação de serviços”, constante no Conteúdo Programático. A situação abordada na questão estava relacionada ao uso de um medicamento, mas poderia ser referente a um procedimento (como citado na própria questão). Dessa forma, não se trata de tema relacionado à farmacologia. Segundo Pereira (2000, p. 551), “As avaliações do impacto das ações de saúde são usualmente classificadas em três categorias, identificadas pelos termos “eficácia”, “efetividade” e “eficiência”.”. Na mesma página, o autor apresenta um quadro com definições dessas categorias: “Eficácia: é o grau em que uma determinada intervenção, procedimento regime ou serviço produz resultado benéfico, em condições “ideais” de observação; trata-se do resultado no “laboratório”. Efetividade: é o grau em que uma determinada intervenção, procedimento, regime ou serviço produz efeito benéfico, quando empregado no “mundo real”, em uma população definida; é o resultado verdadeiramente observado nas condições habituais de uso. Eficiência: refere-se aos efeitos alcançados em relação ao esforço despendido, em termos de recursos e tempo utilizados; é o resultado obtido, tendo em conta os insumos empregados.”. Com base nos conceitos apresentados acima, a resposta correta da questão 27 é aquela que apresenta “efetividade”. PEREIRA M.G. Epidemiologia: teoria e prática. 3 Reimpressão. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2000.	INDEFERIDA	-
28 - Gab.:V	D	Uma das formas de estimarmos o número de leitos necessário para atender determinada população é a aplicação de um parâmetro de número de leitos por mil habitantes (p.ex. 2,5 leitos/mil habitantes). Assim, de posse de um valor absoluto (população de um município, por exemplo) podemos estimar o número de leitos. As demais alternativas apresentam situações em que necessitamos “trabalhar” os dados, como na padronização necessária à comparação da situação de saúde de diferentes populações, na definição da eficiência (relação entre os gastos e os resultados) de um serviço, na análise da evolução de coeficientes (relações entre 2 ou mais grandezas) e na avaliação do impacto de uma intervenção em saúde que sempre prescindirá da comparação com o momento anterior ao da intervenção.	INDEFERIDA	-

Cargo: S44 - ANAL. SAÚDE / FARMACÊUTICO / FARMACÊUTICO
Disciplina: CONHECIMENTOS DE SAÚDE PÚBLICA (CSP)

Questão	Resposta	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:

<table>
<tr><td></td><td>Original</td><td></td><td></td><td></td></tr>
<tr><td>16 - Gab.:W</td><td>B</td><td>Segundo Barbosa et al (2001), “Podemos identificar dois modelos que tiveram (e ainda têm) grande importância no enfrentamento dos problemas de saúde. São modelos moldados por lógicas totalmente distintas, por vezes até contraditórias, mas que ilustram bem a evolução, no Brasil, dos modelos assistenciais de acordo com os condicionantes econômico-sociais e culturais. Trata-se do sanitarismo campanhista e do assistencialismo médico.” O quadro abaixo sintetiza as características de ambos modelos.

<table><tr><th>SANITARISMO</th><th>ASSISTENCIALISMO MÉDICO</th></tr><tr><td>Financiamento público estatal</td><td>Financiamento misto</td></tr><tr><td>Acesso universal</td><td>Acesso à população definida</td></tr><tr><td>Ações enfaticamente de prevenção</td><td>Ações curativas</td></tr><tr><td>Ações programadas</td><td>Atendimento à demanda</td></tr><tr><td>Ações sobre o ambiente e sobre a coletividade</td><td>Ações individuais</td></tr><tr><td>Práticas não necessariamente médicas</td><td>Práticas enfaticamente médicas</td></tr><tr><td>Ações não-hospitalares</td><td>Ações enfaticamente hospitalares</td></tr></table>Fonte: BARBOSA, P.R.; CARVALHO, A.I.; RIBEIRO, J.M. Modelos Assistenciais em Saúde. In: BARBOSA, P. (org.) Curso de Autogestão em Saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz/ENSP, 2001.

Assim, ao solicitar, na pergunta, o que caracteriza o modelo “sanitarista”, a única alternativa correta é a que diz “estar baseado na realização de campanhas e em programas especiais”.

O modelo proposto pelo SUS, que podemos chamar de saúde coletiva, é mais do que a união dos modelos sanitarista e assistencialista, pois além de universalizar o acesso e reunir ações preventivas e curativas, engloba a noção de saúde como resultante de determinantes biológicos, psicológicos e sociais.

A frase inicial da questão 16 (após a reforma sanitária, ...) tem o objetivo de introduzir o tema. A pergunta está muito clara e saber interpretar o que é solicitado faz parte da prova.</td><td>INDEFERIDA</td><td>-</td></tr>
<tr><td>16 - Gab.:V</td><td>E</td><td>Segundo Barbosa et al (2001), “Podemos identificar dois modelos que tiveram (e ainda têm) grande importância no enfrentamento dos problemas de saúde. São modelos moldados por lógicas totalmente distintas, por vezes até contraditórias, mas que ilustram bem a evolução, no Brasil, dos modelos assistenciais de acordo com os condicionantes econômico-sociais e culturais. Trata-se do sanitarismo campanhista e do assistencialismo médico.” O quadro abaixo sintetiza as características de ambos modelos.

<table><tr><th>SANITARISMO</th><th>ASSISTENCIALISMO MÉDICO</th></tr><tr><td>Financiamento público estatal</td><td>Financiamento misto</td></tr><tr><td>Acesso universal</td><td>Acesso à população definida</td></tr></table></td><td>INDEFERIDA</td><td>-</td></tr>
</table>

		<table><tr><td>Ações enfaticamente de prevenção</td><td>Ações curativas</td></tr><tr><td>Ações programadas</td><td>Atendimento à demanda</td></tr><tr><td>Ações sobre o ambiente e sobre a coletividade</td><td>Ações individuais</td></tr><tr><td>Práticas não necessariamente médicas</td><td>Práticas enfaticamente médicas</td></tr><tr><td>Ações não-hospitalares</td><td>Ações enfaticamente hospitalares</td></tr></table> Fonte: BARBOSA, P.R.; CARVALHO, A.I.; RIBEIRO, J.M. Modelos Assistenciais em Saúde. In: BARBOSA, P. (org.) Curso de Autogestão em Saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz/ENSP, 2001. Assim, ao solicitar, na pergunta, o que caracteriza o modelo “sanitarista”, a única alternativa correta é a que diz “estar baseado na realização de campanhas e em programas especiais”. O modelo proposto pelo SUS, que podemos chamar de saúde coletiva, é mais do que a união dos modelos sanitarista e assistencialista, pois além de universalizar o acesso e reunir ações preventivas e curativas, engloba a noção de saúde como resultante de determinantes biológicos, psicológicos e sociais. A frase inicial da questão 16 (após a reforma sanitária, ...) tem o objetivo de introduzir o tema. A pergunta está muito clara e saber interpretar o que é solicitado faz parte da prova.		
18 - Gab.:W	E	De acordo com o Pacto pela Saúde – volume 1, p.18, “A Regionalização é uma diretriz do Sistema Único de Saúde e um eixo estruturante do Pacto de Gestão e deve orientar a descentralização das ações e serviços de saúde e os processos de negociação e pactuação entre os gestores.”. Um das formas de buscar cumprir a diretriz da regionalização é por meio dos Distritos de Saúde que são exemplos de “Regiões Intramunicipais, organizadas dentro de um mesmo município de grande extensão territorial e densidade populacional;” (Pacto pela Saúde – volume 1, p.20).	INDEFERIDA	-
22 - Gab.:W	A	Leavell e Clark (1976), definiram 3 níveis de aplicação de medidas preventivas. Segundo os autores, o primeiro nível (prevenção primária) pode ter ações de promoção da saúde (“servem para aumentar a saúde e o bem-estar gerais”, p. 19) ou de proteção específica (“medidas aplicáveis a uma doença ou grupo de doenças específicas, visando interceptar as causas das mesmas, antes que atinjam o homem”, p.20). A prevenção secundária inclui o diagnóstico precoce (os exames “preventivos” de câncer) e o tratamento imediato (p. 22). Já a prevenção terciária tem como objetivo a reabilitação, ou seja, “recolocar o indivíduo afetado em uma posição útil na sociedade” (p. 23). Assim, a alternativa que traz uma ação de promoção da saúde é a que apresenta “a alimentação saudável”. LEAVELL H.; CLARK E.G. Medicina preventiva. São Paulo: McGraw-Hill do	INDEFERIDA	-

		Brasil, 1976.		
24 - Gab.:W	C	Das alternativas elencas, o único sistema de informações que permite o levantamento das 2 variáveis descritas na questão é o SINASC. O documento de entrada do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) é a Declaração de Nascido Vivo que no Bloco III – Mãe, no campo 17 – Escolaridade pergunta acerca dos anos de estudo concluídos e no Bloco IV – Gestação e Parto, no campo 28 pergunta sobre o número de consultas no pré-natal.		
24 - Gab.:V	A	Das alternativas elencas, o único sistema de informações que permite o levantamento das 2 variáveis descritas na questão é o SINASC. O documento de entrada do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) é a Declaração de Nascido Vivo que no Bloco III – Mãe, no campo 17 – Escolaridade pergunta acerca dos anos de estudo concluídos e no Bloco IV – Gestação e Parto, no campo 28 pergunta sobre o número de consultas no pré-natal.	INDEFERIDA	-
25 - Gab.:W	D	Segundo Medronho et al (2003, p. 16), “incidência é a freqüência de casos novos de uma determinada doença, ou problema de saúde, oriundos de uma população sob risco de adoecimento, ao longo de um determinado período de tempo.”. Já a prevalência (Medronho et al, 2003, p. 26) “é definida como a freqüência de casos existentes de uma determinada doença, em uma determinada população e em um dado momento.”, assim, a prevalência inclui casos novos e os casos antigos. Por isso, a resposta correta é a alternativa que apresenta “incidência’.	INDEFERIDA	-
27 - Gab.:V	A	A presente questão aborda o tema “planejamento e avaliação de serviços”, constante no Conteúdo Programático. A situação abordada na questão estava relacionada ao uso de um medicamento, mas poderia ser referente a um procedimento (como citado na própria questão). Dessa forma, não se trata de tema relacionado à farmacologia. Segundo Pereira (2000, p. 551), “As avaliações do impacto das ações de saúde são usualmente classificadas em três categorias, identificadas pelos termos “eficácia”, “efetividade” e “eficiência”.”. Na mesma página, o autor apresenta um quadro com definições dessas categorias: “Eficácia: é o grau em que uma determinada intervenção, procedimento regime ou serviço produz resultado benéfico, em condições “ideais” de observação; trata-se do resultado no “laboratório”. Efetividade: é o grau em que uma determinada intervenção, procedimento, regime ou serviço produz efeito benéfico, quando empregado no “mundo real”, em uma população definida; é o resultado verdadeiramente observado nas condições habituais de uso. Eficiência: refere-se aos efeitos alcançados em relação ao esforço despendido, em termos de recursos e tempo utilizados; é o resultado obtido, tendo em conta os insumos empregados.”. Com base nos conceitos apresentados acima, a resposta correta da questão 27 é aquela que apresenta “efetividade”. PEREIRA M.G. Epidemiologia: teoria e prática. 3 Reimpressão. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2000.	INDEFERIDA	-

27 - Gab.:W	C	A presente questão aborda o tema “planejamento e avaliação de serviços”, constante no Conteúdo Programático. A situação abordada na questão estava relacionada ao uso de um medicamento, mas poderia ser referente a um procedimento (como citado na própria questão). Dessa forma, não se trata de tema relacionado à farmacologia. Segundo Pereira (2000, p. 551), “As avaliações do impacto das ações de saúde são usualmente classificadas em três categorias, identificadas pelos termos “eficácia”, “efetividade” e “eficiência”.”. Na mesma página, o autor apresenta um quadro com definições dessas categorias: “Eficácia: é o grau em que uma determinada intervenção, procedimento regime ou serviço produz resultado benéfico, em condições “ideais” de observação; trata-se do resultado no “laboratório”. Efetividade: é o grau em que uma determinada intervenção, procedimento, regime ou serviço produz efeito benéfico, quando empregado no “mundo real”, em uma população definida; é o resultado verdadeiramente observado nas condições habituais de uso. Eficiência: refere-se aos efeitos alcançados em relação ao esforço despendido, em termos de recursos e tempo utilizados; é o resultado obtido, tendo em conta os insumos empregados.”. Com base nos conceitos apresentados acima, a resposta correta da questão 27 é aquela que apresenta “efetividade”. PEREIRA M.G. Epidemiologia: teoria e prática. 3 Reimpressão. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2000.	INDEFERIDA	-
28 - Gab.:V	D	Uma das formas de estimarmos o número de leitos necessário para atender determinada população é a aplicação de um parâmetro de número de leitos por mil habitantes (p.ex. 2,5 leitos/mil habitantes). Assim, de posse de um valor absoluto (população de um município, por exemplo) podemos estimar o número de leitos. As demais alternativas apresentam situações em que necessitamos “trabalhar” os dados, como na padronização necessária à comparação da situação de saúde de diferentes populações, na definição da eficiência (relação entre os gastos e os resultados) de um serviço, na análise da evolução de coeficientes (relações entre 2 ou mais grandezas) e na avaliação do impacto de uma intervenção em saúde que sempre prescindirá da comparação com o momento anterior ao da intervenção.	INDEFERIDA	-

Cargo: S45 - ANAL. SAÚDE / FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO / FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO
Disciplina: CONHECIMENTOS DE SAÚDE PÚBLICA (CSP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
16 - Gab.:V	E	Segundo Barbosa et al (2001), “Podemos identificar dois modelos que tiveram (e ainda têm) grande importância no enfrentamento dos problemas de saúde. São modelos moldados por lógicas totalmente distintas, por vezes até contraditórias, mas que ilustram bem a evolução, no Brasil, dos modelos assistenciais de acordo com os condicionantes econômico-sociais e culturais. Trata-se do sanitarismo campanhista e do assistencialismo médico.” O quadro abaixo sintetiza as características de ambos modelos.	INDEFERIDA	-

<table>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>
<table>
<tr><th>SANITARISMO</th><th>ASSISTENCIALISMO MÉDICO</th></tr>
<tr><td>Financiamento público estatal</td><td>Financiamento misto</td></tr>
<tr><td>Acesso universal</td><td>Acesso à população definida</td></tr>
<tr><td>Ações enfaticamente de prevenção</td><td>Ações curativas</td></tr>
<tr><td>Ações programadas</td><td>Atendimento à demanda</td></tr>
<tr><td>Ações sobre o ambiente e sobre a coletividade</td><td>Ações individuais</td></tr>
<tr><td>Práticas não necessariamente médicas</td><td>Práticas enfaticamente médicas</td></tr>
<tr><td>Ações não-hospitalares</td><td>Ações enfaticamente hospitalares</td></tr>
</table>
Fonte: BARBOSA, P.R.; CARVALHO, A.I.; RIBEIRO, J.M. Modelos Assistenciais em Saúde. In: BARBOSA, P. (org.) Curso de Autogestão em Saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz/ENSP, 2001.

Assim, ao solicitar, na pergunta, o que caracteriza o modelo “sanitarista”, a única alternativa correta é a que diz “estar baseado na realização de campanhas e em programas especiais”.

O modelo proposto pelo SUS, que podemos chamar de saúde coletiva, é mais do que a união dos modelos sanitarista e assistencialista, pois além de universalizar o acesso e reunir ações preventivas e curativas, engloba a noção de saúde como resultante de determinantes biológicos, psicológicos e sociais.

A frase inicial da questão 16 (após a reforma sanitária, ...) tem o objetivo de introduzir o tema. A pergunta está muito clara e saber interpretar o que é solicitado faz parte da prova.
</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>18 - Gab.:V</td>
<td>C</td>
<td>De acordo com o Pacto pela Saúde – volume 1, p.18, “A Regionalização é uma diretriz do Sistema Único de Saúde e um eixo estruturante do Pacto de Gestão e deve orientar a descentralização das ações e serviços de saúde e os processos de negociação e pactuação entre os gestores.”. Um das formas de buscar cumprir a diretriz da regionalização é por meio dos Distritos de Saúde que são exemplos de “Regiões Intramunicipais, organizadas dentro de um mesmo município de grande extensão territorial e densidade populacional;” (Pacto pela Saúde – volume 1, p.20).</td>
<td>INDEFERIDA</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>19 - Gab.:V</td>
<td>A</td>
<td>Segundo a lei nº 8.142/90, Art. 1º, Parágrafo 2º “O Conselho de Saúde, em caráter permanente e deliberativo, órgão colegiado composto por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários, atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, cujas decisões serão homologadas pelo chefe do poder legalmente constituído em cada esfera do governo.”. Assim, a única opção correta é a que diz que os Conselhos de Saúde “são órgãos colegiados deliberativos”.</td>
<td>INDEFERIDA</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>27 - Gab.:V</td>
<td>A</td>
<td>A presente questão aborda o tema “planejamento e avaliação de serviços”, constante no Conteúdo Programático. A situação abordada na questão estava relacionada ao uso de um medicamento, mas poderia ser referente a um procedimento (como citado na própria questão). Dessa forma, não se</td>
<td>INDEFERIDA</td>
<td>-</td>
</tr>
</table>

		trata de tema relacionado à farmacologia. Segundo Pereira (2000, p. 551), “As avaliações do impacto das ações de saúde são usualmente classificadas em três categorias, identificadas pelos termos “eficácia”, “efetividade” e “eficiência”.”. Na mesma página, o autor apresenta um quadro com definições dessas categorias: “Eficácia: é o grau em que uma determinada intervenção, procedimento regime ou serviço produz resultado benéfico, em condições “ideais” de observação; trata-se do resultado no “laboratório”. Efetividade: é o grau em que uma determinada intervenção, procedimento, regime ou serviço produz efeito benéfico, quando empregado no “mundo real”, em uma população definida; é o resultado verdadeiramente observado nas condições habituais de uso. Eficiência: refere-se aos efeitos alcançados em relação ao esforço despendido, em termos de recursos e tempo utilizados; é o resultado obtido, tendo em conta os insumos empregados.”. Com base nos conceitos apresentados acima, a resposta correta da questão 27 é aquela que apresenta “efetividade”. PEREIRA M.G. Epidemiologia: teoria e prática. 3 Reimpressão. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2000.		
28 - Gab.:V	D	Uma das formas de estimarmos o número de leitos necessário para atender determinada população é a aplicação de um parâmetro de número de leitos por mil habitantes (p.ex. 2,5 leitos/mil habitantes). Assim, de posse de um valor absoluto (população de um município, por exemplo) podemos estimar o número de leitos. As demais alternativas apresentam situações em que necessitamos “trabalhar” os dados, como na padronização necessária à comparação da situação de saúde de diferentes populações, na definição da eficiência (relação entre os gastos e os resultados) de um serviço, na análise da evolução de coeficientes (relações entre 2 ou mais grandezas) e na avaliação do impacto de uma intervenção em saúde que sempre prescindirá da comparação com o momento anterior ao da intervenção.	INDEFERIDA	-
29 - Gab.:V	C	Das alternativas apresentadas, a única que não consta no rol de diretrizes para Gestão do Trabalho no SUS (Pacto pela Saúde – volume 1, p. 37 e 38) é a que afirma que “as contratações devem ser definidas segundo os conceitos de eficiência financeira e de “Estado mínimo”.”.	INDEFERIDA	-

Cargo: S46 - ANAL. SAÚDE / FISIOTERAPEUTA / FISIOTERAPEUTA
Disciplina: CONHECIMENTOS DE SAÚDE PÚBLICA (CSP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
16 - Gab.:V	E	Segundo Barbosa et al (2001), “Podemos identificar dois modelos que tiveram (e ainda têm) grande importância no enfrentamento dos problemas de saúde. São modelos moldados por lógicas totalmente distintas, por vezes até contraditórias, mas que ilustram bem a evolução, no Brasil, dos modelos assistenciais de acordo com os condicionantes econômico-sociais e culturais. Trata-se do sanitarismo campanhista e do assistencialismo médico.” O quadro abaixo sintetiza as características de ambos modelos.	INDEFERIDA	-

<table>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>
<table>
<tr><th>SANITARISMO</th><th>ASSISTENCIALISMO MÉDICO</th></tr>
<tr><td>Financiamento público estatal</td><td>Financiamento misto</td></tr>
<tr><td>Acesso universal</td><td>Acesso à população definida</td></tr>
<tr><td>Ações enfaticamente de prevenção</td><td>Ações curativas</td></tr>
<tr><td>Ações programadas</td><td>Atendimento à demanda</td></tr>
<tr><td>Ações sobre o ambiente e sobre a coletividade</td><td>Ações individuais</td></tr>
<tr><td>Práticas não necessariamente médicas</td><td>Práticas enfaticamente médicas</td></tr>
<tr><td>Ações não-hospitalares</td><td>Ações enfaticamente hospitalares</td></tr>
</table>
Fonte: BARBOSA, P.R.; CARVALHO, A.I.; RIBEIRO, J.M. Modelos Assistenciais em Saúde. In: BARBOSA, P. (org.) Curso de Autogestão em Saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz/ENSP, 2001.

Assim, ao solicitar, na pergunta, o que caracteriza o modelo “sanitarista”, a única alternativa correta é a que diz “estar baseado na realização de campanhas e em programas especiais”.

O modelo proposto pelo SUS, que podemos chamar de saúde coletiva, é mais do que a união dos modelos sanitarista e assistencialista, pois além de universalizar o acesso e reunir ações preventivas e curativas, engloba a noção de saúde como resultante de determinantes biológicos, psicológicos e sociais.

A frase inicial da questão 16 (após a reforma sanitária, ...) tem o objetivo de introduzir o tema. A pergunta está muito clara e saber interpretar o que é solicitado faz parte da prova.
</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr><td>16 - Gab.:W</td><td>B</td><td></td><td></td><td></td></tr>
<tr><td>18 - Gab.:V</td><td>C</td><td>De acordo com o Pacto pela Saúde – volume 1, p.18, “A Regionalização é uma diretriz do Sistema Único de Saúde e um eixo estruturante do Pacto de Gestão e deve orientar a descentralização das ações e serviços de saúde e os processos de negociação e pactuação entre os gestores.”. Um das formas de buscar cumprir a diretriz da regionalização é por meio dos Distritos de Saúde que são exemplos de “Regiões Intramunicipais, organizadas dentro de um mesmo município de grande extensão territorial e densidade populacional;” (Pacto pela Saúde – volume 1, p.20).</td><td>INDEFERIDA</td><td>-</td></tr>
<tr><td>19 - Gab.:V</td><td>A</td><td>Segundo a lei nº 8.142/90, Art. 1º, Parágrafo 2º “O Conselho de Saúde, em caráter permanente e deliberativo, órgão colegiado composto por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários, atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, cujas decisões serão homologadas pelo chefe do poder legalmente constituído em cada esfera do governo.”. Assim, a única opção correta é a que diz que os Conselhos de Saúde “são órgãos colegiados deliberativos”.</td><td>INDEFERIDA</td><td>-</td></tr>
</table>

19 - Gab.:W	C	Segundo a lei nº 8.142/90, Art. 1º, Parágrafo 2º “O Conselho de Saúde, em caráter permanente e deliberativo, órgão colegiado composto por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários, atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, cujas decisões serão homologadas pelo chefe do poder legalmente constituído em cada esfera do governo.”. Assim, a única opção correta é a que diz que os Conselhos de Saúde “são órgãos colegiados deliberativos”.	INDEFERIDA	-
20 - Gab.:W	E	Das alternativas apresentadas, a única que se configura como atribuição comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios é a que fala da “elaboração e atualização periódica do plano de saúde” (lei nº 8.080/90, Art. 15, inciso VIII). As demais alternativas apresentam competências da direção nacional (Art. 16) e da direção municipal (Art. 18) do SUS.	INDEFERIDA	-
22 - Gab.:W	A	Leavell e Clark (1976), definiram 3 níveis de aplicação de medidas preventivas. Segundo os autores, o primeiro nível (prevenção primária) pode ter ações de promoção da saúde (“servem para aumentar a saúde e o bem-estar gerais”, p. 19) ou de proteção específica (“medidas aplicáveis a uma doença ou grupo de doenças específicas, visando interceptar as causas das mesmas, antes que atinjam o homem”, p.20). A prevenção secundária inclui o diagnóstico precoce (os exames “preventivos” de câncer) e o tratamento imediato (p. 22). Já a prevenção terciária tem como objetivo a reabilitação, ou seja, “recolocar o indivíduo afetado em uma posição útil na sociedade” (p. 23). Assim, a alternativa que traz uma ação de promoção da saúde é a que apresenta “a alimentação saudável”. LEAVELL H.; CLARK E.G. Medicina preventiva. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1976.	INDEFERIDA	-
22 - Gab.:V	D	Leavell e Clark (1976), definiram 3 níveis de aplicação de medidas preventivas. Segundo os autores, o primeiro nível (prevenção primária) pode ter ações de promoção da saúde (“servem para aumentar a saúde e o bem-estar gerais”, p. 19) ou de proteção específica (“medidas aplicáveis a uma doença ou grupo de doenças específicas, visando interceptar as causas das mesmas, antes que atinjam o homem”, p.20). A prevenção secundária inclui o diagnóstico precoce (os exames “preventivos” de câncer) e o tratamento imediato (p. 22). Já a prevenção terciária tem como objetivo a reabilitação, ou seja, “recolocar o indivíduo afetado em uma posição útil na sociedade” (p. 23). Assim, a alternativa que traz uma ação de promoção da saúde é a que apresenta “a alimentação saudável”.	INDEFERIDA	-

		LEAVELL H.; CLARK E.G. Medicina preventiva. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1976.		
23 - Gab.:W	D	Esta questão versa sobre indicadores de nível de saúde da população, um dos itens do Conteúdo Programático da prova de Conhecimentos Básicos de Saúde Pública. O Departamento de Informática do SUS (DATASUS) tem entre suas atribuições manter o acervo das bases de dados necessárias ao sistema de informações em saúde. Dessa forma, o DATASUS é uma das referências para falarmos de indicadores, informação e sistemas de informação em saúde.	INDEFERIDA	-
24 - Gab.:W	C	Das alternativas elencas, o único sistema de informações que permite o levantamento das 2 variáveis descritas na questão é o SINASC. O documento de entrada do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) é a Declaração de Nascido Vivo que no Bloco III – Mãe, no campo 17 – Escolaridade pergunta acerca dos anos de estudo concluídos e no Bloco IV – Gestação e Parto, no campo 28 pergunta sobre o número de consultas no pré-natal.	INDEFERIDA	-
25 - Gab.:V	B	Segundo Medronho et al (2003, p. 16), “incidência é a freqüência de casos novos de uma determinada doença, ou problema de saúde, oriundos de uma população sob risco de adoecimento, ao longo de um determinado período de tempo.”. Já a prevalência (Medronho et al, 2003, p. 26) “é definida como a freqüência de casos existentes de uma determinada doença, em uma determinada população e em um dado momento.”, assim, a prevalência inclui casos novos e os casos antigos. Por isso, a resposta correta é a alternativa que apresenta “incidência’.	INDEFERIDA	-
26 - Gab.:V	D	Um sistema de informações em saúde possibilita a agregação de dados e a geração de relatórios, munindo o gestor ou gerente de informações para a tomada de decisão. Dessa forma, ele é “capaz de facilitar o planejamento das ações e serviços”. Os resultados fornecidos são, principalmente, de natureza assistencial; a responsabilidade pela alimentação dos bancos de dados é das direções municipais e/ou estaduais do SUS; a metodologia de análise deve ser simples para permitir maior utilização de suas informações e tais sistemas trabalham com informações quantitativas e qualitativas.	INDEFERIDA	-
27 - Gab.:W	C	A presente questão aborda o tema “planejamento e avaliação de serviços”, constante no Conteúdo Programático. A situação abordada na questão estava relacionada ao uso de um medicamento, mas poderia ser referente a um procedimento (como citado na própria questão). Dessa forma, não se trata de tema relacionado à farmacologia. Segundo Pereira (2000, p. 551), “As avaliações do impacto das ações de saúde são usualmente classificadas em três categorias, identificadas pelos termos “eficácia”, “efetividade” e “eficiência”.”. Na mesma página, o autor apresenta um quadro com definições dessas categorias: “Eficácia: é o grau em que uma determinada intervenção, procedimento regime ou serviço	INDEFERIDA	-

		produz resultado benéfico, em condições “ideais” de observação; trata-se do resultado no “laboratório”. Efetividade: é o grau em que uma determinada intervenção, procedimento, regime ou serviço produz efeito benéfico, quando empregado no “mundo real”, em uma população definida; é o resultado verdadeiramente observado nas condições habituais de uso. Eficiência: refere-se aos efeitos alcançados em relação ao esforço despendido, em termos de recursos e tempo utilizados; é o resultado obtido, tendo em conta os insumos empregados.”. Com base nos conceitos apresentados acima, a resposta correta da questão 27 é aquela que apresenta “efetividade”. PEREIRA M.G. Epidemiologia: teoria e prática. 3 Reimpressão. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2000.		
27 - Gab.:V	A	A presente questão aborda o tema “planejamento e avaliação de serviços”, constante no Conteúdo Programático. A situação abordada na questão estava relacionada ao uso de um medicamento, mas poderia ser referente a um procedimento (como citado na própria questão). Dessa forma, não se trata de tema relacionado à farmacologia. Segundo Pereira (2000, p. 551), “As avaliações do impacto das ações de saúde são usualmente classificadas em três categorias, identificadas pelos termos “eficácia”, “efetividade” e “eficiência”.”. Na mesma página, o autor apresenta um quadro com definições dessas categorias: “Eficácia: é o grau em que uma determinada intervenção, procedimento regime ou serviço produz resultado benéfico, em condições “ideais” de observação; trata-se do resultado no “laboratório”. Efetividade: é o grau em que uma determinada intervenção, procedimento, regime ou serviço produz efeito benéfico, quando empregado no “mundo real”, em uma população definida; é o resultado verdadeiramente observado nas condições habituais de uso. Eficiência: refere-se aos efeitos alcançados em relação ao esforço despendido, em termos de recursos e tempo utilizados; é o resultado obtido, tendo em conta os insumos empregados.”. Com base nos conceitos apresentados acima, a resposta correta da questão 27 é aquela que apresenta “efetividade”. PEREIRA M.G. Epidemiologia: teoria e prática. 3 Reimpressão. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2000.	INDEFERIDA	-
28 - Gab.:V	D	Uma das formas de estimarmos o número de leitos necessário para atender determinada população é a aplicação de um parâmetro de número de leitos por mil habitantes (p.ex. 2,5 leitos/mil habitantes). Assim, de posse de um valor absoluto (população de um município, por exemplo) podemos estimar o número de leitos. As demais alternativas apresentam situações em que necessitamos “trabalhar” os dados, como na padronização necessária à comparação da situação de saúde de diferentes populações, na definição da eficiência (relação entre os gastos e os resultados) de um serviço, na análise da evolução de coeficientes (relações entre 2 ou mais grandezas) e na	INDEFERIDA	-

		avaliação do impacto de uma intervenção em saúde que sempre prescindirá da comparação com o momento anterior ao da intervenção.		

Cargo: S47 - ANAL. SAÚDE / FONOAUDIÓLOGO / FONOAUDIÓLOGO
Disciplina: CONHECIMENTOS DE SAÚDE PÚBLICA (CSP)

<table>
<tr><th>Questão</th><th>Resposta Original</th><th>Justificativa</th><th>Conclusão</th><th>Gabarito mudado para:</th></tr>
<tr><td>16 - Gab.:V</td><td>E</td><td>Segundo Barbosa et al (2001), “Podemos identificar dois modelos que tiveram (e ainda têm) grande importância no enfrentamento dos problemas de saúde. São modelos moldados por lógicas totalmente distintas, por vezes até contraditórias, mas que ilustram bem a evolução, no Brasil, dos modelos assistenciais de acordo com os condicionantes econômico-sociais e culturais. Trata-se do sanitarismo campanhista e do assistencialismo médico.” O quadro abaixo sintetiza as características de ambos modelos.

<table>
<tr><th>SANITARISMO</th><th>ASSISTENCIALISMO MÉDICO</th></tr>
<tr><td>Financiamento público estatal</td><td>Financiamento misto</td></tr>
<tr><td>Acesso universal</td><td>Acesso à população definida</td></tr>
<tr><td>Ações enfaticamente de prevenção</td><td>Ações curativas</td></tr>
<tr><td>Ações programadas</td><td>Atendimento à demanda</td></tr>
<tr><td>Ações sobre o ambiente e sobre a coletividade</td><td>Ações individuais</td></tr>
<tr><td>Práticas não necessariamente médicas</td><td>Práticas enfaticamente médicas</td></tr>
<tr><td>Ações não-hospitalares</td><td>Ações enfaticamente hospitalares</td></tr>
</table>
Fonte: BARBOSA, P.R.; CARVALHO, A.I.; RIBEIRO, J.M. Modelos Assistenciais em Saúde. In: BARBOSA, P. (org.) Curso de Autogestão em Saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz/ENSP, 2001.

Assim, ao solicitar, na pergunta, o que caracteriza o modelo “sanitarista”, a única alternativa correta é a que diz “estar baseado na realização de campanhas e em programas especiais”.

O modelo proposto pelo SUS, que podemos chamar de saúde coletiva, é mais do que a união dos modelos sanitarista e assistencialista, pois além de universalizar o acesso e reunir ações preventivas e curativas, engloba a noção de saúde como resultante de determinantes biológicos, psicológicos e sociais.

A frase inicial da questão 16 (após a reforma sanitária, ...) tem o objetivo de introduzir o tema. A pergunta está muito clara e saber interpretar o que é solicitado faz parte da prova.</td><td>INDEFERIDA</td><td>-</td></tr>
<tr><td>28 - Gab.:V</td><td>D</td><td>Uma das formas de estimarmos o número de leitos necessário para atender determinada população é a aplicação de um parâmetro de número de leitos</td><td>INDEFERIDA</td><td>-</td></tr>
</table>

		por mil habitantes (p.ex. 2,5 leitos/mil habitantes). Assim, de posse de um valor absoluto (população de um município, por exemplo) podemos estimar o número de leitos. As demais alternativas apresentam situações em que necessitamos "trabalhar" os dados, como na padronização necessária à comparação da situação de saúde de diferentes populações, na definição da eficiência (relação entre os gastos e os resultados) de um serviço, na análise da evolução de coeficientes (relações entre 2 ou mais grandezas) e na avaliação do impacto de uma intervenção em saúde que sempre prescindirá da comparação com o momento anterior ao da intervenção.		

Cargo: S49 - ANAL. SAÚDE / MÉDICO / MÉDICO CIRURGIÃO GERAL
Disciplina: CONHECIMENTOS DE SAÚDE PÚBLICA (CSP)

<table>
<tr><th>Questão</th><th>Resposta Original</th><th>Justificativa</th><th>Conclusão</th><th>Gabarito mudado para:</th></tr>
<tr><td>16 - Gab.:V</td><td>E</td><td>Segundo Barbosa et al (2001), "Podemos identificar dois modelos que tiveram (e ainda têm) grande importância no enfrentamento dos problemas de saúde. São modelos moldados por lógicas totalmente distintas, por vezes até contraditórias, mas que ilustram bem a evolução, no Brasil, dos modelos assistenciais de acordo com os condicionantes econômico-sociais e culturais. Trata-se do sanitarismo campanhista e do assistencialismo médico." O quadro abaixo sintetiza as características de ambos modelos.

<table>
<tr><th>SANITARISMO</th><th>ASSISTENCIALISMO MÉDICO</th></tr>
<tr><td>Financiamento público estatal</td><td>Financiamento misto</td></tr>
<tr><td>Acesso universal</td><td>Acesso à população definida</td></tr>
<tr><td>Ações enfaticamente de prevenção</td><td>Ações curativas</td></tr>
<tr><td>Ações programadas</td><td>Atendimento à demanda</td></tr>
<tr><td>Ações sobre o ambiente e sobre a coletividade</td><td>Ações individuais</td></tr>
<tr><td>Práticas não necessariamente médicas</td><td>Práticas enfaticamente médicas</td></tr>
<tr><td>Ações não-hospitalares</td><td>Ações enfaticamente hospitalares</td></tr>
</table>
Fonte: BARBOSA, P.R.; CARVALHO, A.I.; RIBEIRO, J.M. Modelos Assistenciais em Saúde. In: BARBOSA, P. (org.) Curso de Autogestão em Saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz/ENSP, 2001.

Assim, ao solicitar, na pergunta, o que caracteriza o modelo "sanitarista", a única alternativa correta é a que diz "estar baseado na realização de campanhas e em programas especiais".

O modelo proposto pelo SUS, que podemos chamar de saúde coletiva, é mais do que a união dos modelos sanitarista e assistencialista, pois além de universalizar o acesso e reunir ações preventivas e curativas, engloba a noção de saúde como resultante de determinantes biológicos, psicológicos e</td><td>INDEFERIDA</td><td>-</td></tr>
</table>

<table>
<tr><td></td><td></td><td>sociais.

A frase inicial da questão 16 (após a reforma sanitária, ...) tem o objetivo de introduzir o tema. A pergunta está muito clara e saber interpretar o que é solicitado faz parte da prova.</td><td></td><td></td></tr>
<tr><td>19 - Gab.:V</td><td>A</td><td>Segundo a lei nº 8.142/90, Art. 1º, Parágrafo 2º “O Conselho de Saúde, em caráter permanente e deliberativo, órgão colegiado composto por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários, atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, cujas decisões serão homologadas pelo chefe do poder legalmente constituído em cada esfera do governo.”. Assim, a única opção correta é a que diz que os Conselhos de Saúde “são órgãos colegiados deliberativos”.</td><td>INDEFERIDA</td><td>-</td></tr>
<tr><td>24 - Gab.:V</td><td>A</td><td>Das alternativas elencas, o único sistema de informações que permite o levantamento das 2 variáveis descritas na questão é o SINASC. O documento de entrada do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) é a Declaração de Nascido Vivo que no Bloco III – Mãe, no campo 17 – Escolaridade pergunta acerca dos anos de estudo concluídos e no Bloco IV – Gestação e Parto, no campo 28 pergunta sobre o número de consultas no pré-natal.</td><td>INDEFERIDA</td><td>-</td></tr>
</table>

Cargo: S58 - ANAL. SAÚDE / MÉDICO / MÉDICO GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
Disciplina: CONHECIMENTOS DE SAÚDE PÚBLICA (CSP)

<table>
<tr><th>Questão</th><th>Resposta Original</th><th>Justificativa</th><th>Conclusão</th><th>Gabarito mudado para:</th></tr>
<tr><td>16 - Gab.:V</td><td>E</td><td>Segundo Barbosa et al (2001), “Podemos identificar dois modelos que tiveram (e ainda têm) grande importância no enfrentamento dos problemas de saúde. São modelos moldados por lógicas totalmente distintas, por vezes até contraditórias, mas que ilustram bem a evolução, no Brasil, dos modelos assistenciais de acordo com os condicionantes econômico-sociais e culturais. Trata-se do sanitarismo campanhista e do assistencialismo médico.” O quadro abaixo sintetiza as características de ambos modelos.

<table>
<tr><th>SANITARISMO</th><th>ASSISTENCIALISMO MÉDICO</th></tr>
<tr><td>Financiamento público estatal</td><td>Financiamento misto</td></tr>
<tr><td>Acesso universal</td><td>Acesso à população definida</td></tr>
<tr><td>Ações enfaticamente de prevenção</td><td>Ações curativas</td></tr>
<tr><td>Ações programadas</td><td>Atendimento à demanda</td></tr>
<tr><td>Ações sobre o ambiente e sobre a coletividade</td><td>Ações individuais</td></tr>
<tr><td>Práticas não necessariamente médicas</td><td>Práticas enfaticamente médicas</td></tr>
</table>
</td><td>INDEFERIDA</td><td>-</td></tr>
</table>

		<table><tr><td>Ações não-hospitalares</td><td>Ações enfaticamente hospitalares</td></tr></table> Fonte: BARBOSA, P.R.; CARVALHO, A.I.; RIBEIRO, J.M. Modelos Assistenciais em Saúde. In: BARBOSA, P. (org.) Curso de Autogestão em Saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz/ENSP, 2001. Assim, ao solicitar, na pergunta, o que caracteriza o modelo “sanitarista”, a única alternativa correta é a que diz “estar baseado na realização de campanhas e em programas especiais”. O modelo proposto pelo SUS, que podemos chamar de saúde coletiva, é mais do que a união dos modelos sanitarista e assistencialista, pois além de universalizar o acesso e reunir ações preventivas e curativas, engloba a noção de saúde como resultante de determinantes biológicos, psicológicos e sociais. A frase inicial da questão 16 (após a reforma sanitária, ...) tem o objetivo de introduzir o tema. A pergunta está muito clara e saber interpretar o que é solicitado faz parte da prova.		

Cargo: S61 - ANAL. SAÚDE / MÉDICO / MÉDICO INTENSIVISTA
Disciplina: CONHECIMENTOS DE SAÚDE PÚBLICA (CSP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
19 - Gab.:V	A	Segundo a lei nº 8.142/90, Art. 1º, Parágrafo 2º “O Conselho de Saúde, em caráter permanente e deliberativo, órgão colegiado composto por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários, atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, cujas decisões serão homologadas pelo chefe do poder legalmente constituído em cada esfera do governo.”. Assim, a única opção correta é a que diz que os Conselhos de Saúde “são órgãos colegiados deliberativos”.	INDEFERIDA	-
24 - Gab.:V	A	Das alternativas elencas, o único sistema de informações que permite o levantamento das 2 variáveis descritas na questão é o SINASC. O documento de entrada do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) é a Declaração de Nascido Vivo que no Bloco III – Mãe, no campo 17 – Escolaridade pergunta acerca dos anos de estudo concluídos e no Bloco IV – Gestação e Parto, no campo 28 pergunta sobre o número de consultas no pré-natal.	INDEFERIDA	-

Cargo: S69 - ANAL. SAÚDE / MÉDICO / MÉDICO ORTOPEDISTA
Disciplina: CONHECIMENTOS DE SAÚDE PÚBLICA (CSP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
19 - Gab.:V	A	Segundo a lei nº 8.142/90, Art. 1º, Parágrafo 2º “O Conselho de Saúde, em	INDEFERIDA	-

		caráter permanente e deliberativo, órgão colegiado composto por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários, atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, cujas decisões serão homologadas pelo chefe do poder legalmente constituído em cada esfera do governo.". Assim, a única opção correta é a que diz que os Conselhos de Saúde "são órgãos colegiados deliberativos".		

Cargo: S72 - ANAL. SAÚDE / MÉDICO / MÉDICO PEDIATRA
Disciplina: CONHECIMENTOS DE SAÚDE PÚBLICA (CSP)

<table>
<tr><th>Questão</th><th>Resposta Original</th><th>Justificativa</th><th>Conclusão</th><th>Gabarito mudado para:</th></tr>
<tr><td>16 - Gab.:V</td><td>E</td><td>Segundo Barbosa et al (2001), "Podemos identificar dois modelos que tiveram (e ainda têm) grande importância no enfrentamento dos problemas de saúde. São modelos moldados por lógicas totalmente distintas, por vezes até contraditórias, mas que ilustram bem a evolução, no Brasil, dos modelos assistenciais de acordo com os condicionantes econômico-sociais e culturais. Trata-se do sanitarismo campanhista e do assistencialismo médico." O quadro abaixo sintetiza as características de ambos modelos.

<table>
<tr><th>SANITARISMO</th><th>ASSISTENCIALISMO MÉDICO</th></tr>
<tr><td>Financiamento público estatal</td><td>Financiamento misto</td></tr>
<tr><td>Acesso universal</td><td>Acesso à população definida</td></tr>
<tr><td>Ações enfaticamente de prevenção</td><td>Ações curativas</td></tr>
<tr><td>Ações programadas</td><td>Atendimento à demanda</td></tr>
<tr><td>Ações sobre o ambiente e sobre a coletividade</td><td>Ações individuais</td></tr>
<tr><td>Práticas não necessariamente médicas</td><td>Práticas enfaticamente médicas</td></tr>
<tr><td>Ações não-hospitalares</td><td>Ações enfaticamente hospitalares</td></tr>
</table>
Fonte: BARBOSA, P.R.; CARVALHO, A.I.; RIBEIRO, J.M. Modelos Assistenciais em Saúde. In: BARBOSA, P. (org.) Curso de Autogestão em Saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz/ENSP, 2001.

Assim, ao solicitar, na pergunta, o que caracteriza o modelo "sanitarista", a única alternativa correta é a que diz "estar baseado na realização de campanhas e em programas especiais".

O modelo proposto pelo SUS, que podemos chamar de saúde coletiva, é mais do que a união dos modelos sanitarista e assistencialista, pois além de universalizar o acesso e reunir ações preventivas e curativas, engloba a noção de saúde como resultante de determinantes biológicos, psicológicos e sociais.

A frase inicial da questão 16 (após a reforma sanitária, ...) tem o objetivo de</td><td>INDEFERIDA</td><td>-</td></tr>
</table>

		introduzir o tema. A pergunta está muito clara e saber interpretar o que é solicitado faz parte da prova.		
27 - Gab.:V	A	A presente questão aborda o tema “planejamento e avaliação de serviços”, constante no Conteúdo Programático. A situação abordada na questão estava relacionada ao uso de um medicamento, mas poderia ser referente a um procedimento (como citado na própria questão). Dessa forma, não se trata de tema relacionado à farmacologia. Segundo Pereira (2000, p. 551), “As avaliações do impacto das ações de saúde são usualmente classificadas em três categorias, identificadas pelos termos “eficácia”, “efetividade” e “eficiência”.”. Na mesma página, o autor apresenta um quadro com definições dessas categorias: “Eficácia: é o grau em que uma determinada intervenção, procedimento regime ou serviço produz resultado benéfico, em condições “ideais” de observação; trata-se do resultado no “laboratório”. Efetividade: é o grau em que uma determinada intervenção, procedimento, regime ou serviço produz efeito benéfico, quando empregado no “mundo real”, em uma população definida; é o resultado verdadeiramente observado nas condições habituais de uso. Eficiência: refere-se aos efeitos alcançados em relação ao esforço despendido, em termos de recursos e tempo utilizados; é o resultado obtido, tendo em conta os insumos empregados.”. Com base nos conceitos apresentados acima, a resposta correta da questão 27 é aquela que apresenta “efetividade”. PEREIRA M.G. Epidemiologia: teoria e prática. 3 Reimpressão. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2000.	INDEFERIDA	-

Cargo: S75 - ANAL. SAÚDE / MÉDICO / MÉDICO DE URGÊNCIA
Disciplina: CONHECIMENTOS DE SAÚDE PÚBLICA (CSP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
19 - Gab.:V	A	Segundo a lei nº 8.142/90, Art. 1º, Parágrafo 2º “O Conselho de Saúde, em caráter permanente e deliberativo, órgão colegiado composto por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários, atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, cujas decisões serão homologadas pelo chefe do poder legalmente constituído em cada esfera do governo.”. Assim, a única opção correta é a que diz que os Conselhos de Saúde “são órgãos colegiados deliberativos”.	INDEFERIDA	-

Cargo: S77 - ANAL. SAÚDE / NUTRICIONISTA / NUTRICIONISTA
Disciplina: CONHECIMENTOS DE SAÚDE PÚBLICA (CSP)

Questão	Resposta	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:

<table>
<tr><td></td><td>Original</td><td></td><td></td><td></td></tr>
<tr><td>16 - Gab.:V</td><td>E</td><td>Segundo Barbosa et al (2001), “Podemos identificar dois modelos que tiveram (e ainda têm) grande importância no enfrentamento dos problemas de saúde. São modelos moldados por lógicas totalmente distintas, por vezes até contraditórias, mas que ilustram bem a evolução, no Brasil, dos modelos assistenciais de acordo com os condicionantes econômico-sociais e culturais. Trata-se do sanitarismo campanhista e do assistencialismo médico.” O quadro abaixo sintetiza as características de ambos modelos.

<table><tr><th>SANITARISMO</th><th>ASSISTENCIALISMO MÉDICO</th></tr><tr><td>Financiamento público estatal</td><td>Financiamento misto</td></tr><tr><td>Acesso universal</td><td>Acesso à população definida</td></tr><tr><td>Ações enfaticamente de prevenção</td><td>Ações curativas</td></tr><tr><td>Ações programadas</td><td>Atendimento à demanda</td></tr><tr><td>Ações sobre o ambiente e sobre a coletividade</td><td>Ações individuais</td></tr><tr><td>Práticas não necessariamente médicas</td><td>Práticas enfaticamente médicas</td></tr><tr><td>Ações não-hospitalares</td><td>Ações enfaticamente hospitalares</td></tr></table>Fonte: BARBOSA, P.R.; CARVALHO, A.I.; RIBEIRO, J.M. Modelos Assistenciais em Saúde. In: BARBOSA, P. (org.) Curso de Autogestão em Saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz/ENSP, 2001.

Assim, ao solicitar, na pergunta, o que caracteriza o modelo “sanitarista”, a única alternativa correta é a que diz “estar baseado na realização de campanhas e em programas especiais”.

O modelo proposto pelo SUS, que podemos chamar de saúde coletiva, é mais do que a união dos modelos sanitarista e assistencialista, pois além de universalizar o acesso e reunir ações preventivas e curativas, engloba a noção de saúde como resultante de determinantes biológicos, psicológicos e sociais.

A frase inicial da questão 16 (após a reforma sanitária, ...) tem o objetivo de introduzir o tema. A pergunta está muito clara e saber interpretar o que é solicitado faz parte da prova.</td><td>INDEFERIDA</td><td>-</td></tr>
<tr><td>20 - Gab.:V</td><td>C</td><td>Das alternativas apresentadas, a única que se configura como atribuição comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios é a que fala da “elaboração e atualização periódica do plano de saúde” (lei nº 8.080/90, Art. 15, inciso VIII). As demais alternativas apresentam competências da direção nacional (Art. 16) e da direção municipal (Art. 18) do SUS.</td><td>INDEFERIDA</td><td>-</td></tr>
<tr><td>21 - Gab.:V</td><td>D</td><td>Segundo a lei nº 8.142/90, Art. 1º, Parágrafo 2º “1° A Conferência de Saúde reunir-se-á a cada quatro anos com a representação dos vários segmentos sociais, para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a</td><td>INDEFERIDA</td><td>-</td></tr>
</table>

		formulação da política de saúde nos níveis correspondentes, convocada pelo Poder Executivo ou, extraordinariamente, por esta ou pelo Conselho de Saúde.". Assim, apenas a alternativa que traz como um dos objetivos da Conferência Estadual de Saúde "propor as diretrizes para a formulação da política de saúde para o Estado" está correta.		
22 - Gab.:V	D	Leavell e Clark (1976), definiram 3 níveis de aplicação de medidas preventivas. Segundo os autores, o primeiro nível (prevenção primária) pode ter ações de promoção da saúde ("servem para aumentar a saúde e o bem-estar gerais", p. 19) ou de proteção específica ("medidas aplicáveis a uma doença ou grupo de doenças específicas, visando interceptar as causas das mesmas, antes que atinjam o homem", p.20). A prevenção secundária inclui o diagnóstico precoce (os exames "preventivos" de câncer) e o tratamento imediato (p. 22). Já a prevenção terciária tem como objetivo a reabilitação, ou seja, "recolocar o indivíduo afetado em uma posição útil na sociedade" (p. 23). Assim, a alternativa que traz uma ação de promoção da saúde é a que apresenta "a alimentação saudável". LEAVELL H.; CLARK E.G. Medicina preventiva. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1976.	INDEFERIDA	-
24 - Gab.:V	A	Das alternativas elencas, o único sistema de informações que permite o levantamento das 2 variáveis descritas na questão é o SINASC. O documento de entrada do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) é a Declaração de Nascido Vivo que no Bloco III – Mãe, no campo 17 – Escolaridade pergunta acerca dos anos de estudo concluídos e no Bloco IV – Gestação e Parto, no campo 28 pergunta sobre o número de consultas no pré-natal.	INDEFERIDA	-
26 - Gab.:V	D	Um sistema de informações em saúde possibilita a agregação de dados e a geração de relatórios, munindo o gestor ou gerente de informações para a tomada de decisão. Dessa forma, ele é "capaz de facilitar o planejamento das ações e serviços". Os resultados fornecidos são, principalmente, de natureza assistencial; a responsabilidade pela alimentação dos bancos de dados é das direções municipais e/ou estaduais do SUS; a metodologia de análise deve ser simples para permitir maior utilização de suas informações e tais sistemas trabalham com informações quantitativas e qualitativas.	INDEFERIDA	-
27 - Gab.:V	A	A presente questão aborda o tema "planejamento e avaliação de serviços", constante no Conteúdo Programático. A situação abordada na questão estava relacionada ao uso de um medicamento, mas poderia ser referente a um procedimento (como citado na própria questão). Dessa forma, não se trata de tema relacionado à farmacologia. Segundo Pereira (2000, p. 551), "As avaliações do impacto das ações de saúde são usualmente classificadas em três categorias, identificadas pelos termos "eficácia", "efetividade" e "eficiência".". Na mesma página, o autor apresenta um quadro com definições dessas categorias: "Eficácia: é o grau	INDEFERIDA	-

		em que uma determinada intervenção, procedimento regime ou serviço produz resultado benéfico, em condições "ideais" de observação; trata-se do resultado no "laboratório". Efetividade: é o grau em que uma determinada intervenção, procedimento, regime ou serviço produz efeito benéfico, quando empregado no "mundo real", em uma população definida; é o resultado verdadeiramente observado nas condições habituais de uso. Eficiência: refere-se aos efeitos alcançados em relação ao esforço despendido, em termos de recursos e tempo utilizados; é o resultado obtido, tendo em conta os insumos empregados.". Com base nos conceitos apresentados acima, a resposta correta da questão 27 é aquela que apresenta "efetividade". PEREIRA M.G. Epidemiologia: teoria e prática. 3 Reimpressão. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2000.		

Cargo: S78 - ANAL. SAÚDE / PSICÓLOGO / PSICÓLOGO CLÍNICO
Disciplina: CONHECIMENTOS DE SAÚDE PÚBLICA (CSP)

<table>
<tr><th>Questão</th><th>Resposta Original</th><th>Justificativa</th><th>Conclusão</th><th>Gabarito mudado para:</th></tr>
<tr><td>16 - Gab.:V</td><td>E</td><td>Segundo Barbosa et al (2001), "Podemos identificar dois modelos que tiveram (e ainda têm) grande importância no enfrentamento dos problemas de saúde. São modelos moldados por lógicas totalmente distintas, por vezes até contraditórias, mas que ilustram bem a evolução, no Brasil, dos modelos assistenciais de acordo com os condicionantes econômico-sociais e culturais. Trata-se do sanitarismo campanhista e do assistencialismo médico." O quadro abaixo sintetiza as características de ambos modelos.

<table>
<tr><th>SANITARISMO</th><th>ASSISTENCIALISMO MÉDICO</th></tr>
<tr><td>Financiamento público estatal</td><td>Financiamento misto</td></tr>
<tr><td>Acesso universal</td><td>Acesso à população definida</td></tr>
<tr><td>Ações enfaticamente de prevenção</td><td>Ações curativas</td></tr>
<tr><td>Ações programadas</td><td>Atendimento à demanda</td></tr>
<tr><td>Ações sobre o ambiente e sobre a coletividade</td><td>Ações individuais</td></tr>
<tr><td>Práticas não necessariamente médicas</td><td>Práticas enfaticamente médicas</td></tr>
<tr><td>Ações não-hospitalares</td><td>Ações enfaticamente hospitalares</td></tr>
</table>
Fonte: BARBOSA, P.R.; CARVALHO, A.I.; RIBEIRO, J.M. Modelos Assistenciais em Saúde. In: BARBOSA, P. (org.) Curso de Autogestão em Saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz/ENSP, 2001.

Assim, ao solicitar, na pergunta, o que caracteriza o modelo "sanitarista", a única alternativa correta é a que diz "estar baseado na realização de campanhas e em programas especiais".</td><td>INDEFERIDA</td><td>-</td></tr>
</table>

		O modelo proposto pelo SUS, que podemos chamar de saúde coletiva, é mais do que a união dos modelos sanitarista e assistencialista, pois além de universalizar o acesso e reunir ações preventivas e curativas, engloba a noção de saúde como resultante de determinantes biológicos, psicológicos e sociais. A frase inicial da questão 16 (após a reforma sanitária, ...) tem o objetivo de introduzir o tema. A pergunta está muito clara e saber interpretar o que é solicitado faz parte da prova.		
26 - Gab.:V	D	Um sistema de informações em saúde possibilita a agregação de dados e a geração de relatórios, munindo o gestor ou gerente de informações para a tomada de decisão. Dessa forma, ele é “capaz de facilitar o planejamento das ações e serviços”. Os resultados fornecidos são, principalmente, de natureza assistencial; a responsabilidade pela alimentação dos bancos de dados é das direções municipais e/ou estaduais do SUS; a metodologia de análise deve ser simples para permitir maior utilização de suas informações e tais sistemas trabalham com informações quantitativas e qualitativas.	INDEFERIDA	-
27 - Gab.:V	A	A presente questão aborda o tema “planejamento e avaliação de serviços”, constante no Conteúdo Programático. A situação abordada na questão estava relacionada ao uso de um medicamento, mas poderia ser referente a um procedimento (como citado na própria questão). Dessa forma, não se trata de tema relacionado à farmacologia. Segundo Pereira (2000, p. 551), “As avaliações do impacto das ações de saúde são usualmente classificadas em três categorias, identificadas pelos termos “eficácia”, “efetividade” e “eficiência”.”. Na mesma página, o autor apresenta um quadro com definições dessas categorias: “Eficácia: é o grau em que uma determinada intervenção, procedimento regime ou serviço produz resultado benéfico, em condições “ideais” de observação; trata-se do resultado no “laboratório”. Efetividade: é o grau em que uma determinada intervenção, procedimento, regime ou serviço produz efeito benéfico, quando empregado no “mundo real”, em uma população definida; é o resultado verdadeiramente observado nas condições habituais de uso. Eficiência: refere-se aos efeitos alcançados em relação ao esforço despendido, em termos de recursos e tempo utilizados; é o resultado obtido, tendo em conta os insumos empregados.”. Com base nos conceitos apresentados acima, a resposta correta da questão 27 é aquela que apresenta “efetividade”. PEREIRA M.G. Epidemiologia: teoria e prática. 3 Reimpressão. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2000.	INDEFERIDA	-
29 - Gab.:V	C	Das alternativas apresentadas, a única que não consta no rol de diretrizes para Gestão do Trabalho no SUS (Pacto pela Saúde – volume 1, p. 37 e 38) é a que afirma que “as contratações devem ser definidas segundo os conceitos de eficiência financeira e de “Estado mínimo”.”.	INDEFERIDA	-

Cargo: S79 - ANAL. SAÚDE / PSICÓLOGO / PSICÓLOGO HOSPITALAR
Disciplina: CONHECIMENTOS DE SAÚDE PÚBLICA (CSP)

<table>
<tr><th>Questão</th><th>Resposta Original</th><th>Justificativa</th><th>Conclusão</th><th>Gabarito mudado para:</th></tr>
<tr><td>16 - Gab.:V</td><td>E</td><td>Segundo Barbosa et al (2001), “Podemos identificar dois modelos que tiveram (e ainda têm) grande importância no enfrentamento dos problemas de saúde. São modelos moldados por lógicas totalmente distintas, por vezes até contraditórias, mas que ilustram bem a evolução, no Brasil, dos modelos assistenciais de acordo com os condicionantes econômico-sociais e culturais. Trata-se do sanitarismo campanhista e do assistencialismo médico.” O quadro abaixo sintetiza as características de ambos modelos.

<table>
<tr><th>SANITARISMO</th><th>ASSISTENCIALISMO MÉDICO</th></tr>
<tr><td>Financiamento público estatal</td><td>Financiamento misto</td></tr>
<tr><td>Acesso universal</td><td>Acesso à população definida</td></tr>
<tr><td>Ações enfaticamente de prevenção</td><td>Ações curativas</td></tr>
<tr><td>Ações programadas</td><td>Atendimento à demanda</td></tr>
<tr><td>Ações sobre o ambiente e sobre a coletividade</td><td>Ações individuais</td></tr>
<tr><td>Práticas não necessariamente médicas</td><td>Práticas enfaticamente médicas</td></tr>
<tr><td>Ações não-hospitalares</td><td>Ações enfaticamente hospitalares</td></tr>
</table>
Fonte: BARBOSA, P.R.; CARVALHO, A.I.; RIBEIRO, J.M. Modelos Assistenciais em Saúde. In: BARBOSA, P. (org.) Curso de Autogestão em Saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz/ENSP, 2001.

Assim, ao solicitar, na pergunta, o que caracteriza o modelo “sanitarista”, a única alternativa correta é a que diz “estar baseado na realização de campanhas e em programas especiais”.

O modelo proposto pelo SUS, que podemos chamar de saúde coletiva, é mais do que a união dos modelos sanitarista e assistencialista, pois além de universalizar o acesso e reunir ações preventivas e curativas, engloba a noção de saúde como resultante de determinantes biológicos, psicológicos e sociais.

A frase inicial da questão 16 (após a reforma sanitária, ...) tem o objetivo de introduzir o tema. A pergunta está muito clara e saber interpretar o que é solicitado faz parte da prova.</td><td>INDEFERIDA</td><td>-</td></tr>
<tr><td>19 - Gab.:V</td><td>A</td><td>Segundo a lei nº 8.142/90, Art. 1º, Parágrafo 2º “O Conselho de Saúde, em caráter permanente e deliberativo, órgão colegiado composto por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários, atua na formulação de estratégias e no controle da execução da</td><td>INDEFERIDA</td><td>-</td></tr>
</table>

		política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, cujas decisões serão homologadas pelo chefe do poder legalmente constituído em cada esfera do governo.". Assim, a única opção correta é a que diz que os Conselhos de Saúde "são órgãos colegiados deliberativos".		
22 - Gab.:V	D	Leavell e Clark (1976), definiram 3 níveis de aplicação de medidas preventivas. Segundo os autores, o primeiro nível (prevenção primária) pode ter ações de promoção da saúde ("servem para aumentar a saúde e o bem-estar gerais", p. 19) ou de proteção específica ("medidas aplicáveis a uma doença ou grupo de doenças específicas, visando interceptar as causas das mesmas, antes que atinjam o homem", p.20). A prevenção secundária inclui o diagnóstico precoce (os exames "preventivos" de câncer) e o tratamento imediato (p. 22). Já a prevenção terciária tem como objetivo a reabilitação, ou seja, "recolocar o indivíduo afetado em uma posição útil na sociedade" (p. 23). Assim, a alternativa que traz uma ação de promoção da saúde é a que apresenta "a alimentação saudável". LEAVELL H.; CLARK E.G. Medicina preventiva. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1976.	INDEFERIDA	-
27 - Gab.:V	A	A presente questão aborda o tema "planejamento e avaliação de serviços", constante no Conteúdo Programático. A situação abordada na questão estava relacionada ao uso de um medicamento, mas poderia ser referente a um procedimento (como citado na própria questão). Dessa forma, não se trata de tema relacionado à farmacologia. Segundo Pereira (2000, p. 551), "As avaliações do impacto das ações de saúde são usualmente classificadas em três categorias, identificadas pelos termos "eficácia", "efetividade" e "eficiência".". Na mesma página, o autor apresenta um quadro com definições dessas categorias: "Eficácia: é o grau em que uma determinada intervenção, procedimento regime ou serviço produz resultado benéfico, em condições "ideais" de observação; trata-se do resultado no "laboratório". Efetividade: é o grau em que uma determinada intervenção, procedimento, regime ou serviço produz efeito benéfico, quando empregado no "mundo real", em uma população definida; é o resultado verdadeiramente observado nas condições habituais de uso. Eficiência: refere-se aos efeitos alcançados em relação ao esforço despendido, em termos de recursos e tempo utilizados; é o resultado obtido, tendo em conta os insumos empregados.". Com base nos conceitos apresentados acima, a resposta correta da questão 27 é aquela que apresenta "efetividade". PEREIRA M.G. Epidemiologia: teoria e prática. 3 Reimpressão. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2000.	INDEFERIDA	-

28 - Gab.:V	D	Uma das formas de estimarmos o número de leitos necessário para atender determinada população é a aplicação de um parâmetro de número de leitos por mil habitantes (p.ex. 2,5 leitos/mil habitantes). Assim, de posse de um valor absoluto (população de um município, por exemplo) podemos estimar o número de leitos. As demais alternativas apresentam situações em que necessitamos "trabalhar" os dados, como na padronização necessária à comparação da situação de saúde de diferentes populações, na definição da eficiência (relação entre os gastos e os resultados) de um serviço, na análise da evolução de coeficientes (relações entre 2 ou mais grandezas) e na avaliação do impacto de uma intervenção em saúde que sempre prescindirá da comparação com o momento anterior ao da intervenção.	INDEFERIDA	-

Cargo: S80 - ANAL. SAÚDE / PSICÓLOGO / PSICÓLOGO ORGANIZACIONAL
Disciplina: CONHECIMENTOS DE SAÚDE PÚBLICA (CSP)

<table>
<tr><th>Questão</th><th>Resposta Original</th><th>Justificativa</th><th>Conclusão</th><th>Gabarito mudado para:</th></tr>
<tr><td>16 - Gab.:V</td><td>E</td><td>Segundo Barbosa et al (2001), "Podemos identificar dois modelos que tiveram (e ainda têm) grande importância no enfrentamento dos problemas de saúde. São modelos moldados por lógicas totalmente distintas, por vezes até contraditórias, mas que ilustram bem a evolução, no Brasil, dos modelos assistenciais de acordo com os condicionantes econômico-sociais e culturais. Trata-se do sanitarismo campanhista e do assistencialismo médico." O quadro abaixo sintetiza as características de ambos modelos.

<table>
<tr><th>SANITARISMO</th><th>ASSISTENCIALISMO MÉDICO</th></tr>
<tr><td>Financiamento público estatal</td><td>Financiamento misto</td></tr>
<tr><td>Acesso universal</td><td>Acesso à população definida</td></tr>
<tr><td>Ações enfaticamente de prevenção</td><td>Ações curativas</td></tr>
<tr><td>Ações programadas</td><td>Atendimento à demanda</td></tr>
<tr><td>Ações sobre o ambiente e sobre a coletividade</td><td>Ações individuais</td></tr>
<tr><td>Práticas não necessariamente médicas</td><td>Práticas enfaticamente médicas</td></tr>
<tr><td>Ações não-hospitalares</td><td>Ações enfaticamente hospitalares</td></tr>
</table>
Fonte: BARBOSA, P.R.; CARVALHO, A.I.; RIBEIRO, J.M. Modelos Assistenciais em Saúde. In: BARBOSA, P. (org.) Curso de Autogestão em Saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz/ENSP, 2001.

Assim, ao solicitar, na pergunta, o que caracteriza o modelo "sanitarista", a única alternativa correta é a que diz "estar baseado na realização de campanhas e em programas especiais".

O modelo proposto pelo SUS, que podemos chamar de saúde coletiva, é mais do que a união dos modelos sanitarista e assistencialista, pois além de universalizar o acesso e reunir ações preventivas e curativas, engloba a noção de saúde como resultante de determinantes biológicos, psicológicos e</td><td>INDEFERIDA</td><td>-</td></tr>
</table>

		sociais. A frase inicial da questão 16 (após a reforma sanitária, ...) tem o objetivo de introduzir o tema. A pergunta está muito clara e saber interpretar o que é solicitado faz parte da prova.		
24 - Gab.:V	A	Das alternativas elencas, o único sistema de informações que permite o levantamento das 2 variáveis descritas na questão é o SINASC. O documento de entrada do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) é a Declaração de Nascido Vivo que no Bloco III – Mãe, no campo 17 – Escolaridade pergunta acerca dos anos de estudo concluídos e no Bloco IV – Gestação e Parto, no campo 28 pergunta sobre o número de consultas no pré-natal.	INDEFERIDA	-
27 - Gab.:V	A	A presente questão aborda o tema “planejamento e avaliação de serviços”, constante no Conteúdo Programático. A situação abordada na questão estava relacionada ao uso de um medicamento, mas poderia ser referente a um procedimento (como citado na própria questão). Dessa forma, não se trata de tema relacionado à farmacologia. Segundo Pereira (2000, p. 551), “As avaliações do impacto das ações de saúde são usualmente classificadas em três categorias, identificadas pelos termos “eficácia”, “efetividade” e “eficiência”.”. Na mesma página, o autor apresenta um quadro com definições dessas categorias: “Eficácia: é o grau em que uma determinada intervenção, procedimento regime ou serviço produz resultado benéfico, em condições “ideais” de observação; trata-se do resultado no “laboratório”. Efetividade: é o grau em que uma determinada intervenção, procedimento, regime ou serviço produz efeito benéfico, quando empregado no “mundo real”, em uma população definida; é o resultado verdadeiramente observado nas condições habituais de uso. Eficiência: refere-se aos efeitos alcançados em relação ao esforço despendido, em termos de recursos e tempo utilizados; é o resultado obtido, tendo em conta os insumos empregados.”. Com base nos conceitos apresentados acima, a resposta correta da questão 27 é aquela que apresenta “efetividade”. PEREIRA M.G. Epidemiologia: teoria e prática. 3 Reimpressão. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2000.	INDEFERIDA	-
28 - Gab.:V	D	Uma das formas de estimarmos o número de leitos necessário para atender determinada população é a aplicação de um parâmetro de número de leitos por mil habitantes (p.ex. 2,5 leitos/mil habitantes). Assim, de posse de um valor absoluto (população de um município, por exemplo) podemos estimar o número de leitos. As demais alternativas apresentam situações em que necessitamos “trabalhar” os dados, como na padronização necessária à comparação da situação de saúde de diferentes populações, na definição da eficiência (relação entre os gastos e os resultados) de um serviço, na análise da evolução de coeficientes (relações entre 2 ou mais grandezas) e na	INDEFERIDA	-

		avaliação do impacto de uma intervenção em saúde que sempre prescindirá da comparação com o momento anterior ao da intervenção.		

Cargo: S81 - ANAL. SAÚDE / TERAPEUTA OCUPACIONAL / TERAPEUTA OCUPACIONAL
Disciplina: CONHECIMENTOS DE SAÚDE PÚBLICA (CSP)

<table>
<tr><th>Questão</th><th>Resposta Original</th><th>Justificativa</th><th>Conclusão</th><th>Gabarito mudado para:</th></tr>
<tr><td>16 - Gab.:V</td><td>E</td><td>Segundo Barbosa et al (2001), “Podemos identificar dois modelos que tiveram (e ainda têm) grande importância no enfrentamento dos problemas de saúde. São modelos moldados por lógicas totalmente distintas, por vezes até contraditórias, mas que ilustram bem a evolução, no Brasil, dos modelos assistenciais de acordo com os condicionantes econômico-sociais e culturais. Trata-se do sanitarismo campanhista e do assistencialismo médico.” O quadro abaixo sintetiza as características de ambos modelos.

<table>
<tr><th>SANITARISMO</th><th>ASSISTENCIALISMO MÉDICO</th></tr>
<tr><td>Financiamento público estatal</td><td>Financiamento misto</td></tr>
<tr><td>Acesso universal</td><td>Acesso à população definida</td></tr>
<tr><td>Ações enfaticamente de prevenção</td><td>Ações curativas</td></tr>
<tr><td>Ações programadas</td><td>Atendimento à demanda</td></tr>
<tr><td>Ações sobre o ambiente e sobre a coletividade</td><td>Ações individuais</td></tr>
<tr><td>Práticas não necessariamente médicas</td><td>Práticas enfaticamente médicas</td></tr>
<tr><td>Ações não-hospitalares</td><td>Ações enfaticamente hospitalares</td></tr>
</table>
Fonte: BARBOSA, P.R.; CARVALHO, A.I.; RIBEIRO, J.M. Modelos Assistenciais em Saúde. In: BARBOSA, P. (org.) Curso de Autogestão em Saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz/ENSP, 2001.

Assim, ao solicitar, na pergunta, o que caracteriza o modelo “sanitarista”, a única alternativa correta é a que diz “estar baseado na realização de campanhas e em programas especiais”.

O modelo proposto pelo SUS, que podemos chamar de saúde coletiva, é mais do que a união dos modelos sanitarista e assistencialista, pois além de universalizar o acesso e reunir ações preventivas e curativas, engloba a noção de saúde como resultante de determinantes biológicos, psicológicos e sociais.

A frase inicial da questão 16 (após a reforma sanitária, ...) tem o objetivo de introduzir o tema. A pergunta está muito clara e saber interpretar o que é solicitado faz parte da prova.</td><td>INDEFERIDA</td><td>-</td></tr>
<tr><td>20 - Gab.:V</td><td>C</td><td>Das alternativas apresentadas, a única que se configura como atribuição comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios é a que</td><td>INDEFERIDA</td><td>-</td></tr>
</table>

		fala da “elaboração e atualização periódica do plano de saúde” (lei nº 8.080/90, Art. 15, inciso VIII). As demais alternativas apresentam competências da direção nacional (Art. 16) e da direção municipal (Art. 18) do SUS.		

Cargo: S84 - ANAL. SAÚDE / PROF. DE EDUCAÇÃO FÍSICA / PROF. DE EDUCAÇÃO FÍSICA
Disciplina: CONHECIMENTOS DE SAÚDE PÚBLICA (CSP)

<table>
<tr><th>Questão</th><th>Resposta Original</th><th>Justificativa</th><th>Conclusão</th><th>Gabarito mudado para:</th></tr>
<tr><td>16 - Gab.:V</td><td>E</td><td>Segundo Barbosa et al (2001), “Podemos identificar dois modelos que tiveram (e ainda têm) grande importância no enfrentamento dos problemas de saúde. São modelos moldados por lógicas totalmente distintas, por vezes até contraditórias, mas que ilustram bem a evolução, no Brasil, dos modelos assistenciais de acordo com os condicionantes econômico-sociais e culturais. Trata-se do sanitarismo campanhista e do assistencialismo médico.” O quadro abaixo sintetiza as características de ambos modelos.

<table>
<tr><th>SANITARISMO</th><th>ASSISTENCIALISMO MÉDICO</th></tr>
<tr><td>Financiamento público estatal</td><td>Financiamento misto</td></tr>
<tr><td>Acesso universal</td><td>Acesso à população definida</td></tr>
<tr><td>Ações enfaticamente de prevenção</td><td>Ações curativas</td></tr>
<tr><td>Ações programadas</td><td>Atendimento à demanda</td></tr>
<tr><td>Ações sobre o ambiente e sobre a coletividade</td><td>Ações individuais</td></tr>
<tr><td>Práticas não necessariamente médicas</td><td>Práticas enfaticamente médicas</td></tr>
<tr><td>Ações não-hospitalares</td><td>Ações enfaticamente hospitalares</td></tr>
</table>
Fonte: BARBOSA, P.R.; CARVALHO, A.I.; RIBEIRO, J.M. Modelos Assistenciais em Saúde. In: BARBOSA, P. (org.) Curso de Autogestão em Saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz/ENSP, 2001.

Assim, ao solicitar, na pergunta, o que caracteriza o modelo “sanitarista”, a única alternativa correta é a que diz “estar baseado na realização de campanhas e em programas especiais”.

O modelo proposto pelo SUS, que podemos chamar de saúde coletiva, é mais do que a união dos modelos sanitarista e assistencialista, pois além de universalizar o acesso e reunir ações preventivas e curativas, engloba a noção de saúde como resultante de determinantes biológicos, psicológicos e sociais.

A frase inicial da questão 16 (após a reforma sanitária, ...) tem o objetivo de introduzir o tema. A pergunta está muito clara e saber interpretar o que é solicitado faz parte da prova.</td><td>INDEFERIDA</td><td>-</td></tr>
</table>

17 - Gab.:V	E	Segundo a lei nº 8.080/90, dentre as alternativas apresentadas, apenas a que diz que “Aos proprietários, administradores e dirigentes de entidades ou serviços contratados é permitido exercer cargo de chefia ou função de confiança no Sistema Único de Saúde (SUS)” está incorreta. As demais alternativas estão corretas e correspondem aos Art. 24º, 25º e 26º da referida lei.	INDEFERIDA	-
19 - Gab.:V	A	Segundo a lei nº 8.142/90, Art. 1º, Parágrafo 2º “O Conselho de Saúde, em caráter permanente e deliberativo, órgão colegiado composto por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários, atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, cujas decisões serão homologadas pelo chefe do poder legalmente constituído em cada esfera do governo.”. Assim, a única opção correta é a que diz que os Conselhos de Saúde “são órgãos colegiados deliberativos”.	INDEFERIDA	-

Cargo: S82 - ANAL. SAÚDE / QUÍMICO / QUÍMICO
Disciplina: CONHECIMENTOS DE SAÚDE PÚBLICA (CSP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
16 - Gab.:V	E	Segundo Barbosa et al (2001), “Podemos identificar dois modelos que tiveram (e ainda têm) grande importância no enfrentamento dos problemas de saúde. São modelos moldados por lógicas totalmente distintas, por vezes até contraditórias, mas que ilustram bem a evolução, no Brasil, dos modelos assistenciais de acordo com os condicionantes econômico-sociais e culturais. Trata-se do sanitarismo campanhista e do assistencialismo médico.” O quadro abaixo sintetiza as características de ambos modelos. **SANITARISMO** / **ASSISTENCIALISMO MÉDICO** Financiamento público estatal / Financiamento misto Acesso universal / Acesso à população definida Ações enfaticamente de prevenção / Ações curativas Ações programadas / Atendimento à demanda Ações sobre o ambiente e sobre a coletividade / Ações individuais Práticas não necessariamente médicas / Práticas enfaticamente médicas Ações não-hospitalares / Ações enfaticamente hospitalares Fonte: BARBOSA, P.R.; CARVALHO, A.I.; RIBEIRO, J.M. Modelos Assistenciais em Saúde. In: BARBOSA, P. (org.) Curso de Autogestão em Saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz/ENSP, 2001. Assim, ao solicitar, na pergunta, o que caracteriza o modelo “sanitarista”, a única alternativa correta é a que diz “estar baseado na realização de campanhas e em programas especiais”.	INDEFERIDA	-

		O modelo proposto pelo SUS, que podemos chamar de saúde coletiva, é mais do que a união dos modelos sanitarista e assistencialista, pois além de universalizar o acesso e reunir ações preventivas e curativas, engloba a noção de saúde como resultante de determinantes biológicos, psicológicos e sociais. A frase inicial da questão 16 (após a reforma sanitária, ...) tem o objetivo de introduzir o tema. A pergunta está muito clara e saber interpretar o que é solicitado faz parte da prova.		
24 - Gab.:V	A	Das alternativas elencas, o único sistema de informações que permite o levantamento das 2 variáveis descritas na questão é o SINASC. O documento de entrada do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) é a Declaração de Nascido Vivo que no Bloco III – Mãe, no campo 17 – Escolaridade pergunta acerca dos anos de estudo concluídos e no Bloco IV – Gestação e Parto, no campo 28 pergunta sobre o número de consultas no pré-natal.	INDEFERIDA	-

Cargo: S20 - ANAL. SAÚDE / ANALISTA TÉC. DE SAÚDE / ADMINISTRADOR
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
31 - Gab.:V	C	Pleito sem fundamentação teórica perspectiva interna ou processos internos são freqüentemente utilizados	INDEFERIDO	
32 - Gab.:V	B	requerente não apresenta fundamentação teórica	INDEFERIDO	
36 - Gab.:V	E	Muito embora haja alguma relação entre os princípios. O princípio da não afetação da receita é um princípio específico (da receita). Este princípio foi consagrado pela CF para as receitas provenientes de impostos.	INDEFERIDO	
39 - Gab.:V	E	Lançamentos contábeis não estão atrelados a indicadores econômicos	INDEFERIDO	
41 - Gab.:V	A	Pleito difere da questão O valor de $1.200 pode estar relacionado a outras compras que não sejam apenas mercadorias, desta forma não entra na base de cálculo EF-EI+CMV	INDEFERIDO	
44 - Gab.:V	D	Pleito difere da questão	INDEFERIDO	
45 - Gab.:V	A	As respostas A e D estão corretas	DEFERIDA	ANULADA
48 - Gab.:V	D	A conceituação acerca da teórica clássica é ampla. Note que o questionamento é sobre a Weber X Teórica clássica e não sobre Taylor que é utilizado apenas na contextualização	INDEFERIDO	
49 - Gab.:V	D	São funções da administração planejamento, organização, direção e controle	INDEFERIDO	
53 - Gab.:V	C	Requerente não apresenta alternativa ou fundamenta seu pleito Indicadores de desempenho estão ligados à eficiência ao desempenho de processos e não ao alcance de objetivos (eficácia). No pleito do requerente os conceitos de eficiência e eficácia se interpolam.	INDEFERIDO	
55 - Gab.:V	B	organizar e automatizar o fluxo de documentos da organização NÃO é	INDEFERIDO	

		a PRINCIPAL função de um sistema de informações gerenciais		
56 - Gab.:V	C	A remuneração por habilidades (ou competências) não esta em momento algum atrelada ao desempenho da equipe	INDEFERIDO	
57 - Gab.:V	A	Pleito difere da questão	INDEFERIDO	
58 - Gab.:V	B	Pleito difere da questão	INDEFERIDO	
59 - Gab.:V	E	Um ERP é, dentre outras coisas, um sistema de administração e um sistema de informações gerenciais. Dentro do conceito e função de sistemas todo administrador deve conhecer as características e o funcionamento básico de um ERP.	INDEFERIDO	
60 - Gab.:V	A	Pleito difere da questão	INDEFERIDO	

Cargo: S22 - ANAL. SAÚDE / ANALISTA TÉC. DE SAÚDE / ANALISTA DE SISTEMA
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
32 - Gab.:V	A	Segundo Sommerville, em seu livro Engenharia de Software, 6ª edição, pág. 188, seu autor relata que "a vantagem mais importante do modelo cliente-servidor é que ele é uma arquitetura distribuída, permitindo o uso efetivo de sistemas de rede com muitos processadores distribuídos". Percebe-se que mesmo tendo uma base de dados centralizada, há uma distribuição dos clientes o que permite uma vantagem sobre as demais arquiteturas pois não há nenhum modelo de dados compartilhado e os clientes normalmente organizam seus dados de diferentes modos. Quanto a manutenção paralela ser feita por equipes diferentes, isso pode ser feito em qualquer tipo de arquitetura, não sendo a principal vantagem. Quanto a palavra processadores, o autor se referiu aos clientes de uma maneira genérica.	INDEFERIDO	-
34 - Gab.:V	C	Tanenbaum, em seu livro Organização Estruturada de Computadores, pág. 99-100, menciona que existem diversos tipos de memória voláteis RAM estáticas e dinâmicas. Entre as dinâmicas elas estão a DRAM FPM e a EDO. As SDRAM que são um tipo de memória híbrida de RAM estática e dinâmica. Uma melhoria deste último tipo de memória são as memórias SDRAM DDR. Já com relação as memórias não voláteis temos as memórias ROM, PROM, EPROM, EEPROM e a FLASH. Portanto DDR é uma memória híbrida SDRAM (estática e dinâmica) do tipo volátil.	INDEFERIDO	-
37 - Gab.:V	A	C.J.Date, no seu livro Introdução a Sistemas de Bancos de Dados, pág. 73, menciona que tendo definido o banco de dados, pode-se começar a operar sobre ele por meio das operações de manipulação de SQL entre as quais as operações SELECT, INSERT, UPDATE e DELETE. Em seguida ele comenta que em particular, podemos executa operações relacionais de restrição, projeção e junção sobre os dados, utilizando em cada caso a instrução de manipulação de dados SELECT de SQL. Portanto, esse conceituado autor não deixa dúvida que SELECT é uma instrução de manipulação de dados. Quando se trata do assunto banco de dados, não há dúvidas de que Date é uma referência inquestinável. Portanto a sentença II é verdadeira. Quanto a sentença I, Date menciona que em sua forma original, a SQL pretendia ser especificamente uma sublinguagem de dados. Porém, com a incorporação do recurso de Módulos Armazenados Persistentes ao padrão no final de 1996, a SQL tornou-se completa em termos computacionais, não havendo necessidade de combinar SQL com alguma linguagem hospedeira.	INDEFERIDO	-

		Portanto a sentença I é verdadeira. Quanto à sentença III, ela é falsa pois o princípio da dualidade diz que qualquer instrução de SQL que pode ser usada interativamente também pode ser utilizada em um programa aplicativo. Portanto a resposta correta é a opção A, apenas I e II.		
39 - Gab.:V	B	Renata Miyagusku, em seu livro Informática passo a passo para concursos públicos, pág. 112, cita "que a função principal das CSS é justamente extrair a formatação de uma página do código HTML, separando-a do conteúdo propriamente dito (informações)". A palavra utilizada não deixa dúvida para o candidato que conhece as CSS. Portanto a sentença III é verdadeira.	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:V	B	De acordo com o autor C. J. Date, em seu livro Introdução a Sistemas de Banco de Dados, pág. 317, esse autor menciona que uma variável está na terceira forma normal se e somente se ela está em 2FN e todo atributo não-chave é dependente de forma não transitiva da chave primária. Em seguida esse autor define na pág. 320 que uma variável está na forma normal de Boyce e Codd (FNBC) se e somente se os únicos determinantes são chaves candidatas. A questão queria saber sobre a forma normal de Boyce e Codd e não na 3FN. Portanto a opção B é a correta, isto é, seus únicos determinantes serem chaves candidatas.	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:V	B	Na verdade o candidato está se referindo a questão 44. Segundo Turban, em seu livro Tecnologia da Gestão para Informação, na pág. 593 esse autor afirma que "a linguagem de manipulação de dados (DML) é utilizada junto com uma linguagem de terceira ou quarta geração, para manipular os dados contidos no banco de dados." O que o autor certamente quis dizer é que a SQL é utilizada em conjunto, sendo uma linguagem hospedeira, pois a parte de manipulação de dados em um modelo relacional pode ser suprida em grande parte por essa linguagem porém outras funcionalidades são supridas pela linguagem de 3ª ou 4ª geração. Portanto a sentença II é verdadeira.	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:V	A	Segundo Sommerville, em seu livro Engenharia de Software, 6ª edição, pág. 106, esse autor aborda três técnicas para o levantamento e a análise de requisitos que são: o levantamento orientado a ponto de vista, os cenários e a etnografia. Ele afirma ainda que outras técnicas existentes são os métodos de análise estruturada e a prototipação. Porém, não existe prototipação. Entre as técnicas de prototipação encontram-se a prototipação evolucionária e a prototipação descartável. Portanto não existe prototipação orientada a eventos. Portanto a opção A é a resposta correta, isto é, levantamento orientado a pontos de vista, os cenários e a etnografia. A opção B não pode ser considerada pois não existe prototipação orientada a eventos.	INDEFERIDO	-
54 - Gab.:V	A	O candidato deve estar se referindo a questão 53. No livro Treinamento Prático em UML, Ricardo Ramos, na pág. 45 menciona que a UML pode ser entendida por meio de **elementos básicos**, com base nos quais estão definidos os modelos, das relações que ligam esses elementos e por meio dos diagramas que os agrupam. Entre o conjunto dos principais elementos de estrutura estão as classes, os nós, as interfaces, os casos de uso, os atores, as colaborações e os componentes. Entre as relações estão as relações de associação, de dependência, de realização, de generalização e de transposição de estado e em relação aos diagramas que permitem visões complementares estão os diagramas de casos de uso, o de classes, de interação entre objetos, de componentes e de instalação. Em seguida, na pág. 98, ele menciona que a UML possui os seguintes elementos que permitem a especificação da estrutura de um sistema de software: classes, relações,	INDEFERIDO	-

		interfaces e objetos. Com base nesses elementos, podemos definir dois tipos de diagramas com fins complementares: diagramas de classes e diagramas de objetos. Portanto a sentença II que afirma: A UML possui os seguintes elementos que permitem a especificação da estrutura de um sistema de software: classes, relações, interfaces e objetos, está correta pois os outros elementos são elementos básicos e na permitem a especificação da estrutura de um sistema de software.		
57 - Gab.:V	D	No livro Gerência de Projetos, da autora Kim Heldman, baseado no PMBOK, na pág. 22, essa autora afirma que o término de cada estágio representa para o gerente de projetos, os seus stakeholders e o seu patrocinador uma oportunidade de avaliar se o projeto deve avançar para a fase seguinte, que só deve ser iniciada quando as entregas da fase anterior tiverem sido revisadas e aprovadas. Ou seja, ao término de cada fase ou estágio deve ser avaliado se o projeto atingiu ou não, os seus objetivos. A fase de monitoramento e controle é apenas uma dessas fases pois o ciclo de vida dos projetos possuem cinco fases segundo o PMBOK: iniciação, planejamento, execução, monitoramento e controle e encerramento. Ao final de cada uma dessas fases o gerente de projetos deve avaliar se o projeto deve prosseguir ou não para a fase seguinte. Portanto a resposta correta é a opção d, final de cada fase.	INDEFERIDO	-

Cargo: S23 - ANAL. SAÚDE / ANALISTA TÉC. DE SAÚDE / ANALISTA TÉC. DE SAÚDE
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
58 - Gab.:V	A	O erro está no inciso, o correto seria o inciso XXI	DEFERIDA	ANULADA

Cargo: S24 - ANAL. SAÚDE / ANALISTA TÉC. DE SAÚDE / ARQUITETO
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
50 - Gab.:V	D	A letra b) do item 5.5.3.1 da NBR 9050 determina que os textos devem: ***"conter apenas uma oração – uma sentença completa, com sujeito, verbo e predicado, nesta ordem"***.	INDEFERIDO	-
59 - Gab.:V	B	Consta do livro **AutoCAD 2007 – Alexander R. Justi – BRASPORT – Livros e multimídia Ltda – item 10 – Pág. 88 –** *"Os comandos de edição são aqueles que permitem a modificação da geometria de entidades já existentes." São elencados os Comandos de Edição: "erase, copy, mirror, offset, array, move, rotate, scale, strech, trim, extend, break point, break, join, chamfer, fillet, explode.'*	INDEFERIDO	-

Cargo: S25 - ANAL. SAÚDE / ANALISTA TÉC. DE SAÚDE / BIBLIOTECONOMISTA
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:

34 - Gab.:V	C	De acordo com a página 87 do capítulo "*Sistemas e redes de informação*" do livro de CENDÓN, Beatriz Valadares (org). **Ciência da Informação e Biblioteconomia:** novos conteúdos e espaços de atuação (Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2005): "A BIREME [...] **produz a base de dados** Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) que cobre a literatura médica da região a partir de 1982. Os dados que compõem a **LILACS** são resultado de uma ação cooperativa de 23 países da América Latina e do Caribe, unidos em uma rede da qual a BIREME é o órgão central. [...] Entre 1998 e 2001 a BIREME implementou a **Biblioteca Virtual em Saúde** (BVS)" [http://regional.bvsalud.org/php/index.php] [...] As fontes de informação disponíveis na BVS são geradas, armazenadas e operadas por produtores, integradores e intermediários, de modo descentralizado e obedecendo a metodologias comuns para sua integração na BVS. Considerando o exposto acima e, também, que: a **SciELO** <http://www.scielo.org/php/level.php?lang=pt&component=56&item=1> - independente da forma como foi digitado entre as alternativas **-** é um projeto de publicação eletrônica de periódicos, produzido em **cooperação entre a FAPESP** e a **BIREME**; e a **MEDLINE** é uma base de dados **produzida pela** NLM (National Library of Medicine, USA) **a resposta para a questão está correta.**	INDEFERIDO	
38 - Gab.:V	D	As páginas 5 e 6 dos Conteúdos Programáticos do Edital 009/10/SECTEC/SES para o cargo de **Analista Técnico de Saúde – Biblioteconomista** (ou seja, Bibliotecário) lista, entre outros, o item "**A Biblioteca e o Bibliotecário**", que foi considerado pela banca como amplo o suficiente para incluir a questão em discussão - tendo como ponto de vista ***a profissão de bibliotecário***, conforme o enunciado - e também, o conhecimento mínimo que um profissional deve ter em relação à sua área de atuação. Considerando a argumentação do recurso, apesar do exposto acima, a banca examinadora resolve anular a questão visto que a "Legislação Profissional" é muito específica dentro deste contexto.	DEFERIDO	ANULADA
42 - Gab.:V	A	De acordo com o exposto na página 21 do livro "**O MARC bibliográfico: um guia introdutório**", de FURRIE, Betty (Brasília: Thesaurus, 2000): "Mudanças aprovadas recentemente no **formato bibliográfico USMARC**, algumas das quais já foram implementadas, envolveram o conceito de Integração de Formato [...] significa que os mesmos **"sinalizadores"** são usados para marcar os dados em registros para todos os tipos de material [...] A Tabela 2, na página 17, mostrou **um registro MARC marcado com "sinalizadores**". **Os nomes técnicos destes "sinalizadores" são:** campo, etiqueta, indicador, subcampo, código de subcampo e **designador de conteúdo.** [...] [*Continuando na página 26...*] Designadores de conteúdo é um termo abrangente usado para se referir às **etiquetas**, **indicadores** e **códigos de subcampos**."	INDEFERIDO	
48 - Gab.:V	A	Questão anulada por erro na digitação.	DEFERIDO	ANULADA
49 - Gab.:V	A	De acordo com o exposto no link **"O que é a BDTD"** do site da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações <http://bdtd.ibict.br/pt/a-bdtd.html>: "O IBICT coordena o projeto da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), que integra os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa brasileiras, e também **estimula o registro e a publicação de teses e dissertações em meio eletrônico**".	INDEFERIDO	

		A BDTD utiliza-se da tecnologia de coleta automática de **metadados** nacionais para alimentar uma base centralizada que pode ser acessada no site http://bdtd.ibict.br/. O processo de publicação eletrônica fica a cargo de cada Instituição participante do projeto e se dá através do Sistema de Publicações Eletrônicas de Teses e Dissertações (TEDE) - desenvolvido para proporcionar a implantação de bibliotecas digitais nas Instituições de Ensino Superior (IES) e disponibilizado no âmbito da BDTD. Este processo prevê a integração entre o curso de Pós-Graduação, o autor da dissertação e a biblioteca da instituição. As informações do registro e o acesso ao documento são de responsabilidade da instituição depositária, e **para que a instituição possa disponibilizar o texto integral é necessária a autorização do autor**. **Como exemplo:** *OLIVEIRA, Ceciliana da Silva Braga de. "A Interação substrato-modificador e sua importância para a hidrogenação enantiosseletiva de alfa-cetoésteres". Instituição de defesa: Universidade Federal Fluminense:* os metadados da dissertação estão disponíveis na base da BDTD, mas o acesso ao texto integral não é permitido, apresentando a seguinte informação quando o usuário clica no link "Arquivos" (que dá acesso ao documento): *Arquivo com conteúdo liberado somente para a comunidade da Universidade ou Retido por motivo de patente requerido pelo autor.*		
50 - Gab.:V	E	A questão será **mantida** considerando que: 1) a banca examinadora teve a liberdade de escolher as sugestões bibliográficas de acordo com o conteúdo programático estabelecido; 2) o livro de Maria Christina Barbosa de Almeida, **Planejamento de bibliotecas e serviços de informação** (2.ed.rev.ampl. Brasília: Briquet de Lemos, 2005) - adotado para elaboração da questão - é referência básica em qualquer concurso da área; 3) o uso da palavra **também** no enunciado **não exclui a finalidade principal do relatório definido pela autora na página 37 como:** "instrumento para o bibliotecário analisar e avaliar o desempenho da biblioteca", apenas permite que o mesmo seja analisado sob outro ponto de vista conforme a proposta da autora na página 38.	INDEFERIDO	
58 - Gab.:V	A	De acordo com GOMES EIRÃO, Thiago, no artigo "Disseminação seletiva da informação: uma abordagem" publicado na **Revista Digital de Biblioteconomia & Ciência da Informação,** v.7, n.1, jul./dez. 2009, p.23 e disponível em <http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/viewarticle.php?id=183&layout=abstract>: "aliado ao conceito de DSI **a tecnologia *Rich Site Summary* (RSS),** com a finalidade de **permitir notificar automaticamente os usuários sobre novos conteúdos na WEB**, através do arquivo-texto codificado conhecido como *feed*. O funcionamento desta tecnologia é relativamente simples, basta o usuário possuir um leitor, também conhecido como agregador de conteúdo, dos *feeds* e neste leitor selecionar suas áreas de interesse".	INDEFERIDO	
59 - Gab.:V	C	O **Catálogo de Autoridades da Biblioteca Nacional** relaciona as entradas padronizadas para nomes pessoais, entidades coletivas, títulos uniformes, etc, ou seja, **formas permitidas de uso**. Cabe observar aqui que o funcionamento do Catálogo de Autoridades da BN on-line [http://www.bn.br/site/pages/catalogos/autoridadeNomes/content.htm] é semelhante aos catálogos em fichas, onde **somente uma forma é autorizada**, e **as demais são remissivas**, ou seja, links que apontam para a forma autorizada. Assim considerando: ANVISA e Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária são remissivas para **Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Brasil),** forma autorizada, de acordo com	INDEFERIDO	

		as normas da BN para entidades coletivas.		
60 - Gab.:V	C	O item 8.5.2 da 6023/2002, p.17 **especifica que** "Quando a editora não puder ser identificada, deve-se indicar a expressão *sine nomine*, **abreviada, entre colchetes [s.n.]".** Considerando o enunciado da questão, a alternativa A **está incompleta**, **logo INCORRETA**.	INDEFERIDO	

Cargo: S26 - ANAL. SAÚDE / ANALISTA TÉC. DE SAÚDE / ECONOMISTA
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
36 - Gab.:V	C	O produto interno bruto (ou produto interno bruto a preços de mercado) é o conjunto da produção de bens e serviços num país durante um ano, contando inclusive a arrecadação de impostos sobre a produção. A coleta é feita em três grandes setores: agropecuária, indústria e serviços. Melhor dizendo, o PIB é o somatório de todos os bens e serviços produzidos **internamente** no país em um determinado período de tempo. Porém, precisamos incluir também, nas contas nacionais do Brasil, a **renda recebida** (RRdE) da atividade de **nossas empresas** no estrangeiro e, da mesma forma, para ter uma idéia do que efetivamente nos pertence, devemos excluir a **renda enviada** (REpE) **das multinacionais** (aqui localizadas no país) para o exterior. Ao resultado da diferença entre a renda recebida com a renda enviada é chamado de **renda líquida recebida do exterior** (RLRE), ou seja: **RLRE = RRdE – REpE**. A Partir do PIB e da RLRE, temos o **Produto Nacional Bruto (PNB)**, isto é, **PNB = PIB + RLRE**. E o Brasil sendo um país emergente, e sendo > a renda enviada do Brasil para o exterior é maior do que a renda remetida do exterior para o Brasil; > a renda enviada dos E.U.A. para o exterior é menor do que a renda remetida do exterior para os E.U.A. Assim, RRdE < REpE, tem-se que: PNB do Brasil < PIB do Brasil.	INDEFERIDO	-
38 - Gab.:V	C	Se a empresa monopolista quiser vender mais, o preço caíra. Porém, se produzir menos, o preço irá subir. Dessa forma, o monopolista tem o controle de preço de mercado, sendo que a variação de preços irá depender se ele resolve produzir mais ou menos do seu produto. Nesse sentido, no caso dos equilíbrios a curto e longo prazos de uma empresa monopolista esta acredita, então, que, mesmo no longo prazo, permanecerá como monopolista, onde tal estratégia é devida na medida em que o tipo de produto do monopolista não tenha substitutos próximos. Logo, haverá lucros extraordinários também a longo prazo.	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:V	C	O salário real (TW) é obtido com base na deflação do salário nominal (W) por um índice de preços (IP), assim temos que TW = (W/IP). Porém é importante salientar que, no que diz respeito ao salário real, é necessário destacar que o mercado de trabalho determina o nível de salários nominais, ainda que as partes envolvidas no processo de negociações coletivas, firmas e sindicatos possam estar lutando pela obtenção de certa meta almejada de salário real. A evolução deste está intrinsecamente relacionada com inúmeros outros fatores econômicos e sociais, os quais acabam sendo catalisados na evolução dos níveis de inflação. Cabe ainda informar que a evolução do salário nominal é condicionada pela política salarial e ocorrência de desemprego, a evolução do salário real é determinada pelo ritmo de crescimento dos preços, isto é,	INDEFERIDO	-

		conforme a fórmula acima, da inflação.		
47 - Gab.:V	C	A questão não coloca uma economia fechada e sim aberta, conforme cópia abaixo: 47) No modelo IS-LM para uma economia aberta e com governo, o conhecido efeito multiplicador das despesas do governo, dos investimentos autônomos e das exportações é tanto maior (marcando a alternativa correta), quanto: A) maior for o efeito das taxas de juros sobre o consumo e o investimento; B) menor for a propensão marginal a consumir e a bem como a investir; C) menor for o efeito das taxas de juros sobre o consumo e o investimento; D) maior for o efeito dos níveis de inflação sobre a variável consumo; E) menor for o efeito dos níveis de inflação sobre a variável consumo.	INDEFERIDO	-
53 - Gab.:V	D	Conforme cópia do gabarito, a colocação do candidato está correta. E foi realmente o que foi colocado por mim no cd enviado, ou seja: “Proporcional, quando a alíquota cresce proporcionalmente com o nível da renda do contribuinte” Logo, eu não sei como está a prova da mesma, mas o meu gabarito do cd não é D e sim A.	DEFERIDO	A
54 - Gab.:V	C	Quando está implícito o termo corrente, pela lógica do estudo da economia do setor público, as receitas e os gastos são correntes. Melhor dizendo, daquele determinado período de tempo.	INDEFERIDO	-
60 - Gab.:V	A	A Lei Complementar é de 04/05/2000, porém, sua aceitação foi justamente a partir do ano de 1998 perante discussão com o Congresso Nacional.	INDEFERIDO	-

Cargo: S27 - ANAL. SAÚDE / ANALISTA TÉC. DE SAÚDE / ENGENHEIRO AGRÔNOMO
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
31 - Gab.:V	B	A Alegação do candidato não procede. A questão foi formulada para que o candidato a partir de seus conhecimentos marcasse a resposta mais correta. Questão elaborada conforme: “Princípios de Manejo e de Conservação do Solo, Pedro Henrique de Moura Ferreira”.	INDEFERIDO	
32 - Gab.:V	E	A Alegação do candidato não procede. Questão elaborada conforme: “Princípios de Manejo e de Conservação do Solo, Pedro Henrique de Moura Ferreira”.	INDEFERIDO	
38 - Gab.:V	B	A Alegação do candidato não procede. Existem diferenças entre os tipos de escoamentos comparados pelo candidato. Gabarito será matido. Questão elaborada conforme: “Hidrologia Aplicada. Swami Marcondes Villela, Arthur Matos”.	INDEFERIDO	
42 - Gab.:V	D	Alegação do candidato não procede. A questão continha os elementos necessários para que o candidato a partir de seus conhecimentos marcasse a resposta mais correta. A questão é clara e objetiva quanto a resposta correta. Em uma prova de concurso público devem estar presentes questões de “mais fáceis” a “mais difíceis”, e dentro desta classificação esta questão pode ser considerada mais difícil. Questão elaborada conforme: “Manual de hidráulica. Azevedo Neto”.	INDEFERIDO	
46 - Gab.:V	A	A Alegação do candidato não procede. Questão elaborada conforme: “Karam, D.; Melhorança, A. L. Cultivo do Milho. Plantas daninhas. Embrapa Milho e Sorgo, Sistemas de Produção”.	INDEFERIDO	
47 - Gab.:V	B	Alegação do candidato não procede. A questão é clara e objetiva quanto a resposta correta. A questão foi formulada para que o candidato a partir de seus conhecimentos marcasse a resposta mais correta. Questão elaborada conforme: Manual de Irrigação. Salassier Bernardo.	INDEFERIDO	

50 - Gab.:V	D	Alegação do candidato não procede. Questão elaborada conforme: “http://www.topografia.com.br/br/informacao/download.asp”	INDEFERIDO	
54 - Gab.:V	D	Houve um erro de digitação no enunciado da questão, onde está escrito “brunose”, o correto seria: brusone.	DEFERIDO	ANULADA
55 - Gab.:V	D	Alegação do candidato não procede. Entre outros consta na ementa como “Pragas quarentenárias; Pragas não quarentenárias regulamentadas; Manejo integrado de pragas”.	INDEFERIDO	
57 - Gab.:V	A	Alegação do candidato não procede. A questão continha os elementos necessários para que o candidato a partir de seus conhecimentos marcasse a resposta correta. Questão elaborada conforme: “Pós-colheita de frutas e hortaliças, CHITARRA e CHITARRA”.	INDEFERIDO	
58 - Gab.:V	B	Alegação do candidato não procede. Entre outros consta na ementa como: “Fisiologia Vegetal: Fotossíntese; Funções dos Órgãos dos Vegetais. Fruticultura”. Questão elaborada conforme: “Pós-colheita de frutas e hortaliças, CHITARRA E CHITARRA”.	INDEFERIDO	
60 - Gab.:V	A	Alegação do candidato não procede. A questão é clara e objetiva quanto a resposta correta. Questão elaborada conforme: “Sementes: Ciência tecnologia e produção, CARVALHO e NAKAGAWA”.	INDEFERIDO	

Cargo: S28 - ANAL. SAÚDE / ANALISTA TÉC. DE SAÚDE / ENGENHEIRO AMBIENTAL
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
31 - Gab.:V	E	A questão indaga claramente sobre a vantagem ambiental da PRODUÇÃO DO ALCOOL e não da emissão dos veículos. Portanto, a vantagem ambiental de melhorar a produção de álcool, a partir da cana é aumentar a produção de álcool, sem haver necessidade de expandir a área cultivada.	INDEFERIDO	-
37 - Gab.:V	C	Nos efluentes domésticos e industriais, a determinação da concentração, em laboratório, de sólidos totais voláteis permite quantificar a presença de matéria total orgânica, somente. A matéria DISSOLVIDA inclui necessariamente os sais minerais presentes nos efluentes que evidentemente não são voláteis.	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:V	C	Para o dimensionamento de um conduto livre ou para se fazer uma estimativa da vazão de um rio pode-se utilizar a clássica Fórmula de Manning, na qual a velocidade do escoamento é inversamente proporcional ao coeficiente de rugosidade do material do conduto livre (coeficiente de Manning) e diretamente proporcional à inclinação longitudinal do conduto. A inclinação do nível d’ água num conduto livre é a própria PERDA DE CARGA. Quanto maior a velocidade maior a perda de carga e vice-versa. Trata-se de uma fórmula clássica da Hidráulica.	INDEFERIDO	-
51 - Gab.:V	E	Num projeto de um sistema de abastecimento de água de uma cidade os reservatórios de distribuição DEVEM (OBRIGATORIAMENTE) prever um volume adicional a ser utilizado em caso de emergência. Quanto à localização, eles PODEM se situar a montante ou a jusante da rede de distribuição. Quanto à construção, os reservatórios PODEM ainda ser enterrados ou semienterrados OU ELEVADOS.	INDEFERIDO	-
52 - Gab.:V	C	São exemplos de medidas NÃO estruturais para controle de cheias ou de inundações TODAS AS MEDIDAS QUE NÃO ENVOLVAM OBRAS CIVIS ou outro tipo de intervenção física, como a contratação de seguros contra danos causados pelas inundações e a educação ambiental da população. As demais ALTERNATIVAS, como a estabilização de taludes e a contenção de	INDEFERIDO	-

		encostas, a dragagem com a devida retificação da calha do rio e o desvio do rio para outra bacia hidrográfica, envolvem OBRAS CIVIS e, portanto, são MEDIDAS ESTRUTURAIS.		
54 - Gab.:V	E	O ciclone é utilizado como pré-coletor das partículas com maior tamanho (material particulado), enquanto as torres de adsorção são equipamentos utilizados ESSENCIALMENTE para remoção de GASES poluentes, baseados no princípio de transferência de massa. Não há confusão alguma na resposta.	INDEFERIDO	-
56 - Gab.:V	B	A questão versa ESSSENCIALMENTE sobre a ação dos dispersantes químicos em derramamentos de óleo no mar (poluição hídrica) e sobre a produção, importação, comercialização e uso de dispersantes químicos para as ações de combate aos derrames de petróleo e seus derivados no mar, os quais somente poderão ser efetivados após a obtenção do -registro do produto junto ao IBAMA. Pode, o assunto multidisciplinar EM TELA, ser enquadrado nos seguintes itens do EDITAL: Aspectos, Impactos e Riscos Ambientais. Qualidade da água, poluição hídrica e tecnologias de tratamento de águas. Avaliação do uso de recursos naturais. Política ambiental e desenvolvimento sustentável. Sistemas de gestão ambiental.	INDEFERIDO	-
58 - Gab.:V	D	A questão versa ESSSENCIALMENTE sobre os corredores ecológicos que representam um grande avanço na forma de conceber e implantar políticas públicas de conservação da biodiversidade. Os corredores ecológicos são porções de ecossistemas naturais ou seminaturais, ligando unidades de conservação, que possibilitam entre elas o fluxo de genes e o movimento da biota, facilitando a dispersão de espécies e a recolonização de áreas degradadas, bem como a manutenção de populações que demandam, para sua sobrevivência, áreas com extensão maior do que aquela das unidades individuais. Pode, o assunto multidisciplinar EM TELA, ser enquadrado nos seguintes itens do EDITAL: Ecologia e ecossistemas brasileiros. Aspectos, Impactos e Riscos Ambientais. Avaliação do uso de recursos naturais. Política ambiental e desenvolvimento sustentável. Sistemas de gestão ambiental. Avaliação de desempenho Ambiental. Planejamento ambiental, planejamento territorial, urbanismo, vocação e uso do solo.	INDEFERIDO	-

Cargo: S29 - ANAL. SAÚDE / ANALISTA TÉC. DE SAÚDE / ENGENHEIRO CIVIL
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
31 - Gab.:V	D	Não há razão para o recurso, pois o candidato justifica a resposta que já foi a considerada correta no gabarito publicado.	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:V	C	Houve erro na informação do gabarito.	DEFERIDO	D

Cargo: S31 - ANAL. SAÚDE / ANALISTA TÉC. DE SAÚDE / ENGENHEIRO ELETRICISTA
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
32 - Gab.:V	A	A partir das Definições abaixo: SOBRECARGA: É a parte da carga em um circuito ou equipamento que excede a plena carga;	INDEFERIDO	-

		SOBRECORRENTE: É uma corrente que excede um valor nominal; CURTO-CIRCUITO: É uma ligação intencional ou acidental entre dois ou mais pontos de um circuito, através de uma impedância desprezível. Fonte: Istalações Elétricas - Ademaro Cotrim , página 9, 3ª edição. Fica claro que um circuito pode estar em funcionamento com uma sobrecorrente sem existir qualquer anomalia na instalação. Um exemplo de sobrecorrente sem anomalia é o caso em que temos um condutor dimensionado para um circuito, cuja corrente excede a capacidade de condução desse condutor. Há uma sobrecorrente no condutor que não foi gerada por curto circuito ou sobrecarga. A corrente de partida de um motor elétrico também é um exemplo de sobrecorrente que não implica na atuação do disjuntor termomagnético, mesmo com essa corrente de partida excedendo em muito a corrente nominal.		
48 - Gab.:V	D	A frase "Considerando que a sequência de fases é ABC, as potências ativa (P) e reativa (Q) são, respectivamente:", já mostra que o primeiro valor é a potência ativa(kW) e o segundo valor é a potência reativa(kVAr), portanto, o P omitido na alternativa E não impede a resolução da questão, pois ele é redundante. Dessa forma, o gabarito não se altera.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:V	E	O total da potência ativa é $P_T = (5 + 10 \times 0,6)$ kW = 11kW e a potência reativa é Q = $(10 \times 0,8)$ kVAr = 8kVAr. A reatância capacitiva é dada por $Xc = V^2 / Q$ Assim, com V = 440 V e Q = 8kVAr, $Xc = 440^2 / 8000 = 24,2\ \Omega$ Dessa forma, o gabarito não se altera.	INDEFERIDO	-
53 - Gab.:V	A	Como a figura do circuito não aparece, a resolução da questão fica impossibilitada.	DEFERIDO	ANULADA

Cargo: S32 - ANAL. SAÚDE / ANALISTA TÉC. DE SAÚDE / JORNALISTA
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
31 - Gab.:V	B	A resposta certa é a apresentada no gabarito. As outras respostas estão longe de parecerem certas, já que vão totalmente contra as atribuições da profissão.	INDEFERIDO	-
34 - Gab.:V	E	O autor GAUDENCIO TORQUATO deixou bem claro a resposta da questão, na página 24 de sua obra "COMUNICAÇAO EMPRESARIAL - COMUNICAÇAO INSTITUCIONA: CONCEITOS, ESTRATEGIAS ..." ao citar Paul Lazersfeld, Bernard Berelson e Hazel Gaudet e sua teoria o "fluxo em duas etapas".	INDEFERIDO	-

Cargo: S33 - ANAL. SAÚDE / ANALISTA TÉC. DE SAÚDE / PEDAGOGO

Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
35 - Gab.:W	D	A questão contempla esta definição quando cita como uma das alternativas CORRETAs a opção que diz: "centrada na valorização social." Este é o termo correto a ser utilizado por possuir uma abordagem mais ampla. A opção ERRADA: 'centrada na valorização do outro" restringe o conceito ao utilizar o termo "centrada" que pressupõe exclusividade, privilégio, ou seja, estar focado apenas na valorização do outro. De acordo com Ribeiro (2008): *"A maior ou menor disposição para engajar-se em um processo de aprendizagem está relacionada, portanto, à motivação. Segundo Wintter (1984), "para aprender, é preciso estar motivado; para realizar, é preciso ter um motivo; para se manter trabalhando, é necessário que se mantenha a motivação para o trabalho".* *Pode-se identificar, portanto, quatro classes de motivação, a saber: a motivação relacionada com a tarefa ou a motivação intrínseca; a motivação relacionada com o eu, com a auto-estima; a motivação centrada na valorização social e a motivação que aponta para a conquista de recompensas externas. A motivação das pessoas resulta da imbricação desses quatro aspectos. (Tapia e Fita, 2004)"* RIBEIRO, Amélia Escotto do Amaral. *Temas atuais em pedagogia empresarial: aprender para ser competitvo.* 2ª Ed. Rio de Janeiro: Wak, 2008, pp 50-51.	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:V	B	De acordo com Ribeiro (2008): *"A maior ou menor disposição para engajar-se em um processo de aprendizagem está relacionada, portanto, à motivação. Segundo Wintter (1984), "para aprender, é preciso estar motivado; para realizar, é preciso ter um motivo; para se manter trabalhando, é necessário que se mantenha a motivação para o trabalho".* *Pode-se identificar, portanto, quatro classes de motivação, a saber: a motivação relacionada com a tarefa ou a motivação intrínseca; a motivação relacionada com o eu, com a auto-estima; a motivação centrada na valorização social e a motivação que aponta para a conquista de recompensas externas. A motivação das pessoas resulta da imbricação desses quatro aspectos. (Tapia e Fita, 2004)"* RIBEIRO, Amélia Escotto do Amaral. *Temas atuais em pedagogia empresarial: aprender para ser competitvo.* 2ª Ed. Rio de Janeiro: Wak, 2008, pp 50-51.	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:W	A	Argumentação do candidato: "nao consta no conteudo programatico imunologia." não procede. A questão 42 refere-se à modalidade de educação à distância (EAD). Vide conteúdo programático no edital do concurso.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:W	E	A questão refere-se à abordagem interdisciplinar. Todas as outras alternativas, de acordo com suas respectivas conceituações, estão incorretas a exemplo do artigo: Nova Escola. *In: Interdisciplinaridade: um avanço na educação*. Ed. 174, maio/2005. Disponível em: http://revistaescola.abril.com.br/ciencias/fundamentos/interdisciplinaridade-avanco-educacao-426153.shtml, acessado em: 12/04/2010.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:V	C	A questão refere-se à abordagem interdisciplinar. Todas as outras	INDEFERIDO	-

		alternativas, de acordo com suas respectivas conceituações, estão incorretas a exemplo do artigo: Nova Escola. *In: Interdisciplinaridade: um avanço na educação*. Ed. 174, maio/2005. Disponível em: http://revistaescola.abril.com.br/ciencias/fundamentos/interdisciplinaridade-avanco-educacao-426153.shtml, acessado em: 12/04/2010.		
45 - Gab.:V	A	"Visar a qualidade da produção" é diferente de visar apenas a produção.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:V	E	De acordo com Ribeiro (2008): *"O aprimoramento das pesquisas sobre a criatividade aponta para algumas premissas, dentre elas, a impossibilidade de uma análise completa e precisa do processo criativo; o fenômeno cultural da invenção, nas diferentes áreas de atuação, pode ser descrito pelo mesmo processo psíquico e o processo criativo individual é análogo ao processo criativo grupal.* *Assim, os resultados das pesquisas permitem a formulação de hipóteses como a de que, no processo criativo, o componente emocional é mais forte que o intelectual; o irracional é mais importante que o racional, e como a de que a obtenção de um nível geral de inovação depende da diversidade no estoque de conhecimentos, interesses e experiências individuais envolvidas no processo."* RIBEIRO, Amélia Escotto do Amaral. *Temas atuais em pedagogia empresarial: aprender para ser competitvo.* 2ª Ed. Rio de Janeiro: Wak, 2008, 85pp.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:W	B	De acordo com Ribeiro (2008): *"O aprimoramento das pesquisas sobre a criatividade aponta para algumas premissas, dentre elas, a impossibilidade de uma análise completa e precisa do processo criativo; o fenômeno cultural da invenção, nas diferentes áreas de atuação, pode ser descrito pelo mesmo processo psíquico e o processo criativo individual é análogo ao processo criativo grupal.* *Assim, os resultados das pesquisas permitem a formulação de hipóteses como a de que, no processo criativo, o componente emocional é mais forte que o intelectual; o irracional é mais importante que o racional, e como a de que a obtenção de um nível geral de inovação depende da diversidade no estoque de conhecimentos, interesses e experiências individuais envolvidas no processo."* RIBEIRO, Amélia Escotto do Amaral. *Temas atuais em pedagogia empresarial: aprender para ser competitvo.* 2ª Ed. Rio de Janeiro: Wak, 2008, 85pp.	INDEFERIDO	-
54 - Gab.:V	E	Segundo o candidato, "De acordo com o Michaelis - Moderno Dicionário da Língua Portuguesa, disponibilidade (disponível+dade), é a qualidade daquele ou daquilo que é ou está disponível." Portanto o termo disponibilidade não contempla a definição de "total de participantes", ou seja, checagem do número correto de participantes. Ação diferente de verificar a disponibilidade dos participantes, o que pode definir mudanças, por exemplo, na data, horário e local do evento. Pressupondo também a obrigatoriedade da participação a disponibilidade se torna secundária, sendo criada pela própria empresa que está mais interessada na participação do seu colaborador. Segundo LOPES e TRINDADE: *"Independentemente de ser uma demanda natural ou por levantamento de necessidades, o planejamento de uma dinâmica de grupo precisa contemplar os oito itens abaixo:*	INDEFERIDO	-

		Objetivo, Nome da Dinâmica, Tema, Metodologia, Material, Total de Participantes, Tempo e Local." LOPES, Izolda (Org.). TRINDADE, Ana Beatriz. CADINHA, Marcia Alvim. *Pedagogia empresarial: formas e contextos de atuação.* 3ª Ed. Rio de Janeiro: Wark Ed. 2009, 96pp.		
56 - Gab.:W	E	Segundo LOPES e TRINDADE, no que se refere ao <u>paradigma humanista</u>: *"Rogers é o expoente aqui. (...) Rogers defende que o ser humano é um ser total, integrado, é ter capacidade de desenvolver-se, de socializar-se. (...) São características deste paradigma colocar nas mãos dos indivíduos as responsabilidades por suas escolhas e ações; dar mais atenção ao processo de atuação dos indivíduos."* Segundo as autoras, Paulo Freire é um expoente do <u>paradigma Sociocultural</u>. (P.76) LOPES, Izolda (Org.). TRINDADE, Ana Beatriz. CADINHA, Marcia Alvim. Pedagogia empresarial: formas e contextos de atuação. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Wark Ed. 2009, pp 72-73.	INDEFERIDO	-
59 - Gab.:W	D	Segundo RIBEIRO: *"O pedagogo que atua na empresa precisa ter sensibilidade suficiente para perceber quais estratégias podem ser usadas e em que circunstâncias (...).* *Ao mencionar a sensibilidade para perceber a necessidade de aprimoramento das ações de treinamento e desenvolvimento organizacionai, Milioni (1989) destaca:* *- a necessidade de superar a rotina (...);* *- a busca de uma visão prospectiva da organização (...);* *- a proposição de respostas e as contribuições para problemas (...) identificadas;* *- a percepção e o estabelecimento de prioridades;* *- a formulação de objetivos claros (...);* *- a adoção de medidas com vistas à melhoria da imagem organizacional;* *- a busca de ações que <u>estimulem o comprometimento</u> de todos."* Portanto, a <u>única</u> alternativa INCORRETA é a "busca de ações que <u>estimulem a competitividade</u> de todos." RIBEIRO, Amélia Escotto do Amaral. *Pedagogia empresarial: atuação do pedagogo na empresa.* 5ª Ed. Rio de Janeiro: Wak, 2008, pp. 24-25.	INDEFERIDO	-
60 - Gab.:W	C	Segundo KUENZER: *"Se as formas históricas de disciplinamento, que têm no trabalho pedagógico uma de suas mais importantes manifestações, dependem do desenvolvimento das forças produtivas, é a partir daí que deveremos estudar a relação entre fragmentação e unitariedade. Para tanto, devemos tomar as macrotendências que têm sido hegemônicas enquanto processos de organização e gestão do trabalho: o taylorismo/fordismo e o toyotismo, ou métodos flexíveis."* LOMBARDI, José Claudinei. SAVIANI, Dermeval. SANFELICE, José Luiz. (Orgs.) *Capitalismo, trabalho e educação*. 3ª Ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005, pp. 82-83.	INDEFERIDO	-

Cargo: S34 - ANAL. SAÚDE / ASSISTENTESOCIAL / ASSISTENTE SOCIAL
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
35 - Gab.:V	B	Questão contida no conteúdo programático.	INDEFERIDO	-
38 - Gab.:V	C	O Estatuto da Criança e do Adolescente fala de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência e não de programa e projetos.	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:V	C	ITEM EMENTA: Etapas/fases do processo de política pública: formulação. Questão contida no conteúdo programático.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:V	E	ITEM EMENTA: Desenvolvimento local: concepção de território, participação no poder local, planejamento participativo, plano diretor, questões sociais urbanas e rurais. Questão obviamente contida no conteúdo programático: Plano Diretor.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:V	B	ITEM EMENTA: Desenvolvimento local: concepção de território, participação no poder local, planejamento participativo, plano diretor, questões sociais urbanas e rurais. Questão contida no conteúdo programático.	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:V	C	ITEM EMENTA: Gestão social das Políticas Públicas: elaboração, implementação, monitoramento e avaliação de programas e projetos sociais. Questão contida no conteúdo programático.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:V	C	QUESTÃO ANULADA	DEFERIDO	ANULADA
48 - Gab.:V	A	ITEM EMENTA: Desenvolvimento local: concepção de território, participação no poder local, planejamento participativo, plano diretor, questões sociais urbanas e rurais. Questão contida no conteúdo programático. O Planejamento e Orçamento Participativo em nada impedem a demagogia.	INDEFERIDO	-

Cargo: S35 - ANAL. SAÚDE / BIOMÉDICO / BIOMÉDICO
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
32 - Gab.:V	C	A questão (assim como o item) está correta na sua formulação, tendo em vista que a alternativa levada a questionamento é a única que apresenta conteúdo verdadeiro (pois há redução dos linfócitos T CD4+ na fase final da doença). Ademais, apresentar diminuição das células T CD4+ nas demais fases não invalida, anula ou torna incorreto o fato de haver diminuição dessas células na fase final da doença apontada na questão (Referência: Vaz, A.J; Takei, K.; Bueno, E.C. Ciências Farmacêuticas: Imunoensaios - Fundamentos e Aplicações. Editora: Guanabara Koogan; 2007, pág. 240). Com base na PORTARIA Nº 151, DE 14 DE OUTUBRO DE 2009 do Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, identifica-se que o ensaio imunoenzimático *immunoblot* como sendo utilizado enquanto método para confirmação diagnóstica, ou seja, etapa II (também referenciado por Vaz, A.J; Takei, K.; Bueno, E.C. Ciências Farmacêuticas: Imunoensaios - Fundamentos e Aplicações. Editora: Guanabara Koogan; 2007, pág. 79 e 242). Nesta mesma portaria e na bibliografia (Vaz, A.J; Takei, K.; Bueno, E.C. Ciências Farmacêuticas: Imunoensaios - Fundamentos e Aplicações. Editora: Guanabara Koogan; 2007, pág. 79 e 242), não se referencia o *immunoblot*	INDEFERIDO	-

		como um método imunocromatografico utilizável em fase de triagem. A utilização de mesmos antígenos nos ensaios imunocromatográficos e no *immunoblot* não justifica que estes ensaios sejam a mesma técnica.		
32 - Gab.:W	E	A questão (assim como o item) está correta na sua formulação, tendo em vista que a alternativa levada a questionamento é a única que apresenta conteúdo verdadeiro (pois há redução dos linfócitos T CD4+ na fase final da doença). Ademais, apresentar diminuição das células T CD4+ nas demais fases não invalida, anula ou torna incorreto o fato de haver diminuição dessas células na fase final da doença apontada na questão (Referência: Vaz, A.J; Takei, K.; Bueno, E.C. Ciências Farmacêuticas: Imunoensaios - Fundamentos e Aplicações. Editora: Guanabara Koogan; 2007, pág. 240). Com base na PORTARIA Nº 151, DE 14 DE OUTUBRO DE 2009 do Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, identifica-se que o ensaio imunoenzimático *immunoblot* como sendo utilizado enquanto método para confirmação diagnóstica, ou seja, etapa II (também referenciado por Vaz, A.J; Takei, K.; Bueno, E.C. Ciências Farmacêuticas: Imunoensaios - Fundamentos e Aplicações. Editora: Guanabara Koogan; 2007, pág. 79 e 242). Nesta mesma portaria e na bibliografia (Vaz, A.J; Takei, K.; Bueno, E.C. Ciências Farmacêuticas: Imunoensaios - Fundamentos e Aplicações. Editora: Guanabara Koogan; 2007, pág. 79 e 242), não se referencia o *immunoblot* como um método imunocromatografico utilizável em fase de triagem. A utilização de mesmos antígenos nos ensaios imunocromatográficos e no *immunoblot* não justifica que estes ensaios sejam a mesma técnica.	INDEFERIDO	-
33 - Gab.:V	E	Diante do enunciado da questão não cabe a interpretação denotativa da proposição “após” como sendo "atrás de: prosseguimos após uma breve pausa." As nomenclaturas “HBsAg e AgHBs” representam a mesma molécula, ou seja o antígeno (Ag) de superfície (S) do vírus da hepatite B (HB), sendo sua formatação uma opção de cada autor. A referida questão foi utilizada a bibliografia: Ferreira, W.A.; Ávila, S.L.M. Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Infecciosas e Auto-imunes. Editora: Guanabara Koogan; 2ª Ed; pág 78.	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:V	B	Conforme o edital, o item “Diagnósticos sorológicos em doenças autoimunes” abrange, necessariamente, a detecção do anti-DNA de fita dupla pelo método de imunofluorescência indireta em *Crithidia luciliae* (Ferreira, W.A.; Ávila, S.L.M. **Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Infecciosas e Auto-imunes.** Editora: Guanabara Koogan; 2ª Ed; pág 425).	INDEFERIDO	-
36 - Gab.:V	B	A escrita da frase está correta. Conforme a grafia da questão, a palavra "não" refere-se ao termo "covalentemente associada". O erro da frase consiste no fato de afirmar o fato de que a molécula microglobulina beta 2 está presente na molécula de MHC de classe II, enquanto que o correto é afirmar que ela está associada não covalentemente a molécula de MHC de classe I.	INDEFERIDO	-
36 - Gab.:W	D	A escrita da frase está correta. Conforme a grafia da questão, a palavra "não" refere-se ao termo "covalentemente associada". O erro da frase consiste no fato de afirmar o fato de que a molécula microglobulina beta 2 está presente na molécula de MHC de classe II, enquanto que o correto é afirmar que ela está associada não covalentemente a molécula de MHC de classe I.	INDEFERIDO	-
37 - Gab.:W	A	Partindo do princípio que a nefelometria é baseada na dispersão da luz incidente na solução coloidal, a alternativa “B” está correta. “A quantidade e a natureza da dispersão depende da forma e da dispersão das partículas, da concentração e do comprimento de onda da luz e do **índice de refração do**	INDEFERIDO	-

		meio" (Vaz, A.J; Takei, K.; Bueno, E.C. Ciências Farmacêuticas: Imunoensaios - Fundamentos e Aplicações. Editora: Guanabara Koogan; 2007; pág.53.). O item onde afirma que a nefelometria "é um tipo de método que pode ser usado em sistemas automatizados" está correto. De fato, ela é usada por este método. Portanto, não é errado dizer que a nefelometria "pode ser usada" em sistemas automatizados. (Referência: Vaz, A.J; Takei, K.; Bueno, E.C. Ciências Farmacêuticas: Imunoensaios - Fundamentos e Aplicações. Editora: Guanabara Koogan; 2007; pág.53.)		
38 - Gab.:V	A	A questão faz referência ao citrato que é determinado anticoagulante presente em "tubos" destinados à "coleta de sangue". As demais opções que têm afirmações incorretas, não fazem referência a outros tipos de citratos que possam se contrapor a afirmativa da opção. O termo citrato "sozinho" é utilizado comumente em livros de referência, quando relacionado à função de anticoagulação (Moura, A.M.; Wada, C.S.; Purchio, A.; Alemida, T.V. Técnicas de laboratório. Editora: Atheneu; 3ª Ed.; 2002; pág.339. E, Burtis, C.A.; Ashwood, E. R. Tietz Textbook of Clinical Chemestry, 2nd edition, pág. 77, Editora: Saunders)	INDEFERIDO	-
39 - Gab.W	E	Mediante a justificativa da existência de 2 opções corretas, a alternativa "tocar as margens da lâmina" e "ser realizado com extensora formando um ângulo superior à 45º com a lâmina".	DEFERIDO	ANULADA
39 - Gab.:V	C	Mediante a justificativa da existência de 2 opções corretas, a alternativa "tocar as margens da lâmina" e "ser realizado com extensora formando um ângulo superior à 45º com a lâmina".	DEFERIDO	ANULADA
40 - Gab.:V	C	Segundo Schiffman, F.J. **Fisiopatologia Hematológica.** Editora: Santos; 2004, pág. 58 e 59 e outras referências bibliográficas, drepanócitos são hemácias com a morfologia de "foice". Segundo a mesma bibliografia, aquelas que apresentam morfologia similar a de uma boca são chamadas de "estomatócitos".	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:W	C	Segundo Lima, A.O.; Soares, J.B.; Greco, J.B.; Galizzi, J.; Cançado, J.R. **Métodos de laboratório aplicados à clínica: técnicas e interpretação.** Editora: Guanabara Koogan; 8ª Ed.; 2001; pág. 21-16, a "distribuição desigual dos glóbulos na câmera" é uma das causas de erro.	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:V	A	Segundo Lima, A.O.; Soares, J.B.; Greco, J.B.; Galizzi, J.; Cançado, J.R. **Métodos de laboratório aplicados à clínica: técnicas e interpretação.** Editora: Guanabara Koogan; 8ª Ed.; 2001; pág. 21-16, a "distribuição desigual dos glóbulos na câmera" é uma das causas de erro.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:W	D	Segundo a bibliografia Henry, M. J. Clinical Diagnosis and Manegement by laboratory methods, 19th edition, Editora: Saunders, pág, 551, pode ter ocorrido um erro de interpretação do candidato ou tradução da versão original do livro. A versão original desta bibliografia afirma que este método detecta todas as variações de hemoglobina, EXCETO a sulfehemoglobina. E, segundo Lima, A.O.; Soares, J.B.; Greco, J.B.; Galizzi, J.; Cançado, J.R. **Métodos de laboratório aplicados à clínica: técnicas e interpretação.** Editora: Guanabara Koogan; 8ª Ed.; 2001; pág. 21-45, o método da cianometemoglobina determina a dosagem de hemoglobina através da formação da cianometemoglobina.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:V	D	A utilização da palavra "aferir" cabe na alternativa e não altera o sentido da alternativa de "obter o resultado" de um exame de VHS através do método de Westergren, e não confronta as demais alternativas. O erro de digitação que acrescentou uma letra "n" na palavra Westergren,	INDEFERIDO	-

		não altera o sentido da frase, nem a identificação do método, e, portanto não torna a questão incorreta.		
46 - Gab.:V	A	Existência de mais de uma alternativa incorreta.	DEFERIDO	ANULADA
46 - Gab.:W	C	Existência de mais de uma alternativa incorreta.	DEFERIDO	ANULADA
49 - Gab.:V	C	A ausência do termo “manualmente” não interfere na resposta da questão, pois a forma como o teste é feito não invalida a utilização do teste de Benedict para a dosagem de glicose na urina (Motta, V.T. Bioquímica clínica para o laboratório: princípios e interpretações. Editora: Medbook; 5ª Ed.; 2009; pág. 248-249). O diabetes é uma enfermidade que pode acarretar prejuízos à função renal. Logo, a detecção de glicose na urina se enquadra no item “Avaliação da função renal” previsto no edital (Motta, V.T. Bioquímica clínica para o laboratório: princípios e interpretações. Editora: Medbook; 5ª Ed.; 2009; pág. 248).	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:V	D	A alternativa A está incorreta tendo em vista que a porção globínica da hemoglobina não é utilizada para a formação de bilirrubina, e sim é degradada em aminoácidos (Motta, V.T. Bioquímica clínica para o laboratório: princípios e interpretações. Editora: Medbook; 5ª Ed.; 2009; pág. 212.) Segundo a bibliografia de Henry, J.B. em Clinical Diagnosis and Management by Laboratory Methods, pág. 266, 20th edition, Editora: Saunders, elevações de bilirrubina podem ocorrer em certas desordens. Na hemólise, se severa, pode exceder a habilidade do fígado de converter bilirrubina, causando hiperbilirrubinemia conjugada.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:W	A	A alternativa C está incorreta tendo em vista que a porção globínica da hemoglobina não é utilizada para a formação de bilirrubina, e sim é degradada em aminoácidos (Motta, V.T. Bioquímica clínica para o laboratório: princípios e interpretações. Editora: Medbook; 5ª Ed.; 2009; pág. 212.) Segundo a bibliografia de Henry, J.B. em Clinical Diagnosis and Management by Laboratory Methods, pág. 266, 20th edition, Editora: Saunders, elevações de bilirrubina podem ocorrer em certas desordens. Na hemólise, se severa, pode exceder a habilidade do fígado de converter bilirrubina, causando hiperbilirrubinemia conjugada.	INDEFERIDO	-
52 - Gab.:V	D	A Imunoglobulina G (IgG) é aquela que se encontra em maior proporção das imunoglobulinas totais no sangue periférico (cerca de 85%). A IgA corresponde apenas a aproximadamente 10-15% das imunoglobulinas séricas (Motta, V.T. Bioquímica clínica para o laboratório: princípios e interpretações. Editora: Medbook; 5ª Ed.; 2009; pág. 78.)	INDEFERIDO	-
53 - Gab.:W	C	O uso da preposição “após” não causa nenhum sentido dúbio e nem afeta a compreensão do enunciado da questão. O método da ortotoluidina, como dito no enunciado da questão, é utilizado para dosagem de glicose no plasma. Portanto a resposta correta não poderia ser hiperlipidemia (Lima, A.O.; Soares, J.B.; Greco, J.B.; Galizzi, J.; Cançado, J.R. Métodos de laboratório aplicados à clínica: técnicas e interpretação. Editora: Guanabara Koogan; 8ª Ed.; 2001; pág. 2-10 e 2-11).	INDEFERIDO	-
53 - Gab.:V	A	O uso da preposição “após” não causa nenhum sentido dúbio e nem afeta a compreensão do enunciado da questão. O método da ortotoluidina, como dito no enunciado da questão, é utilizado para dosagem de glicose no plasma. Portanto a resposta correta não poderia ser hiperlipidemia (Lima, A.O.; Soares, J.B.; Greco, J.B.; Galizzi, J.; Cançado, J.R. Métodos de laboratório aplicados à clínica: técnicas e interpretação.	INDEFERIDO	-

		Editora: Guanabara Koogan; 8ª Ed.; 2001; pág. 2-10 e 2-11).		
57 - Gab.:W	B	A supressão da letra “e” na palavra Löffler (meio de cultura) não interfere na compreensão do enunciado. Esta grafia é encontrada desta forma na bibliografia Murray, P.R.; Rosenthal, K.S.; Kobayashi, G.S.; Pfaller, M.A. Microbiologia Médica. Editora: Guanabara Koogan; 4ª Ed.; pág. 236.	INDEFERIDO	-
57 - Gab.:V	E	A supressão da letra “e” na palavra Löffler (meio de cultura) não interfere na compreensão do enunciado. Esta grafia é encontrada desta forma na bibliografia Murray, P.R.; Rosenthal, K.S.; Kobayashi, G.S.; Pfaller, M.A. Microbiologia Médica. Editora: Guanabara Koogan; 4ª Ed.; pág. 236.	INDEFERIDO	-
58 - Gab.:W	E	Existência de mais de uma alternativa incorreta.	DEFERIDO	ANULADA
58 - Gab.:V	C	Existência de mais de uma alternativa incorreta.	DEFERIDO	ANULADA
60 - Gab.:V	B	Não existência de uma alternativa correta.	DEFERIDO	ANULADA
60 - Gab.:W	D	Não existência de uma alternativa correta.	DEFERIDO	ANULADA

Cargo: S36 - ANAL. SAÚDE / CIRURGIÃO DENTISTA / CIRURGIÃO DENTISTA - BUCO-MAXILO
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
31 - Gab.:V	E	1º. Recurso: No livro Princípios de Cirurgia Bucomaxilofacial de Peterson – Michael Miloro, Volume 1, pág. 609, Editora Santos, 2008, são apresentadas as seguintes classificações: Cisto ósseo traumático que tem sido chamado por muitos nomes, incluindo cisto ósseo idiopático, cisto ósseo simples (solitário) e cisto ósseo latente. Na mesma página, Defeito ósseo de Stafne, também conhecido como cisto ósseo estático.. 2º. Recurso: Candidato alega conteúdo fora do programa.....Observe que é impossível se fazer um diagnóstico sem conhecer qualquer doença. O programa traz em seu conteúdo tópicos nos quais a referida questão poderá ser enquadrada, tais como: Tratamento dos principais problemas, procedimentos odontoógicos, cirurgias, etc....	INDEFERIDO	-
32 - Gab.:V	A	Os dados percentuais foram pautados em Cirurgia das Fraturas Faciais – Reed O. Dingman – págs. 144/145 – Editora Santos, 2001. Trata-se de livro texto base de formação de graduandos e pos-graduandos. DE mesma forma, nenhuma das outras aletrnativas apresenta resultados compatíveis com os solicitados pelo candidato, portanto, a única alternativa correta foi a escolhida por esta banca.	INDEFERIDO.	-
33 - Gab.:V	D	De acordo com: ATM – Diagnóstico e Tratamento – Luiz Fernando Lobo Leandro – pág. 99 – Editora Pancast – SP – 2000, Towne é a técnica radiográfica antero-posterior que visa principalmente a pesquisa do côndilo e colo de côndilo em casos de fraturas. PA Fronto-Naso não é sinônimo de Towne, até mesmo pq a técnica de PA fronto-naso é feita de boca fechada e a técnica de Towne é feita com boca aberta, portamto são técnicas radiográficas diferente e para diferentes estruturas anatômicas.	INDEFERIDO	-

35 - Gab.:V	E	De acordo com: Tratamento Cirúrgico do Trauma Bucomaxilofacial – Luiz Carlos Manganello-Souza – págs. 248/249 – Editora Roca – 2006, a entubação recebe o nome de submentual.	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:V	D	De acordo com: Cirurgia Ortognática para o Ortodontista – Paulo José Medeiros – pág. 97 – Editora Santos – 2ª. Edição – 2004, o paciente deverá ser submetido a BMM rígido por 3 semanas e elástico maxilomandibular por 6 semanas. Observe que o candidato não considerou o termo rígido do enunciado.	INDEFERIDO.	-
40 - Gab.:V	E	Quando se faz um acesso cirúrgico, nossa principal preocupação deverá ser a de não lesar estruturas nobres a fim de se evitar prejuízos aos pacientes. Em Acessos Cirúrgicos ao Esqueleto Facial – Edward Ellis III – pág. 153 – Editora Santos – 2ª. Edição – 2006, fica caracterizada a preocupação com o nervo marginal da mandíbula.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:V	C	De acordo com: O passo a passo Cirúrgico na Implantodontia – da Instalação à prótese – Marco Aurélio Bianchini – pág. 33 – Editora Santos – 2008, abuso de álcool, drogas e fumo são contra-indicações definitivas.	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:V	D	De acordom com Terapêutica Medicamentosa em Odontologia – Eduardo Dias de Andrade – pág. 53 – Editora Artes Médicas – 2002, a contra-indicação é para os portadores de herpes simples ocular. Relata ainda que deverá ser usado com precaução em paciente diabéticos, hipertensos, cardiopatas, ...	INDEFERIDO.	-
46 - Gab.:V	A	Para otimizar o sucesso do tratamento o dente deve ser reimplantado dentro de 2 horas (120 minutos); as células do ligamento periodontal tornam-se irreversívelmente necróticas após essde período de tempo, segundo Princípios de Cirurgia Bucomaxilofacial de Peterson – Michael Miloro, Volume 1, pág. 394, Editora Santos, 2008	INDEFERIDO.	-
49 - Gab.:V	E	De acordo com: Cirurgia Bucomaxilofacial – Diagnóstico e Tratamento – Roberto Prado/Martha Salim – pág. 002 – Editora Medsi – 2004, A palavra assepsia tem sua origem na língua grega (a=não, sepsis=putrefação), portanto, defini-se assepsia como sendo o conjunto de medidas utilizadas para promover a destruição completa de microorganismos presentes nos instrumentais ou materiais.	INDEFERIDO	-
51 - Gab.:V	B	De acordo com Princípios de Cirurgia Bucomaxilofacial de Peterson – Michael Miloro, Volume 1, pág. 377, Editora Santos, 2008, o método de Champy tem sido usado para tratamento das fraturas de ângulo....classifica ainda como fixação funcionalmente estável (AO/ASIF).	INDEFERIDO	-
58 - Gab.:V	E	O candidato alega que a inclinação deverá ser de 14,5º, contudo em Cirurgia Ortognática para o Ortodontista – Paulo José Medeiros – pág. 18 – Editora Santos – 2ª. Edição – 2004 o valor correto é de 12º.	INDEFERIDO	-

Cargo: S37 - ANAL. SAÚDE / CIRURGIÃO DENTISTA / CIRURGIÃO DENTISTA CLINICO
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
32 - Gab.:V	B	Segundo Lindhe (2010), a opção pela técnica de Bass modificada se deve ao fato de estudos como o de Waerhaug (1981), demonstrarem que esse método de escovação promove o alcance das cerdas a uma profundidade de 1 mm subgengivalmente. Não somente sendo embasado por este autor, mas sendo a técnica de escovação dentária mais aceita e difundida mundialmente.	INDEFERIDO	
33 - Gab.:V	C	O autor Jan Lindhe é reconhecido dentro da Periodontia como um dos autores mais respeitados no assunto. Segundo esse autor a substantividade da clorexidina é descrita como de 12 horas. Em seus livros - *Tratado de periodontia clínica e implantologia oral* (1999 e 2010) é citado: "Segundo Schiott et al(1970), a clorexidina mostra uma ação bacteriostática persistente no período de 12 horas. Ainda, segundo Tunes e Rapp (1999), no livro *Atualização em periodontia e Implantodontia* um bochecho de clorexidina promove uma redução dos níveis bacterianos por um período de até 12 horas.	INDEFERIDO	
34 - Gab.:V	D	Pacientes relataram que o uso de escovas interproximal é mais fácil que o uso do fio dental. Também a percepção da eficácia foi melhor para as escovas interdentais (Lindhe, 2010).	INDEFERIDO	
35 - Gab.:V	D	De acordo com Peterson e cols. (2000 – pág. 450 e 454) a microcirculação do osso e a taxa de metabolismo ósseo são reduzidas após a radioterapia, impossibilitando o auto-reparo em caso de manipulação óssea (como numa exodontia), levando a uma incidência elevada de osteorradionecrose. Existe a recomendação do uso de antibióticos sistêmicos e oxigenoterapia hiperbárica para tentar reduzir a incidência dessa complicação.	INDEFERIDO	
36 - Gab.:V	D	Segundo Malamed (2001 – pág. 173, 174 e 188) a técnica do bloqueio do nervo mentoniano "é usada basicamente para procedimentos nos tecidos moles da boca, como sutura de lacerações e biópsias..." O mesmo refere que o bloqueio do nervo alveolar inferior causa uma grande área anestesiada com desconforto considerável, desnecessária para procedimentos localizados. "Uma alternativa para anestesiar os tecidos moles anteriores ao primeiro molar seria o bloqueio do nervo mentoniano".	INDEFERIDO	
37 - Gab.:V	C	Segundo Malamed (2001 – pág. 33) Os vasoconstrictores retardam a absorção do anestésico local, entre outras funções. O termo latência é um período silencioso entre o estímulo e resposta (Dicionário médico PDAMED). É o tempo que um medicamento demora para ter seu efeito iniciado, de acordo com a literatura médica, odontológica e farmacêutica.	INDEFERIDO	
39 - Gab.:V	A	Segundo Prado e Salim (2004 – pág. 108 e 109) a compressão do foco hemorrágico com compressas de gaze (tamponamento) é o primeiro e mais pronto agente hemostático e visa auxiliar os mecanismos hemostáticos naturais, de acordo com Peterson e cols. (2000 – pág. 49). O uso de soluções hemostáticas somente são usadas quando as manobras básicas de hemostasia não obtêm sucesso.	INDEFERIDO	
42 - Gab.:V	A	Segundo Mezzomo E. (2006), a liberação de flúor a partir dos cimentos de ionômero de vidro é maior durante a pesa do material e vai diminuindo gradativamente após essa etapa. Sendo assim, a liberação ocorre **principalmente** nas primeiras 24 hs.	INDEFERIDO	
43 - Gab.:V	A	De acordo com Prado e Salim (2004 – pág. 98) "o nervo mentoniano é um ramo terminal do nervo alveolar inferior, emergindo do forame mentoniano	INDEFERIDO	

		próximo aos ápices dos pré-molares inferiores, sendo responsável pela inervação sensitiva dos tecidos moles da região vestibular, lábio inferior e mento até a linha média da mandíbula". Segundo Malamed (2001 – pág. 173, 174 e 188) a técnica do bloqueio do nervo mentoniano "é usada basicamente para procedimentos nos tecidos moles da boca, como sutura de lacerações e biópsias..." A difusão do anestésico pode causar a anestesia pulpar dos pré-molares, mas não é considerada a técnica ideal e intencional.		
44 - Gab.:V	E	Não há outra resposta cabível senão a letra E. todas as outras eram incorretas. Segundo Mezzomo, E. (2006), a análise das propriedades biológicas dos agentes cimentantes são fundamentais para sua escolha.	INDEFERIDO	
46 - Gab.:V	D	Segundo Peterson e cols. (2000 – pág.272 e 273) acredita-se que a alveolite seja causada por atividade fibrinolítica no alvéolo em decorrência de infecções subclínicas, levando a um atraso na cicatrização e exposição do osso alveolar. O simples deslocamento do coágulo causaria hemorragia com posterior formação de um novo coágulo. Não se observam os sinais clássicos das infecções, nem supuração, por isso o uso de antibiótico não é mandatório. O tratamento consiste em aliviar a dor do paciente durante o período de cicatrização, realizar limpezas delicadas do alvéolo, não devendo realizar curetagens no alvéolo, pois aumenta a área de osso exposto e a dor.	INDEFERIDO	
47 - Gab.:V	B	A questão E seria "A utilização do fórceps 222 pode não ser bastante útil"	DEFERIDO	ANULADA
48 - Gab.:V	B	Nos casos de autotransplante dentário o reestabelecimento do ligamento periodontal é melhor obtido com o uso de fio de nylon e resina. A estabilização aplicada ao dente não necessita ser absolutamente rígida, pois isso pode predispor à anquilose e o tempo de fixação é de 4 semanas, podendo ser necessário mais tempo dependendo do processo de cicatrização e do tamanho da raiz do dente transplantado (Peterson e cols., 2000; Andreasen e Andreasen, 2001; Andreasen e cols. 2007). A radiografia lateral de mandíbula não é uma boa opção devido a distorção da imagem produzida, ficando impossibilitada a correta medição da distância mésio-distal do dente a ser tranplantado e do alvéolo receptor. A radiografia cefalométrica de perfil produz menor distorção (Freitas, 2004).	INDEFERIDO	
49 - Gab.:V	C	O dente referido na questão encontrava-se com a coroa abaixo da junção amelocementária, estando portanto totalmente incluso o que impossibilita a ocorrência de pericoronarite.	INDEFERIDO	
50 - Gab.:V	E	De acordo com Peterson e cols. (2000 – pág. 182) a incisão em Y é útil no palato para acesso adequado na remoção de toro palatino.	INDEFERIDO	
51 - Gab.:V	D	A proximidade com o seio maxilar pode acarretar a perfuração do seio maxilar durante a remoção do dente, não durante o movimento de impulsão que é um movimento delicado. Forças rotacionais não são usadas nos molares maxilares. O uso incorreto do movimento de cunha (no sentido apical) das alavancas que pode causar a impulsão de dentes ou raízes para dentro do seio maxilar (Peterson e cols., 2000 – pág. 182; Prado e Salim, 2004 – pág. 136)	INDEFERIDO	
53 - Gab.:V	B	Não existe formação de camada híbrida em esmalte, sendo a resposta B a única correta.	INDEFERIDO	
54 - Gab.:V	C	A questão era qual das substâncias funciona como antioxidante das soluções anestésicas e não se todas as soluções possuem antioxidantes. Quando o antioxidante está presente a substância é o bissulfito de sódio (Malamed, 2001).	INDEFERIDO	
58 - Gab.:V	A	Segundo Pegoraro (2002) e Mezzomo (2006) entre outros autores	INDEFERIDO	

		consagrados, a conservação da estrutura dentária é uma das principais vantagens das próteses adesivas visto que o desgaste é restrito a área de esmalte.		
59 - Gab.:V	A	Qualquer procedimento que ocorre abaixo da margem gengival é subgengival, isto é, abaixo da margem gengival. Sendo assim, pode invadir ou não o espaço biológico periodontal (deWall & Castellucci(1993); Mezzomo E. (2006), sendo a opção A a correta.	INDEFERIDO	
60 - Gab.:V	E	O fio de cat gut (ou cate gute) é um outro tipo de fio reabsorvível, mas não existe fio cat gut de seda nem cat gut de nylon. E dentre as opções não havia cat gut (Peterson e cols., 2000; Prado e Salim, 2004)	INDEFERIDO	

Cargo: S38 - ANAL. SAÚDE / CIRURGIÃO DENTISTA / CIRURGIÃO DENTISTA ENDODONTISTA
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
31 - Gab.:V	C	Segundo Leonardo M.(1998), 3ª. ed., p. 63, com a técnica de pulpotomia, objetiva-se excisar a parte mais comprometida ou toda a parte comprometida do tecido pulpar, preservando-se a vitalidade do tecido remanescente . A biopulpectomia, segundo o mesmo autor, representa o tratamento de canais radiculares em dentes com vitalidade pulpar, referindo-se a excisão completa do tecido pulpar e não somente a parte mais comprometida deste.	INDEFERIDO	-
34 - Gab.:V	A	Segundo Leonardo, M (1998), 3ª. ed., p. 79, produtos bacterianos como endotoxinas e enzimas são fatores biológicos causadores de periapicopatias inflamatórias, não cabendo como resposta nenhuma outra alternativa referente a fatores químicos e físicos.	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:V	B	Segundo Siqueira Jr (1999), p.8: " Fibras reticulares, também chamadas de Von Korff, que se dispõem em torno dos vasos, dos odontoblastos e nos espaços intercelulares, existindo em abundancia no estoma do tecido conjuntivo frouxo da polpa dental". Dessa forma, ao se tratar de uma prova de Endodontia, não há dúvidas com relação á resposta da questão.	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:V	B	Segundo Siqueira Jr (1999), p. 147: " Em 1996, Collesi et al propõem o isolamento absoluto do campo cirúrgico com um tipo específico de lençol de borracha, além da sua fixação a nível cervical com uma resina fotopolimerizável, o que melhorou sobremaneira a qualidade do isolamento." Segundo o mesmo autor, uma das desvantagens deste tipo de isolamento é a difícil aplicação em molares.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:V	A	Não há necessidade de cobertura antibiótica preventiva, como rotina, a não ser nos pacientes descompensados, em casos de urgências ou em situações de infecções agudas ou procedimentos operatórios traumatizantes (Siqueira Jr, 1999). Essas situações são específicas e tratadas como exceções, ao passo que as sessões curtas para pacientes diabéticos são considerados como rotineiras.	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:V	A	Segundo siqueira Jr.(1999), os pacientes portadores de HIV-AIDS podem receber tratamento endodôntico desde que a doença não esteja avançada, o que inclusive exigiria a hospitalização do paciente. Portanto, não é necessária carga viral zero; se necessário, com acompanhamento médico, o paciente pode ser medicado profilaticamente para prevenção de infecções.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:V	A	Diante da necessidade da realização de um tratamento endodôntico, há perda substancial de tecido dentário para a realização das etapas de acesso e alargamento durante o preparo químico-mecânico. Vários autores podem	INDEFERIDO	-

		ratificar essa informação como Mezzomo E. (2006), Baratieri LN (2001) e Scotti & Ferrari(2002) entre outros.		
55 - Gab.:V	C	O autor Mário Roberto Leonardo em seu livro publicado em 2002, intitulado *Sistemas rotatórios em endodontia*, faz uma nítida definição do que é curativo de demora e curativo expectante. Segundo ele: "Curativo expectante é a medicação tópica entre-sessões realizada durante o tratamento de canal radicular que tem por objetivo a complementação radicular em casos de rizogênese incompleta como também do selamento apical em dentes com rizogênese incompleta."	INDEFERIDO	-

Cargo: S39 - ANAL. SAÚDE / CIRURGIÃO DENTISTA / CIRURGIÃO DENTISTA ODONTOPEDIATRIA
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
32 - Gab.:V	C	Não se pode isolar uma alternativa, mas deve-se avaliar a questão como um todo. Analisando a questão, observa-se que se trata de lesão de cárie e o potencial de reparo das estruturas dentárias. No livro Odontopediatria-prevenção – Rielson José Alves Cardoso e Elenice Aparecida Nogueira Gonçalves – página 84 - 1ª edição – Artes Médicas – 2002, especificamente no capítulo 4: **Abordagem clínica do tratamento conservador pulpar na odontopediatria contemporânea** – ciência e técnica. Os autores relatam que: "Baseados em evidências demonstradas em vários estudos, consideramos que: a dentina é um tecido vital que **apresenta** possibilidades reais de defesa frente às lesões de cárie, associada ao **grande** potencial de reparo da polpa do dente decíduo; os critérios de remoção de dentina cariada (visuais ou táteis**) não** asseguram a esterilidade da dentina; **as bactérias remanescentes não causam a progressão da lesão**; as lesões ativas de cárie dentinária **podem** ser estacionadas se isoladas do meio ambiente bucal." A letra A está errada, pois a dentina é um tecido vital que **apresenta** possibilidades reais de defesa frente às lesões de cárie. A letra B está errada, pois os critérios de remoção de dentina cariada (visuais ou táteis) **não** asseguram a esterilidade da dentina. A letra D está errada, pois as lesões ativas de cárie dentinária **podem** ser estacionadas se isoladas do meio ambiente bucal. A letra E está errada, pois a polpa do dente decíduo possui **grande** potencial de reparo.	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:V	B	A questão trata-se de agenesia dentária. No enunciado, a agenesia dentária é descrita como um fator hereditário, determinado pela maloclusão na dentição decídua e não que a agenesia dentária seja na dentição decídua. Segundo o livro Odontopediatria – Antonio Carlos Guedes Pinto – página 726 - 6ª edição – Santos Livraria Editora – 1997: "a agenesia dentária, ausência de um ou mais dentes, ocorre com freqüência muitas vezes maior que os supranumerários. **A agenesia é observada com maior freqüência nos terceiros molares** e depois em ordem nos incisivos laterais superiores, segundo pré-molares superiores ou inferiores, incisivos centrais inferiores e primeiros pré-	INDEFERIDO	-

		molares superiores.”		
37 - Gab.:V	D	“Como tratamento conservador da polpa, o capeamento pulpar indireto em dentes decíduos envolve a remoção parcial de tecido cariado, deixando-se uma camada delgada de dentina cariada contaminada sobre a área pulpar adjacente, evitando assim que ocorra a exposição da polpa, e consequentemente um tratamento pulpar mais invasivo, que representaria um outro trauma a esse tecido” “Com relação ao tipo de proteção a ser colocada sobre o remanescente dentinário cariado, o hidróxido de cálcio tem sido referendado como o material de eleição por suas características químicas (KING et al, 1965; APONTE et al, 1966; FAIRBOURN et al, 1980; NIRSCHL e AVERY, 1983; FITZGERALD e HEYS, 1991)” “Estudos longitudinais, como o de MERTZ-FAIRHURST et al, em 1998, os autores sugerem a paralisação da progressão de lesões cavitadas de cárie aos dez anos de acompanhamento, nas quais a dentina amolecida foi parcialmente removida e a restauração das cavidades realizadas com resina composta.” (Odontopediatria-prevenção – Rielson José Alves Cardoso e Elenice Aparecida Nogueira Gonçalves – páginas 72 e 74 - 1ª edição – Artes Médicas – 2002)	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:V	B	Segundo Maria Salete Nahás P. Corrêa, no livro Odontopediatria na primeira infância (1ª edição – Santos Livraria Editora – 1999) página 392: “o estabelecimento de hábitos de limpeza **por volta dos 12 meses** de idade aumenta sensivelmente a chance de a criança apresentar-se livre de cárie aos **3 anos** de idade”	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:V	E	O enunciado da questão indaga sobre o que **pode** ocorrer na **estrutura** do permanente, quando um traumatismo (intrusão) ocorre sobre o dente decíduo, e não afirmar que todo tipo de intrusão, causa, com certeza, hipoplasia. “Muitas vezes, quando um traumatismo sobre o dente decíduo provoca intrusão acentuada, pode lesar a estrutura dentária do permanente, causando hipoplasia, geralmente visível após a erupção”. (Odontopediatria – Antonio Carlos Guedes Pinto – página 652 - 6ª edição – Santos Livraria Editora – 1997) A letra A (dilaceração radicular) ocorre nos casos de intrusão mais severa, porém não consiste em uma lesão na estrutura do permanente, como foi pedido no enunciado.	INDEFERIDO	-
51 - Gab.:V	E	“No Brasil foi observada uma prevalência de 84% de gengivite em crianças de 1 a 5 anos, ou ainda de 98% em crianças com dentição decídua” (Fundamentos de Odontologia: Odontopediatria – Guedes-Pinto, Bönecker e Rodrigues – página 156 - Livraria Santos Editora – 2009) A questão foi embasada nesta referência bibliográfica. Este autor relata em seu livro apenas dois estudos realizados no Brasil. O enunciado refere-se a um estudo realizado no Brasil em crianças com dentição decídua e não especificamente crianças de 1 a 5 anos de idade.	INDEFERIDO	-
52 - Gab.:V	E	A doença cárie não pode ser entendida como sua principal seqüela, a lesão de cárie. Trata-se de uma doença infecciosa de etiologia multifatorial e, como tal, as etapas descritas na alternativa E são imprescindíveis não somente	INDEFERIDO	-

		para o fechamento do correto diagnóstico, bem como, para o manejo e classificação de risco do paciente à mesma. Segundo o livro Fundamentos de Odontologia: Odontopediatria – Guedes-Pinto, Bönecker e Rodrigues – página 141 - Livraria Santos Editora – 2009, o autor cita: "Além dos métodos considerados tradicionais no diagnóstico de lesões de cárie, outros têm sido desenvolvidos e avaliados, na tentativa de favorecer a identificação dos sinais da lesão em estágios iniciais. Diagnóstico de cárie - etapas: - Anamnese (**história médica**, fatores socioeconômicos, uso de medicamentos) - Hábitos de higiene (**índice de placa**, índice de sangramento gengival, instrumentos utilizados) - **Hábitos dietéticos** (alimentos e guloseimas, horário de consumo, frequência de consumo) - Exames clínico e radiográfico (**presença de lesões e restaurações**, atividade das lesões) - Exames complementares (**fluxo salivar**, contagem de microorganismos)."		
54 - Gab.:V	D	Segundo o livro Odontopediatria – Antonio Carlos Guedes Pinto – página 633 - 6ª edição – Santos Livraria Editora – 1997, no capítulo Lesões Traumáticas em Dentes Decíduos e Permanentes Jovens, no tópico Epidemiologia, o autor relata que: "Vários trabalhos foram realizados no intuito de avaliar a etiologia, incidência, ocorrência e predisposição dos traumatismos dentais. Os autores são unânimes em relatar que a proporcionalidade em relação ao sexo foi de dois meninos para uma menina acidentada e que o grande número de lesões traumáticas ocorreram entre 8 e 11 anos de idade, sendo que 40% das crianças traumatizadas sofreram mais de uma vez o traumatismo dental. A maioria dos casos envolvem os incisivos centrais superiores, sendo responsável por 70% dos dentes traumatizados e um terço desses dentes apresentavam a raiz parcialmente desenvolvida no momento do acidente (Prokopowitsch e Moura)"	INDEFERIDO	-
55 - Gab.:V	C	Maria Salete Nahás P. Corrêa cita: "Lima, em 1992, lembra que o controle da placa bacteriana pelo uso de escova e fio dentais é problemático pela limitação do paciente referente à sua irresponsabilidade e também à dificuldade do aprendizado pelo desenvolvimento motor deficiente. Em função disto, o autor divide a escovação em quatro períodos de aprendizado: 1º período: erupção dos primeiros dentes. A criança é totalmente passiva na escovação e depende da execução dos pais. Sua importância é relativa, pois os pais não obtêm limpeza satisfatória pela falta de colaboração dos pacientes. **Neste período, a prevenção baseia-se no controle da alimentação**, já que o paciente é totalmente dependente da mãe." (Odontopediatria na primeira infância – Maria Salete Nahás P. Corrêa – página 391 - 1ª edição – Santos Livraria Editora – 1999	INDEFERIDO	-
56 - Gab.:V	A	"Crianças em fase escolar e adolescentes podem receber alguns cuidades que dificultem o traumatismo dentário: ortodontia interceptativa para casos de protrusão de incisivos superiores e protetores bucais para as que praticam esporte assiduamente."	INDEFERIDO	-

		(Odontopediatria na primeira infância – Maria Salete Nahás P. Corrêa – página 546 - 1ª edição – Santos Livraria Editora – 1999)		
57 - Gab.:V	B	" Em seus artigos de atualização sobre os cimentos de ionômero de vidro, SWIFT Jr., em 1988, e DUARTE et al. em 1990, fazem uma revisão da literatura existente na época e salientam as duas vantagens principais dos cimentos de ionômero de vidro: liberação de flúor, conferindo-lhes um efeito cariostático e adesão às estruturas dentárias. Relatam também, as desvantagens destes cimentos, que são menos estéticos que as resinas compostas, são opacos e difíceis de polir, e muito sensíveis á técnica de inserção na cavidade. São sensíveis à umidade e à desidratação ao longo de sua vida útil. Porém, como apresentam **propriedades físicas de maior resistência** à abrasão, **à compressão** e menor solubilidade e capacidade de diminuir ou eliminar a sensibilidade em dentes com lesões de erosão e abrasão, tiveram ampliadas suas aplicações, sendo indicados para restaurações provisórias, confecção de núcleos de preenchimento, restaurações definitivas em região cervical, cavidade tipo túnel, dentes decíduos, cimentação de próteses, bandas, braquetes e como selante de fórmulas e fissuras." (Odontopediatria-prevenção - Rielson José Alves Cardoso e Elenice Aparecida Nogueira Gonçalves – página 31 - 1ª edição – Artes Médicas – 2002)	INDEFERIDO	-

Cargo: S40 - ANAL. SAÚDE / CIRURGIÃO DENTISTA / CIRURGIÃO DENTISTA PERIODONTISTA
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
32 - Gab.:V	C	Segundo Carranza, em seu livro Periodontia Clínica, 10ª edição, ano 2007, página 913: "a técnica da gengivectomia **pode** ser executada para as seguintes indicações: eliminação de bolsas supra-ósseas, independentemente de sua profundidade, se a parede da bolsa for fibrosa e firme; eliminação de hipertrofias gengivais; **eliminação de abscessos periodontais supra-ósseos.** As contra-indicações à gengivectomia incluem: a necessidade de cirurgia óssea ou o exame da forma e morfologia ósseas; situações nas quais a base da bolsa esteja apical à junção mucogengival; considerações estéticas, particularmente na maxila anterior.**"**	INDEFERIDO	-
33 - Gab.:V	E	Tetsuo Saito, no livro Preparos Dentais Funcionais em Prótese Fixa**,** 1ª edição, Quintessence Editora – 1994, na página 70, diz que "A análise da literatura demonstra uma grande variação no intervalo de tempo a ser respeitado entre o ato cirúrgico e o preparo final do dente. Este tempo de espera varia entre os diferentes autores, provavelmente, devido aos diferentes modelos biológicos empregados para pesquisa. O problema maior que ocorre após qualquer intervenção cirúrgica é saber quando o protesista poderá intervir. Este intervalo de tempo está relacionado com o tempo que demora a reparação dos tecidos envolvidos no ato cirúrgico. A estabilidade dimensional do periodonto só é alcançada após a maturação final dos tecidos. **A maturação final dos tecidos ocorre num prazo de cerca de 60 dias**"	INDEFERIDO	-

36 - Gab.:V	D	Na letra D, onde se lê: osso alveolar, leia-se: sulco gengival. Erro de digitação.	DEFERIDO	ANULADA
41 - Gab.:V	A	Carranza, no livro Periodontia Clínica, 10ª edição, página 1201, 2007, relata que: "o primeiro ano após a terapia periodontal é importante em termos de doutrinação do paciente para um plano de retorno e reforço das técnicas de higiene oral. Além disso, talvez leve vários meses para se avaliar precisamente os resultados de alguns procedimentos cirúrgicos periodontais. Consequentemente, algumas áreas talvez tenham que ser retratadas devido aos resultados não serem ideais. Além disso, no primeiro ano, o paciente frequentemente apresenta fatores etiológicos que podem não ter sido observados, e talvez esteja mais receptivo ao tratamento nesta primeira etapa. Por essas razões **o intervalo da consulta de retorno para pacientes no primeiro ano de tratamento, não deve ser maior que três meses**".	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:V	C	"O **cemento acelular afibrilar (CAA)**, que não contém células nem fibras colágenas intrínsecas ou extrínsecas, apenas substância fundamental mineralizada. **É produzido por cementoblastos e é encontrado como cemento coronal em humanos**." "A perda da porção cervical do epitélio reduzido do esmalte no momento da erupção do dente pode colocar em contato **porções de esmalte maduro com tecido conjuntivo, que irá então depositar sobre o esmalte um tipo de cemento afibrilar e acelular"** (Periodontia Clínica – Carranza, Newman, Takei & Klokkevold – página 75 - 10ª edição – Elsevier Editora Ltda – 2007) Lindhe ainda acrescenta que: "**O cemento radicular** é um tecido mineralizado especializado que **reveste as superfícies radiculares e, ocasionalmente, pequenas porções das coroas dos dentes**" (Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral - Lindhe, Lang & Karring- página 632 - 5ª edição- Editora Guanabara Koogan – 2009) O cemento acelular com fibras extrínsecas (CAFE) – letra A – é produzido por cementoblastos e fibroblastos ((Periodontia Clínica – Carranza, Newman, Takei & Klokkevold – página 75 e 76 - 10ª edição – Elsevier Editora Ltda – 2007). Este cemento localiza-se "nas porções **coronárias** e média **da raiz**", segundo Lindhe (2009) ou "em humanos, é encontrado principalmente no terço cervical das raízes, embora possa estender-se mais apicalmente", segundo Carranza (Periodontia Clínica – Carranza, Newman, Takei & Klokkevold – página 76 - 10ª edição – Elsevier Editora Ltda – 2007). O termo coronal do enunciado não tem relação com porção coronária da raiz. O cemento celular misto estratificado (CCME) – letra B - "é um co-produto de fibroblastos e cementoblastos, e, em humanos, é encontrado principalmente no terço apical das raízes e também nos ápices e em áreas de furca." (Periodontia Clínica – Carranza, Newman, Takei & Klokkevold – página 76 - 10ª edição – Elsevier Editora Ltda – 2007) e (Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral - Lindhe, Lang & Karring- página 633 - 5ª edição- Editora Guanabara Koogan – 2009) O cemento celular de fibras intrínsecas (CCFI) – letra D – " é formado por cementoblastos, e, em humanos, preenche lacunas de reabsorção (Periodontia Clínica – Carranza, Newman, Takei & Klokkevold – página 76 - 10ª edição – Elsevier Editora Ltda – 2007) e (Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral - Lindhe, Lang & Karring- página 633 - 5ª edição- Editora Guanabara Koogan – 2009).	INDEFERIDO	-

		O cemento intermediário – letra E - “constitui uma área mal definida, próxima à junção cementodentina de certos dentes que parecem conter remanescentes celulares da bainha epitelial de Hertwig aprisionados em uma substância fundamental calcificada” (Periodontia Clínica – Carranza, Newman, Takei & Klokkevold – página 76 - 10ª edição – Elsevier Editora Ltda – 2007).		
45 - Gab.:V	E	Segundo Genco (Periodontia Contemporânea – Genco, Cohen & Goldman – página 363 - 2ª edição – Santos Livraria Editora – 1997) “uma escovação completa 2 vezes ao dia, ou pelo menos a cada 12 horas, mantém sob controle a placa que pode ser alcançada. A placa que é deixada por 48 horas ou mais torna-se espesssa e reveste grande parte da superfície dental (Lang et al, 1973).	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:V	A	No livro Periodontia Clínica – Carranza, Newman, Takei & Klokkevold - 10ª edição – Elsevier Editora Ltda – 2007 – na página 1084, os autores comparam os tecidos circunjacentes da dentição natural e dos implantes orais osseointegrados e relatam que: “ embora a **interface tecido mole-pilar-implante** ofereça semelhanças impressionantes com os tecidos que circundam a dentição natural, algumas diferenças devem ser consideradas. Ao nível ósseo, a **ausência de um ligamento periodontal é a diferença marcante**”. As letras B (intima aderência dos tecidos moles) e C (aderências dos feixes de fibras do tecido conjuntivo) estão erradas, pois no implante há “ausência de feixes de fibras de tecido conjuntivo aderidos à superfície” (Periodontia Clínica – Carranza, Newman, Takei & Klokkevold – página 1085 - 10ª edição – Elsevier Editora Ltda – 2007) e no dente, as fibras do tecido conjuntivo são inseridas na superfície da raiz e não aderidas. “De acordo com sua **inserção** e a trajetória que seguem no tecido, os feixes orientados de fibras gengivais podem ser divididos” (Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral - Lindhe, Lang & Karring- página 22 - 5ª edição- Editora Guanabara Koogan – 2009) As letras D (junção cemento-esmalte como ponto de referência) e E (presença de mecanoceptores) não tem relação com a interface tecido mole-pilar-implante.	INDEFERIDO	-
53 - Gab.:V	E	O termo “doença periodontal” é um termo genérico, utilizado para definir as doenças e condições que afetam o periodonto. Em 1999, no International Workshop for the Classification of the Periodontal Diseases organizado pela American Academy of Periodontology (APP) apresentou o sistema de classificação global mais recente e internacionalmente aceito. A classificação das doenças e condições periodontais são divididas em doenças gengivais, periodontite crônica, periodontite agressiva, periodontite com manifestações de doenças sistêmicas, doenças periodontais necrosantes, abscessos do periodonto, periodontite associada a lesões endodônticas e deformidades e condições de desenvolvimento ou adquiridas. No livro: Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral - Lindhe, Lang & Karring- página 552 - 5ª edição- Editora Guanabara Koogan – 2009, o autor descreve o sangramento à sondagem: “ a sonda periodontal é inserida no fundo da bolsa gengival/periodontal aplicando-se uma força leve e movendo-a suavemente ao redor da superfície do dente (raiz). **Se o sangramento à sondagem é “positivo”** por essa instrumentação, **o sítio examinado é**	INDEFERIDO	-

		considerado inflamado".		
56 - Gab.:V	C	"O desenvolvimento da gengivite tem sido estudado extensivamente em um sistema modelo chamado de gengivite experimental, descrito inicialmente por Löe et al (1965) e Theilade et al (1966). A transição para a **gengivite** é evidenciada por alterações inflamatórias e é acompanhada primeiramente pelo aparecimento de **bastonetes e filamentos gram-negativos e, depois, de espiroquetas e microorganismos móveis."** (Periodontia Clínica – Carranza, Newman, Takei & Klokkevold – página 156 - 10ª edição – Elsevier Editora Ltda – 2007). "As alterações microbianas durante a doença podem ser identificadas: de gram-positiva para gram-negativa; de cocos para bastonetes; de organismos imóveis para móveis; de anaeróbios facultativos para anaeróbios obrigatórios e de espécies fermentadoras para proteolíticas". (Periodontia Clínica – Carranza, Newman, Takei & Klokkevold – página 157 - 10ª edição – Elsevier Editora Ltda – 2007).	INDEFERIDO	-

Cargo: S41 - ANAL. SAÚDE / CIRURGIÃO DENTISTA / CIRURGIÃO DENTISTA - DENTISTICA
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
44 - Gab.:V	A	A polpa dentária também é um dos componentes do sistema estomatognático, portanto, podendo ser considerado um tecido bucal. Da mesma forma, o cimento de policarboxilato de zinco também é biocompatível com os demais tecidos presentes na cavidade oral. Não existe qualquer outra possibilidade de resposta senão a alternativa A.	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:V	D	Questão em duplicidade. Será considerada a questão 51	DEFERIDO	ANULADA
51 - Gab.:V	D	Será considerada a questão 51	INDEFERIDO	-
55 - Gab.:V	A	Na questão o termo composição está colocado no sentido de compor, confeccionar. Além do mais, a única opção em que os dois itens são solventes é a letra A. Em provas de conhecimento específico torna-se desnecessário a colocação de alguns termos visto que é imprescindível o conhecimento dos materiais para o entendimento da questão.	INDEFERIDO	-
60 - Gab.:V	A	Segundo Baratieri LN (2001), 1ª. ed, p.549, as restaurações do tipo onlay em cerâmica pura apresentam uma inerente fragilidade antes de serem cimentadas. O autor considera inclusive ser uma desvantagem o fato de o ajuste oclusal só poder ser realizado após a cimentação da restauração, o que pode implicar na remoção da camada superficial da porcelana glazeada.	INDEFERIDO	-

Cargo: S42 - ANAL. SAÚDE / ENFERMEIRO / ENFERMEIRO
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
31 - Gab.:V	A	A argumentação refere-se a questão número 32. Não houve questionamento da questão 31	INDEFERIDO	-
32 - Gab.:W	A	A localização do cateter no atrio direito não é indicada devido a complicações abaixo descritas. Cabe ressaltar que muitas argumentações foram referentes	INDEFERIDO	-

		a outros tipos de cateteres centrais, os quais diferem nas indicações e localização, do cateter arguído na questão da prova, ou seja, o cateter central de inserção periférica. Segundo Knobel (2006) o posicionamento mais adequado do cateter venoso central de **inserção periférica corresponde:** "A ponta do cateter é abaixo da junção da veia cava superior, portanto **dentro** da **mesma**. Cateteres posicionados **dentro** do **átrio direito** devem ser tracionados pelo enfermeiro, conforme o número de centímetros definido na avaliação do radiologista para **posicionamento** na **veia cava superior.**"p.212 O Manual de Procedimentos e cuidados especiais do INCA, também indica a mesma localização e apresenta a ilustração do Boston Scientic Corporation (2002), com a posição da ponta em veia cava superior, além de complementar com texto escrito o posicionamento na veia cava superior de cateteres centrais de inserção periférica. Ainda alerta, o seguinte: que a progressão do cateter para **dentro** do átrio direito pode causar arritmias cardíacas relacionadas à excitabilidade da parede miocárdica.p.582 Cid M David (2004), refere que a localização ideal da ponta do cateter,em seu livro texto Medicina Intensiva (AMIB), a seguinte afirmação: "...recomenda-se que esteja localizada na desembocadura da veia cava superior para o átrio direito, a fim de diminuir complicações como arritmia e endocardite." p.244 Outro questionamento é que a inserção do cateter é um procedimento médico e não de enfermagem. Na Resolução COFEN 258/2001 artigo1 diz: " É lícito ao enfermeiro a inserção de cateter periférico central" Conclui-se que a referência bibliográfica está de acordo com o gabarito da questão.		
32 - Gab.:X	B	A localização do cateter no atrio direito não é indicada devido a complicações abaixo descritas. Cabe ressaltar que muitas argumentações foram referentes a outros tipos de cateteres centrais, os quais diferem nas indicações e localização, do cateter arguído na questão da prova, ou seja, o cateter central de inserção periférica. Segundo Knobel (2006) o posicionamento mais adequado do cateter venoso central de **inserção periférica corresponde:** "A ponta do cateter é abaixo da junção da veia cava superior, portanto **dentro** da **mesma**. Cateteres posicionados **dentro** do **átrio direito** devem ser tracionados pelo enfermeiro, conforme o número de centímetros definido na avaliação do radiologista para **posicionamento** na **veia cava superior.**"p.212 O Manual de Procedimentos e cuidados especiais do INCA, também indica a mesma localização e apresenta a ilustração do Boston Scientic Corporation (2002), com a posição da ponta em veia cava superior, além de complementar com texto escrito o posicionamento na veia cava superior de cateteres centrais de inserção periférica. Ainda alerta, o seguinte: que a progressão do cateter para **dentro** do átrio direito pode causar arritmias cardíacas relacionadas à excitabilidade da parede miocárdica.p.582	INDEFERIDO	-

		Cid M David (2004), refere que a localização ideal da ponta do cateter,em seu livro texto Medicina Intensiva (AMIB), a seguinte afirmação: "...recomenda-se que esteja localizada na desembocadura da veia cava superior para o átrio direito, a fim de diminuir complicações como arritmia e endocardite." p.244 Outro questionamento é que a inserção do cateter é um procedimento médico e não de enfermagem. Na Resolução COFEN 258/2001 artigo1 diz: " É lícito ao enfermeiro a inserção de cateter periférico central" Conclui-se que a referência bibliográfica está de acordo com o gabarito da questão.		
32 - Gab.:V	D	A localização do cateter no atrio direito não é indicada devido a complicações abaixo descritas. Cabe ressaltar que muitas argumentações foram referentes a outros tipos de cateteres centrais, os quais diferem nas indicações e localização, do cateter arguído na questão da prova, ou seja, o cateter central de inserção periférica. Segundo Knobel (2006) o posicionamento mais adequado do cateter venoso central de **inserção periférica corresponde:** "A ponta do cateter é abaixo da junção da veia cava superior, portanto **dentro** da **mesma**. Cateteres posicionados **dentro** do **átrio direito** devem ser tracionados pelo enfermeiro, conforme o número de centímetros definido na avaliação do radiologista para **posicionamento** na **veia cava superior.**"p.212 O Manual de Procedimentos e cuidados especiais do INCA, também indica a mesma localização e apresenta a ilustração do Boston Scientic Corporation (2002), com a posição da ponta em veia cava superior, além de complementar com texto escrito o posicionamento na veia cava superior de cateteres centrais de inserção periférica. Ainda alerta, o seguinte: que a progressão do cateter para **dentro** do átrio direito pode causar arritmias cardíacas relacionadas à excitabilidade da parede miocárdica.p.582 Cid M David (2004), refere que a localização ideal da ponta do cateter,em seu livro texto Medicina Intensiva (AMIB), a seguinte afirmação: "...recomenda-se que esteja localizada na desembocadura da veia cava superior para o átrio direito, a fim de diminuir complicações como arritmia e endocardite." p.244 Outro questionamento é que a inserção do cateter é um procedimento médico e não de enfermagem. Na Resolução COFEN 258/2001 artigo1 diz: " É lícito ao enfermeiro a inserção de cateter periférico central" Conclui-se que a referência bibliográfica está de acordo com o gabarito da questão.	INDEFERIDO	-
33 - Gab.:X	E	Não apresentou referência bibliográfica e nem argumento contra o gabarito. O questionamento refere-se ao conteúdo programático de microbiologia e agente etiológico. O canditadato não menciona qual é o conteúdo programático sobre o qual discorda para que haja melhor compreensão do consultor.	INDEFERIDO	-
34 - Gab.:V	B	Não apresentou defesa das argumentações através de referências	INDEFERIDO	-

		bibliográficas para haver discordância do gabarito. Pelo contrário, houve concordância com o gabarito nos recursos apresentados.O termo diabetes melito está correto.		
34 - Gab.:W	D	Não apresentou defesa das argumentações através de referências bibliográficas para haver discordância do gabarito. Pelo contrário, houve concordância com o gabarito nos recursos apresentados.O termo diabetes melito está correto.	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:X	C	A argumentação refere-se a revogação da Resolução do COFEN 272/2002 sendo substituída pela Resolução do COFEN 358/ 2009,sendo que ambas dispõem sobre a sistematização da assistência de enfermagem. A Resolução do COFEN 272/2002 não foi revogada de acordo com a consulta realizada no Portal COFEN. gov.br Para maior segurança, foi realizada uma consulta no jurídico do COREN-RJ que deu a mesma informação, ou seja, que a Resolução 272 não foi revogada. Portanto, o gabarito está correto e mesmo que houvesse revogação da resolução em questão, a resposta da questão permaneceria com o mesmo gabarito.	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:W	B	A argumentação refere-se a revogação da Resolução do COFEN 272/2002 sendo substituída pela Resolução do COFEN 358/ 2009,sendo que ambas dispõem sobre a sistematização da assistência de enfermagem. A Resolução do COFEN 272/2002 não foi revogada de acordo com a consulta realizada no Portal COFEN. gov.br Para maior segurança, foi realizada uma consulta no jurídico do COREN-RJ que deu a mesma informação, ou seja, que a Resolução 272 não foi revogada. Portanto, o gabarito está correto e mesmo que houvesse revogação da resolução em questão, a resposta da questão permaneceria com o mesmo gabarito.	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:V	E	A argumentação refere-se a revogação da Resolução do COFEN 272/2002 sendo substituída pela Resolução do COFEN 358/ 2009,sendo que ambas dispõem sobre a sistematização da assistência de enfermagem. A Resolução do COFEN 272/2002 não foi revogada de acordo com a consulta realizada no Portal COFEN. gov.br Para maior segurança, foi realizada uma consulta no jurídico do COREN-RJ que deu a mesma informação, ou seja, que a Resolução 272 não foi revogada. Portanto, o gabarito está correto e mesmo que houvesse revogação da resolução em questão, a resposta da questão permaneceria com o mesmo gabarito.	INDEFERIDO	-
36 - Gab.:W	C	No Brasil, as diretrizes para o controle e tratamento da tuberculose são traçadas pelo Ministério da Saúde. Assim, seguindo as orientações do Manual Técnico de Controle de Tuberculose (2002) no que diz respeito a administração do esquema medicamentoso para o tratamento de tuberculose: “deverá ser administrada de **preferência** em uma **única tomada** em **jejum** ou, em caso de **intolerância digestiva**, junto com uma **refeição**.” p.29. A informação tambem é encontrada no Guia de Vigilância Epidemiológica p. 742 e no Tuberculose Guia de Vigilância Epidemiológica p19. Conforme a orientação do Ministério da Saúde não há discordância com o gabarito.	INDEFERIDO	-
36 - Gab.:X	D	No Brasil, as diretrizes para o controle e tratamento da tuberculose são traçadas pelo Ministério da Saúde. Assim, seguindo as orientações do Manual Técnico de Controle de Tuberculose (2002) no que diz respeito a administração do esquema medicamentoso para o tratamento de tuberculose:	INDEFERIDO	-

		“deverá ser administrada de **preferência** em uma **única tomada** em **jejum** ou, em caso de **intolerância digestiva**, junto com uma **refeição**.” p.29. A informação tambem é encontrada no Guia de Vigilância Epidemiológica p. 742 e no Tuberculose Guia de Vigilância Epidemiológica p19. Conforme a orientação do Ministério da Saúde não há discordância com o gabarito.		
36 - Gab.:V	A	No Brasil, as diretrizes para o controle e tratamento da tuberculose são traçadas pelo Ministério da Saúde. Assim, seguindo as orientações do Manual Técnico de Controle de Tuberculose (2002) no que diz respeito a administração do esquema medicamentoso para o tratamento de tuberculose: “deverá ser administrada de **preferência** em uma **única tomada** em **jejum** ou, em caso de **intolerância digestiva**, junto com uma **refeição**.” p.29. A informação tambem é encontrada no Guia de Vigilância Epidemiológica p. 742 e no Tuberculose Guia de Vigilância Epidemiológica p19. Conforme a orientação do Ministério da Saúde não há discordância com o gabarito.	INDEFERIDO	-
37 - Gab.:W	E	O Código de Ética dos profissionais de enfermagem no ato de suas responsabilidades devem assegurar ao cliente uma assistência livre de danos decorrentes de imperícia, negligência ou imprudência no seu artigo 16. Coimbra e Cassiani(2001) no artigo publicado na Revista Latino Americana de Enfermagem conceitua que negligência é falta de diligência incluindo desleixo, descuido, preguiça, podendo resultar da falta de observação dos deveres que as condutas exigem caracterizando -se por inércia, desatenção, passividade, descuido, sempre de caráter omisso No caso de imperícia caracteriza-se por falta de habilidade técnica e conhecimento e por último a imprudência é a atuação impulsiva e precipitada. Houve por parte dos recursos apresentados várias interpretações, até pessoais e subjetivas desses conceitos sendo que o exemplo da questão: de não administrar a medicação no horário previsto foi interpretado e considerado ora como imperícia, ora como imprudência e negligência em diferentes recursos. Conforme, as definições dos termospelo método científico o ato de não fazer a medicação no horário previsto caracteriza-se por descuido e desatenção. Logo, o profissional presta assistência de enfermagem ao paciente com negligência. Devido ser um exemplo e uma interpretação do conceito, a Comissão de Ética do COREN-RJ foi consultada e definiu o ato como negligência, confirmando o gabarito e a interpretação correta do conceito.	INDEFERIDO	-
37 - Gab.:X	A	O Código de Ética dos profissionais de enfermagem no ato de suas responsabilidades devem assegurar ao cliente uma assistência livre de danos decorrentes de imperícia, negligência ou imprudência no seu artigo 16. Coimbra e Cassiani(2001) no artigo publicado na Revista Latino Americana de Enfermagem conceitua que negligência é falta de diligência incluindo desleixo, descuido, preguiça, podendo resultar da falta de observação dos deveres que as condutas exigem caracterizando -se por inércia, desatenção, passividade, descuido, sempre de caráter omisso No caso de imperícia caracteriza-se por falta de habilidade técnica e conhecimento e por último a imprudência é a atuação impulsiva e precipitada. Houve por parte dos recursos apresentados várias interpretações, até pessoais e subjetivas desses conceitos sendo que o exemplo da questão: de não administrar a medicação no horário previsto foi interpretado e considerado ora como imperícia, ora como imprudência e negligência em	INDEFERIDO	-

		diferentes recursos. Conforme, as definições dos termospelo método científico o ato de não fazer a medicação no horário previsto caracteriza-se por descuido e desatenção. Logo, o profissional presta assistência de enfermagem ao paciente com negligência. Devido ser um exemplo e uma interpretação do conceito, a Comissão de Ética do COREN-RJ foi consultada e definiu o ato como negligência, confirmando o gabarito e a interpretação correta do conceito.		
37 - Gab.:V	C	O Código de Ética dos profissionais de enfermagem no ato de suas responsabilidades devem assegurar ao cliente uma assistência livre de danos decorrentes de imperícia, negligência ou imprudência no seu artigo 16. Coimbra e Cassiani(2001) no artigo publicado na Revista Latino Americana de Enfermagem conceitua que negligência é falta de diligência incluindo desleixo, descuido, preguiça, podendo resultar da falta de observação dos deveres que as condutas exigem caracterizando -se por inércia, desatenção, passividade, descuido, sempre de caráter omisso No caso de imperícia caracteriza-se por falta de habilidade técnica e conhecimento e por último a imprudência é a atuação impulsiva e precipitada. Houve por parte dos recursos apresentados várias interpretações, até pessoais e subjetivas desses conceitos sendo que o exemplo da questão: de não administrar a medicação no horário previsto foi interpretado e considerado ora como imperícia, ora como imprudência e negligência em diferentes recursos. Conforme, as definições dos termospelo método científico o ato de não fazer a medicação no horário previsto caracteriza-se por descuido e desatenção. Logo, o profissional presta assistência de enfermagem ao paciente com negligência. Devido ser um exemplo e uma interpretação do conceito, a Comissão de Ética do COREN-RJ foi consultada e definiu o ato como negligência, confirmando o gabarito e a interpretação correta do conceito.	INDEFERIDO	-
38 - Gab.:W	E	Não apresentou referência bibliográfica para defender a argumentação que o empiema é uma complicação decorrente do clampeamento de tórax. Não há necessidade de definir os termos existentes na questão e sim apresentar defesa do recurso. A complicação mais grave de um dreno de tórax é o pneumotórax hipertensivo devido a prática do clampeamento por tempo indeterminado segundo Knobel, 2006p.171	INDEFERIDO	-
38 - Gab.:X	A	Não apresentou referência bibliográfica para defender a argumentação que o empiema é uma complicação decorrente do clampeamento de tórax. Não há necessidade de definir os termos existentes na questão e sim apresentar defesa do recurso. A complicação mais grave de um dreno de tórax é o pneumotórax hipertensivo devido a prática do clampeamento por tempo indeterminado segundo Knobel, 2006p.171	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:V	E	Em Nelson Tratado de Pediatria(2002) relata: “ Em **crianças** muito **pequenas**, existe um pequeno **risco** de **encefalite** e morte após a vacinação 17D contra a febre amarela. A vacina 17D não deve ser administrada a **lactentes menores** de **4 meses**, porque quase todas as **complicações neurológicas** ocorrem nessa **faixa etária**.”p.995 No Guia de Vigilância Epidemiológica (2007) do Ministério da Saúde há	INDEFERIDO	-

		contra indicação da vacina para **menores** de **6 meses**, pois foram descritos raros casos de **encefalite** pós- vacinação.p.319 e 320. No Centro de Informações para viajantes (CIVES/UFRJ) afirma ser c**ontra indicação absoluta a vacina contra febre amarela para crianças com 4 mes**es **ou menos** de **idade** devido ao **risco** de **encefalite viral**. Portanto, a contra- indicação específica para essa faixa etária é o risco de encefalite, estando de acordo com o gabarito. Algumas argumentações mencionaram que várias literaturas anulam essa questão, entretanto não houve a apresentação da referência bibliográfica para análise. É necessário argumentar com dados científicos.		
40 - Gab.:W	B	Em Nelson Tratado de Pediatria(2002) relata: " Em **crianças** muito **pequenas**, existe um pequeno **risco** de **encefalite** e morte após a vacinação 17D contra a febre amarela. A vacina 17D não deve ser administrada a **lactentes menores** de **4 meses**, porque quase todas as **complicações neurológicas** ocorrem nessa **faixa etária**."p.995 No Guia de Vigilância Epidemiológica (2007) do Ministério da Saúde há **contra indicação** da vacina para **menores** de **6 meses**, pois foram descritos raros casos de **encefalite** pós- vacinação.p.319 e 320. No Centro de Informações para viajantes (CIVES/UFRJ) afirma ser c**ontra indicação absoluta a vacina contra febre amarela para crianças com 4 mes**es **ou menos** de **idade** devido ao **risco** de **encefalite viral**. Portanto, a contra- indicação específica para essa faixa etária é o risco de encefalite, estando de acordo com o gabarito. Algumas argumentações mencionaram que várias literaturas anulam essa questão, entretanto não houve a apresentação da referência bibliográfica para análise. É necessário argumentar com dados científicos.	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:X	C	Em Nelson Tratado de Pediatria(2002) relata: " Em **crianças** muito **pequenas**, existe um pequeno **risco** de **encefalite** e morte após a vacinação 17D contra a febre amarela. A vacina 17D não deve ser administrada a **lactentes menores** de **4 meses**, porque quase todas as **complicações neurológicas** ocorrem nessa **faixa etária**."p.995 No Guia de Vigilância Epidemiológica (2007) do Ministério da Saúde há **contra indicação** da vacina para **menores** de **6 meses**, pois foram descritos raros casos de **encefalite** pós- vacinação.p.319 e 320. No Centro de Informações para viajantes (CIVES/UFRJ) afirma ser c**ontra indicação absoluta a vacina contra febre amarela para crianças com 4 mes**es **ou menos** de **idade** devido ao **risco** de **encefalite viral**. Portanto, a contra- indicação específica para essa faixa etária é o risco de encefalite, estando de acordo com o gabarito. Algumas argumentações mencionaram que várias literaturas anulam essa questão, entretanto não houve a apresentação da referência bibliográfica para análise. É necessário argumentar com dados científicos.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:X	B	Whaley e Wong (2000), descreve que entre as manifestações clínicas de hipertensão intracraniana apresentadas estão a fontanela tensa e abaulada. p.879 Para Tamez e Silva (2009) o quadro clínico apresenta entre outros sinais fontanela cheia, abaulada e tensa. p.153 A fontanela deprimida sugerida em alguns recursos é manifestação de desidratação. Piva & Celiny (2006) relatam que entre as manifestações clínicas de	INDEFERIDO	-

		desidratação está a fontanela deprimida ou muito deprimida .p. 320 Desta forma fontanela deprimida não caracteriza hipertensão intracraniana.		
41 - Gab.:W	A	Whaley e Wong (2000), descreve que entre as manifestações clínicas de hipertensão intracraniana apresentadas estão a fontanela tensa e abaulada. p.879 Para Tamez e Silva (2009) o quadro clínico apresenta entre outros sinais fontanela cheia, abaulada e tensa. p.153 A fontanela deprimida sugerida em alguns recursos é manifestação de desidratação. Piva & Celiny (2006) relatam que entre as manifestações clínicas de desidratação está a fontanela deprimida ou muito deprimida .p. 320 Desta forma fontanela deprimida não caracteriza hipertensão intracraniana.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:V	D	Whaley e Wong (2000), descreve que entre as manifestações clínicas de hipertensão intracraniana apresentadas estão a fontanela tensa e abaulada. p.879 Para Tamez e Silva (2009) o quadro clínico apresenta entre outros sinais fontanela cheia, abaulada e tensa. p.153 A fontanela deprimida sugerida em alguns recursos é manifestação de desidratação. Piva & Celiny (2006) relatam que entre as manifestações clínicas de desidratação está a fontanela deprimida ou muito deprimida .p. 320 Desta forma fontanela deprimida não caracteriza hipertensão intracraniana.	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:W	D	Whaley e Wong (2000), descreve que entre as manifestações clínicas de hipertensão intracraniana apresentadas estão a fontanela tensa e abaulada. p.879 Para Tamez e Silva (2009) o quadro clínico apresenta entre outros sinais fontanela cheia, abaulada e tensa. p.153 A fontanela deprimida sugerida em alguns recursos é manifestação de desidratação. Piva & Celiny (2006) relatam que entre as manifestações clínicas de desidratação está a fontanela deprimida ou muito deprimida .p. 320 Desta forma fontanela deprimida não caracteriza hipertensão intracraniana.	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:X	E	Catapora (varicela) não é o mesmo que varíola, como menciona um dos recursos e nem doença de notificação compulsória. As opções de respostas da referida pergunta 42, deixa claro que a única doença de notificação compulsória é a opção febre amarela. A Portaria 5/2/2006 da SVS, em seu artigo primeiro dispõe: adotar a Lista Nacional de Doenças e Agravos de Notificação Compulsória, constante do Anexo 1 desta Portaria, incluindo-se de casos suspeitos ou confirmados de influenza humana por novo subtipo. A febre amarela está incluída no anexo1 da portaria. Conclusão: a doença é de notificação compulsória.	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:V	B	Catapora (varicela) não é o mesmo que varíola, como menciona um dos recursos e nem doença de notificação compulsória. As opções de respostas da referida pergunta 42, deixa claro que a única doença de notificação compulsória é a opção febre amarela. A Portaria 5/2/2006 da SVS, em seu artigo primeiro dispõe: adotar a Lista Nacional de Doenças e Agravos de Notificação Compulsória, constante do Anexo 1 desta Portaria, incluindo-se de casos suspeitos ou	INDEFERIDO	-

		confirmados de influenza humana por novo subtipo. A febre amarela está incluída no anexo1 da portaria. Conclusão: a doença é de notificação compulsória.		
43 - Gab.:V	C	Os recursos apresentam o Dicionário de Administração de Administração de Medicamentos na Enfermagem (2004) contra indicando o ibuprofeno durante a amamentação (essa é a edição que possuo desse dicionário). Na consulta do livro mencionado, de fato, está escrito exatamente a contra-indicação doseu uso na amamentação. Entretanto, o Manual de Amamentação e uso de medicamentos e outras substâncias (2010) p31 , o Manual de Pré- Natal e Puerpério (2006) p.150, A Sociedade Brasileira de Pediatria em seu site e o Banco de Leite da FIOCRUZ, todos indicam a compatibilidade da droga ibuprofeno na amamentação não a contra indicando durante a lactação. Já a amiodarona em todas as literaturas contra indicam o seu uso na amamentação. Ainda, no site da Sociedade Brasileira de Pediatria há citação de um livro chamado Medications and Mothers Milk (2004) que classifica as drogas de acordo com a sua segurança. O ibuprofeno é considerado nessa classificação como droga segura na amamentação. A doutrina majoritária e os órgãos oficiais de saúde são unanimes sobre o mesmo assunto em questão. Portanto, considero corret o gabarito fundamentado na literatura científica. OBS: Em relação ao Banco de leite do IFF/ FIOCRUZ fiz uma consulta por email e telefone dando a informação registrada acima.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:X	A	Os recursos apresentam o Dicionário de Administração de Administração de Medicamentos na Enfermagem (2004) contra indicando o ibuprofeno durante a amamentação (essa é a edição que possuo desse dicionário). Na consulta do livro mencionado, de fato, está escrito exatamente a contra-indicação doseu uso na amamentação. Entretanto, o Manual de Amamentação e uso de medicamentos e outras substâncias (2010) p31 , o Manual de Pré- Natal e Puerpério (2006) p.150, A Sociedade Brasileira de Pediatria em seu site e o Banco de Leite da FIOCRUZ, todos indicam a compatibilidade da droga ibuprofeno na amamentação não a contra indicando durante a lactação. Já a amiodarona em todas as literaturas contra indicam o seu uso na amamentação. Ainda, no site da Sociedade Brasileira de Pediatria há citação de um livro chamado Medications and Mothers Milk (2004) que classifica as drogas de acordo com a sua segurança. O ibuprofeno é considerado nessa classificação como droga segura na amamentação. A doutrina majoritária e os órgãos oficiais de saúde são unanimes sobre o mesmo assunto em questão. Portanto, considero corret o gabarito fundamentado na literatura científica. OBS: Em relação ao Banco de leite do IFF/ FIOCRUZ fiz uma consulta por email e telefone dando a informação registrada acima.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:W	E	Os recursos apresentam o Dicionário de Administração de Administração de Medicamentos na Enfermagem (2004) contra indicando o ibuprofeno durante a amamentação (essa é a edição que possuo desse dicionário). Na consulta do livro mencionado, de fato, está escrito exatamente a contra-indicação doseu uso na amamentação. Entretanto, o Manual de Amamentação e uso de medicamentos e outras substâncias (2010) p31 , o Manual de Pré- Natal e Puerpério (2006) p.150, A	INDEFERIDO	-

		Sociedade Brasileira de Pediatria em seu site e o Banco de Leite da FIOCRUZ, todos indicam a compatibilidade da droga ibuprofeno na amamentação não a contra indicando durante a lactação. Já a amiodarona em todas as literaturas contra indicam o seu uso na amamentação. Ainda, no site da Sociedade Brasileira de Pediatria há citação de um livro chamado Medications and Mothers Milk (2004) que classifica as drogas de acordo com a sua segurança. O ibuprofeno é considerado nessa classificação como droga segura na amamentação. A doutrina majoritária e os órgãos oficiais de saúde são unanimes sobre o mesmo assunto em questão. Portanto, considero corret o gabarito fundamentado na literatura científica. OBS: Em relação ao Banco de leite do IFF/ FIOCRUZ fiz uma consulta por email e telefone dando a informação registrada acima.		
44 - Gab.:W	E	A bibliografia citada é um norteador da Epidemiologia tanto na graduação de vários cursos da área biomédica como na pós- graduação, além de ser indicada para a maioria dos concursos para enfermeiro. Independente do autor citado, o conceito solicitado na questão corresponde ao conteúdo básico de saúde pública. No livro Epidemiologia, História Natural e Prevenção de doenças, os autores p. 31 afirmam que o aconselhamento genético é considerado proteção específica conforme o gabarito.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:V	C	A bibliografia citada é um norteador da Epidemiologia tanto na graduação de vários cursos da área biomédica como na pós- graduação, além de ser indicada para a maioria dos concursos para enfermeiro. Independente do autor citado, o conceito solicitado na questão corresponde ao conteúdo básico de saúde pública. No livro Epidemiologia, História Natural e Prevenção de doenças, os autores p. 31 afirmam que o aconselhamento genético é considerado proteção específica conforme o gabarito.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:X	A	A bibliografia citada é um norteador da Epidemiologia tanto na graduação de vários cursos da área biomédica como na pós- graduação, além de ser indicada para a maioria dos concursos para enfermeiro. Independente do autor citado, o conceito solicitado na questão corresponde ao conteúdo básico de saúde pública. No livro Epidemiologia, História Natural e Prevenção de doenças, os autores p. 31 afirmam que o aconselhamento genético é considerado proteção específica conforme o gabarito.	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:X	C	De acordo com a Portaria do Ministério da Saúde/ SNVS, número 272, de 8 de abril de 1998 sobre nutrição parenteral No item 8- Atribuições dos Profissionais Enfermeiros, no sub item 8.6 informa: “ **Receber** a nutrição da Farmácia e **assegurar** a sua **conservação** até a sua completa administração.” Igualmente na Resolução COFEN 277/2003, no regulamento sobre terapia nutricional descreve que uma das competências do enfermeiro é: ” Receber a solução parenteral da farmácia e **assegurar** a sua **conservação** até a completa ministração.” Desta forma, a responsabilidade do enfermeiro em recebê-la assegurando todas as etapas desse processo que envolve o seu recebimento, local de armazenamento, sua conservaçaõ em temperatura adequada na geladeira até o momento da sua administração compreende o cuidado de enfermagem em relação à conservação da nutrição parenteral . Qualquer ocorrência adversa nesse processo compromete a terapia nutricional.	INDEFERIDO	-

		O gabarito está concordando com a portaria e resolução em vigor sobre a conservação da nutrição parenteral		
45 - Gab.:W	B	De acordo com a Portaria do Ministério da Saúde/ SNVS, número 272, de 8 de abril de 1998 sobre nutrição parenteral No item 8- Atribuições dos Profissionais Enfermeiros, no sub item 8.6 informa: “ **Receber** a nutrição da Farmácia e **assegurar** a sua **conservação** até a sua completa administração.” Igualmente na Resolução COFEN 277/2003, no regulamento sobre terapia nutricional descreve que uma das competências do enfermeiro é: ” Receber a solução parenteral da farmácia e **assegurar** a sua **conservação** até a completa ministração.” Desta forma, a responsabilidade do enfermeiro em recebê-la assegurando todas as etapas desse processo que envolve o seu recebimento, local de armazenamento, sua conservaçaõ em temperatura adequada na geladeira até o momento da sua administração compreende o cuidado de enfermagem em relação à conservação da nutrição parenteral . Qualquer ocorrência adversa nesse processo compromete a terapia nutricional. O gabarito está concordando com a portaria e resolução em vigor sobre a conservação da nutrição parenteral	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:V	E	De acordo com a Portaria do Ministério da Saúde/ SNVS, número 272, de 8 de abril de 1998 sobre nutrição parenteral No item 8- Atribuições dos Profissionais Enfermeiros, no sub item 8.6 informa: “ **Receber** a nutrição da Farmácia e **assegurar** a sua **conservação** até a sua completa administração.” Igualmente na Resolução COFEN 277/2003, no regulamento sobre terapia nutricional descreve que uma das competências do enfermeiro é: ” Receber a solução parenteral da farmácia e **assegurar** a sua **conservação** até a completa ministração.” Desta forma, a responsabilidade do enfermeiro em recebê-la assegurando todas as etapas desse processo que envolve o seu recebimento, local de armazenamento, sua conservaçaõ em temperatura adequada na geladeira até o momento da sua administração compreende o cuidado de enfermagem em relação à conservação da nutrição parenteral . Qualquer ocorrência adversa nesse processo compromete a terapia nutricional. O gabarito está concordando com a portaria e resolução em vigor sobre a conservação da nutrição parenteral	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:X	D	As argumentações devem ser baseadas em referências bibliográficas para serem analisadas. Não é preciso definir o que é prova do laço nos recursos apresentados, pois a questão é sobre o seu resultado.A maior parte dos diferentes números de petéquias citados nos recursos não mencionaram a bibliografia. **De acordo com o Manual Dengue de Enfermagem(2008), do Ministério da Saúde, a prova é considerada positiva “se houver 20 ou mais petéquias em adultos.”p.8 Exatamente igual ao gabarito.** Quanto ao questionamento sobre o local da prova do laço, parto do pressuposto que o enfermeiro sabe o que é prova do laço sem haver necessidade de definição. Na prática profissional ao ser solicitado para fazer a prova do laço, o profissional não precisa perguntar aonde vai realizar a prova no paciente. A	INDEFERIDO	-

		não ser que ele não saiba o que é a prova do laço, desta forma precisa de uma orientação para realizar o procedimento.		
47 - Gab.:V	A	As argumentações devem ser baseadas em referências bibliográficas para serem analisadas. Não é preciso definir o que é prova do laço nos recursos apresentados, pois a questão é sobre o seu resultado.A maior parte dos diferentes números de petéquias citados nos recursos não mencionaram a bibliografia. **De acordo com o Manual Dengue de Enfermagem(2008), do Ministério da Saúde, a prova é considerada positiva "se houver 20 ou mais petéquias em adultos."p.8 Exatamente igual ao gabarito.** Quanto ao questionamento sobre o local da prova do laço, parto do pressuposto que o enfermeiro sabe o que é prova do laço sem haver necessidade de definição. Na prática profissional ao ser solicitado para fazer a prova do laço, o profissional não precisa perguntar aonde vai realizar a prova no paciente. A não ser que ele não saiba o que é a prova do laço, desta forma precisa de uma orientação para realizar o procedimento.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:W	C	As argumentações devem ser baseadas em referências bibliográficas para serem analisadas. Não é preciso definir o que é prova do laço nos recursos apresentados, pois a questão é sobre o seu resultado.A maior parte dos diferentes números de petéquias citados nos recursos não mencionaram a bibliografia. **De acordo com o Manual Dengue de Enfermagem(2008), do Ministério da Saúde, a prova é considerada positiva "se houver 20 ou mais petéquias em adultos."p.8 Exatamente igual ao gabarito.** Quanto ao questionamento sobre o local da prova do laço, parto do pressuposto que o enfermeiro sabe o que é prova do laço sem haver necessidade de definição. Na prática profissional ao ser solicitado para fazer a prova do laço, o profissional não precisa perguntar aonde vai realizar a prova no paciente. A não ser que ele não saiba o que é a prova do laço, desta forma precisa de uma orientação para realizar o procedimento.	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:X	D	De acordo com Knobel (2005) no capítulo 7, sobre bronquiolite aguda a recomendação para a doença determina o isolamento de contato como medida de prevenção para diminuir a transmissão intra- hospitalar. p. 67 e 68 que significa o mesmo que precaução de contato. Quanto a aspiração das vias aéreas superiores e a posição semi-sentada constituem medidas de suporte como cuidados citado pelo mesmo autor. A aspiração das vias aéreas superiores decorre da própria manifestação clínica da doença causada pelo edema e acúmulo de muco.	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:W	C	De acordo com Knobel (2005) no capítulo 7, sobre bronquiolite aguda a recomendação para a doença determina o isolamento de contato como medida de prevenção para diminuir a transmissão intra- hospitalar. p. 67 e 68 que significa o mesmo que precaução de contato. Quanto a aspiração das vias aéreas superiores e a posição semi-sentada constituem medidas de suporte como cuidados citado pelo mesmo autor. A aspiração das vias aéreas superiores decorre da própria manifestação clínica da doença causada pelo edema e acúmulo de muco.	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:W	B	O erro de digitação de apenas uma letra não invalida a questão, não tendo prejudicado a compreensão e a resposta correta da questão.	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:X	C	O erro de digitação de apenas uma letra não invalida a questão, não tendo prejudicado a compreensão e a resposta correta da questão.	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:V	E	O erro de digitação de apenas uma letra não invalida a questão, não tendo prejudicado a compreensão e a resposta correta da questão.	INDEFERIDO	-

50 - Gab.:V	C	O Ministério da Saúde informa em seu portal que uma das doenças crônicas priorizadas para a vacinação contra influenza A (H1N1) é: “obesidade grau 3-antiga **obesidade mórbida** (crianças, adolescentes e adultos)”, conferindo com o gabarito. É claro que a hipertensão arterial e hipotireoidismo são doenças crônicas, entretanto não foram incluídas nesse grupo de risco na campanha nacional de vacinação contra a gripe A. Outro questionamento infundado refere-se aos conceitos de hipertensão arterial pulmonar e cardiopatia hipertensiva com disfunção ventricular(FEVE)< 0,40, pois a primeira é uma conseqüência hemodinâmica de várias condições que levam ao aumento da pressão arterial pulmonar e a segunda decorre de complicações da hipertensão arterial, em estágio mais avançado e com lesão em órgão alvo diferindo da doença hipertensão arterial sistêmica sem complicações.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:W	E	O Ministério da Saúde informa em seu portal que uma das doenças crônicas priorizadas para a vacinação contra influenza A (H1N1) é: “obesidade grau 3-antiga **obesidade mórbida** (crianças, adolescentes e adultos)”, conferindo com o gabarito. É claro que a hipertensão arterial e hipotireoidismo são doenças crônicas, entretanto não foram incluídas nesse grupo de risco na campanha nacional de vacinação contra a gripe A. Outro questionamento infundado refere-se aos conceitos de hipertensão arterial pulmonar e cardiopatia hipertensiva com disfunção ventricular(FEVE)< 0,40, pois a primeira é uma conseqüência hemodinâmica de várias condições que levam ao aumento da pressão arterial pulmonar e a segunda decorre de complicações da hipertensão arterial, em estágio mais avançado e com lesão em órgão alvo diferindo da doença hipertensão arterial sistêmica sem complicações.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:X	A	O Ministério da Saúde informa em seu portal que uma das doenças crônicas priorizadas para a vacinação contra influenza A (H1N1) é: “obesidade grau 3-antiga **obesidade mórbida** (crianças, adolescentes e adultos)”, conferindo com o gabarito. É claro que a hipertensão arterial e hipotireoidismo são doenças crônicas, entretanto não foram incluídas nesse grupo de risco na campanha nacional de vacinação contra a gripe A. Outro questionamento infundado refere-se aos conceitos de hipertensão arterial pulmonar e cardiopatia hipertensiva com disfunção ventricular(FEVE)< 0,40, pois a primeira é uma conseqüência hemodinâmica de várias condições que levam ao aumento da pressão arterial pulmonar e a segunda decorre de complicações da hipertensão arterial, em estágio mais avançado e com lesão em órgão alvo diferindo da doença hipertensão arterial sistêmica sem complicações.	INDEFERIDO	-
51 - Gab.:W	A	O preparo e a administração de medicamentos envolve muito mais do que a técnica do procedimento, envolve aspectos éticos e legais. A administração de medicamentos é uma das maiores responsabilidades da equipe de enfermagem. A ampliação do papel do enfermeiro no processo de administração de medicamentos têm ocorrido devido a novas tecnologias de saúde e a participação de vários profissionais envolvidos no processo como o médico que prescreve, o farmacêutico que envia a medicação entre outros. Qualquer erro nesse processo pode acarretar dano ao paciente. **Fakih e cols(2009), na Revista Brasileira de Enfermagem descreve que para prevenir os eventos adversos, o enfermeiro deve conhecer modo de ação, reações adversas e interações de medicações.**	INDEFERIDO	-

		Nesse sentido, acrescenta que no artigo 47 do Código de Ética é proibido ao profissional de enfermagem ministrar medicamentos sem certificar-se da natureza das drogas que o compõem e da existência de risco para o cliente. Então, o edital está coerente, já que o enfermeiro deve saber a ação das drogas no preparo e administração.		
51 - Gab.:X	B	O preparo e a administração de medicamentos envolve muito mais do que a técnica do procedimento, envolve aspectos éticos e legais. A administração de medicamentos é uma das maiores responsabilidades da equipe de enfermagem. A ampliação do papel do enfermeiro no processo de administração de medicamentos têm ocorrido devido a novas tecnologias de saúde e a participação de vários profissionais envolvidos no processo como o médico que prescreve, o farmacêutico que envia a medicação entre outros. Qualquer erro nesse processo pode acarretar dano ao paciente. **Fakih e cols(2009), na Revista Brasileira de Enfermagem descreve que para prevenir os eventos adversos, o enfermeiro deve conhecer modo de ação, reações adversas e interações de medicações.** **Nesse sentido, acrescenta que no artigo 47 do Código de Ética é proibido ao profissional de enfermagem ministrar medicamentos sem certificar-se da natureza das drogas que o compõem e da existência de risco para o cliente. Então, o edital está coerente, já que o enfermeiro deve saber a ação das drogas no preparo e administração.**	INDEFERIDO	-
51 - Gab.:V	D	O preparo e a administração de medicamentos envolve muito mais do que a técnica do procedimento, envolve aspectos éticos e legais. A administração de medicamentos é uma das maiores responsabilidades da equipe de enfermagem. A ampliação do papel do enfermeiro no processo de administração de medicamentos têm ocorrido devido a novas tecnologias de saúde e a participação de vários profissionais envolvidos no processo como o médico que prescreve, o farmacêutico que envia a medicação entre outros. Qualquer erro nesse processo pode acarretar dano ao paciente. **Fakih e cols(2009), na Revista Brasileira de Enfermagem descreve que para prevenir os eventos adversos, o enfermeiro deve conhecer modo de ação, reações adversas e interações de medicações.** **Nesse sentido, acrescenta que no artigo 47 do Código de Ética é proibido ao profissional de enfermagem ministrar medicamentos sem certificar-se da natureza das drogas que o compõem e da existência de risco para o cliente. Então, o edital está coerente, já que o enfermeiro deve saber a ação das drogas no preparo e administração.**	INDEFERIDO	-
52 - Gab.:W	B	O Manual de Pré-Natal e Puerpério do Ministério da Saúde(2006) indica para aconvulsão decorrente de eclâmpsia o sulfato de magnésio. **“ O sulfato de magnésio é a droga anticonvulsivante de eleição (a grande vantagem sobre os demais convulsivantes consiste no fato de não produzir depressão no sistema nervoso central”p.98** Ratton e colabradores (2005) no livro intitulado Emergências Médicas e Terapia Intensiva afirmam que o sulfato de magnésio tem sido usado na prevenção e tratamento da crise convulsiva por cerca de 50 anos. Apresenta 2 revisões sistemáticas sobre o benefício do sulfato de magnésio no tratamento da crise convulsiva, quando comparado com o diazepam e fenitoína devido a substancial redução na recorrência de convulsõesp118	INDEFERIDO	-
52 - Gab.:X	C	O Manual de Pré-Natal e Puerpério do Ministério da Saúde(2006) indica para aconvulsão decorrente de eclâmpsia o sulfato de magnésio.	INDEFERIDO	-

		“ O sulfato de magnésio é a droga anticonvulsivante de eleição (a grande vantagem sobre os demais convulsivantes consiste no fato de não produzir depressão no sistema nervoso central”p.98 Ratton e colabradores (2005) no livro intitulado Emergências Médicas e Terapia Intensiva afirmam que o sulfato de magnésio tem sido usado na prevenção e tratamento da crise convulsiva por cerca de 50 anos. Apresenta 2 revisões sistemáticas sobre o benefício do sulfato de magnésio no tratamento da crise convulsiva, quando comparado com o diazepam e fenitoína devido a substancial redução na recorrência de convulsõesp118		
52 - Gab.:V	E	O Manual de Pré-Natal e Puerpério do Ministério da Saúde(2006) indica para aconvulsão decorrente de eclâmpsia o sulfato de magnésio. **“ O sulfato de magnésio é a droga anticonvulsivante de eleição (a grande vantagem sobre os demais convulsivantes consiste no fato de não produzir depressão no sistema nervoso central”p.98** Ratton e colabradores (2005) no livro intitulado Emergências Médicas e Terapia Intensiva afirmam que o sulfato de magnésio tem sido usado na prevenção e tratamento da crise convulsiva por cerca de 50 anos. Apresenta 2 revisões sistemáticas sobre o benefício do sulfato de magnésio no tratamento da crise convulsiva, quando comparado com o diazepam e fenitoína devido a substancial redução na recorrência de convulsõesp118	INDEFERIDO	-
53 - Gab.:W	D	A literatura apresentada no recurso concorda que o tórax enfisematoso é em forma de tonel ou barril.Vieira Romero(1980) afirma que o tórax enfizematoso caracteriza-se por um tórax largo e curto oferecendo a forma de um barril ou tonel. Já o tórax de pombo é característico do raquitismo.p.148 Lopes e Laurentys (1986) consideram tórax de pombo como aquele que possui uma proeminência anterior do esterno presente na asma brônquica. p612 Concluindo, as formas do tórax são diferentes dependendo da patologia. Para o enfisema considera-se o tórax de tonel ou barril estando de acordo com a literatura e o gabarito.	INDEFERIDO	-
53 - Gab.:X	E	A literatura apresentada no recurso concorda que o tórax enfisematoso é em forma de tonel ou barril.Vieira Romero(1980) afirma que o tórax enfizematoso caracteriza-se por um tórax largo e curto oferecendo a forma de um barril ou tonel. Já o tórax de pombo é característico do raquitismo.p.148 Lopes e Laurentys (1986) consideram tórax de pombo como aquele que possui uma proeminência anterior do esterno presente na asma brônquica. p612 Concluindo, as formas do tórax são diferentes dependendo da patologia. Para o enfisema considera-se o tórax de tonel ou barril estando de acordo com a literatura e o gabarito.	INDEFERIDO	-
53 - Gab.:V	B	A literatura apresentada no recurso concorda que o tórax enfisematoso é em forma de tonel ou barril.Vieira Romero(1980) afirma que o tórax enfizematoso caracteriza-se por um tórax largo e curto oferecendo a forma de um barril ou tonel. Já o tórax de pombo é característico do raquitismo.p.148 Lopes e Laurentys (1986) consideram tórax de pombo como aquele que possui uma proeminência anterior do esterno presente na asma brônquica. p612 Concluindo, as formas do tórax são diferentes dependendo da patologia. Para o enfisema considera-se o tórax de tonel ou barril estando de acordo com a literatura e o gabarito.	INDEFERIDO	-

54 - Gab.:X	D	Santana e cols.(2003) refere que o " ritmo de Kussmaul vê-se nos casos de acidose metabólica grave(diabete)"p119 No Tratado Médico-Cirúrgica (1998) diz" As respirações de Kusmaul representam a tentativa do corpo em diminuir a acidose, contrabalançando o efeito do acúmulo de cetonas"p899 O gabarito está em concordância com a literatura. Nos recursos apresentados a maioria apresentou as definições dos tipos de respiração que não é o que a questão da prova pergunta.	INDEFERIDO	-
54 - Gab.:V	A	Santana e cols.(2003) refere que o " ritmo de Kussmaul vê-se nos casos de acidose metabólica grave(diabete)"p119 No Tratado Médico-Cirúrgica (1998) diz" As respirações de Kusmaul representam a tentativa do corpo em diminuir a acidose, contrabalançando o efeito do acúmulo de cetonas"p899 O gabarito está em concordância com a literatura. Nos recursos apresentados a maioria apresentou as definições dos tipos de respiração que não é o que a questão da prova pergunta.	INDEFERIDO	-
55 - Gab.:V	A	As argumentações dos recursos referem-se sobre o conceito de sinais de alarme da Dengue determinados pelo Ministério da Saúde nos Manuais sobre a doença e não sobre o gabarito. Consideram que os sinais são sintomas, o que não interfere na resposta correta. Na verdade, o questionamento é em relação ao Manual. Portanto, não é possível aceitar tal argumentação.	INDEFERIDO	-
55 - Gab.:W	C	As argumentações dos recursos referem-se sobre o conceito de sinais de alarme da Dengue determinados pelo Ministério da Saúde nos Manuais sobre a doença e não sobre o gabarito. Consideram que os sinais são sintomas, o que não interfere na resposta correta. Na verdade, o questionamento é em relação ao Manual. Portanto, não é possível aceitar tal argumentação.	INDEFERIDO	-
55 - Gab.:X	D	As argumentações dos recursos referem-se sobre o conceito de sinais de alarme da Dengue determinados pelo Ministério da Saúde nos Manuais sobre a doença e não sobre o gabarito. Consideram que os sinais são sintomas, o que não interfere na resposta correta. Na verdade, o questionamento é em relação ao Manual. Portanto, não é possível aceitar tal argumentação.	INDEFERIDO	-
56 - Gab.:V	A	O consultor entende que o enunciado da questão foi mal elaborada gerando ambiguidade e dúvida do candidato	DEFERIDO	ANULADA
56 - Gab.:X	D	O consultor entende que o enunciado da questão foi mal elaborada gerando ambiguidade e dúvida do candidato	DEFERIDO	ANULADA
56 - Gab.:W	C	O consultor entende que o enunciado da questão foi mal elaborada gerando ambiguidade e dúvida do candidato	DEFERIDO	ANULADA
58 - Gab.:V	A	Não apresentou referência bibliográfica para discordar do gabarito. A exoftalmia nunca foi manifestação clínica de diabetes mellitus.	INDEFERIDO	-
58 - Gab.:X	D	Não apresentou referência bibliográfica para discordar do gabarito. A exoftalmia nunca foi manifestação clínica de diabetes mellitus.	INDEFERIDO	-
59 - Gab.:W	C	Não apresentou referência bibliográfica justificando e defendendo a mudança de gabarito. Segundo, o CIVES-UFRJ em relação a vacina anti-tetânica "Para os que iniciaram o esquema e interromperam em qualquer época, basta completar até a terceira dose independente do tempo decorridoda última aplicação."	INDEFERIDO	-

		Quanto ao esquema de vacinação completo é baseado no Manual de Procedimentos para vacinação p33 do Ministério da Saúde. A contestação não procede.		
59 - Gab.:V	A	Não apresentou referência bibliográfica justificando e defendendo a mudança de gabarito. Segundo, o CIVES-UFRJ em relação a vacina anti-tetânica “Para os que iniciaram o esquema e interromperam em qualquer época, basta completar até a terceira dose independente do tempo decorridoda última aplicação.” Quanto ao esquema de vacinação completo é baseado no Manual de Procedimentos para vacinação p33 do Ministério da Saúde. A contestação não procede.	INDEFERIDO	-
59 - Gab.:X	D	Não apresentou referência bibliográfica justificando e defendendo a mudança de gabarito. Segundo, o CIVES-UFRJ em relação a vacina anti-tetânica “Para os que iniciaram o esquema e interromperam em qualquer época, basta completar até a terceira dose independente do tempo decorridoda última aplicação.” Quanto ao esquema de vacinação completo é baseado no Manual de Procedimentos para vacinação p33 do Ministério da Saúde. A contestação não procede.	INDEFERIDO	-
60 - Gab.:V	B	A estenose traqueal é uma complicação tardia da traqueostomia. Uma das complicações imediatas é o falso trajeto que pode ocorrer no pós- operatório devido ao desposicionamento acidental da cânula e da fixação da mesma quando não ajustada no pescoço. Sabemos que a recolocação da cânula é um procedimento médico, porém o cuidado com a fixação e seu posicionamento é um cuidado principalmente da enfermagem. Cid M.David (2004) relata que: “ A posição da cânula e sua fixação deve sempre ser checadas para se evitar a decanulação acidental ,quando da movimentação do paciente (durante o banho,troca de lençóis)” Logo, o cuidado da fixação e posicionamento adequado da cânula na realização dos procedimentos, principalmente de enfermagem, durante a manipulação do doente contribui para a prevenção de uma complicação grave que é a decanulação acidental e a conseqüência muito comum na recolocação da mesma no pós operatório: o falso trajeto.	INDEFERIDO	-
60 - Gab.:X	E	A estenose traqueal é uma complicação tardia da traqueostomia. Uma das complicações imediatas é o falso trajeto que pode ocorrer no pós- operatório devido ao desposicionamento acidental da cânula e da fixação da mesma quando não ajustada no pescoço. Sabemos que a recolocação da cânula é um procedimento médico, porém o cuidado com a fixação e seu posicionamento é um cuidado principalmente da enfermagem. Cid M.David (2004) relata que: “ A posição da cânula e sua fixação deve sempre ser checadas para se evitar a decanulação acidental ,quando da movimentação do paciente (durante o banho,troca de lençóis)” Logo, o cuidado da fixação e posicionamento adequado da cânula na realização dos procedimentos, principalmente de enfermagem, durante a manipulação do doente contribui para a prevenção de uma complicação grave que é a decanulação acidental e a conseqüência muito comum na	INDEFERIDO	-

		recolocação da mesma no pós operatório: o falso trajeto.		
60 - Gab.:W	D	A estenose traqueal é uma complicação tardia da traqueostomia. Uma das complicações imediatas é o falso trajeto que pode ocorrer no pós- operatório devido ao desposicionamento acidental da cânula e da fixação da mesma quando não ajustada no pescoço. Sabemos que a recolocação da cânula é um procedimento médico, porém o cuidado com a fixação e seu posicionamento é um cuidado principalmente da enfermagem. Cid M.David (2004) relata que: " A posição da cânula e sua fixação deve sempre ser checadas para se evitar a decanulação acidental ,quando da movimentação do paciente (durante o banho,troca de lençóis)" Logo, o cuidado da fixação e posicionamento adequado da cânula na realização dos procedimentos, principalmente de enfermagem, durante a manipulação do doente contribui para a prevenção de uma complicação grave que é a decanulação acidental e a conseqüência muito comum na recolocação da mesma no pós operatório: o falso trajeto.	INDEFERIDO	-

Cargo: S43 - ANAL. SAÚDE / ENFERMEIRO / ENFERMEIRO DO TRABALHO
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
31 - Gab.:V	C	A sigla ISO significa International Organization for Standardization, ou seja, Organização Internacional de Normalização, conforme descrito no site oficial da própria instituição, a saber: http://www.iso.org/iso/home.html	INDEFERIDA	-
36 - Gab.:V	E	O Decreto n° 6.860 de 27 de maio de 2009 da Presidência da República e não do Ministério da Saúde, "Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas do Ministério da Saúde (...)" , conforme sua ementa trata da estrutura dos cargos comissionados do Ministério da Saúde e não da estrutura organizacional dos órgãos que a compõem. Portanto, a sigla COSAT – Comissão de Saúde do Trabalhador ainda refere-se ao órgão da Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador (CGSAT) do MS, responsável pela formulação e implantação das políticas aprovadas pelo Conselho Nacional de Saúde e pela normalização técnica e administrativa da área de Saúde do Trabalhador, conforme apontado em: BRASIL. Ministério da Saúde. Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador. Coordenação Técnica da Área de Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde. Rede Nacional de Atenção à Saúde do Trabalhador - Manual de Gestão e Gerenciamento. 1ª Edição – Brasília: Ministério da Saúde, 2006, pág. 07.	INDEFERIDA	-
44 - Gab.:V	E	Na Portaria GM/MS nº 777 de 28 de Abril de 2004, são descritos no art. 1º, § 1º e em seus incisos, como agravos à saúde do trabalhador de notificação compulsória:*"I - Acidente de Trabalho Fatal; II - Acidentes de Trabalho com Mutilações; III - Acidente com Exposição a Material Biológico; IV - Acidentes do Trabalho em Crianças e Adolescentes; V - Dermatoses Ocupacionais; VI - Intoxicações Exógenas (por substâncias químicas, incluindo agrotóxicos, gases tóxicos e metais pesados); VII - Lesões por Esforços Repetitivos (LER), Distúrbios Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho (DORT); VIII -*	INDEFERIDA	-

		Pneumoconioses; IX - Perda Auditiva Induzida por Ruído – PAIR; X - Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho; e XI - Câncer Relacionado ao Trabalho". Assim sendo, o gabarito da questão atende ao disposto na Portaria, pois refere-se ao "**ACIDENTE COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO".**		
45 - Gab.:V	D	O enunciado da questão é claro "marque a alternativa que caracteriza um evento ocorrido com um trabalhador no exercício da atividade laboral". Portanto, os eventos ocorridos após a chegada, ou seja, a entrada do trabalhador em sua residência, não são considerados como acidentes de trabalho nem de "trajeto", pois este está relacionado ao deslocamento do trabalhador (casa-trabalho-casa), e nem como um acidente "típico" de trabalho, pois o trabalhador não estava mais exercendo suas atividades profissionais e nem a serviço da empresa.	INDEFERIDA	-
54 - Gab.:V	E	Na Resolução da ANVISA RDC nº 306, de 07 de dezembro de 2004, que dispõe sobre "o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde", no capítulo III item 1.1 de seu anexo, segregação "Consiste na separação dos resíduos no momento e local de sua geração, de acordo com as características físicas, químicas, biológicas, o seu estado físico e os riscos envolvidos" e de acordo com o item 1.2 deste mesmo capítulo, acondicionamento "consiste no ato de embalar os resíduos segregados, em sacos ou recipientes que evitem vazamentos e resistam às ações de punctura e ruptura". Considerando que na questão é perguntado qual a etapa que descreve como os resíduos serão embalados, de acordo com as características físicas, químicas, biológicas, o seu estado físico e os riscos envolvidos, a resposta correta é acondicionamento e não segregação.	INDEFERIDA	-
55 - Gab.:V	A	Conforme apresentado nos Anexos I e II da NR 32 são encontrados riscos ocupacionais classificados nas classes 2 e 3 que apresentam agentes biológicos que, em contato com os trabalhadores pode ocasionar os efeitos representados pelos símbolos A, T(*), E V, os quais significam respectivamente que ele, "causa possíveis efeitos alérgicos; produz toxinas, mas normalmente não é transmitido pelo ar; é emergente e oportunista, mas existe vacina eficaz disponível", conforme descrito na resposta contida na letra "A" do gabarito.	INDEFERIDA	-
56 - Gab.:V	B	De acordo com as orientações contidas no subitem 32.3.7.1.3 referente as medidas de proteção a serem implementadas em locais onde são manipulados produtos químicos, esses locais devem: (a) apresentar sinalização gráfica de fácil visualização para identificação do ambiente, respeitando o disposto na NR-26 e não na NR 24 conforme descrito na letra A; (b) possuir chuveiro e lava-olhos, os quais deverão ser acionados e higienizados semanalmente, conforme redação apresentada na letra B.	INDEFERIDA	-

Cargo: S44 - ANAL. SAÚDE / FARMACÊUTICO / FARMACÊUTICO
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
31 - Gab.:V	B	Conforme descrito no 2º e 3º parágrafo, da página 1286, do livro Prista, Alves, Morgado e Lobo 5ª edição, vol. II, cap.12, os ungüentos são preparações	INDEFERIDA	-

		resinosas ou cerosas, sendo portanto pomadas hidrofóbicas com característica untuosa e oclusiva, conforme citado no 1º parágrafo da página 1282 desse mesmo livro.		
32 - Gab.:V	D	Conforme citado no tópico “Solventes”, da página 345, do livro Aulton, 2ª edição, cap.23, nem todo agente molhante é tensoativo ou combate a formação do *caking*, como acontece com as substâncias miscíveis em água (álcool e poliol) que têm atividade molhante porém não são floculantes. Na 1ª linha do tópico “Reologia das suspensões”, na página 346 desse mesmo livro é evidenciado que o agente suspensor não “mantém” as partículas suspensas, mas diminui sua velocidade de sedimentação. Esse mesmo livro e o livro Nogueira Prista, enfatizam a necessidade do sistema se manter suficientemente homogêneo entre a agitação e a administração, sendo essa uma de suas desvantagens, ou seja, nunca as partículas estarão dispersas uniformemente.	INDEFERIDA	-
32 - Gab.:W	A	Conforme citado no tópico “O uso de agentes molhantes”, da página 344, do livro Aulton, 2ª edição, cap.23, o agente molhante é que combate a flutuação. Além disso, no tópico “Solventes”, da página 345 deste mesmo livro é citado que nem todo agente molhante é tensoativo ou combate a formação do *caking*, como acontece com as substâncias miscíveis em água (álcool e poliol) que têm atividade molhante porém não são floculantes. Na 1ª linha do tópico “Reologia das suspensões”, na página 346 desse mesmo livro é evidenciado que o agente suspensor não “mantém” as partículas suspensas, mas diminui sua velocidade de sedimentação. Esse mesmo livro e o livro Nogueira Prista, enfatizam a necessidade do sistema se manter suficientemente homogêneo entre a agitação e a administração, sendo essa uma de suas desvantagens, ou seja, nunca as partículas estarão dispersas uniformemente.	INDEFERIDA	-
33 - Gab.:W	B	Tanto no último parágrafo, da página 472, no livro Allen Jr., Popovich e Ansel, 8ª edição, cap.15, como também no 1º parágrafo da página 1815, do livro Prista, Alves, Morgado e Lobo 5ª edição, vol. III, cap.12 é citado que soluções hipertônicas podem ser administradas por via endovenosa, principalmente quando efetuadas em veias de rápida circulação. O Nogueira Prista, também evidencia a utilização de emulsões O/A (página 1851, 2 e 3º parágrafos) e de álcool como adjuvante (página 1695, 3º parágrafo) para preparações endovenosas.	INDEFERIDA	-
33 - Gab.:V	E	Tanto no último parágrafo, da página 472, no livro Allen Jr., Popovich e Ansel, 8ª edição, cap.15, como também no 1º parágrafo da página 1815, do livro Prista, Alves, Morgado e Lobo 5ª edição, vol. III, cap.12 é citado que soluções hipertônicas podem ser administradas por via endovenosa, principalmente quando efetuadas em veias de rápida circulação.	INDEFERIDA	-
34 - Gab.:V	A	Em ambos os livros, Aulton, 2ª edição, cap.21, p.319-322 e Prista, Alves, Morgado e Lobo 5ª edição, vol. II, cap.9, p.921-935, não são citados aumento de viscosidade ou agitação como meios de aumentar a solubilidade, visto que a agitação “acelera” o processo de solubilização, porém não aumenta a solubilidade do soluto no solvente.	INDEFERIDA	-
34 - Gab.:W	C	Em ambos os livros, Aulton, 2ª edição, cap.21, p.319-322 e Prista, Alves, Morgado e Lobo 5ª edição, vol. II, cap.9, p.921-935, não são citados aumento de viscosidade ou agitação como meios de aumentar a solubilidade, visto que a agitação “acelera” o processo de solubilização, porém não aumenta a solubilidade do soluto no solvente.	INDEFERIDA	-

35 - Gab.:W	E	Em ambos os livros, Aulton, 2ª edição, cap.27, p.410 (Quadro 27.1) e Prista, Alves, Morgado e Lobo 7ª edição, vol. I, cap.6, p.335 (3º parágrafo), é citado que a polivinilpirrolidona tem uma atividade aglutinante, enquanto um derivado seu, a cross-polivinilpirrolidona ou polivinilpirrolidona reticulada, tem uma atividade desintegrante.	INDEFERIDA	-
35 - Gab.:V	C	Em ambos os livros, Aulton, 2ª edição, cap.27, p.410 (Quadro 27.1) e Prista, Alves, Morgado e Lobo 7ª edição, vol. I, cap.6, p.335 (3º parágrafo), é citado que a polivinilpirrolidona tem uma atividade aglutinante, enquanto um derivado seu, a cross-polivinilpirrolidona ou polivinilpirrolidona reticulada, tem uma atividade desintegrante.	INDEFERIDA	-
37 - Gab.:W	B	O termo “inquinação” significa contaminação e é citado no livro Prista, Alves, Morgado e Lobo 5ª edição, vol. II, cap.9, p.1022 (6ª linha)	INDEFERIDA	-
37 - Gab.:V	E	Segundo os livros Prista, Alves, Morgado e Lobo 5ª edição, vol. II, cap.9, p.1015 (penúltimo parágrafo) e Allen Jr., Popovich e Ansel, 8ª edição, cap.15, p. 386 e 387, a hidrólise é responsável pela inversão do açúcar, ocasionando caramelização e cristalização.	INDEFERIDA	-
38 - Gab.:V	B	No 1º parágrafo da página 1651 do livro Prista, Alves, Morgado e Lobo 5ª edição, vol. II, cap.12, é evidenciado que enquanto o timerosal é um mercurial orgânico aniônico, o nitrato de fenilmercúrio é um mercurial orgânico catiônico.	INDEFERIDA	-
39 - Gab.:V	D	Em nenhum momento é citada a determinação de pH como ponto de controle de qualidade de formas farmacêuticas sólidas, como os comprimidos, nos livros Gomes e Reis 1ª edição, cap.14, pág.253-259, Aulton, 2ª edição, cap.27, p.422-426 e Prista, Alves, Morgado e Lobo 7ª edição, vol. I, cap.6, p.434-467.	INDEFERIDA	-
40 - Gab.:V	A	Conforme descrito no livro Aulton, 2ª edição, cap.2, p.32-33, o número 10 presente na resposta correta está relacionado com a troca do volume de 100mL (considerado em concentração percentual comum) para 1000mL (considerado na concentração mormal), ou seja, multiplica-se por 10 para sabermos quanto de massa existe em 1L de solução desse sal. A partir daí basta se multiplicar pela valência total do ânion (ou cátion) e dividir pelo peso molecular para encontrar a normalidade.	INDEFERIDA	-
41 - Gab.:V	A	Conforme descrito no livro AS BASES FARMACOLÓGICAS DA TERAPÊUTICA; Goodman e Gilman 10ª edição, cap.1, pag. 4; subitem: ABSORÇÃO, BIODISPONIBILIDADE E VIAS DE ADMINISTRAÇÃO DE FÁRMACOS; 1º parágrafo.	INDEFERIDA	-
41 - Gab.:W	C	Conforme descrito no livro AS BASES FARMACOLÓGICAS DA TERAPÊUTICA; Goodman e Gilman 10ª edição, cap.1, pag. 4; subitem: ABSORÇÃO, BIODISPONIBILIDADE E VIAS DE ADMINISTRAÇÃO DE FÁRMACOS; 1º parágrafo.	INDEFERIDA	-
42 - Gab.:V	C	Conforme descrito no livro AS BASES FARMACOLÓGICAS DA TERAPÊUTICA; Goodman e Gilman 10ª edição, cap. 1, pag. 10, METABOLISMO DE FASE I E II – Sistema do citocromo P450 monoxigenase, 3ºparag. linha 2	INDEFERIDA	-
42 - Gab.:W	E	Conforme descrito no livro AS BASES FARMACOLÓGICAS DA TERAPÊUTICA; Goodman e Gilman 10ª edição, cap. 1, pag. 10, METABOLISMO DE FASE I E II – Sistema do citocromo P450 monoxigenase,	INDEFERIDA	-

		3ºparag. linha 2		
43 - Gab.:W	A	Conforme descrito no livro AS BASES FARMACOLÓGICAS DA TERAPÊUTICA; Goodman e Gilman 10ª edição, cap. 10 , pag. 192, Quadro 10.3	INDEFERIDA	-
44 - Gab.:W	E	O nome correto do fármaco é FLUMAZENIL (com L no final) e saiu sem o L na digitação. A ausência do L não altera a coerência do assunto. Os argumentos não sustentam a anulação da questão. A banca acadêmica entende que não houve prejuízo ao entendimento da questão.	INDEFERIDA	-
44 - Gab.:V	C	O nome correto do fármaco é FLUMAZENIL (com L no final) e saiu sem o L na digitação. A ausência do L não altera a coerência do assunto. Os argumentos não sustentam a anulação da questão. A banca acadêmica entende que não houve prejuízo ao entendimento da questão.	INDEFERIDA	-
46 - Gab.:W	B	A resposta correta seria SULFATO FERROSO e não FERRO FERROSO	DEFERIDA	ANULADA
46 - Gab.:V	E	A resposta correta seria SULFATO FERROSO e não FERRO FERROSO	DEFERIDA	ANULADA
47 - Gab.:V	B	Duplicidade de resposta	DEFERIDA	ANULADA
47 - Gab.:W	D	Duplicidade de resposta	DEFERIDA	ANULADA
48 - Gab.:V	E	Argumentação totalmente sem sentido com a questão	INDEFERIDA	-
49 - Gab.:W	A	Conforme descrito no livro AS BASES FARMACOLÓGICAS DA TERAPÊUTICA; Goodman e Gilman 10ª edição, cap.55, pag. 1146; anticoagulantes orais – propriedades farmacológicas	INDEFERIDA	-
51 - Gab.:V	B	Conforme descrito no livro Ciências Farmacêuticas: Uma Abordagem em Farmácia Hospitalar – Maria José Vasconcelos de Magalhães Gomes e Adriano Max Moreira Reis. 1ª ed. Ed. Atheneu, São Paulo, 2006. 1ª, cap. 15, pag. 279 – Funções da Farmácia Hospitalar - linha 32) " *após a estruturação do serviço de farmácia e com o desenvolvimento integral das funções prioritárias pode iniciar a implementação de outras diretrizes como a elaboração de protocolos farmacoterápicos".*	INDEFERIDA	-
51 - Gab.:W	D	Conforme descrito no livro Ciências Farmacêuticas: Uma Abordagem em Farmácia Hospitalar – Maria José Vasconcelos de Magalhães Gomes e Adriano Max Moreira Reis. 1ª ed. Ed. Atheneu, São Paulo, 2006. 1ª, cap. 15, pag. 279 – Funções da Farmácia Hospitalar - linha 32) " *após a estruturação do serviço de farmácia e com o desenvolvimento integral das funções prioritárias pode iniciar a implementação de outras diretrizes como a elaboração de protocolos farmacoterápicos".*	INDEFERIDA	-
52 - Gab.:W	B	Conforme descrito no livro Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica – Sílvia Storpirtis, Ana Luiza Pereira Moreira Mori, Angélica Yochiy, Eliane Ribeiro, Valentina Porta. 1ªed. Ed. Guanabara Koogan,São Paulo, 2008; cap.13, pag.131 – Indicadores da Qualidade – linha 7 "*para gerar os indicadores, devem-se observar os seguintes critérios: identificar os fatores críticos de sucesso; ser gerado com base em procedimentos; ter seu significado compreendido; ser de formulação simples; ser representativo estatisticamente; ter estabilidade e rastreabilidade; permitir a comparação com referências."*	INDEFERIDA	-
52 - Gab.:V	E	– Sílvia Storpirtis, Ana Luiza Pereira Moreira Mori, Angélica Yochiy, Eliane Ribeiro, Valentina Porta. 1ªed. Ed. Guanabara Koogan,São Paulo, 2008; cap.13, pag.131 – Indicadores da Qualidade – linha 7 "*para gerar os*	INDEFERIDA	-

		indicadores, devem-se observar os seguintes critérios: identificar os fatores críticos de sucesso; ser gerado com base em procedimentos; ter seu significado compreendido; ser de formulação simples; ser representativo estatisticamente; ter estabilidade e rastreabilidade; permitir a comparação com referências."		
53 - Gab.:W	C	Conforme descrito no livro Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica – Sílvia Storpirtis, Ana Luiza Pereira Moreira Mori, Angélica Yochiy, Eliane Ribeiro, Valentina Porta. 1ªed. Ed. Guanabara Koogan,São Paulo, 2008; cap.14, pag.138 – Comissão de Farmácia e Terapêutica – linha 21 *" os objetivos de uma Comissão de Farmácia e Terapêutica são: Estabelecer critérios para: a inclusão e exclusão de medicamentos; os medicamentos de uso restrito; a prescrição e a dispensação; a periodicidade da revisão."*	INDEFERIDA	-
53 - Gab.:V	A	Conforme descrito no livro Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica – Sílvia Storpirtis, Ana Luiza Pereira Moreira Mori, Angélica Yochiy, Eliane Ribeiro, Valentina Porta. 1ªed. Ed. Guanabara Koogan,São Paulo, 2008; cap.14, pag.138 – Comissão de Farmácia e Terapêutica – linha 21 *" os objetivos de uma Comissão de Farmácia e Terapêutica são: Estabelecer critérios para: a inclusão e exclusão de medicamentos; os medicamentos de uso restrito; a prescrição e a dispensação; a periodicidade da revisão."*	INDEFERIDA	-
54 - Gab.:W	E	Conforme descrito no livro Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica – Sílvia Storpirtis, Ana Luiza Pereira Moreira Mori, Angélica Yochiy, Eliane Ribeiro, Valentina Porta. 1ªed. Ed. Guanabara Koogan,São Paulo, 2008; cap.9, pag.98 – Aquisição em Empresas Públicas – linha 37 " *o pregão é uma modalidade de licitação do tipo menor preço, destinada à aquisição de bens e de serviços comuns, qualquer que seja o valor estimado para a contratação, em que a disputa é feita por meio de propostas e lances sucessivos, em sessão pública."*	INDEFERIDA	-
54 - Gab.:V	C	Conforme descrito no livro Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica – Sílvia Storpirtis, Ana Luiza Pereira Moreira Mori, Angélica Yochiy, Eliane Ribeiro, Valentina Porta. 1ªed. Ed. Guanabara Koogan,São Paulo, 2008; cap.9, pag.98 – Aquisição em Empresas Públicas – linha 37 " *o pregão é uma modalidade de licitação do tipo menor preço, destinada à aquisição de bens e de serviços comuns, qualquer que seja o valor estimado para a contratação, em que a disputa é feita por meio de propostas e lances sucessivos, em sessão pública."*	INDEFERIDA	-
55 - Gab.:W	A	Conforme descrito no livro Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica – Sílvia Storpirtis, Ana Luiza Pereira Moreira Mori, Angélica Yochiy, Eliane Ribeiro, Valentina Porta. 1ªed. Ed. Guanabara Koogan,São Paulo, 2008; cap.11, pag.109 – Central de Abastecimento Farmacêutico – linha 31 *" a CAF deve contar com os seguintes ambientes: recepção e inspeção; distribuição;.....área de formas farmacêuticas diversas;...área de saneantes.."*	INDEFERIDA	-
57 - Gab.:W	B	Conforme descrito no livro Ciências Farmacêuticas: Uma Abordagem em Farmácia Hospitalar – Maria José Vasconcelos de Magalhães Gomes e Adriano Max Moreira Reis. 1ª ed. Ed. Atheneu, São Paulo, 2006.1ª, cap. 21, pag. 371 – Elaboração da Curva ABC - linha 19 " *os seguintes dados são necessários para a construção da curva ABC: relação dos itens ou artigos pertencentes a um mesmo grupo ou subgrupo; custo unitário médio de cada item, fornecido por uma mesma tabela ou de uma mesma época; consumo anual de cada item; custo anual ou capital investido."*	INDEFERIDA	-

57 - Gab.:V	E	Conforme descrito no livro Ciências Farmacêuticas: Uma Abordagem em Farmácia Hospitalar – Maria José Vasconcelos de Magalhães Gomes e Adriano Max Moreira Reis. 1ª ed. Ed. Atheneu, São Paulo, 2006.1ª, cap. 21, pag. 371 – Elaboração da Curva ABC - linha 19 " *os seguintes dados são necessários para a construção da curva ABC: relação dos itens ou artigos pertencentes a um mesmo grupo ou subgrupo; custo unitário médio de cada item, fornecido por uma mesma tabela ou de uma mesma época; consumo anual de cada item; custo anual ou capital investido."*	INDEFERIDA	-
58 - Gab.:W	D	Conforme descrito no livro Ciências Farmacêuticas: Uma Abordagem em Farmácia Hospitalar – Maria José Vasconcelos de Magalhães Gomes e Adriano Max Moreira Reis. 1ª ed. Ed. Atheneu, São Paulo, 2006. 1ª, cap. 23, pag. 408 – Introdução - linha 16 *"as infecções hospitalares são definidas e descritas, de acordo com os seguintes critérios gerais: quando se manifestam antes de 72 horas de internação, sendo associadas a procedimentos diagnósticos e/ou terapêuticos realizados durante este período".*	INDEFERIDA	-
58 - Gab.:V	B	Conforme descrito no livro Ciências Farmacêuticas: Uma Abordagem em Farmácia Hospitalar – Maria José Vasconcelos de Magalhães Gomes e Adriano Max Moreira Reis. 1ª ed. Ed. Atheneu, São Paulo, 2006. 1ª, cap. 23, pag. 408 – Introdução - linha 16 *"as infecções hospitalares são definidas e descritas, de acordo com os seguintes critérios gerais: quando se manifestam antes de 72 horas de internação, sendo associadas a procedimentos diagnósticos e/ou terapêuticos realizados durante este período".*	INDEFERIDA	-

Cargo: S45 - ANAL. SAÚDE / FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO / FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
33 - Gab.:V	C	A argumentação dos recursos não é procedente, a sulfohemoglobina NÃO é convertida pelo cianeto férrico, assim como a alegação de que a cianometahemoglobina não pode ser convertida por que já é o produto de conversão das forma conversíveis de hemoglobina pelo cianeto Ref. Bárbara Bain pág. 33	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:V	D	A respostra correta é a letra E	DEFERIDO	E
37 - Gab.:V	C	A pergunta é clara. Onde é encontrada (vista) a presença de hemoglobina. A hemoglobina por sua caracterísitica acidófila somente é identificada no estágio de eritroblaso policromático	INDEFERIDO	-
38 - Gab.:V	C	No livro Bioquímica clínica para o Laboratório: Princípios e interpretações , Valter T. Motta esta escrito na pág. 63: Uma das ações da insulina é a captação de íons potássio pelas células. Na redução de insulina, o potássio deixa as células provocando hiperpotassemia. A seguir temos . A insylina ao estimular a glicólise utiliza fosfato inorgânico o que eleva a captação celular de fosfato. Na falta de insulina, o íon é liberado das células promovendo hiperfosfatemia.	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:V	E	O ponteado basófilo é uma característica da deficiência da enzima 5`-nucleotidase que é necessária a degradação do RNA . A degradação desta enzima pode ser encontrada em alguns pacientes intoxicados pelo chumbo . A resposta correta é a letra A conforme argumentada em alguns recursos.	DEFERIDO	A
40 - Gab.:V	C	No livro Métodos de laboratório aplicados a clínica . Oliveira Lima, et. Alli	INDEFERIDO	-

		encontramos na pág.123 " Embora a fosfatase alcalina esteja presente em vários tecidos, sabe-se que no homem , seu principal sítio de síntese é nos ossos.		
43 - Gab.:V	E	O uso de antiinflamatórios não esteroidais bloqueiam a resposta imune, mas alteram o equilíbrio entre as populações granulocitárias marginais e circulantes causando o quadro descrito na pergunta. Dentre as drogas que porvocam neutrofilias, os esteróides são bem conhecidos por induzir a liberação de neutrófilos da medula óssea resultando em uma neutrofilia moderada conforme apresentada na questão.ref. Dale DC, FauciAS, Guerry DI et al: Comparison of agents producing a neutrofilic leukocytosis in man. Hydrocortisone, prednisone, endotoxin and etiocholanolone. J. Clin. Invest 56:808-813, 1975 no livro Hoffmann, R. et al – Hematology Basics principles and practice 4ª. Edição – 2005 ed. Elsevier. As demais opções não se aplicam, o enunciado refere-se a uma contagem total dos leucócitos (12.500/mm3) e a contagem diferencial (90% de neutrófilos) sem desvio significativo	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:V	D	Os indivíduos que fazem tratamento imunossupressor são considerados grupo de alto risco para o aparecimento de infecções oportunistas, sendo os agentes mais comuns *Candida spp.*A identificação microscópica esta no edital . Ref. O Lima pág 12-2	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:V	A	Não há contestação a esta questão. O requerente confundiu-se ao pedir recurso da questão 45 e relatar a 46	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:V	D	Os requerentes tem razão quando alegam que o PCR é uma técnica de Biologia molecular não constando do programa.	DEFERIDO	ANULADA
48 - Gab.:V	C	Os leucócitos tem a função de defesa do organismo dividindo-se em dois grupos. O primeiro constituído dos granulócitos tem como função a fagocitose e são os neutrófilos (micrófagos) e os monócitos (macrófagos), o segundo grupo tem como função a resposta imune que divide-se em humoral e celular, na resposta humoral temos os linfócitos B produzindo imunoglobulinas enquanto na resposta celular temos sub-populações de linfócitos T que realizam citotoxicidade. Fonte – Wintrobe´s Clinical Hematology 12th ed. Pág.194	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:V	D	Deferido o recurso , a resposta correta é a letra A	DEFERIDO	A
51 - Gab.:V	C	No edital temos o item interpretação de resultado, rotina hematológica (anemias e outras patologias) A anemia macrocítica é causada pela ação de um fármaco que atua na síntese do DNA como inibidor da trancriptase reversa, logo o farmacêutico bioquímico ao verificar a presença de macrocitose ou anemia macrocítica deve questionar quanto ao uso deste fármaco, este é um cuidado básico que faz parte da fase pré-analítica da rotina laboratorial.	INDEFERIDO	
52 - Gab.:V	D	A questão apresenta duas respostas corretas (A e D) . Rey pag.102/103	DEFERIDO	ANULADA
58 - Gab.:V	B	Os aminoglicosídeos apresentam uma nefrotoxicidade que consiste na lesão dos túbulos renais e qualquer condição que reduza a velocidade de filtração glomerular promove uma menor excreção urinária de creatinina com o conseqüente aumento na concentração plasmática . Os teores de creatinina sérica são mais específicos e sensíveis do que a medida da concentração da uréia plasmática no estudo da velocidade de filtração glomerular reduzida que ocorre quando do uso de aminoglicosídeos	INDEFERIDO	
60 - Gab.:V	A	Houve erro de digitação, o que deu margem a interpretação dúbia.	DEFERIDO	ANULADA

Cargo: S46 - ANAL. SAÚDE / FISIOTERAPEUTA / FISIOTERAPEUTA
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
31 - Gab.:V	A	Foi demonstrado que um único tratamento por ultra-som, caso seja administrado logo após a lesão pode estimular a desgranulação dos MASTÓCITOS, deste modo liberando a histamina para os tecidos adjacentes.	DEFERIDO	ANULADA
31 - Gab.:W	C	Foi demonstrado que um único tratamento por ultra-som, caso seja administrado logo após a lesão pode estimular a desgranulação dos MASTÓCITOS, deste modo liberando a histamina para os tecidos adjacentes.	DEFERIDO	ANULADA
32 - Gab.:W	A	Embora os locais de sensibilidade aumentada sejam frequentemente referidos indiferentemente como “pontos sensíveis” e “pontos deflagradores” (trigger points), seu uso é incorreto. Os dois termos referem-se a diferentes patologias e respondem a diferentes tratamentos. A questão em tela afirma a diferenciação entre as dissertativas, não referindo em momento algum a definição de DIAGNOSTICO DIFERENCIAL, onde dentre as opções a que fala sobre a administração de tricíclicos no controle de sintomas da SFM é a única pertinente ao assunto.	INDEFERIDO	
32 - Gab.:V	D	Embora os locais de sensibilidade aumentada sejam frequentemente referidos indiferentemente como “pontos sensíveis” e “pontos deflagradores” (trigger points), seu uso é incorreto. Os dois termos referem-se a diferentes patologias e respondem a diferentes tratamentos. A questão em tela afirma a diferenciação entre as dissertativas, não referindo em momento algum à definição de DIAGNOSTICO DIFERENCIAL, onde dentre as opções a única pertinente ao assunto é a que fala sobre a administração de tricíclicos no controle de sintomas da SFM.	INDEFERIDO	
33 - Gab.:V	B	Definição de Fisioterapia: É uma ciência da Saúde que estuda, previne e trata os distúrbios cinéticos funcionais intercorrentes em órgãos e sistemas do corpo humano, gerados por alterações genéticas, por traumas e por doenças adquiridas. Fundamenta suas ações em mecanismos terapêuticos próprios, sistematizados pelos estudos da Biologia, das ciências morfológicas, das ciências fisiológicas, das patologias, da bioquímica, da biofísica, da biomecânica, da cinesia, da sinergia funcional, e da cinesia patologia de órgãos e sistemas do corpo humano e as disciplinas comportamentais e sociais. Art. 3º. É atividade privativa de o fisioterapeuta executar métodos e técnicas fisioterápicos com a finalidade de restaurar, desenvolver e conservar a capacidade física do paciente. Neste caso a reabilitação utilizando os recursos físicos da água é classificada, como proposto no conteúdo programático, como recursos fisioterapêuticos, A intenção da questão é tentar esclarecer um dos conceitos mais difíceis para a fisioterapia que é saber quando avançar um paciente para exercícios mais difíceis, apontando como os exercícios físicos aquáticos podem ser utilizados para tratar patologias ortopédicas, discutindo a necessidade de incluir os exercícios básicos de terra ao tempo apropriado durante o processo de reabilitação. Neste caso o nível dois – introdução a carga, o paciente deve ser capaz de executar um movimento especifico na água, com o correto “modelo	INDEFERIDO	

		resistivo” antes de entrar em terra e assim respeitando a predominância(80%) de exercícios na água sobre os realizados na terra (20%).		
33 - Gab.:W	D	Definição de Fisioterapia: É uma ciência da Saúde que estuda, previne e trata os distúrbios cinéticos funcionais intercorrentes em órgãos e sistemas do corpo humano, gerados por alterações genéticas, por traumas e por doenças adquiridas. Fundamenta suas ações em mecanismos terapêuticos próprios, sistematizados pelos estudos da Biologia, das ciências morfológicas, das ciências fisiológicas, das patologias, da bioquímica, da biofísica, da biomecânica, da cinesia, da sinergia funcional, e da cinesia patologia de órgãos e sistemas do corpo humano e as disciplinas comportamentais e sociais. Art. 3º. É atividade privativa de o fisioterapeuta executar métodos e técnicas fisioterápicos com a finalidade de restaurar, desenvolver e conservar a capacidade física do paciente. Neste caso a reabilitação utilizando os recursos físicos da água é classificada, como proposto no conteúdo programático, como recursos fisioterapêuticos, A intenção da questão é tentar esclarecer um dos conceitos mais difíceis para a fisioterapia que é saber quando avançar um paciente para exercícios mais difíceis, apontando como os exercícios físicos aquáticos podem ser utilizados para tratar patologias ortopédicas, discutindo a necessidade de incluir os exercícios básicos de terra ao tempo apropriado durante o processo de reabilitação. Neste caso o nível dois – introdução a carga, o paciente deve ser capaz de executar um movimento especifico na água, com o correto “modelo resistivo” antes de entrar em terra e assim respeitando a predominância (80%) de exercícios na água sobre os realizados na terra (20%).	INDEFERIDO	
34 - Gab.:V	C	Além da recepção da informação excitatória oriunda das fibras nociceptoras aferentes primárias, as células T também estão submetidas a uma informação inibitória conduzida pelos interneurônios que se originam na substância gelatinosa da substância cinzenta do corno dorsal da medula espinhal. Estes interneurônios da substância gelatinosa (células SG), por sua vez, são excitados por informação trazida por aferentes mecanosensíveis de GRANDE DIÂMETRO E BAIXO LIMIAR. Portanto, as células de transmissão recebem informações excitatórias de aferentes nociceptores, e informações inibitórias de aferentes mecanosenssíveis de grande diâmetro – via células SG. Desta forma a questão A está incorreta.	INDEFERIDO	
34 - Gab.:W	E	Além da recepção da informação excitatória oriunda das fibras nociceptoras aferentes primárias, as células T também estão submetidas a uma informação inibitória conduzida pelos interneurônios que se originam na substância gelatinosa da substância cinzenta do corno dorsal da medula espinhal. Estes interneurônios da substância gelatinosa (células SG), por sua vez, são excitados por informação trazida por aferentes mecanosensíveis de GRANDE DIÂMETRO E BAIXO LIMIAR. Portanto, as células de transmissão recebem informações excitatórias de aferentes nociceptores, e informações inibitórias de aferentes mecanosenssíveis de grande diâmetro – via células SG. Desta forma a questão A está incorreta.	INDEFERIDO	
35 - Gab.:V	B	Sons respiratórios, normais e anormais, ocorrem devido ao movimento do ar nas vias aéreas durante a inspiração e expiração. Sons normais são	INDEFERIDO	

		classificados pela localização, altura e intensidade e freqüência do som ouvido na inspiração *versus* expiração. Sobre o som vesicular identificamos através de um som macio, baixo, como um sussurro ou brisa, ouvido em todo o tórax, exceto perto da traquéia e brônquios, e entre as escápulas. Esses sons são audíveis por mais tempo na inspiração que na expiração.		
35 - Gab.:W	D	Sons respiratórios, normais e anormais, ocorrem devido ao movimento do ar nas vias aéreas durante a inspiração e expiração. Sons normais são classificados pela localização, altura e intensidade e freqüência do som ouvido na inspiração *versus* expiração. Sobre o som vesicular identificamos através de um som macio, baixo, como um sussurro ou brisa, ouvido em todo o tórax, exceto perto da traquéia e brônquios, e entre as escápulas. Esses sons são audíveis por mais tempo na inspiração que na expiração.	INDEFERIDO	
36 - Gab.:W	B	As técnicas manuais de drenagem possuem uma ação evidente sobre macromoléculas, assim como sobre massas liquidas. A drenagem manual é a abordagem terapêutica de opção para o início de tratamento. Se o edema não for muito importante (grau I), a associação da drenagem linfática manual aos exercícios específicos tendo por alvo a circulação venosa geralmente é suficiente. Uma contenção elástica é indicada a fim de assegurar a manutenção dos bons resultados obtidos. O paciente utiliza esse meio profilático de compressão sempre que houver uma atividade física significativa. Dessa maneira, o risco de recidiva do edema é fortemente reduzido. Entretanto, se após uma dezena de sessões de drenagem linfática manual não for observada nenhuma melhora objetiva, propõe-se a segunda etapa do tratamento. A segunda abordagem terapêutica consiste na associação da drenagem linfática manual à pressoterapia atuando sobre massas liquidas interticiais – facilitando a absorção pela via venosa – rechaçando-as para a circulação central e à bandagem com múltiplas camadas que também atuam sobre a absorção de macromoléculas, bem como sobre a mobilização de massas liquidas durante as contrações musculares.	INDEFERIDO	
37 - Gab.:V	C	O nervo fibular comum tem seu trajeto iniciado após se bifurcar do nervo ciático, ele passa entre o tendão do bíceps femural e a cabeça lateral do músculo gastrocnêmio; então vem lateralmente ao redor do colo da fíbula e passa através de uma fenda no músculo fibular longo, enquanto os nervos plantares e calcaneares são ramos do nervo tibial posterior voltado sob a face medial do pé e passam por aberturas no músculo abdutor do hálux.	INDEFERIDO	
38 - Gab.:W	B	O corpúsculo de Ruffini é um tipo de mecanorreceptor que ocorre na pele glabrosa e no tecido subcutâneo dos seres humanos. São encontrados em tecidos profundos, sinalizam estados contínuos de deformação da pele e de tecidos, toque pesado e pressão lateral. Corpúsculos de Meissner: táteis. Estão nas saliências da pele sem pêlos (como nas partes mais altas das impressões digitais). São formados por um axônio mielínico, cujas ramificações terminais se entrelaçam com células acessórias. São pequenas cápsulas de tecido conjuntivo, elípticas, que envolvem uma terminação dendrítica espiralada, particularmente sensíveis ao tato fino e são abundantes nas papilas dérmicas da pele (dedos), na mucosa da língua e em outras regiões sensitivas. Adaptam-se em uma fração de segundo após terem sido estimulados, sensíveis a movimentos de objetos leves e vibração em baixa freqüência.	INDEFERIDO	
39 - Gab.:W	C	A postura cifolordótica caracteriza-se por um aumento no ângulo	INDEFERIDO	

		lombossacro, um aumento na lordose lombar e um aumento na inclinação pélvica anterior e flexão do quadril, vista como uma cifose torácica aumentada e retração da cabeça. Apresenta músculos flexores do quadril retraídos (iliopsoas, tensor da fáscia lata, reto femoral) e músculos extensores lombares (eretores da espinha), e músculos abdominais alongados e fracos (reto abdominal, oblíquo interno e externo), sobre a referida questão, além de outras, as alterações dos músculos abdominais caracterizam o quadro de cifolordose.		
39 - Gab.:V	A	A postura cifolordótica caracteriza-se por um aumento no ângulo lombossacro, um aumento na lordose lombar e um aumento na inclinação pélvica anterior e flexão do quadril, vista como uma cifose torácica aumentada e retração da cabeça. Apresenta músculos flexores do quadril retraídos (iliopsoas, tensor da fáscia lata, reto femoral) e músculos extensores lombares (eretores da espinha), e músculos abdominais alongados e fracos (reto abdominal, oblíquo interno e externo), sobre a referida questão, além de outras, as alterações dos músculos abdominais caracterizam o quadro de cifolordose.	INDEFERIDO	
42 - Gab.:W	A	O músculo Subescapular é responsável pela rotação interna do ombro. **Livro:Ortopedia e Traumatologia. SIZÍNIO HEBERT; editora Artmed; 4º edição. Porto Alegre, 2009.** **Livro: Manual Ilustrado de Medicina ortopédica de Cyriax; J.H.CYRIAX e P.J.CYRIAX. 2º ed. Editora Manole, 1º ed.; São Paulo, 2001.** **Livro: Tratado de Medicina de Reabilitação. JÚLIA MARIA D`ANDRÉA GREVE; editora Roca, São Paulo, 2007.** **Livro: Avaliação musculoesquelética. DAVID J. MAGEE, 3 ed., Editora Manole, São Paulo, 2002.**	INDEFERIDO	
42 - Gab.:V	D	O músculo Subescapular é responsável pela rotação interna do ombro. **Livro:Ortopedia e Traumatologia. SIZÍNIO HEBERT; editora Artmed; 4º edição. Porto Alegre, 2009.** **Livro: Manual Ilustrado de Medicina ortopédica de Cyriax; J.H.CYRIAX e P.J.CYRIAX. 2º ed. Editora Manole, 1º ed.; São Paulo, 2001.** **Livro: Tratado de Medicina de Reabilitação. JÚLIA MARIA D`ANDRÉA GREVE; editora Roca, São Paulo, 2007.** Livro: Avaliação musculoesquelética. DAVID J. MAGEE, 3 ed., Editora Manole, São Paulo, 2002.	INDEFERIDO	
43 - Gab.:W	A	Hérnia de disco C5/C6 apresenta um quadro clínico similar ao descrito no enunciado da questão. Costela cervical e síndrome do desfiladeiro quando presentes, apresentam sinais e sintomas na região hipotenar (4º e 5º dedos). Mobilização neural é uma técnica moderna para o tratamento das lesões nervosas periféricas (vide livro de DAVID BUTLER e outros e também artigo de revisão publicado na revista SER em 2009 (autor Jefferson Braga Caldeira) .	INDEFERIDO	
44 - Gab.:W	B	Contração concêntrica: Ocorre um encurtamento geral do músculo na medida em que ele gera tensão e contrai contra uma resistência (no caso a gravidade). Contração excêntrica: O alongamento geral do músculo ocorre na medida em que se desenvolve tensão e ele se contrai para controlar o movimento contra resistência de uma força externa (gravidade).	INDEFERIDO	
44 - Gab.:V	E	Contração concêntrica: Ocorre um encurtamento geral do músculo na medida	INDEFERIDO	

		em que ele gera tensão e contrai contra uma resistência (no caso a gravidade). Contração excêntrica: O alongamento geral do músculo ocorre na medida em que se desenvolve tensão e ele se contrai para controlar o movimento contra resistência de uma força externa (gravidade).		
45 - Gab.:W	C	O questionamento é feito sobre o reflexo tendinoso, as unicas alternativas que atendem a questão são os reflexos tendinosos patelar e aquileu, os outros são reflexos superficiais. E dentre os reflexos tendinosos citados o patelar é eminente das raizes de L2 a L4 e o que reponde a pergunta é o reflexo aquileu que é eminente das raizes de L5/S1.	INDEFERIDO	
45 - Gab.:V	A	O questionamento é feito sobre o reflexo tendinoso, as unicas alternativas que atendem a questão são os reflexos tendinosos patelar e aquileu, os outros são reflexos superficiais. E dentre os reflexos tendinosos citados o patelar é eminente das raizes de L2 a L4 e o que reponde a pergunta é o reflexo aquileu que é eminente das raizes de L5/S1.	INDEFERIDO	
47 - Gab.:W	C	Os ensinamentos de Geoff Douglas Maitland e de tantos outros médicos e fisioterapeutas manuais estão descritos em dezenas de livros de Fisioterapia em língua portuguesa. Trata-se do conhecimento da artrocinemática em especial. Este conceito rege o mundo moderno da Fisioterapia ortopédica, traumatológica, reumatológica, neurológica entre outras.	INDEFERIDO	
47 - Gab.:V	A	Os ensinamentos de Geoff Douglas Maitland e de tantos outros médicos e fisioterapeutas manuais estão descritos em dezenas de livros de Fisioterapia em língua portuguesa. Trata-se do conhecimento da artrocinemática em especial. Este conceito rege o mundo moderno da Fisioterapia ortopédica, traumatológica, reumatológica, neurológica entre outras.	INDEFERIDO	
48 - Gab.:V	B	O teste de gaveta anterior do tornozelo avalia o ligamento fibular anterior e o de bocejo em eversão avalia o ligamento deltóide.	INDEFERIDO	
49 - Gab.:W	B	A espondilolistese é um escorregamento do corpo vertebral. Esse escorregamento pode ser de quatro graus (04). O grau I está relacionado com deslizamento entre 1% a 25% do corpo vertebral, não provocando sintomatologia. Espondilólise é definida por vários livros e artigos como: “lesão de origem indeterminada, que se acredita ser causada por fratura do arco vertebral por estresse”. Vários artigos publicados nas revistas de ortopedia e traumatologia e reumatologia também definem: “interrupção de pars articulares ou istmo” Revista Brasileira de Reumatologia (2006). As cifoescolioses podem ou não provocar sintomatologias e estão devidamente relacionadas com os graus, biótipo do paciente entre outras coisas. Impressão: Após ter lido vários livros e artigos, ter encontrado as mais diversas opiniões dos autores, opto por indicar a anulação da questão 49.	DEFERIDO	ANULADA
49 - Gab.:V	E	A espondilolistese é um escorregamento do corpo vertebral. Esse escorregamento pode ser de quatro graus (04). O grau I está relacionado com deslizamento entre 1% a 25% do corpo vertebral, não provocando sintomatologia. Espondilólise é definida por vários livros e artigos como: “lesão de origem indeterminada, que se acredita ser causada por fratura do arco vertebral por estresse”. Vários artigos publicados nas revistas de ortopedia e traumatologia e reumatologia também definem: “interrupção de pars articulares ou istmo” Revista Brasileira de Reumatologia (2006). As cifoescolioses podem ou não provocar sintomatologias e estão devidamente relacionadas com os graus, biótipo do paciente entre outras	DEFERIDO	ANULADA

		coisas. Impressão: Após ter lido vários livros e artigos, ter encontrado as mais diversas opiniões dos autores, opto por indicar a anulação da questão 49.		
50 - Gab.:V	B	Os ensinamentos de Dr Cyriax estão descritos também em vários livros de graduação em Fisioterapia na língua portuguesa. Trata-se do conhecimento da semiologia e propedêutica em especial. Este conceito rege o mundo moderno da avaliação neuro/ortopédica em Fisioterapia e medicina.	INDEFERIDO	
51 - Gab.:W	E	A pergunta se refere à adoção da postura ortostática em um paciente hemiplégico após AVC, sem se referir em momento algum ao uso de outros artifícios, como prancha ortostática. Se a questão se referisse ao uso de artifícios como a prancha ortostática, esta seria citada. Não é necessário que o paciente esteja cooperativo (Patricia Davies. Recomeçando outra vez. Editora Manole 1997); pelo contrário, um paciente ainda inconsciente deve ser colocado em postura ortostática frequentemente. É imprescindível que o paciente tenha controle de tronco e cabeça, pois caso contrário, a segurança do paciente estará em risco, por risco de queda. Para não necessitar de força grau 3 no quadríceps do membro inferior sadio, seria necessário o uso de uma tala de extensão nesta articulação, o que também não foi citado. Pacientes com FC em 90 bpm ou mais e com SaO2 de 95% ou menos podem perfeitamente ser colocados em postura ortostática. A resposta correta é: Estabilidade hemodinâmica, força ao menos grau 3 em quadríceps do membro inferior sadio; controle de tronco e cabeça.	INDEFERIDO	
51 - Gab.:V	C	A pergunta se refere à adoção da postura ortostática em um paciente hemiplégico após AVC, sem e referir em momento algum ao uso de outros artifícios, como prancha ortostática. Se a questão se referisse ao uso de artifícios como a prancha ortostática, este seria citada. Não é necessário que o paciente esteja cooperativo (Patricia Davies. Recomeçando outra vez. Editora Manole 1997); pelo contrário, um paciente ainda inconsciente deve ser colocado em postura ortostática frequentemente. É imprescindível que o paciente tenha controle de tronco e cabeça, pois caso contrário, a segurança do paciente estará em risco, por risco de queda. Para não necessitar de força grau 3 no quadríceps do membro inferior sadio, seria necessário o uso de uma tala de extensão nesta articulação, o que também não foi citado. Pacientes com FC em 90 bpm e cm SaO2 de 95% ou menos podem e devem perfeitamente ser colocados em postura ortostática. A resposta correta é: Estabilidade hemodinâmica, força ao menos grau 3 em quadríceps do membro inferior sadio; controle de tronco e cabeça.	INDEFERIDO	
52 - Gab.:W	B	Tetraparesia ou tetraplegia, comprometimento do controle de tronco e desmame difícil são sinais e sintomas de neuromiopatia do doente crítico. O gabarito está correto. Definição de Desmame difícil: “Paciente que falha no desmame inicialmente e que requer mais de três tentativas de respiração espontânea, ou até sete dias a partir da primeira tentativa de respiração espontânea para ser desmamado com sucesso”. Boles J et al. European Respiratory Journal 2007; 29: 1033-56 (Sexto consenso Internacional de medicina de cuidados intensivos). Sinal é o que possibilita conhecer, reconhecer ou prever algo (Antônio	INDEFERIDO	

		Houaiss. Dicionário da língua Portuguesa. Integralmente adaptado à reforma ortográfica. Editora Objetiva 2009). “Desmame prolongado ou difícil é manifestação comum na neuromiopatia do doente crítico” . Fan E et al. AACN Advanced critical Care 2009; 20: 243-253. Todo paciente com desmame difícil sentiu dispnéia e não tolerou a respiração espontânea, sendo retornado para o ventilador (sintoma). Todo paciente que retornou para o ventilador por não tolerar o desmame permitiu o médico e/ou fisioterapeuta reconhecer a incapacidade do mesmo em tolerar a respiração espontânea (sinal). Ou seja, desmame difícil possibilita dar indícios, conhecer ou reconhecer (sobre o ponto de vista respiratório) um paciente com neuromiopatia do doente crítico. Desmame difícil é um dos sintomas do paciente com neuromiopatia do doente crítico; o argumento da aluna não é válido.		
53 - Gab.:W	A	A questão é clara e objetiva. A ventilação não invasiva é capaz de prolongar a sobrevida e melhorar ou manter a qualidade de vida em pacientes com Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA), com ou sem disfunção bulbar. “ non-invasive ventilation prolongs survival and improves or maintains quality of life.” Rodunovic A et al. Clinical care of patients with amyotrophic lateral sclerosis Lancet Neurol 2007; 6: 913-925. Pacientes com ELA não devem ser submetidos a exercícios com sobrecarga respiratória, pois além de não existir nenhuma evidência de benefícios, há evidência de que exercícios com sobrecarga podem causar danos musculares, sobretudo após processo de reinervação com evidência até de perda da contração muscular. (Darcy Umphred. Reabilitação Neurológica 2004; Editora Manole). Referências citadas pelos candidatos sobre uso de treinamento muscular respiratório em pacientes com ELA, são completamente desprovidas de evidência e de resultados consistentes e deveriam ser proibidas por um comitê de ética, já que é fato que a sobrecarga nestes pacientes além de não trazer qualquer benefício, é altamente prejudicial. Não há como separar a evolução do quadro respiratório do quadro neurológico em pacientes com ELA. A ventilação não invasiva (VNI) reduz os níveis de CO2, que estimulam progressivamente o centro respiratório dos pacientes com ELA, principalmente em período noturno. Esta estimulação acelera a deterioração dos neurônios motores nas raízes também de C3 a C5 e também em nível bulbar. Portanto, a VNI ameniza a evolução do quadro neurológico da ELA. A VNI em período noturno, com mais de 4 horas por noite é recomendação internacional pela Academia Americana de Neurologia. Nenhuma outra conduta fisioterapêutica poupa os neurônios motores, exceto a VNI, por isto, esta é a única alternativa correta. Rodunovic A et al. Clinical care of patients with amyotrophic lateral sclerosis Lancet Neurol 2007; 6: 913-925.	INDEFERIDO	
53 - Gab.:V	D	A questão é clara e objetiva. A ventilação não invasiva é capaz de prolongar a sobrevida e melhorar ou manter a qualidade de vida em pacientes com Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA), com ou sem disfunção bulbar. “ non-invasive ventilation prolongs survival and improves or maintains quality of life.” Rodunovic A et al. Clinical care of patients with amyotrophic lateral sclerosis Lancet Neurol 2007; 6: 913-	INDEFERIDO	

		925. Pacientes com ELA não devem ser submetidos a exercícios com sobrecarga respiratória, pois além de não existir nenhuma evidência de benefícios, há evidência de que exercícios com sobrecarga podem causar danos musculares, sobretudo após processo de reinervação com evidência até de perda da contração muscular. (Darcy Umphred. Reabilitação Neurológica 2004; Editora Manole). Referências citadas pelos candidatos sobre uso de treinamento muscular respiratório em pacientes com ELA, são completamente desprovidas de evidência e de resultados consistentes e deveriam ser proibidas por um comitê de ética, já que é fato que a sobrecarga nestes pacientes além de não trazer qualquer benefício, é altamente prejudicial. Não há como separar a evolução do quadro respiratório do quadro neurológico em pacientes com ELA. A ventilação não invasiva (VNI) reduz os níveis de CO2, que estimulam progressivamente o centro respiratório dos pacientes com ELA, principalmente em período noturno. Esta estimulação acelera a deterioração dos neurônios motores nas raízes também de C3 a C5 e também em nível bulbar. Portanto, a VNI ameniza a evolução do quadro neurológico da ELA. A VNI em período noturno, com mais de 4 horas por noite é recomendação internacional pela Academia Americana de Neurologia. Nenhuma outra conduta fisioterapêutica poupa os neurônios motores, exceto a VNI, por isto, esta é a única alternativa correta. Rodunovic A et al. Clinical care of patients with amyotrophic lateral sclerosis Lancet Neurol 2007; 6: 913-925.		
56 - Gab.:W	C	O objetivo dos incentivadores inspiratórios é aumentar a capacidade vital, através do aumento da capacidade inspiratória, gerado por inspirações profundas. Referências citadas pelos candidatos não foram condizentes com o enunciado da questão. O fato de algum estudo não revelar melhora efetiva da capacidade vital através dos incentivadores inspiratórios, não significa em hipótese alguma que este não seja seu objetivo. Assim como em inúmeros procedimentos fisioterapêuticos, os objetivos não são sempre alcançados. A pergunta se refere ao objetivo e não aos resultados de estudos isolados sem evidências. Outros benefícios que ocorrem com sua utilização podem ter valor, mas não fazem parte de seus objetivos. (Jennifer Pryor e Bárbara Webber. Fisioterapia para problemas cardíacos e pulmonares. Editora Guanabara Koogan 2002). Craig Scanlan, Robert Wilkins e James Stoller. Fundamentos da terapia respiratória de Egan. Editora Manole 2000.	INDEFERIDO	
56 - Gab.:V	A	O objetivo dos incentivadores inspiratórios é aumentar a capacidade vital, através do aumento da capacidade inspiratória, gerado por inspirações profundas. Referências citadas pelos candidatos não foram condizentes com o enunciado da questão. O fato de algum estudo não revelar melhora efetiva da capacidade vital através dos incentivadores inspiratórios, não significa em hipótese alguma que este não seja seu objetivo. Assim como em inúmeros procedimentos fisioterapêuticos, os objetivos não são sempre alcançados. A pergunta se refere ao objetivo e não aos resultados de estudos isolados sem evidências.	INDEFERIDO	

		Outros benefícios que ocorrem com sua utilização podem ter valor, mas não fazem parte de seus objetivos. (Jennifer Pryor e Bárbara Webber. Fisioterapia para problemas cardíacos e pulmonares. Editora Guanabara Koogan 2002). Craig Scanlan, Robert Wilkins e James Stoller. Fundamentos da terapia respiratória de Egan. Editora Manole 2000.		
57 - Gab.:W	E	A pergunta da questão é clara: "Quais são as melhores condutas Fisioterapêuticas..." , e não qual é a prescrição do Fisioterapeuta. A nebulização faz parte das condutas do fisioterapeuta, mesmo que a prescrição seja médica. O fisioterapeuta competente e não apenas o reprodutor de condutas médicas deve ser capaz também de argumentar com um médico em relação à discordância de determinada conduta, seja esta uma prescrição inadequada ou uma solicitação de uma conduta fisioterapêutica equivocada. O Fisioterapeuta competente deve conhecer os efeitos das drogas a serem administradas na nebulização, como citado em:. Jennifer Pryor e Bárbara Webber. Fisioterapia para problemas cardíacos e pulmonares. Editora Guanabara Koogan 2002. Não há no enunciado a palavra prescrição, portanto o argumento dos candidatos não é válido.	INDEFERIDO	-
57 - Gab.:V	C	A pergunta da questão é clara: "Quais são as melhores condutas Fisioterapêuticas..." , e não qual é a prescrição do Fisioterapeuta. A nebulização faz parte das condutas do fisioterapeuta, mesmo que a prescrição seja médica. O fisioterapeuta competente e não apenas o reprodutor de condutas médicas deve ser capaz também de argumentar com um médico em relação à discordância de determinada conduta, seja esta uma prescrição inadequada ou uma solicitação de uma conduta fisioterapêutica equivocada. O Fisioterapeuta competente deve conhecer os efeitos das drogas a serem administradas na nebulização, como citado em:. Jennifer Pryor e Bárbara Webber. Fisioterapia para problemas cardíacos e pulmonares. Editora Guanabara Koogan 2002. Não há no enunciado a palavra prescrição, portanto o argumento dos candidatos não é válido.	INDEFERIDO	
58 - Gab.:W	C	O diafragma também é afetado em lesões em C7, mesmo com suas raízes estando preservadas, pois pela ausência de inervação dos músculos intercostais, o diafragma fica altamente sobrecarregado. Lesões em C7 são frequentemente acompanhadas de respiração paradoxal pela falência da musculatura intercostal, além de revelarem também significativa redução na capacidade vital, no fluxo expiratório forçado e aumento do volume residual, com possível intubação traqueal e ventilação mecânica invasiva (Saraiva R et al. Ver Bras Anestesiol 1995). Esta sobrecarga gera stress muscular, comprometendo as fibras musculares diafragmáticas, que podem ser recuperadas posteriormente. Após ventilação mecânica controlada por 18 a 69 horas, o diafragma é acometido pela disfunção diafragmática induzida pela ventilação (Levine et al. N Eng J Med 2008), necessitando também de um período para sua recuperação. Sendo este suposto paciente intubado ou não, o diafragma é comprometido e precisa ser recuperado. Outra situação ainda pior consiste no fato de que lesões completas da medula são muitas vezes acompanhadas de edema medular, que ascende até dois segmentos acima da lesão principal no decorrer de horas ou dias (André C. Terapia Intensiva em neurologia e neurocirurgia. Editora Revinter	INDEFERIDO	

		2002.). Desta forma, lesões em C7 com edema medular ascendente podem comprometer a raiz de C5 e levar a falência muscular respiratória. Mais uma vez, o diafragma iria necessitar passar por um processo de recuperação após a fase aguda do trauma medular. Desta forma, de acordo com o enunciado da questão, o diafragma também é considerado um músculo que pode ser recuperado após lesão medular em C7. Todas as outras alternativas possuem ao menos um músculo abaixo de C7, que não pode ser recuperado.		
59 - Gab.:W	A	A resposta correta é: IPAP: 16 cm H2O ; EPAP: 8 cm H2O ; FiO2: 45 %. O referido paciente apresenta congestão pulmonar, acidose respiratória e hipoxemia, portanto, torna-se necessário elevar a pressão de suporte, ou seja, a variação de pressão entre o IPAP e o EPAP, para aumentar o volume corrente (VC) e remover o CO2. Como o paciente também apresenta hipoxemia, o EPAP também tem que ser elevado, objetivando aumentar a PaO2. Para aumentar o EPAP e ao mesmo tempo o VC, removendo CO2, é necessário aumentar a pressão de suporte e o IPAP. Não existe fundamento algum para manter a pressão de suporte (ex: IPAP: 19 cm H2O ; EPAP: 14 cm H2O – pressão de suporte continua em 5 cmH2O, já que 19 – 14 = 5 cmH2O), já que desta maneira, não há elevação do VC e não haverá maior remoção do CO2. A única alternativa que eleva a pressão de suporte de 5 para 8 cmH2O é : IPAP: 16 cm H2O ; EPAP: 8 cm H2O ; FiO2: 45 %. As demais alternativas não elevam a pressão de suporte ou apenas a elevam em 1 cmH2O, o que não é suficiente para remover eficazmente o CO2. Os candidatos devem ser capazes de saber que mesmo sem o fornecimento do VC (que foi intencional e nem sempre é monitorizado em ventiladores não invasivos, principalmente os mais antigos), na acidose respiratória referida, o VC deve ser aumentado e para isto, é imperativo que se aumente a pressão de suporte.	INDEFERIDO	
59 - Gab.:V	D	A resposta correta é: IPAP: 16 cm H2O ; EPAP: 8 cm H2O ; FiO2: 45 %. O referido paciente apresenta congestão pulmonar, acidose respiratória e hipoxemia, portanto, torna-se necessário elevar a pressão de suporte, ou seja, a variação de pressão entre o IPAP e o EPAP, para aumentar o volume corrente (VC) e remover o CO2. Como o paciente também apresenta hipoxemia, o EPAP também tem que ser elevado, objetivando aumentar a PaO2. Para aumentar o EPAP e ao mesmo tempo o VC, removendo CO2, é necessário aumentar a pressão de suporte e o IPAP. Não existe fundamento algum para manter a pressão de suporte (ex: IPAP: 19 cm H2O ; EPAP: 14 cm H2O – pressão de suporte continua em 5 cmH2O, já que 19 – 14 = 5 cmH2O), já que desta maneira, não há elevação do VC e não haverá maior remoção do CO2. A única alternativa que eleva a pressão de suporte de 5 para 8 cmH2O é : IPAP: 16 cm H2O ; EPAP: 8 cm H2O ; FiO2: 45 %. As demais alternativas não elevam a pressão de suporte ou apenas a elevam em 1 cmH2O, o que não é suficiente para remover eficazmente o CO2. Os candidatos devem ser capazes de saber que mesmo sem o fornecimento do VC (que foi intencional e nem sempre é monitorizado em ventiladores não	INDEFERIDO	

		invasivos, principalmente os mais antigos), na acidose respiratória referida, o VC deve ser aumentado e para isto, é imperativo que se aumente a pressão de suporte.		

Cargo: S47 - ANAL. SAÚDE / FONOAUDIÓLOGO / FONOAUDIÓLOGO
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
32 - Gab.:V	C	A fundamentação alegada pela candidata se refere apenas à patologia sulco vocal, ocorre que o enunciado da questão se refere à rigidez de mucosa e a voz típica das situações de rigidez de mucosa das pregas vocais é a voz áspera, como nas leucoplasias ou nas retrações cicatriciais pós-cirúrgicas, ou ainda, nas alterações congênitas na arquitetura histológica das pregas vocais, com pouca mucosa à vibração, como nas alterações estruturais mínimas, *particularmente o sulco vocal*, como afirma Behlau em seu livro Voz: O Livro do Especialista – Volume I, página 91, Editora Revinter, 2001. Dessa forma, não há como se considerar correta outra opção que não seja a letra C (aspereza).	INDEFERIDO	
34 - Gab.:V	B	A candidata alega que as alternativas B,C e E com base na afirmação que o método de deglutição de ar seria o mesmo que deglutição incompleta seguida de sonorização, porém tratam de técnicas distintas e com aplicação terapêutica distinta. O método de deglutição consiste em engolir o ar e, assim que perceber sua introdução no esôfago, expulsá-lo e emitir uma vogal. È indicado nos casos de *laringectomia total*. Já a deglutição incompleta seguida de sonorização consiste na emissão de sons sonoros, como “bam” ou “bem” no topo de uma deglutição, ou seja, ANTES de deglutir, indicados em casos de grandes fendas glóticas, paralisia de pregas vocais, ou pós-cirúrgico de *laringectomia parcial*. Assim a única alternativa correta é a B. Tratado de Fonoaudiologia – Otacílio Lopes Filho. Ed. Roca Páginas 1064 e 648.	INDEFERIDO	
36 - Gab.:V	E	Não há duas alternativas corretas, pois na opção B não há erro na classificação do fonema /t/ como pode ser verificado pela consulta ao livro de autoria de Solange Issler: Articulação e Linguagem – Fonologia na avaliação e no diagnóstico fonoaudiológico – Editora Revinter – 4ª Edição – 2006. Também pode ser encontrada tal classificação no livro de autoria de Marly Bezerra Canongia: Manual de Terapia da palavra – Editora Revinter – 5ª Edição – 2005. Assim a única opção que contém erro conforme solicita o enunciado é a opção E	INDEFERIDO	
39 - Gab.:V	D	A candidata não apresenta qualquer fundamentação para questionar a validade da resposta correta, alegando que o enunciado deveria dizer “*segundo seu ponto de vista*” que o reflexo de procura deveria ser relacionado à sucção, porém como pode ser verificado na página 1008 do livro: Tratado de Fonoaudiologia de autoria de Otacílio Lopes Filho- Editora Roca, tal reflexo está relacionado à deglutição, não havendo, portanto erro no enunciado.	INDEFERIDO	
45 - Gab.:V	A	A candidata alega sem qualquer fundamentação teórica que a alternativa C também poderia ser considerada correta, o que não pode ser aceito, pois o enunciado pede para que seja assinalado a alternativa que contém os músculos que puxam os lábios contra os dentes, e facilitam a compressão dos lábios. Ocorre que os músculos mencionados na opção C são o	INDEFERIDO	

		levantador do lábio superior que como o próprio nome já diz, levanta o lábio superior podendo até evertê-lo, e o depressor do ângulo da boca ao se contrair leva o lábio inferior para baixo e para lateral, ou seja, os dois ao serem contraídos não teriam como comprimirem os lábios já que como explicitado acima faria com que os lábios ficassem abertos, afastados, não sendo possível a produção das consoantes plosivas. Assim, não há como ter outra resposta que não a opção A. Princípios de Anatomia e Fisiologia em Fonoaudiologia – Willard Zemlin – Ed. Artmed – 4ª Ed.- 2000.		
46 - Gab.:V	B	A candidata argumenta que poderia ser considerada correta a alternativa E, porém, faz tal afirmação sem mencionar a base teórica de tal assertiva. Não há como prevalecer a sua alegação, pois o vago é um nervo que desempenha suas funções sensitivas e motoras no trato faringolaringoesofágico, tendo grande importância na fonação, diferentemente do nervo trigêmeo que inerva as estruturas superficiais da face, boca e mandíbula responsável pela mastigação, ou seja, funções distintas. Dessa forma a única alternativa correta é a opção B. Voz: O Livro do Especialista – Volume I - Mara Behlau - página 22- Editora Revinter, 2001	INDEFERIDO	
51 - Gab.:V	A	A candidata alega que a alternativa B também estaria correta, porém a fenda triangular posterior de grau II que também é chamada de médio-posterior não é uma fenda considerada anatômica e está relacionada a quadros hipercinéticos. Assim a única opção que apresenta uma fenda anatômica é a alternativa A. Fundamentos em Fonoaudiologia – Tratando os distúrbios da Voz.Sílvia M. Rebelo Pinho. Ed. Guanabara Koogan – 2ªEd.	INDEFERIDO	
53 - Gab.:V	D	O enunciado da questão solicitava a candidata assinalar a alternativa que continha uma manobra voluntária de proteção das vias aéreas utilizadas em pacientes disfágicos. São quatro tipos de manobras utilizadas: facilitadoras, posturais, de proteção (solicitada pela questão) e de limpeza. As alternativas A, B e E são manobras de limpeza dos recessos faríngeos enquanto que a alternativa C se refere a uma manobra postural. Vale ressaltar que as manobras de proteção e de limpeza são voluntárias. Assim a única alternativa correta é a D. Disfagias Orofaríngeas – Ana Maria Furkim – Ed. Pro Fono. 1999. Página 194 a 200.	INDEFERIDO	
54 - Gab.:V	C	A questão solicitava que fosse assinalado a alternativa que tratava da patologia que se caracteriza por um *problema no controle da programação da fala* e a única alternativa que traz esta opção é a letra C, pois a apraxia é definida como um transtorno da articulação no qual há comprometimento da *capacidade de programar voluntariamente* a posição da musculatura dos órgãos fonoarticulatórios e a seqüência dos movimentos musculares para a produção de fonemas e palavras e tal característica não é associada a disartria como alegado, já que o problema nesta patologia não está associado a programação da fala e sim ao movimento em si, ou seja, na disartria o movimento está alterado mas não a programação deste movimento. Articulação e Linguagem – Fonologia na avaliação e no diagnóstico fonoaudiológico- Solange Issler. Ed Revinter – 4ª Ed.Pág. 16.	INDEFERIDO	
58 - Gab.:V	D	A candidata afirma sem qualquer embasamento teórico que a opção C seria a resposta correta, e afirma também que a fase variação não existe, o que não procede haja vista que a terapia de Van Riper deve seguir uma seqüência determinada indicada pela sigla MIDVAE (**M**otivação, Identificação, **D**essensibilização, **V**ariação, **A**proximaçao e **E**stabilização). A fase de dessensibilização não corresponde ao que solicita o enunciado, pois nesta fase é quando o gago pratica a gagueira voluntária, quando toma contato com	INDEFERIDO	

		os fatores que aumentam a freqüência e a severidade da gagueira. É na verdade a fase que antecede a fase da variação em que se trabalham as mudanças dos padrões habituais de comportamento como mencionado na questão. Assim a única resposta correta é a letra D. Fundamentos em Fonoaudiologia – Linguagem - Marcia Goldfeld. Ed. Guanabara Koogan – 2ª Ed. 2003 – Pág. 85		

Cargo: S48 - ANAL. SAÚDE / MÉDICO / MÉDICO CARDIOLOGISTA
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
33 - Gab.:V	C	Nem toda síndrome paraneoplásica de tumores gastricos cursam com hipercalcemia.Maioria dos tumores gastricos tb não apresentam sindrome paraneoplásica.	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:V	A	Duas questoes certa	DEFERIDO	ANULADA
44 - Gab.:V	D	Duas quetões certas	DEFERIDO	ANULADA
50 - Gab.:V	B	Concordo quando os colegas colocam as diretrizes como referencia.No entanto,usar droga com propafenona,que segundo Brauwald Heart Disease:Textbook Cardiovascular Medicine 8 edition, Critical Care Medicine,Parrillo,definem como um droga com moderada ação beta bloqueadora,que podera exarcebar broncoespasmo em doenças pulmonares,mostra um risco maioir que benefício.	INDEFERIDO	-
55 - Gab.:V	C	Duas respostas	DEFERIDO	ANULADA

Cargo: S49 - ANAL. SAÚDE / MÉDICO / MÉDICO CIRURGIÃO GERAL
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
32 - Gab.:V	E	A presença de células foliculares em nódulos tireoidianos é indicação de realizar exploração cirúrgica, já que não podemos diferenciar adenoma de carcinoma folicular. Apesar do estroma tireoidiano conter folículos, as células foliculares só são encontradas em alterações nodulares da tireóide.	IINDEFERIDO	-
37 - Gab.:V	A	Em nenhum momento no enunciado da questão foi feita a afirmação que foi realizada anastomose primária. O tumor encontrava-se perfurado o que contra-indica uma anastomose primária.	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:V	D	Só o fato do paciente já apresentar a drenagem de 250ml/h independente do tempo transcorrido já se torna necessária a toracotomia.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:V	E	A ressecção portal já é uma realidade nas cirurgias de vias biliares e pancreáticas, porém quando durante o ato cirúrgico é identificado o acometimento dos vasos viscerais (artéria e veia mesentérica) se torna uma contra-indicação da ressecção.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:V	C	A porfiria isolada não é indicação de esplenectomia, a sua associação com anemia hemolítica severa pode ser indicativa de esplenectomia dependendo dos níveis de uroporfirina e coproporfirina encontradas no tecido esplênico. A deficiência glicose-6-fosfato-desidrogenase é uma indicação rara de esplenectomia.	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:V	C	A tromboflebite migratória tem associação com as vasculites.	INDEFERIDO	-

50 - Gab.:V	C	Conceitualmente a hérnia que se exterioriza pelo anel inguinal interno é a hérnia inguinal indireta, portanto a hérnia da questão é classificada em IIIB.	INDEFERIDO	
51 - Gab.:V	C	Segundo a literatura recente, a quimioterapia associada a radioterapia, de maneira adjuvante é a que confere melhor prognóstico aos pacientes com tumores de reto localmente avançados (no enunciado diz que a tumoração é fixa).	INDEFERIDO	-
55 - Gab.:V	C	Uma das medidas iniciais para o tratamento da hipercalemia é a infusão de bicarbonato de sódio para corrigir a acidose metabólica.	INDEFERIDO	-
56 - Gab.:V	E	O vitiligo é uma das causas inibição da liberação da gastrina.	INDEFERIDO	-
59 - Gab.:V	A	Em todos os consensos a antibioticoterapia profilática é indicada nos caso de necrose pancreático documentada, o fato de termos uma necrose pancreática não caracteriza um episódio de pancreatite grave.	INDEFERIDO	-
60 - Gab.:V	E	A resposta correta é que o tumor de colon T3N1M0 é um Astler-Coller C1	DEFERIDO	D

Cargo: S52 - ANAL. SAÚDE / MÉDICO / MÉDICO CIRURGIÃO VASCULAR
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
49 - Gab.:V	B	Infelizmente ainda não há dados na literatura, principalmente nas referências bibliográficas que apoiem o uso da terapia endovascular nos casos de fístula aorto- cava, de forma que ainda não existem estudos de longo prazo para o uso de stents revestidos ou endoprótese na correção desta complicação. **A literatura suporta somente a cirurgia convêncional** e espera ainda por estudos de longo prazo para o tratamento endovascular desta complicação. **Rutherford sixth edition, volume II, page 1617**	INDEFERIDO	-
56 - Gab.:V	A	O recurso seria para a resposta de trombose venosa profunda. O candidato não entrou com recurso contra a real resposta da questão, que seria osteoartropatia de charcot. Por favor checar o recurso. Não houve questionamento quanto a resposta correta ser osteoartropatia de charcot e sim como se a resposta correta fosse trombose venosa profunda.	INDEFERIDO	-

Cargo: S53 - ANAL. SAÚDE / MÉDICO / MÉDICO CLINICO GERAL
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
40 - Gab.:V	A	A argumentação do candidato está correta	DEFERIDO	ANULADA
45 - Gab.:V	D	A argumentação do candidato está correta.	DEFERIDO	ANULADA
49 - Gab.:V	D	O sigilo deve ser preservdo salvo em caso de risco quando é comunicado aos pais	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:V	B	O prazo consta dos livros de atenção primária no capítulo das urgências Duncan, p.652	INDEFERIDO	-
56 - Gab.:V	A	A referência a forma de transmissão está correta	INDEFERIDO	-
57 - Gab.:V	B	Apesar do recurso se referir à questão 57, o argumento diz respeito à questão 56. Portanto, a resposta da banca é referida ao argumento feito da questão 56: A forma referida de transmissão é ineficiente.	INDEFERIDO	-
59 - Gab.:V	E	A referência da dosagem do TSh é para o caso do hipotiroidismo subclínico e não para acompanhamento ambulatorial	INDEFERIDO	-

60 - Gab.:V	B	O quadro refere-se a instalação e pode ser diferenciado do AVE hemorrágico embora a confirmação exiga exames complementares	INDEFERIDO	-

Cargo: S54 - ANAL. SAÚDE / MÉDICO / MÉDICO CLINICA MEDICA
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
31 - Gab.:V	D	A argumentação está correta, pois faltou a palavra direta no texto.	DEFERIDO	ANULADA
32 - Gab.:V	C	A argumentação está Correta, visto que a consequência é a macrocitose.	DEFERIDO	ANULADA
38 - Gab.:V	D	A mudança do código de ética visa a orientar o médico para conduzir uma morte digna e por isso evitar terapêuticas fúteis.	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:V	B	Em uma pequena porcentagem de casos o início é hiperagudo (Harrison, p.938.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:V	E	A presença da dor sugere infiltração e invasão retroperitoneais,indicando que a lesão primária está avançada e não é cirugicamente ressecável.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:V	C	A argumentação do candidato está correta faltou a palavra trombótico.	DEFERIDO	ANULADA
50 - Gab.:V	A	Os médicos fazem orientações mas não fazem triagens específicas.	INDEFERIDO	-
51 - Gab.:V	D	O item refere-se a situação que nenhum exame possa ser realizado e o tratamento será feito pela suspeita clínica.	INDEFERIDO	-
52 - Gab.:V	B	Apenas uma fração das fraturas de vértebras é reconhecida clinicamente e assintomáticas (Harrison, p.2367.	INDEFERIDO	-
53 - Gab.:V	E	Faltou no texto a palavra bilateral.	DEFERIDO	ANULADA
57 - Gab.:V	B	O fato de recomendar não quer dizer que seja obrigatório. As evidências atuais mostram que a associação aumenta o benefício	INDEFERIDO	-
59 - Gab.:V	B	A biópsia de gânglio pré-escaleno é de um gânglio de plano profundo portanto não palpável	INDEFERIDO	-

Cargo: S55 - ANAL. SAÚDE / MÉDICO / MÉDICO ENDOSCOPISTA
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
38 - Gab.:V	C	A classificação de Hinchey adotada na questão conforme o enunciado é a classificação de Hinchey modificada, que é utilizada nos casos avaliados a tomografia.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:V	D	O corante vermelho congo pode ser usado em colonoscopia e a principal indicação é para confirmação do diagnóstico de amiloidose.	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:V	A	Os linfomas MALT de alto grau devem ser tratados com quimioterapia e radioterapia adjuvante, o tratamento cirúrgico está reservado para os caso de falha terapêutica e tratamento de complicações como perfuração e hemorragia.	INDEFERIDO	-

Cargo: S56 - ANAL. SAÚDE / MÉDICO / MÉDICO DO TRABALHO
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:

32 - Gab.:V	C	O ITEM 7.4.1. DA NR 7 ESTABELECE: O PCMSO DEVE INCLUIR, ENTRE OUTROS, A REALIZAÇÃO OBRIGATÓRIA DOS EXAMES MÉDICOS: A) ADMISSIONAL; B) PERIÓDICO; C) DE RETORNO AO TRABALHO; D) DE MUDANÇA DE FUNÇÃO; E) DEMISSIONAL. NÃO EXISTE O EXAME PRÉ-ADMISSIONAL NA LEGISLAÇÃO DA NORMA REGULAMENTADORA 7 CONFORME PERGUNTADO. NA LEGISLAÇÃO ANTIGA É QUE SE FALAVA EM “PRÉ-ADMISSIONAL. É UMA CULTURA ERRADA ANTIGA.	INDEFERIDO	-
55 - Gab.:V	B	A PERGUNTA É BEM CLARA AO PERGUNTAR ”DENTRE AS RADIAÇÕES CONHECIDAS COMO IONIZANTES, QUAL DENTRE ELAS TEM O MENOR PODER DE PENETRAÇÃO”. NÃO ESTÁ ESCRITO QUE TODAS AS RADIAÇÕES CITADAS NAS RESPOSTAS SÃO IONIZANTES.	INDEFERIDO	-
57 - Gab.:V	D	A NR 17 NÃO ESTABELECE NENHUM LIMITE DE PESO PARA MULHERES, MAS APENAS DIZ QUE DEVE SER INFERIOR AO DOS HOMENS. O ARTIGO 198 DA CLT SE REPORTA AS CONDIÇÕES ESPECIAIS DE PESO PARA MULHERES, QUE POR SUA VEZ ESTÃO DESCRITOS NO ARTIGO 390	DEFERIDO	A
58 - Gab.:V	B	ENCONTRAMOA NA LITERATURA CIENTÍFICA “O CROMO TRIVALENTE NÃO É TÓXICO. A FORMA HEXAVALENTE É TÓXICA E PODE CAUSAR LESÃO RENAL E HEPÁTICA. O CR6+ NO ORGANISMO NÃO É ENCONTRADO LIVRE NA NATUREZA BIOACUMULATIVO LIPOSSOLÚVEL Cr6+ e Cr5+ 2 e Cr3+ H2O2 Cr6+ OH”	INDEFERIDO	-

Cargo: S57 - ANAL. SAÚDE / MÉDICO / MÉDICO GERIATRA
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
40 - Gab.:V	C	O achado no tratado de geriatria e gerontologia concorda com o recurso.	DEFERIDO	B
54 - Gab.:V	D	O recurso está de acordo com o tratado de geriatria e gerontologia.	DEFERIDO	A
58 - Gab.:V	C	O recurso está de acordo com o tratado de geriatria e gerontologia.	DEFERIDO	A

Cargo: S58 - ANAL. SAÚDE / MÉDICO / MÉDICO GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
33 - Gab.:V	A	Segundo o livro Obstetrícia Fundamental, 11ª. Edição, a resposta correta é letra E.	DEFERIDO	E
36 - Gab.:V	B	Ocorreu erro de digitação na formulação do enunciado e a questão deve ser anulada;	DEFERIDO	ANULADA
37 - Gab.:V	D	A resposta correta baseia-se em estudos ANÁTOMO-PATOLóGICOS.	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:V	D	Livro SOGIMIG, 4ª. Edição , p. 280	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:V	D	Livro SOGIMIG, 4ª. Edição, p. 230	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:V	D	Livro SOGFIMIG, 4ª. Edição,, p.20	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:V	E	Digitação errada	DEFERIDO	D
44 - Gab.:V	E	LIVRO SOGIMIG, 4ª. Edição, p. 269.	INDEFERIDO	-

46 - Gab.:V	B	Livro SOGIMIG, 4ª. Edição, p. 648.	INDEFERIDO	-
52 - Gab.:V	B	Livro SOGIMIG, 4ª. Edição, p. 195/196	INDEFERIDO	-
56 - Gab.:V	D	Livro SOGIMIG, 4ª, edição, p. 697. A conduta deve ser individualizada. Em Medicina há doentes e não doenças.	INDEFERIDO	-

Cargo: S59 - ANAL. SAÚDE / MÉDICO / MÉDICO HEMOTERAPEUTA
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
43 - Gab.:V	A	A argumentação está correta, houve troca na letra do gabarito.	DEFERIDO	E
48 - Gab.:V	C	A questão apresenta erro na redação, que impossibilita a resposta correta.	DEFERIDO	ANULADA
58 - Gab.:V	C	A argumentação está correta, houve troca na letra do gabarito.	DEFERIDO	B

Cargo: S60 - ANAL. SAÚDE / MÉDICO / MÉDICO INFECTOLOGISTA
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
34 - Gab.:V	A	FUNDAMENTAÇÃO: houve inversão dos textos das colunas consideradas, não havendo resposta correta portanto.	DEFERIDO	ANULADA
36 - Gab.:V	E	FUNDAMENTAÇÃO: na cólera o uso de ciprofloxacino ou de uma tetraciclina traz benefícios, como encurtar o tempo de doença e as perdas de volume, e também encurtar o tempo de eliminação fecal da bactéria, visando diminuir as chances de casos secundários. Assim, há vantagens no uso do antimicrobiano. Em crianças pode-se priorizar o emprego de cotrimoxazol ou azitromicina. Para o *Clostridium difficile* o uso de metronidazol ou vancomicina é o tratamento em si, a vantagem é clara. O mesmo vale para a *Shigella dysenteriae*, com o emprego de uma quinolona, por exemplo e para *Campylobacter jejuni* com o uso de um macrolídeo como a eritromicina ou azitromicina. Resta-nos o *Staphylococcus aureus*, na verdade a diarréia por sua toxina pré-formada, em que um antimicrobiano certamente em nada nos auxiliará, nenhuma vantagem ou benefício o mais remoto acontecerá. ADENDO: a banca comenta que no sítio referido (CIVES – UFRJ) há referência para formas leves de cólera, onde o antibiótico teria pouco valor; a questão entretanto não faz diferença entre gravidade.	INDEFERIDO	-
37 - Gab.:V	D	FUNDAMENTAÇÃO: como em Tavares, exantemas maculopapulares simples são indistinguíveis entre variadas infecções quando examinados *per se*, é verdade, conforme apontado no recurso. Contudo, a questão versa sobre qual dos exantemas se confunde mais com lesões provocadas por farmacodermia. Confrontar com descrições e imagem fotográfica no capítulo Parvovírus Humanos, em Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias, 1ª ed. Rio de Janeiro : Guanabara-Koogan, 2006, v.2, p. 1815-1822. ADENDO: a banca faz notar que um exantema em sua evolução pode passar a ter características que principiam a afastá-lo das outras possibilidades. Dentro da própria parvovirose (eritema infeccioso), ocorrendo em rosto pode ser mesmo considerado patognomônico (face esbofeteada) entre as viroses exantemáticas. Descrição e imagem fotográfica podem ser confrontadas em Harrison, 17ª ed.	INDEFERIDO	-

		cap. 177.		
38 - Gab.:V	C	FUNDAMENTAÇÃO: classicamente é absolutamente improvável ter-se baço palpável em leptospirose (exame físico). Registre-se que ocorre esplenomegalia em alguns casos, quando documentada por ultrassonografia, por exemplo. Todas as outras condições apresentam baço palpável em frequência variável. Inclusive hepatite A. Confrontar com descrições em Harrison 17ª ed. cap. 298; Mandell 7ª ed. cap. 173. Em Tavares, no capítulo Leptospirose, é mesmo textual "Habitualmente, o baço não é palpável ...". ADENDO: a banca não foi capaz de encontrar na referência citada descrição remetendo a achados de exame físico como hepatomegalia e hepatalgia, que sabidamente ocorrem frequentemente na hepatite A; nem sobre esplenomegalia. O texto é omisso quanto a esses aspectos.	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:V	E	FUNDAMENTAÇÃO: Entre outros, em Tavares (Antibióticos e Quimioterápicos para o Clínico), no capítulo correspondente de Oxazolidinonas, é textual tanto emprego em osteomielites (de quadril) como a limitação de tratamentos prolongados, pelos eventos adversos. O uso prolongado pode ser, e é, impedido de ser continuado surgindo os eventos adversos descritos, que são irrecorríveis sem a suspensão e troca da droga. ADENDO: em Mandell 7ª ed. cap. 33 pode-se ver citação sobre concentração da linezolida em ossos, na referência (21) *J. Antimicrob Chemother* 2002;50:73-77. A página 473 desta publicação descreve as graves toxicidades do uso prolongado de linezolida. Assim, o que compromete o uso da linezolida no prolongado tratamento das osteomielites não é a má penetração em ossos, mas as toxicidades a longo prazo.	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:V	D	FUNDAMENTAÇÃO: A leucoencefalopatia multifocal progressiva é a única que não apresenta na tomografia computadorizada com contraste lesão anelar com halo de contraste, todas as demais podem ter. Assim, é a única, vendo-se tais lesões, que pode ser descartada (e, claro, permanecendo a dúvida entre as outras citadas, pois todas podem cursar com tal lesão).	INDEFERIDO	-
55 - Gab.:V	E	FUNDAMENTAÇÃO: sopro tubário é achado clássico de condensação parenquimatosa com brônquio permeável, não indicando especial gravidade o seu encontro ao exame. Já todos os outros achados estão relacionados a formas clínicas que podem evoluir de maneira mais grave. Leucopenia e hipotermia sendo mesmo textuais como indicativos de pior prognóstico (confrontar em Mandell 7ª ed. cap. 200). Uma pneumonia que curse com icterícia (icterícia reativa transinfecciosa) certamente é mais grave, indicando certo grau de bacteriemia. O mesmo valendo para diarréia, que pode ser sinal de gravidade, em especial nos idosos. Descrições podem ser confrontadas em Harrison, 17ª ed. cap. 251.	INDEFERIDO	-
57 - Gab.:V	C	FUNDAMENTAÇÃO: todas as formas graves das infecções citadas, com exceção de hantavirose, apresentam icterícia com relativa frequência. Já icterícia em hantavirose, ainda que possível, é de excepcionalidade ímpar, sendo muito raramente descrita ou verificada. Assim, é a que menos cabe. ADENDO: a banca faz notar que nos primeiros dias, sem icterícia, todos os diagnósticos diferenciais cabem na síndrome febril aguda hemorrágica; já com surgimento de icterícia hantavirose fica muito para trás, afastada mesmo por vezes.	INDEFERIDO	-

		PS. como sugestão, no sítio abaixo pode-se ler texto que sugere separar leptospirose de hantavirose pela icterícia (Absence of jaundice may be a useful clue to help to differentiate Hantavirus infection from leptospirosis.). *q.v* em http://journals.lww.com/euro-emergencymed/Fulltext/2001/03000 /Hantavirus_infections__clinical_presentation_in.4.aspx		

Cargo: S61 - ANAL. SAÚDE / MÉDICO / MÉDICO INTENSIVISTA
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
33 - Gab.:V	C	O objetivo é resolução do IAM,logo o tratamento final é do quadro isquemico,com angioplastia.Sem isso o EAP podera persistir mesmo em uso de nitroglicerina ou VNI.Referencia conduta Pacientes Graves -pag 194,Knobel	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:V	A	Todos livro de terapia intensiva consultados e manual Sanford antibioticos refe apenas neuropatia periferica como raro efeito colateral do metronidazol. Não identificam o antibiotico com agente que exarceba a Miastenia. Texbook Critical Care 5 edição Vicent,JL. Condutas em Pacientes Graves 3 edição,Knobel Terapia intensiva Neurologica ,1 edição Knobel Guia de Terapeutica Antimicrobiana 2009,Manual Sanford.	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:V	C	Não vejo ambiguidade.Paciente critico pode estar septico,mas não em choque.	INDEFERIDO	-
53 - Gab.:V	B	A resposta continua letra B.No mesma bibliografia citada: ¨Na ausencia de hipertensão intra craniana;a hiperventilação (Pco2 <25-30 mmHg),DEVE SER EVITADA¨.	INDEFERIDO	-
54 - Gab.:V	B	¨A rigidez muscular é osinal mais caracteristico,mas não é o mais consistente.Apesar da rigidez ser descrita na apresentação classica ,normalmente é um sinal tardio,mas não é geralmente acompanhada de um epi´sodio fulminante.Alguns autores sugerem que atropina e succinilcolina,aumentam a incidencia de rigidez....Ha 30% de pacientes que desenvolvem hipertermia maligna,não apresentando rigidez muscular¨. ¨Nem todo paciente com rigidez de masseter apresenta episódio de HM,o que torna mais difícil a definição e conduta¨. Condutas em Pacientes Graves,pag1679,3 edição 2005 Terapia Intensiva Neurologica,pag 243,Knobel	INDEFERIDO	-
57 - Gab.:V	B	Refencia sugeridas: Textbook Critical Care,5 edição,Vicent JL Guia Pratico de UTI,pa 104,Guimaraes,HP, AMIB	INDEFERIDO	-

Cargo: S62 - ANAL. SAÚDE / MÉDICO / MÉDICO INTENSIVISTA PEDIATRA
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
32 - Gab.:V	A	A curva de capnografia é reflexo da situação pulmonar. São descritos diferentes padrões morfológicos específicos de curva de capnografia para as distintas síndromes pulmonares relacionasas. Insuficiencia respiratória.	INDEFERIDO	-

		(Piva e Celeny – Medicina Intensiva Pediátrica, 2005. ED. Revinter).		
36 - Gab.:V	D	CPAP- continuous positive airway pressure consiste na aplicação de pressão supra-atmosfêrica em paciente que respira espontaneamente e apesar de ser aplicada de forma continua, seu efeito é na expiração. A finalidade é diminuir a progressão de atelectasia ao manter uma PP nos alvéolos ao final da expiração. Os efeitos respiratórios encontrados com seu uso são: aumento da CRF o que diminui o shunt intrapulmonar e aumenta a PaO2 com efeitos mínimos sobre a PaCO2, aumento da complacência pulmonar, diminuição da FR resultando em menor trabalho respiratório, aumento do diâmetro da via aérea, estabilização da caixa torácica em prematuros extremos. Se a p na VA for excessiva- o q pode variar de caso para caso- esta é transmitida à vasculatura pulmonar diminuindo a PaO2 com queda do debito cardíaco e aumento da pressão venosa central. (Piva e Celeny – Medicina Intensiva Pediátrica, 2005. ED. Revinter)	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:V	C	A dobutamina em doses acima de 10mcg/kg/mim pode levar a significativa diminuição da pós carga, às vezes, à hipotensão (Piva e Celeny – Medicina Intensiva Pediátrica, 2005. ED. Revinter)	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:V	B	O fentanil é um opióde semi-sintético com rápido início de ação e, mesmo quando grandes doses são empregadas, não se observa instabilidade cardiovascular relevante.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:V	D	A questão será mantida, pois a repetida foi a de número 51.	INDEFERIDO	-
51 - Gab.:V	D	A questão será anulada devido ter sido repetida.	DEFERIDO	ANULADA
54 - Gab.:V	B	A presença de sibilancia ins e expiratória faz parte do quadro clinico da asma, entretanto na crise grave ocorre dificuldade importante na expansibilidade do tórax gerando diminuição de entrada de ar, além das outras opções (aumento da freqüência respiratória superior a 2 desvios padrão para idade; pulso paradoxal entre 20 e 40 mmHg; saturação de oxigênio inferior a 90% em ar ambiente; alteração do estado de consciência) (Piva e Celeny – Medicina Intensiva Pediátrica, 2005. ED. Revinter)	INDEFERIDO	-
56 - Gab.:V	D	O uso profilático de fenitoína na primeira semana pós-trauma diminui em 73% as chances de convulsões, mas o uso por um tempo prolongado permanece controverso. (Piva e Celeny – Medicina Intensiva Pediátrica, pg.298, 2005. ED. Revinter)	INDEFERIDO	-
60 - Gab.:V	A	A morfina causa depressão respiratória com diminuição da freqüência respiratória e redução do volume corrente além de broncoespasmo da musculatura lisa não sendo recomendada no paciente asmático. (Piva e Celeny – Medicina Intensiva Pediátrica, pg.575,2005. ED. Revinter	INDEFERIDO	-

Cargo: S64 - ANAL. SAÚDE / MÉDICO / MÉDICO NEONATOLOGISTA
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
33 - Gab.:V	A	No RN, a hipopotassemia ocorre quando os níveis séricos de K estão abaixo de 3,9mEq/l. (Pediatria Básica, Marcondes E, página 448, tomo I, Savier, 9ª edição, 2004).	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:V	C	O quadro neurológico da EHIN varia de acordo com a magnitude do	INDEFERIDO	-

		comprometimento cerebral e com o período transcorrido entre o fenômeno asfixico e o momento da avaliação. Nas primeiras horas as respostas pupilares e vestibuloculares estão presentes, ocorrem movimentos desconjugados dos olhos mas sem alteração pupilar; o diagnostico é baseado no exame neurológico associado a uma historia minuciosa. O EEG mostra a magnitude do dano cerebral e é importante no prognostico. A RM tem mais valor prognostico do que diagnostico. (Pediatria Básica, Marcondes E, página 375, tomo I, Savier, 9ª edição, 2004). Asfixia perinatal		
42 - Gab.:V	A	Os agentes bacterianos mais freqüentes causadores de pneumonia no RN são as bactérias gram positivas e as gram negativas. Dentre as gram positivas o Streptococcus agalactiae é o mais frequentemente descrito na literatura mundial. O erro de digtação não prejudica a resposta pois os outros microorganismos podem causar pneumonia mas não são os mais freqüentes na faixa etária neonatal. (Pediatria Básica, Marcondes E, página 399, tomo I, Savier, 9ª edição, 2004). Doenças infecciosas	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:V	C	O RN ictérico deve ser avaliado globalmente e atentamente, os exames laboratoriais não substituem a clínica; a progressão craniocaudal da icterícia pode se correlacionar com os níveis de bilirrubina, Kernicterus é extremamente raro no RN a termo sem hemólise; prematuridade, sexo masculino, acidose, asfixia, hemólise, septicemia, jejum prolongado, hipoproteinemia, hipotermia e uso de drogas (sulfa, cefalotina, oxacilina) são fatores de risco para intoxicação bilirrubínica; presença de icterícia nas primeiras 24hs de vida sugere incompatibilidade Rh; níveis de bilirrubina direta superiores a 2mg% sugere colestase. (Pediatria Diagnóstico + Tratamento, Murahovisch, J, página 53, Sarvier, 6ª edição, 2006). Icterícia	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:V	A	A Doença Hemorrágica do recém-nascido ocorre no RN em bom estado geral, mais comum no prematuro, causada por deficiência dos fatores vitamina K dependentes (II.VII,IX e X) com sintomas nos primeiros dias de vida (pico no 4ºdia) com sangramento gastrointestinal (hematemese e melena) e do cordão umbilica; alterações laboratoriais dependentes do complexo protrombinico (PT e TTPA elevados), plaquetas e outros fatores de coagulação normais. Pediatria Diagnóstico + Tratamento, Murahovisch, J, página 64, Sarvier, 6ª edição, 2006).	DEFERIDO	ANULADA
47 - Gab.:V	C	As causas mais freqüentes de convulsão no RN são: 1ºdia: hipoxia, hipoglicemia, hiperglicemia, drogas, infecção, dependência de piridoxina, traumatismo grave, 2º e 3ºdias: infecção, abstinência de drogas, malformações, hemorragia intracraniana, doenças metabólicas, hiperglicemia, hipocalcemia (hiperparatiroidismo materno), hipo ou hipernatremia; após 4 dias: malformações, hipocalcemia e hiperfosfatemia, hiponatremia, distúrbios metabólicos, infecção, abstinência de drogas, malformações cerebrais. (Pediatria Diagnóstico + Tratamento, Murahovisch, J, página 68, Sarvier, 6ª edição, 2006). Doenças neurológicas.	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:V	A	Leucopenia (menos do que 5.000), leucocitose (mais de 30.000), com desvio a esquerda, anemia e trombocitopenia, relação entre numero de segmentados jovens e o total de segmentados superior a 0,2, hemossedimentação, mucoproteinas, proteína C reativa-que se alteram	INDEFERIDO	-

		precocemente na infecção neonatal e mais de 5 PMN no aspirado gastrico – são uties para caracterização de uma infecção no RN. Dentre as assertivas apresentadas a única que sugere infecção é a assertiva A. (Pediatria Diagnóstico + Tratamento, Murahovisch, J, página 73, Sarvier, 6ª edição, 2006). Doenças infecciosas.		
50 - Gab.:V	A	Na ausência absoluta do leite materno, o recém-nascido deverá receber por ordem de preferência leite humano ordenhado, leite em pó modificado; leite de vaca diluído. (Pediatria Diagnóstico + Tratamento, Murahovisch, J, página 29, Sarvier, 6ª edição, 2006). Nutrição	DEFERIDO	ANULADA
55 - Gab.:V	A	A prematuridade está predisposta à doença de membranas hialinas, hemorragia periventricular, fibroplasia retrolental enquanto o RN de baixo peso está predisposto à hipoglicemia, síndrome de aspiração meconial, infecção e malformação (Pediatria Básica, Marcondes E, página 317, tomo I, Savier, 9ª edição, 2004).	INDEFERIDO	-
56 - Gab.:V	E	Gigantismo fetal; elevada natimortalidade; fácies cushingóide e desnutrição são características RN filho de mãe diabética. No diabetes materno grave ocorre insuficiência placentária gerando desnutrição no RN. (Murahovisch, J, página 71, Sarvier, 6ª edição, 2006).	INDEFERIDO	-

Cargo: S66 - ANAL. SAÚDE / MÉDICO / MÉDICO NEUROPSIQUIATRIA INFANTIL
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
37 - Gab.:V	D	Segundo Marcelli (2009,pp 34), um dos psicanalistas infantis mais respeitados do Mundo, o complexo de Édipo encontra-se de 5 a 6 anos, sendo que "o objeto da pulsão já não é somente o pênis, mas o parceiro privilegiado do casal parental, e a fonte da pulsão continua sendo a excitação sexual buscada na posse desse parceiro". MARCELII, DANIEL E COHRN, DAVID. INFÂNCIA E PSICOPATOLOGIA , ARTES MÉDICAS PORTO ALEGRE, 2009	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:V	B	Apesar do recurso citar a questão 48, a argumentação é em compatível com a questão 46, portanto a justificativa é feita para a questão 46: Segundo Marcelli (2009,pp390-391), um dos psicanalistas infantis mais respeitados do Mundo, "a segunda fase abstrata responderia a uma percepção mítica da morte, apreendida como o reverso do real. Ela se torna pura interrupção e desaparecimento. De resto, essa morte é provisória, temporária e reversível, ao mesmo tempo reconhecida e mais ou menos negada em suas consequências. Essa etapa se prolongaria até 4-6 anos". [MARCELII, DANIEL E COHRN, DAVID. INFÂNCIA E PSICOPATOLOGIA , ARTES MÉDICAS. PORTO ALEGRE, 2009].	INDEFERIDO	-

Cargo: S68 - ANAL. SAÚDE / MÉDICO / MÉDICO OFTALMOLOGISTA
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
39 - Gab.:V	C	O EDTA é o **sódico** e não o **cálcico,** como está escrito na questão (ver abaixo). **Questão 39** Com relação a ceratopatia “em faixa”, é correto afirmar que: A) pode ter padrão de transmissão autossômico recessivo ou ligado ao cromossomo X; B) é caracterizada por deposição de sais de cálcio na membrana de Descemet; C) está principalmente relacionada a processos inflamatórios intra-oculares crônicos; D) pode ser removida cirurgicamente com auxílio de **EDTA cálcico**; E) não causa desconforto ocular, porém causa baixa visual.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:V	E	A esclerite anterior não-necrosante não pode se encaixar na opção D, pois não cursa com **muita inflamação**. Como a própria fonte de referência do candidato diz na pagina 155, a esclerite anterior não-necrosante é similar a EPISCLERITE, que não representa processo inflamatório importante. Ademais, em esclerites,não há a possibilidade de **muita inflamação** não vir acompanhada de MUITA DOR. Assim, a diminuição da dor serve como parâmetro para determinar a eficácia da terapêutica. **Questão 41** Com relação às esclerites anteriores, é correto afirmar que: A) são mais freqüentes que as episclerites; B) estão associadas a doenças sistêmicas em menos de 10% dos casos; C) as causas infecciosas são mais freqüentes do que as causas auto-imunes; D) a fase aguda é caracterizada por muita inflamação, porém pouco ou nenhum desconforto ocular; E) podem surgir após cirurgia ocular, principalmente em mulheres.	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:V	A	A trabeculoplastia a laser é um tratamento **MUITO** efetivo em todas as idades, principalmente em pacientes jovens (ver abaixo) **Questão 46** Com relação ao glaucoma pigmentar, é correto afirmar que: A) é mais freqüente no sexo masculino; B) é mais freqüente em hipermétropes; C) a hiperpigmentação é maior na porção anterior do trabeculado; D) o tratamento clínico é semelhante ao do glaucoma primário de ângulo fechado;	INDEFERIDO	-

		E) a trabeculoplastia a laser é um tratamento **pouco efetivo**, principalmente em pacientes jovens.		

Cargo: S69 - ANAL. SAÚDE / MÉDICO / MÉDICO ORTOPEDISTA
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
39 - Gab.:V	A	A lesão descrita é a de Monteggia e não de Galeazzi como descrito no enunciado da questão.	DEFERIDO	ANULADA
49 - Gab.:V	B	De acordo com a referência bibliográfica (Sizinio / Herbert ortopedia e traumatologia) a luxação posterior pode passar despercebida se não for realizada a incidência radiográfica axilar porém isso não tira a importância da realização da série trauma nas luxações glenoumerais.	INDEFERIDO	-
54 - Gab.:V	A	O prognósticos nas lesões fisárias é relacionado a inúmeros fatores como ; a gravidade da lesão, o local do descolamento, a idade do paciente, o plano da deformidade, a classificação da lesão e o potencial crescimento da fise acometida porém o primeiro fator citado (gravidade da lesão) é o mais significativo deles, estando a resposta correta.	INDEFERIDO	-
59 - Gab.:V	C	De acordo com os autores Sizinio Herbert e Renato Xavier a via de acesso anterior é a de Smith-Petersen utilizadas nas fraturas do pilar anterior do acetábulo, na redução cirúrgica na displasia do desenvolvimento do quadril, nas osteotomias pélvicas entre outros.	INDEFERIDO	-

Cargo: S70 - ANAL. SAÚDE / MÉDICO / MÉDICO OTORRINOLARINGOLOGISTA
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
32 - Gab.:V	D	Não há correspondência entre a questão e o recurso.	INDEFERIDO	-
33 - Gab.:V	D	Segundo José Antônio Pinto, Ronco e Apnéia do Sono – Revinter, pág. 22	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:V	E	Tratado de ORL, volume 4, pág. 440; 2ª coluna, 2º parágrafo (1ª, 2ª e 3ªs frases)	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:V	C	A questão refere-se a epiglote; Tratado de ORL, 1ª Ed, Vol 4, 1ª coluna, 1º parágrafo	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:V	B	As doenças citadas, exceto a fibrose cística, podem causar diretamente edema retroauricular. No caso da fibrose cística não há relação direita com a patologia, ele pode existir secundário há uma complicação da patologia (que não foi a pergunta da questão). Tratado de Otorrinolaringologia SBORL – Ed. ROCA, Vol 2, pag.40 1ª edição	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:V	C	Tratado de Otorrinolaringologia SBORL – Ed. ROCA,1ª edição, Vol 2, pag 511	INDEFERIDO	-

Cargo: S71 - ANAL. SAÚDE / MÉDICO / MÉDICO PATOLOGISTA
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:

46 - Gab.:V	E	Na alternativa B houve erro de digitação e onde deveria ter sido citado neuroblastoma, foi citado nefroblastoma, que é, segundo muitos autores sinônimo de tumor de Wilms. Portanto a questão deve ser anulada, por possuir duas respostas corretas.	DEFERIDO	ANULADA

Cargo: S72 - ANAL. SAÚDE / MÉDICO / MÉDICO PEDIATRA
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
31 - Gab.:V	E	Trata-se de uma coagulopatia provavelmente congênita devido ao hematoma e hemartrose. A hemofilia A, por deficiência de fator VIII é a mais comum. O sangramento mais característico é a hemartrose espontânea. Transmissão recessiva ligado ao sexo. Não é faixa etária de febre reumática, não há sinais de infecção ou inflamação. (Pediatria Diagnóstico + Tratamento, Murahovisch, J, página 694, Sarvier, 6ª edição, 2006).	INDEFERIDO	-
34 - Gab.:V	B	A ultrassonografia é o exame indicado nos casos de suspeita de estenose hipertrófica do piloro. (Pediatria Diagnóstico + Tratamento, Murahovisch, J, página 391, Sarvier, 6ª edição, 2006).	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:V	D	A distrofia muscular progressiva é uma doença hereditária devido à degeneração **primária** das fibras musculares com falta de distrofina nos músculos, a transmissão é recessiva ligada ao X e a fisioterapia apenas pode retardar um pouco a paralisia. (Pediatria Diagnóstico + Tratamento, Murahovisch, J, página 235, Sarvier, 6ª edição, 2006).	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:V	D	Na Tuberculose o acometimento pleural cursa com febre súbita com duração de 2 a 3 semanas, dor tipo pleurítica localizada, dispnéia. O derrame pleural ocorre cerca de 3 a 6 meses após a infecção, localizada, generalizada, uni ou bilateral com pouca ou grande quantidade de líquido. O diagnóstico é confirmado pela toracocentese. No exame físico e na radiografia há toda semiótica de derrame pleural não se justificando a radiografia em Laurel (Pediatria Básica, Marcondes E, página 236, tomo II, Savier, 9ª edição, 2004).	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:V	C	Na Tuberculose o acometimento pleural cursa com febre súbita com duração de 2 a 3 semanas, dor tipo pleurítica localizada, dispnéia. O derrame pleural ocorre cerca de 3 a 6 meses após a infecção, localizada, generalizada, uni ou bilateral com pouca ou grande quantidade de líquido. O diagnóstico é confirmado pela toracocentese. Raramente encontra-se a fonte de infecção na criança em idade escolar ou adolescente com tuberculose. A não resposta à amoxacilina utilizada, a persistência da febre, o estado geral e quadro clínico pouco exuberante (taquipneia com pouca dispnéia) em relação ao quadro radiológico	INDEFERIDO	-

		(pneumonia com derrame pleural), o hemograma pouco alterado (discreta leucocitose apenas) com VHS aumentado, sugerem etiologia bacteriana inespecífica e no nosso meio, a prevalencia e incidência da tuberculose causada pelo M.tuberculosis é muito elevada.		
44 - Gab.:V	A	Fase de aceleração do crescimento na qual a velocidade aumenta progressivamente até atingir um valor Maximo- pico de velocidade do crescimento; fase de desaceleração onde os incrementos diminuem gradativamente até a parada do crescimento; o estirão pubertário é responsável por 20% da altura final do adulto ocorrendo 2 anos mais cedo e com menor magnitude na menina; fase do crescimento esquelético que não é uniforme, inicialmente nos MMII e depois tronco, mais de 50% da massa óssea do adulto é preparada na puberdade. (Pediatria Básica, Marcondes E, página 660, tomo I, Savier, 9ª edição, 2004).	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:V	E	O S.aureus é o mais freqüentemente encontrado em abscesso pulmonar primário ou secundário. (Pediatria Básica, Marcondes E, página 188, tomoIII, Savier, 9ª edição, 2004).	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:V	C	Dentre as opções do gabarito a mais adequada é papiloma de laringe devido à história progressiva com piora evoluindo com dificuldade respiratória. Não há historia de infecção de vias aéreas, quadro febril para pensar em laringite. (Murahovisch, J, página 326, Sarvier, 6ª edição, 2006)	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:V	B	Hidronefrose é a anomalia congênita mais frequentemente detectada na US no período pré-natal. A presença de recusa alimentar, febre baixa diariamente há 5 dias, vômitos e redução do volume urinário estão relacionados à infeção urinária. (Murahovisch, J, página 511, Sarvier, 6ª edição, 2006).	INDEFERIDO	-
51 - Gab.:V	C	A artrite da FR surge 1-3 semanas após a amigdalite, muito dolorosa, de forma poliarticular; a doença pode surgir até 6 meses da amigdalite, atinge mais a válvula mitral, aórtica e tricúspice e a coréia de Sydenham é uma mainifestação tardia da doença. (Murahovisch, J, página 652, Sarvier, 6ª edição, 2006).	INDEFERIDO	-
54 - Gab.:V	B	Basicamente existem 2 contra-indicações gerais às imunizações: Reação de hipersensibilidade após administração de um imunobiológica e Doença moderada ou grave, acompanhada ou não de febre seriam as contra-indicações absolutas à vacinação. (Pediatria Básica, Marcondes E, página 105 tomo I, Savier, 9ª edição, 2004. Imunizações.	INDEFERIDO	-
55 - Gab.:V	B	A Candida albicans é o principal agente causador de esofagire e infecção da cavidade oral nos pacientes HIV positivos.	INDEFERIDO	-

		(Pediatria Básica, Marcondes E, página 110 tomo II, Savier, 9ª edição, 2004).		
58 - Gab.:V	E	A Síndrome de Löefler resulta da passagem de larvas de helmintos pelo pulmão causando irritação, hemorragia e processo inflamatório com pneumonite, infiltrado intersticial e reação eosinofílica e que se manifesta clinicamente com eosinofilia periérica, febre, tosse e dispnéia, sintomas apresentados pela criança. A criança nunca teve crise asmática prévia. Apresenta abdome globoso, doloroso à palpação da região peri-umbilical, sitomas de helmintíase intestinal, muito comum no nosso meio. O principal diagnóstico diferencial é a asma brônquica. (Pediatria Básica, Marcondes E, página 692 tomo II, Savier, 9ª edição, 2004).	INDEFERIDO	-

Cargo: S73 - ANAL. SAÚDE / MÉDICO / MÉDICO PSIQUIATRA
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
36 - Gab.:V	A	Não está descrito que os sintomas obsessivos começaram há dez anos, mas sim que a conduta socialmente inadequada (acumulação de lixo) começou há dez anos. A tendência à retenção e à acumulação é um traço obsessivo, comum em personalidades anancásticas, que costuma se exacerbar com a idade. Apresentam comportamento rígido (não se acomodam ao comportamento dos outros), insistência irracional (teimosia) e relutância em desfazer-se de objetos por achar que serão úteis algum dia (mesmo sem valor sentimental). No caso descrito, que corresponde ao que às vezes se chama Síndrome de Diógenes, não há nenhuma evidência de quadro psicótico residual nem delírio. Mais da metade dos casos semelhantes cursa sem psicose nem demência.	INDEFERIDO	-
38 - Gab.:V	E	Em primeiro lugar, não há nenhuma evidência de quadro psicótico residual nem delírio. Em segundo lugar, esquizofrenia residual não é indicação de internação involuntária nem apresenta boa resposta a neurolépticos, típicos ou atípicos.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:V	C	Em tese, todos podem causar hipotensão, com menor freqüência para haloperidol e flufenazina, e maior freqüência para a clorpromazina. A pergunta foi qual dos fármacos tinha a hipotensão como efeito colateral mais comum. A tioridazina tem um perfil diferente dos demais fenotiazínicos alifáticos; não funciona da mesma forma que a clorpromazina e a levomepromazina e não costuma apresentar este efeito colateral. De acordo com L. Frota, “Foi um dos primeiros antipsicóticos a ser denominado de” atípico “por investigadores da pesquisa neuropsicofarmacológica”.A prática clínica mostra que, em suas doses terapêuticas habituais, a preocupação com a hipotensão deve ser mais freqüente com a risperidona. Os efeitos mais comuns com a tioridazina são os anticolinérgicos, e os mais graves são: arritmias cardíacas e prolongamento do intervalo QTc. Goodman & Gilman	DEFERIDO	ANULADA

		relatam, no item sobre efeitos cardiovasculares, que a clorpromazina, assim como a risperidona, podem causar hipotensão ortostática, e a tioridazina e outros sofrem alerta específico quanto aos efeitos arrítmicos. De acordo com Popp & Deshaies, "*Thioridazine causes less ... hypotensive side-effects compared to chlorpromazine*." No artigo "Acute overdosage with thioridazine: a review of the available clinical exposure, de Le Blaye et al "… Arrhythmia was the most frequently reported serious toxic effect."Assim, o seu efeito mais freqüente não é a hipotensão, mas as arritmias". Quanto a risperidona, no Protocolo para a Escolha do Antipsicótico Atípico da UFRJ (J. Romildo Bueno e L. Frota, a risperidona e a olanzapina ficam em 3ª. escolha no item Hipotensão postural. Consideramos que a questão deva ser anulada em função da literatura ser contraditória cabendo assim duas respostas corretas.		
49 - Gab.:V	C	A expressão metassimulação foi usada de forma diversa da principal literatura psiquiátrica forense por essa fonte. Nesta acepção, difere do consagrado clássico J. Alves Garcia, que usa o termo supersimulação. No capítulo de Claudio Duque sobre Simulação, do livro-texto de Taborda, Chalub e Abdalla-Filho é usada também a expressão supersimulação, assim como Hilda Morana, em "Perícias Administrativas: Relação de Problemas" (Psychiatry On Line Julho De 2009 - Vol.14 - Nº 7) "... super-simulação, que ocorre quando um doente exagera um sintoma. E, ainda a meta-simulação, que ocorre quando um paciente, embora esteja curado, continua intencionalmente fingindo-se de doente, perseverando em exteriorizar sintomas ou síndrome já sofridos anteriormente, para não perder o benefício." Também A. L. Hansel, na apresentação "SIMULAÇÃO" no 2º Congresso Brasileiro de Perícia Médica ANMP / Abril -2009 define supersimulação como simulação aumentada.	INDEFERIDO	-
55 - Gab.:V	C	É preciso ler o enunciado: a paciente é jovem, sem comorbidades e a quantidade é pequena. Os benzodiazepínicos têm um índice terapêutico muito alto e raramente causam complicações graves ou fatais em overdose. Só oferecem perigo em combinação com o álcool ou outras drogas e em idosos ou doentes crônicos. Nenhum benzodiazepínico provoca insuficiência respiratória em doses baixas. Utilizar flumazenil num quadro como este envolveria riscos muito mais graves, como convulsões, etc. De acordo com Welch TR, Rumack BH & Hammond K. (1977) *Clin. Toxicol.* 10 (4): 433–6: "*Medical observation and supportive care are the mainstay of treatment of benzodiazepine overdose*." Esta observação clínica pode ser feita em qualquer unidade médica com um mínimo de recursos. Além disso, todo benzodiazepínico tem início relativamente rápido de ação, e logo se pode definir o prognóstico, geralmente bom.	INDEFERIDO	-
56 - Gab.:V	B	A paciente apresenta evidentemente uma perda cognitiva (não determinada), que impede as suas atividades habituais (assistir TV, pagar as contas, etc.). Sintomas paranóides são muito comuns nesses casos. As idéias deliróides são de natureza secundária ao transtorno cognitivo. Não há qualquer	INDEFERIDO	-

		evidência de esquizofrenia no caso.		
57 - Gab.:V	E	A paciente apresenta evidentemente uma perda cognitiva (não determinada), que impede as suas atividades habituais (assistir TV, pagar as contas, etc.). Sintomas paranóides são muito comuns nesses casos. As idéias deliróides são de natureza secundária ao transtorno cognitivo. Não há qualquer evidência de esquizofrenia no caso.	INDEFERIDO	-

Cargo: S74 - ANAL. SAÚDE / MÉDICO / MÉDICO RADIOLOGISTA
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
31 - Gab.:V	A	Embora depressão do sensório e entubação traqueal sejam fatores predisponentes que ocorrem também em atelectasias, a utlização de cateteres na luz esofagiana e posição do paciente em decúbito são fatores que predispõem a episódios de broncoaspiração, conforme referido no livro Radiologia e Diag por Imagem – Ap Respiratório de Santos, Nacif, Marchiori e Oliveira" pág 58. Edit Rubio.	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:V	D	O timo pode sofrer um processo de crescimento volumétrico (alargamento tímico) que pode ocorrer em casos de hipertireoidismo, acromegalia, doença de Addison e em crianças pós-queimadura (como uma reação ao intenso estresse metabólico), conforme referido no livro Radiologia e Diag por Imagem – Ap Respiratório de Santos, Nacif, Marchiori e Oliveira" pág 254. Edit Rubio.	INDEFERIDO	-
51 - Gab.:V	A	Como o enunciado da questão não especifica ser lesão traumática, justifica-se a aceitação da solicitação de revisão do gabarito, sendo aceita a solicitação de revisão do gabarito. Letra B (Ultrassonografia)	DEFERIDO	B

Cargo: S75 - ANAL. SAÚDE / MÉDICO / MÉDICO DE URGÊNCIA
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
31 - Gab.:V	D	O paciente da questão apresenta alta suspeita clínica de TEP pelo critério de Wells (malignidade, hemoptise, imobilização prolongada, FC>100 bpm, diagnóstico alternativo pouco provável), totalizando 9 pontos (>4 pontos). Nessa situação, o exame inicial a ser realizado, caso não haja contraindicação, é a angiotomografia computadorizada de tórax. O d-dímero encontra-se indicado como exame inicial de triagem em paciente com suspeita clínica não-alta de TEP, o que não é o caso do paciente em questão. Radiografia de tórax e ECG já foram realizados, e são exames inespecíficos, incapazes de elucidação diagnóstica definitiva. ***HARRISON'S Principles of Internal Medicine***. 17th ed, McGraw-Hill, 2008.	INDEFERIDO	-

		Páginas: 1652 (tabela 256.1 e figura 256.1) – 1655.		
36 - Gab.:V	B	A paciente da questão apresenta um quadro de neutropenia febril grave (<100 neutrófilos/mm^3). Trata-se de uma emergência oncológica, sendo necessária internação, coleta de culturas e início rápido de antibioticoterapia de amplo espectro (não deve aguardar o resultado das culturas). O tratamento empírico pode ser realizado com monoterapia, sendo uma das drogas de escolha, o cefepime, com ação importante em microorganismos Gram-negativos. O uso de vancomicina, para cobertura de Gram-positivos resistentes, poderia ser considerado, em caso de instabilidade hemodinâmica (choque), mucosite, infecção cutânea ou de sítio de cateter profundo, história de colonização por MRSA, uso recente de quinolonas, deterioração clínica ou febre persistente a despeito do tratamento inicial, o que não é o caso da paciente em questão. O uso de antifúngicos não se encontra indicado nesse momento inicial. Além disso, o fluconazol não é uma boa escolha para um possível tratamento antifúngico empírico. A amoxacilina, pelo baixo espectro e ampla resistência, não deve ser usada no tratamento de neutropênicos febris. *CECIL Textbook of Medicine*. 23th ed, Saunders, 2008. Página 2122-2123.	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:V	A	Os critérios de Glasgow simplificados para estratificação prognóstica da pancreatite aguda são: idade > 55 anos, leucócitos > 15000/mm^3 , LDH > 600 U/L, glicose> 180 mg/dL, albumina < 3,2 g/dL, cálcio < 8 mg/dL, PO_2 arterial < 60 mmHg, BUN> 45 mg/dL. Assim, a única resposta possível, entre as opções, é a letra A. Goldman & Ausiello. *CECIL Textbook of Medicine*. 23th ed, Saunders, 2008. Página 1073 (tabela 147.2). Artigo original: Gut 1984;25;1340-1346.	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:V	C	O tratamento da crise tireotóxica envolve vários parâmetros. É importante reconhecer e tratar o fator precipitante. Os principais fármacos empregados são: propiltiouracil em doses altas; propranolol (beta-bloqueadores); iodo (deve ser feito 1 hora após dose de propiltiouracil); dexametasona 2-4 mg IV 6/6h. Os glicocorticódes em altas doses inibem a desiodase tipo 1, enzima responsável pela conversão periférica de T4 em T3. Além disso, recomenda-se o uso de glicocorticóides pelo fato de a crise tireotóxica poder levar a um estado de hipocortisolismo relativo. Outro ponto é uma possível insuficiência adrenal em associação à Doença de Graves (síndrome auto-imune do tipo II). Assim, dentre as opções, a única que se encaixa é a dexametasona. Emergências Clínicas – Abordagem prática. Disciplina de Emergências Clínicas FMUSP. 3ª edição ampliada e revisada. Manole, 2008. Páginas 1012-1013.	INDEFERIDO	-

Cargo: S76 - ANAL. SAÚDE / MÉDICO / MÉDICO ULTRASONOGRAFISTA
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
31 - Gab.:V	C	Mantido gabarito original, pois na questão, enfoca-se o uso de US transvaginal (que é mais sensível do que a US transabdominal) para este tipo de avaliação e refere ainda que o batimento cardioembrionário pode ser identificado simultaneamente ao seu aparecimento embriológico.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:V	C	Mantido o gabarito original, pois a invaginação pode ser bem evidenciada no plano transversal, conforme refere Cerri no livro Ultrassonografia abdominal, Edit Revinter pagina347-351 e a invaginação pode ser íleo-ceco-cólica e se	INDEFERIDO	-

		estender até o colon transverso, sendo visualizada no epigástrio. As demais opções não se enquadram devido a topografia das lesões e acometimento em outras faixas etárias.		

Cargo: S77 - ANAL. SAÚDE / NUTRICIONISTA / NUTRICIONISTA
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
31 - Gab.:V	A	Recursos Indeferidos. O gabarito da questão está justificado no livro : " Alimentação da Criança – Nutrição Aplicada " de Alfredo Ornellas e Lieselotte H. Ornelas. 2ª edição. Página: 08	INDEFERIDO	-
34 - Gab.:V	B	Recursos Indeferidos. O gabarito da questão está justificado no livro : " Alimentação da Criança – Nutrição Aplicada " de Alfredo Ornellas e Lieselotte H. Ornelas. 2ª edição. Página : 50	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:V	E	Recursos Indeferidos. O gabarito da questão está justificado no livro : " Alimentação da Criança – Nutrição Aplicada " de Alfredo Ornellas e Lieselotte H. Ornelas. 2ª edição. Página : 42	INDEFERIDO	-
36 - Gab.:V	D	Recursos Indeferidos. O gabarito da questão está justificado no livro : " Alimentação da Criança – Nutrição Aplicada " de Alfredo Ornellas e Lieselotte H. Ornelas. 2ª edição. Página : 45	INDEFERIDO	-
37 - Gab.:V	E	Recursos Indeferidos. O gabarito da questão está justificado no livro : " Alimentação da Criança – Nutrição Aplicada " de Alfredo Ornellas e Lieselotte H. Ornelas. 2ª edição. Página : 253	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:V	C	Recursos Indeferidos. O gabarito da questão está justificado no livro : " Alimentação da Criança – Nutrição Aplicada " de Alfredo Ornellas e Lieselotte H. Ornelas. 2ª edição. Página : 14	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:V	B	Recursos Indeferidos. O gabarito da questão está justificado no livro : " Terapia Nutricional " de Ana Lucia Augusto, Denise Alves, Ida Mannarino e Mauricio Gerude. (1998) Página : 94	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:V	E	Recurso Indeferido. O gabarito da questão está justificado no livro : " Terapia Nutricional " de Ana Lucia Augusto, Denise Alves, Ida Mannarino e Mauricio Gerude. (1998) Página : 101	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:V	A	Recurso Indeferido. O gabarito da questão está justificado no livro : " Terapia Nutricional " de Ana Lucia Augusto, Denise Alves, Ida Mannarino e Mauricio Gerude. (1998) Página : 107	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:V	E	Recursos Indeferidos. O gabarito da questão está justificado no livro : " Terapia Nutricional " de Ana Lucia Augusto, Denise Alves, Ida Mannarino e Mauricio Gerude. (1998) Página : 138	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:V	C	Recurso Indeferido. O gabarito da questão está justificado no livro : " Terapia Nutricional " de Ana Lucia Augusto, Denise Alves, Ida Mannarino e Mauricio Gerude. (1998) Página : 157	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:V	A	Recurso Indeferido. O gabarito da questão está justificado no livro : " Terapia Nutricional " de Ana Lucia Augusto, Denise Alves, Ida Mannarino e Mauricio Gerude. (1998) Página : 169	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:V	B	Recursos Indeferidos. O gabarito da questão está justificado no livro : " Terapia Nutricional " de Ana Lucia Augusto, Denise Alves, Ida Mannarino e Mauricio Gerude. (1998) Página : 169	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:V	C	Recursos Indeferidos . O gabarito da questão está justificado no livro :"	INDEFERIDO	-

		Krause Alimentos; Nutrição e Dietoterapia “ de Mahan e L. Katheleen. Página : 585		
50 - Gab.:V	E	Recursos Indeferidos . O gabarito da questão está justificado no livro :” Krause Alimentos; Nutrição e Dietoterapia “ de Mahan e L. Katheleen. Página : 519	INDEFERIDO	-
51 - Gab.:V	E	Recursos Indeferidos. O gabarito da questão está justificado no livro “ Nutrição e Dietética “de Neide Guadenci de Sá. Página : 122	INDEFERIDO	-
52 - Gab.:V	B	Recursos Indeferidos. O gabarito da questão está justificado no livro “ “ Nutrição e Dietética “ de Neide Guadenci de Sá. Página : 108	INDEFERIDO	-
54 - Gab.:V	C	Recursos Indeferidos. O gabarito da questão está justificado no livro ” Nutrição Clinica -Interações “ de Nelzir Trindade Reis .Página : 132	INDEFERIDO	-
55 - Gab.:V	A	Recursos Indeferidos. O gabarito da questão está justificado no livro “ “ Nutrição Clinica - Interações “ de Nelzir Trindade Reis .Página : 140	INDEFERIDO	-
56 - Gab.:V	B	Recursos Indeferidos. O gabarito da questão está justificado no livro “ “ Nutrição Clinica - Interações “ de Nelzir Trindade Reis .Página : 243	INDEFERIDO	-
57 - Gab.:V	B	Recursos Indeferidos. O gabarito da questão está justificado no livro “” Nutrição Clinica - Interações “ de Nelzir Trindade Reis .Página : 428	INDEFERIDO	-

Cargo: S78 - ANAL. SAÚDE / PSICÓLOGO / PSICÓLOGO CLÍNICO
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECIFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
31 - Gab.:V	A	A abordagem afetiva de S. Ferenczi é de suma importância para a compreensão de quadros clínicos, principalmente de pacientes regredidos, psicossomáticos, e pelo seu entendimento do processo de traumatização que envolve o desenvolvimento de psicopatologias.Além disso, o conhecimento da obra ferencziana poderá trazer esclarecimento e subsídios para uma melhor compreensão de outros autores fundamentais e posteriores da clínica, e que também tiveram que se deparar com as problemáticas clínicas anteriormente destacadas por Ferenczi, tais como: Anna Freud, Melanie Klein, Alice e Michael Balint, Nicolas Abraham, Maria Torok, Kohut, Bion, Winnicott entre outros (Aguayo, 1997; Bethelard & Young-Bruehl, 1999; Cintra, 1992; 1993; Deri, 1990; Gerber, 1999; Harmat, 1987; Haynal, 1995; Hazan, 1999; Katz, 1996; Landa, 1999;	INDEFERIDO	-

		Martin-Cabre, 2001; Nachin, 2001; Sanches, 1994).		
32 - Gab.:V	D	Freud, a partir de 1920, evidencia o fator surpresa como fundamental para a ocorrência do trauma, e não sua natureza (agressiva, erótica, etc). A questão referia-se à questão FUNDAMENTAL, ou seja, àquela em que há condição para que aconteça. Um evento agressivo não é traumático necessariamente, porém, um evento que surpreende, que o sujeito não espera e não está preparado para receber, excede a cota de energia psíquica que pode lidar e causa uma "ferida", ou seja, um "trauma psíquico". Como vemos nos autores a seguir: Segundo a literatura e texto a concepção do trauma em Sigmundo Freud por Fernanda Altermann Batista: "A partir de 1920, o trauma passa a ser entendido como conseqüência do rompimento do escudo defensivo pelo excesso de excitações que põem em risco a dominância do princípio de prazer e a estruturação do aparelho psíquico. O excesso de energia livre, não-ligada, invade o órgão anímico **sem que o sujeito esteja preparado para se defender** (através da angústia-sinal e da hipercatexia dos sistemas **receptivos)".** Ou ainda: "Ao abandonar a concepção do trauma como decorrente de um fator ambiental (sedução sexual), considerando que as cenas de sedução jamais teriam existido realmente, Freud passou a entendê-lo a partir das fantasias inconscientes e da realidade interna. Posteriormente, a partir da segunda teoria pulsional e da segunda tópica, o trauma adquiriu uma dimensão intersistêmica e pulsional, e por fim, Freud retomou suas preocupações com as situações traumáticas, com o impacto da **surpresa** e a excessiva angústia que causam, e as restrições na simbolização que promovem. **"** Maria do Carmo Cintra de Almeida-Prado; Terezinha Féres-Carneiro' (Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Instituto de Psicologia e Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia) Também vemos o mesmo em: "Segundo Pinheiro, Freud, em Além do principio do prazer, dará destaque ao efeito surpresa no trauma, considerando-o a chave do traumatismo, como se, dependendo de sua intensidade e sua quantidade, tivéssemos aí o elemento de base de todo traumatismo. (Pinheiro, 1995, pp.78-79). No caso do trauma, o que bascula e não corresponde à representação prévia do ego é a confiança. A relação afetiva entre o adulto e a criança é posta à prova para a criança."	INDEFERIDO	-

		Trauma, vida nua e estado de exceção Carlos Augusto Peixoto Junior , PUC_RJ		
33 - Gab.:V	D	De acordo com o artigo “Terapia cognitiva do transtorno de estresse pós-traumático “(Cognitive therapy for posttraumatic stress disorder) de Paulo Knapp[I]; Renato Maiato Caminha - Psiquiatra. Mestre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, RS, Brasil e Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Centro de Ciências da Saúde, Faculdade de Psicologia. São Leopoldo, RS, Brasil, o “Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) é uma psicopatologia que se desenvolve como resposta a um estressor traumático, **real ou imaginário,** de significado emocional suficiente para desencadear uma cascata de eventos psicológicos e neurobiológicos relacionados. O indivíduo envolvido em um acidente de trânsito, ou numa situação de assalto, de seqüestro ou de estupro, perde o controle físico e psicológico da situação, experimentando níveis elevados de ansiedade, alterando os padrões normais da neuroquímica, e, **por conseguinte, das cognições, dos afetos e dos comportamentos. No cérebro humano, as alterações decorrentes do trauma nada mais são do que uma tentativa de resposta adaptativa à nova ordem imposta por eventos que desestruturam gerenciadores cognitivo-comportamentais, os Esquemas (conjunto de crenças, regras e pressupostos que regem nosso modo de ver e interpretar a nós mesmos e ao mundo).** A repercussão é sentida não apenas na estrutura neural, mas também em seus efeitos funcionais, nas cognições formadas a partir do evento traumático, nas impressões afetivas, nos comportamentos e nas reações fisiológicas. Se o estresse é severo, prolongado ou crônico, os mecanismos compensatórios podem ser superados, esgotados ou incapazes de restaurarem a homeostase, segundo Perry & Pollard.[1] O trauma força o organismo a criar um persistente grupo de respostas compensatórias, com um gasto energético elevado e mal-adaptativo, formando um novo estado de equilíbrio, mas menos flexível.” Portanto, a alternativa que afirma que o TEPT refere-se a um evento apenas externo está errada, o fundamental era que o candidato soubesse o mecanismo do transtorno, que pode ser desencadeado por fatores também imaginário. O gabarito é a letra D, conforme o divulgado.	INDEFERIDO	-
34 - Gab.:V	A	A psicoterapia Breve de Gilliéron, sendo a psicoterapia mais utilizada em hospitais e postos de saúde, difere da psicanálise, embora mantenha algumas características da técnica. Em “Psicoterapia breve: uma possibilidade de trabalho psicanalítico na instituição”, Sílvia Helena Allane Franchetti afirma que:	INDEFERIDO	-

		“Quando pensamos no tratamento psicanalítico clássico, vêm-nos à mente: uso do divã; tempo indeterminado de tratamento; freqüência aumentada de sessões por semana (quanto mais melhor); associações livres por parte do paciente; atenção flutuante por parte do analista; interpretações; análise da transferência; atenção à contratransferência; neutralidade e abstinência do analista. A partir disso, vamos relacionar as semelhanças e diferenças básicas entre essa forma de trabalho e a psicoterapia breve de orientação psicanalítica que desenvolvemos, com base em Gilliéron.” “Quanto à regra fundamental das associações livres, no tipo de terapia proposto por Gilliéron, ela é mantida. Nós não trabalhamos com foco terapêutico, como muitas profissionais trabalham. O terapeuta mantém a atenção flutuante, seguindo o fio associativo do paciente, pois este conduz à sua problemática central, que por sua vez está relacionada à organização de sua personalidade (Gilliéron, 1998). Com relação ao tempo de duração da psicoterapia breve, o prórpio autor afirma: “Para situar as psicoterapias breves em relação às outras técnicas, devemos voltar a atenção essencialmente para a disposição espaço-temporal nova que as caracteriza: elas se distanciam da psicanálise pela passagem ao face-a-face e afastam-se de outras técnicas psicoterápicas de inspiração psicanalítica pela limitação da duração. Essa limitação pode ser implícita ou explicita. Quando é apenas implícita, é compensada por uma atitude mais ativa do terapeuta, ao passo que, quando é explicita, essa compensação não é necessária”. (pg 58 – As Psicoterapias Breves – Edmond Gilliéron) Portanto, o item mantido por Gilliéron da psicoterapia psicanalítica é o método de associação livre, segundo gabarito.		
36 - Gab.:V	A	Sobre o conceito de duplo-vínculo, a pesquisa de Bateson visava investigar sua ocorrência em pacientes esquizofrênicos e provar sua importância na etiologia da esquizofrenia. A referida questão exigia o conhecimento da origem e do mecanismo proposto no conceito, e não discutia o resultados obtidos por Bateson, anos depois. Como exposto por Bateson, a Teoria do Duplo Vínculo, segundo Adalberto Tripicchio, em “Reflexões sobre o Campo Psi” : “As razões exatas de tal atitude materna são aleatórias e individualizáveis em cada passo: "Talvez seja o fato de que ter um filho cria nela uma ansiedade diante de si mesma ou de suas relações com a família; ou o fato de ser importante para ela, que a criança seja menino ou menina ou, que nasça no dia do aniversário de um de seus próprios parentes ou ainda, que tenha a mesma situação parental que ela teve na família ou, que a preocupe por outras razões relacionadas com seus próprios	INDEFERIDO	-

problemas emocionais". Múltiplos contextos maternos e familiares e incontáveis determinantes particulares podem dar origem - ou existência patogênica - ao modelo sistêmico do vínculo duplo. Trata-se de uma situação que diz respeito não apenas à relação filho-mãe, como também, mais ainda, à relação indivíduo-grupo familiar. Assim, não menos patogênico é o pai ausente ou mantido à margem, incapaz de "intervir na relação mãe-filho e de apoiar a criança face às contradições utilizadas".

"Em 1955, Bateson publicou a observação que se segue.

Ele acompanhou um jovem esquizofrênico, já hospitalizado por cinco anos, em uma visita a sua mãe. A casa estava vazia quando chegaram. Bateson sentiu uma impressão marcante de ordem artificial, tanto no interior da casa quanto no jardim. Deixou o doente e foi dar um passeio sozinho, perguntando-se como po-deria obter êxito em entrar em relação com aquela mulher. Finalmente, decidiu oferecer-lhe flores e escolheu um ramalhete de gladíolos. Ao retornar, en-controu a mulher em casa, estendeu-lhe o ramo de flores e esclareceu que desejara oferecer-lhe "uma coi-sa simultaneamente bela e um tanto desarrumada". A mãe do esquizofrênico retrucou: "Não são flores desarrumadas; cada vez que uma delas mur-cha, basta cortá-la". Bateson sentiu, além da alusão ao corte com a tesoura, a mensagem implícita, "Não se desculpe", quando, na verdade, não tivera intenção alguma de desculpar-se. Sua mensagem fora recebida, mas, ao mesmo tempo, modificada: "Assim, ela ha-via modificado a marca do tipo de mensagem de que se tratava, e isso, penso eu, era o que fazia cons-tantemente".

Esse breve mergulho na situação esquizofrênica mostra a confusão entre os planos verbais e comporta-mentais da comunicação. A mais precisa das mensa-gens verbais pode ser ambígua, em função do tom adotado ou mesmo das palavras escolhidas, que po-dem ser, por exemplo, analogicamente agressivas.

Convém assinalarmos que, nesse caso, Bateson não poderia queixar-se da surpreendente resposta da mãe do esquizofrênico, pois, em grande medida, ele a ha-via induzido. No plano real dessa situação difícil, ela havia escolhido um comportamento-estímulo e um comentário verbal que estavam muito próximos de uma provocação. A mulher poderia legitimamente perceber a oferta de um ramo "um tanto desarruma-do" como uma alusão crítica a seus valores de perfei-ta ordem e asseio, em uma agressão bem escondida... sob as flores.Essas manipulações recíprocas foram o tema do artigo de 1956.

Nesse artigo, os "ingredientes" do vínculo duplo fo-ram apresentados de maneira muito precisa. Basta -e é necessário - que retracemos ponto por ponto a descrição inicial de Bateson, Don Jackson, Haley e Weakland.

1. Trata-se de relações entre duas ou mais pes-soas. Os autores designaram uma delas como a "víti-ma", a bem da facilidade de descrição. Se, por um lado, a mãe é amiúde mostrada como aquela que in-flige o vínculo duplo, o pai e os outros parentes po-dem igualmente intervir.

2. Essa experiência se repete ao longo da exis-tência da vítima, que conta, portanto, com sua in-tervenção.

3. Emite-se uma injunção primária negativa, combinada com uma ameaça. Pode tratar-se de uma das seguintes fórmulas: "Não faça isto ou aquilo, caso contrário eu o punirei", ou ainda "Se você não fizer isso, eu o punirei". Os autores enfatizaram o caráter punitivo dessa aprendizagem (mais sanções do

		que re-compensas). Como exemplo de punição, apontaram a expressão do ódio ou da cólera, ou ainda "essa espé-cie de abandono que decorre da expressão, por parte dos pais, de sua profunda confusão". 4. O quarto ingrediente é uma injunção secundá-ria em conflito com a primeira. Atentos à importância atribuída ao conceito dos tipos lógicos, descobrimo-la situada em um nível de abstração mais elevado do que a primeira. Trata-se de uma forma de generalização, categorização ou classificação. Como a primeira, ela se faz acompanhar pela presença de uma punição ou de sinais ameaçadores à sobrevivência, que a reforçam. E muitas vezes difícil descrever essa segunda injunção, freqüentemente transmitida através de uma forma pa-raverbal, como a modulação da voz, os gestos ou a postura. De uma maneira ou de outra, ela nega a pri-meira. Os autores apresentaram exemplos dessas men-sagens mais ou menos implícitas: "Não considere isso como uma punição", "Não me encare como responsá-vel por sua punição", ou "Não leve em conta minhas proibições". Assim, alude-se a uma categoria mais geral do que o próprio acontecimento. Quando os pais intervêm simultaneamente, podem desempenhar papéis opostos, cada qual exprimindo, por sua vez, uma das mensagens, e assim criando a interferência. 5. Um ingrediente de importância capital é o bloqueio da relação: a injunção negativa terciária, que proíbe à vítima qualquer escapatória. Para a criança, é impossível fugir da relação vital que representam os adultos que a cercam. Por vezes, o bloqueio é substi-tuído pela ambigüidade. 6. Um último aspecto é igualmente fundamental, em particular no estudo de situações relacionais con-cretas. O esboço da aplicação de um vínculo duplo sob a forma de apenas um dos ingredientes acima pode ser suficiente. Esse sinal, que evoca a manobra em curso, desencadeia na vítima o essencial da reação emocional. Em um doente mental, as alucinações po-dem passar a substituir os personagens reais. Os autores enfatizaram três pontos que marcam a situação: - a relação em questão é essencial, o que confe-re um valor vital à compreensão correta da mensagem; - o protagonista que aplica o vínculo duplo emi-te duas espécies de mensagens contraditórias; - a vítima se acha incapacitada de metacomuni-car-se, de comentar ou de pedir esclarecimen-tos quanto às mensagens recebidas. Na realidade clínica, levando-se em conta parti-cularmente o ponto 6, é necessário ter em mente essa idéia da complexidade global da situação de vínculo duplo, a fim de evitar a simplificação do modelo, que o faz perder sua qualidade viva. Convém notarmos também que os aspectos negativos das mensagens den-sificam o clima paradoxal ou mesmo superparadoxal, através da simultaneidade das mensagens contraditó-rias emitidas. A elucidação destas no próprio encadea-mento da relação é impossível. Outros elementos agravam essas confusões latentes ou manifestas: de um lado, a ambigüidade das mensagens comporta-mentais de rejeição ou de afastamento e, de outro, a incerteza relacional própria do emprego de verbos a que poderíamos chamar negativos, tais como mentir, negar, recusar etc., ou ainda que tenham valor afeti-vo evidente ou por analogia, como cortar, punir, destruir etc.”		
37 - Gab.:V	D	Recurso em desacordo com edital, item 9.3.	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:V	A	A Teoria de Motivação é incluso em “Abordagem afetiva” da Psicologia, e	INDEFERIDO	-

		não é específica do tema “Psicologia Organizacional”. Além disso, é conteúdo importante de discussão da Análise Institucional, como vemos no artigo Instituição e intervenção institucional: percurso conceitual e percalços metodológicos” de Simone Mainieri Paulon , Universidade Federal do Rio Grande do Sul *Mnemosine Vol.5, nº2, p. 189-226 (2009) – Artigos Departamento de Psicologia Social e Institucional/ UERJ.*		
41 - Gab.:V	D	O item proposto está enquadrado em “Processo de Subjetivação e clínica” e, apesar de ter sido utilizado o autor Z. Bauman, este conteúdo também está presente em análises críticas de Jurandir Freire, Deleuze, Guattarri, e outros autores clínicos.	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:V	A	A questão referia-se ao aumento do risco de suicídio no início de uso de antidepressivos, e não sobre o risco de suicídio em pacientes deprimidos.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:V	E	Recurso em desacordo com o item 9.1 do edital.	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:V	D	A questão refere-se ao item “Análise Institucional” do Conteúdo Programático.	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:V	B	Recurso em desacordo com item 9.1 do Edital.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:V	E	Recurso em desacordo com item 9.1 do Edital.	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:V	B	A questão refere-se ao item “Psicologia do Desenvolvimento”.	INDEFERIDO	-
51 - Gab.:V	B	“O autismo é uma disfunção global do desenvolvimento. É uma alteração que afeta a capacidade de comunicação do indivíduo, de estabelecer relacionamentos e de responder apropriadamente ao ambiente. Algumas crianças, apesar de autistas, apresentam inteligência e fala intactas, outras apresentam sérios retardos no desenvolvimento da linguagem. Alguns parecem fechados e distantes, outros presos a comportamentos restritos e rígidos padrões de comportamento.” Ver em: -Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders) – DSM-IV, da Associação Americana de Psiquiatria (APA). Em 2002, o DSM-IV foi revisado (DSM-IV-TR), e a categoria “transtornos invasivos do desenvolvimento” passou a ser intitulada “transtornos globais do desenvolvimento” -Autism Spectrum Disorders (ASDs) - Data & Statistics. Centers of Disease Control and Prevention (31 de Março de 2010). -Greater awareness and understanding of autism needed, says UN chief. UN News Centre (2 de Abril de 2010). -Mônica Villela Grayley. Rádio ONU.1º Dia Mundial sobre Autismo	INDEFERIDO	-
53 - Gab.:V	C	Síndrome cerebral orgânica de tipo demencial constitui diagnóstico diferencial para a Síndrome de Wernicke-Korsakoff . “Os alcoólatras "pesados" em parte (10%) desenvolvem algum problema grave de memória. Há dois desses tipos: a primeira é a chamada Síndrome Wernicke-Korsakoff (SWK) e a outra a demência alcoólica. A SWK é caracterizada por descoordenação motora, movimentos oculares rítmicos como se estivesse lendo (nistagmo) e paralisia de certos músculos oculares, provocando algo parecido ao estrabismo para quem antes não tinha nada. Além desses sinais neurológicos o paciente pode estar em confusão mental, ou se com a consciência clara, pode apresentar prejuízos evidentes na memória recente (não consegue gravar o que o examinador falou 5 minutos antes) e muitas vezes para preencher as lacunas da memória o paciente inventa histórias, a isto chamamos fabulações. Este quadro deve ser considerado uma emergência, pois requer imediata reposição da vitamina B1(tiamina) para evitar um agravamento do quadro. Os sintomas	INDEFERIDO	-

		neurológicos acima citados são rapidamente revertidos com a reposição da tiamina, mas o déficit da memória pode se tornar permanente. Quando isso acontece o paciente apesar de ter a mente clara e várias outras funções mentais preservadas, torna-se uma pessoa incapaz de manter suas funções sociais e pessoais. Muitos autores referem-se a SWK como uma forma de demência, o que não está errado, mas a demência é um quadro mais abrangente, por isso preferimos o modelo americano que diferencia a SWK da demência alcoólica." Manual de Farmacologia Psiquiátrica 1993 Kaplan & Sadock "A demência alcoólica está na origem de perturbações mais globais do funcionamento intelectual do que a síndrome de Korsakoff. Associam-se às perturbações mnésicas alterações das práxis, das gnosias e da linguagem. Habitualmente, a TAC cerebral revela atrofia cortical que pode regredir após um período prolongado de abstinência e de vitaminoterapia. Em certos casos, o compromisso frontal é predominante. Enquanto as formas mais graves de demência alcoólica são muitas vezes irreversíveis, as formas iniciais podem regredir com uma abstinência de álcool prolongada e definitiva." "O tratamento da síndrome de Wernicke-Korsakoff deve ser imediatamente iniciado com a administração de tiamina, uma vez que esta previne a progressão do doença e reverte as anormalidades cerebrais que não tenham provocado danos estruturais estabelecidos" Aspectos clínicos e neuropatológicos da síndrome de Wernicke-Korsakoff- Carlos Zubaran, Jefferson Fernandes, Fernanda Martins, Janete Souza, Rita Machado e Maria Cadore 1996 Portanto, como a questão referia-se à demência ocorrida após a abstinência de álcool, ou seja, após todos os efeitos terem se extinguido, a co-morbidade citada não é possível.		
55 - Gab.:V	A	Recurso em desacordo com o item 9.3 do Edital.	INDEFERIDO	-
57 - Gab.:V	E	Na fobia, há a percepção crítica da irracionalidade da proporção do que é sentido. Como vemos a seguir: "A fobia é um temor intenso e repetitivo de um ser animado ou inanimado, uma situação ou idéia, porém que objetivamente não se constitui nenhuma fonte de perigo. Na fobia, normalmente o paciente reconhece seu medo irracional mas sente-se impulsionado a evitar o contato com o objeto fóbico e é invadido por uma intensa ansiedade, apresentando fortes manifestações somáticas como: sudeorese, palpitação, taquicardia, tremores, falta de ar, etc. Há diversos tipos de fobias diagnosticadas entre elas: agorafobia, acrofobia, clasutrofobia, zoofobia, nosofobia, etc. Na fobia, a fonte original do medo muitas vezes é substituída por outro objeto através do mecanismo de deslocamento, ou ainda por conta da repressão, enquanto que a fonte primitiva da ansiedade é reprimida. Porém o grau de deslocamento da fobia varia de um caso para outro. Em um diagnóstico diferencial na avaliação da fobia deve ser considerado: A neurose de ansiedade: O ansioso teme morrer em face dos seus sintomas,	INDEFERIDO	-

		ele não teme um objeto ou situação particular, ou seja, tem uma ansiedade flutuante, podendo sentir alívio ou piorar de um instante ao outro sem que haja especificamente algum estímulo provocador. Já a pessoa fóbica centraliza sua ansiedade diante de um objeto e melhora quando se afasta dele. Estados paranóides e fobia: A fobia, muitas vezes pode ter como base tendências paranóides, por exemplo, não sair de casa por ter medo de ser atacado. Porém percebe-se na pessoa paranóide uma preocupação de que esse ataque é por conta de uma idéia de que alguém possa lhe fazer mal, por indefinidas razões. Não há uma causa específica que considere a razão." Ver em: www.psicologiananet.com.br/fobias-medos		
58 - Gab.:V	B	Recurso em desacordo com o item 9.1 do Edital.	INDEFERIDO	-
59 - Gab.:V	A	Dentre os transtornos do Espectro Obsessivo Compulsivo, temos: 1.- Transtorno Obsessivo-Compulsivo 2.- Transtorno Dismórfico Corporal 3.- Transtornos Alimentares 3.1- Vigorexia 3.2- Anorexia 3.3- Bulimia 3.4- Comer Compulsivo 4.- outros Transtorno do Controle dos Impulsos 4.1- Tricotilomania 4.2- Transtorno de Tique 4.3- Síndrome de Toureute 4.4- Sexo Compulsivo 4.5- Jogo Compulsivo 4.6- Piromania 4.7- Compulsão para Compras 4.8- Compulsão à Internet "A idéia de comportamentos repetitivos, bem estudada por Eric Hollander (2001), é de que os transtornos que acometem predominantemente a área da vontade (volição) e, especificamente em relação ao controle dos impulsos, se manifestam por alguns comportamentos compulsivos e impulsivos que podem ser agrupados em um mesmo tronco patológico. Seriam os Transtornos do Espectro Obsessivo-Compulsivo. Dentro dos comportamentos compulsivos teríamos aqueles relacionados a aterações do Esquema Corporal (ou Transtorno Dismórfico Corporal), como por exemplo, a Anorexia Nervosa, a Bulimia, a Vigorexia e a Hipocondria." Princípios e prática em transtornos do espectro obsessivo-compulsivo Luciano Isolan Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre (RS), Brasil Irismar Reis de Oliveira, Maria Conceição Rosário, Eurípides Constantino	INDEFERIDO	-

		Miguel. Guanabara Koogan, 2007.		
60 - Gab.:V	B	" Binge Eating" refere-se à compulsão alimentar. Ver em: "Transtorno da compulsão alimentar periódica" (Binge eating disorder) Alexandre Pinto de AzevedoI; Cimâni Cristina dos SantosII; Dulcineia Cardoso da FonsecaII- Médico psiquiatra. Coordenador do Grupo de Estudo, Assistência e Pesquisa em Comer Compulsivo e Obesidade — GRECCO/Ambulatório de Bulimia e Transtornos Alimentares do Ipq — AMBULIM — Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo — HC-FMUS e INutricionista clínica do GRECCO-AMBULIM/ IPq/ HC/ FMUSP-	INDEFERIDO	-

Cargo: S79 - ANAL. SAÚDE / PSICÓLOGO / PSICÓLOGO HOSPITALAR
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
31 - Gab.:V	C	A primeira parte do livro "Manual de Psicologia Hospitalar" de Alfredo Simonetti, 2005, versa acerca do diagnóstico do paciente Hospitalizado e faz uma síntese comparativa com relação a quatro métodos (ou quatro eixos) de investigação: como o reacional, o médico, o situacional e o transferencial. Em alusão a esses métodos de diagnóstico, apresenta-se um material de aplicação prática, ou como é conceituado chama, da doença, com a ilustração de casos clínicos. Nesse capítulo, enfatiza o fato de que o psicólogo não deve diagnosticar a doença, mas sim o que a doença faz o paciente sentir. Como se diz no livro, é um olhar para além do biológico. Portanto, a resposta correta é a letra C, como consta em gabarito divulgado.	INDEFERIDO	-
33 - Gab.:V	A	A questão referia-se a aceitação da morte pelo paciente, e o nível socioeconômico deste não influencia na aceitação. O principal fator subjacente, sempre referido nas obras de Elizabeth Kubler-Ross e outros, são as perdas que a situação de morte coloca o sujeito e a família, e, embora a mudança de situação financeira possa dificultá-lo, é seu caráter de perda, de desequilíbrio, de crença, que se coloca em jogo, e não a condição socioeconômica per se. Para a resposta da questão, era necessário o conhecimento pratico e teórico de pesquisas na área, o que remete à influência direta das crenças e historias anteriores com relação à morte. Ver em: CASSORLA, R. M. S. Da Morte: Estudos Brasileiros. Campinas: Papirus, 1991, 241p. KÜBLER-ROSS, E. Sobre a Morte e o Morrer. 6 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994. 291p. KOVÁCS, M.J.(1992)- Morte e desenvolvimento humano. São Paulo, Casa do Psicólogo	INDEFERIDO	-
34 - Gab.:V	C	A interação do profissional de saúde com o seu paciente tem por objetivo ajudar a pessoa a enfrentar a crise, auxiliando-a a expressar seus sentimentos; ajudar a pessoa a descobrir os fatos, desmistificando fantasias e esclarecendo suas dúvidas, evitando especulações sobre a doença; oferecer ajuda e a validade de seus temores, não dar ao paciente uma falsa esperança; não encorajar a pessoa a culpar outras, sugerir uma reorganização das tarefas cotidianas; ajudá-la a aceitar ajuda.	INDEFERIDO	-

		KÜBLER – ROSS, E. Sobre a Morte e o Morrer. São Paulo : Martins Fontes, 2000		
35 - Gab.:V	E	Recurso em desacordo com o item 9.1 do Edital.	INDEFERIDO	-
36 - Gab.:V	B	Recurso em desacordo com o item 9.1 do Edital.	INDEFERIDO	-
37 - Gab.:V	C	Recurso em desacordo com o item 9.1 do Edital.	INDEFERIDO	-
38 - Gab.:V	B	Recurso em desacordo com o item 9.1 do Edital.	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:V	A	Recurso em desacordo com o item 9.1 do Edital.	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:V	A	Recurso em desacordo com o item 9.1 do Edital.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:V	E	Recurso em desacordo com o item 9.1 do Edital.	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:V	C	Recurso em desacordo com o item 9.1 do Edital.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:V	C	Recurso em desacordo com o item 9.1 do Edital.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:V	E	Psicodinâmica da Velhice: A adaptação à velhice depende dos mecanismos de defesa usados ao longo da vida adula. Os mais saudáveis incluem supressão, antecipação da realidade, altruísmo e humor. Essas defesas possibilitam que a pessoa idosa lide com as vicissitudes da vida de modo mais eficaz. Existe um grupo não adaptado de defesas que incluem: (1) negação; (2)regressão; (3) contrafobia; (4) rigidez; (5)exclusão dos estímulos; (6) memória seletiva; (7) projeção; (8) formação reativa. Ver em KAPLAN, HI, SADOCK, BJ & GREBB, JA – Compêndio de Psiquiatria: Ciências Comportamentais e Psiquiatria Clínica. 7ªª. ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:V	A	Morte Súbita de Origem Psicogênica: Desencadeada por fatores emocionais, por exemplo, ataques cardíacos que ocorrem após estresse psíquico súbito. A morte por vudu, feitiços ou bruxarias pode ser causada por pessoa que supostamente tem esse poder e o utiliza contra alguém que acredita nesse poder. Causa-se uma disfuncionalidade no eixo hipotalaâmico-adrenal-hipofisário e no sistema nervoso autônomo por estresse emocional, ocasionando paralisação das funções vitais. Ver em KAPLAN, HI, SADOCK, BJ & GREBB, JA – Compêndio de Psiquiatria: Ciências Comportamentais e Psiquiatria Clínica. 7ªª. ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:V	B	Recurso em desacordo com o item 9.1 do Edital.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:V	B	“S. Ferenczi concebeu um registro de memória, que podemos pensar como corporal, que serviria de sustentação para a onipotência original do bebê. Esta memória tem sua origem no tempo de vida intra-uterina, levando em consideração que neste período as necessidades vitais são satisfeitas quase que imediatamente e as marcas temporais são muito fugazes, não existindo ainda um registro de dentro e fora, eu/não-eu. É memória no corpo, pois, num estado em que as trocas se dão por osmose, não existe tempo nem espaço para uma atividade psíquica significativa capaz de inscrever categorias de sentido. As primeiras marcas psíquicas significativas da alternância de presença/ausência se instalam após o nascimento. Esta diferença aponta para algo do qual o ser humano está de fato separado e que aspira sempre reconquistar: o estado de quase plenitude vivida no interior do corpo materno. Desta forma, levando em conta o registro corporal do feto, Ferenczi considerou que o desprazer não é a primeira marca mnêmica do ser humano. O desprazer surge após o nascimento com a privação de oxigênio e alimento, que obriga o bebê a realizar esforços	INDEFERIDO	-

		próprios no sentido da sobrevivência." FERENCZI UM ANALISTA ATUAL, Eliana Schueler Reis (Publicado na Revista de Psicanálise do Instituto Wilfred Bion, Porto Alegre, Ano 1 – no.1 – abril de 1997) A questão pode ser enquadrada em quaisquer ítens seguintes: Formas alternativas de abordagem do paciente doente: abordagem corporal. Formas alternativas de intervenção junto a pacientes hospitalizados: Técnicas corporais no atendimento de pessoas doentes. A clínica de Bebes.		
48 - Gab.:V	A	O objeto transicional representa a primeira posse "não-ego" da criança, têm um caráter de intermediação entre o seu mundo interno e externo. Em Winnicott o conceito de objeto ou fenômeno transicional recebe três usos diferentes: um processo evolutivo, como etapa do desenvolvimento; vinculada às angústias de separação e às defesas contra elas; representando um espaço dentro da mente do indivíduo. Ele propõe ainda que em determinadas condições, o fenômeno ou objeto transicional pode ter uma evolução patológica, ou mesmo se associar a certas condições anormais. O objeto transicional é algo que não está definitivamente nem dentro nem fora da criança; servirá para que o sujeito possa experimentar com essas situações, e para ir demarcando seus próprios limites mentais em relação ao externo e ao interno. Bleichmar e Bleichmar (1992) dizem que o objeto transicional está situado em uma zona intermediária, na qual a criança se exercita na experimentação com objetos, mesmo que estejam fora, sente como parte de si mesma. Para explicar a constituição do objeto transicional, Winnicott remonta ao primeiro vínculo da criança com o mundo externo, a relação com o seio materno. No princípio, a criança tem uma ilusão de onipotência, vivenciando o seio como sendo parte do seu próprio corpo. Mas, uma vez alcançada esta onipotência ilusória, a mãe deve idealmente, ir desiludindo a criança, pouco a pouco, fazendo com que o bebê adquira a noção de que o seio é uma "possessão", no sentido de um objeto, mas que não é ele ("pertence-me, mas não sou eu"). O objeto transicional ocupa para um lugar que Winnicott chama de ilusão. Ao contrario do seio, que não está disponível constantemente, o objeto transicional é conservado pela criança. Ela é quem decide a distância entre ela e tal objeto. Como os fenômenos transacionais "representam" a mãe é essencial que ela seja vivenciado como um objeto bom. Bleichmar e Bleichamar (1992) relatam que, quando dentro da criança, o objeto materno está danificado, é pouco provável que ela recorra, de maneira constante, a um fenômeno transicional. Winnicott aponta algumas características que são comuns aos objetos transicionais: a criança afirma uma série de direitos sobre o objeto; o objeto é afetuosamente ninado e excitadamente amado e mutilado; deve sobreviver ao ódio, ao amor, e à agressão. É muito importante que o objeto sobreviva à agressão, possibilitando a criança neutraliza-la, dando-lhe, posteriormente, um fim construtivo, ao notar que esta não destrói os objetos. A ligação e o afastamento do objeto transicional deixa em cada sujeito uma marca: fica na mente do indivíduo um espaço que, assim como o objeto transicional, é intermediário entre o interno e o externo. É nesse espaço que se produz muitas das atividades criativas do homem, como as artes, a musica, etc. que "representam" o mundo interno para o exterior e, em certo	INDEFERIDO	-

		sentido, “representa” a realidade para si mesmo. Ver em: Winnicott, D. W. (1978). Objetos transicionais e fenômenos transicionais. Em D. W. Winnicott (Org.), Textos selecionados: Da pediatria à psicanálise (2ª ed.pp. 389-408). Rio de Janeiro: Francisco Alves(Original publiscado em 1951).		
49 - Gab.:V	D	Recurso em desacordo com o item 9.1 do Edital.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:V	D	Recurso em desacordo com o item 9.1 do Edital.	INDEFERIDO	-
52 - Gab.:V	D	A questão exigia o conhecimento do termo “hospitalismo” criado por René Spitz, em seu aspecto fundamental, pois é fenômeno recorrente em crianças hospitalizadas. “O autor mostra os efeitos devastadores da **falta de atenção qualitativa aos bebês, descrevendo a síndrome do "hospitalismo", na qual o bebê gradualmente perde o interesse pelo meio que o cerca, torna-se apático, sem tonicidade motora, podendo deixar de se alimentar, e em casos extremos de privação materna, até mesmo morrer.** Este exemplo demonstra como um bebê pode abandonar seu desejo de viver, pode se fechar ao mundo, **se os cuidados que lhe são prestados só tiverem como objetivo sua sobrevivência, e não se situarem na dialética do desejo e da demanda, se a nutrição não for investida de amor e atenção**.” Spitz, R. (1945). Hospitalism: An inquiry into the gênesis of psychiatric conditions in early childhood. Psychoanalytic Study of the Child, 1, 53-72. Esta definição consta na alternativa D, conforme gabarito.	INDEFERIDO	-
53 - Gab.:V	D	Recurso em desacordo com o item 9.1 do Edital.	INDEFERIDO	-
54 - Gab.:V	B	No artigo “O transplante de órgãos pediátrico: papel do psicólogo infantil”, disponível no site : http://www.cibersaude.com.br/revistas.asp?fase=r003&id_materia=2845 acessado no dia 18/05/2010, consta o seguinte trecho acerca do transplante de órgãos em crianças: O processo de transplante começa quando o paciente ingressa numa lista de espera por um órgão, por ser a única opção de tratamento que pode aumentar a sobrevivência do paciente (Stubblefield & Murray, 2002). Crianças e adolescentes menores de 17anos de idade se constituem atualmente em 3% das listas de espera por transplantes (AAP, 2002). Com a realização do transplante, supõe-se que a inibição no desenvolvimento físico e no crescimento da criança causado pela doença crônica seja atenuada (Fernando, 1999; Harmon, 1998). Entretanto, o mau funcionamento do enxerto, a rejeição crônica do órgão ou **a grande quantidade de medicamentos imunossupressores** utilizados (corticóides e ciclosporina) podem também produzir problemas no desenvolvimento de pacientes pediátricos (Van Mourik & Kelly, 2001). Os esteróides têm efeitos indesejáveis e já conhecidos, como, por exemplo, a aparência física inchada (forma anormal do rosto e abdome protuberante), atraso no crescimento e osteoporose. Além disso, os esteróides também têm sido relacionados a dificuldades cognitivas em crianças e adolescentes, comprometendo seus resultados escolares e sendo a causa de sintomas como	INDEFERIDO	-

		irritabilidade excessiva, cansaço, choro sem razão aparente etc. Se lido com a atenção devida, pode-se levar a crer que a confusão sobre o mecanismo de ação dos imunossupressores é fundamental para que seja atingido o resultado esperado em relação ao gabarito da questão. Esta questão requere conhecimento de fatores influenciadores no desenvolvimento de adolescentes e crianças submetidas a transplantes e em internação, em que o fator fundamental é o excesso de administração de medicamentos imunossupressores, e não sua falta ou insuficiência **no que diz respeito ao efeito no desenvolvimento dos sujeitos.**		
56 - Gab.:V	E	Recurso em desacordo com o item 9.1 do Edital.	INDEFERIDO	-
57 - Gab.:V	D	Recurso em desacordo com o item 9.1 do Edital.	INDEFERIDO	-
60 - Gab.:V	B	Recurso em desacordo com o item 9.1 do Edital.	INDEFERIDO	-

Cargo: S80 - ANAL. SAÚDE / PSICÓLOGO / PSICÓLOGO ORGANIZACIONAL
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
34 - Gab.:V	C	Recurso em desacordo com o item 9.1 do Edital.	INDEFERIDO	-
36 - Gab.:V	E	De acordo com Milkovich e Boudreau (2000), a estrutura das organizações pode se apresentar das seguintes formas: pirâmide, pirâmide achatada e rede. A estrutura tradicional da organização em formato de pirâmide, característica do período da industrialização clássica (muito forte até 1950), pressupõe a crença no comando e controle. Inclui rotas claras e preestabelecidas para os empregados, com descrições de funções bem definidas quanto à expectativa de desempenho pela empresa e o treinamento voltado para a tarefa específica. O plano de carreira se dá através de promoções até os degraus mais altos da escada da carreira, pressupondo maior status e melhor remuneração. As informações (inclusive as de recursos humanos) são limitadas à cúpula. A estrutura organizacional do tipo pirâmide achatada, típica da fase pós-guerra até a década de 90, enfatiza o fortalecimento dos indivíduos organizados em equipes. O treinamento estimula a ampliação das áreas de atuação, tornando os indivíduos generalistas e flexíveis. Os níveis hierárquicos são diminuídos, as funções enriquecidas, o plano de carreira limitado, pois as promoções ocorrem horizontalmente. São reconhecidos igualmente os desempenhos individuais e dos grupos. As descrições das tarefas são genéricas. As informações são compartilhadas com as equipes, quando necessário. A administração de Recursos Humanos (RH) visualiza as pessoas como o recurso organizacional primordial, e fator decisivo para o sucesso da organização. O modelo de estrutura organizacional em rede, que começou no início da década de 90, estimula ainda mais a participação dos empregados, e recria as fronteiras da organização, até mesmo as existentes entre clientes e fornecedores, já que tudo circula com muito maior rapidez e amplitude. As informações são largamente acessíveis. As descrições das tarefas são genéricas, com ênfase na multihabilidade. As intervenções de RH procuram mostrar às pessoas e às equipes, suas responsabilidades pelas próprias carreiras e manutenção do emprego. O foco reside no desempenho individual ou do grupo, mas a equipe é considerada um elemento fundamental na construção e desenvolvimento do trabalho. O conhecimento constitui-se em requisito básico, e torná-lo produtivo é	INDEFERIDO	-

		o grande desafio da gestão. Surge, então, a abordagem da gestão de pessoas, as quais passam a ser consideradas em sua singularidade. Portanto, o assunto enquadra-se no conteúdo :Comunicação e desempenho humano nas organizações, previsto em Edital divulgado.		
39 - Gab.:V	D	Recurso em desacordo com o item 9.1 do Edital.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:V	D	A referida questão pode ser enquadrada nos seguintes itens previstos: Relações interpessoais e intergrupais. Comunicação e desempenho humano nas organizações.	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:V	D	A referida questão pode ser enquadrada nos seguintes itens previstos em Edital: Motivação no trabalho. Comunicação e desempenho humano nas organizações. A referida questão refere-se ao desejo para o sujeito, o que é característica epistemológica da psicanálise. A socioanálise e a Análise Institucional referem-se ao desejo enquanto força impessoal, instituinte, historicamente construída. O item enquadra-se no item previso em Edital: Relações interpessoais e intergrupais. Motivação no Trabalho.	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:V	C	A referida questão mencionava o fator desencadeante e característico do conflito, que é o fator "frustração".Apenas a diferença de interesses das partes envolvidas não é fator característico, embora influente, A diferença de interesses ainda não caracteriza um conflito. Portanto, conforme gabarito, a resposta correta é a letra C. "Dir-se-á que existe um conflito em uma organização quando uma parte (indivíduo ou um grupo) perceber um outro como um obstáculo à satisfação de suas preocupações, o que provocará nele um sentimento de frustração, que poderá levá-lo, posteriormente, a reagir em face da outra parte". RONDEAU, Alain. A Gestão dos Conflitos nas Organizações. In: CHANLAT, Jean-François (org.) O Indivíduo na Organização: Dimensões Esquecidas. Vol. III. São Paulo: Atlas, 1996.	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:V	A	Recurso em desacordo com o item 9.1 do Edital.	INDEFERIDO	-
52 - Gab.:V	D	Frederick HERZBERG - Nascido em 1923 e falecido' em 2000, foi psicólogo clínico e professor de Gestão na University of Utah. Herzberg é conhecido pelos estudos sobre motivação humana e a teoria dos dois factores: os de higiene (como as condições de trabalho, salário, status e segurança), cuja ausência cria insatisfação; e os de motivação (realização, reconhecimento, satisfação no trabalho, responsabilidade e desenvolvimento pessoal), que são necessários à satisfação. Criou também o conceito de enriquecimento do trabalho (job enrichment). O seu artigo da Harvard Business Review sobre motivação foi dos mais pedidos de sempre. Frederick Herzberg desenvolveu a teoria da motivação-higiene, através de numerosas entrevistas com 200 engenheiros e contadores de indústrias em Pittsbrugh, onde procurou identificar os fatores que geravam satisfação e os fatores que geravam insatisfação no trabalho, avaliando acontecimentos na vida profissional dos entrevistados, visando a determinar os fatores que os levaram a se sentirem excepcionalmente felizes e aqueles que só fizeram sentir-se infelizes na situação de trabalho. Herzberg, pesquisando as fontes de motivação diretamente relacionadas com a realização do trabalho, constatou que as pessoas, à medida que se desenvolvem profissionalmente, adquirem experiência, tornam-se maduras, e passam a dar mais importância	INDEFERIDO	-

		a fatores como estima e auto-realização. A principal implicação dessa teoria é que uma concentração nos fatores de higiene apenas pode impedir a insatisfação no trabalho. Para que os empregados fiquem plenamente satisfeitos e obtenham um desempenho melhor que os padrões mínimos, é preciso incorporar motivação no trabalho. Partindo dessas premissas, desenvolveu uma teoria de motivação no trabalho, com amplas repercussões para a administração, no esforço de uma eficiente utilização de recursos humanos. O homem segundo Herzberg, tem duas categorias básicas de necessidade independentes entre si, influindo de diferentes maneiras no seu comportamento, a saber: 1. quando se sente insatisfeito com seus afazeres, - ele se preocupa com o seu ambiente de trabalho. É através deles que as organizações têm tradicionalmente tentando motivar seus empregados. Dentro deste fator se incluem: • condições de trabalho e conforto; • políticas da organização e administração; • relações com o supervisor; Quando se sente bem em seu trabalho, isso se reflete positivamente no trabalho propriamente dito, tendo melhorias aparentes do desempenho. Os meios mais práticos de proporcionar ou incentivar os a satisfação incluem: • delegação de responsabilidade; • liberdade de exercer discrição; • promoção e oportunidades; • uso pleno das habilidades pessoais; • estabelecimento de objetivos e avaliação relacionada com eles; • simplificação do cargo (pelo próprio ocupante); e • ampliação ou enriquecimento do cargo (horizontal ou verticalmente). Teoria dos dois fatores Herzberg considera que tanto o ambiente externo (contexto ambiental) como o trabalho em si são fatores importantes na motivação humana. Contudo, apenas o ambiente em que o empregado trabalha e as circunstancias externas que o envolvem tem sido enfatizado pela grande maioria das políticas de RH das organizações. Em resumo, sobressaem mais as condições que o rodeiam e aquilo que ele receba externamente, em troca do seu trabalho do que o trabalho propriamente dito. Herzberg define uma teoria de dois fatores. A primeira categoria é constituída dos fatores de higiene ou de manutenção, por descreverem o ambiente humano e servirem á função básica de impedir a insatisfação com o trabalho. A segunda categoria foi denominada de fatores de motivação, por parecerem eficientes para motivar as pessoas para realizações superiores. Fatores higiênicos: referem-se às condições que rodeiam o empregado enquanto trabalha, englobado as condições físicas e ambientais de trabalho, o salário, os benefícios sociais, as políticas da empresa, o tipo de supervisão recebido, o clima de relações entre a direção e os empregados, os regulamentos internos, as oportunidades existentes etc. Correspondem às perspectivas ambientais. Constituem os fatores tradicionalmente utilizados pelas organizações para obter motivação dos empregados. Herzberg considera esses fatores higiênicos muito limitados em sua capacidade de influenciar poderosamente o comportamento dos empregados. Escolheu a expressão “higiene” para refletir seu caráter preventivo e profilático. De acordo com as pesquisas de Herzberg, quando os fatores higiênicos são ótimos, eles apenas evitam insatisfação. E quando precários eles provocam a insatisfação dos empregados. Fatores motivadores: referem-se ao conteúdo do cargo, às tarefas e aos deveres relacionados com o cargo em si. São os fatores motivacionais que produz em efeito duradouro a satisfação e de aumento de produtividade em níveis de excelência. Para Herzberg, o termo motivação envolve sentimento		

		de realização, de crescimento e de reconhecimento profissional manifestado por meio do exercício das tarefas e atividades que oferecem suficiente desafio e significado ao trabalhador. Para Herzberg os fatores motivacionais estão sobre controle do individuo, pois estão relacionados com aquilo que faz e desempenha. Os que causam, predominantemente, satisfação. • são os fatores motivadores.São aqueles que causam satisfação ou motivação, mas a sua falta não necessariamente causa insatisfação ou desmotivação: observa-se apenas nenhuma satisfação presente . Fatores Motivadores Determinantes O término com sucesso de um trabalho ou tarefa; os resultados do próprio trabalho. O recebimento de um reconhecimento público, ou não, por um trabalho bem-feito ou um resultado conseguido. Tarefas consideradas agradáveis e que provocam satisfação. Proveniente da realização próprio trabalho ou do trabalho de outros Possibilidade de aumento de status, perfil cognitivo ou mesmo de posição social. Uma alavancagem dentro da estrutura organizacional, em termos de cargo ou responsabilidade. Ver em Herzberg, F.I. 1987, 'One more time: How do you motivate employees?', Harvard Business Review, Sep/Oct87, Vol. 65 Issue 5, p109-120 (note: the reference to sais numbers is in the abstract written by the editors) Feder, B.J. 2000, "F.I. Herzberg, 76, Professor And Management Consultant", New York Times, Feb 1, 2000, pg. C26. Available from: ProQuest Historical Newspapers The New York Times (1851 - 2003). [28 October 2006].		
53 - Gab.:V	B	Questão referente ao item: Comunicação e desempenho humano nas organizações.	INDEFERIDO	-
54 - Gab.:V	E	A Teoria do Desenvolvimento Organizacional (DO) surgiu a partir de 1962, decorrente das idéias de vários autores, a respeito do ser humano, da organização e do ambiente em que estes crescem e se desenvolvem. Assim, o conceito de Desenvolvimento Organizacional está intimamente ligado aos conceitos de mudança e de capacidade adaptativa à mudança O conceito de organização para os especialistas em D O é tipicamente comportamentalista: "uma organização é a coordenação de diferentes atividades de contribuintes individuais com a finalidade de efetuar transações planejadas com o ambiente". Esse conceito utiliza a noção tradicional de divisão do trabalho ao se referir às diferentes atividades e à coordenação existente na organização e refere-se às pessoas como contribuintes das organizações, em vez de estarem elas próprias, as pessoas, totalmente nas organizações. As contribuições de cada participante à organização variam enormemente em função não somente das diferenças individuais, mas também do sistema de recompensas e contribuições pela organização. Toda organização atua em determinado meio ambiente e sua	INDEFERIDO	-

		existência e sobrevivência dependem da maneira como ela se relaciona com esse meio. Assim, ela deve ser estruturada e dinamizada em função das condições e circunstâncias que caracterizam o meio em que ela opera. Os autores do DO adotam uma posição antagônica ao conceito tradicional da organização, salientando as diferenças fundamentais existentes entre os sistemas mecânicos (típicos do conceito tradicional) e os sistemas orgânicos (abordagem do DO).Os sistemas orgânicos tornam as organizações coletivamente conscientes dos seus destinos e da orientação necessária para melhor se dirigir a eles. Desenvolvem uma nova conscientização social dos participantes das organizações, os quais, contando com sua vivência particular, seu passado pessoal e sua autoconscientização, definem o papel deles em relação à sua organização. Ver em: Chiavenato, Idalberto, Introdução à Teoria Geral da Administração, cap. 14 – Teoria do Desenvolvimento Organizacional.		
55 - Gab.:V	B	Recurso em desacordo com o item 9.1 do Edital.	INDEFERIDO	-
57 - Gab.:V	C	Recurso em desacordo com o item 9.1 do Edital.	INDEFERIDO	-
59 - Gab.:V	B	Recurso em desacordo com o item 9.1 do Edital.	INDEFERIDO	-
60 - Gab.:V	D	O fenômeno da Dependência (Addiction) O comportamento de repetição obedece a dois mecanismos básicos não patológicos: o reforço positivo e o reforço negativo. O reforço positivo refere-se ao comportamento de busca do prazer: quando algo é agradável a pessoa busca os mesmos estímulos para obter a mesma satisfação. O reforço negativo refere-se ao comportamento de evitação de dor ou desprazer. Quando algo é desagradável a pessoa procura os mesmos meios para evitar a dor ou desprazer, causados numa dada circunstância. A fixação de uma pessoa no comportamento de busca do álcool, obedece a esses dois mecanismos acima apresentados. No começo a busca é pelo prazer que a bebida proporciona. Depois de um período, quando a pessoa não alcança mais o prazer anteriormente obtido, não consegue mais parar porque sempre que isso é tentado surgem os sintomas desagradáveis da abstinência, e para evitá-los a pessoa mantém o uso do álcool. Os reforços positivo e negativo são mecanismos ou recursos normais que permitem às pessoas se adaptarem ao seu ambiente. As medicações hoje em uso atuam sobre essas fases: a naltrexona inibe o prazer dado pelo álcool, inibindo o reforço positivo; o acamprosato diminui o mal estar causado pela abstinência, inibindo o reforço negativo. Provavelmente, dentro de pouco tempo, teremos estudos avaliando o benefício trazido pela combinação dessas duas medicações para os dependentes de álcool que não obtiveram resultados satisfatórios com cada uma isoladamente. LIMA, José Mauro Braz de. Alcoologia: uma visão sistêmica dos problemas relacionados ao uso e abuso do álcool. UFRJ/EEAN, 2003, Rio de Janeiro. “O reforço positivo está relacionado com o efeito hedônico do uso da droga, enquanto o reforço negativo acontece, por ex. aumento do consumo da	INDEFERIDO	-

		droga, na tentativa de diminuir os efeitos da síndrome de retirada (Rang et al., 2001).” Motivação, vias neuronais e drogas de abuso Motivação, vias neuronais e drogas de abuso, Silvânia M. M. Vasconcelos e al. Revista de Psiquiatria vol 29, n. 3.		

Cargo: S81 - ANAL. SAÚDE / TERAPEUTA OCUPACIONAL / TERAPEUTA OCUPACIONAL
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
36 - Gab.:V	A	É verdade, a paralisia pode ter vários sintomas. Mesmo reconhecendo que poderia ter elaborado melhor, a questão se refere a *paralisia braquial de grau variável no neonato*. Em essência a identificação clínica é possível já no berçário, mas com frequência, é a mãe que indaga ao médico a fraqueza ou hipotonia em um braço da criança que não está sendo usado espontaneamente e que, às vezes, leva ao choro quando manipulado. O que a mãe vê e relata é uma **paralisia da parte superior do braço**. O neonato mantém o reflexo de preensão e a postura fetal, por isso alguns estudiosos sugerem uma avaliação clínica mais precisa após 3 semanas do nascimento quando o quadro se torna melhor definido. E ai sim é possível avaliar se é uma paralisia alta (C5 / C6), total (C5 / C6 / C8 / T1) ou inferior (C8 / T1). Conforme o artigo sobre paralisia do site www.paralisia.com/paralisia-obstetrica/paralisia-obstetrica.html	INDEFERIDO	-
37 - Gab.:V	E	O argumento está correto: “PORÉM,CONTINUANDO A LEITURA DO LIVRO, ESTÁ: A **HIDROCEFALIA DE PRESSÃO NORMAL** OCORRE QUANDO OS VENTRÍCULOS AUMENTAM DE TAMANHO SEM UM AUMENTO DA PRESSÃO DO FLUIDO CEREBROESPINHAL”	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:V	C	A resposta não diz **“melhora força”** e sim explica que ao inibir a atividade reflexa anormal para normalizar o tônus muscular e facilitar o movimento normal, haverá uma **melhora da força**, da flexibilidade e da amplitude de movimento. São objetivos gerais e não específicos de um programa de reabilitação da paralisia cerebral. A terapia ocupacional não “sinaliza as incapacidades”, nós avaliamos e tratamos.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:V	D	No livro “Terapia Ocupacional, a Paixão de Imaginar Com as Mãos”, a autora, terapeuta ocupacional, Rogéria Pimentel de Araujo, no capítulo 4, “A Mão”, na pagina 64, quando fala dos aspectos sensórios motores, onde escreve que “desde os primeiros minutos de vida do bebê podemos observar uma série de movimentos globais e específicos das mãos, que aparecem apesar da hipertonia flexora ou tônus flexor próprio do recém-nascido”, afirma “que estes movimentos próprios dos primeiros meses, chamamos reflexos e espontâneos”.	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:V	E	Sim, o terapeuta ocupacional deve assegurar a toda criança o direito de se relacionar com as pessoas e os objetos; e esse conhecimento -	INDEFERIDO	-

		o tato é sentido em diversas áreas do corpo; porém ao nível das mãos estes receptores são em maior número. As funções da mão de apreender, manter, acomodar e explorar os objetos facilitam essas informações. A cada experiência, registramos ainda todas as emoções desta vivência, o momento, o ambiente, as associações que fazemos - é importante para os profissionais da área da saúde para que possam realizar uma assistência adequada; mas apenas os terapeutas ocupacionais tem sua formação voltada para os aspectos bio, psico e social, portanto, nós podemos afirmar com conhecimento de causa que **o desenvolvimento emocional está intimamente relacionado com o desenvolvimento sensório-motor.**		
44 - Gab.:V	E	A questão diz que "num centro de aprendizado onde os aprendizes são pessoas portadoras de deficiência mental, o núcleo profissionalizante deve". Em nenhum momento se observa "vários conceitos de um núcleo profissionalizante". A questão é clara: "centro de aprendizado com núcleo profissionalizante". Aprendizes devem ser educados e tratados e não serem geradores de renda para a instituição. E não é verdade que "qualquer intervenção de terapia ocupacional terá o objetivo de treinar atividades laborativas", nosso objetivo principal, como terapeutas ocupacionais é treinamento de AVD's.	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:V	D	Sim, "todas essas alternativas são funções da terapia ocupacional na intervenção com pacientes psicóticos". Mas "é um método privilegiadíssimo no sentido de favorecer e possibilitar: **a organização e manifestação do caos verbalmente indecifrável em imagens." É a especificidade da terapia ocupacional com essa clientela.**	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:V	B	A acessibilidade não se refere apenas a espaço e mobiliário alterados para serem acessíveis. Acessibilidade é a condição que possibilita a utilização com segurança e autonomia de edificações, espaço, mobiliário, etc, conforme a definição dada por Eliania P. S. Queiroz no seu artigo sobre acessibilidade publicado no site **http://tocupacional.wordpress.com/2008/06/30/acessibilidade/** de onde essa questão foi retirada.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:V	D	Rui Chamone Jorge, terapeuta ocupacional, no seu livro "O Objeto e a Especificidade da Terapia Ocupacional". Editado em Belo Horizonte, Universidade Federal de Minas Gerais, Imprensa Universitária, 1990, na pagina 18, escreve que o paciente quando executa o que lhe mandam fazer, a sua prática é definida como atuação.	INDEFERIDO	-
51 - Gab.:V	B	Exatamente, Araújo (1993), é a terapeuta ocupacional, Rogéria Pimentel de Araujo. A questão foi retirada do seu livro - Terapia Ocupacional, a Paixão de Imaginar com as Mãos – Rio de Janeiro, Editora Cultura Médica, 1993, da pagina 53 onde ela explica que a preensão pluridigital é subdividida em preensões tridigitais, tetradigitias, e pentadigitais. Não vi a preensão tripóide. A criança segura o lápis com os dedos, envolvendo as polpas do polegar, do indicador e a lateral do dedo médio. Portanto a outra alternativa	INDEFERIDO	-

		tridigital, com a polpa do dedo médio esta errada.		
53 - Gab.:V	C	A Avaliação Quádrupla Dinâmica foi citada no livro “Terapia Ocupacional em Reabilitação” (DONALD MAC, E. M. - São Paulo, Livraria e Editora Santos, 1990) na pagina 452 referente à Terapia Ocupacional para Pacientes Geriátricos, de onde a questão foi retirada.	INDEFERIDO	-
54 - Gab.:V	E	A questão foi retirada do livro “Terapia Ocupacional em Reabilitação” (DONALD MAC, E. M. - São Paulo, Livraria e Editora Santos, 1990) da pagina 196 referente á Terapia Ocupacional para o Membro Inferior. “Os básicos, desde aqueles que proporcionam maior apoio até os que proporcionam apoio mínimo, são: andador, muletas, muleta única, bengalas bilaterais e bengala única"(sic). Que: tiram o peso total ou parcial de um membro; ajudam o equilíbrio e oferecem apoio moral e proteção.	INDEFERIDO	-
55 - Gab.:V	A	A questão é clara: objetivo da terapia ocupacional no contexto escolar com crianças hiperativas, Portanto não se refere à família, escola, nem a comunidade. Questão retirada do texto “Atendimento a Criança Especial”, da terapeuta ocupacional Ana Paula Martins Montanari, publicada na “Revista do Centro de Estudos de Terapia Ocupacional C.E.T.O.”, 1995 Vol I n° 1 – p56	INDEFERIDO	-
56 - Gab.:V	A	Os reclamantes estão corretos no que se refere a um erro de grafia. Onde se lê **tremo** deveria estar escrito **termo**. Mas mesmo com esse lamentável erro, não é possível considerar que a questão possa se referir ao delirium tremens. Assim é que doença mental, para Franco Basaglia, dá lugar á: “existência-sofrimento do sujeito em relação com o corpo social”.	INDEFERIDO	-
58 - Gab.:V	B	A definição de delírio foi retirada, junto com o texto do enunciado, do artigo da terapeuta ocupacional Solange Tedesco, “O desenvolvimento e estudo de instrumentos de avaliação em Terapia Ocupacional” publicado no site www.casadato.com.br/Noticia.asp?ID=438	INDEFERIDO	-

Cargo: S82 - ANAL. SAÚDE / QUÍMICO / QUÍMICO
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
31 - Gab.:V	B	No processo de condensação do vapor d´água, o calor deve ser removido do vapor para produzir água líquida; logo o processo é exotérmico, com ΔH negativo. A condensação também é acompanhada por uma ordenação das moléculas de água, quando deixam o estado de vapor e tornam-se líquida. Como resultado, ΔS também é negativo. Referência Bibliográfica: BRADY, J.E e HUMISTON, G.E; QUÍMICA GERAL Volumes 1 e 2 ; Livros Técnicos e Científicos Editora; 2ª ed. ; Rio de Janeiro; 1986,	INDEFERIDO	-

43 - Gab.:V	D	De acordo com BRADY, J.E e HUMISTON, G.E; QUÍMICA GERAL ; pág. 633; vol. 2 ; Livros Técnicos e Científicos Editora; 2ª ed. ; Rio de Janeiro; 1986; na pilha de níquel cádmio, o catodo é composto de NiO_2, o qual sofre redução. $NiO_{2\,(S)} + 2H_2O + 2e^- \rightarrow Ni(OH)_{2\,(S)} + 2OH^-_{\,(aq)}$	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:V	E	Analisando a alternativa b, segundo a Lei de Hess: $C_2H_6O_{(l)} \rightarrow 2C_{(S)} + 3H_{2(g)} + ½\ O_{2(g)}$ $\Delta H_1 = +\ 74$ kcal $2C_{(S)} + 2O_{2(g)} \rightarrow 2CO_{2(g)}$ $\Delta H_2 = -\ 96$ kcal $3H_{2(g)} + 3/2\ O_{2(g)} \rightarrow 3H_2O_{(l)}$ $\Delta H_3 = -\ 69$ kcal Somando as entalpias das três reações: $\Delta H = \Delta H_1 + \Delta H_2 + \Delta H_3 = 74 + 2(-96) + 3(-69) = -325$ kcal / mol Convertendo para kJ: 1 cal — 4,184 J -325000 — X X = - 1359,8 kJ / mol. Portanto a única alternativa incorreta é a letra E.	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:V	A	A primeira rota de produção do acetileno foi obtida por Berthelot, que estabeleceu um arco voltaico entre eletrodos de grafite numa atmosfera de hidrogênio. Portanto, a única alternativa correta é a letra A. Referência Bibliográfica: SHREEVE, R. N e BRINK, J.A; INDÚSTRIA DE PROCESSOS QUÍMICOS; 4 ed; Rio de Janeiro; Guanabara Dois; 1980	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:V	B	Dureza é um parâmetro característico da qualidade de águas de abastecimento industrial e doméstico. A dureza da água é provocada pela presença de sais de cálcio e de magnésio (bicarbonatos, sulfatos, cloretos e nitratos) encontrados em solução. Portanto, não caracteriza dureza qualquer íon presente na água. Única alternativa correta é a letra B.	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:V	D	Segundo SHREEVE, R. N e BRINK, J.A; INDÚSTRIA DE PROCESSOS QUÍMICOS; 4 ed; Rio de Janeiro; Guanabara Dois; 1980; o ácido nítrico concentrado não reage com alumínio e suas ligas. Somente o acido nítrico diluído tem um efeito muito corrosivo sobre o alumínio. Portanto a alternativa A está correta. O ácido nítrico é um produto controlado pelo Exército Brasileiro de acordo com o Decreto Federal 3665, de 20/11/2000. Assim, a alternativa b está correta.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:V	D	0,2365g massa da amostra — 101,93g mol de Al_2O_3 X massa de alumínio — 2 (26,98) g mol de Al X = 0,1262g. Portanto a única alternativa correta é a letra D.	INDEFERIDO	-
53 - Gab.:V	A	Os agentes ionizantes empregados em espectrometria de massa podem ser distribuídos em duas categorias: as que requerem a amostra em fase gasosa e os agentes que provocam dessorção em amostras sólidas ou liquidas. Referência Bibliográfica: Harris, D. C; Análise Química Quantitativa; 7ª ed ; Rio de Janeiro ; LTC Editora; 2008. Assim, a única alternativa incorreta é a letra A.	INDEFERIDO	-
55 - Gab.:V	C	Na Cromatografia Líquida de Alta Eficiência, a coluna de fase reversa tem como finalidade separar compostos apolares.	INDEFERIDO	-

		Referência Bibliográfica: Collins, C. H. *&* Braga, G. L.; INTRODUÇÃO A MÉTODOS CROMATOGRÁFICOS, 3. ed., Ed. UNICAMP, São Paulo, 1988. Portanto a única alternativa correta é a letra C.		

Cargo: S83 - ANAL. SAÚDE / FÍSICO / FÍSICO
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
32 - Gab.:V	C	O enunciado refere-se à descoberta dos raios-X, que se deu em 1895 por Roentgen. A título de ilustração, menciona-se que esta descoberta foi o passo inicial e decisivo para a era da radioterapia. A descoberta do Ra pelo casal Curie, um passo sucessivo no estabelecimento da radioterapia, deu-se 3 anos depois, em 1898. Mas, foi a descoberta dos raios-X o marco inicial para a era da radioterapia. Lendo-se o enunciado, cujo sujeito é "A descoberta dos raios-X", vê-se que a opção correta é a opção (C). A opção (D) estaria a significar que "A descoberta dos raios-X deu-se com os trabalhos iniciados pelo casal Curie", o que não está correto. "A descoberta dos raios-X" deu-se, sim, por Roentgen, em 1895, isto é, na última década do Século XIX.	INDEFERIDO	-
38 - Gab.:V	A	Ao se mencionar energia do átomo de hidrogênio em seu 3º estado excitado, fica automaticamente implícito tratar-se de nível de energia. Do ponto de vista da terminologia adotada na Mecânica Quântica, referir-se ao estado fundamental ou a um estado excitado de um sistema pressupõe automaticamente referência a um nível de energia. Seria completamente redundante dizer "o nível de energia do átomo de hidrogênio em seu 3º estado excitado". O correto é realmente referir à energia de um sistema em seu n-ésimo estado excitado.	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:V	A	O bremsstrahlung refere-se à emissão de radiação eletromagnética por qualquer partícula carregada que sofre um processo de aceleração. Basta que a partícula seja eletricamente carregada e submetida a uma aceleração para que dê origem a uma potência irradiada, descrita pela expressão de Larmor, no caso não-relativístico. Entretanto, como esta potência irradiada depende inversamente do quadrado da massa da partícula envolvida, este efeito radiativo torna-se mais significativo no caso de elétrons. Se elétrons e prótons estão sujeitos a uma mesma força, os elétrons perderão muito mais energia do que os prótons no processo de bremsstrahlung.	INDEFERIDO	-

Cargo: S84 - ANAL. SAÚDE / PROF. DE EDUCAÇÃO FÍSICA / PROF. DE EDUCAÇÃO FÍSICA
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
33 - Gab.:V	E	Segundo a autora utilizada como referência e citada na questão, para a abordagem desenvolvimentista a criança deve aprender a se movimentar e adaptar-se às demandas e exigências do cotidiano em termos de desafios motores. Baseado nesta afirmação da autora a única alternativa correta para a questão é a letra E.	INDEFERIDO	-
37 - Gab.:V	B	Segundo o livro treinamento cardiorrespiratório, referência bibliográfica utilizada na elaboração da questão, o VO_2 máx é um preditor do	INDEFERIDO	-

		condicionamento físico utilizado para observar como está se comportando o sistema cardiovascular e suas demandas durante o exercício. Baseado na referência utilizada, a única alternativa correta para a questão é a letra B.		
38 - Gab.:V	B	Segundo o livro treinamento cardiorrespiratório, referência bibliográfica utilizada na elaboração da questão, durante a prescrição do exercício as adaptações fisiológicas do participante sofrerão influências da metodologia de treinamento e do tipo de exercício. Baseado na referência utilizada, a única alternativa correta para a questão é a letra B.	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:V	C	Segundo o livro treinamento cardiorrespiratório, referência bibliográfica utilizada na elaboração da questão, os fatores que em indivíduos altamente treinados poderão ser limitantes do consumo máximo de oxigênio são a ventilação pulmonar e a difusão alvéolo-capilar de O_2. Baseado na referência utilizada, a única alternativa correta para a questão é a letra C.	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:V	B	Segundo o livro treinamento cardiorrespiratório, referência bibliográfica utilizada na elaboração da questão, um bom parâmetro para determinar quais nutrientes estão sendo utilizados para a geração de energia é o quociente respiratório. Baseado na referência utilizada, a única alternativa correta para a questão é a letra B.	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:V	A	Segundo o livro treinamento cardiorrespiratório, referência bibliográfica utilizada na elaboração da questão, um princípio da hidratação é o de acostumar o organismo à ingestão de líquidos durante o treinamento. Baseado na referência utilizada, a única alternativa correta para a questão é a letra A.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:V	E	Segundo o livro Fisiologia da avaliação funcional do professor Paulo de Tarso Farinati, referência bibliográfica utilizada na elaboração da questão, a estimulação da musculatura respiratória a partir do córtex cerebral é um dos motivos que parecem explicar o aumento da respiração durante o exercício. Baseado na referência utilizada, a única alternativa correta para a questão é a letra E.	INDEFERIDO	-
51 - Gab.:V	E	Segundo o livro Fisiologia da avaliação funcional do professor Paulo de Tarso Farinati, referência bibliográfica utilizada na elaboração da questão, dentre os mecanismos de ação rápida, que atuam sobre a pressão arterial podemos destacar os barorreceptores. Baseado na referência utilizada, a única alternativa correta para a questão é a letra E.	INDEFERIDO	-
56 - Gab.:V	C	Baseado na referência bibliográfica utilizada para a elaboração da questão, o livro Recreação em ação, o jogo permite entre suas múltiplas funções, promover intervenções e transformações no jogador, sendo assim, a única alternativa correta para a questão é a letra C.	INDEFERIDO	-
58 - Gab.:V	D	Baseado na referência bibliográfica utilizada para a elaboração da questão, o livro Recreação em ação, a ação do jogo que caracteriza a tentativa de manutenção ou progressão ofensiva da posse de bola é o drible, sendo assim, a única alternativa correta para a questão é a letra D.	INDEFERIDO	-
59 - Gab.:V	B	Baseado na referência bibliográfica utilizada para a elaboração da questão, o livro Recreação em ação, uma das possíveis manifestações da inteligência	INDEFERIDO	-

		corporal cinestésica, dos indivíduos nos ambientes dos jogos é a busca por novas possibilidades de movimentos, sendo assim, a única alternativa correta para a questão é a letra B.		
60 - Gab.:V	A	Baseado na referência bibliográfica utilizada para a elaboração da questão, o livro Recreação em ação, uma característica manifestada pela pessoa com a inteligência espacial bem desenvolvida é a percepção de padrões sutis e óbvios, na formação das estratégias de jogo, sendo assim, a única alternativa correta para a questão é a letra A.	INDEFERIDO	-

Cargo: D86 - AUD. SIST. SAÚDE / AUDITOR DE SAÚDE / CONTADOR
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
2 - Gab.:W	D	O gabarito está correto: não é verdade, de acordo com o texto, que o número de doadores de órgãos só não atende aos doentes brasileiros porque ainda temos problemas quanto à captação e distribuição de órgãos. Embora o número de doadores tenha crescido, as doações ainda são em quantidade insuficiente: “seria necessário setuplicar o número de doadores (ver 1º parágrafo). Ainda segundo o texto, o transplante é o último recurso utilizado pelos especialistas para recuperar a saúde de um paciente quando um dos órgãos adoece: “Como o transplante é um recurso extremo,...” A medicina dos transplantes é a esperança da medicina para a cura dos mais diversos males, isto é, para os mais variados males, todos os tipos de males, como diz o cirurgião hepático Silvano Raia, “ da cardiologia à imunologia”. Segundo o médico, o “efeito NASA” continuará fazendo com que o impacto do procedimento continue influenciando várias outras áreas médicas.	INDEFERIDO	-

Cargo: D89 - AUD. SIST. SAÚDE / AUDITOR DE SAÚDE / FARMACÊUTICO – BIOQUÍMICO
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:W	A	A questão está correta, conforme dicionário Novo Aurélio, p. 732 (emérito = jubilado; mensurado = medido)	INDEFERIDO	-

2 - Gab.:W	D	O gabarito está correto: não é verdade, de acordo com o texto, que o número de doadores de órgãos só não atende aos doentes brasileiros porque ainda temos problemas quanto à captação e distribuição de órgãos. Embora o número de doadores tenha crescido, as doações ainda são em quantidade insuficiente: “seria necessário setuplicar o número de doadores (ver 1º parágrafo). Ainda segundo o texto, o transplante é o último recurso utilizado pelos especialistas para recuperar a saúde de um paciente quando um dos órgãos adoece: “Como o transplante é um recurso extremo,...” A medicina dos transplantes é a esperança da medicina para a cura dos mais diversos males, isto é, para os mais variados males, todos os tipos de males, como diz o cirurgião hepático Silvano Raia, “ da cardiologia à imunologia”. Segundo o médico, o “efeito NASA” continuará fazendo com que o impacto do procedimento continue influenciando várias outras áreas médicas.	INDEFERIDO	-

Cargo: D90 - AUD. SIST. SAÚDE / AUDITOR DE SAÚDE / MÉDICO
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:V	C	A questão está correta, conforme dicionário Novo Aurélio, p. 732 (emérito = jubilado; mensurado = medido)	INDEFERIDO	-
1 - Gab.:W	A	A questão está correta, conforme dicionário Novo Aurélio, p. 732 (emérito = jubilado; mensurado = medido)	INDEFERIDO	-

Cargo: D81 - AUD. SIST. SAÚDE / AUDITOR DE SAÚDE / ODONTÓLOGO
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:V	C	A questão está correta, conforme dicionário Novo Aurélio, p. 732 (emérito = jubilado; mensurado = medido)	INDEFERIDO	-
1 - Gab.:W	A	A questão está correta, conforme dicionário Novo Aurélio, p. 732 (emérito = jubilado; mensurado = medido)	INDEFERIDO	-

2 - Gab.:W	D	O gabarito está correto: não é verdade, de acordo com o texto, que o número de doadores de órgãos só não atende aos doentes brasileiros porque ainda temos problemas quanto à captação e distribuição de órgãos. Embora o número de doadores tenha crescido, as doações ainda são em quantidade insuficiente: “seria necessário setuplicar o número de doadores (ver 1º parágrafo). Ainda segundo o texto, o transplante é o último recurso utilizado pelos especialistas para recuperar a saúde de um paciente quando um dos órgãos adoece: “Como o transplante é um recurso extremo,...” A medicina dos transplantes é a esperança da medicina para a cura dos mais diversos males, isto é, para os mais variados males, todos os tipos de males, como diz o cirurgião hepático Silvano Raia, “ da cardiologia à imunologia”. Segundo o médico, o “efeito NASA” continuará fazendo com que o impacto do procedimento continue influenciando várias outras áreas médicas.	INDEFERIDO	-
3 - Gab.:V	D	O parágrafo se faz necessário no texto justamente porque introduz idéia nova, em vez de continuar a explanar sobre os transplantes, introduz a idéia: a importância do campo da imunologia. Observe: “Um dos campos (o campo da imunologia) que mais lucraram com as conquistas da medicina dos transplantes foi o (campo) da imunologia, graças ao estudo dos processos envolvidos na rejeição de um órgão. O salto que essa área da medicina (isto é, a imunologia, que estuda os processos envolvidos na rejeição) deu nas últimas cinco décadas é comparável à passagem da idade da pedra para a idade das luzes.”	INDEFERIDO	-
6 - Gab.:V	D	Combate é substantivo abstrato proveniente do verbo combater (por redução), portanto formado por derivação regressiva, conforme pode ser confirmado na Gramática- Teoria e exercícios, de Paschoalin e Spadoto, p. 150, e outras)	INDEFERIDO	-
9 - Gab.:W	E	O sujeito formado pela expressão “nem um nem outro” pede, preferencialmente, verbo no plural, mas também há casos de escritores que o usam no singular. Portanto, as duas formas podem ser usadas e não há erro na frase.	INDEFERIDO	-

Cargo: D85 - AUD. SIST. SAÚDE / AUDITOR DE SAÚDE / BIOMÉDICO
Disciplina: C. ADM PÚBLICA (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:

11 - Gab.:W	E	O estado de Goiás ainda apresenta terras que possam atender aos investidores interessados em produzir na região.	INDEFERIDO	-

Cargo: D86 - AUD. SIST. SAÚDE / AUDITOR DE SAÚDE / CONTADOR
Disciplina: C. ADM PÚBLICA (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
11 - Gab.:W	E	Por ser considerado um investimento estratégico os orientais têm procurado terras em diversas partes do mundo. O sucesso do agronegócio goiano foi o fator de atração para esses investidores que “assustaram-se” com o desenvolvimento encontrado, daí, talvez, em um primeiro momento, a desistência do negócio.	INDEFERIDO	-
14 - Gab.:W	B	A questão foi elaborada tal como mostra o Emenda Constitucional nº 10, de 04.04.95, D.A. de 03.07.92. Art. 99	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:W	D	A questão aborda os incentivos concedidos aos interessados em investir em Goiás, daí a isenção de tributos.	INDEFERIDO	-

Cargo: D88 - AUD. SIST. SAÚDE / AUDITOR DE SAÚDE / ENFERMEIRO
Disciplina: C. ADM PÚBLICA (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
11 - Gab.:V	B	Os chineses produzem soja em território africano, mas não com a larga experiência como está sendo argumentado. O desinteresse, momentâneo, em terras brasileiras passa pela tecnologia totalmente da praticada por eles e a alta burocracia que eles argumentam ter encontrado. Um detalhe: apesar de todo o desenvolvimento por que passam os chineses, diversificar hábitos alimentares, ainda não faz parte da cultura daquele povo.	INDEFERIDO	-
14 - Gab.:V	D	A questão foi elaborada tal como mostra o Emenda Constitucional nº 10, de 04.04.95, D.A. de 03.07.92. Art. 99	INDEFERIDO	-

Cargo: D89 - AUD. SIST. SAÚDE / AUDITOR DE SAÚDE / FARMACÊUTICO - BIOQUÍMICO
Disciplina: C. ADM PÚBLICA (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:

11 - Gab.:W	E	A questão não trata da tecnologia agrícola chinesa, mas do interesse dos chineses em produzir grãos em diversas partes do mundo.	INDEFERIDO	-
11 - Gab.:V	B	Quando é colocado, uma possível razão é porque existem outros fatores que levaram, em um primeiro momento, os chineses a desistirem da produção de soja em Goiás, como os custos referentes ao escoamento a um porto exportador, além da burocracia que teriam a cumprir.	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:W	C	Semânticamente, não há qualquer dúvida no que foi apresentado.	INDEFERIDO	-

Cargo: D90 - AUD. SIST. SAÚDE / AUDITOR DE SAÚDE / MÉDICO
Disciplina: C. ADM PÚBLICA (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
11 - Gab.:V	B	Um investimento do porte que os chineses pretendem realizar leva à comparação com diversas áreas que possam dar o retorno pretendido, daí as visitas a diversos estados brasileiros. Os chineses têm sido mais ousados no negócio de aquisição de terras e produção agrícola do que os sul-coreanos.	INDEFERIDO	-

Cargo: D81 - AUD. SIST. SAÚDE / AUDITOR DE SAÚDE / ODONTÓLOGO
Disciplina: C. ADM PÚBLICA (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
11 - Gab.:W	E	Realmente, o que levou, em um primeiro momento, os chineses a desistirem da produção de soja em Goiás foi o desenvolvimento encontrado no estado, bem diferente das tecnologias que eles desenvolvem em outras áreas, como na África, por exemplo.	INDEFERIDO	-
11 - Gab.:V	B	Os chineses pretendem produzir soja desde que aliem tecnologias conhecidas e que possam ser adaptadas às suas conveniências. Não há por parte desses investidores medo em investir no nosso território. Realmente, houve um assombro quando depararam com o alto nível do agronegócio goiano.	INDEFERIDO	-
14 - Gab.:V	D	A questão foi elaborada tal como mostra o Emenda Constitucional nº 10, de 04.04.95, D.A. de 03.07.92. Art. 99	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:V	A	O argumento correto está no Artigo 43, § 2º da Constituição de 1988.	INDEFERIDO	-

Cargo: D85 - AUD. SIST. SAÚDE / AUDITOR DE SAÚDE / BIOMÉDICO
Disciplina: CONHECIMENTOS BÁSICOS DE SAÚDE PÚBLICA (CBS)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
17 - Gab.:W	C	Os dispositivos legais e as políticas de saúde no Brasil preconizam um sistema que atue com base nas necessidades e demandas dos usuários, com a adscrição de clientela na atenção primária e o atendimento referenciado nos demais níveis de atenção. Porém, esta ainda não é uma realidade no país, onde vemos filas intermináveis nos serviços, pacientes que não conseguem o atendimento necessário e o esforço dos gestores de saúde em aumentar o número de serviços públicos de saúde para possibilitar o acesso da população aos mesmos. Assim, a organização das “portas de entrada” das instituições públicas de saúde no Brasil ainda se faz orientada pelo critério da oferta de serviços.	INDEFERIDO	-
30 - Gab.:W	A	A distribuição das Declarações de Óbito, e do Manual de Preenchimento, para as Unidades Notificadoras (estabelecimentos de saúde, institutos médico-legais e serviços de verificação de óbitos, cartórios do registro civil e médicos) é atribuição da instância municipal (Manual do SIM. FUNASA: Brasília, 2001. Pág. 27). Dessa forma, a única resposta correta é “atualizar o Manual de Instruções para o Preenchimento da Declaração de Óbito.”	INDEFERIDO	-

Cargo: D86 - AUD. SIST. SAÚDE / AUDITOR DE SAÚDE / CONTADOR
Disciplina: CONHECIMENTOS BÁSICOS DE SAÚDE PÚBLICA (CBS)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
24 - Gab.:W	E	A farmacovigilância faz parte da vigilância em saúde - um dos itens do conteúdo programático. Uma das atividades previstas na farmacovigilância é a informação aos órgãos competentes da suspeita de reação adversa a medicamentos que pode ser feita por profissionais de saúde, farmácias e usuários (alternativa E). Porém, a questão solicita quem pode fazer a NOTIFICAÇÃO de suspeita de reação adversa a medicamentos e esta ação é específica dos profissionais de saúde e farmácias (alternativa B), já que os usuários fazem apenas uma COMUNICAÇÃO dessas reações.	DEFERIDO	B

Cargo: D88 - AUD. SIST. SAÚDE / AUDITOR DE SAÚDE / ENFERMEIRO
Disciplina: CONHECIMENTOS BÁSICOS DE SAÚDE PÚBLICA (CBS)

Questão	Resposta	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:

	Original			
17 - Gab.:V	E	Os dispositivos legais e as políticas de saúde no Brasil preconizam um sistema que atue com base nas necessidades e demandas dos usuários, com a adscrição de clientela na atenção primária e o atendimento referenciado nos demais níveis de atenção. Porém, esta ainda não é uma realidade no país, onde vemos filas intermináveis nos serviços, pacientes que não conseguem o atendimento necessário e o esforço dos gestores de saúde em aumentar o número de serviços públicos de saúde para possibilitar o acesso da população aos mesmos. Assim, a organização das “portas de entrada” das instituições públicas de saúde no Brasil ainda se faz orientada pelo critério da oferta de serviços.	INDEFERIDO	-
17 - Gab.:W	C	Os dispositivos legais e as políticas de saúde no Brasil preconizam um sistema que atue com base nas necessidades e demandas dos usuários, com a adscrição de clientela na atenção primária e o atendimento referenciado nos demais níveis de atenção. Porém, esta ainda não é uma realidade no país, onde vemos filas intermináveis nos serviços, pacientes que não conseguem o atendimento necessário e o esforço dos gestores de saúde em aumentar o número de serviços públicos de saúde para possibilitar o acesso da população aos mesmos. Assim, a organização das “portas de entrada” das instituições públicas de saúde no Brasil ainda se faz orientada pelo critério da oferta de serviços.	INDEFERIDO	-
22 - Gab.:V	D	Segundo Medronho et al (2003), “O indicador de Swaroop e Uemura é a proporção de óbitos de indivíduos com 50 anos de idade ou mais, em relação ao total de óbitos”. Assim, a única alternativa correta é a letra D.	INDEFERIDO	-
23 - Gab.:V	C	Leavell e Clark (1976), definiram 3 níveis de aplicação de medidas preventivas. Segundo os autores, o primeiro nível (prevenção primária) pode ter ações de promoção da saúde (“servem para aumentar a saúde e o bem-estar gerais”, p. 19) ou de proteção específica (“medidas aplicáveis a uma doença ou grupo de doenças específicas, visando interceptar as causas das mesmas, antes que atinjam o homem”, p.20). A prevenção secundária inclui o diagnóstico precoce (os exames “preventivos” de câncer) e o tratamento imediato (p. 22). Já a prevenção terciária tem como objetivo a reabilitação, ou seja, “recolocar o indivíduo afetado em uma posição útil na sociedade” (p. 23). Assim, o exame preventivo do câncer do colo do útero, por ter a intenção de fazer o diagnóstico precoce, é um exemplo de ação de prevenção secundária.	INDEFERIDO	-
23 - Gab.:W	A	Leavell e Clark (1976), definiram 3 níveis de aplicação de medidas preventivas. Segundo os autores, o primeiro nível (prevenção primária) pode ter ações de promoção da saúde (“servem para aumentar a saúde e o bem-	INDEFERIDO	-

		estar gerais", p. 19) ou de proteção específica ("medidas aplicáveis a uma doença ou grupo de doenças específicas, visando interceptar as causas das mesmas, antes que atinjam o homem", p.20). A prevenção secundária inclui o diagnóstico precoce (os exames "preventivos" de câncer) e o tratamento imediato (p. 22). Já a prevenção terciária tem como objetivo a reabilitação, ou seja, "recolocar o indivíduo afetado em uma posição útil na sociedade" (p. 23). Assim, o exame preventivo do câncer do colo do útero, por ter a intenção de fazer o diagnóstico precoce, é um exemplo de ação de prevenção secundária.		
26 - Gab.:V	A	Segundo o DATASUS, desde 1996 (primeiro ano que foi disponibilizado) até 2008 (última atualização), o grupo de doenças que responde pelo maior número de óbitos no estado de Goiás é o das doenças do aparelho circulatório. Assim, a única alternativa correta é a letra A.	INDEFERIDO	-
30 - Gab.:W	A	A distribuição das Declarações de Óbito, e do Manual de Preenchimento, para as Unidades Notificadoras (estabelecimentos de saúde, institutos médico-legais e serviços de verificação de óbitos, cartórios do registro civil e médicos) é atribuição da instância municipal (Manual do SIM. FUNASA: Brasília, 2001. Pág. 27). Dessa forma, a única resposta correta é "atualizar o Manual de Instruções para o Preenchimento da Declaração de Óbito."	INDEFERIDO	-

Cargo: D89 - AUD. SIST. SAÚDE / AUDITOR DE SAÚDE / FARMACÊUTICO - BIOQUÍMICO
Disciplina: CONHECIMENTOS BÁSICOS DE SAÚDE PÚBLICA (CBS)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
17 - Gab.:W	C	Os dispositivos legais e as políticas de saúde no Brasil preconizam um sistema que atue com base nas necessidades e demandas dos usuários, com a adscrição de clientela na atenção primária e o atendimento referenciado nos demais níveis de atenção. Porém, esta ainda não é uma realidade no país, onde vemos filas intermináveis nos serviços, pacientes que não conseguem o atendimento necessário e o esforço dos gestores de saúde em aumentar o número de serviços públicos de saúde para possibilitar o acesso da população aos mesmos. Assim, a organização das "portas de entrada" das instituições públicas de saúde no Brasil ainda se faz orientada pelo critério da oferta de serviços.	INDEFERIDO	-
19 - Gab.:W	C	Segundo a lei nº 8.142/90, Art. 1º, Parágrafo 1° "A Conferência de Saúde reunir-se-á a cada quatro anos com a representação dos vários segmentos sociais, para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes, convocada pelo Poder Executivo ou, extraordinariamente, por esta ou pelo Conselho de	INDEFERIDO	-

		Saúde.”. No mesmo Artigo em seu Parágrafo 2º está descrito que “O Conselho de Saúde, em caráter permanente e deliberativo, órgão colegiado composto por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários, atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, cujas decisões serão homologadas pelo chefe do poder legalmente constituído em cada esfera do governo.”. Assim, a única opção correta é a que diz que “o Conselho de Saúde atua no controle da execução da política de saúde”.		
24 - Gab.:W	E	A farmacovigilância faz parte da vigilância em saúde - um dos itens do conteúdo programático. Uma das atividades previstas na farmacovigilância é a informação aos órgãos competentes da suspeita de reação adversa a medicamentos que pode ser feita por profissionais de saúde, farmácias e usuários (alternativa E). Porém, a questão solicita quem pode fazer a NOTIFICAÇÃO de suspeita de reação adversa a medicamentos e esta ação é específica dos profissionais de saúde e farmácias (alternativa B), já que os usuários fazem apenas uma COMUNICAÇÃO dessas reações.	DEFERIDO	B
30 - Gab.:W	A	A distribuição das Declarações de Óbito, e do Manual de Preenchimento, para as Unidades Notificadoras (estabelecimentos de saúde, institutos médico-legais e serviços de verificação de óbitos, cartórios do registro civil e médicos) é atribuição da instância municipal (Manual do SIM. FUNASA: Brasília, 2001. Pág. 27). Dessa forma, a única resposta correta é “atualizar o Manual de Instruções para o Preenchimento da Declaração de Óbito.”	INDEFERIDO	-

Cargo: D90 - AUD. SIST. SAÚDE / AUDITOR DE SAÚDE / MÉDICO
Disciplina: CONHECIMENTOS BÁSICOS DE SAÚDE PÚBLICA (CBS)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
23 - Gab.:W	A	Leavell e Clark (1976), definiram 3 níveis de aplicação de medidas preventivas. Segundo os autores, o primeiro nível (prevenção primária) pode ter ações de promoção da saúde (“servem para aumentar a saúde e o bem-estar gerais”, p. 19) ou de proteção específica (“medidas aplicáveis a uma doença ou grupo de doenças específicas, visando interceptar as causas das mesmas, antes que atinjam o homem”, p.20). A prevenção secundária inclui o diagnóstico precoce (os exames “preventivos” de câncer) e o tratamento imediato (p. 22). Já a prevenção terciária tem como objetivo a reabilitação, ou seja, “recolocar o indivíduo afetado em uma posição útil na sociedade” (p. 23). Assim, o exame preventivo do câncer do colo do útero, por ter a intenção de	INDEFERIDO	-

		fazer o diagnóstico precoce, é um exemplo de ação de prevenção secundária.		
28 - Gab.:V	B	O valor dos recursos destinados aos programas de agentes comunitários de saúde depende do número de agentes cadastrados que, por sua vez, tem relação com o percentual da população coberta.	INDEFERIDO	-

Cargo: D81 - AUD. SIST. SAÚDE / AUDITOR DE SAÚDE / ODONTÓLOGO
Disciplina: CONHECIMENTOS BÁSICOS DE SAÚDE PÚBLICA (CBS)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
17 - Gab.:V	E	Os dispositivos legais e as políticas de saúde no Brasil preconizam um sistema que atue com base nas necessidades e demandas dos usuários, com a adscrição de clientela na atenção primária e o atendimento referenciado nos demais níveis de atenção. Porém, esta ainda não é uma realidade no país, onde vemos filas intermináveis nos serviços, pacientes que não conseguem o atendimento necessário e o esforço dos gestores de saúde em aumentar o número de serviços públicos de saúde para possibilitar o acesso da população aos mesmos. Assim, a organização das “portas de entrada” das instituições públicas de saúde no Brasil ainda se faz orientada pelo critério da oferta de serviços.	INDEFERIDO	-
17 - Gab.:W	C	Os dispositivos legais e as políticas de saúde no Brasil preconizam um sistema que atue com base nas necessidades e demandas dos usuários, com a adscrição de clientela na atenção primária e o atendimento referenciado nos demais níveis de atenção. Porém, esta ainda não é uma realidade no país, onde vemos filas intermináveis nos serviços, pacientes que não conseguem o atendimento necessário e o esforço dos gestores de saúde em aumentar o número de serviços públicos de saúde para possibilitar o acesso da população aos mesmos. Assim, a organização das “portas de entrada” das instituições públicas de saúde no Brasil ainda se faz orientada pelo critério da oferta de serviços.	INDEFERIDO	-
30 - Gab.:W	A	A distribuição das Declarações de Óbito, e do Manual de Preenchimento, para as Unidades Notificadoras (estabelecimentos de saúde, institutos médico-legais e serviços de verificação de óbitos, cartórios do registro civil e médicos) é atribuição da instância municipal (Manual do SIM. FUNASA: Brasília, 2001. Pág. 27). Dessa forma, a única resposta correta é “atualizar o Manual de Instruções para o Preenchimento da Declaração de Óbito.”	INDEFERIDO	-

Cargo: D81 - AUD. SIST. SAÚDE / AUDITOR DE SAÚDE / ODONTÓLOGO

Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
39 - Gab.:V	B	A contratualização faz parte das metas do Pacto pela Saúde e a colocação de todos os leitos e serviços ambulatoriais contratualizados sob regulação, integra as ações da Política Nacional de Regulação, mas a pergunta solicita informar porque os contratos de prestação de serviços devem ser entendidos como **instrumentos de gestão.** Consta no Manual de Orientações para Contratação de Serviços no Sistema Único de Saúde –Ministério da Saúde - 2007, páginas 6 e 7 que: *...Esse pacto potencializa a descentralização de atribuições do Ministério da Saúde para Estados e Municípios, promovendo um choque de descentralização, acompanhado da desburocratização dos processos normativos. Reforça a territorialização da saúde como base para organização dos sistemas, estruturando as regiões sanitárias e instituindo colegiados de gestão regional. O Pacto reafirma a importância do controle social com compromisso de apoio à sua qualificação. Explicita as diretrizes para o sistema de financiamento público tripartite: buscando critérios de alocação eqüitativa dos recursos; reforça os mecanismos de transferência fundo a fundo entre gestores; integra em grandes blocos o financiamento federal e estabelece relações contratuais entre entes federativos, (MINISTÉRIO DA SAÚDE).* *Suas prioridades são:* *– Definir de forma clara a responsabilidade sanitária de cada esfera gestora do SUS;* *– Estabelecer diretrizes para a gestão do SUS, com ênfase na Descentralização, Regionalização, Financiamento, Programação Pactuada e Integrada, Regulação, Participação e Controle Social, Planejamento, Gestão do Trabalho e Educação na Saúde.* *...A Programação Pactuada e Integrada e o desenho regionalizado da rede assistencial são os instrumentos norteadores para os gestores Estaduais e Municipais estabelecerem as necessidades de quais, em que quantidades, com qual qualidade e com quais parâmetros de qualificação, os serviços de saúde complementar serão objeto de contrato com a iniciativa privada. É necessário que os Gestores do SUS estabeleçam uma relação transparente e legal com o setor complementar visando qualificar a transferência de recursos públicos à iniciativa privada.* ***Os contratos de prestação de serviços devem ser entendidos como***	INDEFERIDO	-

		instrumentos de gestão, pois permitem a regulação e avaliação dos resultados na prestação de serviços o que pode resultar em melhoria da qualidade da assistência prestada. Desta forma **não** procede o recurso.		
43 - Gab.:V	E	O artigo 40, inciso III do Código de Ética Odontológica prevê como pena no caso de violação por parte do infrator, a censura pública, em publicação **oficial**. **O Código de Ética Odontológica - Capítulo XVI das Penas e Suas Aplicações – artigo 40, incisos I, II, III e IV prevê que:** **Art. 40. Os preceitos deste Código são de observância obrigatória e sua violação sujeitará o infrator e quem, de qualquer modo, com ele concorrer para a infração, ainda que de forma omissa, à seguintes penas previstas no artigo 18 da Lei 4.324, de 14 de abril de 1964:** *I.* advertência confidencial, em aviso reservado; *II.* censura confidencial, em aviso reservado; *III.* censura pública, em publicação oficial; *]* *IV.* suspensão do exercício profissional até 30 (trinta) dias *V.* cassação do exercício profissional ad referendum do Conselho Federal. Desta forma **não** procede o recurso.	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:W	B	A Lei 8.080 de 19 de setembro de 1990, conhecida como Lei Orgânica da Saúde, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes foi decretada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo Presidente da República, sendo assim, é uma Política de Saúde e está contemplada na parte específica da prova. **A Lei 8.080/90 define que:** **Art. 35- Para o estabelecimento de valores a serem transferidos a Estados, Distrito Federal e Municípios, será utilizada a combinação dos seguintes critérios, segundo análise técnica de programas e projetos:** **§ 2º Nos casos de Estados e Municípios sujeitos a notório processo de migração, os critérios demográficos mencionados nesta lei serão ponderados por outros indicadores de crescimento populacional, em especial** o número de eleitores registrados. Conteúdo programático: Políticas de Saúde.	INDEFERIDO	-

		Desta forma **não** procede o recurso.		
50 - Gab.:V	C	**A questão tem no enunciado a palavra** "EXCETO", **logo, a única alternativa que** não **está correta é a letra "C", uma vez que o período para reter e salvaguardar as cópias dos documentos pertinentes à auditoria é por um período de** 5 anos**.** **Consta no Livro de Odontologia do Trabalho – Uma Visão Multidisciplinar, capítulo 7 - Da Responsabilidade do auditor odontológico, página 113, autora Paula Baptista M. de Mello:** *Noronha (2003) adaptou as responsabilidades dos auditores para a Odontologia, relacionando os seguintes aspectos:* • *cumprir os requisitos aplicáveis na auditoria (técnicos, éticos e legais);* • *comunicar e esclarecer os requisitos da auditoria, quando solicitados pelos pacientes e/ou seus dentistas credenciados;* • *reter e salvaguardar as cópias dos documentos pertinentes à auditoria (por um período de 5 anos);* • *submeter a documentação da auditoria à apreciação, quando requerido pelas partes diretamente envolvidas;* • *cooperar com o auditor líder.* Desta forma **não** procede o recurso.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:W	A	**A questão tem no enunciado a palavra** "EXCETO", **logo, a única alternativa que** não **está correta é a letra "C", uma vez que o período para reter e salvaguardar as cópias dos documentos pertinentes à auditoria é por um período de** 5 anos**.** **Consta no Livro de Odontologia do Trabalho – Uma Visão Multidisciplinar, capítulo 7 - Da Responsabilidade do auditor odontológico, página 113, autora Paula Baptista M. de Mello:** *Noronha (2003) adaptou as responsabilidades dos auditores para a Odontologia, relacionando os seguintes aspectos:* • *cumprir os requisitos aplicáveis na auditoria (técnicos, éticos e legais);* • *comunicar e esclarecer os requisitos da auditoria, quando solicitados pelos pacientes e/ou seus dentistas credenciados;* • *reter e salvaguardar as cópias dos documentos pertinentes à auditoria (por um período de 5 anos);* • *submeter a documentação da auditoria à apreciação, quando requerido pelas partes diretamente envolvidas;* • *cooperar com o auditor líder.* Desta forma **não** procede o recurso.	INDEFERIDO	-

51 - Gab.:W	C	O sigilo profissional é fato que permeia a atividade odontológica, passível de punição não somente na esfera ética, mas também em âmbito Civil e Penal. Consta no Livro de Auditoria em Odontologia da autora Regina Juhás, capítulo 1, página 35, que: *A legislação sobre segredo profissional envolve:* *Código Penal:* *"Art. 154 – Revelar a alguém, sem justa causa, segredo de que tenha ciência, em razão de função, ministério, ofício ou profissão, e cuja revelação possa produzir dano a outrem."* *Código Civil:* *"Art. 144 – Ninguém pode ser obrigado a depor sobre fatos a cujo respeito, por estado ou profissão, deve guardar segredo."* *Código de Ética Profissional:* "Art. 3º - Constituem direitos fundamentais dos profissionais inscritos, segundo suas atribuições específicas: II – resguardar o segredo profissional. Conteúdo programático: Apuração da denúncia e Código de Ética de Odontologia. Desta forma **não** procede o recurso.	INDEFERIDO	-
53 - Gab.:V	A	O Processo de Auditoria na organização envolve várias etapas, desde a triagem e verificação do documento recebido até seu encaminhamento para arquivo. **De acordo com a tecnologia disponível, algumas etapas são totalmente informatizadas, e rapidamente realizadas. Algumas tarefas podem ser delegadas a funcionários administrativos, mas a análise do auditor é exclusivamente TÉCNICA. É fundamental, que os auditores saibam analisar, diagnosticar as diversas patologias bucais (viróticas, bacterianas, fúngicas) a fim de avaliar a realização do tratamento proposto pelo cirurgião-dentista operacional.** Vale ressaltar que, no enunciado aparece a palavra **"RESPECTIVAMENTE",** sendo assim, as patologias obrigatoriamente têm que vir como infecções viróticas, bacterianas e fúngicas, e a única alternativa que apresenta essa sequência é a letra "A". Conteúdo programático: Epidemiologia aplicada à Administração de Serviços de Saúde; Auditoria em Serviços de Saúde e Avaliação dos Serviços de	INDEFERIDO	-

		Saúde. Livro de Auditoria em Odontologia da autora Regina Juhás, capítulo V e Livro Patologia Oral, capítulos 1 e 2 – Correlações Clínico-patológicas da autora Regezi Sciubba Jordan. Desta forma **não** procede o recurso.		
54 - Gab.:V	B	A Auditoria clínica inicial engloba desde o encaminhamento do usuário à auditoria clínica ao parecer do auditor interno, que precisa do conhecimento das alterações dentárias, a fim de analisar a documentação recebida e constatar a adequação do tratamento proposto x tratamento realizado. Conteúdo programático: Auditoria Operacional. Livro de Auditoria em Odontologia da autora Regina Juhás, capítulo V e Livro Radiologia Oral – Fundamentos e Interpretação, página 350 – White/Pharoah. Desta forma **não** procede o recurso.	INDEFERIDO	-
55 - Gab.:V	A	**A Auditoria técnica inicial corresponde à análise visual do documento, análise da auditoria eletrônica, análise técnica da proposta de tratamento e outros dados e documentos disponíveis, como as radiografias oclusais, por exemplo, importantes instrumentos que permitem análise do tratamento proposto pelo cirurgião-dentista. Sendo assim, é fundamental que o auditor saiba avaliar corretamente uma imagem radiográfica do tórus mandibular nas radiografias oclusais quando da auditoria.** Conteúdo programático: Auditoria Operacional. Livro de Auditoria em Odontologia da autora Regina Juhás, capítulo V e Livro Radiologia Oral – Fundamentos e Interpretação, página 407 – White/Pharoah. Desta forma **não** procede o recurso.	INDEFERIDO	-
55 - Gab.:W	D	**A Auditoria técnica inicial corresponde à análise visual do documento, análise da auditoria eletrônica, análise técnica da proposta de tratamento e outros dados e documentos disponíveis, como as radiografias oclusais, por exemplo, importantes instrumentos que permitem análise do tratamento proposto pelo cirurgião-dentista. Sendo assim, é fundamental que o auditor saiba avaliar corretamente uma imagem radiográfica do tórus mandibular nas radiografias oclusais quando da auditoria.** Conteúdo programático: Auditoria Operacional. Livro de Auditoria em Odontologia da autora Regina Juhás, capítulo V e Livro	INDEFERIDO	-

		Radiologia Oral – Fundamentos e Interpretação, página 407 – White/Pharoah. Desta forma **não** procede o recurso.		
56 - Gab.:V	C	A Auditoria técnica/clínica de acompanhamento é uma das etapas do processo de auditoria que engloba o diagnóstico correto dos cistos odontogênicos capaz de avaliar o tratamento proposto pelo cirurgião-dentista operacional. E isso envolve a auditoria dos prontuários e respectivos exames (laboratoriais, radiográficos e outros). Conteúdo programático: Auditoria Operacional. Livro de Auditoria em Odontologia da autora Regina Juhás, capítulo V e Livro Radiologia Oral – Fundamentos e Interpretação, página 383 – White/Pharoah. Desta forma **não** procede o recurso.	INDEFERIDO	-
56 - Gab.:W	A	A Auditoria técnica/clínica de acompanhamento é uma das etapas do processo de auditoria que engloba o diagnóstico correto dos cistos odontogênicos capaz de avaliar o tratamento proposto pelo cirurgião-dentista operacional. E isso envolve a auditoria dos prontuários e respectivos exames (laboratoriais, radiográficos e outros). Conteúdo programático: Auditoria Operacional. Livro de Auditoria em Odontologia da autora Regina Juhás, capítulo V e Livro Radiologia Oral – Fundamentos e Interpretação, página 383 – White/Pharoah. Desta forma **não** procede o recurso.	INDEFERIDO	-
57 - Gab.:V	D	Vale ressaltar que devemos trabalhar sempre com as **portarias atualizadas**, logo, não há do que se falar em omissão do enunciado. **A Portaria/GM/Nº 3.066 de 23 de dezembro de 2008 define valores de financiamento do Piso de Atenção Básica Variável para estratégia de Saúde da Família e de Saúde Bucal, a seguir:** **Art. 2º - Definir os seguintes valores de Incentivo Financeiro das Equipes de Saúde Bucal – ESB, nas Modalidades 1 e 2, segundo critérios estabelecidos pela Política Nacional de Atenção Básica:** *I – para ESB na Modalidade 1 serão transferidos R$2.000,00 (dois mil reais) a cada mês, por equipe ; e* *II - para ESB na **Modalidade 2 serão transferidos R$2.600,00** (dois mil e seiscentos reais) a cada mês, por equipe.* **Consta na Apostila do Ministério da Saúde sobre o Programa Saúde da Família – Do Funcionamento – item 2;** • *modalidade I – um cirurgião-dentista e um atendente do consultório*	INDEFERIDO	-

		dentário; • ***modalidade II – um cirurgião-dentista, um atendente do consultório dentário e um técnico em higiene dental.*** Desta forma **não** procede o recurso.		
57 - Gab.:W	B	Vale ressaltar que devemos trabalhar sempre com as **portarias atualizadas**, logo, não há do que se falar em omissão do enunciado. **A Portaria/GM/Nº 3.066 de 23 de dezembro de 2008 define valores de financiamento do Piso de Atenção Básica Variável para estratégia de Saúde da Família e de Saúde Bucal, a seguir:** **Art. 2º - Definir os seguintes valores de Incentivo Financeiro das Equipes de Saúde Bucal – ESB, nas Modalidades 1 e 2, segundo critérios estabelecidos pela Política Nacional de Atenção Básica:** *I – para ESB na Modalidade 1 serão transferidos R$2.000,00 (dois mil reais) a cada mês, por equipe ; e* *II - para ESB na **Modalidade 2 serão transferidos R$2.600,00** (dois mil e seiscentos reais) a cada mês, por equipe.* **Consta na Apostila do Ministério da Saúde sobre o Programa Saúde da Família – Do Funcionamento – item 2;** • *modalidade I – um cirurgião-dentista e um atendente do consultório dentário;* • ***modalidade II – um cirurgião-dentista, um atendente do consultório dentário e um técnico em higiene dental.*** Desta forma **não** procede o recurso.	INDEFERIDO	-
58 - Gab.:V	D	**A única atribuição comum a** todos os membros **que compõe as Equipes de Saúde de Bucal é a letra "D", pois as demais alternativas são atribuições específicas do cirurgião-dentista.** Consta na Apostila do Ministério da Saúde/PSF – folha 9 e no Manual do PSF: http://www.portalsaudepsf.com.br/manual.htm Desta forma **não** procede o recurso.	INDEFERIDO	-
59 - Gab.:V	E	**Não existe alternativa correta para essa questão, uma vez que o valor mínimo atual é de R$18,00.** **Segundo a Portaria 2.007 de 1º de setembro de 2009:** **Art. 1º Fixar o valor mínimo da parte fixa do Piso de Atenção Básica (PAB) Fixo em R$ 18,00 (dezoito reais) por habitante ao ano, para efeito do cálculo do montante de recursos a ser transferido do Fundo Nacional de Saúde aos Fundos de Saúde dos Municípios e do Distrito Federal.** Desta forma **procede** o recurso e a questão deve ser anulada.	DEFERIDO	ANULADA
59 - Gab.:W	C	**Não existe alternativa correta para essa questão, uma vez que o valor mínimo atual é de R$18,00.** **Segundo a Portaria 2.007 de 1º de setembro de 2009:** **Art. 1º Fixar o valor mínimo da parte fixa do Piso de Atenção Básica (PAB) Fixo em**	DEFERIDO	ANULADA

		R$ 18,00 (dezoito reais) por habitante ao ano, para efeito do cálculo do montante de recursos a ser transferido do Fundo Nacional de Saúde aos Fundos de Saúde dos Municípios e do Distrito Federal. Desta forma **procede** o recurso e a questão deve ser anulada.		

Cargo: D85 - AUD. SIST. SAÚDE / AUDITOR DE SAÚDE / BIOMÉDICO
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
47 - Gab.:W	A	De acordo com o Manual de Glosas do Sistema Nacional de Auditoria/Ministério da Saúde, pág. 27, item 58, das glosas mas frequentes: **Motivo da Glosa**: Emissão indevida de AIH, apenas para a realização de criação e/ou intervenção de fístula arteriovenosa, quando a mesma deve ser cobrada através de APAC; **Fundamentação legal:** PT/MS/SAS-nº 140 de 04/1999; **Tipo de Glosa:** Glosa Parcial - deve ser glosado apenas o valor da AIH, caso seja confirmada a não necessidade da internação. Quanto a resposta **E) não há necessidade de realização de glosas, devido a valoração dos procedimentos serem iguais,** está errada porque: 1- Na questão estamos afirmando que o procedimento é cobrado por meio de APAC e que o hospital cobrou indevidamente uma AIH; 2- No faturamento além do valor da APAC, se somaria a valor da AIH. Como o auditor verificou que a internação era indevida, a glosa deverá ser realizada somente no valor da AIH. O hospital receberá somente o ressarcimento do procedimento relativo a APAC; 3- A APAC não contempla valores da internação hospitalar. A internação somente é cobrada mediante a Autorização de Internação Hospitalar (AIH); De acordo com o Manual do Sistema de Informações Ambulatoriais, o Sistema de Informações Ambulatorial (SIA) tem como objetivo geral, permitir aos gestores locais o registro das informações referentes aos atendimentos realizados, nas modalidades de **atendimento ambulatorial**	INDEFERIDO	-

		e assistência domiciliar... 3- Desta forma, o recurso não procede.		
60 - Gab.:W	E	O EPI INFO é um conjunto de programas de domínio público, produzido pelo CDC em colaboração com a OMS. Permite edição de textos e manejo de dados e análise epidemiológica, mas não é um sistema de informação do SUS.	INDEFERIDO	-

Cargo: D86 - AUD. SIST. SAÚDE / AUDITOR DE SAÚDE / CONTADOR
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
47 - Gab.:W	A	A resposta é embasada em Princípios Fundamentais de Contabilidade, conforme Resolução CFC n.º 750/93 art. 6º, e não na Lei 6404/76. De acordo com esta resolução: "Art. 6º - O Princípio da OPORTUNIDADE refere-se, simultaneamente, à tempestividade e à integridade do registro do patrimônio e das suas mutações, determinando que este seja feito de imediato e com a extensão correta, independentemente das causas que as originaram. § único – Como resultado da observância do Princípio da Oportunidade: I – desde que tecnicamente estimável, o registro das variações patrimoniais deve ser feito mesmo na hipótese de somente existir razoável certeza de sua ocorrência". Portanto, não há como prosperar o recurso interposto, mantendo-se inalterado o gabarito oficial.	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:W	E	Conforme o livro Contabilidade Governamental de Lino Martins da Silva (2004 Pág. 48 a 52) a execução da despesa é igual ou inferior à fixação da despesa, uma vez que não pode superar a despesa fixada, atualizada através de créditos adicionais. Tal determinação corresponde ao Princípio Orçamentário do Equilíbrio, que determina que as despesas orçamentárias	INDEFERIDO	-

		fixadas não podem superar a previsão da receita. Além disso: 1º A falta da última letra “a” na palavra despesa, não impede o entendimento do contexto, pois é um visível problema de digitação, pois não existe a palavra “despes”, e deduzindo a palavra despesa, a frase está correta em seu conteúdo. Portanto não compromete em absoluto a análise da questão. 2º O tipo de erro de digitação no qual consta “despesa receita” até poderia anular a questão, se esta fosse a opção correta, contudo esta frase não faz qualquer sentido para os que estudaram sobre princípios orçamentários. A opção é obviamente errada, qualquer que seja a interpretação do item, se referindo apenas a despesa, apena a receita ou até mesmo a ambas (receita e despesa). Portanto não impede o entendimento da questão. Portanto, não há como prosperar o recurso interposto, mantendo-se inalterado o gabarito oficial.		
59 - Gab.:W	E	Como a seguir demonstrado, o texto da assertiva II traz expressa a fiel letra do art. 2º, inciso IV, alínea “b” Lei Complementar Nº 101, de 04 de maio de 2000: “art. 2º Para os efeitos desta Lei Complementar, entende-se como: IV - receita corrente líquida: somatório das receitas tributárias, de contribuições, patrimoniais, industriais, agropecuárias, de serviços, transferências correntes e outras receitas também correntes, deduzidos: b) nos Estados, as parcelas entregues aos Municípios por determinação constitucional;” Assim, quanto ao aspecto legal não cabe qualquer contestação contra a	INDEFERIDO	-

		mesma. No caso vertente, a questão determinava a leitura e analise de três assertivas. As I e III não carecem de comentários. Quanto a assertiva II, como visto no texto legal supra transcrito, a mesma não apresenta qualquer vício ou irregularidade. Com relação a fragilidade apontada, é sabido que as questões devem ser respondidas com base, exclusivamente, no texto de seus enunciados. Assim, como demonstrado, estando o texto perfeito não cabe qualquer recurso contra o mesmo. Portanto, não há como prosperar o recurso interposto, mantendo-se inalterado o gabarito oficial.		

Cargo: D88 - AUD. SIST. SAÚDE / AUDITOR DE SAÚDE / ENFERMEIRO
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
31 - Gab.:W	D	A questão refere-se a um PRODUTO da auditoria analítica e não a uma ação direta desta, ou seja, a auditoria analítica permite que tão ação seja realizada por quem quer que seja o responsável, pois fornece argumentos ou justificativas necessárias para que isso ocorra.	INDEFERIDO	-
31 - Gab.:V	A	A questão refere-se a um PRODUTO da auditoria analítica e não a uma ação direta desta, ou seja, a auditoria analítica permite que tão ação seja realizada por quem quer que seja o responsável, pois fornece argumentos ou justificativas necessárias para que isso ocorra.	INDEFERIDO	-
32 - Gab.:W	E	A alternativa “8.689/90” está com o ano errado não havendo outra opção que possa substituí-la. Assim todas as alternativas estão incorretas.	DEFERIDO	ANULADA
32 - Gab.:V	B	A alternativa “8.689/90” está com o ano errado não havendo outra opção que possa substituí-la. Assim todas as alternativas estão incorretas.	DEFERIDO	ANULADA
34 - Gab.:W	A	A questão traz uma das ações da Comissão Corregedora Tripartite de forma resumida, porém, correta.	INDEFERIDO	-
36 - Gab.:V	D	A opção “consultas médicas em especialidades básicas” é financiada pelo PAB fixo e não pelo PAB variável..	INDEFERIDO	-
36 - Gab.:W	B	A opção “consultas médicas em especialidades básicas” é financiada pelo PAB fixo e não pelo PAB variável.	INDEFERIDO	-

40 - Gab.:V	D	A alternativa, E) comprovação de cumprimento dos requisitos de filantropia, se for o caso é a correta, já que este documento não é obrigatório para contratar com a administração pública.	DEFERIDO	E
45 - Gab.:V	A	De acordo com o Manual de Normas de Auditoria do Ministério da Saúde **Objetividade** é a capacidade do Auditor de se apoiar em fatos e evidências que permitam o conhecimento razoável da realidade ou a veracidade dos fatos, documentos ou situações examinadas, permitindo a emissão de opinião com bases consistentes. Sendo assim, a questão está correta.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:W	C	O laudo médico para emissão de AIH deve ser analisado pelo auditor em uma **auditoria hospitalar** e não em uma **auditoria ambulatorial** como mencionado na questão.	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:W	D	Uma das características do planejamento estratégico é indicar os meios pelos quais se julga que seja possível atingir as metas desejadas de médio e longo prazo, as demais opções são referentes ao planejamento normativo ou operacional.	INDEFERIDO	-
53 - Gab.:W	C	A questão refere-se aos **princípios** da Política Nacional de Relações de Consumo e não aos instrumentos usados pelo poder público para execução desta política.	INDEFERIDO	-
58 - Gab.:W	C	A palavra “EXCETO” deu margem para mais de uma alternativa correta.	DEFERIDO	ANULADA
58 - Gab.:V	E	A palavra “EXCETO” deu margem para mais de uma alternativa correta	DEFERIDO	ANULADA
59 - Gab.:W	A	A questão refere-se ao **Planejamento do Cuidado,** cuja opção correta é**:** sistematizar e interpretar informações, definindo as propostas de intervenção. As demais alternativas dizem respeito à **execução do cuidado.**	INDEFERIDO	-
59 - Gab.:V	C	A questão refere-se ao **Planejamento do Cuidado,** cuja opção correta é**:** “sistematizar e interpretar informações, definindo as propostas de intervenção”. As demais alternativas dizem respeito à **execução do cuidado**	INDEFERIDO	-

Cargo: D89 - AUD. SIST. SAÚDE / AUDITOR DE SAÚDE / FARMACÊUTICO - BIOQUÍMICO
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
31 - Gab.:V	E	O recurso procede. Ao final do texto a frase ”Não deve tomar partido ou emitir opiniões” trata-se de imparcialidade. Neste caso a questão apresenta duas possibilidades na mesma resposta.	DEFERIDO	ANULADA

31 - Gab.:W	C	O recurso procede. Ao final do texto a frase ”Não deve tomar partido ou emitir opiniões” trata-se de imparcialidade. Neste caso a questão apresenta duas possibilidades na mesma resposta.	DEFERIDO	ANULADA
32 - Gab.:W	D	A resposta correspondente a alternativa: “o dimensionamento, quantificação e instalações prediais dos ambientes privados (atendimento ambulatorial, imediato e internação)”, está errada porque não existe um ambiente com a nomenclatura IMEDIATO no ambiente hospitalar. O enunciado faz referência a RDC 50 que aprova o Regulamento Técnico destinado ao planejamento, programação, elaboração, avaliação e aprovação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde. Observa-se que ao se colocar a palavra compreende ao final do enunciado, a resposta não pode ser excludente quanto aos prestadores privados. O regulamento é para todos os estabelecimentos de saúde e não somente para os públicos como sugerido na alternativa “B” questionada por um dos candidatos.	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:W	D	De acordo com o Manual de Glosas do Sistema Nacional de Auditoria, 2004 - página 31, no item 6.5, a Aplicação dos Recursos da Assistência Farmacêutica Básica em despesas em desacordo com a finalidade do incentivo, ocasiona Glosa Total do Gasto Indevido, tendo como fundamentação legal a lei 8080/90, artigo 52. Porém, apesar do Manual de Glosas referir-se a fundamentação legal, glosa não é assunto abordado na Lei 8080/90. Desta forma, o recurso procede.	DEFERIDO	A
38 - Gab.:W	E	De acordo com a PORTARIA Nº 648, DE 28 DE MARÇO DE 2006, que aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para o Programa Saúde da Família (PSF) e o Programa Agentes Comunitários de Saúde (PACS), em seu Capítulo II, Princípios Gerais, a estratégia de Saúde da Família visa à reorganização da Atenção Básica no País, de acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde. Além dos princípios gerais da Atenção Básica, a estratégia Saúde da Família deve: I - ter caráter substitutivo em relação à rede de Atenção Básica tradicional nos	INDEFERIDO	-

		territórios em que as Equipes Saúde da Família atuam; II - atuar no território, realizando cadastramento domiciliar, diagnóstico situacional, ações dirigidas **aos problemas de saúde de maneira pactuada com a comunidade onde atua, buscando o cuidado dos** indivíduos e das famílias ao longo do tempo, mantendo sempre postura pró-ativa frente aos problemas de saúde-doença da população; III - desenvolver atividades de acordo com o planejamento e a programação realizados com base no diagnóstico situacional e tendo como foco a família e a comunidade; IV - buscar a integração com instituições e organizações sociais, em especial em sua área de abrangência, para o desenvolvimento de parcerias; e V - ser um espaço de construção de cidadania. Também citamos a Referência Bibliográfica: Avaliação para Melhoria da Qualidade da ESF. AMQ/MS ,2008.		
41 - Gab.:W	D	Os procedimentos de coleta de material para exame citopatológico de colo uterino e exame citopatológico cérvico-vaginal são financiados respectivamente pelo Piso de Atenção Básica e pelo Teto de Média e Alta Complexidade, conforme Portaria GM nº 2.867 de 27 de novembro de 2008 e Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos do SUS. Disponível em: sigtap.datasus.gov.br, atualmente em vigor.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:W	C	De fato a definição do momento normativo do planejamento estratégico possui algumas variáveis, entretanto cada uma das alternativas possui a descrição dos diferentes momentos do planejamento estratégico, dando ênfase às principais características de cada um, capazes de fazer distinção entre eles. “Aquilo que **pode** ser feito” é a possibilidade, viabilidade, característica do momento estratégico, onde se desenham as ações conforme esta viabilidade. Já a alternativa que consta “aquilo que **deve** ser feito” é a situação futura desejada, com a definição dos objetivos, metas, atividades e recursos necessários, estes sendo elementos do plano que dão a direcionalidade.	INDEFERIDO	-

		Referência Bibliográfica: Campos, Gastão Wagner de Sousa et al. Tratado de Saúde Coletiva. Ed. Fiocruz. Rio de Janeiro, 2006. Pág. 771 e 772.		
48 - Gab.:W	A	As alternativas não se propõem a transcrever na íntegra os incisos da Lei 8666/93, e nem este foi sugerido no enunciado, e sim a afirmativa correta. O que invalida a alternativa "As compras de hortifrutigranjeiros, pão e outros gêneros perecíveis, constituem casos de dispensa de licitação, por se tratarem de produtos alimentícios de consumo imediato, sendo praticado o preço do dia" é o fato de que esta modalidade de compra só tem dispensa **NO TEMPO NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DOS PROCESSOS LICITATÓRIOS**, e não pelo fato de se tratarem de produtos alimentícios de consumo, como esta justificado na alternativa.	INDEFERIDO	-
60 - Gab.:W	D	O conceito de oportunidade ao qual se refere a questão quer dizer que os relatórios de auditoria devem ser emitidos tempestivamente, para que os assuntos neles abordados possam ser objeto de oportunas providências, conforme definido na referência bibliográfica: Brasil. Ministério da Saúde. Departamento Nacional de Auditoria do SUS – DENASUS. Manual de Normas de Auditoria. Brasília, 1998. Pág. 17 e 18.	INDEFERIDO	-

Cargo: D90 - AUD. SIST. SAÚDE / AUDITOR DE SAÚDE / MÉDICO
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
37 - Gab.:V	D	Conforme o enunciado "Ao conjunto de procedimentos especializados que consiste na verificação do atendimento aos requisitos legais/normativos, que regulamentam os sistemas e atividades relativas à área de saúde, **através do exame direto dos fatos (obtidos através da observação, medição, ensaio ou outras técnicas apropriadas)**, documentos e situações, para determinar a adequação, a conformidade e a eficácia dos processos em alcançar os objetivos denomina-se: A auditoria operativa se caracteriza pelo **exame direto** dos fatos conforme se encontra definido no Manual de Normas de Auditoria – Ministério da Saúde – 1996/1998 e também na definição do livro citado " operativa – procedimentos especializados consistindo na verificação do atendimento aos requisitos legais/normativos dos sistemas e atividades relativas à área de saúde **por exame direto dos fatos**".	INDEFERIDA	-
39 - Gab.:W	E	Conforme descrito no Programa de Atenção Básica, parte física – editada pelo Ministério da Saúde, que na página 8 diz: " É importante salientar que a transferências de recursos do PAB será suspensa casos os municípios, por	INDEFERIDA	-

		dois meses consecutivos, deixem de alimentar os bancos de dados relacionados anteriormente . . . “ _ Ainda sobre a suspensão do repasse no Manual editado pelo Ministério da Saúde com o Título de Política Nacional de Atenção Básica – 4ª Edição – na sua página 41 diz “ considera-se alimentação irregular a ausência de envio de informações por 2 meses consecutivos ou 3 meses alternados no período de um ano”. No enunciado da questão estava claro que o período a ser considerado de suspensão era o consecutivo.		

Cargo: M10 - ASSIST. SAÚDE / ASSISTENTE TÉC. DE SAÚDE / EXECUTOR ADMINISTRATIVO
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:W	C	A argumentação não se refere à questão solicitada.	INDEFERIDO	-
1 - Gab.:V	A	A argumentação não se refere à questão solicitada.	INDEFERIDO	-
1 - Gab.:X	D	As palavras fartura e lida não dizem respeito apenas ao universo da zona rural, conforme solicitado no enunciado, enquanto que espiga, roça e gado fazem parte apenas do universo rural.	INDEFERIDO	-
2 - Gab.:X	A	A argumentação não se refere à questão solicitada.	INDEFERIDO	-
2 - Gab.:V	C	A argumentação não se refere à questão solicitada.	INDEFERIDO	-
3 - Gab.:V	B	Equívoco na formatação das estrofes.	DEFERIDO	ANULADA
3 - Gab.:W	D	Equívoco na formatação das estrofes.	DEFERIDO	ANULADA
3 - Gab.:X	E	Equívoco na formatação das estrofes.	DEFERIDO	ANULADA
5 - Gab.:V	E	A palavra CHÃO é predicativo do sujeito.	INDEFERIDO	
5 - Gab.:W	B	O termo O HOMEM é sujeito, tal qual O FRUTO. Observe que o verbo do enunciado é o mesmo da opção correta.	INDEFERIDO	-
5 - Gab.:X	C	O termo O HOMEM é sujeito, tal qual O FRUTO. Observe que o verbo do enunciado é o mesmo da opção correta.	INDEFERIDO	-
6 - Gab.:V	A	Nem sempre as palavras **que** e **se** funcionam como conjunção integrante.No verso em questão, QUE é pronome relativo.	INDEFERIDO	-
6 - Gab.:X	D	A oração subordinada retoma o antecedente Chão, da principal, através de um pronome relativo, motivo pelo qual é uma oração subordinada adjetiva, funcionando como adjunto adnominal com valor restritivo em relação ao substantivo antecedente.	INDEFERIDO	-
6 - Gab.:W	C	Os processos coordenação e subordinação são de ordem sintática e não de ordem semântica(oração com sentido completo ou não).	INDEFERIDO	-
7 - Gab.:V	C	Quando a expressão numérica de porcentagem é sujeito da oração, o verbo concorda, de preferência com a expressão chamada de “partitivo” ou pode concordar com a expressão numérica. A questão pede o motivo pelo qual o verbo está no plural, considerando o emprego verbal usado pelo autor;	INDEFERIDO	-

		conforme o texto, o autor se preocupa com o valor numérico da porcentagem. Objetivou-se, na questão, a análise do texto a partir da flexão verbal, segundo seus objetivos discursivos, ao uso da língua, que pode variar de acordo com os propósitos comunicativos do emissor.		
7 - Gab.:W	E	Quando a expressão numérica de porcentagem é sujeito da oração, o verbo concorda, de preferência com a expressão chamada de "partitivo" ou pode concordar com a expressão numérica. A questão pede o motivo pelo qual o verbo está no plural, considerando o emprego verbal usado pelo autor, conforme o texto ; conforme o texto, o autor se preocupa com o valor numérico da porcentagem. Objetivou-se, na questão, a análise do texto a partir da flexão verbal, segundo seus objetivos discursivos, ao uso da língua, que pode variar de acordo com os propósitos comunicativos do emissor.	INDEFERIDO	-
7 - Gab.:X	A	Quando a expressão numérica de porcentagem é sujeito da oração, o verbo concorda, de preferência com a expressão chamada de "partitivo" ou pode concordar com a expressão numérica.A questão pede o motivo pelo qual o verbo está no plural, considerando o emprego verbal usado pelo autor ; conforme o texto, o autor se preocupa com o valor numérico da porcentagem. Objetivou-se, na questão, a análise do texto a partir da flexão verbal, segundo seus objetivos discursivos, ao uso da língua, que pode variar de acordo com os propósitos comunicativos do emissor.	INDEFERIDO	-
8 - Gab.:X	D	O termo entre vírgulas é um aposto e não apresenta verbo explícito ou implícito para ser uma oração.	INDEFERIDO	-
9 - Gab.:W	D	A palavra **alimentar** modifica e caracteriza o substantivo **transição**, motivo pelo qual é um adjetivo. Ademais, **alimentar**, neste caso, pode sofrer flexão de número "transições alimentares". Vale lembrar que há adjetivos uniformes, ou seja, que não sofrem flexão de gênero, como triste,por exemplo. Ademais, alimentar, neste caso, pode sofrer flexão de número "transições alimentares". Vale lembrar que há adjetivos uniformes, ou seja, que não sofrem flexão de gênero, como triste, por exemplo. .	INDEFERIDO	-
9 - Gab.:V	B	A palavra **alimentar** modifica e caracteriza o substantivo **transição**, motivo pelo qual é um adjetivo. Ademais, alimentar, neste caso, pode sofrer flexão de número "transições alimentares". Vale lembrar que há adjetivos uniformes, ou seja, que não sofrem flexão de gênero, como triste,por exemplo. Ademais, alimentar, neste caso, pode sofrer flexão de número "transições alimentares". Vale lembrar que há adjetivos uniformes, ou seja, que não sofrem flexão de gênero, como triste, por exemplo.	INDEFERIDO	-
9 - Gab.:X	E	A palavra **alimentar** modifica e caracteriza o substantivo **transição**, motivo pelo qual é um adjetivo. Ademais, alimentar, neste caso, pode sofrer flexão de número "transições alimentares". Vale lembrar que há adjetivos uniformes, ou seja, que não sofrem flexão de gênero, como triste,por exemplo. Ademais,	INDEFERIDO	-

		alimentar, neste caso, pode sofrer flexão de número “transições alimentares”. Vale lembrar que há adjetivos uniformes, ou seja, que não sofrem flexão de gênero, como triste, por exemplo.		
10 - Gab.:X	A	No enunciado, a palavra MAIS é um pronome adjetivo indefinido e modifica o substantivo **frutas**, tal qual na opção correta “ Quanto mais exercícios(...)” que se refere ao substantivo **exercícios**. De acordo com o Novo Dicionário do Prof. Aurélio B. de Hollanda, séc. XXI, Ed. Nova Fronteira, a palavra mais é pronome indefinido quando significa “ em maior quantidade, em maior número.”	INDEFERIDO	-
10 - Gab.:V	C	No enunciado, a palavra MAIS é um pronome adjetivo indefinido e modifica o substantivo **frutas**, tal qual na opção correta “ Quanto mais exercícios(...)” que se refere ao substantivo **exercícios**. De acordo com o Novo Dicionário do Prof. Aurélio B. de Hollanda, séc. XXI, Ed. N. Fronteira, a palavra mais é pronome indefinido quando significa “ em maior quantidade, em maior número.”	INDEFERIDO	-
10 - Gab.:W	E	No enunciado, a palavra MAIS é um pronome adjetivo indefinido e modifica o substantivo **frutas**, tal qual na opção correta “ Quanto mais exercícios(...)” que se refere ao substantivo **exercícios.** .De acordo com o Novo Dicionário do Prof. Aurélio B. de Hollanda, séc. XXI, Ed. Nova Fronteira, a palavra mais é pronome indefinido quando significa “ em maior quantidade, em maior número.”	INDEFERIDO	-

Cargo: M11 - ASSIST. SAÚDE / ASSISTENTE TÉC. DE SAÚDE / CALDEIREIRO
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:V	A	As palavras fartura e lida não dizem respeito apenas ao universo da zona rural, conforme solicitado no enunciado, enquanto que espiga, roça e gado fazem parte apenas do universo rural	INDEFERIDO	-
3 - Gab.:V	B	Equívoco na formatação das estrofes.	DEFERIDO	ANULADA
9 - Gab.:V	B	A palavra **alimentar** modifica e caracteriza o substantivo **transição**, motivo pelo qual é um adjetivo. Ademais, alimentar, neste caso, pode sofrer flexão de número ,“transições alimentares”. A palavra negativa também é adjetivo por caracterizar o substantivo transição.	INDEFERIDO	-
10 - Gab.:V	C	No enunciado, a palavra MAIS é um pronome adjetivo indefinido e modifica o substantivo **frutas**, tal qual na opção correta “ Quanto mais exercícios(...)” que se refere ao substantivo **exercícios.** .De acordo com o Novo Dicionário do Prof. Aurélio B. de Hollanda, séc. XXI, Ed. Nova Fronteira, a palavra mais é pronome indefinido quando significa “ em maior quantidade, em maior número.”	INDEFERIDO	-

Cargo: M12 - ASSIST. SAÚDE / ASSISTENTE TÉC. DE SAÚDE / TÉC. EM MANUTENÇÃO
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)

Questão	Resposta	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:

	Original			
3 - Gab.:V	B	Equívoco na formatação das estrofes.	DEFERIDO	ANULADA
7 - Gab.:V	C	Por se tratar de uma prova de Língua Portuguesa e de uma expressão destacada do texto anterior, é claro que o símbolo (-) é um hífen, e não um sinal próprio da área de exatas, como Matemática, Física, etc.	INDEFERIDO	-
10 - Gab.:V	C	No enunciado, a palavra MAIS é um pronome adjetivo indefinido e modifica o substantivo **frutas**, tal qual na opção correta " Quanto mais exercícios(...)" que se refere ao substantivo **exercícios.** .De acordo com o Novo Dicionário do Prof. Aurélio B. de Hollanda, séc. XXI, Ed. Nova Fronteira, a palavra mais é pronome indefinido quando significa " em maior quantidade, em maior número."	INDEFERIDO	-

Cargo: M13 - ASSIST. SAÚDE / ASSISTENTE TÉC. DE SAÚDE / TÉC. EM SEGURANÇA DO TRABALHO
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
3 - Gab.:V	B	Equívoco na formatação das estrofes.	DEFERIDO	ANULADA
7 - Gab.:V	C	Quando a expressão numérica de porcentagem é sujeito da oração, o verbo concorda, de preferência com a expressão chamada de "partitivo" ou pode concordar com a expressão numérica .A questão pede o motivo pelo qual o verbo está no plural, considerando o emprego verbal usado pelo autor ; conforme o texto, o autor se preocupa com o valor numérico da porcentagem. Objetivou-se, na questão, a análise do texto a partir da flexão verbal, segundo seus objetivos discursivos, ao uso da língua, que pode variar de acordo com os propósitos comunicativos do emissor.	INDEFERIDO	-
9 - Gab.:V	B	A palavra **alimentar** modifica e caracteriza o substantivo **transição**, motivo pelo qual é um adjetivo. Ademais, alimentar, neste caso, pode sofrer flexão de número ,"transições alimentares". A palavra negativa também é adjetivo por caracterizar o substantivo transição	INDEFERIDO	-
10 - Gab.:V	C	No enunciado, a palavra MAIS é um pronome adjetivo indefinido e modifica o substantivo **frutas**, tal qual na opção correta " Quanto mais exercícios(...)" que se refere ao substantivo **exercícios.** .De acordo com o Novo Dicionário do Prof. Aurélio B. de Hollanda, séc. XXI, Ed. Nova Fronteira, a palavra mais é pronome indefinido quando significa " em maior quantidade, em maior número."	INDEFERIDO	-

Cargo: M14 - ASSIST. SAÚDE / TÉC. EM ENFERMAGEM / TÉC. EM ENFERMAGEM
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:X	D	A argumentação do candidato não se refere à questão 1.	INDEFERIDO	-
1 - Gab.:V	A	As palavras fartura e lida não dizem respeito apenas ao universo da zona rural, conforme solicitado no enunciado, enquanto que espiga, roça e gado fazem parte apenas do universo rural.	INDEFERIDO	-
1 - Gab.:W	C	A argumentação não se refere à questão solicitada.	INDEFERIDO	-

2 - Gab.:W	E	A questão 2 não faz referência à estrofação do poema.	INDEFERIDO	-
3 - Gab.:W	D	Equívoco na formatação das estrofes.	DEFERIDO	ANULADA
3 - Gab.:X	E	Equívoco na formatação das estrofes.	DEFERIDO	ANULADA
3 - Gab.:V	B	Equívoco na formatação das estrofes.	DEFERIDO	ANULADA
4 - Gab.:X	B	A forma VIESTE está no pretérito perfeito do indicativo e VOLTARÁS, no futuro do presente do indicativo.	INDEFERIDO	-
5 - Gab.:W	B	O termo O HOMEM está no 2º verso do texto, e funciona como sujeito, tal qual O FRUTO. A questão pede que outro termo também funciona como sujeito tal qual a palavra homem. Note que, nas opções, está a numeração dos versos(entre parênteses) a que se referem os termos destacados.	INDEFERIDO	-
5 - Gab.:X	C	O termo O HOMEM está no 2º verso do texto, e funciona como sujeito, tal qual O FRUTO. A questão pede que outro termo também funciona como sujeito tal qual a palavra homem. Note que, nas opções, está a numeração dos versos(entre parênteses) a que se referem os termos destacados.	INDEFERIDO	-
5 - Gab.:V	E	O termo O HOMEM está no 2º verso do texto, e funciona como sujeito, tal qual O FRUTO. A questão pede que outro termo também funciona como sujeito tal qual a palavra homem. Note que, nas opções, está a numeração dos versos(entre parênteses) a que se referem os termos destacados.	INDEFERIDO	-
7 - Gab.:X	A	Por se tratar de uma prova de Língua Portuguesa e de uma expressão destacada do texto anterior, é claro que o símbolo (-) é um hífen, e não um sinal negativo próprio da área de exatas, como Matemática, Física, etc.	INDEFERIDO	-
7 - Gab.:V	C	Quando a expressão numérica de porcentagem é sujeito da oração, o verbo concorda, de preferência com a expressão chamada de "partitivo" ou pode concordar com a expressão numérica. A questão pede o motivo pelo qual o verbo está no plural, considerando o emprego verbal usado pelo autor ; conforme o texto, o autor se preocupa com o valor numérico da porcentagem. Objetivou-se, na questão, a análise do texto a partir da flexão verbal, segundo seus objetivos discursivos, ao uso da língua, que pode variar de acordo com os propósitos comunicativos do emissor.	INDEFERIDO	-
7 - Gab.:W	E	Quando a expressão numérica de porcentagem é sujeito da oração, o verbo concorda, de preferência com a expressão chamada de "partitivo" ou pode concordar com a expressão numérica. A questão pede o motivo pelo qual o verbo está no plural, considerando o emprego verbal usado pelo autor ; conforme o texto, o autor se preocupa com o valor numérico da porcentagem. Objetivou-se, na questão, a análise do texto a partir da flexão verbal, segundo seus objetivos discursivos, ao uso da língua, que pode variar de acordo com os propósitos comunicativos do emissor.	INDEFERIDO	-
8 - Gab.:X	D	A expressão ministro da saúde não tem a mesma função sintática que o nome próprio, termo entre vírgulas – pedido na questão- e que funciona como aposto.	INDEFERIDO	-
9 - Gab.:W	D	A palavra importantíssima é um adjetivo no grau superlativo sintético e se refere ao substantivo transição.	INDEFERIDO	-
9 - Gab.:X	E	As palavras em destaque realmente são adjetivos e, por isso, a resposta correta é a letra E.	INDEFERIDO	-
9 - Gab.:V	B	A palavra **alimentar** modifica e caracteriza o substantivo **transição**, motivo pelo qual é um adjetivo. Ademais, alimentar, neste caso, pode sofrer flexão de número ,"transições alimentares". A palavra negativa também é adjetivo por caracterizar o substantivo transição	INDEFERIDO	-

10 - Gab.:V	C	No enunciado, a palavra MAIS é um pronome adjetivo indefinido e modifica o substantivo **frutas**, tal qual na opção correta " Quanto mais exercícios(...)" que se refere ao substantivo **exercícios.** .De acordo com o Novo Dicionário do Prof. Aurélio B. de Hollanda, séc. XXI, Ed. Nova Fronteira, a palavra mais é pronome indefinido quando significa " em maior quantidade, em maior número."	INDEFERIDO	-
10 - Gab.:W	E	No enunciado, a palavra MAIS é um pronome adjetivo indefinido e modifica o substantivo **frutas**, tal qual na opção correta " Quanto mais exercícios(...)" que se refere ao substantivo **exercícios.** .De acordo com o Novo Dicionário do Prof. Aurélio B. de Hollanda, séc. XXI, Ed. Nova Fronteira, a palavra mais é pronome indefinido quando significa " em maior quantidade, em maior número."	INDEFERIDO	-
10 - Gab.:X	A	No enunciado, a palavra MAIS é um pronome adjetivo indefinido e modifica o substantivo **frutas**, tal qual na opção correta " Quanto mais exercícios(...)" que se refere ao substantivo **exercícios.** .De acordo com o Novo Dicionário do Prof. Aurélio B. de Hollanda, séc. XXI, Ed. Nova Fronteira, a palavra mais é pronome indefinido quando significa " em maior quantidade, em maior número."	INDEFERIDO	-

Cargo: M15 - ASSIST. SAÚDE / TÉC. EM LABORATÓRIO / TÉC. EM LABORATÓRIO
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:V	A	As palavras fartura e lida não dizem respeito apenas ao universo da zona rural, conforme solicitado no enunciado, enquanto que espiga, roça e gado fazem parte apenas do universo rural .	INDEFERIDO	-
3 - Gab.:V	B	Equívoco na formatação das estrofes.	DEFERIDO	ANULADA
10 - Gab.:V	C	No enunciado, a palavra MAIS é um pronome adjetivo indefinido e modifica o substantivo **frutas**, tal qual na opção correta " Quanto mais exercícios(...)" que se refere ao substantivo **exercícios.** .De acordo com o Novo Dicionário do Prof. Aurélio B. de Hollanda, séc. XXI, Ed. Nova Fronteira, a palavra mais é pronome indefinido quando significa " em maior quantidade, em maior número."	INDEFERIDO	-

Cargo: M16 - ASSIST. SAÚDE / TÉC. EM RADIOLOGIA - RX / TÉC. EM RADIOLOGIA - RX
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:W	C	As palavras fartura e lida não dizem respeito apenas ao universo da zona rural, conforme solicitado no enunciado, enquanto que espiga, roça e gado fazem parte apenas do universo rural .	INDEFERIDO	-
1 - Gab.:V	A	A argumentação não se refere à questão.	INDEFERIDO	-
2 - Gab.:W	E	A argumentação não se refere a questão 2, propriamente dita.	INDEFERIDO	-
2 - Gab.:V	C	A argumentação não se refere a questão 2, propriamente dita.	INDEFERIDO	-
3 - Gab.:V	B	Equívoco na formatação das estrofes.	DEFERIDO	ANULADA
3 - Gab.:W	D	Equívoco na formatação das estrofes.	DEFERIDO	ANULADA

7 - Gab.:W	E	A argumentação não se refere à questão 7.	INDEFERIDO	-
9 - Gab.:V	B	As palavras destacadas em negrito no enunciado pertencem à classe gramatical dos adjetivos, pois modificam substantivos.	INDEFERIDO	-
9 - Gab.:W	D	As palavras destacadas em negrito no enunciado pertencem à classe gramatical dos adjetivos, pois modificam substantivos. Nem todo adjetivo exprime qualidade. Pode exprimir estado, defeito, enfim, é a classe de palavras que caracteriza um substantivo.	INDEFERIDO	-
10 - Gab.:W	E	No enunciado, a palavra MAIS é um pronome adjetivo indefinido e modifica o substantivo **frutas**, tal qual na opção correta " Quanto mais exercícios(...)" que se refere ao substantivo **exercícios.** .De acordo com o Novo Dicionário do Prof. Aurélio B. de Hollanda, séc. XXI, Ed. Nova Fronteira, a palavra mais é pronome indefinido quando significa " em maior quantidade, em maior número."	INDEFERIDO	-
10 - Gab.:V	C	No enunciado, a palavra MAIS é um pronome adjetivo indefinido e modifica o substantivo **frutas**, tal qual na opção correta " Quanto mais exercícios(...)" que se refere ao substantivo **exercícios.** .De acordo com o Novo Dicionário do Prof. Aurélio B. de Hollanda, séc. XXI, Ed. Nova Fronteira, a palavra mais é pronome indefinido quando significa " em maior quantidade, em maior número."	INDEFERIDO	-

Cargo: M17 - ASSIST. SAÚDE / TÉC. EM RADIOLOGIA - RX / TÉC. EM RADIOLOGIA - TOMOGRAFIA
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:V	A	A argumentação não se refere à questão 1	INDEFERIDO	-
3 - Gab.:V	B	Equívoco na formatação das estrofes.	DEFERIDO	ANULADA
5 - Gab.:V	E	O termo O HOMEM está no 2º verso do texto, e funciona como sujeito, tal qual O FRUTO. A questão pede que outro termo também funciona como sujeito tal qual a palavra homem. Note que, nas opções, está a numeração dos versos(entre parênteses) a que se referem os termos destacados. A expressão Ó LAVRADOR funciona como vocativo.	INDEFERIDO	-
7 - Gab.:V	C	No enunciado, a palavra MAIS é um pronome adjetivo indefinido e modifica o substantivo **frutas**, tal qual na opção correta " Quanto mais exercícios(...)" que se refere ao substantivo **exercícios.** .De acordo com o Novo Dicionário do Prof. Aurélio B. de Hollanda, séc. XXI, Ed. Nova Fronteira, a palavra mais é pronome indefinido quando significa " em maior quantidade, em maior número."	INDEFERIDO	-

Cargo: M18 - ASSIST. SAÚDE / TÉC. EM PROTESE DENTARIA / TÉC. EM PRÓTESE DENTARIA
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
3 - Gab.:V	B	Equívoco na formatação das estrofes	DEFERIDO	ANULADA
10 - Gab.:V	C	No enunciado, a palavra MAIS é um pronome adjetivo indefinido e modifica o substantivo **frutas**, tal qual na opção correta " Quanto mais exercícios(...)" que se refere ao substantivo **exercícios.** .De acordo com o Novo Dicionário	INDEFERIDO	-

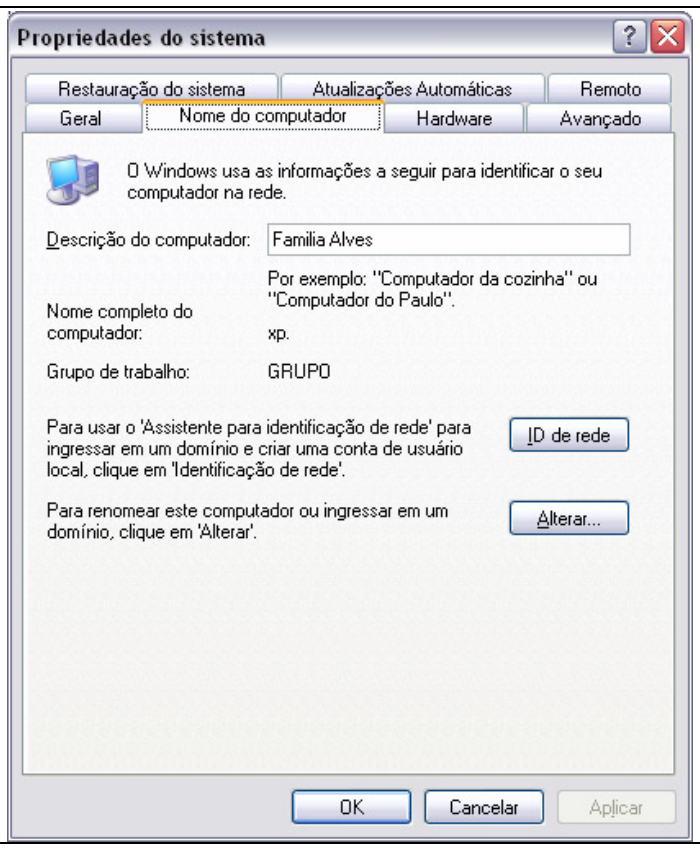
		do Prof. Aurélio B. de Hollanda, séc. XXI, Ed. Nova Fronteira, a palavra mais é pronome indefinido quando significa " em maior quantidade, em maior número."		

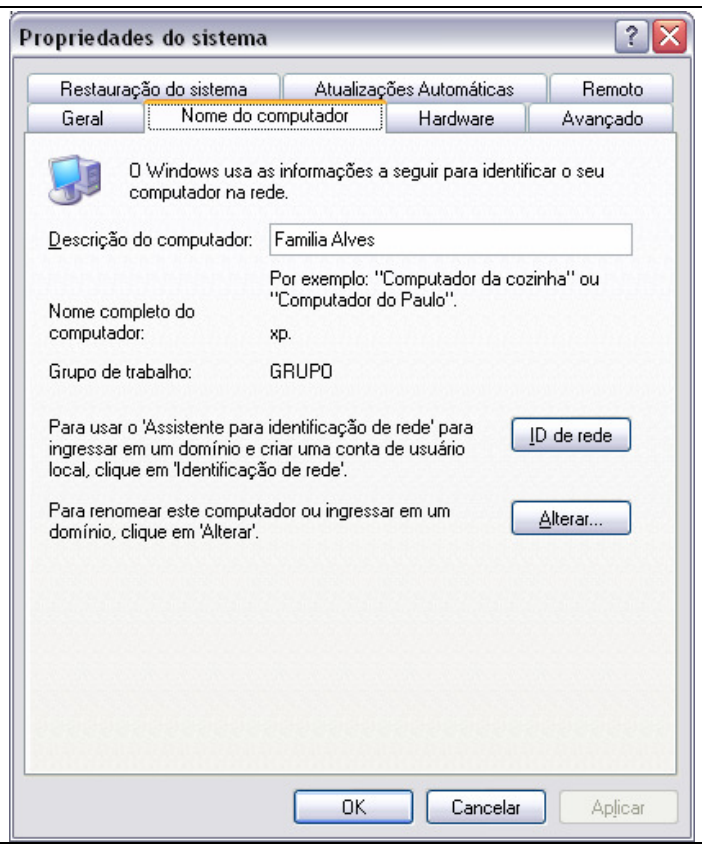
Cargo: M19 - ASSIST. SAÚDE / TÉC. EM IMOB. ORTOPÉDICA / TÉC. EM IMOBILIZAÇÃO ORTOPÉDICA
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)

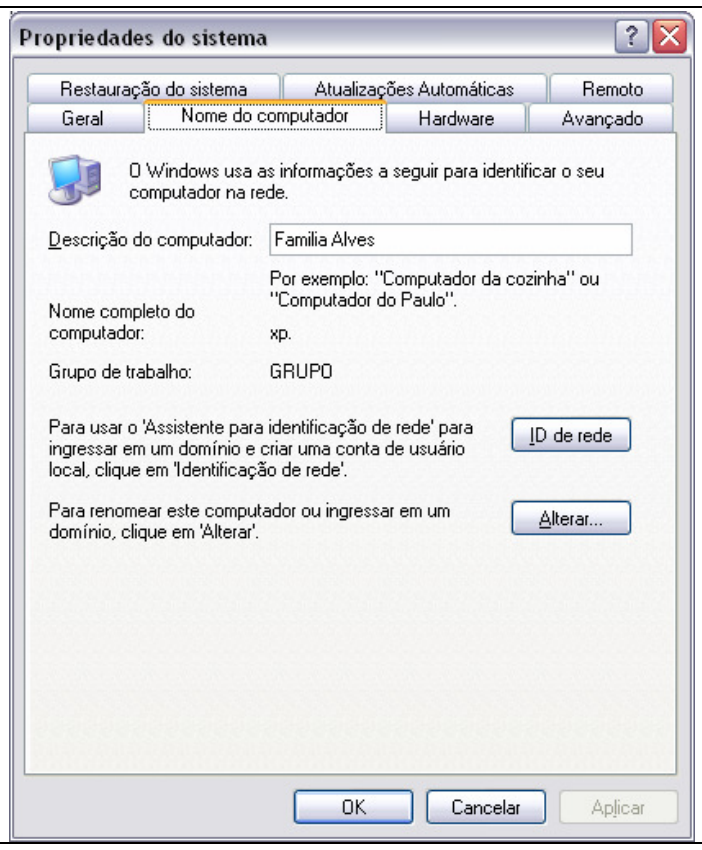
Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
3 - Gab.:V	B	Equívoco na formatação das estrofes	DEFERIDO	ANULADA

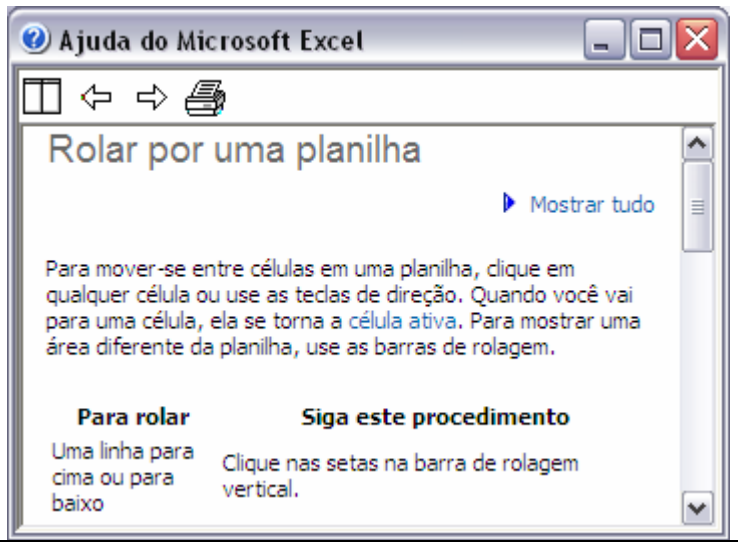
Cargo: M10 - ASSIST. SAÚDE / ASSISTENTE TÉC. DE SAÚDE / EXECUTOR ADMINISTRATIVO
Disciplina: INFORMÁTICA BÁSICA (INF)

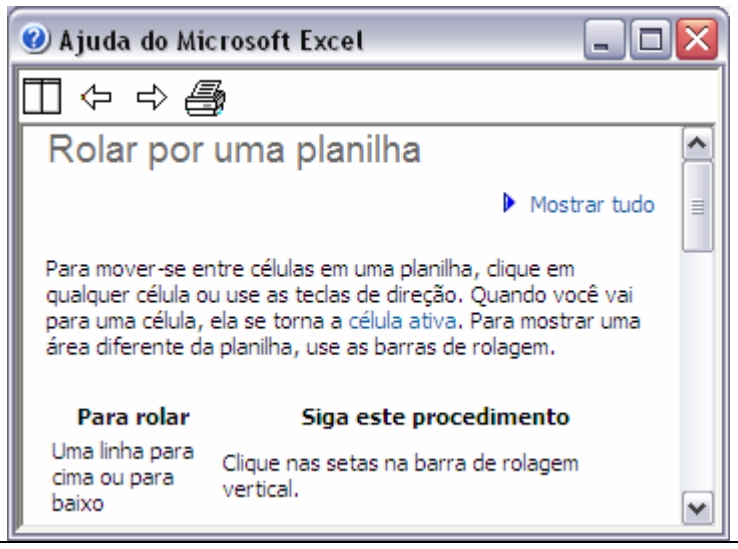
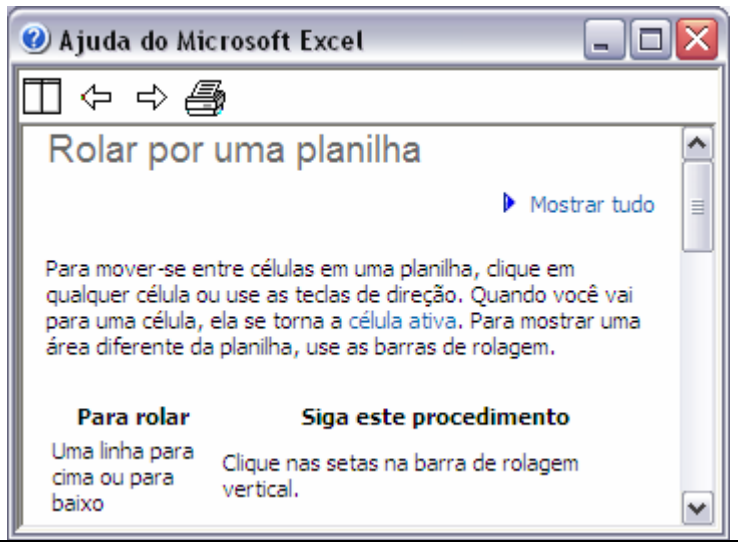
Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
11 - Gab.:V	E	Conforme o centro de suporte do Windows XP, o ícone do Windows Explorer que permite selecionar o modo de exibição dos arquivos e pastas : Miniaturas, Lado a lado, Ícones, Lista, Detalhes e Película	INDEFERIDA	-
11 - Gab.:W	B	Conforme o centro de suporte do Windows XP, o ícone do Windows Explorer que permite selecionar o modo de exibição dos arquivos e pastas : Miniaturas, Lado a lado, Ícones, Lista, Detalhes e Película	INDEFERIDA	-
12 - Gab.:V	A	Conforme o centro de suporte do Windows XP, a tela do Windows que permite definir as informações Descrição do computador, Nome completo do computador e Grupo de Trabalho é a tela Sistema, do Painel de Controle, conforme ilustração abaixo:	INDEFERIDA	----------

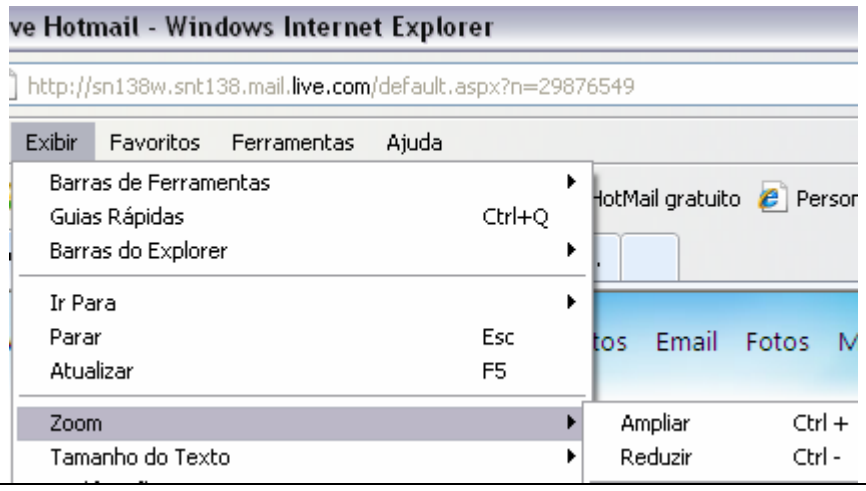
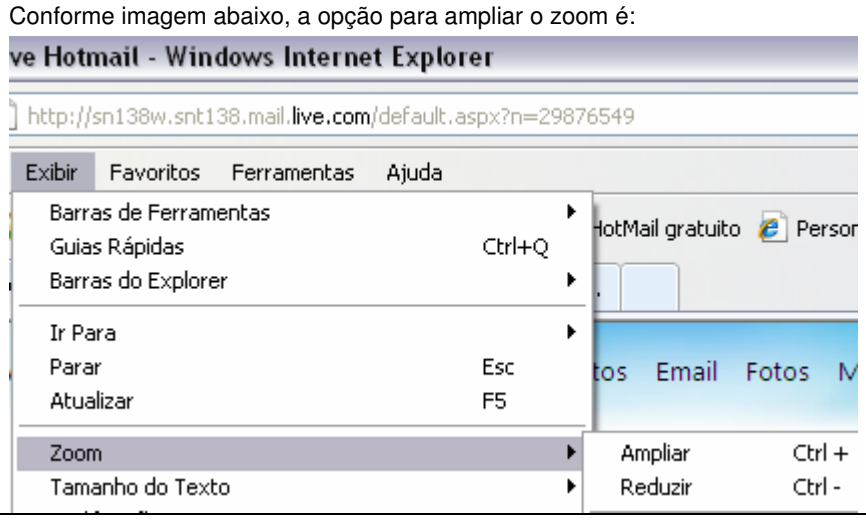
				
12 - Gab.:X	D	Conforme o centro de suporte do Windows XP, a tela do Windows que permite definir as informações Descrição do computador, Nome completo do computador e Grupo de Trabalho é a tela Sistema, do Painel de Controle, conforme ilustração abaixo:	INDEFERIDA	-

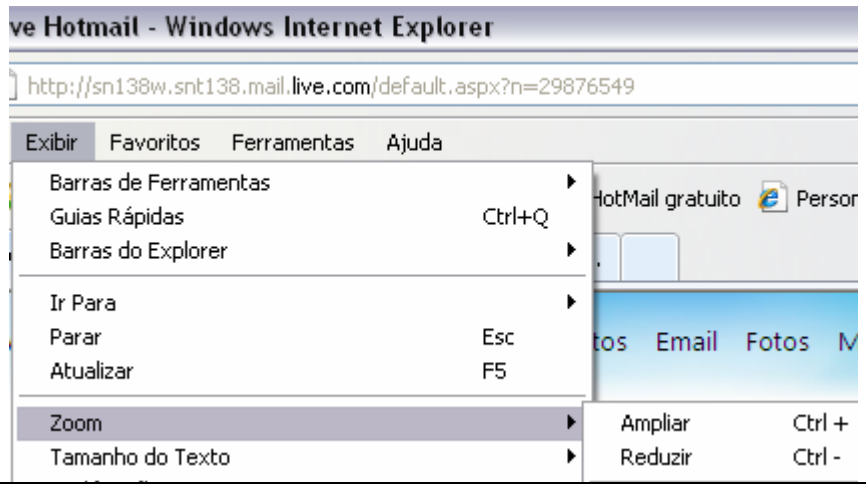
				
12 - Gab.:W	C	Conforme o centro de suporte do Windows XP, a tela do Windows que permite definir as informações Descrição do computador, Nome completo do computador e Grupo de Trabalho é a tela Sistema, do Painel de Controle, conforme ilustração abaixo:	INDEFERIDA	-

				
13 - Gab.:V	D	O monitor e o adaptador de vídeo determinam as configurações de cor que estão disponíveis na tela. Conforme o tópico "Alterar o número de cores exibidas em um monitor", do Centro de ajuda e suporte Windows, são corretas as demais alternativas: – quando você escolhe mais cores, a qualidade da exibição na tela é superior; – as configurações que exibem um grande número de cores normalmente exigem mais memória do computador e podem afetar o desempenho em computadores antigos; – o monitor e o adaptador de vídeo determinam as configurações de cor que estão disponíveis na tela; – as alterações nas configurações de cor afetam todos os usuários que fazem logon no computador.	INDEFERIDA	-
13 - Gab.:X	B	O monitor e o adaptador de vídeo determinam as configurações de cor que estão disponíveis na tela. Conforme o tópico "Alterar o número de cores exibidas em um monitor", do Centro de ajuda e suporte Windows, são corretas as demais alternativas: – quando você escolhe mais cores, a qualidade da exibição na tela é	INDEFERIDA	-

		superior; – as configurações que exibem um grande número de cores normalmente exigem mais memória do computador e podem afetar o desempenho em computadores antigos; – o monitor e o adaptador de vídeo determinam as configurações de cor que estão disponíveis na tela; – as alterações nas configurações de cor afetam todos os usuários que fazem logon no computador.		
13 - Gab.:W	A	O monitor e o adaptador de vídeo determinam as configurações de cor que estão disponíveis na tela. Conforme o tópico "Alterar o número de cores exibidas em um monitor", do Centro de ajuda e suporte Windows, são corretas as demais alternativas: – quando você escolhe mais cores, a qualidade da exibição na tela é superior; – as configurações que exibem um grande número de cores normalmente exigem mais memória do computador e podem afetar o desempenho em computadores antigos; – o monitor e o adaptador de vídeo determinam as configurações de cor que estão disponíveis na tela; – as alterações nas configurações de cor afetam todos os usuários que fazem logon no computador.	INDEFERIDA	-
14 - Gab.:X	A	Conforme a ajuda do Microsoft Office Excel, para fixar as linhas do cabeçalho ao rolar a planilha deve ser utilizada a opção “Congelar painéis”	INDEFERIDA	-
14 - Gab.:W	E	Conforme a ajuda do Microsoft Office Excel, para fixar as linhas do cabeçalho ao rolar a planilha deve ser utilizada a opção “Congelar painéis”	INDEFERIDA	-
15 - Gab.:X	E	Conforme a ajuda do Microsoft Office Excel, a resposta correta é “Clicando na seta inferior da barra de rolagem vertical”: 	INDEFERIDA	-

15 - Gab.:V	B	Conforme a ajuda do Microsoft Office Excel, a resposta correta é “Clicando na seta inferior da barra de rolagem vertical”: 	INDEFERIDA	-
15 - Gab.:W	D	Conforme a ajuda do Microsoft Office Excel, a resposta correta é “Clicando na seta inferior da barra de rolagem vertical”: 	INDEFERIDA	-
16 - Gab.:V	A	Dentre as alternativas apresentandas, os recursos da formatação de cabeçalho do Word que PODEM ter sido utilizados para criar o cabeçalho com a formatação apresentada são: Inserir AutoTexto: nome do arquivo, e .	INDEFERIDA	-
16 - Gab.:W	C	Dentre as alternativas apresentandas, os recursos da formatação de cabeçalho do Word que PODEM ter sido utilizados para criar o cabeçalho com	INDEFERIDA	-

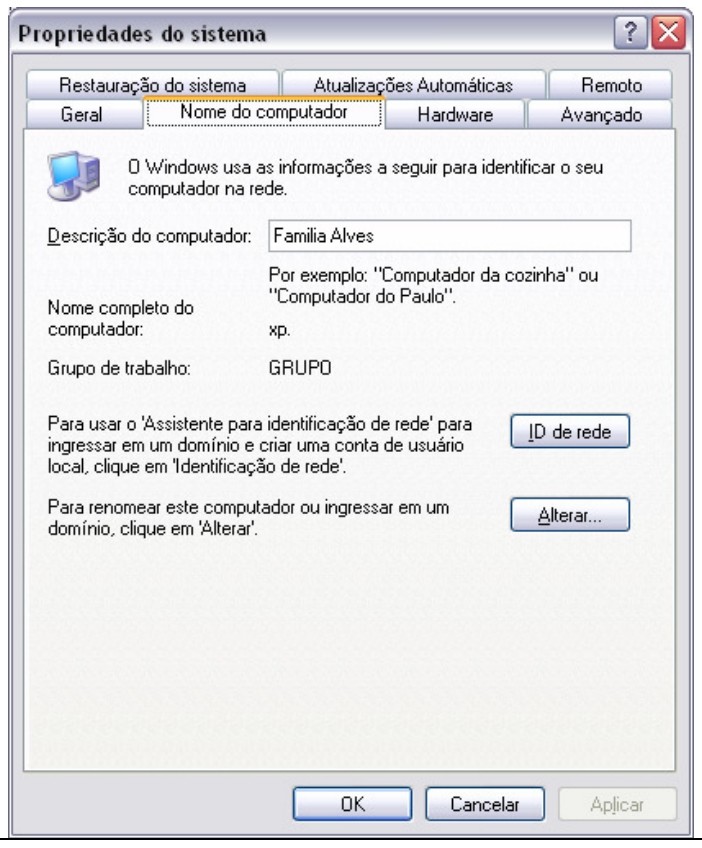
		a formatação apresentada são: Inserir AutoTexto: nome do arquivo, e .		
16 - Gab.:X	D	Dentre as alternativas apresentandas, os recursos da formatação de cabeçalho do Word que PODEM ter sido utilizados para criar o cabeçalho com a formatação apresentada são: Inserir AutoTexto: nome do arquivo, e .	INDEFERIDA	-
17 - Gab.:X	E	Conforme a ajuda do Microsoft Office Word, ao pressionar a tecla DELETE, com uma tabela selecionada, seu conteúdo será apagado.	INDEFERIDA	-
17 - Gab.:W	D	Conforme a ajuda do Microsoft Office Word, ao pressionar a tecla DELETE, com uma tabela selecionada, seu conteúdo será apagado.	INDEFERIDA	-
17 - Gab.:V	B	Conforme a ajuda do Microsoft Office Word, ao pressionar a tecla DELETE, com uma tabela selecionada, seu conteúdo será apagado.	INDEFERIDA	-
18 - Gab.:V	B	Conforme imagem abaixo, a opção para ampliar o zoom é: 	INDEFERIDA	-
18 - Gab.:X	E	Conforme imagem abaixo, a opção para ampliar o zoom é: 	INDEFERIDA	-

18 - Gab.:W	D	Conforme imagem abaixo, a opção para ampliar o zoom é: 	INDEFERIDA	-
19 - Gab.:W	E	Conforme o item 1 e a primeira observação do Help do Internet Explorer, a resposta correta é “Intranet local, Sites confiáveis ou Sites restritos”. NÃO é permitido para a Internet	INDEFERIDA	-

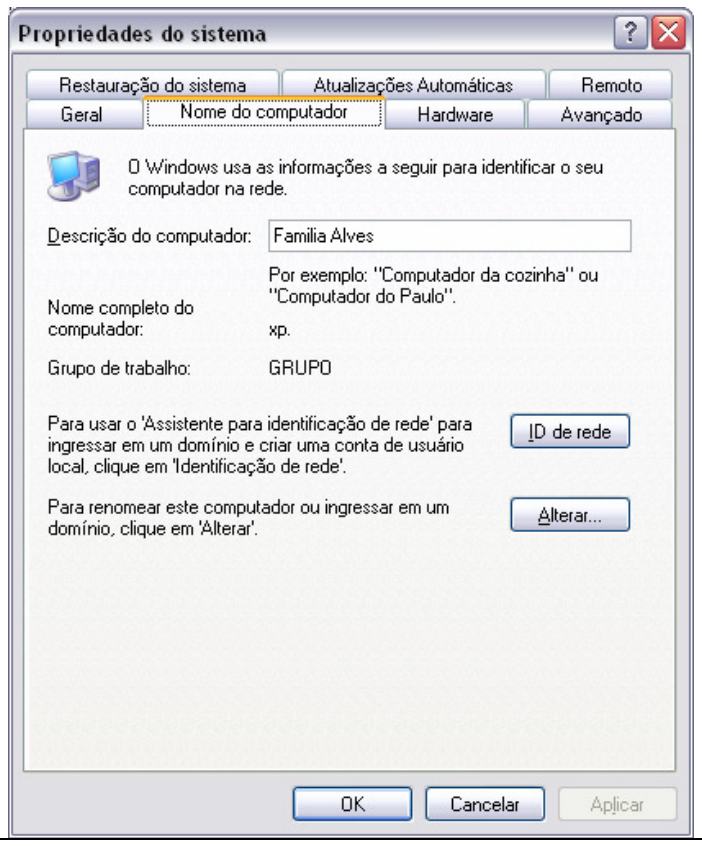
		Para atribuir um site a uma zona de segurança 1. No Internet Explorer clique no botão **Ferramentas** e então clique em **Opções da Internet**. 2. Clique na guia **Segurança** e em uma guia de segurança: **Intranet local**, **Sites confiáveis** ou **Sites restritos**. 3. Clique no botão **Sites**. Se você clicou em **Intranet local** na etapa 2, clique em **Avançadas**. 4. Digite o endereço da Internet (URL) e do site que deseja adicionar a esta zona e então clique em **Adicionar**. Se você deseja adicionar um site à lista de sites confiáveis, porém este site não é seguro (o endereço começa com HTTP e não HTTPS), desmarque a caixa de seleção **Exigir verificação do servidor (https:) para todos os sites desta zona** antes de adicionar o endereço. Se essa opção estiver selecionada, é possível adicionar apenas sites seguros à lista. 5. Repita a etapa 4 para cada site que deseja adicionar à zona. 6. Quando terminar de adicionar os sites, clique em **Fechar** e então clique em **OK**. **Observações** • Não é possível acrescentar sites à zona da Internet. Essa zona inclui automaticamente tudo o que não pertence a qualquer outra zona ou que não esteja armazenado no seu computador.		
20 - Gab.:W	A	O recurso do Microsoft Outlook facilita essa tarefa é a Lista de Distribuição. Todos os contatos que constam na mesma receberão a mensagem, sem a necessidade de envio um a um, além de evitar o risco de não enviar a mensagem para um pessoa que faça parte do grupo.	INDEFERIDA	-
20 - Gab.:V	D	O recurso do Microsoft Outlook facilita essa tarefa é a Lista de Distribuição. Todos os contatos que constam na mesma receberão a mensagem, sem a necessidade de envio um a um, além de evitar o risco de não enviar a	INDEFERIDA	-

		mensagem para um pessoa que faça parte do grupo.		
20 - Gab.:X	B	O recurso do Microsoft Outlook facilita essa tarefa é a Lista de Distribuição. Todos os contatos que constam na mesma receberão a mensagem, sem a necessidade de envio um a um, além de evitar o risco de não enviar a mensagem para um pessoa que faça parte do grupo.	INDEFERIDA	-

Cargo: M11 - ASSIST. SAÚDE / ASSISTENTE TÉC. DE SAÚDE / CALDEIREIRO
Disciplina: INFORMÁTICA BÁSICA (INF)

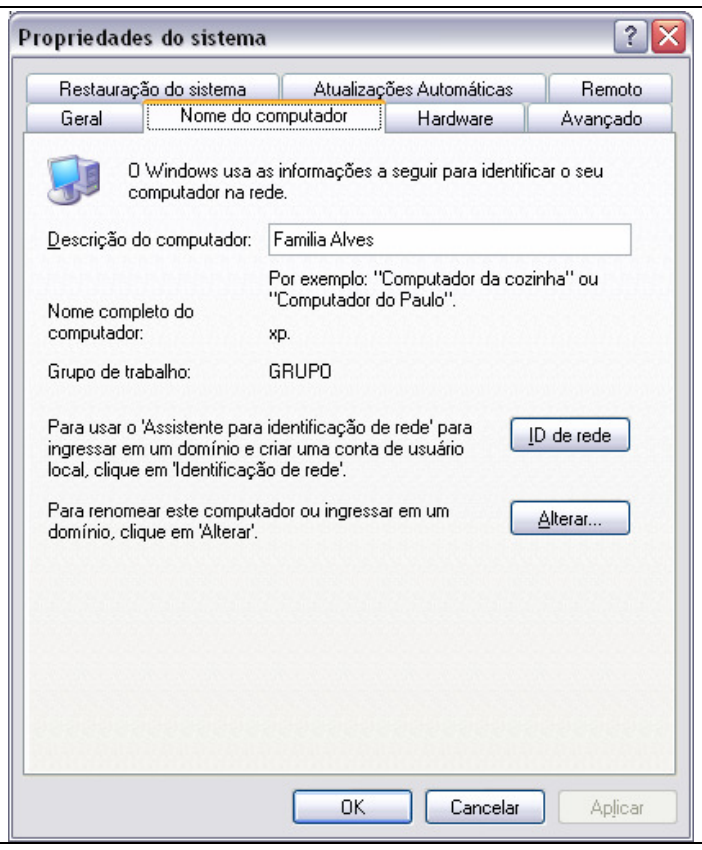
Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
12 - Gab.:V	A	Conforme o centro de suporte do Windows XP, a tela do Windows que permite definir as informações Descrição do computador, Nome completo do computador e Grupo de Trabalho é a tela Sistema, do Painel de Controle, conforme ilustração abaixo: 	INDEFERIDA	-

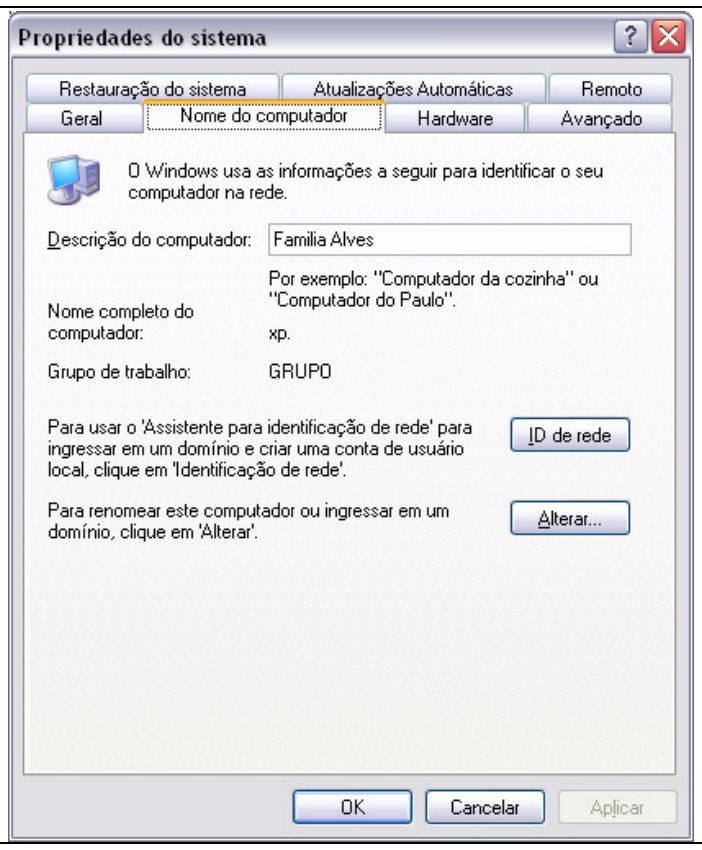
Cargo: M13 - ASSIST. SAÚDE / ASSISTENTE TÉC. DE SAÚDE / TÉC. EM SEGURANÇA DO TRABALHO
Disciplina: INFORMÁTICA BÁSICA (INF)

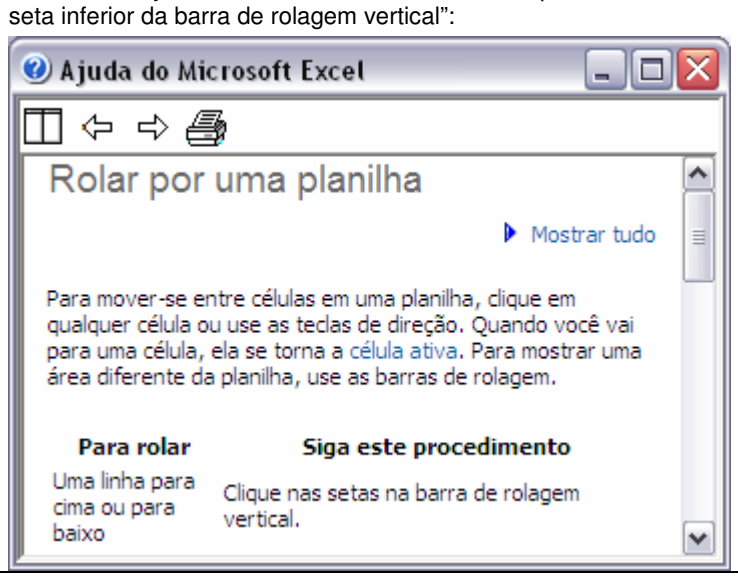
Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
12 - Gab.:V	A	Conforme o centro de suporte do Windows XP, a tela do Windows que permite definir as informações Descrição do computador, Nome completo do computador e Grupo de Trabalho é a tela Sistema, do Painel de Controle, conforme ilustração abaixo: 	INDEFERIDA	-
16 - Gab.:V	A	Dentre as alternativas apresentandas, os recursos da formatação de cabeçalho do Word que PODEM ter sido utilizados para criar o cabeçalho com a formatação apresentada são: Inserir AutoTexto: nome do arquivo, e .	INDEFERIDA	-

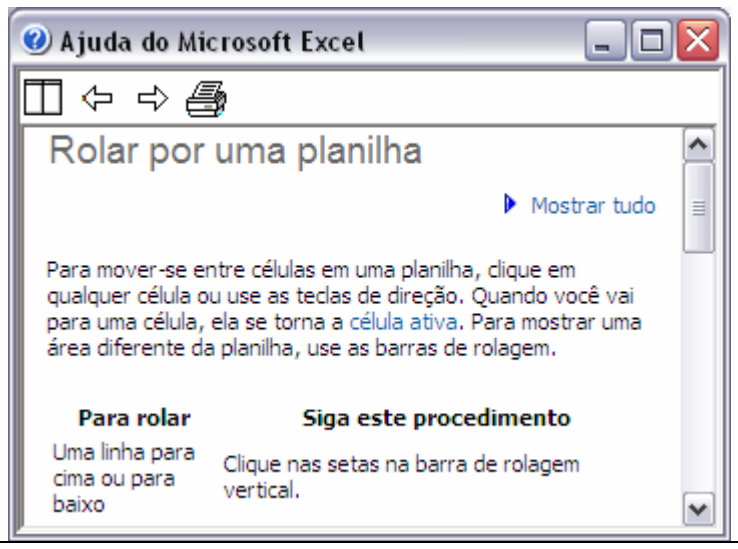
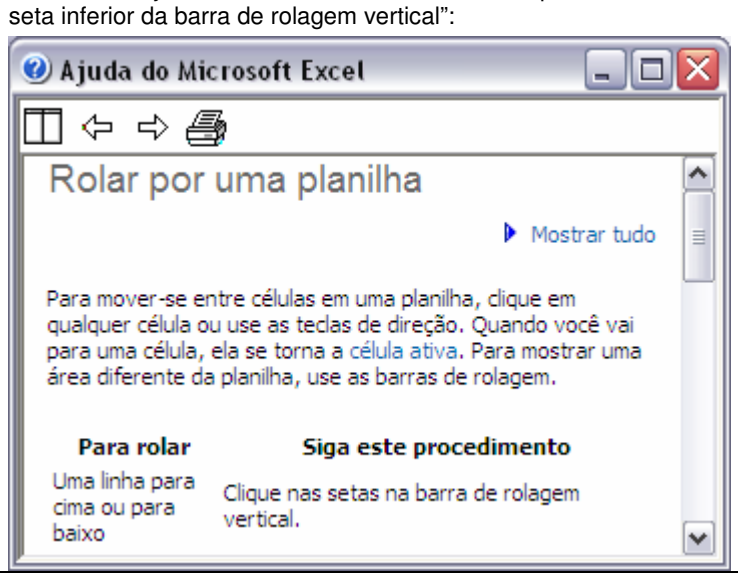
Cargo: M14 - ASSIST. SAÚDE / TÉC. EM ENFERMAGEM / TÉC. EM ENFERMAGEM
Disciplina: INFORMÁTICA BÁSICA (INF)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
11 - Gab.:W	B	Conforme o centro de suporte do Windows XP, o ícone do Windows Explorer que permite selecionar o modo de exibição dos arquivos e pastas : Miniaturas, Lado a lado, Ícones, Lista, Detalhes e Película	INDEFERIDA	-
11 - Gab.:X	C	Conforme o centro de suporte do Windows XP, o ícone do Windows Explorer que permite selecionar o modo de exibição dos arquivos e pastas : Miniaturas, Lado a lado, Ícones, Lista, Detalhes e Película	INDEFERIDA	-
11 - Gab.:V	E	Conforme o centro de suporte do Windows XP, o ícone do Windows Explorer que permite selecionar o modo de exibição dos arquivos e pastas : Miniaturas, Lado a lado, Ícones, Lista, Detalhes e Película	INDEFERIDA	-
12 - Gab.:W	C	Conforme o centro de suporte do Windows XP, a tela do Windows que permite definir as informações Descrição do computador, Nome completo do computador e Grupo de Trabalho é a tela Sistema, do Painel de Controle, conforme ilustração abaixo:	INDEFERIDA	-

				
12 - Gab.:X	D	Conforme o centro de suporte do Windows XP, a tela do Windows que permite definir as informações Descrição do computador, Nome completo do computador e Grupo de Trabalho é a tela Sistema, do Painel de Controle, conforme ilustração abaixo:	INDEFERIDA	-

				
13 - Gab.:X	B	O monitor e o adaptador de vídeo determinam as configurações de cor que estão disponíveis na tela. Conforme o tópico "Alterar o número de cores exibidas em um monitor", do Centro de ajuda e suporte Windows, são corretas as demais alternativas: – quando você escolhe mais cores, a qualidade da exibição na tela é superior; – as configurações que exibem um grande número de cores normalmente exigem mais memória do computador e podem afetar o desempenho em computadores antigos; – o monitor e o adaptador de vídeo determinam as configurações de cor que estão disponíveis na tela; – as alterações nas configurações de cor afetam todos os usuários que fazem logon no computador.	INDEFERIDA	-
13 - Gab.:W	A	O monitor e o adaptador de vídeo determinam as configurações de cor que estão disponíveis na tela. Conforme o tópico "Alterar o número de cores exibidas em um monitor", do Centro de ajuda e suporte Windows, são corretas as demais alternativas:	INDEFERIDA	-

		– quando você escolhe mais cores, a qualidade da exibição na tela é superior; – as configurações que exibem um grande número de cores normalmente exigem mais memória do computador e podem afetar o desempenho em computadores antigos; – o monitor e o adaptador de vídeo determinam as configurações de cor que estão disponíveis na tela; – as alterações nas configurações de cor afetam todos os usuários que fazem logon no computador.		
13 - Gab.:V	D	O monitor e o adaptador de vídeo determinam as configurações de cor que estão disponíveis na tela. Conforme o tópico "Alterar o número de cores exibidas em um monitor", do Centro de ajuda e suporte Windows, são corretas as demais alternativas: – quando você escolhe mais cores, a qualidade da exibição na tela é superior; – as configurações que exibem um grande número de cores normalmente exigem mais memória do computador e podem afetar o desempenho em computadores antigos; – o monitor e o adaptador de vídeo determinam as configurações de cor que estão disponíveis na tela; – as alterações nas configurações de cor afetam todos os usuários que fazem logon no computador.	INDEFERIDA	-
15 - Gab.:V	B	Conforme a ajuda do Microsoft Office Excel, a resposta correta é “Clicando na seta inferior da barra de rolagem vertical”: 	INDEFERIDA	-
15 - Gab.:W	D	Conforme a ajuda do Microsoft Office Excel, a resposta correta é “Clicando na	INDEFERIDA	-

		seta inferior da barra de rolagem vertical”: 		
15 - Gab.:X	E	Conforme a ajuda do Microsoft Office Excel, a resposta correta é “Clicando na seta inferior da barra de rolagem vertical”: 	INDEFERIDA	-
16 - Gab.:W	C	Dentre as alternativas apresentandas, os recursos da formatação de cabeçalho do Word que PODEM ter sido utilizados para criar o cabeçalho com a formatação apresentada são: Inserir AutoTexto: nome do arquivo, e .	INDEFERIDA	-
16 - Gab.:X	D	Dentre as alternativas apresentandas, os recursos da formatação de cabeçalho do Word que PODEM ter sido utilizados para criar o cabeçalho	INDEFERIDA	-

		com a formatação apresentada são: Inserir AutoTexto: nome do arquivo, e .		
17 - Gab.:X	E	Conforme a ajuda do Microsoft Office Word, ao pressionar a tecla DELETE, com uma tabela selecionada, seu conteúdo será apagado.	INDEFERIDA	-
19 - Gab.:X	A	Conforme o item 1 e a primeira observação do Help do Internet Explorer, a resposta correta é “Intranet local, Sites confiáveis ou Sites restritos”. NÃO é permitido para a Internet	INDEFERIDA	-

		Para atribuir um site a uma zona de segurança 1. No Internet Explorer clique no botão **Ferramentas** e então clique em **Opções da Internet**. 2. Clique na guia **Segurança** e em uma guia de segurança: **Intranet local**, **Sites confiáveis** ou **Sites restritos**. 3. Clique no botão **Sites**. Se você clicou em **Intranet local** na etapa 2, clique em **Avançadas**. 4. Digite o endereço da Internet (URL) e do site que deseja adicionar a esta zona e então clique em **Adicionar**. Se você deseja adicionar um site à lista de sites confiáveis, porém este site não é seguro (o endereço começa com HTTP e não HTTPS), desmarque a caixa de seleção **Exigir verificação do servidor (https:) para todos os sites desta zona** antes de adicionar o endereço. Se essa opção estiver selecionada, é possível adicionar apenas sites seguros à lista. 5. Repita a etapa 4 para cada site que deseja adicionar à zona. 6. Quando terminar de adicionar os sites, clique em **Fechar** e então clique em **OK**. **Observações** • Não é possível acrescentar sites à zona da Internet. Essa zona inclui automaticamente tudo o que não pertence a qualquer outra zona ou que não esteja armazenado no seu computador.		
20 - Gab.:X	B	O recurso do Microsoft Outlook facilita essa tarefa é a Lista de Distribuição. Todos os contatos que constam na mesma receberão a mensagem, sem a necessidade de envio um a um, além de evitar o risco de não enviar a mensagem para um pessoa que faça parte do grupo.	INDEFERIDA	-
20 - Gab.:V	D	O recurso do Microsoft Outlook facilita essa tarefa é a Lista de Distribuição. Todos os contatos que constam na mesma receberão a mensagem, sem a necessidade de envio um a um, além de evitar o risco de não enviar a	INDEFERIDA	-

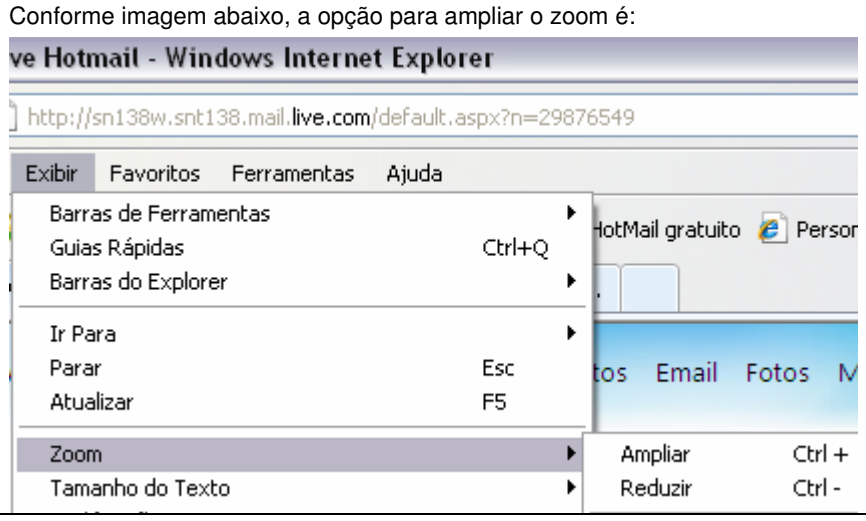
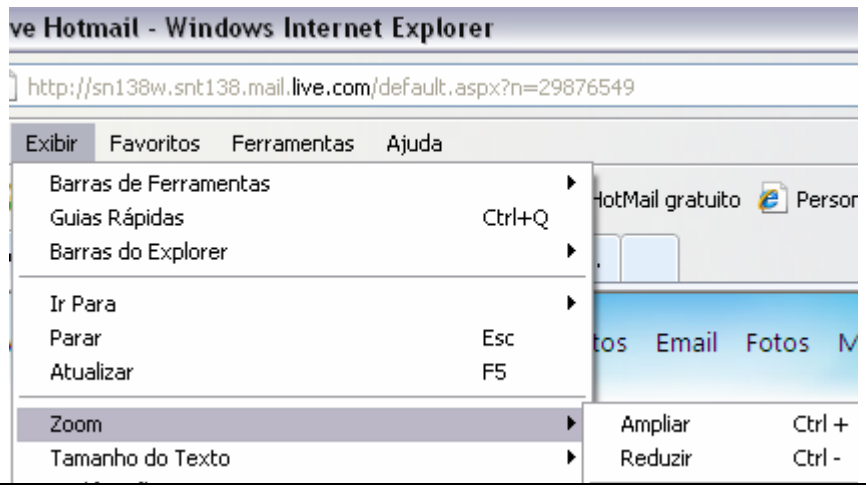
		mensagem para um pessoa que faça parte do grupo.		
20 - Gab.:W	A	O recurso do Microsoft Outlook facilita essa tarefa é a Lista de Distribuição. Todos os contatos que constam na mesma receberão a mensagem, sem a necessidade de envio um a um, além de evitar o risco de não enviar a mensagem para um pessoa que faça parte do grupo.	INDEFERIDA	-

Cargo: M15 - ASSIST. SAÚDE / TÉC. EM LABORATÓRIO / TÉC. EM LABORATÓRIO
Disciplina: INFORMÁTICA BÁSICA (INF)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
11 - Gab.:V	E	Conforme o centro de suporte do Windows XP, o ícone do Windows Explorer que permite selecionar o modo de exibição dos arquivos e pastas : Miniaturas, Lado a lado, Ícones, Lista, Detalhes e Película	INDEFERIDA	-
17 - Gab.:V	B	Conforme a ajuda do Microsoft Office Word, ao pressionar a tecla DELETE, com uma tabela selecionada, seu conteúdo será apagado.	INDEFERIDA	-

Cargo: M16 - ASSIST. SAÚDE / TÉC. EM RADIOLOGIA - RX / TÉC. EM RADIOLOGIA - RX
Disciplina: INFORMÁTICA BÁSICA (INF)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
11 - Gab.:W	B	Conforme o centro de suporte do Windows XP, o ícone do Windows Explorer que permite selecionar o modo de exibição dos arquivos e pastas : Miniaturas, Lado a lado, Ícones, Lista, Detalhes e Película	INDEFERIDA	-
13 - Gab.:W	A	O monitor e o adaptador de vídeo determinam as configurações de cor que estão disponíveis na tela. Conforme o tópico "Alterar o número de cores exibidas em um monitor", do Centro de ajuda e suporte Windows, são corretas as demais alternativas: – quando você escolhe mais cores, a qualidade da exibição na tela é superior; – as configurações que exibem um grande número de cores normalmente exigem mais memória do computador e podem afetar o desempenho em computadores antigos; – o monitor e o adaptador de vídeo determinam as configurações de cor que estão disponíveis na tela; – as alterações nas configurações de cor afetam todos os usuários que fazem logon no computador.	INDEFERIDA	-
16 - Gab.:W	C	Dentre as alternativas apresentandas, os recursos da formatação de cabeçalho do Word que PODEM ter sido utilizados para criar o cabeçalho com a formatação apresentada são: Inserir AutoTexto: nome do arquivo, e .	INDEFERIDA	-
17 - Gab.:W	D	Conforme a ajuda do Microsoft Office Word, ao pressionar a tecla DELETE, com uma tabela selecionada, seu conteúdo será apagado.	INDEFERIDA	-
17 - Gab.:V	B	Conforme a ajuda do Microsoft Office Word, ao pressionar a tecla DELETE,	INDEFERIDA	-

		com uma tabela selecionada, seu conteúdo será apagado.		
18 - Gab.:W	D	Conforme imagem abaixo, a opção para ampliar o zoom é: 	INDEFERIDA	-
18 - Gab.:V	B	Conforme imagem abaixo, a opção para ampliar o zoom é: 	INDEFERIDA	-
20 - Gab.:W	A	O recurso do Microsoft Outlook facilita essa tarefa é a Lista de Distribuição. Todos os contatos que constam na mesma receberão a mensagem, sem a necessidade de envio um a um, além de evitar o risco de não enviar a mensagem para um pessoa que faça parte do grupo.	INDEFERIDA	-
20 - Gab.:V	D	O recurso do Microsoft Outlook facilita essa tarefa é a Lista de Distribuição. Todos os contatos que constam na mesma receberão a mensagem, sem a necessidade de envio um a um, além de evitar o risco de não enviar a mensagem para um pessoa que faça parte do grupo.	INDEFERIDA	-

Cargo: M17 - ASSIST. SAÚDE / TÉC. EM RADIOLOGIA - RX / TÉC. EM RADIOLOGIA - TOMOGRAFIA
Disciplina: INFORMÁTICA BÁSICA (INF)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
17 - Gab.:V	B	Conforme a ajuda do Microsoft Office Word, ao pressionar a tecla DELETE, com uma tabela selecionada, seu conteúdo será apagado.	INDEFERIDA	-

Cargo: M18 - ASSIST. SAÚDE / TÉC. EM PROTESE DENTARIA / TÉC. EM PRÓTESE DENTARIA
Disciplina: INFORMÁTICA BÁSICA (INF)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
20 - Gab.:V	D	O recurso do Microsoft Outlook facilita essa tarefa é a Lista de Distribuição. Todos os contatos que constam na mesma receberão a mensagem, sem a necessidade de envio um a um, além de evitar o risco de não enviar a mensagem para um pessoa que faça parte do grupo.	INDEFERIDA	-

Cargo: M19 - ASSIST. SAÚDE / TÉC. EM IMOB. ORTOPÉDICA / TÉC. EM IMOBILIZAÇÃO ORTOPÉDICA
Disciplina: INFORMÁTICA BÁSICA (INF)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
17 - Gab.:V	B	Conforme a ajuda do Microsoft Office Word, ao pressionar a tecla DELETE, com uma tabela selecionada, seu conteúdo será apagado.	INDEFERIDA	-

Cargo: M10 - ASSIST. SAÚDE / ASSISTENTE TÉC. DE SAÚDE / EXECUTOR ADMINISTRATIVO
Disciplina: CONH. ADM. PÚBLICA E REAL. ÉTICA (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
21 - Gab.:W	C	A reclamação procede: há dúvida semântica.	DEFERIDO	ANULADA
21 - Gab.:X	D	Recurso procedente: há dúvida semântica	DEFERIDO	ANULADA
21 - Gab.:V	A	Recurso procedente: há dúvida semântica.	DEFERIDO	ANULADA
22 - Gab.:X	C	A alternativa não conflita com o disposto na lei.	INDEFERIDO	-
22 - Gab.:V	E	A alternativa não conflita com o disposto na lei.	INDEFERIDO	-
22 - Gab.:W	B	A alternativa não conflita com o disposto na lei.	INDEFERIDO	-
23 - Gab.:X	A	A reclamação procede	DEFERIDO	ANULADA
23 - Gab.:V	C	A reclamação procede.	DEFERIDO	ANULADA
23 - Gab.:W	E	A reclamação procede.	DEFERIDO	ANULADA
25 - Gab.:V	B	Reclamação improcedente: assunto consta do Edital.	INDEFERIDO	-
25 - Gab.:X	E	Reclamação improcedente: assunto consta do Edital.	INDEFERIDO	-
26 - Gab.:W	C	Improcedente: alternativa de acordo com a Lei citada.	INDEFERIDO	-
29 - Gab.:X	D	Reclamação improcedente. Gabarito conforme textos existentes. As outras alternativas são ilógicas.	INDEFERIDO	-
29 - Gab.:V	A	Reclamação improcedente. Gabarito conforme textos existentes. As outras alternativas são ilógicas.	INDEFERIDO	-
29 - Gab.:W	C	Reclamação improcedente. Gabarito conforme textos existentes. As outras	INDEFERIDO	-

		alternativas são ilógicas.		
30 - Gab.:V	E	Reclamação improcedente: 50,9 é maior do que 43,6; 5,3; e 0,2.	INDEFERIDO	-
30 - Gab.:X	C	Reclamação improcedente: 50,9 é maior do que 43,6; 5,3; e 0,2.	INDEFERIDO	-

Cargo: M11 - ASSIST. SAÚDE / ASSISTENTE TÉC. DE SAÚDE / CALDEIREIRO
Disciplina: CONH. ADM. PÚBLICA E REAL. ÉTICA (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
23 - Gab.:V	C	A reclamação procede	DEFERIDO	ANULADA
30 - Gab.:V	E	Reclamação improcedente: 50,9 é maior do que 43,6; 5,3; e 0,2.	INDEFERIDO	-

Cargo: M12 - ASSIST. SAÚDE / ASSISTENTE TÉC. DE SAÚDE / TÉC. EM MANUTENÇÃO
Disciplina: CONH. ADM. PÚBLICA E REAL. ÉTICA (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
21 - Gab.:V	A	Reclamação procedente: dúvida semântica	DEFERIDO	ANULADA
22 - Gab.:V	E	A alternativa não conflita com o disposto na lei.	INDEFERIDO	-
23 - Gab.:V	C	A reclamação procede.	DEFERIDO	ANULADA

Cargo: M13 - ASSIST. SAÚDE / ASSISTENTE TÉC. DE SAÚDE / TÉC. EM SEGURANÇA DO TRABALHO
Disciplina: CONH. ADM. PÚBLICA E REAL. ÉTICA (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
23 - Gab.:V	C	A reclamação procede	DEFERIDO	ANULADA
29 - Gab.:V	A	Reclamação improcedente. Gabarito conforme textos existentes. As outras alternativas são ilógicas	INDEFERIDO	-

Cargo: M14 - ASSIST. SAÚDE / TÉC. EM ENFERMAGEM / TÉC. EM ENFERMAGEM
Disciplina: CONH. ADM. PÚBLICA E REAL. ÉTICA (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
21 - Gab.:W	C	Reclamação procedente: dúvida semântica	DEFERIDO	ANULADA
21 - Gab.:X	D	Reclamação procedente: dúvida semântica	DEFERIDO	ANULADA
21 - Gab.:V	A	Reclamação procedente: dúvida semântica	DEFERIDO	ANULADA
22 - Gab.:V	E	Alternativa não conflita cm o disposto na lei	INDEFERIDO	-
22 - Gab.:W	B	Alternativa não conflita cm o disposto na lei	INDEFERIDO	-
22 - Gab.:X	C	Alternativa não conflita cm o disposto na lei	INDEFERIDO	-
23 - Gab.:X	A	Reclamação procedente:	DEFERIDO	ANULADA
23 - Gab.:W	E	Reclamação procedente:	DEFERIDO	ANULADA
23 - Gab.:V	C	Reclamação procedente:.	DEFERIDO	ANULADA
24 - Gab.:X	D	Recurso improcedente. A alternativa concorda com a Constituição.	INDEFERIDO	-
24 - Gab.:V	A	Recurso improcedente. A alternativa concorda com a Constituição.	INDEFERIDO	-

25 - Gab.:V	B	Improcedente: Assunto consta do Edital	INDEFERIDO	-
25 - Gab.:W	D	Improcedente: Assunto consta do Edital	INDEFERIDO	-
25 - Gab.:X	E	Improcedente: Assunto consta do Edital	INDEFERIDO	-
27 - Gab.:X	D	Improcedente. Outros órgãos citados não pertencem ao Executivo estadual.	INDEFERIDO	-
29 - Gab.:X	D	Reclamação improcedente. Gabarito conforme textos existentes. As outras alternativas são ilógicas	INDEFERIDO	-
30 - Gab.:X	C	Reclamação improcedente. Gabarito conforme textos existentes. As outras alternativas são ilógicas	INDEFERIDO	-
30 - Gab.:V	E	Reclamação improcedente. Gabarito conforme textos existentes. As outras alternativas são ilógicas	INDEFERIDO	-

Cargo: M15 - ASSIST. SAÚDE / TÉC. EM LABORATÓRIO / TÉC. EM LABORATÓRIO
Disciplina: CONH. ADM. PÚBLICA E REAL. ÉTICA (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
21 - Gab.:V	A	Reclamação procedente: dúvida semântica	DEFERIDO	ANULADA
22 - Gab.:V	E	Alternativa não conflita cm o disposto na lei	INDEFERIDO	-
23 - Gab.:V	C	Reclamação procedente	DEFERIDO	ANULADA
30 - Gab.:V	E	Reclamação improcedente. Gabarito conforme textos existentes. As outras alternativas são ilógicas		

Cargo: M16 - ASSIST. SAÚDE / TÉC. EM RADIOLOGIA - RX / TÉC. EM RADIOLOGIA - RX
Disciplina: CONH. ADM. PÚBLICA E REAL. ÉTICA (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
21 - Gab.:V	A	Reclamação procedente: dúvida semântica	DEFERIDO	ANULADA
21 - Gab.:W	C	Reclamação procedente: dúvida semântica	DEFERIDO	ANULADA
22 - Gab.:V	E	Alternativa não conflita cm o disposto na lei	INDEFERIDO	-
23 - Gab.:V	C	Reclamação procedente: dúvida semântica	DEFERIDO	ANULADA
23 - Gab.:W	E	Reclamação procedent.	DEFERIDO	ANULADA
29 - Gab.:W	C	Reclamação improcedente. Gabarito conforme textos existentes. As outras alternativas são ilógicas	INDEFERIDO	-

Cargo: M19 - ASSIST. SAÚDE / TÉC. EM IMOB. ORTOPÉDICA / TÉC. EM IMOBILIZAÇÃO ORTOPÉDICA
Disciplina: CONH. ADM. PÚBLICA E REAL. ÉTICA (CAP)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
23 - Gab.:V	C	Reclamação procede	DEFERIDO	ANULADA
24 - Gab.:V	A	Recurso improcedente. A alternativa concorda com a Constituição.	INDEFERIDO	-

Cargo: M10 - ASSIST. SAÚDE / ASSISTENTE TÉC. DE SAÚDE / EXECUTOR ADMINISTRATIVO
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
31 - Gab.:V	D	Segundo o Art. 7º da lei nº 8.080/90, todas as alternativas apresentadas são princípios e diretrizes do SUS, exceto a "centralização político-administrativa".	INDEFERIDO	-
32 - Gab.:X	A	As atividades da vigilância epidemiológica envolvem a coleta, o processamento, a análise e a interpretação dos dados; a recomendação, a promoção e a avaliação da eficácia e da efetividade das medidas de controle; e a divulgação das informações obtidas. Segundo a lei nº 8.080/90, essa responsabilidade é da direção municipal do SUS. À direção estadual, cabe coordenar as ações e serviços de vigilância epidemiológica e, em caráter complementar, executar tais serviços. À direção nacional do SUS, compete a definição e a coordenação do sistema de vigilância epidemiológica, bem como a coordenação e a participação na execução das ações de vigilância epidemiológica. Note que participar, não é o mesmo que ser responsável pela execução. A investigação de um surto de meningite em um município jamais será de responsabilidade do Ministério da Saúde. Esta compete à Secretaria Municipal de Saúde. Caso ela não disponha de estrutura para tanto, a Secretaria Estadual de Saúde assumirá a investigação, podendo contar ou não com o apoio direto do MS. Os profissionais de saúde no exercício da profissão, bem como os responsáveis por organizações e estabelecimentos públicos e particulares de saúde e ensino, em conformidade com a Lei nº. 6259 de 30 de outubro de 1975, são obrigados a comunicar aos gestores do Sistema Único de Saúde - SUS a ocorrência de casos suspeitos ou confirmados das doenças relacionadas nos anexo I, II e III da Portaria SVS/MS nº 5 de 21 de fevereiro de 2006. Fazer a notificação não é o mesmo que executar serviços de vigilância epidemiológica.	INDEFERIDO	-
32 - Gab.:W	E	As atividades da vigilância epidemiológica envolvem a coleta, o processamento, a análise e a interpretação dos dados; a recomendação, a promoção e a avaliação da eficácia e da efetividade das medidas de controle; e a divulgação das informações obtidas. Segundo a lei nº 8.080/90, essa responsabilidade é da direção municipal do SUS. À direção estadual, cabe coordenar as ações e serviços de vigilância epidemiológica e, em caráter complementar, executar tais serviços. À direção nacional do SUS, compete a definição e a coordenação do sistema de vigilância epidemiológica, bem como a coordenação e a participação na execução das ações de vigilância epidemiológica. Note que participar, não é o mesmo que ser responsável pela execução. A investigação de um surto de meningite em um município jamais será de	INDEFERIDO	-

		responsabilidade do Ministério da Saúde. Esta compete à Secretaria Municipal de Saúde. Caso ela não disponha de estrutura para tanto, a Secretaria Estadual de Saúde assumirá a investigação, podendo contar ou não com o apoio direto do MS. Os profissionais de saúde no exercício da profissão, bem como os responsáveis por organizações e estabelecimentos públicos e particulares de saúde e ensino, em conformidade com a Lei nº. 6259 de 30 de outubro de 1975, são obrigados a comunicar aos gestores do Sistema Único de Saúde - SUS a ocorrência de casos suspeitos ou confirmados das doenças relacionadas nos anexo I, II e III da Portaria SVS/MS nº 5 de 21 de fevereiro de 2006. Fazer a notificação não é o mesmo que executar serviços de vigilância epidemiológica.		
32 - Gab.:V	C	As atividades da vigilância epidemiológica envolvem a coleta, o processamento, a análise e a interpretação dos dados; a recomendação, a promoção e a avaliação da eficácia e da efetividade das medidas de controle; e a divulgação das informações obtidas. Segundo a lei nº 8.080/90, essa responsabilidade é da direção municipal do SUS. À direção estadual, cabe coordenar as ações e serviços de vigilância epidemiológica e, em caráter complementar, executar tais serviços. À direção nacional do SUS, compete a definição e a coordenação do sistema de vigilância epidemiológica, bem como a coordenação e a participação na execução das ações de vigilância epidemiológica. Note que participar, não é o mesmo que ser responsável pela execução. A investigação de um surto de meningite em um município jamais será de responsabilidade do Ministério da Saúde. Esta compete à Secretaria Municipal de Saúde. Caso ela não disponha de estrutura para tanto, a Secretaria Estadual de Saúde assumirá a investigação, podendo contar ou não com o apoio direto do MS. Os profissionais de saúde no exercício da profissão, bem como os responsáveis por organizações e estabelecimentos públicos e particulares de saúde e ensino, em conformidade com a Lei nº. 6259 de 30 de outubro de 1975, são obrigados a comunicar aos gestores do Sistema Único de Saúde - SUS a ocorrência de casos suspeitos ou confirmados das doenças relacionadas nos anexo I, II e III da Portaria SVS/MS nº 5 de 21 de fevereiro de 2006. Fazer a notificação não é o mesmo que executar serviços de vigilância epidemiológica.	INDEFERIDO	-
33 - Gab.:X	D	Segundo o Art. 1º da lei nº 8.142/90, o SUS contará, em cada esfera de governo com as seguintes instâncias colegiadas: a Conferência de Saúde e o Conselho de Saúde. O parágrafo 4º diz ainda que a representação dos usuários nos conselhos de saúde e nas conferências de saúde será paritária em relação ao conjunto dos demais segmentos. Assim, a única opção que apresenta uma instância com representação dos usuários é a que traz os “Conselhos de Saúde”. As demais alternativas	INDEFERIDO	-

		apresentam instâncias que contam apenas com a participação de gestores do SUS.		
34 - Gab.:W	D	Todos os procedimentos cirúrgicos realizados pelo SUS, mesmo que o paciente não permaneça internado no hospital, devem ter uma Autorização de Internação Hospitalar (AIH). Este documento é o que permite que os prestadores de serviço (públicos e privados) recebam pelo tratamento cirúrgico realizado. Apesar de ser um documento elaborado para gerar pagamento, ele permite um acompanhamento do perfil de atendimento das unidades. As informações contidas nas AIH alimentam o Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) e permitem aos gestores realizar diversos estudos relacionados com a atenção hospitalar de determinada população, como é o caso dos procedimentos cirúrgicos. Por isso, dentre as alternativas apresentadas a que está correta é a que traz o “SIH/SUS”.	INDEFERIDO	-
34 - Gab.:X	E	Todos os procedimentos cirúrgicos realizados pelo SUS, mesmo que o paciente não permaneça internado no hospital, devem ter uma Autorização de Internação Hospitalar (AIH). Este documento é o que permite que os prestadores de serviço (públicos e privados) recebam pelo tratamento cirúrgico realizado. Apesar de ser um documento elaborado para gerar pagamento, ele permite um acompanhamento do perfil de atendimento das unidades. As informações contidas nas AIH alimentam o Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) e permitem aos gestores realizar diversos estudos relacionados com a atenção hospitalar de determinada população, como é o caso dos procedimentos cirúrgicos. Por isso, dentre as alternativas apresentadas a que está correta é a que traz o “SIH/SUS”.	INDEFERIDO	-
34 - Gab.:V	B	Todos os procedimentos cirúrgicos realizados pelo SUS, mesmo que o paciente não permaneça internado no hospital, devem ter uma Autorização de Internação Hospitalar (AIH). Este documento é o que permite que os prestadores de serviço (públicos e privados) recebam pelo tratamento cirúrgico realizado. Apesar de ser um documento elaborado para gerar pagamento, ele permite um acompanhamento do perfil de atendimento das unidades. As informações contidas nas AIH alimentam o Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) e permitem aos gestores realizar diversos estudos relacionados com a atenção hospitalar de determinada população, como é o caso dos procedimentos cirúrgicos. Por isso, dentre as alternativas apresentadas a que está correta é a que traz o “SIH/SUS”.	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:X	C	Dentre as alternativas apresentadas, a única que se configura como diretriz da Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS (HumanizaSUS) é a que traz “respeitar a privacidade do usuário e promover um ambiente acolhedor”.	INDEFERIDO	-

35 - Gab.:V	E	Dentre as alternativas apresentadas, a única que se configura como diretriz da Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS (HumanizaSUS) é a que traz “respeitar a privacidade do usuário e promover um ambiente acolhedor”.	INDEFERIDO	-
36 - Gab.:V	A	A questão se refere, ao princípio da publicidade e trata das EXCEÇÕES deste princípio, dentre estas está o inquérito policial.	INDEFERIDO	-
36 - Gab.:W	C	A questão se refere, ao princípio da publicidade e trata das EXCEÇÕES deste princípio, dentre estas está o inquérito policial.	INDEFERIDO	-
36 - Gab.:X	D	A questão se refere, ao princípio da publicidade e trata das EXCEÇÕES deste princípio, dentre estas está o inquérito policial.	INDEFERIDO	-
37 - Gab.:V	D	Administração pública: princípios; poderes; organização; controle. A questão refere-se ao CONTROLE das ações do administrador público e suas restrições. O texto da questão também pode ser avaliado pelos princípios da administração pública, como por exemplo, o da legalidade e o da moralidade. Atenção ao enunciado, pois a ação do administrador não caracteriza um ato nulo, entretanto esta PODE ser um ato nulo.	INDEFERIDO	-
37 - Gab.:W	A	Administração pública: princípios; poderes; organização; controle. A questão refere-se ao CONTROLE das ações do administrador público e suas restrições. O texto da questão também pode ser avaliado pelos princípios da administração pública, como por exemplo, o da legalidade e o da moralidade. Atenção ao enunciado, pois a ação do administrador não caracteriza um ato nulo, entretanto esta PODE ser um ato nulo.	INDEFERIDO	-
37 - Gab.:X	B	Administração pública: princípios; poderes; organização; controle. A questão refere-se ao CONTROLE das ações do administrador público e suas restrições. O texto da questão também pode ser avaliado pelos princípios da administração pública, como por exemplo, o da legalidade e o da moralidade. Atenção ao enunciado, pois a ação do administrador não caracteriza um ato nulo, entretanto esta PODE ser um ato nulo.	INDEFERIDO	-
38 - Gab.:X	B	Administração pública: princípios; poderes Poderes: São instrumentos que, utilizados isolada ou conjuntamente, permitem à administração pública cumprir suas finalidades. Sendo estes: poder vinculado, poder regulamentar e poder de polícia, dentre outros. Nem todos os atos da administração pública podem ser executados de forma IMEDIATA e portanto a coercibilidade não se aplica.	INDEFERIDO	-
38 - Gab.:V	D	Administração pública: princípios; poderes Poderes: São instrumentos que, utilizados isolada ou conjuntamente, permitem à administração pública cumprir suas finalidades. Sendo estes: poder vinculado, poder regulamentar e poder de polícia, dentre outros. Nem todos os atos da administração pública podem ser executados de forma IMEDIATA e portanto a coercibilidade não se aplica.	INDEFERIDO	-
38 - Gab.:W	A	Administração pública: princípios; poderes Poderes: São instrumentos que, utilizados isolada ou conjuntamente, permitem à administração pública cumprir suas finalidades. Sendo estes: poder vinculado, poder regulamentar e poder de polícia, dentre outros. Nem todos os atos da administração pública podem ser executados de forma IMEDIATA e portanto a coercibilidade não se aplica.	INDEFERIDO	-

39 - Gab.:W	A	Questão sobre Administração Pública: Controle. A matéria pode ser encontrada nas obras e resumos para concursos públicos, dentre estas, a de Fuhrer, M., Resumo de direito administrativo. Cap IX. "O controle da administração é interno e externo. O controle interno, realizado pela própria administração, dá-se por homologação, aprovação, revogação ou anulação. Na aprovação, além da legalidade, observa-se também o mérito do ato, ou seja, sua conveniência e oportunidade."	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:V	D	Questão sobre Administração Pública: Controle. A matéria pode ser encontrada nas obras e resumos para concursos públicos, dentre estas, a de Fuhrer, M., Resumo de direito administrativo. Cap IX. "O controle da administração é interno e externo. O controle interno, realizado pela própria administração, dá-se por homologação, aprovação, revogação ou anulação. Na aprovação, além da legalidade, observa-se também o mérito do ato, ou seja, sua conveniência e oportunidade."	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:X	B	Questão sobre Administração Pública: Controle. A matéria pode ser encontrada nas obras e resumos para concursos públicos, dentre estas, a de Fuhrer, M., Resumo de direito administrativo. Cap IX. "O controle da administração é interno e externo. O controle interno, realizado pela própria administração, dá-se por homologação, aprovação, revogação ou anulação. Na aprovação, além da legalidade, observa-se também o mérito do ato, ou seja, sua conveniência e oportunidade."	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:X	C	A ementa não se restringe ao Estado de Goiás.	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:V	E	A ementa não se restringe ao Estado de Goiás.	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:W	B	A ementa não se restringe ao Estado de Goiás.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:X	D	CRF 88 título III da organização do estado, cap IV dos municípios, art 30. IV – criar, organizar, e suprimir distritos, **observada** a legislação estadual. A ementa não se restringe ao Estado de Goiás.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:W	C	CRF 88 título III da organização do estado, cap IV dos municípios, art 30. IV – criar, organizar, e suprimir distritos, **observada** a legislação estadual. A ementa não se restringe ao Estado de Goiás.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:V	A	CRF 88 título III da organização do estado, cap IV dos municípios, art 30. IV – criar, organizar, e suprimir distritos, **observada** a legislação estadual. A ementa não se restringe ao Estado de Goiás.	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:V	E	LEI Nº 8.666, DE 21/6/93 As alternativas pleiteadas pelos requerentes como sendo corretas estão incorretas, a seguir: TODAS as empresas as quais o ente público tenha participação acionária; (esta formulação está incorreta pois depende do controle do capital) Art. 3º § 2o Em igualdade de condições, como critério de desempate, será assegurada preferência, sucessivamente, aos bens e serviços: I - produzidos ou prestados por empresas brasileiras de capital nacional; (Foi revogado pelo art. 3º da Emenda (REVOGADO) Constitucional nº 6, de 15 de agosto de 1995)	INDEFERIDO	-

		II - produzidos no País; III - produzidos ou prestados por empresas brasileiras. (alternativa incorreta)		
42 - Gab.:X	C	LEI Nº 8.666, DE 21/6/93 As alternativas pleiteadas como corretas estão incorretas, a seguir: TODAS as empresas as quais o ente público tenha participação acionária; (esta formulação está incorreta pois depende do controle do capital) Art. 3º § 2o Em igualdade de condições, como critério de desempate, será assegurada preferência, sucessivamente, aos bens e serviços: I - produzidos ou prestados por empresas brasileiras de capital nacional; (Foi revogado pelo art. 3º da Emenda (REVOGADO) Constitucional nº 6, de 15 de agosto de 1995) II - produzidos no País; III - produzidos ou prestados por empresas brasileiras. (alternativa incorreta)	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:W	B	LEI Nº 8.666, DE 21/6/93 As alternativas pleiteadas como corretas estão incorretas, a seguir: TODAS as empresas as quais o ente público tenha participação acionária; (esta formulação está incorreta pois depende do controle do capital) Art. 3º § 2o Em igualdade de condições, como critério de desempate, será assegurada preferência, sucessivamente, aos bens e serviços: I - produzidos ou prestados por empresas brasileiras de capital nacional; (Foi revogado pelo art. 3º da Emenda (REVOGADO) Constitucional nº 6, de 15 de agosto de 1995) II - produzidos no País; III - produzidos ou prestados por empresas brasileiras. (alternativa incorreta)	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:X	B	LEI Nº 8.666, DE 21/6/93 Art. 22. São modalidades de licitação:(*) Art. 23. As modalidades de licitação a que se referem os incisos I a III do artigo anterior serão determinadas em função dos seguintes limites*, tendo em vista o valor estimado da contratação: Resposta correta: § 4º Nos casos em que couber convite, a Administração poderá utilizar a tomada de preços e, em qualquer caso, a concorrência.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:V	D	LEI Nº 8.666, DE 21/6/93 Art. 22. São modalidades de licitação:(*) Art. 23. As modalidades de licitação a que se referem os incisos I a III do	INDEFERIDO	-

		artigo anterior serão determinadas em função dos seguintes limites*, tendo em vista o valor estimado da contratação: Resposta correta: § 4º Nos casos em que couber convite, a Administração poderá utilizar a tomada de preços e, em qualquer caso, a concorrência.		
43 - Gab.:W	A	LEI Nº 8.666, DE 21/6/93 Art. 22. São modalidades de licitação:(*) Art. 23. As modalidades de licitação a que se referem os incisos I a III do artigo anterior serão determinadas em função dos seguintes limites*, tendo em vista o valor estimado da contratação: Resposta correta: § 4º Nos casos em que couber convite, a Administração poderá utilizar a tomada de preços e, em qualquer caso, a concorrência.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:V	A	LEI Nº 8.666, DE 21/6/93 Art. 43. A licitação será processada e julgada com observância dos seguintes procedimentos: I - abertura dos envelopes contendo a documentação relativa à habilitação dos concorrentes, e sua apreciação; II - devolução dos envelopes fechados aos concorrentes inabilitados, contendo as respectivas propostas, desde que não tenha havido recurso ou após sua denegação; III - abertura dos envelopes contendo as propostas dos concorrentes habilitados, desde que transcorrido o prazo sem interposição de recurso, ou tenha havido desistência expressa, ou após o julgamento dos recursos interpostos; IV - verificação da conformidade de cada proposta com os requisitos do edital e, conforme o caso, com os preços correntes no mercado ou fixados por órgão oficial competente, ou ainda com os constantes do sistema de registro de preços, os quais deverão ser devidamente registrados na ata de julgamento, promovendo-se a desclassificação das propostas desconformes ou incompatíveis; V - julgamento e classificação das propostas de acordo com os critérios de avaliação constantes do edital; VI - deliberação da autoridade competente quanto à homologação e adjudicação do objeto da licitação. NESTA ORDEM	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:W	C	LEI Nº 8.666, DE 21/6/93 Art. 43. A licitação será processada e julgada com observância dos seguintes procedimentos: I - abertura dos envelopes contendo a documentação relativa à habilitação dos concorrentes, e sua apreciação; II - devolução dos envelopes fechados aos concorrentes inabilitados, contendo as respectivas propostas, desde que não tenha havido recurso ou após sua denegação; III - abertura dos envelopes contendo as propostas dos concorrentes habilitados, desde que transcorrido o prazo sem interposição de recurso, ou tenha havido desistência expressa, ou após o julgamento dos recursos	INDEFERIDO	-

		interpostos; IV - verificação da conformidade de cada proposta com os requisitos do edital e, conforme o caso, com os preços correntes no mercado ou fixados por órgão oficial competente, ou ainda com os constantes do sistema de registro de preços, os quais deverão ser devidamente registrados na ata de julgamento, promovendo-se a desclassificação das propostas desconformes ou incompatíveis; V - julgamento e classificação das propostas de acordo com os critérios de avaliação constantes do edital; VI - deliberação da autoridade competente quanto à homologação e adjudicação do objeto da licitação. NESTA ORDEM		
44 - Gab.:X	D	LEI Nº 8.666, DE 21/6/93 Art. 43. A licitação será processada e julgada com observância dos seguintes procedimentos: I - abertura dos envelopes contendo a documentação relativa à habilitação dos concorrentes, e sua apreciação; II - devolução dos envelopes fechados aos concorrentes inabilitados, contendo as respectivas propostas, desde que não tenha havido recurso ou após sua denegação; III - abertura dos envelopes contendo as propostas dos concorrentes habilitados, desde que transcorrido o prazo sem interposição de recurso, ou tenha havido desistência expressa, ou após o julgamento dos recursos interpostos; IV - verificação da conformidade de cada proposta com os requisitos do edital e, conforme o caso, com os preços correntes no mercado ou fixados por órgão oficial competente, ou ainda com os constantes do sistema de registro de preços, os quais deverão ser devidamente registrados na ata de julgamento, promovendo-se a desclassificação das propostas desconformes ou incompatíveis; V - julgamento e classificação das propostas de acordo com os critérios de avaliação constantes do edital; VI - deliberação da autoridade competente quanto à homologação e adjudicação do objeto da licitação. NESTA ORDEM	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:W	E	O ato administrativo nulo é aquele que apresenta vícios insanáveis, mesmo posteriormente, quanto à legitimidade e validade; Esta é uma das possibilidades da nulidade do ato, entretanto não encerra a definição.	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:V	C	O ato administrativo nulo é aquele que apresenta vícios insanáveis, mesmo posteriormente, quanto à legitimidade e validade; Esta é uma das possibilidades da nulidade do ato, entretanto não encerra a definição.	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:X	A	O ato administrativo nulo é aquele que apresenta vícios insanáveis, mesmo posteriormente, quanto à legitimidade e validade; Esta é uma das possibilidades da nulidade do ato, entretanto não encerra a definição.	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:V	B	Quanto à liberdade do ato podem ser discricionários ou vinculados;	INDEFERIDO	-

		(alternativa errada). Quanto à formatação da vontade podem ser simples, complexos ou compostos (alternativa errada). Quanto aos efeitos podem ser Constitutivos, Declaratórios ou. Enunciativos (alternativa errada) Quanto aos Quanto aos destinatários podem ser Gerais ou individuais (alternativa errada) Quanto às prerrogativas de atuação da Administração podem ser de Império ou de gestão (alternativa correta) Em todos os itens há ao menos uma classificação (ou subdivisão) que invalida a resposta.		
46 - Gab.:W	D	Quanto à liberdade do ato podem ser discricionários ou vinculados; (alternativa errada). Quanto à formatação da vontade podem ser simples, complexos ou compostos (alternativa errada). Quanto aos efeitos podem ser Constitutivos, Declaratórios ou. Enunciativos (alternativa errada) Quanto aos Quanto aos destinatários podem ser Gerais ou individuais (alternativa errada) Quanto às prerrogativas de atuação da Administração podem ser de Império ou de gestão (alternativa correta) Em todos os itens há ao menos uma classificação (ou subdivisão) que invalida a resposta.	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:X	E	Quanto à liberdade do ato podem ser discricionários ou vinculados; (alternativa errada). Quanto à formatação da vontade podem ser simples, complexos ou compostos (alternativa errada). Quanto aos efeitos podem ser Constitutivos, Declaratórios ou. Enunciativos (alternativa errada) Quanto aos Quanto aos destinatários podem ser Gerais ou individuais (alternativa errada) Quanto às prerrogativas de atuação da Administração podem ser de Império ou de gestão (alternativa correta) Em todos os itens há ao menos uma classificação (ou subdivisão) que invalida a resposta.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:W	A	Questão admite duas respostas	DEFERIDO	ANULADA
47 - Gab.:X	B	Questão admite duas respostas	DEFERIDO	ANULADA
47 - Gab.:V	D	Questão admite duas respostas	DEFERIDO	ANULADA
48 - Gab.:X	E	Erro de digitação do gabarito	DEFERIDO	ANULADA
48 - Gab.:V	B	Erro de digitação do gabarito	DEFERIDO	ANULADA
48 - Gab.:W	D	Erro de digitação do gabarito	DEFERIDO	ANULADA
49 - Gab.:V	E	LEI Nº 11.107, DE 6 DE ABRIL DE 2005. Dispõe sobre normas gerais de contratação de consórcios públicos e dá outras providências. Art. 1o Esta Lei dispõe sobre normas gerais para a União, os Estados, o	INDEFERIDO	-

		Distrito Federal e os Municípios contratarem consórcios públicos para a realização de objetivos de interesse comum e dá outras providências. § 1o O consórcio público constituirá associação pública ou pessoa jurídica de direito privado. Art. 2o Os objetivos dos consórcios públicos serão determinados pelos entes da Federação que se consorciarem, observados os limites constitucionais. § 1o Para o cumprimento de seus objetivos, o consórcio público poderá: I – firmar convênios, contratos, acordos de qualquer natureza, receber auxílios, contribuições e subvenções sociais ou econômicas de outras entidades e órgãos do governo; II – nos termos do contrato de consórcio de direito público, promover desapropriações e instituir servidões nos termos de declaração de utilidade ou necessidade pública, ou interesse social, realizada pelo Poder Público; e (ALTERNATIVA INCORRETA) III – ser contratado pela administração direta ou indireta dos entes da Federação consorciados, dispensada a licitação. art 6 § 1o O consórcio público com personalidade jurídica de direito público integra a administração indireta de todos os entes da Federação consorciados. § 2o No caso de se revestir de personalidade jurídica de direito privado, o consórcio público observará as normas de direito público no que concerne à realização de licitação, celebração de contratos, prestação de contas e admissão de pessoal, que será regido pela Consolidação das Leis do Trabalho - CLT.		
49 - Gab.:W	B	LEI Nº 11.107, DE 6 DE ABRIL DE 2005. Dispõe sobre normas gerais de contratação de consórcios públicos e dá outras providências. Art. 1o Esta Lei dispõe sobre normas gerais para a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios contratarem consórcios públicos para a realização de objetivos de interesse comum e dá outras providências. § 1o O consórcio público constituirá associação pública ou pessoa jurídica de direito privado. Art. 2o Os objetivos dos consórcios públicos serão determinados pelos entes da Federação que se consorciarem, observados os limites constitucionais. § 1o Para o cumprimento de seus objetivos, o consórcio público poderá: I – firmar convênios, contratos, acordos de qualquer natureza, receber auxílios, contribuições e subvenções sociais ou econômicas de outras entidades e órgãos do governo; II – nos termos do contrato de consórcio de direito público, promover desapropriações e instituir servidões nos termos de declaração de utilidade ou necessidade pública, ou interesse social, realizada pelo Poder Público; e	INDEFERIDO	-

		(ALTERNATIVA INCORRETA) III – ser contratado pela administração direta ou indireta dos entes da Federação consorciados, dispensada a licitação. art 6 § 1o O consórcio público com personalidade jurídica de direito público integra a administração indireta de todos os entes da Federação consorciados. § 2o No caso de se revestir de personalidade jurídica de direito privado, o consórcio público observará as normas de direito público no que concerne à realização de licitação, celebração de contratos, prestação de contas e admissão de pessoal, que será regido pela Consolidação das Leis do Trabalho - CLT.		
49 - Gab.:X	C	LEI Nº 11.107, DE 6 DE ABRIL DE 2005. Dispõe sobre normas gerais de contratação de consórcios públicos e dá outras providências. Art. 1o Esta Lei dispõe sobre normas gerais para a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios contratarem consórcios públicos para a realização de objetivos de interesse comum e dá outras providências. § 1o O consórcio público constituirá associação pública ou pessoa jurídica de direito privado. Art. 2o Os objetivos dos consórcios públicos serão determinados pelos entes da Federação que se consorciarem, observados os limites constitucionais. § 1o Para o cumprimento de seus objetivos, o consórcio público poderá: I – firmar convênios, contratos, acordos de qualquer natureza, receber auxílios, contribuições e subvenções sociais ou econômicas de outras entidades e órgãos do governo; II – nos termos do contrato de consórcio de direito público, promover desapropriações e instituir servidões nos termos de declaração de utilidade ou necessidade pública, ou interesse social, realizada pelo Poder Público; e (ALTERNATIVA INCORRETA) III – ser contratado pela administração direta ou indireta dos entes da Federação consorciados, dispensada a licitação. art 6 § 1o O consórcio público com personalidade jurídica de direito público integra a administração indireta de todos os entes da Federação consorciados. § 2o No caso de se revestir de personalidade jurídica de direito privado, o consórcio público observará as normas de direito público no que concerne à realização de licitação, celebração de contratos, prestação de contas e admissão de pessoal, que será regido pela Consolidação das Leis do Trabalho - CLT.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:V	A	Na dissertação do item A (resposta) após a vírgula “mas postular perante o poder judiciário as reparações cabíveis ou a rescisão contratual;” O que assegura ao particular o acesso ao direito.	INDEFERIDO	-

50 - Gab.:W	C	B) fica vedado a administração pública alterar cláusulas do serviço, impondo mais gastos ou ônus ao contratado. O requerente corrobora a alternativa, conforme a letra B é vedado IMPOR, deve-se manter o equilíbrio. Alternativa INCORRETA	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:X	D	As garantias não serão devolvidas se o contratado der causa a rescisão contratual, esta segunda parte da alternativa invalida esta como resposta.	INDEFERIDO	-
51 - Gab.:V	B	Item 2.1.3. Emprego dos Pronomes de Tratamento do manual de redação oficial da presidência da republica O vocativo a ser empregado em comunicações dirigidas aos Chefes de Poder é Excelentíssimo Senhor, seguido do cargo respectivo: Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Excelentíssimo Senhor Presidente do Congresso Nacional, Excelentíssimo Senhor Presidente do Supremo Tribunal Federal. As demais autoridades serão tratadas com o vocativo Senhor, seguido do cargo respectivo: Senhor Senador, Senhor Juiz, Senhor Ministro, Senhor Governador,	INDEFERIDO	-
51 - Gab.:W	D	Item 2.1.3. Emprego dos Pronomes de Tratamento do manual de redação oficial da presidência da republica O vocativo a ser empregado em comunicações dirigidas aos Chefes de Poder é Excelentíssimo Senhor, seguido do cargo respectivo: Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Excelentíssimo Senhor Presidente do Congresso Nacional, Excelentíssimo Senhor Presidente do Supremo Tribunal Federal. As demais autoridades serão tratadas com o vocativo Senhor, seguido do cargo respectivo: Senhor Senador, Senhor Juiz, Senhor Ministro, Senhor Governador,	INDEFERIDO	-
51 - Gab.:X	E	Item 2.1.3. Emprego dos Pronomes de Tratamento do manual de redação oficial da presidência da republica O vocativo a ser empregado em comunicações dirigidas aos Chefes de Poder é Excelentíssimo Senhor, seguido do cargo respectivo: Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Excelentíssimo Senhor Presidente do Congresso Nacional, Excelentíssimo Senhor Presidente do Supremo Tribunal Federal. As demais autoridades serão tratadas com o vocativo Senhor, seguido do cargo respectivo: Senhor Senador, Senhor Juiz, Senhor Ministro,	INDEFERIDO	-

		Senhor Governador,		
52 - Gab.:V	A	A permissão PODE ser licitada por uma modalidade diferente da concorrência.	INDEFERIDO	-
52 - Gab.:X	D	A permissão PODE ser licitada por uma modalidade diferente da concorrência.	INDEFERIDO	-
52 - Gab.:W	C	Contratos administrativos: características, modalidades, convênios, consórcios. Licitação: princípios, modalidades, procedimentos. Fazem parte da ementa.	INDEFERIDO	-
53 - Gab.:X	C	Somente existe uma única alternativa ERRADA, todas as outras estão corretas e são sustentadas pelo manual de comunicação da presidência da republica de 2002.	INDEFERIDO	-
53 - Gab.:V	E	Somente existe uma única alternativa ERRADA, todas as outras estão corretas e são sustentadas pelo manual de comunicação da presidência da republica de 2002.	INDEFERIDO	-
53 - Gab.:W	B	Somente existe uma única alternativa ERRADA, todas as outras estão corretas e são sustentadas pelo manual de comunicação da presidência da republica de 2002.	INDEFERIDO	-
54 - Gab.:X	E	Questão admite duas respostas	DEFERIDO	ANULADA
54 - Gab.:V	B	Questão admite duas respostas	DEFERIDO	ANULADA
54 - Gab.:W	D	Questão admite duas respostas	DEFERIDO	ANULADA
55 - Gab.:V	C	Organização e atribuição: protocolo, arquivo, almoxarifado Faz parte do edital.	INDEFERIDO	-
55 - Gab.:X	A	Organização e atribuição: protocolo, arquivo, almoxarifado Faz parte do edital.	INDEFERIDO	-
56 - Gab.:V	E	Conforme DL 200/67 Art. 26. No que se refere à Administração Indireta, a supervisão ministerial visará a assegurar, essencialmente: Parágrafo único. A supervisão exercer-se-á mediante adoção das seguintes medidas, além de outras estabelecidas em regulamento: a) indicação ou nomeação pelo Ministro ou, se for o caso, eleição dos dirigentes da entidade, conforme sua natureza jurídica; b) designação, pelo Ministro dos representantes do Governo Federal nas Assembléias Gerais e órgãos de administração ou controle da entidade; http://www.planalto.gov.br/ccivil/decreto-lei/Del0200.htm	INDEFERIDO	-
56 - Gab.:X	C	Conforme DL 200/67 Art. 26. No que se refere à Administração Indireta, a supervisão ministerial visará a assegurar, essencialmente: Parágrafo único. A supervisão exercer-se-á mediante adoção das seguintes medidas, além de outras estabelecidas em regulamento:	INDEFERIDO	-

		a) indicação ou nomeação pelo Ministro ou, se for o caso, eleição dos dirigentes da entidade, conforme sua natureza jurídica; b) designação, pelo Ministro dos representantes do Governo Federal nas Assembléias Gerais e órgãos de administração ou controle da entidade; http://www.planalto.gov.br/ccivil/decreto-lei/Del0200.htm		
56 - Gab.:W	B	Conforme DL 200/67 Art. 26. No que se refere à Administração Indireta, a supervisão ministerial visará a assegurar, essencialmente: Parágrafo único. A supervisão exercer-se-á mediante adoção das seguintes medidas, além de outras estabelecidas em regulamento: a) indicação ou nomeação pelo Ministro ou, se for o caso, eleição dos dirigentes da entidade, conforme sua natureza jurídica; b) designação, pelo Ministro dos representantes do Governo Federal nas Assembléias Gerais e órgãos de administração ou controle da entidade; http://www.planalto.gov.br/ccivil/decreto-lei/Del0200.htm	INDEFERIDO	-
57 - Gab.:X	A	LEI No 8.159, DE 8 DE JANEIRO DE 1991. Regulamento Dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências. Art. 23. Decreto fixará as categorias de sigilo que deverão ser obedecidas pelos órgãos públicos na classificação dos documentos por eles produzidos. § 1º Os documentos cuja divulgação ponha em risco a segurança da sociedade e do Estado, bem como aqueles necessários ao resguardo da inviolabilidade da intimidade, da vida privada, da honra e da imagem das pessoas são originariamente sigilosos. § 2º O acesso aos documentos sigilosos referentes à segurança da sociedade e do Estado será restrito por um prazo máximo de 30 (trinta) anos, a contar da data de sua produção, podendo esse prazo ser prorrogado, por uma única vez, por igual período.	INDEFERIDO	-
57 - Gab.:V	C	LEI No 8.159, DE 8 DE JANEIRO DE 1991. Regulamento Dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências. Art. 23. Decreto fixará as categorias de sigilo que deverão ser obedecidas pelos órgãos públicos na classificação dos documentos por eles produzidos. § 1º Os documentos cuja divulgação ponha em risco a segurança da	INDEFERIDO	-

		sociedade e do Estado, bem como aqueles necessários ao resguardo da inviolabilidade da intimidade, da vida privada, da honra e da imagem das pessoas são originariamente sigilosos. § 2º O acesso aos documentos sigilosos referentes à segurança da sociedade e do Estado será restrito por um prazo máximo de 30 (trinta) anos, a contar da data de sua produção, podendo esse prazo ser prorrogado, por uma única vez, por igual período.		
57 - Gab.:W	E	LEI No 8.159, DE 8 DE JANEIRO DE 1991. Regulamento Dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências. Art. 23. Decreto fixará as categorias de sigilo que deverão ser obedecidas pelos órgãos públicos na classificação dos documentos por eles produzidos. § 1º Os documentos cuja divulgação ponha em risco a segurança da sociedade e do Estado, bem como aqueles necessários ao resguardo da inviolabilidade da intimidade, da vida privada, da honra e da imagem das pessoas são originariamente sigilosos. § 2º O acesso aos documentos sigilosos referentes à segurança da sociedade e do Estado será restrito por um prazo máximo de 30 (trinta) anos, a contar da data de sua produção, podendo esse prazo ser prorrogado, por uma única vez, por igual período.	INDEFERIDO	-
58 - Gab.:X	E	Art. 130. A suspensão será aplicada em caso de reincidência das faltas punidas com advertência e de violação das demais proibições que não tipifiquem infração sujeita a penalidade de demissão, não podendo exceder de 90 (noventa) dias. Lei 8.112/90 A ementa não se restringe às leis estaduais.	INDEFERIDO	-
58 - Gab.:W	D	Art. 130. A suspensão será aplicada em caso de reincidência das faltas punidas com advertência e de violação das demais proibições que não tipifiquem infração sujeita a penalidade de demissão, não podendo exceder de 90 (noventa) dias. Lei 8.112/90 A ementa não se restringe as leis estaduais.	INDEFERIDO	-
58 - Gab.:V	B	Art. 130. A suspensão será aplicada em caso de reincidência das faltas punidas com advertência e de violação das demais proibições que não tipifiquem infração sujeita a penalidade de demissão, não podendo exceder de 90 (noventa) dias. Lei 8.112/90 A ementa não se restringe às leis estaduais.	INDEFERIDO	-
59 - Gab.:W	C	O requerente não apresenta argumentos que possam invalidar a resposta	INDEFERIDO	-
59 - Gab.:V	A	O requerente não apresenta argumentos que possam invalidar a resposta	INDEFERIDO	-
60 - Gab.:V	D	Houve um erro de digitação na resposta correta	DEFERIDO	ANULADA
60 - Gab.:X	B	Houve um erro de digitação na resposta correta	DEFERIDO	ANULADA
60 - Gab.:W	A	Houve um erro de digitação na resposta correta	DEFERIDO	ANULADA

Cargo: M11 - ASSIST. SAÚDE / ASSISTENTE TÉC. DE SAÚDE / CALDEIREIRO
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
33 - Gab.:V	D	**Considerações sobre vapor saturado, seco, úmido e superaquecido** Quando um vapor à pressão ***p*** tem também a correspondente temperatura ***t*** de ebulição, diz-se que é um vapor saturado. Conseqüentemente, o vapor saturado tem a mesma temperatura da água da qual tem-se originado; qualquer redução de temperatura condensa-o parcialmente, reduzindo a pressão. Quando o vapor saturado não contém água em suspensão, em forma de umidade ou de partículas de água, denomina-se saturado seco. Caso contrário, quando está em contato, ou contém parte da água em suspensão, diz-se que é saturado úmido. Todo vapor que possua uma temperatura superior à respectiva de ebulição correspondente à sua pressão, denomina-se de superaquecido. Os superaquecedores são equipamentos destinados a aquecer o vapor saturado produzido na caldeira e torná-lo seco, apropriado para ser usado em operações de geração de energia mecânica, como acionamento de turbinas.	DEFERIDO	ANULADA
34 - Gab.:V	E	Pressão relativa, também chamada de pressão manométrica é aquela que um líquido ou gás exerce nas paredes internas de um vaso. Esta pressão é registrada pelo manômetro e sofre influência direta da variação de temperatura. Portanto, para verificar a pressão interna da caldeira, o operador usa esse instrumento, que está acoplado a ela. O material usado para fundamentar a resposta dessa questão foi: apostila de Segurança na Operação de Caldeiras, caderno do docente, do curso aplicado no SENAI – edição 2001 – Rio de Janeiro.	INDEFERIDO	-
37 - Gab.:V	B	Considerando Equipamento de Proteção Individual – EPI todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde do trabalhador, conforme prevê a Norma Regulamentadores – NR6, o órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho é o Ministério do Trabalho e Emprego.	INDEFERIDO	-
38 - Gab.:V	B	Norma Regulamentadora-13 (NR13) estabelece todos os requisitos técnico-legais relativos à instalação, operação e manutenção de caldeiras e vasos de pressão, de modo a se prevenir a ocorrência de acidentes do trabalho. O conteúdo programático previsto em seu Anexo I-A é contemplado no conteúdo programático de conhecimentos específicos da prova de Assistente Técnico de Saúde – Caldeireiro. O "Registro de Segurança" deve ser constituído de livro próprio com páginas numeradas ou outro sistema equivalente onde serão registradas todas as ocorrências importantes capazes de influir nas condições de segurança da caldeira.	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:V	A	A autoria do "Projeto de Instalação" de caldeiras a vapor, no que concerne ao atendimento Norma Regulamentadora – 13 (NR13) é de responsabilidade de	INDEFERIDO	-

		"Profissional Habilitado" e deve obedecer aos aspectos de segurança, saúde e meio ambiente previstos nas Normas Regulamentadoras, convenções e disposições legais aplicáveis.		
44 - Gab.:V	B	Norma Regulamentadora-13 (NR13) estabelece todos os requisitos técnico-legais relativos à instalação, operação e manutenção de caldeiras e vasos de pressão, de modo a se prevenir a ocorrência de acidentes do trabalho. O conteúdo programático previsto em seu Anexo I-A é contemplado no conteúdo programático de conhecimentos específicos da prova de Assistente Técnico de Saúde – Caldeireiro. As válvulas de segurança instaladas em caldeiras devem ser inspecionadas periodicamente pelo menos 1 (uma) vez por mês, mediante acionamento manual da alavanca, em operação, para caldeiras das categorias B e C; As válvulas de segurança devem ser submetidas a testes de acumulação, na inspeção inicial, quando forem modificadas ou reformadas, quando houver modificação nos parâmetros e quando houver modificação em sua tubulação de admissão ou descarga.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:V	E	As descargas de fundo acarretam perdas de água, produtos químicos, vapor, calor, entre outras, deve ser efetuado o menor número possível de drenagens. Estas se farão em estrita compatibilidade com as recomendações do pessoal técnico responsável pelo tratamento da água.	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:V	C	Uma das causas do acidente na operação de caldeiras é o “golpe de aríete” ao liberar vapor para consumo quando atingida a pressão de trabalho. Para evitar devemos abrir lentamente a válvula de saída de vapor.	INDEFERIDO	-
51 - Gab.:V	B	Norma Regulamentadora-13 (NR13) estabelece todos os requisitos técnico-legais relativos à instalação, operação e manutenção de caldeiras e vasos de pressão, de modo a se prevenir a ocorrência de acidentes do trabalho. O conteúdo programático previsto em seu Anexo I-A é contemplado no conteúdo programático de conhecimentos específicos da prova de Assistente Técnico de Saúde – Caldeireiro. Esta Norma prevê que a qualidade da água deve ser controlada e tratamentos devem ser implementados, quando necessários, para compatibilizar suas propriedades físico-químicas com os parâmetros de operação da Caldeira. O equipamento usado no método externo de tratamento da água de caldeira com a finalidade de desprender elementos gasosos indesejáveis que se encontram dissolvidos na água denomina-se desaerador.	INDEFERIDO	-
52 - Gab.:V	D	Os principais seqüestrantes de oxigênio no tratamento de água da caldeira são: **- Sulfito de sódio** O sulfito retira o oxigênio da água para formar o sulfato	DEFERIDO	ANULADA

		$2Na_2SO_3 + O_2 = 2Na_2SO_4$ **- Hidrazina** Com o oxigênio produz água e nitrogênio, gás inerte que se desprende com o vapor. $N_2H_4 + O_2 = N_2 + 2H_2O$		
53 - Gab.:V	E	São formações cristalinas, que se depositam na superfície dos tubos, resultantes dos compostos que antes estavam em solução, causando uma redução na taxa de transferência de calor denominada incrustação.	INDEFERIDO	-
55 - Gab.:V	C	Norma Regulamentadora-13 (NR13) estabelece todos os requisitos técnico-legais relativos à instalação, operação e manutenção de caldeiras e vasos de pressão, de modo a se prevenir a ocorrência de acidentes do trabalho. O conteúdo programático previsto em seu Anexo I-A é contemplado no conteúdo programático de conhecimentos específicos da prova de Assistente Técnico de Saúde – Caldeireiro. Esta Norma prevê que "Ao completar 25 (vinte cinco) anos, na sua inspeção subseqüente, as Caldeiras devem ser submetidas à rigorosa avaliação de integridade para determinar a sua vida remanescente e novos prazos máximos para inspeção, caso ainda estejam em condições de uso.	INDEFERIDO	-
56 - Gab.:V	D	Norma Regulamentadora-13 (NR13) estabelece todos os requisitos técnico-legais relativos à instalação, operação e manutenção de caldeiras e vasos de pressão, de modo a se prevenir a ocorrência de acidentes do trabalho. O conteúdo programático previsto em seu Anexo I-A é contemplado no conteúdo programático de conhecimentos específicos da prova de Assistente Técnico de Saúde – Caldeireiro. Esta Norma prevê que constitui risco grave e iminente o NÂO atendimento ao seguinte requisito: "ter sistema de iluminação de emergência, caso opere à noite", no Projeto de Instalação para caldeiras instaladas em ambiente aberto;	INDEFERIDO	-
57 - Gab.:V	E	Norma Regulamentadora-13 (NR13) estabelece todos os requisitos técnico-legais relativos à instalação, operação e manutenção de caldeiras e vasos de pressão, de modo a se prevenir a ocorrência de acidentes do trabalho. O conteúdo programático previsto em seu Anexo I-A é contemplado no conteúdo programático de conhecimentos específicos da prova de Assistente Técnico de Saúde – Caldeireiro. Esta Norma prevê que o currículo mínimo para "Treinamento de	INDEFERIDO	-

		Segurança na Operação de Caldeiras" deve obedecer, no mínimo, ao currículo proposto do Anexo I-A desta NR (1. noções de grandezas físicas e unidades; 2. caldeiras – considerações gerais; 3. operação de caldeiras; 4. tratamento de água e manutenção de caldeiras; 5. prevenção contra explosões e outros riscos; 6. legislação e normalização) e deve ser ministrado com carga horária de 40 (quarenta) horas.		
60 - Gab.:V	C	O teste hidrostático da caldeira deverá ser realizado após todas as partes serem montadas, aplicando uma pressão estabelecida no projeto, de forma a melhor perceber e corrigir qualquer eventual vazamento. A pressão de teste hidrostático deve ser 50% acima da máxima estabelecida no projeto.	INDEFERIDO	-

Cargo: M12 - ASSIST. SAÚDE / ASSISTENTE TÉC. DE SAÚDE / TÉC. EM MANUTENÇÃO
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
32 - Gab.:V	D	O conteúdo programático da questão é **"Estrutura e funcionamento do setor",** a norma mencionada somente é uma referência de regulamentação, visto que todo processo, materiais e serviços devem ser normatizados com objetivo de padronização e atendimento aos requisitos mínimos exigidos para garantia de qualidade, segurança e desempenho. De qualquer forma é atribuição do técnico de 2º grau; "aplicação das normas técnicas concernentes aos respectivos processos de trabalho", conforme dispõe a Resolução 262, de 28 jul 1979 (Atribuições dos técnicos de 2º grau, nas áreas de engenharia, arquitetura e agronomia). Na maioria das questões de conhecimento específico, haverá uma ou mais normas visando respaldo técnico à questão e padronização nacional, elas podem ser mencionadas ou não.	INDEFERIDO	-
36 - Gab.:V	E	É exatamente o que diz na resposta da letra E; "quando as medidas de proteção coletiva forem tecnicamente inviáveis, ou não oferecem completa proteção contra riscos de acidentes de trabalho e/ou doenças profissionais e do trabalho". Em ambiente hospitalar, as medidas de proteção coletiva não excluem a necessidade de utilização de "sapato fechado", portanto será obrigatório o fornecimento deste EPI por parte da empresa.	INDEFERIDO	-
37 - Gab.:V	A	Conforme NR 26 – Sinalização de segurança, item 26.1.5.6 a cor para canalizações de ar comprimido é azul. A NBR 6493/94 tem como objetivo fixar condições exigíveis para o emprego de cores na identificação de tubulações para a canalização de fluidos e material fragmentado ou condutores elétricos, com a finalidade de facilitar à identificação e evitar acidentes, entretanto, conforme a observação 1 da NBR 6493/94, **a especificação de cores destina-se mais a evitar o uso indiferente de qualquer das diversas cores correspondentes à mesma denominação do que à necessidade do estabelecimento de padrão de extremo rigor**. São toleradas pequenas variações em torno dos padrões adotados, de tal forma que não excedam uma unidade, nos atributos fixados pelos termos da fração ordinária, e 2,5 unidades, no outro atributo. Não existe a cor "Azul mar" descrita na NBR 6493, a referência da tonalidade do azul, é azul-segurança.	INDEFERIDO	-

39 - Gab.:V	B	Conforme o enunciado da questão; “Documento disponibilizado por fabricantes de produtos para construção, responsável por esclarecer dados referentes a **um produto específico**, suas características, propriedades, campos de aplicação, modo de emprego e outras informações relevantes para sua correta utilização”. Como a pergunta diz respeito a um produto específico, o documento é a ficha técnica, que pode ou não está inserida no manual técnico. O Manual técnico é uma coletânea de fichas técnicas de produtos de um determinado fabricante ou informações para instalação e operação de máquinas ou equipamentos.	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:V	E	É característica inerente de qualquer produto de base epóxi a não resistência ao sol, o produto não perde suas propriedades mecânicas e assim a cor fica “queimada”, diferente de desbotar, pois a perda de cor é por igual em toda superfície. Por este motivo o fabricante do produto Epoxy Seal recomenda em sua ficha técnica a aplicação do selador Masonry Sealer, visando uma maior durabilidade e revitalização da cor e sua manutenção, bem como garantir a estanqueidade da pintura, visto que o produto é de base água, que, com o contato contínuo com água o produto pode perder suas propriedades com o tempo. Todas as exigências solicitadas são atendidas pela tinta de poliuretano, são comuns os seladores aplicados sobre tintas de base epóxi ser de base poliuretano. Todavia, o produto referenciado Epoxy Seal não dispõe em sua ficha técnica, nenhuma referência normativa de atendimento as propriedades exigidas, que pode caracterizar falta de respaldo técnico para comprovação das mesmas, bem como comprovar aspectos referentes a durabilidade.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:V	D	Conforme NBR 9575/2003 - Impermeabilização - Seleção e projeto, item 3.61 e 3.59, membrana é um produto impermeabilizante, moldado no local, com ou sem estruturante, manta é um produto impermeável, pré-fabricado, obtido por calandragem, extensão ou outros processos, com características definidas. Como a pergunta especifica que; “a premissa básica para a especificação é a utilização de membrana moldada **in loco**, considerando que a impermeabilização em questão ficará exposta a intempéries”, não existe outra alternativa além da D. Produtos moldados in loco são membranas e não manta. O conteúdo programático da questão é **“Manutenção predial ”.**	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:V	C	O conteúdo programático da questão é **“Controle de reparos em revestimentos”,** a norma mencionada somente é uma referência de regulamentação, visto que todo processo, materiais e serviços devem ser normatizados com objetivo de padronização e atendimento aos requisitos mínimos exigidos para garantia de qualidade, segurança e desempenho. De qualquer forma é atribuição do técnico de 2º grau; “aplicação das normas técnicas concernentes aos respectivos processos de trabalho”, conforme dispõe a Resolução 262, de 28 jul 1979 (Atribuições dos técnicos de 2º grau, nas áreas de engenharia, arquitetura e agronomia). Na maioria das questões de conhecimento específico, haverá uma ou mais normas visando respaldo técnico à questão e padronização nacional, elas podem ser mencionadas ou não.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:V	B	Nível de bolha verifica somente o prumo e nível (exceto alinhamento). Escantilhão é um equipamento assentado após a marcação das linhas que definem as direções das paredes em pontos definidos pelo encontro das	INDEFERIDO	-

		paredes, com a primeira marca nivelada em relação à referência definida pelo ponto mais alto da laje, garante o nivelamento e prumo perfeito das demais fiadas. Equipamento constituído de uma haste vertical metálica com cursor graduado de 20 em 20 cm e duas hastes telescópicas articuladas à 1,20 m de altura. É fixado sobre a laje com auxílio de parafusos e buchas. Definição da ABCP – Associação Brasileira do Cimento Portland, entidade responsável por introduzir o sistema de alvenaria estrutural no Brasil.		
49 - Gab.:V	D	O conteúdo programático para a questão é **"**Controle de reparos nas estruturas elétricas, hidráulicas, pinturas, de alvenaria e **Similares (estruturas de concreto)",** a norma mencionada somente é uma referencia de regulamentação, visto que todo processo, materiais e serviços devem ser normatizados com objetivo de padronização e atendimento aos requisitos mínimos exigidos para garantia de qualidade, segurança e desempenho. De qualquer forma é atribuição do técnico de 2º grau; "aplicação das normas técnicas concernentes aos respectivos processos de trabalho", conforme dispõe a Resolução 262, de 28 jul 1979 (Atribuições dos técnicos de 2º grau, nas áreas de engenharia, arquitetura e agronomia). Na maioria das questões de conhecimento específico, haverá uma ou mais normas visando respaldo técnico à questão e padronização nacional, elas podem ser mencionadas ou não. Fck é a resistência característica de compressão do concreto aos 28 dias, quando há necessidade de saber a resistência de compressão em dias diferentes, a simbologia é fcj, j é o nº de dias. Quanto ao fck mínimo para concreto que a norma referencia é o concreto da classe C20, ou seja 20 MPa, conforme dispõe o item 8.2.1, **"a classe C20, ou superior, se aplica a concreto com armadura passiva"** O fck mínimo não é calculado, é determinado por norma.	INDEFERIDO	-
51 - Gab.:V	E	Palheta – Ferramenta usada para a aplicação do cordão de argamassa de assentamento nas paredes longitudinais dos blocos por meio do movimento vertical e horizontal ao mesmo tempo, Bisnaga - Ferramenta usada para aplicação da argamassa nas juntas verticais e horizontais dos blocos. Definição da ABCP – Associação Brasileira do Cimento Portland, entidade responsável por introduzir o sistema de alvenaria estrutural no Brasil.	INDEFERIDO	-
54 - Gab.:V	C	Independente da espessura do tubo, a pressão de serviço máxima será 750KPa.	INDEFERIDO	-
57 - Gab.:V	E	Visando segurança em instalações elétricas, os interruptores devem interromper unicamente o condutor fase, nunca o condutor neutro. Isso possibilitará reparar e/ou substituir lâmpadas sem risco de choque elétrico, bastando apenas desligar o interruptor, portanto, os condutores que devem ter nas caixas de luz no teto, para ligação de uma lâmpada em 127V são o neutro, que já fica na caixa, e o retorno que vem do interruptor ligando a fase no momento do acionamento.	INDEFERIDO	-
58 - Gab.:V	C	Questão pode ter mais de uma resposta, visto que não foi fornecida a região e a tipo de fornecimento de energia pela concessionária de energia elétrica.	DEFERIDO	ANULADA
59 - Gab.:V	C	Conforme agurmentação, o item 9.5.2.2.1 da norma citada que trata de número de tomada é bem clara; "d) em salas e dormitórios devem ser previstos pelo menos um ponto de tomada para cada 5 m, ou fração, de perímetro, devendo esses pontos ser espaçados tão uniformemente quanto possível"; ou seja, 16/5 = 3,2, restou 1m, que é uma fração, portanto,	INDEFERIDO	-

		acrescenta-se mais uma tomada, totalizando 4 tomadas. Quanto a interpretação da norma, o trecho que diz; “se a área do cômodo ou dependência for superior a 6m², devendo esses pontos serem espaçados tão uniformemente quanto possível." Está dizendo que para utilização do critério de colocação de tomada a cada 5 m de perímetro ou fração seja válido, a área mínima do cômodo deverá ter no mínimo 6 m². Uma sala de 16 m de perímetro, sempre a área será superior a 6 m².		
60 - Gab.:V	B	A questão refere-se a edificação e seus componentes, onde a definição de vida útil é o enunciado da questão. Durabilidade define-se como; propriedade da edificação e de suas partes constituintes de conservarem a capacidade de atender aos requisitos funcionais para os quais foram projetadas, quando expostas às condições normais de utilização ao longo da vida útil projetada. (NBR 14037 – Manual de Operação, Uso e Manutenção das edificações – Procedimentos, ABNT). Ou seja, vida útil é o tempo que a edificação necessita somente de manutenções preventivas, durabilidade inclui além das manutenções preventivas, também as corretivas.	INDEFERIDO	-

Cargo: M13 - ASSIST. SAÚDE / ASSISTENTE TÉC. DE SAÚDE / TÉC. EM SEGURANÇA DO TRABALHO
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
32 - Gab.:V	E	Segundo a lei nº 8.080/90 uma das diretrizes do SUS é a descentralização político-administrativa, que tem como uma de suas vertentes a regionalização e a hierarquização da rede de serviços de saúde. Os serviços devem ser organizados em níveis de complexidade tecnológica crescente (hierarquização), dispostos numa área geográfica delimitada e com a definição da população a ser atendida (regionalização). Isto implica na capacidade dos serviços em oferecer a uma determinada população todas as modalidades de assistência, bem como o acesso a todo tipo de tecnologia disponível, possibilitando um ótimo grau de resolubilidade (solução de seus problemas). O acesso da população à rede deve se dar através dos serviços de nível primário de atenção que devem estar qualificados para atender e resolver os principais problemas que demandam os serviços de saúde. Os demais, deverão ser referenciados para os serviços de maior complexidade tecnológica (p. ex. policlínicas ou hospitais). ABC do SUS: doutrinas e princípios. Ministério da Saúde: Brasília, 1990.	INDEFERIDO	-
34 - Gab.:V	C	O ITEM 17.5.2. NOS LOCAIS DE TRABALHO ONDE SÃO EXECUTADAS ATIVIDADES QUE EXIJAM SOLICITAÇÃO INTELECTUAL E ATENÇÃO CONSTANTES, TAIS COMO: SALAS DE CONTROLE, LABORATÓRIOS, ESCRITÓRIOS, SALAS DE DESENVOLVIMENTO OU ANÁLISE DE PROJETOS, DENTRE OUTROS, SÃO RECOMENDADAS AS SEGUINTES CONDIÇÔES DE CONFORTO: A) NÍVEIS DE RUÍDO DE ACORDO COM O ESTABELECIDO NA NBR 10152, NORMA BRASILEIRA REGISTRADA NO INMETRO; B) ÍNDICE DE TEMPERATURA EFETIVA ENTRE 20OC (VINTE) E 23OC (VINTE E TRÊS GRAUS CENTÍGRADOS); C) VELOCIDADE DO AR NÃO SUPERIOR A 0,75M/S; D) UMIDADE RELATIVA DO AR NÃO INFERIOR A 40 (QUARENTA) POR	INDEFERIDO	-

		CENTO.		
38 - Gab.:V	E	A IMOBILIZAÇÃO DEVE SER DO MEMBRO AFETADO.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:V	E	A PERGUNTA SE DETÉM NO ADICIONAL DE INSALUBRIDADE (ANEXO 5 DA NR 15) E NÃO NA DISCUSSÃO DA PRESENÇA DO ANEXO S/N DA NR 15 (PERICULOSIDADE), CUJOS VALORES NEM EXISTEM NAS RESPOSTAS.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:V	A	A NR 7 ESTABELECE O EXAME MÉDICO DE MUDANÇA DE FUNÇAO CASO HAJA ALTERAÇÃO DE RISCOS.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:V	C	O BENZENO, ASSIM COMO OS DEMAIS SOLVENTES AROMÁTICOS SÃO CAPAZES DE CAUSAR PATOLOGIAS GRAVAS NO SISTEMA HEMATOPOIÉTICO. NÃO ESTÃO DESCRITOS NA LITERATURA CASOS ESPECÍFICOS DE CÂNCER DE PULMÃO POR BENZENO.	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:V	C	A QUESTÃO 45 NÃO TRATA DE EXTINTORES E SIM A 46	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:V	D	A RESPOSTA ESTÁ CORRETA COM BASE NO ITEM 23.17 DNA NORMA REGULAMENTADORA 23 QUE TRATA DA IDENTIFICAÇÃO DOS EXTINTORES E SUA COLOCAÇÃO NO AMBIENTE DE TRABALHO.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:V	B	ESTÁ DE ACORDO COM O ITEM 24.1.8 DA NR 24, SEM DISCUSSÃO SEMÂNTICA.	INDEFERIDO	-
51 - Gab.:V	C	NO DESMAIO NÃO HÁ AUSÊNCIA DE PULSAÇÃO. ELA PODE ESTAR DIMINUÍDA, MAS NÃO AUSENTE, CARACTERÍSTICO DA PARADA CARDÍACA.	INDEFERIDO	-
53 - Gab.:V	E	A PERGUNTA ESTÁ DE ACORDO COM O ANEXO 3 DA NORMA EGULAMENTADORA 15, EM ESPECIAL NA DESCRIÇÃO: PRINCÍPIOS E NORMAS DE HIGIENE E SAÚDE PESSOAL E AMBIENTAL. SEGURANÇA DO TRABALHO, VULNERABILIDADE DE PESSOAS E INSTALAÇÕES, LEGISLAÇÃO SOBRE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO, ANÁLISE DE RISCOS NO TRABALHO.	INDEFERIDO	-
57 - Gab.:V	C	A PERGUNTA ESTÁ DE ACORDO COM O ANEXO 1 DA NR 15 E NÃO TRTA DE AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS, MAS DA TEORIA DE APLCIABILIDADE DAS AVALIAÇÕES	INDEFERIDO	-
60 - Gab.:V	E	SOMENTE O TÉCNICO DE SEGURANÇA TEM REGISTRO NO MINSITÉRIO DO TRABALHO. OS DEMAIS PROFISSIONAIS NÃO.	INDEFERIDO	-

Cargo: M14 - ASSIST. SAÚDE / TÉC. EM ENFERMAGEM / TÉC. EM ENFERMAGEM
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
31 - Gab.:V	D	De acordo com o Código de Ética dos Profissionais da Enfermagem são consideradas infrações graves as que provoquem perigo de vida,debilidade temporária do membro,sentido ou função em qualquer pessoa.A ofensa moral e a ofensa a integridade física seriam enquadradas como leve e as de mais gravíssimas.Capitulo VII das infrações e penalidades, art. 88 parágrafo primeiro e terceiro.	INDEFERIDO	-
31 - Gab.:X	B	De acordo com o Código de Ética dos Profissionais da Enfermagem são consideradas infrações graves as que provoquem perigo de vida,debilidade temporária do membro,sentido ou função em qualquer pessoa.A ofensa moral e a ofensa a integridade física seriam enquadradas como leve e as de mais gravíssimas.Capitulo VII das infrações e penalidades, art. 88 parágrafo	INDEFERIDO	-

		primeiro e terceiro.		
32 - Gab.:X	B	De acordo com o código de Ética dos Profissionais da Enfermagem,decreto nº 94.406, de 08 de junho de 1987—Regulamenta a lei nº 7.498,de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício de enfermagem, no art.10º cabe ao técnico de enfermagem dentre as suas funções, assistir ao enfermeiro em atividade de assistência de planejamento,programação,orientação e supervisão das atividades de assistência de enfermagem.As demais afirmativas são funções do enfermeiro.	INDEFERIDO	-
32 - Gab.:V	D	De acordo com o código de Ética dos Profissionais da Enfermagem,decreto nº 94.406, de 08 de junho de 1987—Regulamenta a lei nº 7.498,de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício de enfermagem, no art.10º cabe ao técnico de enfermagem dentre as suas funções, assistir ao enfermeiro em atividade de assistência de planejamento,programação,orientação e supervisão das atividades de assistência de enfermagem.As demais afirmativas são funções do enfermeiro.	INDEFERIDO	-
32 - Gab.:W	A	De acordo com o código de Ética dos Profissionais da Enfermagem,decreto nº 94.406, de 08 de junho de 1987—Regulamenta a lei nº 7.498,de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício de enfermagem, no art.10º cabe ao técnico de enfermagem dentre as suas funções, assistir ao enfermeiro em atividade de assistência de planejamento,programação,orientação e supervisão das atividades de assistência de enfermagem.As demais afirmativas são funções do enfermeiro.	INDEFERIDO	-
33 - Gab.:X	C	A hipertensão especifica da gravidez é caracterizada por manifestações clinica associadas e peculiares: hipertensão, edema e proteinúria.Edemas limitados aos membros inferiores,porém na presença de hipertensão arterial e/ou proteinúria .	INDEFERIDO	-
33 - Gab.:V	E	A hipertensão especifica da gravidez é caracterizada por manifestações clinica associadas e peculiares: hipertensão, edema e proteinúria.Edemas limitados aos membros inferiores,porém na presença de hipertensão arterial e/ou proteinúria .	INDEFERIDO	-
33 - Gab.:W	B	A hipertensão especifica da gravidez é caracterizada por manifestações clinica associadas e peculiares: hipertensão, edema e proteinúria.Edemas limitados aos membros inferiores,porém na presença de hipertensão arterial e/ou proteinúria .	INDEFERIDO	-
34 - Gab.:V	A	Uma das complicações no período gestacional é o surgimento de vômitos, que podem determinar alterações hidroeletrolíticos e nutricionais, a esta complicação chamamos de hiperemese gravídica e não de distúrbio gestacional.Distúrbio pode esta relacionado a qualquer desconforto orgânico.	INDEFERIDO	-
34 - Gab.:W	C	Uma das complicações no período gestacional é o surgimento de vômitos, que podem determinar alterações hidroeletrolíticos e nutricionais, a esta complicação chamamos de hiperemese gravídica e não de distúrbio gestacional.Distúrbio pode esta relacionado a qualquer desconforto orgânico.	INDEFERIDO	-
34 - Gab.:X	D	Uma das complicações no período gestacional é o surgimento de vômitos, que podem determinar alterações hidroeletrolíticos e nutricionais, a esta complicação chamamos de hiperemese gravídica e não de distúrbio	INDEFERIDO	-

		gestacional.Distúrbio pode esta relacionado a qualquer desconforto orgânico		
35 - Gab.:W	D	A resposta correta é: equidade e universalidade	DEFERIDA	A
35 - Gab.:V	B	A resposta correta é: equidade e universalidade	DEFERIDA	D
35 - Gab.:X	E	A resposta correta é: equidade e universalidade	DEFERIDA	B
36 - Gab.:X	A	Os procedimentos, instalações e equipamentos variam de acordo com o nível (nacional,estadual,regional e local).A nível nacional armazena-se todos as vacinas do programa da imunização em câmara frias(frigoríficas),essas câmaras são projetadas para operarem em temperatura de +2ºC e -20ºC, de acordo com a especificação do produto.Nas afirmativas a questão C é a correta devido fazer parte da conservação dos imunobiológicos a nível nacional.	INDEFERIDO	-
36 - Gab.:V	C	Os procedimentos, instalações e equipamentos variam de acordo com o nível (nacional,estadual,regional e local).A nível nacional armazena-se todos as vacinas do programa da imunização em câmara frias(frigoríficas),essas câmaras são projetadas para operarem em temperatura de +2ºC e -20ºC, de acordo com a especificação do produto.Nas afirmativas a questão C é a correta devido fazer parte da conservação dos imunobiológicos a nível nacional.	INDEFERIDO	-
36 - Gab.:W	E	Os procedimentos, instalações e equipamentos variam de acordo com o nível (nacional,estadual,regional e local).A nível nacional armazena-se todos as vacinas do programa da imunização em câmara frias(frigoríficas),essas câmaras são projetadas para operarem em temperatura de +2ºC e -20ºC, de acordo com a especificação do produto.Nas afirmativas a questão C é a correta devido fazer parte da conservação dos imunobiológicos a nível nacional.	INDEFERIDO	-
37 - Gab.:W	E	Esta questão tem duas respostas, a hepatite de risco para os profissionais da saúde são hepatite C e B. Realmente a hepatite B só ira acometer caso o profissional não esteja imunizado.Resposta hepatite C.	DEFERIDA	D
37 - Gab.:V	C	Esta questão tem duas respostas, a hepatite de risco para os profissionais da saúde são hepatite C e B. Realmente a hepatite B só ira acometer caso o profissional não esteja imunizado.Resposta hepatite C	DEFERIDA	B
37 - Gab.:X	A	Esta questão tem duas respostas, a hepatite de risco para os profissionais da saúde são hepatite C e B. Realmente a hepatite B só ira acometer caso o profissional não esteja imunizado.Resposta hepatite C	DEFERIDA	E
38 - Gab.:W	B	N a dengue hemorrágica ,as plaquetas caem muito e a pessoa pode chegar ao estado mais grave da doença e evoluir para o choque hipovolêmico(insuficiência cardiocirculatória).	INDEFERIDO	-
38 - Gab.:V	E	N a dengue hemorrágica ,as plaquetas caem muito e a pessoa pode chegar ao estado mais grave da doença e evoluir para o choque hipovolêmico(insuficiência cardiocirculatória).	INDEFERIDO	-
38 - Gab.:X	C	N a dengue hemorrágica,as plaquetas caem muito e a pessoa pode chegar ao estado mais grave da doença e evoluir para o choque hipovolêmico(insuficiência cardiocirculatória).	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:V	D	A saúde do idoso no âmbito da promoção propõem afirmativa D e E	DEFERIDA	ANULADA
39 - Gab.:W	A	A saúde do idoso no âmbito da promoção propõem afirmativa D e E	DEFERIDA	ANULADA
39 - Gab.:X	B	A saúde do idoso no âmbito da promoção propõem afirmativa D e E	DEFERIDA	ANULADA

40 - Gab.:X	A	No caso de atingir Oº C estava me referido a tríplice bacteriana está não pode ser congelada devido provocar a desnaturação protéica e a desagregação do adjuvante. A tríplice viral pode chegar a OºC.	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:W	E	No caso de atingir Oº C estava me referido a tríplice bacteriana está não pode ser congelada devido provocar a desnaturação protéica e a desagregação do adjuvante. A tríplice viral pode chegar a OºC.	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:V	C	No caso de atingir Oº C estava me referido a tríplice bacteriana está não pode ser congelada devido provocar a desnaturação protéica e a desagregação do adjuvante. A tríplice viral pode chegar a OºC.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:X	D	Refere-se à menor unidade de território ou de população, a ser apropriada para o processo de planejamento e gestão.Os pequenos municípios podem ter um distrito sanitário, mas as grandes cidades podem ter em seu território dividido em vários distrito sanitário.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:W	C	Refere-se à menor unidade de território ou de população, a ser apropriada para o processo de planejamento e gestão.Os pequenos municípios podem ter um distrito sanitário, mas as grandes cidades podem ter em seu território dividido em vários distrito sanitário.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:V	A	Refere-se à menor unidade de território ou de população, a ser apropriada para o processo de planejamento e gestão.Os pequenos municípios podem ter um distrito sanitário, mas as grandes cidades podem ter em seu território dividido em vários distrito sanitário.	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:X	E	Aplicando-se a formula: Dose=P X S, onde P= prescrição (10U), S= seringa(80 U) ---------- F=frasco(40 U) F Dose=10x80 800 ----------= ----------=20U Obs=na pratica,os frascos de insulina e a 40 40 seringa são graduados em 100U.	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:W	D	Aplicando-se a formula: Dose=P X S, onde P= prescrição (10U), S= seringa(80 U) ---------- F=frasco(40 U) F Dose=10x80 800 ----------= ----------=20U Obs=na pratica,os frascos de insulina e a 40 40 seringa são graduados em 100U.	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:V	B	Aplicando-se a formula: Dose=P X S, onde P= prescrição (10U), S= seringa(80 U) ---------- F=frasco(40 U) F Dose=10x80 800 ----------= ----------=20U Obs=na pratica,os frascos de insulina e a 40 40 seringa são graduados em 100U.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:X	A	São os artigos que entram em contato com a pele integra ou mucosa,estes	INDEFERIDO	-

		artigos devem estar isentos de microrganismos ao serem utilizados.Portanto, medicamentos orais são aqueles que tem contato com a mucosa gastrintestinais,alem de objetos,equipamentos e outros		
43 - Gab.:W	E	São os artigos que entram em contato com a pele integra ou mucosa,estes artigos devem estar isentos de microrganismos ao serem utilizados.Portanto, medicamentos orais são aqueles que tem contato com a mucosa gastrintestinais,alem de objetos,equipamentos e outros	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:W	E	A transmissão por aerossóis é diferente da transmissão por gotículas. Algumas partículas eliminadas durante a respiração, fala ou tosse se ressecam e ficam suspensas no ar,podendo permanecer durante horas e atingir ambientes diferentes(são carregados por corrente de ar).Destinam-se às situações de suspeita ou confirmação da tuberculose pulmonar ou laríngea,sarampo e varicela e herpes Zoster, disseminados. A transmissão por gotículas ocorre através do contato próximo com o ciente. Gotículas de tamanho considerados grande(maior que 5 mícron)são eliminados durante a fala,respiração,tosse e procedimentos como aspiração atinge até um metro de distancia . Segundo a bibliografia consultada streptococcus do grupo A esta escrita como uma das doenças recomendadas como precaução de transmissão por gotículas.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:V	C	A transmissão por aerossóis é diferente da transmissão por gotículas. Algumas partículas eliminadas durante a respiração, fala ou tosse se ressecam e ficam suspensas no ar,podendo permanecer durante horas e atingir ambientes diferentes(são carregados por corrente de ar).Destinam-se às situações de suspeita ou confirmação da tuberculose pulmonar ou laríngea,sarampo e varicela e herpes Zoster, disseminados. A transmissão por gotículas ocorre através do contato próximo com o ciente. Gotículas de tamanho considerados grande(maior que 5 mícron)são eliminados durante a fala,respiração,tosse e procedimentos como aspiração atinge até um metro de distancia . Segundo a bibliografia consultada streptococcus do grupo A esta escrita como uma das doenças recomendadas como precaução de transmissão por gotículas.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:X	A	A transmissão por aerossóis é diferente da transmissão por gotículas. Algumas partículas eliminadas durante a respiração, fala ou tosse se ressecam e ficam suspensas no ar,podendo permanecer durante horas e atingir ambientes diferentes(são carregados por corrente de ar).Destinam-se às situações de suspeita ou confirmação da tuberculose pulmonar ou laríngea,sarampo e varicela e herpes Zoster, disseminados. A transmissão por gotículas ocorre através do contato próximo com o ciente. Gotículas de tamanho considerados grande(maior que 5 mícron)são eliminados durante a fala,respiração,tosse e procedimentos como aspiração atinge até um metro de distancia . Segundo a bibliografia consultada streptococcus do grupo A esta escrita como uma das doenças recomendadas como precaução de transmissão por gotículas.	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:X	B	O hospital possui características que o tornam diferente de outras empresas.A organização apresenta-se de dois tipo formal e a informal.No caso da formal é planejada, escrita e aprovada pela instituição,contém cargos e funções e pode ser visualizada pelo Organograma.O técnico de enfermagem precisa saber da estrutural organizacional de sua instituição.	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:W	A	O hospital possui características que o tornam diferente de outras empresas.A organização apresenta-se de dois tipo formal e a informal.No	INDEFERIDO	-

		caso da formal é planejada, escrita e aprovada pela instituição,contém cargos e funções e pode ser visualizada pelo Organograma.O técnico de enfermagem precisa saber da estrutural organizacional de sua instituição		
46 - Gab.:V	E	O prontuário tem por objetivo permitir o registro quanto ao diagnostico, oferece dados para a pesquisa e estáticas dos serviços. Segundo a bibliografia consultada.	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:W	B	O prontuário tem por objetivo permitir o registro quanto ao diagnostico, oferece dados para a pesquisa e estáticas dos serviços. Segundo a bibliografia consultada.	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:X	C	O prontuário tem por objetivo permitir o registro quanto ao diagnostico, oferece dados para a pesquisa e estáticas dos serviços. Segundo a bibliografia consultada.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:W	A	A gasometria pode ser puncionada pela braquial e radial	DEFERIDA	ANULADA
47 - Gab.:X	B	A gasometria pode ser puncionada pela braquial e radial	DEFERIDA	ANULADA
47 - Gab.:V	D	A gasometria pode ser puncionada pela braquial e radial	DEFERIDA	ANULADA
48 - Gab.:W	D	Nos serviços de enfermagem a distribuição de pessoal é feita sob a forma de escala mensal, diária e de férias.Escala diária é também chamada de atividade.Quem elabora é o enfermeiro mais o técnico tem que saber como é elaborada a escala.	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:X	E	Nos serviços de enfermagem a distribuição de pessoal é feita sob a forma de escala mensal, diária e de férias.Escala diária é também chamada de atividade.Quem elabora é o enfermeiro mais o técnico tem que saber como é elaborada a escala.	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:V	B	Nos serviços de enfermagem a distribuição de pessoal é feita sob a forma de escala mensal, diária e de férias.Escala diária é também chamada de atividade.Quem elabora é o enfermeiro mais o técnico tem que saber como é elaborada a escala.	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:V	A	Aplicando-se a fórmula: gts=VT/TX3 ,onde VT: volume total; T : tempo a infusão e o numero 3 é uma constante 1500/24x3 = 1500/72 =20,8 OBS O decimal se for menor ou iqual a 5, o numero inteiro será a resposta .Na questão o decimal é maior que 5, portanto deve-se somar 1 ao numero inteiro.A respota é 21 gotas	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:X	D	Aplicando-se a fórmula: gts=VT/TX3 ,onde VT: volume total; T : tempo a infusão e o numero 3 é uma constante 1500/24x3 = 1500/72 =20,8 OBS O decimal se for menor ou iqual a 5, o numero inteiro será a resposta .Na questão o decimal é maior que 5, portanto deve-se somar 1 ao numero inteiro.A respota é 21 gotas	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:W	C	Aplicando-se a fórmula: gts=VT/TX3 ,onde VT: volume total; T : tempo a infusão e o numero 3 é uma constante 1500/24x3 = 1500/72 =20,8 OBS O decimal se for menor ou iqual a 5, o numero inteiro será a resposta .Na questão o decimal é maior que 5, portanto deve-se somar 1 ao numero inteiro.A respota é 21 gotas	INDEFERIDO	-

50 - Gab.:V	A	A fêmea precisa da albumina (substancia do sangue) para completar o processo de amadurecimento de seus ovos.Segundo a bibliografia consultada.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:W	C	A fêmea precisa da albumina(substancia do sangue) para completar o processo de amadurecimento de seus ovos.Segundo a bibliografia consultada.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:X	D	A fêmea precisa da albumina (substancia do sangue) para completar o processo de amadurecimento de seus ovos.Segundo a bibliografia consultada.	INDEFERIDO	-
51 - Gab.:X	D	De acordo com a portaria 1964, de 18 de outubro de 2001 descreve quais doenças na lista da notificação compulsória.	INDEFERIDO	-
51 - Gab.:V	A	De acordo com a portaria 1964, de 18 de outubro de 2001 descreve quais doenças na lista da notificação compulsória.	INDEFERIDO	-
51 - Gab.:W	C	De acordo com a portaria 1964, de 18 de outubro de 2001 descreve quais doenças na lista da notificação compulsória.	INDEFERIDO	-
52 - Gab.:W	A	O paciente deve ser estimulado à deambulação precoce com objetivo de reduzir complicações relacionadas a incidência de tromboembolismo a alta vai ser uma conseqüência/resultado a alta hospitalar.	INDEFERIDO	-
52 - Gab.:X	B	O paciente deve ser estimulado à deambulação precoce com objetivo de reduzir complicações relacionadas a incidência de tromboembolismo a alta vai ser uma conseqüência/resultado a alta hospitalar.	INDEFERIDO	-
53 - Gab.:V	C	Deiscência é a abertura de suturas.Trata-se de uma complicação de maior gravidade nas feridas pos operatórias abdominais.Quando atingi os planos da parede abdominal,expondo as vísceras ,denominamos evisceração	INDEFERIDO	-
53 - Gab.:X	A	Deiscência é a abertura de suturas.Trata-se de uma complicação de maior gravidade nas feridas pos operatórias abdominais.Quando atingi os planos da parede abdominal,expondo as vísceras ,denominamos evisceração	INDEFERIDO	-
53 - Gab.:W	E	Deiscência é a abertura de suturas.Trata-se de uma complicação de maior gravidade nas feridas pos operatórias abdominais.Quando atingi os planos da parede abdominal,expondo as vísceras ,denominamos evisceração	INDEFERIDO	-
54 - Gab.:W	E	Noctúria é a eliminação de volume normal de urina durante a noite. Poliúria corresponde ao aumento do volume urinário, podendo ou não ser acompanhado por freqüência urinaria.	INDEFERIDO	-
54 - Gab.:V	C	Noctúria é a eliminação de volume normal de urina durante a noite. Poliúria corresponde ao aumento do volume urinário, podendo ou não ser acompanhado por freqüência urinaria.	INDEFERIDO	-
54 - Gab.:X	A	Noctúria é a eliminação de volume normal de urina durante a noite. Poliúria corresponde ao aumento do volume urinário, podendo ou não ser acompanhado por freqüência urinaria.	INDEFERIDO	-
55 - Gab.:W	B	A resposta é a troca de posição devido ser a ação preventiva contra o surgimento da ulcera de pressão.	INDEFERIDO	-
56 - Gab.:W	C	O material de densidade em autoclave fica durante 30 minutos à uma temperatura de 121ºC,segundo a bibliografia consultada.	INDEFERIDO	-
56 - Gab.:X	D	O material de densidade em autoclave fica durante 30 minutos à uma temperatura de 121ºC,segundo a bibliografia consultada	INDEFERIDO	-
56 - Gab.:V	A	O material de densidade em autoclave fica durante 30 minutos à uma temperatura de 121ºC,segundo a bibliografia consultada	INDEFERIDO	-
57 - Gab.:X	B	Não deve permitir a entrada de ar através da sonda para o estomago pois	INDEFERIDO	-

		pode causar distensão abdominal e dor.Segundo a bibliografia consultada.		
57 - Gab.:W	A	Não deve permitir a entrada de ar através da sonda para o estomago pois pode causar distensão abdominal e dor.Segundo a bibliografia consultada	INDEFERIDO	-
57 - Gab.:V	D	Não deve permitir a entrada de ar através da sonda para o estomago pois pode causar distensão abdominal e dor.Segundo a bibliografia consultada	INDEFERIDO	-
58 - Gab.:X	A	Noctúria é a eliminação de volume normal de urina durante a noite. Poliúria corresponde ao aumento do volume urinário, podendo ou não ser acompanhado por freqüência urinaria.	INDEFERIDO	-
58 - Gab.:W	E	Noctúria é a eliminação de volume normal de urina durante a noite. Poliúria corresponde ao aumento do volume urinário, podendo ou não ser acompanhado por freqüência urinaria.	INDEFERIDO	-
58 - Gab.:V	C	Noctúria é a eliminação de volume normal de urina durante a noite. Poliúria corresponde ao aumento do volume urinário, podendo ou não ser acompanhado por freqüência urinaria.	INDEFERIDO	-
59 - Gab.:V	E	Em geral são diagnostico inicial sede intensa (polidipsia), fome exagerada (polifagia),sonolência,glicosúria,perda de peso,desânimo,fraqueza,prurido generalizado e dores nas pernas.	INDEFERIDO	-
59 - Gab.:X	C	Em geral são diagnostico inicial sede intensa (polidipsia), fome exagerada (polifagia),sonolência,glicosúria,perda de peso,desânimo,fraqueza,prurido generalizado e dores nas pernas.	INDEFERIDO	-
59 - Gab.:W	B	Em geral são diagnostico inicial sede intensa (polidipsia), fome exagerada (polifagia),sonolência,glicosúria,perda de peso,desânimo,fraqueza,prurido generalizado e dores nas pernas.	INDEFERIDO	-
60 - Gab.:W	D	O sistema nervoso é dividido:centra(formado pelo encéfalo e medula espinhal)l,periférico e autônomo(simpático e parassimpático.).Ficou faltando colocar o autônomo.A pergunta a que se refere é ao sistema nervoso periférico que é composto por gânglios nervosos e nervos está e a resposta.	INDEFERIDO	-
60 - Gab.:V	B	O sistema nervoso é dividido:centra(formado pelo encéfalo e medula espinhal)l,periférico e autônomo(simpático e parassimpático.).Ficou faltando colocar o autônomo.A pergunta a que se refere é ao sistema nervoso periférico que é composto por gânglios nervosos e nervos está e a resposta	INDEFERIDO	-
60 - Gab.:X	E	O sistema nervoso é dividido:centra(formado pelo encéfalo e medula espinhal)l,periférico e autônomo(simpático e parassimpático.).Ficou faltando colocar o autônomo.A pergunta a que se refere é ao sistema nervoso periférico que é composto por gânglios nervosos e nervos está e a resposta	INDEFERIDO	-

Cargo: M15 - ASSIST. SAÚDE / TÉC. EM LABORATÓRIO / TÉC. EM LABORATÓRIO
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
34 - Gab.:V	C	Existem divergências na bibliografia, enquanto o livro de Hematologia prática Dacie e Lewis considera a opção C , o Livro Henry Diagnóstico clínico e laboratorial considera a resposta A	DEFERIDO	ANULADA
35 - Gab.:V	C	A resposta correta deve ser a letra C	INDEFERIDO	-
37 - Gab.:V	A	A ordem de coleta a ser realizada é a que coloca em primeiro lugar o tubo para a realização da Hemocultura seguindo com o tubo sem aditivo, tubo com EDTA, Citrato, gel, heparina ref. Henry- Diagnóstico clínico e laboratorial pág. 23	INDEFERIDO	-

39 - Gab.:V	B	O recurso esta associando nitrito com piúria . Nitrito é produto de degradação do Nitrogênio por determinados tipos de bactérias, pode haver piuria sem nitrito	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:V	E	Mantida a resposta E – pelos recursos apresentados dentre eles que a desidratação causa perda de sódio, esta claro no livro Oliveira Lima –técnicas de laboratório na pág. 95 onde diz.- causas de hipernatremia – desidratação que é o achado clínico mais freqüente na hipernatremia.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:V	A	A resposta esta correta e consta do programa no item enzimas	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:V	B	Deferido os recursos por não constar do Edital	DEFERIDO	ANULADA
43 - Gab.:V	C	Níveis séricos normais de bilirrubina , TGO e TGP associados a níveis elevados de fosfatase alcalina de origem hepática e desidrogenase lática sugerem uma obstrução de um ducto hepático ou doença metastática infiltrativa do fígado. Ref. Wallach pág. 209	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:V	D	A questão refere-se a um diagnóstico específico para a difteria , a coloração de Gram não é específica e não definiria o diagnóstico que só pode ser pelo método de Albert- Laybourn .O Lima pág 3-2	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:V	A	A alteração dos níveis de ATP pela diminuição de folatos ocorre na esferocitose, a macrocitose vai ocorrer pela ausência de folatos e de vitamina B12	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:V	D	A identificação de anemias na rotina laboratorial é fácil de ser identificada e nesta pergunta é das mais freqüentes a anemia megaloblastica	INDEFERIDO	-
51 - Gab.:V	B	A questão pede a alterações encontradas no citoplasma dos neutrófilos maduros em processo infecciosos e nas respostas a correta é a letra B) Corpos de Dohle; as granulações grosseiras ou tóxicas também são corretas , mas não constava das respostas grânulos basofílicos são encontrados em eritrócitos em determinadas patologias.	INDEFERIDO	-
52 - Gab.:V	D	Passivamente penetram aqueles que são ingeridos com alimentos e água contaminada tais como cistos de protozoários intestinais (Giardia) também penetram passivamente os que são inoculados por insetos hematófagos (malária) resposta correta letra D ref. Rey Parasitologia 5ª.E. pág. 109	INDEFERIDO	-
53 - Gab.:V	D	A resposta correta é D) *Entamoeba hystolitica*; trata-se de parasitose causada por protozoário, sendo muito comum nos exames laboratoriais com a pesquisa pela técnica descrita Rey pag.276	INDEFERIDO	-
54 - Gab.:V	C	Deferido os recursos por não constar do Edital	DEFERIDO	ANULADA
55 - Gab.:V	A	Deferido os recursos por não constar do Edital	DEFERIDO	ANULADA
56 - Gab.:V	B	Deferido os recursos por não constar do Edital	DEFERIDO	ANULADA
57 - Gab.:V	B	Deferido os recursos por não constar do Edital	DEFERIDO	ANULADA
58 - Gab.:V	B	Deferido os recursos por não constar do Edital	DEFERIDO	ANULADA
59 - Gab.:V	B	A microscopia de campo escuro torna possível a detecção de bacterias extremamente finas, a microscopia de fluorescência é uma técnica diferente e que emprega um corante fluorescente (fluorocromo) . ref. Murray – Microbiologia médica pág. 157	INDEFERIDO	-
60 - Gab.:V	A	A) Cultura de urina após a primeira semana; ref. Murray pág. 408	INDEFERIDO	-

Cargo: M16 - ASSIST. SAÚDE / TÉC. EM RADIOLOGIA - RX / TÉC. EM RADIOLOGIA - RX
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
34 - Gab.:W	B	Segundo a Portaria 453/98 item 2.13 (ii), a dose equivalente anual para o cristalino, não deve exceder 50 mSV	DEFERIDO	E
34 - Gab.:V	E	Segundo a Portaria 453/98 item 2.13 (ii), a dose equivalente anual para o cristalino, não deve exceder 50 mSV	DEFERIDO	C
35 - Gab.:W	E	Segundo a Portaria 453/98 item2.13 subitem E) "É proibida a exposição ocupacional de menores de 16 anos."	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:V	C	Segundo a Portaria 453/98 item2.13 subitem E) "É proibida a exposição ocupacional de menores de 16 anos."	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:W	A	O sulfato de bário é indicado para estudos do aparelho digestivo, conforme ref ref Técnicas Radiográficas: princípios físicos,anatomia básica, posicionamento. Biasoli Jr. Ed Rubio 2006. Pág 411. Ao se usar em RX para ver aumento cardíaco, na verdade opacifica o esôfago, que faz parte do aparelho digestivo.	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:W	C	O iodo é indicado como meio de contraste radiopaco nos estudos radiológicos convencionais do aparelho urinário, conforme ref ref Técnicas Radiográficas: princípios físicos,anatomia básica, posicionamento. Biasoli Jr. Ed Rubio 2006. Pág 414.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:V	B	A rotina mínima para o estudo radiográfico das mamas (mamografia) deve ser em conforme ref ref Técnicas Radiográficas: princípios físicos,anatomia básica, posicionamento. Biasoli Jr. Ed Rubio 2006. Pág 431.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:W	D	A rotina mínima para o estudo radiográfico das mamas (mamografia) deve ser em conforme ref Técnicas Radiográficas: princípios físicos,anatomia básica, posicionamento. Biasoli Jr. Ed Rubio 2006. Pág 431.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:V	C	O arco em "C" é um equipamento radiológico geralmente utilizado para a realização de exames, conforme ref Técnicas Radiográficas: princípios físicos,anatomia básica, posicionamento. Biasoli Jr. Ed Rubio 2006. Pág 105.	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:W	C	A incidência de Laurell avalia a presença de derrame pleural, conforme ref Técnicas Radiográficas: princípios físicos,anatomia básica, posicionamento. Biasoli Jr. Ed Rubio 2006. Pág 394.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:V	C	O objetivo da luz de segurança no interior da câmara escura é prover uma luz de determinada intensidade e comprimento de onda fora da faixa de sensibilidade do filme radiográfico, para que não cause velamentos ao mesmo, conforme ref Técnicas Radiográficas: princípios físicos,anatomia básica, posicionamento. Biasoli Jr. Ed Rubio 2006. Pág 43.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:W	E	O objetivo da luz de segurança no interior da câmara escura é prover uma luz de determinada intensidade e comprimento de onda fora da faixa de sensibilidade do filme radiográfico, para que não cause velamentos ao mesmo, conforme ref Técnicas Radiográficas: princípios físicos,anatomia básica, posicionamento. Biasoli Jr. Ed Rubio 2006. Pág 43.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:V	E	A técnica da autotomografia tem como objetivo demonstrar em uma única incidência toda a coluna cervical. O paciente deve ser orientado para fazer os	INDEFERIDO	-

		movimentos de abrir e fechar a boca sem movimentar a cabeça, durante a exposição, que deve ser feita com tempo longo (acima de 0,5s), conforme ref Técnicas Radiográficas: princípios físicos,anatomia básica, posicionamento. Biasoli Jr. Ed Rubio 2006. Pág 204.		
50 - Gab.:W	B	A técnica da autotomografia tem como objetivo demonstrar em uma única incidência toda a coluna cervical. O paciente deve ser orientado para fazer os movimentos de abrir e fechar a boca sem movimentar a cabeça, durante a exposição, que deve ser feita com tempo longo (acima de 0,5s), conforme ref Técnicas Radiográficas: princípios físicos,anatomia básica, posicionamento. Biasoli Jr. Ed Rubio 2006. Pág 204.	INDEFERIDO	-
51 - Gab.:W	E	A incidência de Ferguson é utilizada na rotina do estudo radiográfico do sacrocóccix, avaliando o sacro e a articulação lombossacra conforme ref Técnicas Radiográficas: princípios físicos,anatomia básica, posicionamento. Biasoli Jr. Ed Rubio 2006. Pág 225. As demais incidências descritas nas outras opções são para estudos do crânio, face e mastóides.	INDEFERIDO	-
54 - Gab.:W	E	A incidência transtorácica é utilizada como complementar no estudo radiográfico do braço, utilizada para o estudo das fraturas do colo umeral, conforme ref Técnicas Radiográficas: princípios físicos,anatomia básica, posicionamento. Biasoli Jr. Ed Rubio 2006. Pág 289 d figuras pág 290.	INDEFERIDO	-
58 - Gab.:W	E	A pielografia anterógrada tem como objetivo a opacificação das vias urinárias superiores através de uma punção direta do rim, conforme ref Técnicas Radiográficas: princípios físicos,anatomia básica, posicionamento. Biasoli Jr. Ed Rubio 2006. Pág 424..	INDEFERIDO	-
58 - Gab.:V	C	A pielografia anterógrada tem como objetivo a opacificação das vias urinárias superiores através de uma punção direta do rim, conforme ref Técnicas Radiográficas: princípios físicos,anatomia básica, posicionamento. Biasoli Jr. Ed Rubio 2006. Pág 424.	INDEFERIDO	-
59 - Gab.:V	B	O trânsito delgado tem início com a realização de uma radiografia simples do abdome em antero-posterior (AP), conforme ref Técnicas Radiográficas: princípios físicos,anatomia básica, posicionamento. Biasoli Jr. Ed Rubio 2006. Pág 416.	INDEFERIDO	-
60 - Gab.:V	A	Na mamografia geralmente é utilizado o filme no tamanho 18cm x 24 cm para cada incidência, conforme ref Técnicas Radiográficas: princípios físicos,anatomia básica, posicionamento. Biasoli Jr. Ed Rubio 2006. Pág 431	INDEFERIDO	-
60 - Gab.:W	C	Na mamografia geralmente é utilizado o filme no tamanho 18cm x 24 cm para cada incidência, conforme ref Técnicas Radiográficas: princípios físicos,anatomia básica, posicionamento. Biasoli Jr. Ed Rubio 2006. Pág 431	INDEFERIDO	-

Cargo: M17 - ASSIST. SAÚDE / TÉC. EM RADIOLOGIA - RX / TÉC. EM RADIOLOGIA - TOMOGRAFIA
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
35 - Gab.:V	E	Os tumores da base do crânio podem provocar erosão e destruição óssea nesta região, o que deve ser bem demonstrado na tomografia computadorizada. As demais opções referem-se a localizações anatômicas não relacionadas aos tumores da base do crânio.	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:V	C	O exame de tomografia computadorizada em um paciente com traumatismo renal deve ser realizado com contraste venoso para	INDEFERIDO	-

		melhor avaliação do parênquima renal, sua função e da excreção do meio de contraste, sendo importante ainda para detectar lesões tipo laceração da pelve renal ou dos ureteres, o que pode ocasionar extravazamento do meio de contraste.		
42 - Gab.:V	C	No estudo dinâmico do fígado por tomografia computadorizada, a fase portal é conseguida em cerca de 45 segundos, sendo localizada a veia portal opacificada, conforme ref Manual de Técnicas em Tomografia Computadorizada, Santos e Nacif. Edit Rubio. 2009 pág 91.	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:V	A	A pergunta objetiva identificar se o candidato sabe diferenciar uma estrutura cística, que tipicamente é homogênea, com densidade de água e que não se realça após o contraste venoso. As opções B e E referem-se a tumores sólidos, a opção C a lesão granulomatosa ou litíase e a opção D a angiomiolipoma renal (tumor com conteúdo gorduroso). Não foi objetivo da questão abordar a classificação de Bosniak.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:V	C	O cuidado que se deve ter em TC em crianças é reduzir os valores de mAs, para procurar irradiar o menos possível o paciente, justamente procurando seguir o princípio ALARA.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:V	B	Na suspeita de quadros obstrutivos intestinais, o uso do meio de contraste oral pode retardar o diagnóstico, sem oferecer dados adicionais, conforme ref. Manual de Técnicas em Tomografia Computadorizada, Santos e Nacif. Edit Rubio. 2009 pág 174	INDEFERIDO	-
54 - Gab.:V	B	No estudo do rim por TC helicoidal na fase parenquimatosa será identificado o aspecto homogêneo do realce cortical e medular renal, conforme ref Manual de Técnicas em Tomografia Computadorizada, Santos e Nacif. Edit Rubio. 2009 pág 92.	INDEFERIDO	-

Cargo: M18 - ASSIST. SAÚDE / TÉC. EM PROTESE DENTARIA / TÉC. EM PRÓTESE DENTARIA
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECIFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
35 - Gab.:V	E	Segundo Anusavice em seu livro *Materiais dentários*(1998), p.144, a especificação no. 12 da ADA para resinas para base de dentaduras requer que essa consistência seja alcançada em menos de 40 minutos. A bibliografia citada (Anusavice, 1978) já é muito antiga, tendo sido já modificada pelo próprio autor em livro mais atual como já citado.	INDEFERIDO	-
37 - Gab.:V	A	Segundo Anusavice(1998), a principal vantagem da polimerização pela técnica de microondas é a velocidade na qual a polimerização se dá. Dentro de todas as alternativas possíveis não se encontrava nenhuma outra possível e embasada pela literatura mundial.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:V	A	Erro na hora da digitação do gabarito	DEFERIDO	B
47 - Gab.:V	C	Não está em discussão qual a liga mais utilizada para a confecção de restaurações metalocerâmicas e sim o processo de formação de óxidos para aplicação de cerâmica sobre o metal. Segundo Anusavice (*Materiais dentários*,1998, p. 359): “Algumas ligas de prata-paládio não formam óxidos externos, porém se oxidam internamente. É para essas ligas que a adesão mecânica se faz necessária.”	INDEFERIDO	-

48 - Gab.:V	E	Segundo Anusavice (*Materiais dentários*,1998, p. 153) afirma: " A introdução de moléculas de água dentro da massa polimerizada produz dois importantes efeitos. Primeiro, ela causa uma ligeira expansão da massa polimerizada,. Segundo, as moléculas de água interferem no enntrelaçamento da cadeia polimérica e portanto agem como um plastificador." Sendo assim, a única alternativa cabível e embasada pela literatura é a alternativa E.	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:V	A	Existem duas possíveis respostas nas alternativas, as escritas nas letras A e C.	DEFERIDO	ANULADA
59 - Gab.:V	B	Erro na divulgação do gabarito	DEFERIDO	A

Cargo: M19 - ASSIST. SAÚDE / TÉC. EM IMOB. ORTOPÉDICA / TÉC. EM IMOBILIZAÇÃO ORTOPÉDICA
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
34 - Gab.:V	C	A resposta é clara: a lamina faz movimentos oscilatórios e pode causar lesão na pele,ou seja< há possibilidade de ocorrência de lesão durante o seu uso.	INDEFERIDO	-
37 - Gab.:V	C	A resposta correta seria a retirada do gesso após autorização medica	DEFERIDO	ANULADA
38 - Gab.:V	B	O gesso deve ser sempre retirado quando há um objeto interposto entre o mesmo e o membro imobilizado independente da fratura e de sua redução.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:V	D	A ausência da letra d na palavra "podem " da questão não altera o sentido da mesma , portanto não há motivo para alteração do gabarito.	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:V	B	A tração de crutchfield é utilizada no tratamento das lesões tipo fratura ou luxação da coluna cervical.	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:V	D	A janela é sempre marcada pelo médico responsável pelo tratamento, já que o mesmo necessita de visualização direta da lesão; e o técnico é responsável por efetivamente realizar a janela.	INDEFERIDO	-
58 - Gab.:V	D	A maneira correta para retirada da goteira gessada é com a tesoura de gesso.	DEFERIDO	B
60 - Gab.:V	D	A flexão plantar do pé a maneira correta de imobilização do paciente com ruptura do tendão de aquiles , uma vez que desta maneira os cotos proximal e distal irão se aproximar facilitando a cicatrização.	INDEFERIDO	-

Cargo: A01 - AUX. SAUDE / AUXILIAR TÉC. DE SAÚDE / AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:X	B	Toda interpretação é uma suposição de intenção, portanto, ao lermos, elaboramos hipóteses e chegamos a conclusões a respeito da intenção de quem enunciou. Tais conclusões possíveis constituem um universo relativamente amplo, uma vez que o leitor não tem papel passivo diante do enunciado. Essas hipóteses podem ser mais ou menos previsíveis, conforme o conhecimento de mundo partilhado. Entende-se que, ao construir um texto, o enunciador organize todo o seu discurso a fim de alcançar uma finalidade, pois toda enunciação é	INDEFERIDO	-

		dotada de intencionalidade. Desse modo, seria possível concluir qualquer uma das afirmações, e ainda muitas outras, a respeito do que o enunciador está fazendo, quando repete, na quinta linha, “4 letras, 4letras”, menos que ele tenha fugido propositalmente à finalidade do texto , já que tal verso relaciona-se perfeitamente à temática textual: palavras de quatro letras. Não há como fugir à finalidade de um texto, pois a própria intenção de fugir é em si uma finalidade. Por isso, só NÃO se poderia concluir que o enunciador está “fugindo propositalmente à finalidade de seu texto.”		
1 - Gab.:V	D	Toda interpretação é uma suposição de intenção, portanto, ao lermos, elaboramos hipóteses e chegamos a conclusões a respeito da intenção de quem enunciou. Tais conclusões possíveis constituem um universo, relativamente, amplo, uma vez que o leitor não tem papel passivo diante do enunciado. Essas hipóteses podem ser mais ou menos previsíveis, conforme o conhecimento de mundo partilhado. Entende-se que, ao construir um texto, o enunciador organize todo o seu discurso a fim de alcançar uma finalidade, pois toda enunciação é dotada de intencionalidade. Desse modo, seria possível concluir qualquer uma das afirmações, e ainda muitas outras, a respeito do que o enunciador está fazendo, quando repete, na quinta linha, “4 letras, 4letras”, menos que ele tenha fugido propositalmente à finalidade do texto , já que tal verso relaciona-se perfeitamente à temática textual: palavras de quatro letras. Não há como fugir à finalidade de um texto, pois a própria intenção de fugir é em si uma finalidade. Por isso, só NÃO se poderia concluir que o enunciador está “fugindo propositalmente à finalidade de seu texto.”	INDEFERIDO	-
1 - Gab.:W	A	Toda interpretação é uma suposição de intenção, portanto , ao lermos, elaboramos hipóteses e chegamos a conclusões a respeito da intenção de quem enunciou. Tais conclusões possíveis constituem um universo, relativamente, amplo, uma vez que o leitor não tem papel passivo diante do enunciado. Essas hipóteses podem ser mais ou menos previsíveis, conforme o conhecimento de mundo partilhado. Entende-se que, ao construir um texto, o enunciador organize todo o seu discurso a fim de alcançar uma finalidade, pois toda enunciação é dotada de intencionalidade. Desse modo, seria possível concluir qualquer uma das afirmações, e ainda muitas outras, a respeito do que o enunciador está fazendo, quando repete, na quinta linha, “4 letras, 4letras”, menos que ele tenha fugido propositalmente à finalidade do texto , já que tal verso relaciona-se perfeitamente à temática textual: palavras de quatro letras. Não há como fugir à finalidade de um texto, pois a própria intenção de fugir é em si uma finalidade. Por isso, só NÃO se poderia concluir que o enunciador está	INDEFERIDO	-

		“fugindo propositalmente à finalidade de seu texto.”		
2 - Gab.:X	B	A questão 2 visa a verificar a compreensão do significado da palavra no contexto: respectivamente “sem dinheiro” e “penosa”. Ambos os significados encontrados como possíveis nos dicionários de língua portuguesa, em geral.	INDEFERIDO	-
3 - Gab.:W	E	A cada vogal ou grupo de sons pronunciados numa só expiração damos o nome de sílaba (CUNHA &CINTRA). A separação silábica é realizada no momento da translineação e nos momentos em que é preciso identificar a sílaba tônica para decidir pelo emprego, ou não, de acento gráfico. Dentre as opções apresentadas na questão, a única divisão correta é a de RUA, palavra que apresenta duas vogais, lado a lado, e que, portanto, possui duas sílabas: RU-A. Em FREI, a letra E representa uma vogal e a letra I representa uma semivogal, constituem um ditongo e não podem ser separadas. Em QUATRO e LÍNGUA, o ditongo formado pela semivogal representada pela letra U e a vogal representada pela letra A também não pode ser separado. Em CAIO, ocorre primeiro um ditongo, representado pelas letras AI, seguido de um hiato, logo a separação silábica correta dessa palavra seria CAI-O.	INDEFERIDO	-
3 - Gab.:X	A	A cada vogal ou grupo de sons pronunciados numa só expiração damos o nome de sílaba (CUNHA &CINTRA). A separação silábica é realizada no momento da translineação e nos momentos em que é preciso identificar a sílaba tônica para decidir pelo emprego, ou não, de acento gráfico. Dentre as opções apresentadas na questão, a única divisão correta é a de RUA, palavra que apresenta duas vogais, lado a lado, e que, portanto, possui duas sílabas: RU-A. Em FREI, a letra E representa uma vogal e a letra I representa uma semivogal, constituem um ditongo e não podem ser separadas. Em QUATRO e LÍNGUA, o ditongo formado pela semivogal representada pela letra U e a vogal representada pela letra A também não pode ser separado. Em CAIO, ocorre primeiro um ditongo, representado pelas letras AI, seguido de um hiato, logo a separação silábica correta dessa palavra seria CAI-O.	INDEFERIDO	-
3 - Gab.:V	C	A cada vogal ou grupo de sons pronunciados numa só expiração damos o nome de sílaba (CUNHA &CINTRA). A separação silábica é realizada no momento da translineação e nos momentos em que é preciso identificar a sílaba tônica para decidir pelo emprego, ou não, de acento gráfico. Dentre as opções apresentadas na questão, a única divisão correta é a de RUA, palavra que apresenta duas vogais, lado a lado, e que, portanto, possui duas sílabas: RU-A. Em FREI, a letra E representa uma vogal e a letra I representa uma semivogal, constituem um ditongo e não podem ser separadas. Em QUATRO e LÍNGUA, o ditongo formado pela semivogal representada pela letra U e a vogal	INDEFERIDO	-

		representada pela letra A também não pode ser separado. Em CAIO, ocorre primeiro um ditongo, representado pelas letras AI, seguido de um hiato, logo a separação silábica correta dessa palavra seria CAI-O.		
4 - Gab.:V	B	A única palavra, dentre as opções, preenchida com o dígrafo (duas letras para um fonema) CH é FLECHA.Todas as outras devem ser escritas com X: LIXO, XINGAR, XAMPU, DEIXAR, conforme os dicionários.	INDEFERIDO	-
4 - Gab.:W	D	A única palavra, dentre as opções, preenchida com o dígrafo (duas letras para um fonema) CH é FLECHA.Todas as outras devem ser escritas com X: LIXO, XINGAR, XAMPU, DEIXAR, conforme os dicionários.	INDEFERIDO	-
5 - Gab.:X	D	Antônimos são palavras cujo significado é oposto.(PASQUALE&ULISSES). Portanto, a única resposta correta é a que traz o par NADA-TUDO.	INDEFERIDO	-
6 - Gab.:W	A	Nos versos destacados na questão 6, a forma verbal FICO foi empregada como verbo de ligação, para indicar estado, com sentido de SER, caso que só se repetiu na opção cuja frase é: “Não há como ficar insensível diante da miséria”.	INDEFERIDO	-
6 - Gab.:X	B	Nos versos destacados na questão 6, a forma verbal FICO foi empregada como verbo de ligação, para indicar estado, com sentido de SER, caso que só se repetiu na opção cuja frase é: “Não há como ficar insensível diante da miséria”.	INDEFERIDO	-
6 - Gab.:V	D	Nos versos destacados na questão 6, a forma verbal FICO foi empregada como verbo de ligação, para indicar estado, com sentido de SER, caso que só se repetiu na opção cuja frase é: “Não há como ficar insensível diante da miséria”.	INDEFERIDO	-
7 - Gab.:X	D	As palavras destacadas BELA e LISA são,respectivamente, adjetivos, uma vez que caracterizam os substantivos “mina” e “pele”, determinando-os. O enunciado esclarece que se deve considerar o verso do qual fazem parte.	INDEFERIDO	-
8 - Gab.:X	B	No verso “Algo que aprendi”, a única palavra passível de alteração para o plural é a forma verbal “aprendi”, na 1ª pessoa do singular, a qual pode ser flexionada na 1ª pessoa do plural. Portanto, a única possibilidade de reescritura no plural é “Algo que aprendemos”. “Coisas” não é o plural de algo, mas de “coisa”.	INDEFERIDO	-

8 - Gab.:W	A	No verso “Algo que aprendi”, a única palavra passível de alteração para o plural é a forma verbal “aprendi”, na 1ª pessoa do singular, a qual pode ser flexionada na 1ª pessoa do plural. Portanto, a única possibilidade de reescritura no plural é “Algo que aprendemos”. “Coisas” não é o plural de algo, mas de “coisa”.	INDEFERIDO	-
8 - Gab.:V	D	No verso “Algo que aprendi”, a única palavra passível de alteração para o plural é a forma verbal “aprendi”, na 1ª pessoa do singular, a qual pode ser flexionada na 1ª pessoa do plural. Portanto, a única possibilidade de reescritura no plural é “Algo que aprendemos”. “Coisas” não é o plural de algo, mas de “coisa”.	INDEFERIDO	-
9 - Gab.:W	E	Dentro do contexto temático, pode-se afirmar que Ivo “adquiriu consciência crítica sobre a vida em sociedade”.” Desenvolver um modo particular de olhar o mundo” não é a resposta correta, porque o modo como cada um olha o mundo é sempre particular; Ivo não teria desenvolvido um modo particular de olhar o mundo.	INDEFERIDO	-
10 - Gab.:W	B	O plural de lição é LIÇÕES, assim como o plural de solução é SOLUÇÕES. (Os plurais das demais palavras são: CIDADÃOS, IRMÃOS, MÃOS, PÃES.)	INDEFERIDO	-

Cargo: A02 - AUX. SAUDE / AUXILIAR TÉC. DE SAÚDE / AUXILIAR DE ALMOXARIFADO
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:V	D	Toda interpretação é uma suposição de intenção, portanto , ao lermos, elaboramos hipóteses e chegamos a conclusões a respeito da intenção de quem enunciou. Tais conclusões possíveis constituem um universo, relativamente, amplo, uma vez que o leitor não tem papel passivo diante do enunciado. Essas hipóteses podem ser mais ou menos previsíveis, conforme o conhecimento de mundo partilhado. Entende-se que, ao construir um texto, o enunciador organize todo o seu discurso a fim de alcançar uma finalidade, pois toda enunciação é dotada de intencionalidade. Desse modo, seria possível concluir qualquer uma das afirmações, e ainda muitas outras, a respeito do que o enunciador está fazendo, quando repete, na quinta linha, “4 letras, 4letras”, menos que ele tenha fugido propositalmente à finalidade do texto , já que tal verso relaciona-se perfeitamente à temática textual: palavras de quatro letras. Não há como fugir à finalidade de um texto, pois a própria intenção de fugir é em si uma finalidade. Por isso, só NÃO se poderia concluir que o enunciador está	INDEFERIDO	-

		“fugindo propositalmente à finalidade de seu texto.”		
1 - Gab.:X	B	Toda interpretação é uma suposição de intenção, portanto , ao lermos, elaboramos hipóteses e chegamos a conclusões a respeito da intenção de quem enunciou. Tais conclusões possíveis constituem um universo, relativamente, amplo, uma vez que o leitor não tem papel passivo diante do enunciado. Essas hipóteses podem ser mais ou menos previsíveis, conforme o conhecimento de mundo partilhado. Entende-se que, ao construir um texto, o enunciador organize todo o seu discurso a fim de alcançar uma finalidade, pois toda enunciação é dotada de intencionalidade. Desse modo, seria possível concluir qualquer uma das afirmações, e ainda muitas outras, a respeito do que o enunciador está fazendo, quando repete, na quinta linha, “4 letras, 4letras”, menos que ele tenha fugido propositalmente à finalidade do texto , já que tal verso relaciona-se perfeitamente à temática textual: palavras de quatro letras. Não há como fugir à finalidade de um texto, pois a própria intenção de fugir é em si uma finalidade. Por isso, só NÃO se poderia concluir que o enunciador está “fugindo propositalmente à finalidade de seu texto.”	INDEFERIDO	-
3 - Gab.:X	A	A cada vogal ou grupo de sons pronunciados numa só expiração damos o nome de sílaba (CUNHA &CINTRA). A separação silábica é realizada no momento da translineação e nos momentos em que é preciso identificar a sílaba tônica para decidir pelo emprego, ou não, de acento gráfico. Dentre as opções apresentadas na questão, a única divisão correta é a de RUA, palavra que apresenta duas vogais, lado a lado, e que, portanto, possui duas sílabas: RU-A. Em FREI, a letra E representa uma vogal e a letra I representa uma semivogal, constituem um ditongo e não podem ser separadas. Em QUATRO e LÍNGUA, o ditongo formado pela semivogal representada pela letra U e a vogal representada pela letra A também não pode ser separado. Em CAIO, ocorre primeiro um ditongo, representado pelas letras AI, seguido de um hiato, logo a separação silábica correta dessa palavra seria CAI-O.	INDEFERIDO	-
4 - Gab.:W	D	A única palavra, dentre as opções, preenchida com o dígrafo (duas letras para um fonema) CH é FLECHA.Todas as outras devem ser escritas com X: LIXO, XINGAR, XAMPU, DEIXAR, conforme dicionários.	INDEFERIDO	-
5 - Gab.:W	C	Antônimos são palavras cujo significado é oposto.(PASQUALE&ULISSES). Portanto, a única resposta correta é a que traz o par NADA-TUDO.	INDEFERIDO	-
7 - Gab.:W	C	As palavras destacadas BELA e LISA são,respectivamente, adjetivos, uma vez que caracterizam os substantivos “mina” e “pele”,	INDEFERIDO	-

		determinando-os. O enunciado esclarece que se deve considerar o verso do qual fazem parte.		
8 - Gab.:V	D	No verso “Algo que aprendi”, a única palavra passível de alteração para o plural é a forma verbal “aprendi”, na 1ª pessoa do singular, a qual pode ser flexionada na 1ª pessoa do plural. Portanto, a única possibilidade de reescritura no plural é “Algo que aprendemos”. “Coisas” não é o plural de algo, mas de “coisa”.	INDEFERIDO	-

Cargo: A03 - AUX. SAUDE / AUXILIAR TÉC. DE SAÚDE / RECEPCIONISTA
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:V	D	Toda interpretação é uma suposição de intenção, portanto , ao lermos, elaboramos hipóteses e chegamos a conclusões a respeito da intenção de quem enunciou. Tais conclusões possíveis constituem um universo, relativamente, amplo, uma vez que o leitor não tem papel passivo diante do enunciado. Essas hipóteses podem ser mais ou menos previsíveis, conforme o conhecimento de mundo partilhado. Entende-se que, ao construir um texto, o enunciador organize todo o seu discurso a fim de alcançar uma finalidade, pois toda enunciação é dotada de intencionalidade. Desse modo, seria possível concluir qualquer uma das afirmações, e ainda muitas outras, a respeito do que o enunciador está fazendo, quando repete, na quinta linha, “4 letras, 4letras”, menos que ele tenha fugido propositalmente à finalidade do texto , já que tal verso relaciona-se perfeitamente à temática textual: palavras de quatro letras. Não há como fugir à finalidade de um texto, pois a própria intenção de fugir é em si uma finalidade. Por isso, só NÃO se poderia concluir que o enunciador está “fugindo propositalmente à finalidade de seu texto.”	INDEFERIDO	-
2 - Gab.:W	A	A questão 2 visa a verificar a compreensão do significado da palavra no contexto: respectivamente “sem dinheiro” e “penosa”. Ambos os significados encontrados como possíveis nos dicionários de língua portuguesa, em geral.	INDEFERIDO	-
4 - Gab.:V	B	A única palavra, dentre as opções, preenchida com o dígrafo (duas letras para um fonema) CH é FLECHA.Todas as outras devem ser escritas com X: LIXO, XINGAR, XAMPU, DEIXAR, conforme dicionários.	INDEFERIDO	-
4 - Gab.:X	E	A única palavra, dentre as opções, preenchida com o dígrafo (duas letras para um fonema) CH é FLECHA.Todas as outras devem ser	INDEFERIDO	-

		escritas com X: LIXO, XINGAR, XAMPU, DEIXAR, conforme dicionários.		
6 - Gab.:X	B	Nos versos destacados na questão 6, a forma verbal FICO foi empregada como verbo de ligação, para indicar estado, com sentido de SER, caso que só se repetiu na opção cuja frase é: “Não há como ficar insensível diante da miséria”.	INDEFERIDO	-
6 - Gab.:W	A	Nos versos destacados na questão 6, a forma verbal FICO foi empregada como verbo de ligação, para indicar estado, com sentido de SER, caso que só se repetiu na opção cuja frase é: “Não há como ficar insensível diante da miséria”.	INDEFERIDO	-
8 - Gab.:X	B	No verso “Algo que aprendi”, a única palavra passível de alteração para o plural é a forma verbal “aprendi”, na 1ª pessoa do singular, a qual pode ser flexionada na 1ª pessoa do plural. Portanto, a única possibilidade de reescritura no plural é “Algo que aprendemos”. “Coisas” não é o plural de algo, mas de “coisa”.	INDEFERIDO	-
9 - Gab.:W	E	Dentro do contexto temático, pode-se afirmar que Ivo “adquiriu consciência crítica sobre a vida em sociedade”.” Desenvolver um modo particular de olhar o mundo” não é a resposta correta, porque o modo como cada um olha o mundo é sempre particular; Ivo não teria desenvolvido um modo particular de olhar o mundo.	INDEFERIDO	-

Cargo: A04 - AUX. SAUDE / AUXILIAR TÉC. DE SAÚDE / TELEFONISTA
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
6 - Gab.:W	A	Nos versos destacados na questão 6, a forma verbal FICO foi empregada como verbo de ligação, para indicar estado, com sentido de SER, caso que só se repetiu na opção cuja frase é: “Não há como ficar insensível diante da miséria”.	INDEFERIDO	-

Cargo: A01 - AUX. SAUDE / AUXILIAR TÉC. DE SAÚDE / AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO
Disciplina: INFORMÁTICA (INF)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
16 - Gab.:X	B	**Apesar do Windows ser também um "sistema operacional complexo" e uma "interface complexa", a resposta deveria ser dada dentro do contexto solicitado, de acordo com o comando da**	INDEFERIDO	-

		questão. A questão visou verificar se o candidato compreende a importância das facilidades proporcionadas pelo sistema operacional Windows, no que tange à interface gráfica que torna desnecessária a digitação de comandos complexos para o desempenho das suas funções. Como exemplo podemos citar a disponibilização, na tela do computador, de ícones (interface gráficas) que em simples "double click" feito pelo usuário o remete a a janelas e menus, o que dispensa a escrita de linhas de programas para a execução de comandos complexos. Dessa forma, fica indeferido o recurso e mantido o gabarito.		
16 - Gab.:V	D	**Apesar do Windows ser também um "sistema operacional complexo" e uma "interface complexa", a resposta deveria ser dada dentro do contexto solicitado, de acordo com o comando da questão.** A questão visou verificar se o candidato compreende a importância das facilidades proporcionadas pelo sistema operacional Windows, no que tange à interface gráfica que torna desnecessária a digitação de comandos complexos para o desempenho das suas funções. Como exemplo podemos citar a disponibilização, na tela do computador, de ícones (interface gráficas) que em simples "double click" feito pelo usuário o remete a a janelas e menus, o que dispensa a escrita de linhas de programas para a execução de comandos complexos. Dessa forma, fica indeferido o recurso e mantido o gabarito.	INDEFERIDO	-
16 - Gab.:W	A	**Apesar do Windows ser também um "sistema operacional complexo" e uma "interface complexa", a resposta deveria ser dada dentro do contexto solicitado, de acordo com o comando da questão.**	INDEFERIDO	-

		A questão visou verificar se o candidato compreende a importância das facilidades proporcionadas pelo sistema operacional Windows, no que tange à interface gráfica que torna desnecessária a digitação de comandos complexos para o desempenho das suas funções. Como exemplo podemos citar a disponibilização, na tela do computador, de ícones (interface gráficas) que em simples "double click" feito pelo usuário o remete a a janelas e menus, o que dispensa a escrita de linhas de programas para a execução de comandos complexos. Dessa forma, fica indeferido o recurso e mantido o gabarito.		
18 - Gab.:V	B	O argumento refere-se á questão 19, portanto o recurso não procede.	INDEFERIDO	
19 - Gab.:W	A	Devido ao erro de digitação a questão está anulada	DEFERIDO	ANULADA
19 - Gab.:X	B	Devido ao erro de digitação a questão está anulada	DEFERIDO	ANULADA
19 - Gab.:V	D	Devido ao erro de digitação a questão está anulada	DEFERIDO	ANULADA

Cargo: A02 - AUX. SAUDE / AUXILIAR TÉC. DE SAÚDE / AUXILIAR DE ALMOXARIFADO
Disciplina: INFORMATICA (INF)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
16 - Gab.:W	A	**Apesar do Windows ser também um "sistema operacional complexo" e uma "interface complexa", a resposta deveria ser dada dentro do contexto solicitado, de acordo com o comando da questão.** A questão visou verificar se o candidato compreende a importância das facilidades proporcionadas pelo sistema operacional Windows, no que tange à interface gráfica que torna desnecessária a digitação de comandos complexos para o desempenho das suas funções.	INDEFERIDO	-

		Como exemplo podemos citar a disponibilização, na tela do computador, de ícones (interface gráficas) que em simples "double click" feito pelo usuário o remete a a janelas e menus, o que dispensa a escrita de linhas de programas para a execução de comandos complexos. Dessa forma, fica indeferido o recurso e mantido o gabarito.		
16 - Gab.:V	D	**Apesar do Windows ser também um "sistema operacional complexo" e uma "interface complexa", a resposta deveria ser dada dentro do contexto solicitado, de acordo com o comando da questão.** A questão visou verificar se o candidato compreende a importância das facilidades proporcionadas pelo sistema operacional Windows, no que tange à interface gráfica que torna desnecessária a digitação de comandos complexos para o desempenho das suas funções. Como exemplo podemos citar a disponibilização, na tela do computador, de ícones (interface gráficas) que em simples "double click" feito pelo usuário o remete a a janelas e menus, o que dispensa a escrita de linhas de programas para a execução de comandos complexos. Dessa forma, fica indeferido o recurso e mantido o gabarito.	INDEFERIDO	-
16 - Gab.:X	B	**Apesar do Windows ser também um "sistema operacional complexo" e uma "interface complexa", a resposta deveria ser dada dentro do contexto solicitado, de acordo com o comando da questão.** A questão visou verificar se o candidato compreende a importância das facilidades proporcionadas pelo sistema operacional Windows, no que tange à interface gráfica que torna desnecessária a digitação de comandos complexos para o desempenho das suas funções. Como exemplo podemos citar a disponibilização, na tela do computador, de ícones (interface gráficas) que em simples "double	INDEFERIDO	-

		click" feito pelo usuário o remete a a janelas e menus, o que dispensa a escrita de linhas de programas para a execução de comandos complexos. Dessa forma, fica indeferido o recurso e mantido o gabarito.		
18 - Gab.:W	D	As respostas A e D não são iguais, porque a pergunta solicita a ordem dos aplicativos de acordo com os programas citados. Portanto a resposta está correta na letra D.	INDEFERIDO	-
19 - Gab.:X	B	Devido ao erro de digitação a questão está anulada	DEFERIDO	ANULADA
19 - Gab.:V	D	Devido ao erro de digitação a questão está anulada	DEFERIDO	ANULADA
19 - Gab.:W	A	Devido ao erro de digitação a questão está anulada	DEFERIDO	ANULADA

Cargo: A03 - AUX. SAUDE / AUXILIAR TÉC. DE SAÚDE / RECEPCIONISTA
Disciplina: INFORMÁTICA (INF)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
16 - Gab.:W	A	**Apesar do Windows ser também um "sistema operacional complexo" e uma "interface complexa", a resposta deveria ser dada dentro do contexto solicitado, de acordo com o comando da questão.** A questão visou verificar se o candidato compreende a importância das facilidades proporcionadas pelo sistema operacional Windows, no que tange à interface gráfica que torna desnecessária a digitação de comandos complexos para o desempenho das suas funções. Como exemplo podemos citar a disponibilização, na tela do computador, de ícones (interface gráficas) que em simples "double click" feito pelo usuário o remete a a janelas e menus, o que dispensa a escrita de linhas de programas para a execução de comandos complexos. Dessa forma, fica indeferido o recurso e mantido o gabarito.	INDEFERIDO	-

16 - Gab.:X	B	**Apesar do Windows ser também um "sistema operacional complexo" e uma "interface complexa", a resposta deveria ser dada dentro do contexto solicitado, de acordo com o comando da questão.** A questão visou verificar se o candidato compreende a importância das facilidades proporcionadas pelo sistema operacional Windows, no que tange à interface gráfica que torna desnecessária a digitação de comandos complexos para o desempenho das suas funções. Como exemplo podemos citar a disponibilização, na tela do computador, de ícones (interface gráficas) que em simples "double click" feito pelo usuário o remete a a janelas e menus, o que dispensa a escrita de linhas de programas para a execução de comandos complexos. Dessa forma, fica indeferido o recurso e mantido o gabarito.	INDEFERIDO	-
16 - Gab.:V	D	**Apesar do Windows ser também um "sistema operacional complexo" e uma "interface complexa", a resposta deveria ser dada dentro do contexto solicitado, de acordo com o comando da questão.** A questão visou verificar se o candidato compreende a importância das facilidades proporcionadas pelo sistema operacional Windows, no que tange à interface gráfica que torna desnecessária a digitação de comandos complexos para o desempenho das suas funções. Como exemplo podemos citar a disponibilização, na tela do computador, de ícones (interface gráficas) que em simples "double click" feito pelo usuário o remete a a janelas e menus, o que dispensa a escrita de linhas de programas para a execução de comandos complexos. Dessa forma, fica indeferido o recurso e mantido o gabarito.	INDEFERIDO	-
19 - Gab.:X	B	Devido ao erro de digitação a questão está anulada	DEFERIDO	ANULADA

19 - Gab.:V	D	Devido ao erro de digitação a questão está anulada	DEFERIDO	ANULADA
19 - Gab.:W	A	Devido ao erro de digitação a questão está anulada	DEFERIDO	ANULADA

Cargo: A04 - AUX. SAUDE / AUXILIAR TÉC. DE SAÚDE / TELEFONISTA
Disciplina: INFORMÁTICA (INF)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
16 - Gab.:W	A	**Apesar do Windows ser também um "sistema operacional complexo" e uma "interface complexa", a resposta deveria ser dada dentro do contexto solicitado, de acordo com o comando da questão.** A questão visou verificar se o candidato compreende a importância das facilidades proporcionadas pelo sistema operacional Windows, no que tange à interface gráfica que torna desnecessária a digitação de comandos complexos para o desempenho das suas funções. Como exemplo podemos citar a disponibilização, na tela do computador, de ícones (interface gráficas) que em simples "double click" feito pelo usuário o remete a a janelas e menus, o que dispensa a escrita de linhas de programas para a execução de comandos complexos. Dessa forma, fica indeferido o recurso e mantido o gabarito.	INDEFERIDO	-
16 - Gab.:X	B	**Apesar do Windows ser também um "sistema operacional complexo" e uma "interface complexa", a resposta deveria ser dada dentro do contexto solicitado, de acordo com o comando da questão.** A questão visou verificar se o candidato compreende a importância das facilidades proporcionadas pelo sistema operacional Windows, no que tange à interface gráfica que torna desnecessária a digitação de comandos complexos para o desempenho das suas funções. Como exemplo podemos citar a disponibilização, na tela do	INDEFERIDO	-

		computador, de ícones (interface gráficas) que em simples "double click" feito pelo usuário o remete a a janelas e menus, o que dispensa a escrita de linhas de programas para a execução de comandos complexos. Dessa forma, fica indeferido o recurso e mantido o gabarito.		
19 - Gab.:X	B	Devido ao erro de digitação a questão está anulada	DEFERIDO	ANULADA
19 - Gab.:V	D	Devido ao erro de digitação a questão está anulada	DEFERIDO	ANULADA
19 - Gab.:W	A	Devido ao erro de digitação a questão está anulada	DEFERIDO	ANULADA

Cargo: A05 - AUX. SAUDE / AUXILIAR TÉC. DE SAÚDE / MAQUEIRO
Disciplina: INFORMÁTICA (INF)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
16 - Gab.:X	B	**Apesar do Windows ser também um "sistema operacional complexo" e uma "interface complexa", a resposta deveria ser dada dentro do contexto solicitado, de acordo com o comando da questão.** A questão visou verificar se o candidato compreende a importância das facilidades proporcionadas pelo sistema operacional Windows, no que tange à interface gráfica que torna desnecessária a digitação de comandos complexos para o desempenho das suas funções. Como exemplo podemos citar a disponibilização, na tela do computador, de ícones (interface gráficas) que em simples "double click" feito pelo usuário o remete a a janelas e menus, o que dispensa a escrita de linhas de programas para a execução de comandos complexos. Dessa forma, fica indeferido o recurso e mantido o gabarito.	INDEFERIDO	-
16 - Gab.:V	D	**Apesar do Windows ser também um "sistema operacional complexo" e uma "interface complexa", a resposta deveria ser dada dentro do contexto solicitado, de acordo com o comando da**	INDEFERIDO	-

		questão. A questão visou verificar se o candidato compreende a importância das facilidades proporcionadas pelo sistema operacional Windows, no que tange à interface gráfica que torna desnecessária a digitação de comandos complexos para o desempenho das suas funções. Como exemplo podemos citar a disponibilização, na tela do computador, de ícones (interface gráficas) que em simples "double click" feito pelo usuário o remete a a janelas e menus, o que dispensa a escrita de linhas de programas para a execução de comandos complexos. Dessa forma, fica indeferido o recurso e mantido o gabarito.		
16 - Gab.:W	A	**Apesar do Windows ser também um "sistema operacional complexo" e uma "interface complexa", a resposta deveria ser dada dentro do contexto solicitado, de acordo com o comando da questão.** A questão visou verificar se o candidato compreende a importância das facilidades proporcionadas pelo sistema operacional Windows, no que tange à interface gráfica que torna desnecessária a digitação de comandos complexos para o desempenho das suas funções. Como exemplo podemos citar a disponibilização, na tela do computador, de ícones (interface gráficas) que em simples "double click" feito pelo usuário o remete a a janelas e menus, o que dispensa a escrita de linhas de programas para a execução de comandos complexos. Dessa forma, fica indeferido o recurso e mantido o gabarito.	INDEFERIDO	-
19 - Gab.:W	A	Devido ao erro de digitação a questão está anulada	DEFERIDO	ANULADA
19 - Gab.:X	B	Devido ao erro de digitação a questão está anulada	DEFERIDO	ANULADA

19 - Gab.:V	D	Devido ao erro de digitação a questão está anulada	DEFERIDO	ANULADA
20 - Gab.:X	D	Conforme as palavras usadas pelo próprio candidato “a alternativa "E", é uma tecla de atalho usada nos editores de texto do Windows.” Portando, não é a alternativa correta. Desta forma fica indeferido o recurso e mantido o gabarito.	INDEFERIDO	-

Cargo: A01 - AUX. SAUDE / AUXILIAR TÉC. DE SAÚDE / AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO
Disciplina: CONHECIMENTOS GERAIS (CGE)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
24 - Gab.:X	C	Segundo a Embrapa, Goiás é o principal produtor de sorgo do país, com 41% da safra. O sorgo é considerado um produto alternativo como rotação de culturas, com maior rusticidade quando comparado com o milho, sendo uma opção de menor risco quando a colheita da safra de verão é postergada. É claro que o estado de Goiás também produz outros cultivos agrícolas, mas a questão se refere às “principais lavouras”, tendo introduzido o tema destacando as atividades voltadas para a exportação. A importância da soja é inquestionável, logo a única resposta que completa corretamente o enunciado é o item “sorgo e soja”, informação confirmada pelo site da Embrapa, pelo Almanaque Abril 2009 e ainda por outras fontes, como o livro Região Centro-Oeste da coleção Expedição Brasil, editado pela Editora Harbra.	INDEFERIDO	-
24 - Gab.:V	E	Segundo a Embrapa, Goiás é o principal produtor de sorgo do país, com 41% da safra. O sorgo é considerado um produto alternativo como rotação de culturas, com maior rusticidade quando comparado com o milho, sendo uma opção de menor risco quando a colheita da safra de verão é postergada. É claro que o estado de Goiás também produz outros cultivos agrícolas, mas a questão se refere às “principais lavouras”, tendo introduzido o tema destacando as atividades voltadas para a exportação. A importância da soja é inquestionável, logo a única resposta que completa corretamente o enunciado é o item “sorgo e soja”, informação confirmada pelo site da Embrapa, pelo Almanaque Abril 2009 e ainda por outras fontes, como o livro Região Centro-Oeste da coleção Expedição Brasil, editado pela Editora Harbra.	INDEFERIDO	-

30 - Gab.:W	E	Não há possibilidade de mudança de resposta nessa etapa do processo seletivo.	INDEFERIDO	-
30 - Gab.:V	C	Não há possibilidade de mudança de resposta nessa etapa do processo seletivo.	INDEFERIDO	-

Cargo: A02 - AUX. SAUDE / AUXILIAR TÉC. DE SAÚDE / AUXILIAR DE ALMOXARIFADO
Disciplina: CONHECIMENTOS GERAIS (CGE)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
24 - Gab.:V	E	Segundo a Embrapa, Goiás é o principal produtor de sorgo do país, com 41% da safra. O sorgo é considerado um produto alternativo como rotação de culturas, com maior rusticidade quando comparado com o milho, sendo uma opção de menor risco quando a colheita da safra de verão é postergada. É claro que o estado de Goiás também produz outros cultivos agrícolas, mas a questão se refere às “principais lavouras”, tendo introduzido o tema destacando as atividades voltadas para a exportação. A importância da soja é inquestionável, logo a única resposta que completa corretamente o enunciado é o item “sorgo e soja”, informação confirmada pelo site da Embrapa, pelo Almanaque Abril 2009 e ainda por outras fontes, como o livro Região Centro-Oeste da coleção Expedição Brasil, editado pela Editora Harbra.	INDEFERIDO	-
24 - Gab.:W	B	Segundo a Embrapa, Goiás é o principal produtor de sorgo do país, com 41% da safra. O sorgo é considerado um produto alternativo como rotação de culturas, com maior rusticidade quando comparado com o milho, sendo uma opção de menor risco quando a colheita da safra de verão é postergada. É claro que o estado de Goiás também produz outros cultivos agrícolas, mas a questão se refere às “principais lavouras”, tendo introduzido o tema destacando as atividades voltadas para a exportação. A importância da soja é inquestionável, logo a única resposta que completa corretamente o enunciado é o item “sorgo e soja”, informação confirmada pelo site da Embrapa, pelo Almanaque Abril 2009 e ainda por outras fontes, como o livro Região Centro-Oeste da coleção Expedição Brasil, editado pela Editora Harbra.	INDEFERIDO	-
25 - Gab.:W	C	A lei nº 9.985, de 18/07/2000, regulamenta o artigo 225, § 1º, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de	INDEFERIDO	-

		Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. Das determinações legais manifestas na lei, percebe-se que a resposta certa à questão destacada é, sem dúvida alguma, o item “evitar a destruição sem controle da paisagem pela ação humana”.		
26 - Gab.:W	E	O Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado de Goiás e de suas Autarquias, documento que fundamentou a questão sobre requisitos básicos, não deixa dúvidas: após a posse (Seção III) começa o exercício (Seção IV), ficando o funcionário sujeito ao estágio probatório de dois anos (SeçãoV).	INDEFERIDO	-
26 - Gab.:X	A	O Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado de Goiás e de suas Autarquias, documento que fundamentou a questão sobre requisitos básicos, não deixa dúvidas: após a posse (Seção III) começa o exercício (Seção IV), ficando o funcionário sujeito ao estágio probatório de dois anos (SeçãoV).	INDEFERIDO	-
27 - Gab.:W	B	A questão foi toda baseada no texto da notícia do Jornal o Globo de 20/04/2010. Todos os itens aparecem na notícia: ▪ “...quando ouviu a convocação dos trabalhadores...” o mineiro Clementino pegou o trem, depois o pau-de-arara. Logo, o governo atraiu trabalhadores até de outros estados. ▪ “...emprego não faltava...” Logo, a construção da capital gerou novos empregos. ▪ “É um candango de coração e com orgulho de viver em Brasília.” Logo, Clementino não voltou para morar em sua terra natal. ▪ A notícia publicada em 2010 refere-se ao aniversário de 50 anos de Brasília. Logo, a capital foi inaugurada em 1960. O único item errado é o que informa que a capital localiza-se na região leste do país, quando na notícia fica claro que os trabalhadores foram convocados “para a região central do país.”	INDEFERIDO	-
27 - Gab.:X	C	A questão foi toda baseada no texto da notícia do Jornal o Globo de 20/04/2010. Todos os itens aparecem na notícia: ▪ “...quando ouviu a convocação dos trabalhadores...” o mineiro Clementino pegou o trem, depois o pau-de-arara. Logo, o governo atraiu trabalhadores até de outros estados. ▪ “...emprego não faltava...” Logo, a construção da capital gerou novos empregos. ▪ “É um candango de coração e com orgulho de viver em Brasília.” Logo, Clementino não voltou para morar em sua terra natal.	INDEFERIDO	-

		▪ A notícia publicada em 2010 refere-se ao aniversário de 50 anos de Brasília. Logo, a capital foi inaugurada em 1960. O único item errado é o que informa que a capital localiza-se na região leste do país, quando na notícia fica claro que os trabalhadores foram convocados “para a região central do país.”		

Cargo: A03 - AUX. SAUDE / AUXILIAR TÉC. DE SAÚDE / RECEPCIONISTA
Disciplina: CONHECIMENTOS GERAIS (CGE)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
22 - Gab.:X	E	O adjetivo típico nos remete à ideia de característico, peculiar de uma região. Não se refere ao todo, mas sim ao mais importante e significativo naquela região. Em todos os livros de Geografia o CERRADO é identificado como a paisagem natural típica em Goiás, e não como a única. A questão está fundamentada em informação que aparece em inúmeras publicações de conteúdo geográfico, como por exemplo os livros didáticos publicados no país.	INDEFERIDO	-
23 - Gab.:V	D	Realmente a resposta certa é a letra D, como consta no gabarito divulgado pela Internet.	INDEFERIDO	-
24 - Gab.:X	C	Segundo a Embrapa, Goiás é o principal produtor de sorgo do país, com 41% da safra. O sorgo é considerado um produto alternativo como rotação de culturas, com maior rusticidade quando comparado com o milho, sendo uma opção de menor risco quando a colheita da safra de verão é postergada. É claro que o estado de Goiás também produz outros cultivos agrícolas, mas a questão se refere às “principais lavouras”, tendo introduzido o tema destacando as atividades voltadas para a exportação. A importância da soja é inquestionável, logo a única resposta que completa corretamente o enunciado é o item “sorgo e soja”, informação confirmada pelo site da Embrapa, pelo Almanaque Abril 2009 e ainda por outras fontes, como o livro Região Centro-Oeste da coleção Expedição Brasil, editado pela Editora Harbra.	INDEFERIDO	-
26 - Gab.:V	C	O Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado de Goiás e de suas Autarquias, documento que fundamentou a questão sobre requisitos básicos, não deixa dúvidas: após a posse (Seção III) começa o exercício (Seção IV), ficando o funcionário sujeito ao estágio	INDEFERIDO	-

		probatório de dois anos (SeçãoV).		
30 - Gab.:X	A	Não há possibilidade de mudança de resposta nessa etapa do processo seletivo.	INDEFERIDO	-

Cargo: A04 - AUX. SAUDE / AUXILIAR TÉC. DE SAÚDE / TELEFONISTA
Disciplina: CONHECIMENTOS GERAIS (CGE)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
26 - Gab.:W	E	O Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado de Goiás e de suas Autarquias, documento que fundamentou a questão sobre requisitos básicos, não deixa dúvidas: após a posse (Seção III) começa o exercício (Seção IV), ficando o funcionário sujeito ao estágio probatório de dois anos (SeçãoV).	INDEFERIDO	-

Cargo: A05 - AUX. SAUDE / AUXILIAR TÉC. DE SAÚDE / MAQUEIRO
Disciplina: CONHECIMENTOS GERAIS (CGE)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
25 - Gab.:W	C	A lei nº 9.985, de 18/07/2000, regulamenta o artigo 225, § 1º, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. Das determinações legais manifestas na lei, percebe-se que a resposta certa à questão destacada é, sem dúvida alguma, o item “evitar a destruição sem controle da paisagem pela ação humana”.	INDEFERIDO	-

Cargo: A01 - AUX. SAUDE / AUXILIAR TÉC. DE SAÚDE / AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO
Disciplina: MATEMÁTICA (MAT)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
11 - Gab.:X	B	80 — 100 40 — 50 20 — 25	DEFERIDO	C

		4 — 5 20 5 caixas de pílulas anticoncepcional 4 caixas de preservativos		
11 - Gab.:V	D	80 — 100 40 — 50 20 — 25 4 — 5 20 5 caixas de pílulas anticoncepcional 4 caixas de preservativos	DEFERIDO	E
11 - Gab.:W	A	80 — 100 40 — 50 20 — 25 4 — 5	DEFERIDO	B

		20 5 caixas de pílulas anticoncepcional 4 caixas de preservativos		
12 - Gab.:X	E	Gastos = 1 x 75 + 1 x 150 + 4 x 45 + 3 x 40 Gastos = 75 + 150 + 180 = 525 Gastos = R$ 175,00	INDEFERIDA	-
13 - Gab.:W	A	30 — 30 9 — 15 3 — 5 1 — 5 $2^3 . 5$ = 90 dias	INDEFERIDA	-
13 - Gab.:V	D	30 — 30	INDEFERIDA	-

		9 — 15 3 — 5 1 — 5 _____ $2^3 . 5$ = 90 dias		
14 - Gab.:W	A	$x = \frac{2}{3}x + 12$ $\frac{1}{3}x = 12$ x = 36 pacientes	INDEFERIDA	-
14 - Gab.:X	B	$x = \frac{2}{3}x + 12$ $\frac{1}{3}x = 12$ x = 36 pacientes	INDEFERIDA	-

14 - Gab.:V	D	$x = \frac{2}{3}x + 12$ $\frac{1}{3}x = 12$ $x = 36$ pacientes	INDEFERIDA	-
15 - Gab.:X	C	$A_{PAREDE} = 10 \text{ X } 4 = 40m^2 = 400.000\ cm^2$ $A_{PORTA} = 2 \text{ x } 3 = 6m^2 = 60.000\ cm^2$ $A_{AZULEJO} = 20 \text{ x } 20 = 400\ cm^2$ Número de azulejos = $\frac{400.000 - 60.000}{400}$ Número de azulejos = $\frac{340000}{400}$	INDEFERIDA	-

		Número de azulejos = 850 azulejos		

Cargo: A02 - AUX. SAUDE / AUXILIAR TÉC. DE SAÚDE / AUXILIAR DE ALMOXARIFADO
Disciplina: MATEMÁTICA (MAT)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
11 - Gab.:V	D	80 — 100 40 — 50 20 — 25 4 — 5 20 5 caixas de pílulas anticoncepcional 4 caixas de preservativos	DEFERIDO	E
11 - Gab.:W	A	80 — 100 40 — 50 20 — 25 4 — 5	DEFERIDO	B

		20 5 caixas de pílulas anticoncepcional 4 caixas de preservativos		
11 - Gab.:X	B	80 — 100 40 — 50 20 — 25 4 — 5 20 5 caixas de pílulas anticoncepcional 4 caixas de preservativos	DEFERIDO	C
14 - Gab.:W	A	$x = \frac{2}{3}x + 12$ $\frac{1}{3}x = 12$	INDEFERIDA	-

		x = 36 pacientes		

Cargo: A03 - AUX. SAUDE / AUXILIAR TÉC. DE SAÚDE / RECEPCIONISTA
Disciplina: MATEMÁTICA (MAT)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
11 - Gab.:W	A	80 — 100 40 — 50 20 — 25 4 — 5 20 5 caixas de pílulas anticoncepcional 4 caixas de preservativos	DEFERIDO	B
11 - Gab.:X	B	80 — 100 40 — 50 20 — 25 4 — 5	DEFERIDO	C

		20 5 caixas de pílulas anticoncepcional 4 caixas de preservativos		
11 - Gab.:V	D	80 — 100 40 — 50 20 — 25 4 — 5 20 5 caixas de pílulas anticoncepcional 4 caixas de preservativos	DEFERIDO	E
13 - Gab.:W	A	30 — 30 9 — 15 3 — 5 1 — 5 $2^3 . 5$ = 90 dias	INDEFERIDA	-

15 - Gab.:V	E	$A_{PAREDE} = 10 \text{ X } 4 = 40m^2 = 400.000\ cm^2$ $A_{PORTA} = 2 \text{ x } 3 = 6m^2 = 60.000\ cm^2$ $A_{AZULEJO} = 20 \text{ x } 20 = 400\ cm^2$ Número de azulejos = $\frac{400.000 - 60.000}{400}$ Número de azulejos = $\frac{340000}{400}$ Número de azulejos = 850 azulejos	INDEFERIDA	-

Cargo: A04 - AUX. SAUDE / AUXILIAR TÉC. DE SAÚDE / TELEFONISTA
Disciplina: MATEMÁTICA (MAT)

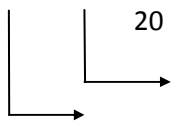
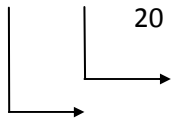
Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
11 - Gab.:W	A	80 — 100	DEFERIDO	B

		40 — 50 20 — 25 4 — 5 20 5 caixas de pílulas anticoncepcional 4 caixas de preservativos		
11 - Gab.:X	B	80 — 100 40 — 50 20 — 25 4 — 5 20 5 caixas de pílulas anticoncepcional 4 caixas de preservativos	DEFERIDO	C
11 - Gab.:V	D	80 — 100 40 — 50	DEFERIDO	E

		20 — 25 4 — 5 _____ 20 5 caixas de pílulas anticoncepcional 4 caixas de preservativos		

Cargo: A05 - AUX. SAUDE / AUXILIAR TÉC. DE SAÚDE / MAQUEIRO
Disciplina: MATEMÁTICA (MAT)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
11 - Gab.:V	D	80 — 100 40 — 50 20 — 25 4 — 5 _____ 20 5 caixas de pílulas anticoncepcional 4 caixas de preservativos	DEFERIDO	E
11 - Gab.:W	A		DEFERIDO	B

		80 — 100 40 — 50 20 — 25 4 — 5 _____ 20  5 caixas de pílulas anticoncepcional 4 caixas de preservativos		
11 - Gab.:X	B	80 — 100 40 — 50 20 — 25 4 — 5 _____ 20  5 caixas de pílulas anticoncepcional 4 caixas de preservativos	DEFERIDO	C

Cargo: A01 - AUX. SAUDE / AUXILIAR TÉC. DE SAÚDE / AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
32 - Gab.:V	A	Seguro saúde não é considerado um fator determinante e condicionante de saúde, considerando-se que nem todos têm acesso, pois eles referem-se a iniciativa privada. No que se refere ao bem estar físico este não está condicionado a prática de esportes.	INDEFERIDO	-
32 - Gab.:X	D	Seguro saúde não é considerado um fator determinante e condicionante de saúde, considerando-se que nem todos têm acesso, pois eles referem-se a iniciativa privada.	INDEFERIDO	-
32 - Gab.:W	C	Seguro saúde não é considerado um fator determinante e condicionante de saúde, considerando-se que nem todos têm acesso, pois eles referem-se a iniciativa privada.	INDEFERIDO	-
33 - Gab.:W	D	A qualificação de recursos humanos que atuam na esfera do SUS, deve pautar-se em uma política de formação e desenvolvimento de recursos humanos para a saúde a ser formulada e implementada pelo governo. A avaliação e o controle do desempenho são estratégias que podem ou não estarem previstas nesta política. No que se refere à Política de Informação em Saúde, ela não envolve o fluxo de informações educativas disponibilizadas aos profissionais, mas sim as informações relacionadas aos indicadores de saúde da população.	INDEFERIDO	-
33 - Gab.:V	B	A qualificação de recursos humanos que atuam na esfera do SUS, deve pautar-se em uma política de formação e desenvolvimento de recursos humanos para a saúde a ser formulada e implementada pelo governo. A avaliação e o controle do desempenho são estratégias que podem ou não estarem previstas nesta política. No que se refere à Política de Informação em Saúde, ela não envolve o fluxo de informações educativas disponibilizadas aos profissionais, mas sim as informações relacionadas aos indicadores de saúde da população.	INDEFERIDO	-
34 - Gab.:X	C	Segurança no trabalho pode ser definida como um conjunto de medidas administrativas, técnicas, educacionais, médico-psicológicas empregadas para a prevenção de acidentes, conforme solicitado na questão. Portanto, não cabem respostas referentes as atribuições da CIPA. O emprego destas medidas correspondem ao “como fazer” e não ao “o que é” segurança no trabalho.	INDEFERIDO	-
34 - Gab.:V	E	Segurança no trabalho pode ser definida como um conjunto de medidas administrativas, técnicas, educacionais, médico-psicológicas	INDEFERIDO	-

		empregadas para a prevenção de acidentes, conforme solicitado na questão. Portanto, não cabem respostas referentes as atribuições da CIPA. O emprego destas medidas correspondem ao “como fazer” e não ao “o que é” segurança no trabalho.		
34 - Gab.:W	B	Segurança no trabalho pode ser definida como um conjunto de medidas administrativas, técnicas, educacionais, médico-psicológicas empregadas para a prevenção de acidentes, conforme solicitado na questão. Portanto, não cabem respostas referentes as atribuições da CIPA. O emprego destas medidas correspondem ao “como fazer” e não ao “o que é” segurança no trabalho.	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:V	D	Ao SUS compete “Colaborar na proteção do meio ambiente, nele compreendido o do trabalho”; **“Participar** do controle da produção, transporte e utilização de substâncias e produtos tóxicos e radioativos”, pois controlar é uma ação a ser realizada por alguém/órgão nas diferentes esferas de governo e não por um Política, que fornece as diretrizes que orientam a organização necessária para o funcionamento do Sistema Único de Saúde.	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:W	A	Ao SUS compete “Colaborar na proteção do meio ambiente, nele compreendido o do trabalho”; **“Participar** do controle da produção, transporte e utilização de substâncias e produtos tóxicos e radioativos”, pois controlar é uma ação a ser realizada por alguém/órgão nas diferentes esferas de governo e não por um Política, que fornece as diretrizes que orientam a organização necessária para o funcionamento do Sistema Único de Saúde.	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:X	B	Ao SUS compete “Colaborar na proteção do meio ambiente, nele compreendido o do trabalho”; **“Participar** do controle da produção, transporte e utilização de substâncias e produtos tóxicos e radioativos”, pois controlar é uma ação a ser realizada por alguém/órgão nas diferentes esferas de governo e não por um Política, que fornece as diretrizes que orientam a organização necessária para o funcionamento do Sistema Único de Saúde.	INDEFERIDO	-
36 - Gab.:X	E	A participação dos profissionais e da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) **na esfera de Governo Estadual** ocorre através de representação paritária no **Conselho Estadual de Saúde**, conforme artigo 1º, § 1º e § 4º da Lei 8.142/ 1990.	INDEFERIDO	-
36 - Gab.:V	B	A participação dos profissionais e da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) **na esfera de Governo Estadual** ocorre através de representação paritária no **Conselho Estadual de**	INDEFERIDO	-

		Saúde, conforme artigo 1º, § 1º e § 4º da Lei 8.142/ 1990.		
37 - Gab.:V	C	A ética, de modo geral é uma doutrina que rege comportamentos e regras de conduta dos indivíduos na sociedade. A questão pergunta o que é ética profissional, por isso, a resposta refere-se ao conjunto de princípios que estabelecem as **regras de conduta do indivíduo, no desempenho de suas atividades profissionais e em seu relacionamento com clientes e demais profissionais.** Não existe dupla resposta.	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:V	C	Quando se estabelecem relações estas são estabelecidas entre no mínimo duas pessoas, sendo uma mão dupla. No caso da questão, as relações estabelecidas do auxiliar técnico de saúde com o público deve pautar-se no respeito mútuo e na solidariedade, ações previstas na Política de Humanização do SUS, diferentemente das outras alternativas de resposta.	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:W	E	Quando se estabelecem relações estas são estabelecidas entre no mínimo duas pessoas, sendo uma mão dupla. No caso da questão, as relações estabelecidas do auxiliar técnico de saúde com o público deve pautar-se no respeito mútuo e na solidariedade, ações previstas na Política de Humanização do SUS, diferentemente das outras alternativas de resposta.	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:X	A	Quando se estabelecem relações estas são estabelecidas entre no mínimo duas pessoas, sendo uma mão dupla. No caso da questão, as relações estabelecidas do auxiliar técnico de saúde com o público deve pautar-se no respeito mútuo e na solidariedade, ações previstas na Política de Humanização do SUS, diferentemente das outras alternativas de resposta.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:V	B	A marcação de exames em serviços especializados é uma atribuição da Rede de Atenção Básica em Saúde, para a qual utiliza-se o instrumento administrativo denominado ficha de referencia e contra-referência. Em nenhum momento o enunciado da questão referia-se a um exame de urgência ou a uma situação de emergência, por isso, não haveria prioridade de atendimento em relação aos exames agendados corretamente por outras unidades de saúde. Quanto a necessidade de treinamento dos funcionários que atendem ao público este é necessário, no entanto a questão deixa claro que a necessidade de treinamento ocorre na unidade de origem do paciente e não na que realizará o exame. Denunciar um serviço ou uma unidade não resolverá o problema imediato do usuário.	INDEFERIDO	-

41 - Gab.:X	E	A marcação de exames em serviços especializados é uma atribuição da Rede de Atenção Básica em Saúde, para a qual utiliza-se o instrumento administrativo denominado ficha de referencia e contra-referência. Em nenhum momento o enunciado da questão referia-se a um exame de urgência ou a uma situação de emergência, por isso, não haveria prioridade de atendimento em relação aos exames agendados corretamente por outras unidades de saúde. Quanto a necessidade de treinamento dos funcionários que atendem ao público este é necessário, no entanto a questão deixa claro que a necessidade de treinamento ocorre na unidade de origem do paciente e não na que realizará o exame. Denunciar um serviço ou uma unidade não resolverá o problema imediato do usuário.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:W	D	A marcação de exames em serviços especializados é uma atribuição da Rede de Atenção Básica em Saúde, para a qual utiliza-se o instrumento administrativo denominado ficha de referencia e contra-referência. Em nenhum momento o enunciado da questão referia-se a um exame de urgência ou a uma situação de emergência, por isso, não haveria prioridade de atendimento em relação aos exames agendados corretamente por outras unidades de saúde. Quanto a necessidade de treinamento dos funcionários que atendem ao público este é necessário, no entanto a questão deixa claro que a necessidade de treinamento ocorre na unidade de origem do paciente e não na que realizará o exame. Denunciar um serviço ou uma unidade não resolverá o problema imediato do usuário.	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:X	B	De acordo com o Ministério da Saúde, Humanização é definida como “um conjunto de estratégias para alcançar a qualificação da atenção e da gestão em saúde no SUS” (BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Humaniza SUS: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2004, p.8.), a qual estabelece-se a partir da construção/ativação de atitudes éticas, estéticas e políticas em sintonia com um projeto de co-responsabilidade e qualificação dos vínculos inter-profissionais e entre estes e os usuários na produção de saúde.	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:W	A	De acordo com o Ministério da Saúde, Humanização é definida como “um conjunto de estratégias para alcançar a qualificação da atenção e da gestão em saúde no SUS” (BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Humaniza SUS: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão	INDEFERIDO	-

		em todas as instâncias do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2004, p.8.), a qual estabelece-se a partir da construção/ativação de atitudes éticas, estéticas e políticas em sintonia com um projeto de co-responsabilidade e qualificação dos vínculos inter-profissionais e entre estes e os usuários na produção de saúde.		
42 - Gab.:V	D	De acordo com o Ministério da Saúde, Humanização é definida como “um conjunto de estratégias para alcançar a qualificação da atenção e da gestão em saúde no SUS” (BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Humaniza SUS: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2004, p.8.), a qual estabelece-se a partir da construção/ativação de atitudes éticas, estéticas e políticas em sintonia com um projeto de co-responsabilidade e qualificação dos vínculos inter-profissionais e entre estes e os usuários na produção de saúde.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:X	C	A resposta correta é a Lei nº 8.142/1990, não existindo outro gabarito.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:V	E	A resposta correta é a Lei nº 8.142/1990, não existindo outro gabarito.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:W	B	A resposta correta é a Lei nº 8.142/1990, não existindo outro gabarito.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:X	D	De acordo com a Lei 8080/90, o princípio do SUS que trata da continuidade e articulação das ações e serviços preventivos, curativos, individuais e coletivos, exigidos em todos os níveis de complexidade do sistema de saúde é o da **Integralidade da Assistência**.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:V	A	De acordo com a Lei 8080/90, o princípio do SUS que trata da continuidade e articulação das ações e serviços preventivos, curativos, individuais e coletivos, exigidos em todos os níveis de complexidade do sistema de saúde é o da **Integralidade da Assistência**.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:W	C	De acordo com a Lei 8080/90, o princípio do SUS que trata da continuidade e articulação das ações e serviços preventivos, curativos, individuais e coletivos, exigidos em todos os níveis de complexidade do sistema de saúde é o da **Integralidade da Assistência**.	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:V	C	O termo impessoalidade não se aplica a esta questão como um princípio Constitucional, considerando-se que neste caso ao tratar o cliente de forma impessoal o profissional que atende ao telefone, independente da necessidade deste cliente prestará informações tão gerais que poderão não atende-lo em suas dúvidas e/ou necessidades.	INDEFERIDO	-

		Portanto, ao identificar-se ao atender o telefone e ao fazer perguntas para ampliar a compreensão acerca do problema que levou o cliente a procurar o serviço torna o atendimento prestado eficiente, eficaz e com resultados efetivos.		
45 - Gab.:W	E	O termo impessoalidade não se aplica a esta questão como um princípio Constitucional, considerando-se que neste caso ao tratar o cliente de forma impessoal o profissional que atende ao telefone, independente da necessidade deste cliente prestará informações tão gerais que poderão não atende-lo em suas dúvidas e/ou necessidades. Portanto, ao identificar-se ao atender o telefone e ao fazer perguntas para ampliar a compreensão acerca do problema que levou o cliente a procurar o serviço torna o atendimento prestado eficiente, eficaz e com resultados efetivos.	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:X	A	O termo impessoalidade não se aplica a esta questão como um princípio Constitucional, considerando-se que neste caso ao tratar o cliente de forma impessoal o profissional que atende ao telefone, independente da necessidade deste cliente prestará informações tão gerais que poderão não atende-lo em suas dúvidas e/ou necessidades. Portanto, ao identificar-se ao atender o telefone e ao fazer perguntas para ampliar a compreensão acerca do problema que levou o cliente a procurar o serviço torna o atendimento prestado eficiente, eficaz e com resultados efetivos.	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:V	B	Todo indivíduo ao procurar um serviço de saúde que ser tratado com delicadeza, presteza, cordialidade e principalmente quer ter suas necessidades de saúde atendidas. Assim sendo, o profissional que atende ao público seja ele interno ou externo a instituição deverá comunicar as mensagens com clareza; demonstrar atitude positiva; fazer com que as pessoas se sentam especiais, ou seja, atendidas em suas necessidades.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:W	A	O prontuário é do paciente e não do médico ou de qualquer profissional de saúde. A responsabilidade pela guarda das informações nele contidas é da instituição de saúde. O paciente ou seu responsável legal tem o direito a qualquer momento de manipulá-lo e requerer informações acerca do tratamento prestado desde comprovada a identificação do solicitante.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:V	D	O prontuário é do paciente e não do médico ou de qualquer profissional de saúde. A responsabilidade pela guarda das informações nele contidas é da instituição de saúde. O paciente ou seu responsável legal tem o direito a qualquer momento de manipulá-lo e requerer informações acerca do tratamento prestado desde comprovada a	INDEFERIDO	-

		identificação do solicitante.		
47 - Gab.:X	B	O prontuário é do paciente e não do médico ou de qualquer profissional de saúde. A responsabilidade pela guarda das informações nele contidas é da instituição de saúde. O paciente ou seu responsável legal tem o direito a qualquer momento de manipulá-lo e requerer informações acerca do tratamento prestado desde comprovada a identificação do solicitante.	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:V	E	O enunciado destaca que o paciente é **impaciente e presunçoso**, logo este paciente não sabe ouvir, pensa ser o dono da verdade, logo, o profissional deverá ter uma postura firme, ser breve nas informações fornecidas a ele, ser educado, mas sem bajula-lo.	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:X	C	O enunciado destaca que o paciente é **impaciente e presunçoso**, logo este paciente não sabe ouvir, pensa ser o dono da verdade, logo, o profissional deverá ter uma postura firme, ser breve nas informações fornecidas a ele, ser educado, mas sem bajula-lo.	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:W	B	O enunciado destaca que o paciente é **impaciente e presunçoso**, logo este paciente não sabe ouvir, pensa ser o dono da verdade, logo, o profissional deverá ter uma postura firme, ser breve nas informações fornecidas a ele, ser educado, mas sem bajula-lo.	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:V	A	O funcionário que atende ao público e não necessariamente o funcionário público deve ajudar a pessoa, seja ele um usuário interno ou externo que procura o serviço, a resolver os seus problemas ou ter suas necessidades atendidas.	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:W	C	O funcionário que atende ao público e não necessariamente o funcionário público deve ajudar a pessoa, seja ele um usuário interno ou externo que procura o serviço, a resolver os seus problemas ou ter suas necessidades atendidas.	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:X	D	O funcionário que atende ao público e não necessariamente o funcionário público deve ajudar a pessoa, seja ele um usuário interno ou externo que procura o serviço, a resolver os seus problemas ou ter suas necessidades atendidas.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:V	A	Higiene pessoal trata-se do conjunto de normas e atitudes que cada pessoa deve manter uma relação equilibrada e harmoniosa consigo mesma e com o meio que a rodeia. Dentro deste conjunto de normas incluem-se banho diário, manter unhas limpas entre outras.	INDEFERIDO	-

50 - Gab.:X	D	Higiene pessoal trata-se do conjunto de normas e atitudes que cada pessoa deve manter uma relação equilibrada e harmoniosa consigo mesma e com o meio que a rodeia. Dentro deste conjunto de normas incluem-se banho diário, manter unhas limpas entre outras.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:W	C	Higiene pessoal trata-se do conjunto de normas e atitudes que cada pessoa deve manter uma relação equilibrada e harmoniosa consigo mesma e com o meio que a rodeia. Dentro deste conjunto de normas incluem-se banho diário, manter unhas limpas entre outras.	INDEFERIDO	-
51 - Gab.:V	B	A higiene e segurança são dois conceitos que se relacionam. As conseqüências do cumprimento de regras de higiene por cada indivíduo levam a comportamentos mais seguros, espaços públicos de melhor qualidade e diminuição de situações de risco.	INDEFERIDO	-
52 - Gab.:V	D	Para evitar o aparecimento de doenças no profissional, como por exemplo problemas de coluna, naqueles que ficam muito tempo sentados, ele deve manter uma postura corporal ereta; sentar-se com as costas retas e encostadas; manter uma alimentação equilibrada	INDEFERIDO	-
52 - Gab.:W	A	Para evitar o aparecimento de doenças no profissional, como por exemplo problemas de coluna, naqueles que ficam muito tempo sentados, ele deve manter uma postura corporal ereta; sentar-se com as costas retas e encostadas; manter uma alimentação equilibrada	INDEFERIDO	-
52 - Gab.:X	B	Para evitar o aparecimento de doenças no profissional, como por exemplo problemas de coluna, naqueles que ficam muito tempo sentados, ele deve manter uma postura corporal ereta; sentar-se com as costas retas e encostadas; manter uma alimentação equilibrada	INDEFERIDO	-
53 - Gab.:W	E	O concurso foi para o provimento do cargo de auxiliar técnico de saúde, para exercer suas atividades em serviços de saúde. O ambiente de trabalho independente se em um estabelecimento de saúde ou não, deverá ser limpo diariamente e as técnicas para a sua limpeza são as mesmas, ou seja, limpeza mecânica da superfície e desinfecção com produto químico de acordo com a padronização da CCIH, sendo utilizado normalmente para todas as áreas álcool a 70%, varredura com pano úmido.	INDEFERIDO	-
53 - Gab.:X	A	O concurso foi para o provimento do cargo de auxiliar técnico de saúde, para exercer suas atividades em serviços de saúde. O ambiente de trabalho independente se em um estabelecimento de saúde ou não, deverá ser limpo diariamente e as técnicas para a sua limpeza são as mesmas, ou seja, limpeza mecânica da superfície e desinfecção com produto químico de acordo com a padronização da	INDEFERIDO	-

		CCIH, sendo utilizado normalmente para todas as áreas álcool a 70%, varredura com pano úmido.		
53 - Gab.:V	C	O concurso foi para o provimento do cargo de auxiliar técnico de saúde, para exercer suas atividades em serviços de saúde. O ambiente de trabalho independente se em um estabelecimento de saúde ou não, deverá ser limpo diariamente e as técnicas para a sua limpeza são as mesmas, ou seja, limpeza mecânica da superfície e desinfecção com produto químico de acordo com a padronização da CCIH, sendo utilizado normalmente para todas as áreas álcool a 70%, varredura com pano úmido.	INDEFERIDO	-
54 - Gab.:W	E	Manter nos setores kits de primeiros socorros para os casos de acidente é uma medida de segurança no trabalho básica para qualquer setor. O que modifica são os materiais que compõem o kit dependendo da área e dos riscos ali presentes. Considerando que a pergunta foi geral e que nenhum risco foi mencionado a resposta fornecida é a correta.	INDEFERIDO	-
54 - Gab.:X	A	Manter nos setores kits de primeiros socorros para os casos de acidente é uma medida de segurança no trabalho básica para qualquer setor. O que modifica são os materiais que compõem o kit dependendo da área e dos riscos ali presentes. Considerando que a pergunta foi geral e que nenhum risco foi mencionado a resposta fornecida é a correta.	INDEFERIDO	-
55 - Gab.:X	E	A direção é única em cada esfera de governo, se não foi informada a esfera de governo é porque esta refere-se a esfera Federal pois a ela cabe a direção geral do SUS.	INDEFERIDO	-
55 - Gab.:V	B	A direção é única em cada esfera de governo, se não foi informada a esfera de governo é porque esta refere-se a esfera Federal pois a ela cabe a direção geral do SUS.	INDEFERIDO	-
55 - Gab.:W	D	A direção é única em cada esfera de governo, se não foi informada a esfera de governo é porque esta refere-se a esfera Federal pois a ela cabe a direção geral do SUS.	INDEFERIDO	-
56 - Gab.:X	D	De acordo com a Comissão Intergestores de Saúde a CIB é formada pelas Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, conforme referência: BRASIL. Conselhos de Saúde. Comissão Intergestores de Saúde. Disponível em: http://www.saude.sc.gov.br/conselhos_de_saude/cib/oque.htm.	INDEFERIDO	-

56 - Gab.:W	C	De acordo com a Comissão Intergestores de Saúde a CIB é formada pelas Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, conforme referência: BRASIL. Conselhos de Saúde. Comissão Intergestores de Saúde. Disponível em: http://www.saude.sc.gov.br/conselhos_de_saude/cib/oque.htm.	INDEFERIDO	-
56 - Gab.:V	A	De acordo com a Comissão Intergestores de Saúde a CIB é formada pelas Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, conforme referência: BRASIL. Conselhos de Saúde. Comissão Intergestores de Saúde. Disponível em: http://www.saude.sc.gov.br/conselhos_de_saude/cib/oque.htm.	INDEFERIDO	-
57 - Gab.:X	C	O direito fundamental previsto em Constituição trata-se da Saúde	INDEFERIDO	-
59 - Gab.:V	D	O uso de escovas é indicado para limpeza de instrumentais e não de equipamentos. O uso de escovas em equipamentos e paredes podem soltar tinta e cerdas da escova.	INDEFERIDO	-
59 - Gab.:X	B	O uso de escovas é indicado para limpeza de instrumentais e não de equipamentos. O uso de escovas em equipamentos e paredes podem soltar tinta e cerdas da escova.	INDEFERIDO	-
59 - Gab.:W	A	O uso de escovas é indicado para limpeza de instrumentais e não de equipamentos. O uso de escovas em equipamentos e paredes podem soltar tinta e cerdas da escova.	INDEFERIDO	-
60 - Gab.:W	B	Na limpeza de pisos de instituições de saúde, não tendo sido informado ser uma limpeza terminal, esta deverá ser através do uso de pano úmido e desinfetante.	INDEFERIDO	-
60 - Gab.:V	E	Na limpeza de pisos de instituições de saúde, não tendo sido informado ser uma limpeza terminal, esta deverá ser através do uso de pano úmido e desinfetante.	INDEFERIDO	-
60 - Gab.:X	C	Na limpeza de pisos de instituições de saúde, não tendo sido informado ser uma limpeza terminal, esta deverá ser através do uso de pano úmido e desinfetante.	INDEFERIDO	-

Cargo: A02 - AUX. SAUDE / AUXILIAR TÉC. DE SAÚDE / AUXILIAR DE ALMOXARIFADO
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:

32 - Gab.:X	D	Seguro saúde não é considerado um fator determinante e condicionante de saúde, considerando-se que nem todos tem acesso, pois eles referem-se a iniciativa privada.	INDEFERIDO	-
32 - Gab.:V	A	Seguro saúde não é considerado um fator determinante e condicionante de saúde, considerando-se que nem todos tem acesso, pois eles referem-se a iniciativa privada.	INDEFERIDO	-
32 - Gab.:W	C	Seguro saúde não é considerado um fator determinante e condicionante de saúde, considerando-se que nem todos tem acesso, pois eles referem-se a iniciativa privada.	INDEFERIDO	-
33 - Gab.:W	D	A qualificação de recursos humanos que atuam na esfera do SUS, deve pautar-se em uma política de formação e desenvolvimento de recursos humanos para a saúde a ser formulada e implementada pelo governo. A avaliação e o controle do desempenho são estratégias que podem ou não estarem previstas nesta política. No que se refere à Política de Informação em Saúde, ela não envolve o fluxo de informações educativas disponibilizadas aos profissionais, mas sim as informações relacionadas aos indicadores de saúde da população.	INDEFERIDO	-
33 - Gab.:X	E	A qualificação de recursos humanos que atuam na esfera do SUS, deve pautar-se em uma política de formação e desenvolvimento de recursos humanos para a saúde a ser formulada e implementada pelo governo. A avaliação e o controle do desempenho são estratégias que podem ou não estarem previstas nesta política. No que se refere à Política de Informação em Saúde, ela não envolve o fluxo de informações educativas disponibilizadas aos profissionais, mas sim as informações relacionadas aos indicadores de saúde da população.	INDEFERIDO	-
34 - Gab.:W	B	Segurança no trabalho pode ser definida como um conjunto de medidas administrativas, técnicas, educacionais, médico-psicológicas empregadas para a prevenção de acidentes, conforme solicitado na questão. Portanto, não cabem respostas referentes as atribuições da CIPA. O emprego destas medidas correspondem ao “como fazer” e não ao “o que é” segurança no trabalho.	INDEFERIDO	-

34 - Gab.:X	C	Segurança no trabalho pode ser definida como um conjunto de medidas administrativas, técnicas, educacionais, médico-psicológicas empregadas para a prevenção de acidentes, conforme solicitado na questão. Portanto, não cabem respostas referentes as atribuições da CIPA. O emprego destas medidas correspondem ao “como fazer” e não ao “o que é” segurança no trabalho.	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:W	A	Ao SUS compete “Colaborar na proteção do meio ambiente, nele compreendido o do trabalho”; **“Participar** do controle da produção, transporte e utilização de substâncias e produtos tóxicos e radioativos”, pois controlar é uma ação a ser realizada por alguém/órgão nas diferentes esferas de governo e não por um Política, que fornece as diretrizes que orientam a organização necessária para o funcionamento do Sistema Único de Saúde.	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:X	B	Ao SUS compete “Colaborar na proteção do meio ambiente, nele compreendido o do trabalho”; **“Participar** do controle da produção, transporte e utilização de substâncias e produtos tóxicos e radioativos”, pois controlar é uma ação a ser realizada por alguém/órgão nas diferentes esferas de governo e não por um Política, que fornece as diretrizes que orientam a organização necessária para o funcionamento do Sistema Único de Saúde.	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:V	D	Ao SUS compete “Colaborar na proteção do meio ambiente, nele compreendido o do trabalho”; **“Participar** do controle da produção, transporte e utilização de substâncias e produtos tóxicos e radioativos”, pois controlar é uma ação a ser realizada por alguém/órgão nas diferentes esferas de governo e não por um Política, que fornece as diretrizes que orientam a organização necessária para o funcionamento do Sistema Único de Saúde.	INDEFERIDO	-
36 - Gab.:W	D	A participação dos profissionais e da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) **na esfera de Governo Estadual** ocorre através de representação paritária no **Conselho Estadual de Saúde**, conforme artigo 1º, § 1º e § 4º da Lei 8.142/ 1990.	INDEFERIDO	-
38 - Gab.:V	E	Em desacordo com o edital	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:V	C	Quando se estabelecem relações estas são estabelecidas entre no mínimo duas pessoas, sendo uma mão dupla. No caso da questão, as relações estabelecidas do auxiliar técnico de saúde com o público deve pautar-se no respeito mútuo e na solidariedade, ações previstas na Política de Humanização do SUS, diferentemente das outras alternativas de resposta.	INDEFERIDO	-

40 - Gab.:W	E	Quando se estabelecem relações estas são estabelecidas entre no mínimo duas pessoas, sendo uma mão dupla. No caso da questão, as relações estabelecidas do auxiliar técnico de saúde com o público deve pautar-se no respeito mútuo e na solidariedade, ações previstas na Política de Humanização do SUS, diferentemente das outras alternativas de resposta.	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:X	A	Quando se estabelecem relações estas são estabelecidas entre no mínimo duas pessoas, sendo uma mão dupla. No caso da questão, as relações estabelecidas do auxiliar técnico de saúde com o público deve pautar-se no respeito mútuo e na solidariedade, ações previstas na Política de Humanização do SUS, diferentemente das outras alternativas de resposta.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:W	D	A marcação de exames em serviços especializados é uma atribuição da Rede de Atenção Básica em Saúde, para a qual utiliza-se o instrumento administrativo denominado ficha de referencia e contra-referência. Em nenhum momento o enunciado da questão referia-se a um exame de urgência ou a uma situação de emergência, por isso, não haveria prioridade de atendimento em relação aos exames agendados corretamente por outras unidades de saúde. Quanto a necessidade de treinamento dos funcionários que atendem ao público este é necessário, no entanto a questão deixa claro que a necessidade de treinamento ocorre na unidade de origem do paciente e não na que realizará o exame. Denunciar um serviço ou uma unidade não resolverá o problema imediato do usuário.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:V	E	A resposta correta é a Lei nº 8.142/1990, não existindo outro gabarito.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:W	B	A resposta correta é a Lei nº 8.142/1990, não existindo outro gabarito.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:X	C	A resposta correta é a Lei nº 8.142/1990, não existindo outro gabarito.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:W	C	De acordo com a Lei 8080/90, o princípio do SUS que trata da continuidade e articulação das ações e serviços preventivos, curativos, individuais e coletivos, exigidos em todos os níveis de complexidade do sistema de saúde é o da **Integralidade da Assistência**.	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:V	C	O termo impessoalidade não se aplica a esta questão como um princípio Constitucional, considerando-se que neste caso ao tratar o cliente de forma impessoal o profissional que atende ao telefone, independente da necessidade deste cliente prestará informações tão gerais que poderão não atende-lo em suas dúvidas e/ou necessidades. Portanto, ao identificar-se ao atender o telefone e ao fazer perguntas	INDEFERIDO	-

		para ampliar a compreensão acerca do problema que levou o cliente a procurar o serviço torna o atendimento prestado eficiente, eficaz e com resultados efetivos.		
45 - Gab.:X	A	O termo impessoalidade não se aplica a esta questão como um princípio Constitucional, considerando-se que neste caso ao tratar o cliente de forma impessoal o profissional que atende ao telefone, independente da necessidade deste cliente prestará informações tão gerais que poderão não atende-lo em suas dúvidas e/ou necessidades. Portanto, ao identificar-se ao atender o telefone e ao fazer perguntas para ampliar a compreensão acerca do problema que levou o cliente a procurar o serviço torna o atendimento prestado eficiente, eficaz e com resultados efetivos.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:V	D	O prontuário é do paciente e não do médico ou de qualquer profissional de saúde. A responsabilidade pela guarda das informações nele contidas é da instituição de saúde. O paciente ou seu responsável legal tem o direito a qualquer momento de manipulá-lo e requerer informações acerca do tratamento prestado desde comprovada a identificação do solicitante.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:X	B	O prontuário é do paciente e não do médico ou de qualquer profissional de saúde. A responsabilidade pela guarda das informações nele contidas é da instituição de saúde. O paciente ou seu responsável legal tem o direito a qualquer momento de manipulá-lo e requerer informações acerca do tratamento prestado desde comprovada a identificação do solicitante.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:W	A	O prontuário é do paciente e não do médico ou de qualquer profissional de saúde. A responsabilidade pela guarda das informações nele contidas é da instituição de saúde. O paciente ou seu responsável legal tem o direito a qualquer momento de manipulá-lo e requerer informações acerca do tratamento prestado desde comprovada a identificação do solicitante.	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:X	C	O enunciado destaca que o paciente é **impaciente e presunçoso**, logo este paciente não sabe ouvir, pensa ser o dono da verdade, logo, o profissional deverá ter uma postura firme, ser breve nas informações fornecidas a ele, ser educado, mas sem bajula-lo.	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:V	E	O enunciado destaca que o paciente é **impaciente e presunçoso**, logo este paciente não sabe ouvir, pensa ser o dono da verdade, logo, o profissional deverá ter uma postura firme, ser breve nas informações fornecidas a ele, ser educado, mas sem bajula-lo.	INDEFERIDO	-

48 - Gab.:W	B	O enunciado destaca que o paciente é **impaciente e presunçoso**, logo este paciente não sabe ouvir, pensa ser o dono da verdade, logo, o profissional deverá ter uma postura firme, ser breve nas informações fornecidas a ele, ser educado, mas sem bajula-lo.	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:X	D	O funcionário que atende ao público e não necessariamente o funcionário público deve ajudar a pessoa, seja ele um usuário interno ou externo que procura o serviço, a resolver os seus problemas ou ter suas necessidades atendidas.	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:W	C	O funcionário que atende ao público e não necessariamente o funcionário público deve ajudar a pessoa, seja ele um usuário interno ou externo que procura o serviço, a resolver os seus problemas ou ter suas necessidades atendidas.	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:V	A	O funcionário que atende ao público e não necessariamente o funcionário público deve ajudar a pessoa, seja ele um usuário interno ou externo que procura o serviço, a resolver os seus problemas ou ter suas necessidades atendidas.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:W	C	Higiene pessoal trata-se do conjunto de normas e atitudes que cada pessoa deve manter uma relação equilibrada e harmoniosa consigo mesma e com o meio que a rodeia. Dentro deste conjunto de normas incluem-se banho diário, manter unhas limpas entre outras.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:X	D	Higiene pessoal trata-se do conjunto de normas e atitudes que cada pessoa deve manter uma relação equilibrada e harmoniosa consigo mesma e com o meio que a rodeia. Dentro deste conjunto de normas incluem-se banho diário, manter unhas limpas entre outras.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:V	A	Higiene pessoal trata-se do conjunto de normas e atitudes que cada pessoa deve manter uma relação equilibrada e harmoniosa consigo mesma e com o meio que a rodeia. Dentro deste conjunto de normas incluem-se banho diário, manter unhas limpas entre outras.	INDEFERIDO	-
52 - Gab.:X	B	Para evitar o aparecimento de doenças no profissional, como por exemplo problemas de coluna, naqueles que ficam muito tempo sentados, ele deve manter uma postura corporal ereta; sentar-se com as costas retas e encostadas; manter uma alimentação equilibrada	INDEFERIDO	-
53 - Gab.:X	A	O concurso foi para o provimento do cargo de auxiliar técnico de saúde, para exercer suas atividades em serviços de saúde. O ambiente de trabalho independente se em um estabelecimento de saúde ou não, deverá ser limpo diariamente e as técnicas para a sua limpeza são as mesmas, ou seja, limpeza mecânica da superfície e desinfecção com	INDEFERIDO	-

		produto químico de acordo com a padronização da CCIH, sendo utilizado normalmente para todas as áreas álcool a 70%, varredura com pano úmido.		
54 - Gab.:W	E	Manter nos setores kits de primeiros socorros para os casos de acidente é uma medida de segurança no trabalho básica para qualquer setor. O que modifica são os materiais que compõem o kit dependendo da área e dos riscos ali presentes. Considerando que a pergunta foi geral e que nenhum risco foi mencionado a resposta fornecida é a correta.	INDEFERIDO	-
55 - Gab.:X	E	A direção é única em cada esfera de governo, se não foi informada a esfera de governo é porque esta refere-se a esfera Federal pois a ela cabe a direção geral do SUS.	INDEFERIDO	-
55 - Gab.:W	D	A direção é única em cada esfera de governo, se não foi informada a esfera de governo é porque esta refere-se a esfera Federal pois a ela cabe a direção geral do SUS.	INDEFERIDO	-
55 - Gab.:V	B	A direção é única em cada esfera de governo, se não foi informada a esfera de governo é porque esta refere-se a esfera Federal pois a ela cabe a direção geral do SUS.	INDEFERIDO	-
56 - Gab.:W	C	De acordo com a Comissão Intergestores de Saúde a CIB é formada pelas Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, conforme referência: BRASIL. Conselhos de Saúde. Comissão Intergestores de Saúde. Disponível em: http://www.saude.sc.gov.br/conselhos_de_saude/cib/oque.htm.	INDEFERIDO	-
56 - Gab.:X	D	De acordo com a Comissão Intergestores de Saúde a CIB é formada pelas Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, conforme referência: BRASIL. Conselhos de Saúde. Comissão Intergestores de Saúde. Disponível em: http://www.saude.sc.gov.br/conselhos_de_saude/cib/oque.htm.	INDEFERIDO	-
57 - Gab.:V	E	O direito fundamental previsto em Constituição trata-se da Saúde	INDEFERIDO	-
58 - Gab.:W	E	Condições inseguras de trabalho podem provocar acidentes. A situação que caracteriza uma condição insegura de trabalho é Presença de escadas ou pisos com defeitos, máquinas e equipamentos sem manutenção e fios elétricos sem proteção ou isolamento no setor.	INDEFERIDO	-
59 - Gab.:X	B	O uso de escovas é indicado para limpeza de instrumentais e não de equipamentos. O uso de escovas em equipamentos e paredes podem	INDEFERIDO	-

		soltar tinta e cerdas da escova.		
59 - Gab.:W	A	O uso de escovas é indicado para limpeza de instrumentais e não de equipamentos. O uso de escovas em equipamentos e paredes podem soltar tinta e cerdas da escova.	INDEFERIDO	-
60 - Gab.:W	B	Na limpeza de pisos de instituições de saúde, não tendo sido informado ser uma limpeza terminal, esta deverá ser através do uso de pano úmido e desinfetante.	INDEFERIDO	-
60 - Gab.:X	C	Na limpeza de pisos de instituições de saúde, não tendo sido informado ser uma limpeza terminal, esta deverá ser através do uso de pano úmido e desinfetante.	INDEFERIDO	-

Cargo: A03 - AUX. SAUDE / AUXILIAR TÉC. DE SAÚDE / RECEPCIONISTA
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
32 - Gab.:X	D	Seguro saúde não é considerado um fator determinante e condicionante de saúde, considerando-se que nem todos tem acesso, pois eles referem-se a iniciativa privada.	INDEFERIDO	-
32 - Gab.:W	C	Seguro saúde não é considerado um fator determinante e condicionante de saúde, considerando-se que nem todos tem acesso, pois eles referem-se a iniciativa privada.	INDEFERIDO	-
33 - Gab.:W	D	A qualificação de recursos humanos que atuam na esfera do SUS, deve pautar-se em uma política de formação e desenvolvimento de recursos humanos para a saúde a ser formulada e implementada pelo governo. A avaliação e o controle do desempenho são estratégias que podem ou não estarem previstas nesta política. No que se refere à Política de Informação em Saúde, ela não envolve o fluxo de informações educativas disponibilizadas aos profissionais, mas sim as informações relacionadas aos indicadores de saúde da população.	INDEFERIDO	-
34 - Gab.:X	C	Segurança no trabalho pode ser definida como um conjunto de medidas administrativas, técnicas, educacionais, médico-psicológicas empregadas para a prevenção de acidentes, conforme solicitado na questão. Portanto, não cabem respostas referentes as atribuições da CIPA. O emprego destas medidas correspondem ao “como fazer” e	INDEFERIDO	-

		não ao “o que é” segurança no trabalho.		
34 - Gab.:W	B	Segurança no trabalho pode ser definida como um conjunto de medidas administrativas, técnicas, educacionais, médico-psicológicas empregadas para a prevenção de acidentes, conforme solicitado na questão. Portanto, não cabem respostas referentes as atribuições da CIPA. O emprego destas medidas correspondem ao “como fazer” e não ao “o que é” segurança no trabalho.	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:W	A	Ao SUS compete “Colaborar na proteção do meio ambiente, nele compreendido o do trabalho”; **“Participar** do controle da produção, transporte e utilização de substâncias e produtos tóxicos e radioativos”, pois controlar é uma ação a ser realizada por alguém/órgão nas diferentes esferas de governo e não por um Política, que fornece as diretrizes que orientam a organização necessária para o funcionamento do Sistema Único de Saúde.	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:V	D	Ao SUS compete “Colaborar na proteção do meio ambiente, nele compreendido o do trabalho”; **“Participar** do controle da produção, transporte e utilização de substâncias e produtos tóxicos e radioativos”, pois controlar é uma ação a ser realizada por alguém/órgão nas diferentes esferas de governo e não por um Política, que fornece as diretrizes que orientam a organização necessária para o funcionamento do Sistema Único de Saúde.	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:X	B	Ao SUS compete “Colaborar na proteção do meio ambiente, nele compreendido o do trabalho”; **“Participar** do controle da produção, transporte e utilização de substâncias e produtos tóxicos e radioativos”, pois controlar é uma ação a ser realizada por alguém/órgão nas diferentes esferas de governo e não por um Política, que fornece as diretrizes que orientam a organização necessária para o funcionamento do Sistema Único de Saúde.	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:V	C	Quando se estabelecem relações estas são estabelecidas entre no mínimo duas pessoas, sendo uma mão dupla. No caso da questão, as relações estabelecidas do auxiliar técnico de saúde com o público deve pautar-se no respeito mútuo e na solidariedade, ações previstas na Política de Humanização do SUS, diferentemente das outras alternativas de resposta.	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:W	E	Quando se estabelecem relações estas são estabelecidas entre no mínimo duas pessoas, sendo uma mão dupla. No caso da questão, as relações estabelecidas do auxiliar técnico de saúde com o público deve pautar-se no respeito mútuo e na solidariedade, ações previstas na Política de Humanização do SUS, diferentemente das outras	INDEFERIDO	-

		alternativas de resposta.		
41 - Gab.:X	E	A marcação de exames em serviços especializados é uma atribuição da Rede de Atenção Básica em Saúde, para a qual utiliza-se o instrumento administrativo denominado ficha de referencia e contra-referência. Em nenhum momento o enunciado da questão referia-se a um exame de urgência ou a uma situação de emergência, por isso, não haveria prioridade de atendimento em relação aos exames agendados corretamente por outras unidades de saúde. Quanto a necessidade de treinamento dos funcionários que atendem ao público este é necessário, no entanto a questão deixa claro que a necessidade de treinamento ocorre na unidade de origem do paciente e não na que realizará o exame. Denunciar um serviço ou uma unidade não resolverá o problema imediato do usuário.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:V	B	A marcação de exames em serviços especializados é uma atribuição da Rede de Atenção Básica em Saúde, para a qual utiliza-se o instrumento administrativo denominado ficha de referencia e contra-referência. Em nenhum momento o enunciado da questão referia-se a um exame de urgência ou a uma situação de emergência, por isso, não haveria prioridade de atendimento em relação aos exames agendados corretamente por outras unidades de saúde. Quanto a necessidade de treinamento dos funcionários que atendem ao público este é necessário, no entanto a questão deixa claro que a necessidade de treinamento ocorre na unidade de origem do paciente e não na que realizará o exame. Denunciar um serviço ou uma unidade não resolverá o problema imediato do usuário.	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:V	D	De acordo com o Ministério da Saúde, Humanização é definida como “um conjunto de estratégias para alcançar a qualificação da atenção e da gestão em saúde no SUS” (BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Humaniza SUS: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2004, p.8.), a qual estabelece-se a partir da construção/ativação de atitudes éticas, estéticas e políticas em sintonia com um projeto de co-responsabilidade e qualificação dos vínculos inter-profissionais e entre estes e os usuários na produção de saúde.	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:W	A	De acordo com o Ministério da Saúde, Humanização é definida como “um conjunto de estratégias para alcançar a qualificação da atenção e da gestão em saúde no SUS” (BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de	INDEFERIDO	-

		Humanização. Humaniza SUS: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2004, p.8.), a qual estabelece-se a partir da construção/ativação de atitudes éticas, estéticas e políticas em sintonia com um projeto de co-responsabilidade e qualificação dos vínculos inter-profissionais e entre estes e os usuários na produção de saúde.		
43 - Gab.:V	E	A resposta correta é a Lei nº 8.142/1990, não existindo outro gabarito.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:W	B	A resposta correta é a Lei nº 8.142/1990, não existindo outro gabarito.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:X	C	A resposta correta é a Lei nº 8.142/1990, não existindo outro gabarito.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:V	A	De acordo com a Lei 8080/90, o princípio do SUS que trata da continuidade e articulação das ações e serviços preventivos, curativos, individuais e coletivos, exigidos em todos os níveis de complexidade do sistema de saúde é o da **Integralidade da Assistência**.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:X	D	De acordo com a Lei 8080/90, o princípio do SUS que trata da continuidade e articulação das ações e serviços preventivos, curativos, individuais e coletivos, exigidos em todos os níveis de complexidade do sistema de saúde é o da **Integralidade da Assistência**.	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:W	E	O termo impessoalidade não se aplica a esta questão como um princípio Constitucional, considerando-se que neste caso ao tratar o cliente de forma impessoal o profissional que atende ao telefone, independente da necessidade deste cliente prestará informações tão gerais que poderão não atende-lo em suas dúvidas e/ou necessidades. Portanto, ao identificar-se ao atender o telefone e ao fazer perguntas para ampliar a compreensão acerca do problema que levou o cliente a procurar o serviço torna o atendimento prestado eficiente, eficaz e com resultados efetivos.	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:V	C	O termo impessoalidade não se aplica a esta questão como um princípio Constitucional, considerando-se que neste caso ao tratar o cliente de forma impessoal o profissional que atende ao telefone, independente da necessidade deste cliente prestará informações tão gerais que poderão não atende-lo em suas dúvidas e/ou necessidades. Portanto, ao identificar-se ao atender o telefone e ao fazer perguntas para ampliar a compreensão acerca do problema que levou o cliente a procurar o serviço torna o atendimento prestado eficiente, eficaz e com resultados efetivos.	INDEFERIDO	-

45 - Gab.:X	A	O termo impessoalidade não se aplica a esta questão como um princípio Constitucional, considerando-se que neste caso ao tratar o cliente de forma impessoal o profissional que atende ao telefone, independente da necessidade deste cliente prestará informações tão gerais que poderão não atende-lo em suas dúvidas e/ou necessidades. Portanto, ao identificar-se ao atender o telefone e ao fazer perguntas para ampliar a compreensão acerca do problema que levou o cliente a procurar o serviço torna o atendimento prestado eficiente, eficaz e com resultados efetivos.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:W	A	O prontuário é do paciente e não do médico ou de qualquer profissional de saúde. A responsabilidade pela guarda das informações nele contidas é da instituição de saúde. O paciente ou seu responsável legal tem o direito a qualquer momento de manipulá-lo e requerer informações acerca do tratamento prestado desde comprovada a identificação do solicitante.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:V	D	O prontuário é do paciente e não do médico ou de qualquer profissional de saúde. A responsabilidade pela guarda das informações nele contidas é da instituição de saúde. O paciente ou seu responsável legal tem o direito a qualquer momento de manipulá-lo e requerer informações acerca do tratamento prestado desde comprovada a identificação do solicitante.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:X	B	O prontuário é do paciente e não do médico ou de qualquer profissional de saúde. A responsabilidade pela guarda das informações nele contidas é da instituição de saúde. O paciente ou seu responsável legal tem o direito a qualquer momento de manipulá-lo e requerer informações acerca do tratamento prestado desde comprovada a identificação do solicitante.	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:X	C	O enunciado destaca que o paciente é **impaciente e presunçoso**, logo este paciente não sabe ouvir, pensa ser o dono da verdade, logo, o profissional deverá ter uma postura firme, ser breve nas informações fornecidas a ele, ser educado, mas sem bajula-lo.	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:V	E	O enunciado destaca que o paciente é **impaciente e presunçoso**, logo este paciente não sabe ouvir, pensa ser o dono da verdade, logo, o profissional deverá ter uma postura firme, ser breve nas informações fornecidas a ele, ser educado, mas sem bajula-lo.	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:W	B	O enunciado destaca que o paciente é **impaciente e presunçoso**, logo este paciente não sabe ouvir, pensa ser o dono da verdade, logo, o profissional deverá ter uma postura firme, ser breve nas informações	INDEFERIDO	-

		fornecidas a ele, ser educado, mas sem bajula-lo.		
49 - Gab.:X	D	O funcionário que atende ao público e não necessariamente o funcionário público deve ajudar a pessoa, seja ele um usuário interno ou externo que procura o serviço, a resolver os seus problemas ou ter suas necessidades atendidas.	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:V	A	O funcionário que atende ao público e não necessariamente o funcionário público deve ajudar a pessoa, seja ele um usuário interno ou externo que procura o serviço, a resolver os seus problemas ou ter suas necessidades atendidas.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:V	A	Higiene pessoal trata-se do conjunto de normas e atitudes que cada pessoa deve manter uma relação equilibrada e harmoniosa consigo mesma e com o meio que a rodeia. Dentro deste conjunto de normas incluem-se banho diário, manter unhas limpas entre outras.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:X	D	Higiene pessoal trata-se do conjunto de normas e atitudes que cada pessoa deve manter uma relação equilibrada e harmoniosa consigo mesma e com o meio que a rodeia. Dentro deste conjunto de normas incluem-se banho diário, manter unhas limpas entre outras.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:W	C	Higiene pessoal trata-se do conjunto de normas e atitudes que cada pessoa deve manter uma relação equilibrada e harmoniosa consigo mesma e com o meio que a rodeia. Dentro deste conjunto de normas incluem-se banho diário, manter unhas limpas entre outras.	INDEFERIDO	-
52 - Gab.:W	A	Para evitar o aparecimento de doenças no profissional, como por exemplo problemas de coluna, naqueles que ficam muito tempo sentados, ele deve manter uma postura corporal ereta; sentar-se com as costas retas e encostadas; manter uma alimentação equilibrada	INDEFERIDO	-
52 - Gab.:V	D	Para evitar o aparecimento de doenças no profissional, como por exemplo problemas de coluna, naqueles que ficam muito tempo sentados, ele deve manter uma postura corporal ereta; sentar-se com as costas retas e encostadas; manter uma alimentação equilibrada	INDEFERIDO	-
53 - Gab.:W	E	O concurso foi para o provimento do cargo de auxiliar técnico de saúde, para exercer suas atividades em serviços de saúde. O ambiente de trabalho independente se em um estabelecimento de saúde ou não, deverá ser limpo diariamente e as técnicas para a sua limpeza são as mesmas, ou seja, limpeza mecânica da superfície e desinfecção com produto químico de acordo com a padronização da CCIH, sendo utilizado normalmente para todas as áreas álcool a 70%, varredura	INDEFERIDO	-

		com pano úmido.		
53 - Gab.:V	C	O concurso foi para o provimento do cargo de auxiliar técnico de saúde, para exercer suas atividades em serviços de saúde. O ambiente de trabalho independente se em um estabelecimento de saúde ou não, deverá ser limpo diariamente e as técnicas para a sua limpeza são as mesmas, ou seja, limpeza mecânica da superfície e desinfecção com produto químico de acordo com a padronização da CCIH, sendo utilizado normalmente para todas as áreas álcool a 70%, varredura com pano úmido.	INDEFERIDO	-
54 - Gab.:V	C	Manter nos setores kits de primeiros socorros para os casos de acidente é uma medida de segurança no trabalho básica para qualquer setor. O que modifica são os materiais que compõem o kit dependendo da área e dos riscos ali presentes. Considerando que a pergunta foi geral e que nenhum risco foi mencionado a resposta fornecida é a correta.	INDEFERIDO	-
55 - Gab.:X	E	A direção é única em cada esfera de governo, se não foi informada a esfera de governo é porque esta refere-se a esfera Federal pois a ela cabe a direção geral do SUS.	INDEFERIDO	-
55 - Gab.:W	D	A direção é única em cada esfera de governo, se não foi informada a esfera de governo é porque esta refere-se a esfera Federal pois a ela cabe a direção geral do SUS.	INDEFERIDO	-
56 - Gab.:X	D	De acordo com a Comissão Intergestores de Saúde a CIB é formada pelas Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, conforme referência: BRASIL. Conselhos de Saúde. Comissão Intergestores de Saúde. Disponível em: http://www.saude.sc.gov.br/conselhos_de_saude/cib/oque.htm.	INDEFERIDO	-
56 - Gab.:V	A	De acordo com a Comissão Intergestores de Saúde a CIB é formada pelas Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, conforme referência: BRASIL. Conselhos de Saúde. Comissão Intergestores de Saúde. Disponível em: http://www.saude.sc.gov.br/conselhos_de_saude/cib/oque.htm.	INDEFERIDO	-
56 - Gab.:W	C	De acordo com a Comissão Intergestores de Saúde a CIB é formada pelas Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, conforme referência: BRASIL. Conselhos de Saúde. Comissão Intergestores de Saúde. Disponível em: http://www.saude.sc.gov.br/conselhos_de_saude/cib/oque.htm.	INDEFERIDO	-

59 - Gab.:W	A	O uso de escovas é indicado para limpeza de instrumentais e não de equipamentos. O uso de escovas em equipamentos e paredes podem soltar tinta e cerdas da escova.	INDEFERIDO	-
60 - Gab.:W	B	Na limpeza de pisos de instituições de saúde, não tendo sido informado ser uma limpeza terminal, esta deverá ser através do uso de pano úmido e desinfetante.	INDEFERIDO	-
60 - Gab.:V	E	Na limpeza de pisos de instituições de saúde, não tendo sido informado ser uma limpeza terminal, esta deverá ser através do uso de pano úmido e desinfetante.	INDEFERIDO	-
60 - Gab.:X	C	Na limpeza de pisos de instituições de saúde, não tendo sido informado ser uma limpeza terminal, esta deverá ser através do uso de pano úmido e desinfetante.	INDEFERIDO	-

Cargo: A04 - AUX. SAUDE / AUXILIAR TÉC. DE SAÚDE / TELEFONISTA
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
32 - Gab.:W	C	Seguro saúde não é considerado um fator determinante e condicionante de saúde, considerando-se que nem todos tem acesso, pois eles referem-se a iniciativa privada.	INDEFERIDO	-
32 - Gab.:X	D	Seguro saúde não é considerado um fator determinante e condicionante de saúde, considerando-se que nem todos tem acesso, pois eles referem-se a iniciativa privada.	INDEFERIDO	-
34 - Gab.:W	B	Segurança no trabalho pode ser definida como um conjunto de medidas administrativas, técnicas, educacionais, médico-psicológicas empregadas para a prevenção de acidentes, conforme solicitado na questão. Portanto, não cabem respostas referentes as atribuições da CIPA. O emprego destas medidas correspondem ao “como fazer” e não ao “o que é” segurança no trabalho.	INDEFERIDO	-
34 - Gab.:X	C	Segurança no trabalho pode ser definida como um conjunto de medidas administrativas, técnicas, educacionais, médico-psicológicas empregadas para a prevenção de acidentes, conforme solicitado na questão. Portanto, não cabem respostas referentes as atribuições da CIPA. O emprego destas medidas correspondem ao “como fazer” e não ao “o que é” segurança no trabalho.	INDEFERIDO	-

40 - Gab.:W	E	Quando se estabelecem relações estas são estabelecidas entre no mínimo duas pessoas, sendo uma mão dupla. No caso da questão, as relações estabelecidas do auxiliar técnico de saúde com o público deve pautar-se no respeito mútuo e na solidariedade, ações previstas na Política de Humanização do SUS, diferentemente das outras alternativas de resposta.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:V	E	A resposta correta é a Lei nº 8.142/1990, não existindo outro gabarito.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:X	C	A resposta correta é a Lei nº 8.142/1990, não existindo outro gabarito.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:W	B	A resposta correta é a Lei nº 8.142/1990, não existindo outro gabarito.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:W	C	De acordo com a Lei 8080/90, o princípio do SUS que trata da continuidade e articulação das ações e serviços preventivos, curativos, individuais e coletivos, exigidos em todos os níveis de complexidade do sistema de saúde é o da **Integralidade da Assistência**.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:V	D	O prontuário é do paciente e não do médico ou de qualquer profissional de saúde. A responsabilidade pela guarda das informações nele contidas é da instituição de saúde. O paciente ou seu responsável legal tem o direito a qualquer momento de manipulá-lo e requerer informações acerca do tratamento prestado desde comprovada a identificação do solicitante.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:W	A	O prontuário é do paciente e não do médico ou de qualquer profissional de saúde. A responsabilidade pela guarda das informações nele contidas é da instituição de saúde. O paciente ou seu responsável legal tem o direito a qualquer momento de manipulá-lo e requerer informações acerca do tratamento prestado desde comprovada a identificação do solicitante.	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:W	B	O enunciado destaca que o paciente é **impaciente e presunçoso**, logo este paciente não sabe ouvir, pensa ser o dono da verdade, logo, o profissional deverá ter uma postura firme, ser breve nas informações fornecidas a ele, ser educado, mas sem bajula-lo.	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:V	E	O enunciado destaca que o paciente é **impaciente e presunçoso**, logo este paciente não sabe ouvir, pensa ser o dono da verdade, logo, o profissional deverá ter uma postura firme, ser breve nas informações fornecidas a ele, ser educado, mas sem bajula-lo.	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:W	C	O funcionário que atende ao público e não necessariamente o funcionário público deve ajudar a pessoa, seja ele um usuário interno	INDEFERIDO	-

		ou externo que procura o serviço, a resolver os seus problemas ou ter suas necessidades atendidas.		
54 - Gab.:W	E	Manter nos setores kits de primeiros socorros para os casos de acidente é uma medida de segurança no trabalho básica para qualquer setor. O que modifica são os materiais que compõem o kit dependendo da área e dos riscos ali presentes. Considerando que a pergunta foi geral e que nenhum risco foi mencionado a resposta fornecida é a correta.	INDEFERIDO	-
55 - Gab.:X	E	A direção é única em cada esfera de governo, se não foi informada a esfera de governo é porque esta refere-se a esfera Federal pois a ela cabe a direção geral do SUS.	INDEFERIDO	-
55 - Gab.:V	B	A direção é única em cada esfera de governo, se não foi informada a esfera de governo é porque esta refere-se a esfera Federal pois a ela cabe a direção geral do SUS.	INDEFERIDO	-
56 - Gab.:W	C	De acordo com a Comissão Intergestores de Saúde a CIB é formada pelas Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, conforme referência: BRASIL. Conselhos de Saúde. Comissão Intergestores de Saúde. Disponível em: http://www.saude.sc.gov.br/conselhos_de_saude/cib/oque.htm.	INDEFERIDO	-
59 - Gab.:W	A	O uso de escovas é indicado para limpeza de instrumentais e não de equipamentos. O uso de escovas em equipamentos e paredes podem soltar tinta e cerdas da escova.	INDEFERIDO	-
60 - Gab.:V	E	Na limpeza de pisos de instituições de saúde, não tendo sido informado ser uma limpeza terminal, esta deverá ser através do uso de pano úmido e desinfetante.	INDEFERIDO	-
60 - Gab.:W	B	Na limpeza de pisos de instituições de saúde, não tendo sido informado ser uma limpeza terminal, esta deverá ser através do uso de pano úmido e desinfetante.	INDEFERIDO	-

Cargo: A05 - AUX. SAUDE / AUXILIAR TÉC. DE SAÚDE / MAQUEIRO
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
32 - Gab.:X	D	Seguro saúde não é considerado um fator determinante e condicionante de saúde, considerando-se que nem todos tem acesso,	INDEFERIDO	-

		pois eles referem-se a iniciativa privada.		
32 - Gab.:W	C	Seguro saúde não é considerado um fator determinante e condicionante de saúde, considerando-se que nem todos tem acesso, pois eles referem-se a iniciativa privada.	INDEFERIDO	-
32 - Gab.:V	A	Seguro saúde não é considerado um fator determinante e condicionante de saúde, considerando-se que nem todos tem acesso, pois eles referem-se a iniciativa privada.	INDEFERIDO	-
33 - Gab.:X	E	A qualificação de recursos humanos que atuam na esfera do SUS, deve pautar-se em uma política de formação e desenvolvimento de recursos humanos para a saúde a ser formulada e implementada pelo governo. A avaliação e o controle do desempenho são estratégias que podem ou não estarem previstas nesta política. No que se refere à Política de Informação em Saúde, ela não envolve o fluxo de informações educativas disponibilizadas aos profissionais, mas sim as informações relacionadas aos indicadores de saúde da população.	INDEFERIDO	-
34 - Gab.:X	C	Segurança no trabalho pode ser definida como um conjunto de medidas administrativas, técnicas, educacionais, médico-psicológicas empregadas para a prevenção de acidentes, conforme solicitado na questão. Portanto, não cabem respostas referentes as atribuições da CIPA. O emprego destas medidas correspondem ao “como fazer” e não ao “o que é” segurança no trabalho.	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:V	D	Ao SUS compete “Colaborar na proteção do meio ambiente, nele compreendido o do trabalho”; **“Participar** do controle da produção, transporte e utilização de substâncias e produtos tóxicos e radioativos”, pois controlar é uma ação a ser realizada por alguém/órgão nas diferentes esferas de governo e não por um Política, que fornece as diretrizes que orientam a organização necessária para o funcionamento do Sistema Único de Saúde.	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:X	B	Ao SUS compete “Colaborar na proteção do meio ambiente, nele compreendido o do trabalho”; **“Participar** do controle da produção, transporte e utilização de substâncias e produtos tóxicos e radioativos”, pois controlar é uma ação a ser realizada por alguém/órgão nas diferentes esferas de governo e não por um Política, que fornece as diretrizes que orientam a organização necessária para o funcionamento do Sistema Único de Saúde.	INDEFERIDO	-

35 - Gab.:W	A	Ao SUS compete “Colaborar na proteção do meio ambiente, nele compreendido o do trabalho”; **“Participar** do controle da produção, transporte e utilização de substâncias e produtos tóxicos e radioativos”, pois controlar é uma ação a ser realizada por alguém/órgão nas diferentes esferas de governo e não por um Política, que fornece as diretrizes que orientam a organização necessária para o funcionamento do Sistema Único de Saúde.	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:V	C	Quando se estabelecem relações estas são estabelecidas entre no mínimo duas pessoas, sendo uma mão dupla. No caso da questão, as relações estabelecidas do auxiliar técnico de saúde com o público deve pautar-se no respeito mútuo e na solidariedade, ações previstas na Política de Humanização do SUS, diferentemente das outras alternativas de resposta.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:V	B	A marcação de exames em serviços especializados é uma atribuição da Rede de Atenção Básica em Saúde, para a qual utiliza-se o instrumento administrativo denominado ficha de referencia e contra-referência. Em nenhum momento o enunciado da questão referia-se a um exame de urgência ou a uma situação de emergência, por isso, não haveria prioridade de atendimento em relação aos exames agendados corretamente por outras unidades de saúde. Quanto a necessidade de treinamento dos funcionários que atendem ao público este é necessário, no entanto a questão deixa claro que a necessidade de treinamento ocorre na unidade de origem do paciente e não na que realizará o exame. Denunciar um serviço ou uma unidade não resolverá o problema imediato do usuário.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:X	E	A marcação de exames em serviços especializados é uma atribuição da Rede de Atenção Básica em Saúde, para a qual utiliza-se o instrumento administrativo denominado ficha de referencia e contra-referência. Em nenhum momento o enunciado da questão referia-se a um exame de urgência ou a uma situação de emergência, por isso, não haveria prioridade de atendimento em relação aos exames agendados corretamente por outras unidades de saúde. Quanto a necessidade de treinamento dos funcionários que atendem ao público este é necessário, no entanto a questão deixa claro que a necessidade de treinamento ocorre na unidade de origem do paciente e não na que realizará o exame. Denunciar um serviço ou uma unidade não resolverá o problema imediato do usuário.	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:V	D	De acordo com o Ministério da Saúde, Humanização é definida como “um conjunto de estratégias para alcançar a qualificação da atenção e da gestão em saúde no SUS” (BRASIL. Ministério da	INDEFERIDO	-

		Saúde. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Humaniza SUS: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2004, p.8.), a qual estabelece-se a partir da construção/ativação de atitudes éticas, estéticas e políticas em sintonia com um projeto de co-responsabilidade e qualificação dos vínculos inter-profissionais e entre estes e os usuários na produção de saúde.		
42 - Gab.:X	B	De acordo com o Ministério da Saúde, Humanização é definida como “um conjunto de estratégias para alcançar a qualificação da atenção e da gestão em saúde no SUS” (BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Humaniza SUS: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2004, p.8.), a qual estabelece-se a partir da construção/ativação de atitudes éticas, estéticas e políticas em sintonia com um projeto de co-responsabilidade e qualificação dos vínculos inter-profissionais e entre estes e os usuários na produção de saúde.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:X	C	A resposta correta é a Lei nº 8.142/1990, não existindo outro gabarito.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:W	B	A resposta correta é a Lei nº 8.142/1990, não existindo outro gabarito.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:V	E	A resposta correta é a Lei nº 8.142/1990, não existindo outro gabarito.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:X	D	De acordo com a Lei 8080/90, o princípio do SUS que trata da continuidade e articulação das ações e serviços preventivos, curativos, individuais e coletivos, exigidos em todos os níveis de complexidade do sistema de saúde é o da **Integralidade da Assistência**.	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:V	C	O termo impessoalidade não se aplica a esta questão como um princípio Constitucional, considerando-se que neste caso ao tratar o cliente de forma impessoal o profissional que atende ao telefone, independente da necessidade deste cliente prestará informações tão gerais que poderão não atende-lo em suas dúvidas e/ou necessidades. Portanto, ao identificar-se ao atender o telefone e ao fazer perguntas para ampliar a compreensão acerca do problema que levou o cliente a procurar o serviço torna o atendimento prestado eficiente, eficaz e com resultados efetivos.	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:X	A	O termo impessoalidade não se aplica a esta questão como um princípio Constitucional, considerando-se que neste caso ao tratar o	INDEFERIDO	-

		cliente de forma impessoal o profissional que atende ao telefone, independente da necessidade deste cliente prestará informações tão gerais que poderão não atende-lo em suas dúvidas e/ou necessidades. Portanto, ao identificar-se ao atender o telefone e ao fazer perguntas para ampliar a compreensão acerca do problema que levou o cliente a procurar o serviço torna o atendimento prestado eficiente, eficaz e com resultados efetivos.		
47 - Gab.:V	D	O prontuário é do paciente e não do médico ou de qualquer profissional de saúde. A responsabilidade pela guarda das informações nele contidas é da instituição de saúde. O paciente ou seu responsável legal tem o direito a qualquer momento de manipulá-lo e requerer informações acerca do tratamento prestado desde comprovada a identificação do solicitante.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:W	A	O prontuário é do paciente e não do médico ou de qualquer profissional de saúde. A responsabilidade pela guarda das informações nele contidas é da instituição de saúde. O paciente ou seu responsável legal tem o direito a qualquer momento de manipulá-lo e requerer informações acerca do tratamento prestado desde comprovada a identificação do solicitante.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:X	B	O prontuário é do paciente e não do médico ou de qualquer profissional de saúde. A responsabilidade pela guarda das informações nele contidas é da instituição de saúde. O paciente ou seu responsável legal tem o direito a qualquer momento de manipulá-lo e requerer informações acerca do tratamento prestado desde comprovada a identificação do solicitante.	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:X	C	O enunciado destaca que o paciente é **impaciente e presunçoso**, logo este paciente não sabe ouvir, pensa ser o dono da verdade, logo, o profissional deverá ter uma postura firme, ser breve nas informações fornecidas a ele, ser educado, mas sem bajula-lo.	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:V	E	O enunciado destaca que o paciente é **impaciente e presunçoso**, logo este paciente não sabe ouvir, pensa ser o dono da verdade, logo, o profissional deverá ter uma postura firme, ser breve nas informações fornecidas a ele, ser educado, mas sem bajula-lo.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:X	D	Higiene pessoal trata-se do conjunto de normas e atitudes que cada pessoa deve manter uma relação equilibrada e harmoniosa consigo mesma e com o meio que a rodeia. Dentro deste conjunto de normas incluem-se banho diário, manter unhas limpas entre outras.	INDEFERIDO	-

50 - Gab.:W	C	Higiene pessoal trata-se do conjunto de normas e atitudes que cada pessoa deve manter uma relação equilibrada e harmoniosa consigo mesma e com o meio que a rodeia. Dentro deste conjunto de normas incluem-se banho diário, manter unhas limpas entre outras.	INDEFERIDO	-
52 - Gab.:V	D	Para evitar o aparecimento de doenças no profissional, como por exemplo problemas de coluna, naqueles que ficam muito tempo sentados, ele deve manter uma postura corporal ereta; sentar-se com as costas retas e encostadas; manter uma alimentação equilibrada	INDEFERIDO	-
53 - Gab.:W	E	O concurso foi para o provimento do cargo de auxiliar técnico de saúde, para exercer suas atividades em serviços de saúde. O ambiente de trabalho independente se em um estabelecimento de saúde ou não, deverá ser limpo diariamente e as técnicas para a sua limpeza são as mesmas, ou seja, limpeza mecânica da superfície e desinfecção com produto químico de acordo com a padronização da CCIH, sendo utilizado normalmente para todas as áreas álcool a 70%, varredura com pano úmido.	INDEFERIDO	-
53 - Gab.:X	A	O concurso foi para o provimento do cargo de auxiliar técnico de saúde, para exercer suas atividades em serviços de saúde. O ambiente de trabalho independente se em um estabelecimento de saúde ou não, deverá ser limpo diariamente e as técnicas para a sua limpeza são as mesmas, ou seja, limpeza mecânica da superfície e desinfecção com produto químico de acordo com a padronização da CCIH, sendo utilizado normalmente para todas as áreas álcool a 70%, varredura com pano úmido.	INDEFERIDO	-
53 - Gab.:V	C	O concurso foi para o provimento do cargo de auxiliar técnico de saúde, para exercer suas atividades em serviços de saúde. O ambiente de trabalho independente se em um estabelecimento de saúde ou não, deverá ser limpo diariamente e as técnicas para a sua limpeza são as mesmas, ou seja, limpeza mecânica da superfície e desinfecção com produto químico de acordo com a padronização da CCIH, sendo utilizado normalmente para todas as áreas álcool a 70%, varredura com pano úmido.	INDEFERIDO	-
55 - Gab.:W	D	A direção é única em cada esfera de governo, se não foi informada a esfera de governo é porque esta refere-se a esfera Federal pois a ela cabe a direção geral do SUS.	INDEFERIDO	-
55 - Gab.:X	E	A direção é única em cada esfera de governo, se não foi informada a esfera de governo é porque esta refere-se a esfera Federal pois a ela cabe a direção geral do SUS.	INDEFERIDO	-

59 - Gab.:X	B	O uso de escovas é indicado para limpeza de instrumentais e não de equipamentos. O uso de escovas em equipamentos e paredes podem soltar tinta e cerdas da escova.	INDEFERIDO	-
60 - Gab.:X	C	Na limpeza de pisos de instituições de saúde, não tendo sido informado ser uma limpeza terminal, esta deverá ser através do uso de pano úmido e desinfetante.	INDEFERIDO	-
60 - Gab.:V	E	Na limpeza de pisos de instituições de saúde, não tendo sido informado ser uma limpeza terminal, esta deverá ser através do uso de pano úmido e desinfetante.	INDEFERIDO	-
60 - Gab.:W	B	Na limpeza de pisos de instituições de saúde, não tendo sido informado ser uma limpeza terminal, esta deverá ser através do uso de pano úmido e desinfetante.	INDEFERIDO	-

Cargo: A06 - AUX. SAUDE / ATEND. CONSULT. DENTÁRIO / ATENDENTE CONSULTÓRIO DENTÁRIO
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:W	A	O fato de o personagem cheirar rapé não constitui um ato imoral, uma vez que a substância não era ilegal e era aceita pela sociedade em geral. Logo, o texto não tem como objetivo denunciar atividades imorais.	INDEFERIDO	-
2 - Gab.:W	C	Apesar do recurso se referir à questão 2, os argumentos apresentados são referentes à questão 3. Portanto a resposta será dada em relação à questão 3: O narrador se refere ao filho com desdém, isto é, desprezo. Não há ambigüidades.	INDEFERIDO	-
3 - Gab.:W	D	O narrador se refere ao filho com desdém, isto é, desprezo. Não há ambigüidades.	INDEFERIDO	-

Cargo: A07 - AUX. SAUDE / AUXILIAR DE ENFERMAGEM / AUXILIAR DE ENFERMAGEM
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
7 - Gab.:W	C	A palavra *profetisa* é grafada com *s*, mas *profetizar* só pode ser escrita com *z*. Logo, a questão está incorreta.	INDEFERIDO	-

Cargo: A08 - AUX. SAUDE / AUXILIAR DE LABORATÓRIO / AUXILIAR DE LABORATÓRIO
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:V	D	Há diferenças entre pais e filhos na medida em que se percebe a diferença de opiniões entre ambos. O objetivo é fazer o leitor refletir sobre isso e não	INDEFERIDO	-

		aceitar as opiniões do pai como atitudes corretas. Quanto ao fato de não haver "indícios destacáveis de temporalidade", é importante que o candidato seja uma pessoa atualizada. O autor do texto, Marcos Rey, é contemporâneo. Logo, não é necessária uma indicação de data para que se perceba a comparação entre a época em que se passa a narrativa e os dias atuais.		
3 - Gab.:V	B	O narrador se refere ao filho com desdém, isto é, desprezo. Não há ambigüidades.	INDEFERIDO	-
7 - Gab.:V	A	A questão pede a alternativa em que uma das palavras do par não deve ser escrita com Z. Tanto *deslizar* quanto *azia* são grafadas com essa letra, logo a alternativa e não está correta.	INDEFERIDO	-
10 - Gab.:V	B	A questão não pede alternativa com apenas uma flexão, mas que faça flexão idêntica à da palavra fixação. Fixação tem como flexão *fixações*, assim como reflexão, *reflexões*.	INDEFERIDO	-

Cargo: A09 - AUX. SAUDE / AUXILIAR DE RADIOLOGIA / AUXILIAR DE RADIOLOGIA
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
3 - Gab.:W	D	O narrador se refere ao filho com desdém, isto é, desprezo. Não há ambigüidades.	INDEFERIDO	-
9 - Gab.:V	D	Na passagem da voz passiva para a voz ativa, o agente da passiva se transforma em sujeito. Portanto, a alternativa correta é a letra D.	INDEFERIDO	-

Cargo: A06 - AUX. SAUDE / ATEND. CONSULT. DENTÁRIO / ATENDENTE CONSULTÓRIO DENTÁRIO
Disciplina: MATEMÁTICA (MAT)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
11 - Gab.:W	D	Fazendo o MMC de 48 e 28, obtemos como resultado 336	INDEFERIDO	-
11 - Gab.:V	B	Fazendo o MMC de 48 e 28, obtemos como resultado 336	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:W	B	Fazendo o MDC de 111 e 54 obtermos como resultado o número 3. Dividindo 330 por 3, obtemos 110. Subtraindo 110 – 4, encontramos a resposta correta 106.	INDEFERIDO	-
14 - Gab.:V	A	4/5 x 5/8 = 20/40 , que simplificada resulta em 1/2	INDEFERIDO	-

Cargo: A07 - AUX. SAUDE / AUXILIAR DE ENFERMAGEM / AUXILIAR DE ENFERMAGEM
Disciplina: MATEMÁTICA (MAT)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
11 - Gab.:W	D	Fazendo o MMC de 48 e 28, obtemos como resultado 336	INDEFERIDO	-
11 - Gab.:V	B	Fazendo o MMC de 48 e 28, obtemos como resultado 336	INDEFERIDO	-
12 - Gab.:V	C	Resolvendo o sistema de duas equações e duas variáveis 2x+5y=43 e x+y=14 , obtemos x=9 e y=5	INDEFERIDO	-

13 - Gab.:V	E	Fazendo o MDC de 111 e 54 obtermos como resultado o número 3. Dividindo 330 por 3, obtemos 110. Subtraindo 110 – 4, encontramos a resposta correta 106.	INDEFERIDO	-
14 - Gab.:V	A	4/5 x 5/8 = 20/40 , que simplificada resulta em 1/2	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:V	D	Basta fazer corretamente a conversão de unidades e analisar as opções	INDEFERIDO	-

Cargo: A08 - AUX. SAUDE / AUXILIAR DE LABORATÓRIO / AUXILIAR DE LABORATÓRIO
Disciplina: MATEMÁTICA (MAT)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
11 - Gab.:W	D	Fazendo o MMC de 48 e 28, obtemos como resultado 336	INDEFERIDO	-
11 - Gab.:V	B	Fazendo o MMC de 48 e 28, obtemos como resultado 336	INDEFERIDO	-
14 - Gab.:W	C	4/5 x 5/8 = 20/40 , que simplificada resulta em 1/2	INDEFERIDO	-

Cargo: A09 - AUX. SAUDE / AUXILIAR DE RADIOLOGIA / AUXILIAR DE RADIOLOGIA
Disciplina: MATEMÁTICA (MAT)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
11 - Gab.:W	D	Fazendo o MMC de 48 e 28, obtemos como resultado 336	INDEFERIDO	-
14 - Gab.:W	C	4/5 x 5/8 = 20/40 , que simplificada resulta em 1/2	INDEFERIDO	-

Cargo: A06 - AUX. SAUDE / ATEND. CONSULT. DENTÁRIO / ATENDENTE CONSULTÓRIO DENTÁRIO
Disciplina: INFORMÁTICA (INF)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
16 - Gab.:V	A	Ser Multitarefa significa que a máquina possui a capacidade de executar várias tarefas ao mesmo tempo, graças a uma utilização inteligente dos recursos do Microprocessador. Sendo possível mandar um documento imprimir enquanto se altera um outro, enquanto se houve música, o que não era possível por exemplo no MS-DOS. A característica preemptiva significa que as ações e/ou operações não acontecem exatamente ao mesmo tempo, mas cada programa requisita seu direito de executar uma tarefa, cabendo ao Windows decidir autorizando ou não em outras palavras o Windows gerencia o tempo de utilização do processador, dividindo-o, inteligentemente, entre os programas.	INDEFERIDO	-
17 - Gab.:V	E	Toda rede de computadores tem sua comunicação dependente de um protocolo, ou de vários, protocolo é o nome dado ao conjunto de regras que os computadores devem seguir para certificar-se que a comunicação entre eles permaneça estável e funcional. Computadores diferentes, numa mesma rede, só se comunicam se falarem a mesma língua ou seja o protocolo. Para o caso da Internet, foi criado um protocolo chamado TCP/IP (Transmission Control Protocol / Internet Protocol) que tem como característica principal o fato de que cada computador ligado à Rede devera conter um endereço chamado endereço IP, diferente de outros. Esse Endereço é formado por 4 números, que variam de 0 a 255, separados por pontos. Dois computadores	INDEFERIDO	-

		não podem ter, ao mesmo tempo, o mesmo endereço IP, pois se tornaria inviável a comunicação acarretando problemas no envio e recebimento de qualquer tipo de informação. Para certificar-se que não haverá dois computadores com o mesmo endereço IP na Internet foi desenvolvido um sistema de atribuição automática. Quando um computador se conecta na Internet, através de um provedor, este recebe o endereço IP de um servidor localizado na empresa que provê seu acesso. Este servidor não vai atribuir aquele endereço IP a nenhum outro computador que se conectar enquanto este ainda permanecer on-line. Após a saída (desconexão) do computador, o endereço IP poderá ser atribuído a qualquer outro computado		

Cargo: A06 - AUX. SAUDE / ATEND. CONSULT. DENTÁRIO / ATENDENTE CONSULTÓRIO DENTÁRIO
Disciplina: CONHECIMENTOS GERAIS (CGE)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
25 - Gab.:V	C	Não há o comprometimento da questão alegado.	INDEFERIDO	-

Cargo: A07 - AUX. SAUDE / AUXILIAR DE ENFERMAGEM / AUXILIAR DE ENFERMAGEM
Disciplina: CONHECIMENTOS GERAIS (CGE)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
22 - Gab.:V	E	O recorrente erra ao crer que o ano de 1726 é no século 17, mas é no século XVIII.	INDEFERIDO	-
23 - Gab.:W	C	Nas referências consta 1998, o que não compromete a questão.	INDEFERIDO	-
23 - Gab.:V	A	Não se identifica a razão do recurso	INDEFERIDO	-

Cargo: A08 - AUX. SAUDE / AUXILIAR DE LABORATÓRIO / AUXILIAR DE LABORATÓRIO
Disciplina: CONHECIMENTOS GERAIS (CGE)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
30 - Gab.:W	D	É notória a exportação de charque e animais de carga	INDEFERIDO	-

Cargo: A09 - AUX. SAUDE / AUXILIAR DE RADIOLOGIA / AUXILIAR DE RADIOLOGIA
Disciplina: CONHECIMENTOS GERAIS (CGE)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
26 - Gab.:V	A	Não reduziu o povoamento,mas desmatou e fez voçorocas.	INDEFERIDO	-

Cargo: A06 - AUX. SAUDE / ATEND. CONSULT. DENTÁRIO / ATENDENTE CONSULTÓRIO DENTÁRIO
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
33 - Gab.:W	D	Não podemos considerar dentes que, por algum motivo, foram extraídos como não sendo pemanentes. Portanto são 32 dentes os que normalmente estão	INDEFERIDO	-

		presentes no ser humano adulto.		
35 - Gab.:V	B	Está incluído em todas as técnicas de lavagem das mãos a retirada prévia de anéis, relógio e pulseiras. Ainda, na técnica cirúrgica, recomenda-se sabão anti-séptico. www.anvisa.gov.br/hotsite/higienizacao_maos/conteudo/c_tecnicas.htm	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:W	D	Está incluído em todas as técnicas de lavagem das mãos a retirada prévia de anéis, relógio e pulseiras. Ainda, na técnica cirúrgica, recomenda-se sabão anti-séptico. www.anvisa.gov.br/hotsite/higienizacao_maos/conteudo/c_tecnicas.htm	INDEFERIDO	-
36 - Gab.:W	C	Segundo o Manual de Condutas de Controle de infecções e a prática odontológica em tempos de AIDS, publicado pelo Ministério da Saúde a esterilização do instrumental por meio da autoclave por gravidade deverá ser a 121ºC (1 atm de pressão) por 20 minutos. Não se pode considerar o tempo em que cada equipamento leva para chegar a temperatura de 121ºC e o tempo de secagem.	INDEFERIDO	-
36 - Gab.:V	A	Segundo o Manual de Condutas de Controle de infecções e a prática odontológica em tempos de AIDS, publicado pelo Ministério da Saúde a esterilização do instrumental por meio da autoclave por gravidade deverá ser a 121ºC (1 atm de pressão) por 20 minutos. Não se pode considerar o tempo em que cada equipamento leva para chegar a temperatura de 121ºC e o tempo de secagem.	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:W	B	O hidrocolóide irreversível (alginato) é o material odontológico mais comumente utilizado para obtenção de modelos de estudo onde não é preciso grande precisão; pois não possui estabilidade dimensional e fidelidade para sua utilização em próteses fixas sendo o mais recomendado a utilização dos elastômeros ou dos hidrocolóides reversíveis.	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:V	C	Em nenhum momento é citada a água oxigenada 10 vol. como material de desinfecção de instrumental. Fonte: Manual de Condutas de Controle de infecções e a prática odontológica em tempos de AIDS, publicado pelo Ministério da Saúde, pág 81.	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:V	D	Devido a diminuição do fluxo salivar e da falta de ação das bochechas e língua que ocorre ao dormir, é recomendada a escovação mais cuidadosa à noite para a melhor higienização e diminuição da flora bacteriana bucal.	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:V	C	A questão refere-se à utilização de antissépticos e não desinfetantes como o hipoclorito de sódio. Conforme artigo científico a seguir, conclui-se ser uma solução possível. **Autores:** Fantinato, Vera; Santos, Elizabete Brasil; Unterkircher, Carmelinda Schmidt; Jorge, Antonio Olavo Cardoso; Shimizu, Mario Tsunezi. **Título:** Descontaminação da água de equipos odontológicos através de antisséptico **Fonte:** Rev. bras. odontol;52(2):6-8, mar.-abr. 1995. ilus, tab **Resumo:** A contagem de bactérias heterotróficas da água fornece uma visão da condição de contaminação microbiana nesse ambiente. Os reservatórios de água dos equipos odontológicos, podem possuir número elevado de microrganismos, devido à dificuldade de higienização interna dos mesmos. Com o objetivo de eliminar este problema, testou-se um antisséptico à base de cloramina em 10 equipos odontológicos, pelo período de 28 dias. Observou-se que inicialmente	INDEFERIDO	-

		todos os equipos possuíam água com elevado número de bactérias heterotróficas e que estas foram eliminadas após adição do referido produto. Testou-se também a ação do antisséptico em bochechos, observando-se redução em 10 vezes do número de bactérias aeróbias e anaeróbias da saliva. Em testes de sensibilidade cutânea, não se observou nenhuma reação adversa (AU).		
50 - Gab.:V	D	Conforme expresso no site: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/LivretoTHD.pdf a supervisão compete ao cirurgião dentista ou do técnico de higiene dental.	INDEFERIDO	-
51 - Gab.:W	D	Conforme expresso no site: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/LivretoTHD.pdf Só é competente para o processamento das radiografias.	INDEFERIDO	-
53 - Gab.:V	D	Parece que os candidatos estão confundindo medida como, uma medida de pó para uma medida de líquido, com o peso. De acordo com as marcas Shofu, Shofu radiopaco, Vitremer, Fugi II LC e Fugi IV, não há correlação de 1g de pó para 1ml de líquido. Porém houve um erro de digitação na questão, onde está mg o correto seria g; sendo assim não há resposta correta para a questão.	DEFERIDO-	ANULADA
54 - Gab.:V	A	Álcool iodado é utilizado para desinfecção e não como barreira. Campos cirúrgicos são panos, trocados a cada procedimento, devidamente lavados e esterilizados para nova utilização.	INDEFERIDO	-
54 - Gab.:W	C	Álcool iodado é utilizado para desinfecção e não como barreira. Campos cirúrgicos são panos, trocados a cada procedimento, devidamente lavados e esterilizados para nova utilização.	INDEFERIDO	-
56 - Gab.:V	A	Como não foi especificado o tipo de luva, a pergunta tem duas respostas corretas: a manipulação de instrumentos e superfícies, e limpeza geral do consultório odontológico.	DEFERIDO	ANULADA
60 - Gab.:W	D	Não há argumentação formulada pelo candidato.	INDEFERIDO	-

Cargo: A07 - AUX. SAUDE / AUXILIAR DE ENFERMAGEM / AUXILIAR DE ENFERMAGEM
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECIFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
31 - Gab.:V	B	De acordo com o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem são considerados infrações leve as que ofendam a integridade física, mental ou moral de qualquer pessoa sem causar debilidade.São consideradas gravíssimas as que provocam morte,deformidade permanente ou, ainda dano moral irremediável em qualquer pessoa.Capitulo VII das Infrações e Penalidade, Art.88	INDEFERIDO	-
31 - Gab.:W	D	De acordo com o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem são considerados infrações leve as que ofendam a integridade física, mental ou moral de qualquer pessoa sem causar debilidade.São consideradas gravíssimas as que provocam morte,deformidade permanente ou, ainda dano moral irremediável em qualquer pessoa.Capitulo VII das Infrações e Penalidade, Art.88	INDEFERIDO	-

32 - Gab.:W	B	A ética é a ciência do comportamento da moral, e nos ensina o grau de responsabilidade dos profissionais diante do paciente e da comunidade. É dever do profissional de enfermagem prestar ao paciente uma assistência de enfermagem livre de riscos decorrente de imperícia, negligencia e imprudência.	INDEFERIDO	-
32 - Gab.:V	E	A ética é a ciência do comportamento da moral, e nos ensina o grau de responsabilidade dos profissionais diante do paciente e da comunidade. É dever do profissional de enfermagem prestar ao paciente uma assistência de enfermagem livre de riscos decorrente de imperícia, negligencia e imprudência.	INDEFERIDO	-
33 - Gab.:V	B	De acordo com o decreto nº 94406, de 08 de junho de 1987-Regulamenta a lei nº7498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício de enfermagem art.11	INDEFERIDO	-
33 - Gab.:W	D	De acordo com o decreto nº 94406, de 08 de junho de 1987-Regulamenta a lei nº7498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício de enfermagem art.11	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:V	C	A constituição estabelece que o acesso aos serviços de saúde no país,tem caráter universal,ao qual todos têm direto a saúde.Art.196	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:W	E	A constituição estabelece que o acesso aos serviços de saúde no país,tem caráter universal,ao qual todos têm direto a saúde.Art.196	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:W	A	A posição de Sims é utilizado para lavagem intestinal.O paciente fica em decúbito lateral esquerdo porém com a perna direita flexionada sobre a esquerda,e o braço fica por trás do paciente.	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:V	D	A posição de Sims é utilizado para lavagem intestinal.O paciente fica em decúbito lateral esquerdo porém com a perna direita flexionada sobre a esquerda,e o braço fica por trás do paciente.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:W	E	A diarréia é a alteração da fisiologia intestinal que resulta em aumento do volume e freqüência das evacuações.Segundo o Programa de Assistência á Saúde da Criança do Ministério da Saúde a desidratação é a conseqüência mais grave da diarreia.	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:V	A	Compreende todas as medidas de controle e contenção da disseminação da infecção pela destruição dos microrganismos patogênico, com exceção dos esporulados,São utilizados para a desinfecção de uma unidade hospitalares e utensílios,podendo ser concorrente(diariamente) e terminal(em ocasião de óbito ou alta do paciente).	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:W	C	Compreende todas as medidas de controle e contenção da disseminação da infecção pela destruição dos microrganismos patogênico, com exceção dos esporulados,São utilizados para a desinfecção de uma unidade hospitalares e utensílios,podendo ser concorrente(diariamente) e terminal(em ocasião de óbito ou alta do paciente).	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:V	E	A diferença entre hipertermia e a intermação está no fato de que a intermação há contribuição ambiental importante, com altas temperaturas e elevada umidade relativa no ar, que impede a dissipação de calor. A hipertermia está associada a outras causas como respostas pirogenicas por septicemia, distúrbio do sistema nervoso central e outras.	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:W	B	A diferença entre hipertermia e a intermação está no fato de que a intermação há contribuição ambiental importante, com altas temperaturas e elevada umidade relativa no ar, que impede a dissipação de calor. A hipertermia está associada a outras causas como respostas pirogenicas por septicemia,	INDEFERIDO	-

		distúrbio do sistema nervoso central e outras		
47 - Gab.:V	B	A deambulação precoce após o parto apressa a involução uterina,promove drenagem da loquiação, melhora o funcionamento intestinal e da bexiga e reduz a incidência de tromboembolismo.Segundo,Carvalho, Geraldo de Mota a deambulação está indicada após 4 horas para parto normal com ou sem episiotomia e após 6 horas para parto sob anestesia peridural e raquidiana.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:W	D	A deambulação precoce após o parto apressa a involução uterina,promove drenagem da loquiação, melhora o funcionamento intestinal e da bexiga e reduz a incidência de tromboembolismo.Segundo,Carvalho, Geraldo de Mota a deambulação está indicada após 4 horas para parto normal com ou sem episiotomia e após 6 horas para parto sob anestesia peridural e raquidiana	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:W	B	Esta questão esta anulada por erro de grafia o correto é mascara de venturi	DEFERIDO	ANULADA
49 - Gab.:V	E	Esta questão esta anulada por erro de grafia o correto é mascara de venturi	DEFERIDO	ANULADA
50 - Gab.:W	B	Melhorar a aparência do corpo e evitar drenagem de secreção e/ou excreções ao velar o corpo.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:V	E	Melhorar a aparência do corpo e evitar drenagem de secreção e/ou excreções ao velar o corpo.	INDEFERIDO	-
51 - Gab.:W	C	O sistema de drenagem deve ficar em nível abaixo do tórax do paciente para impedir o refluxo de líquido ao espaço pleural.	INDEFERIDO	-
52 - Gab.:W	C	A infecção é uma das complicações da ferida cirúrgica começam a surgir em torno do terceiro dia pós operatório.O paciente começa a se queixar de dor na área cicatrial e começa a se evidenciar o edema acompanhado de rubor.	INDEFERIDO	-
52 - Gab.:V	A	A infecção é uma das complicações da ferida cirúrgica começam a surgir em torno do terceiro dia pós operatório.O paciente começa a se queixar de dor na área cicatrial e começa a se evidenciar o edema acompanhado de rubor.	INDEFERIDO	-
56 - Gab.:V	E	É a cirurgia realizada em local não traumático, não infeccionando,sem inflamação,sem entrada em direção ao trato respiratório,alimentar, genito urinário ou cavidade orofaríngea.	DEFERIDO	ANULADA
58 - Gab.:W	C	É a injeção em uma área que se localiza entre a pele e o tecido subcutâneo.é indicada para injeção de pequenas doses.A seringa fica quase paralelo ao braço, um ângulo de 15º, e injetar o liquido que ira formar uma pequena elevação abaixo da pele.	DEFERIDO	B
58 - Gab.:V	A	É a injeção em uma área que se localiza entre a pele e o tecido subcutâneo.é indicada para injeção de pequenas doses.A seringa fica quase paralelo ao braço, um ângulo de 15º, e injetar o liquido que ira formar uma pequena elevação abaixo da pele.	DEFERIDO	E
59 - Gab.:W	C	São os artigos destinados à penetração através da pele e mucosas adjacentes, tecidos subepiteliais e no sistema vascular, bem como todos os que estejam diretamente conectados com um sistema.Estes artigos requerem esterilização para satisfazer os objetivos a que se propõem.	INDEFERIDO	-
59 - Gab.:V	A	São os artigos destinados à penetração através da pele e mucosas adjacentes, tecidos subepiteliais e no sistema vascular, bem como todos os que estejam diretamente conectados com um sistema.Estes artigos requerem esterilização para satisfazer os objetivos a que se propõem.	INDEFERIDO	-
60 - Gab.:V	B	A vacina confere imunidade (proteção) a partir do 10º dia, segundo o programa de imunização.	INDEFERIDO	-

Cargo: A08 - AUX. SAUDE / AUXILIAR DE LABORATÓRIO / AUXILIAR DE LABORATÓRIO
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
31 - Gab.:W	D	A temperatura de secagem de vidraria de laboratório inclusive pipetas volumétricas deve ser feita a temperatura máxima de 60º C . Ref. Moura, Roberto de Almeida . Técnicas de Laboratório, 3ª ed., Editora Atheneu, 2006 pag. 4 Obs: referencias comerciais não tem valor científico	INDEFERIDO	-
32 - Gab.:V	E	A questão refere-se a um conhecimento básico em laboratório que é diluição e com uma simples interpretação a nível primário pode ser resolvida	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:V	A	Limpesa é o procedimento usado para remover materiais estranhos como : pó, terra, grande numero de microorganismos, matéria inorgânica e orgânica. A limpesa é um pré-requisito indispensável que determina o sucesso da desinfecção e esterelização, pois garante o acesso do agente químicoe/ou físico ao microorganismo. O objetivo principal é a eliminação da matéria orgânica pois é nela que os microorganismos se proliferam com maior intensidade. Ref. Mastroeni, M.Fabio. Biossegurança aplicada a laboratórios e serviços de saúde. 2ª. Ed. Editora Atheneu. 2006. PÁG 141	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:V	B	Luvas de borracha natural tem baixo custo e são conhecidas nomercado brasileiro como luvas de látex. Possuem boas propriedades físicas e são usadas para trabalhos gerais , as reutilizáveis usadas em trabalhos gerais como lavagem de material e procedimentos de limpesa, as luvas de Neoprene tem custo médio e propriedades físico química médias podendo ser usadas para trabalhos com manipulação de ácidos, oxidanntes , etc. Ref Mastroeni, M.Fabio. Biossegurança aplicada a laboratórios e serviços de saúde. 2ª. Ed. Editora Atheneu. 2006. pág.30	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:V	D	Resistência física- proporciona proteção das mãos ao corte leve , onde o objeto cortante (vidro, estilete, faca) não esta associado a pressão, bem como abrasão, perfuração, calor e frio. São luvas de procedimento para a proteção do trabalhador e não são estéreis. Ref Mastroeni, M.Fabio. Biossegurança aplicada a laboratórios e serviços de saúde. 2ª. Ed. Editora Atheneu. 2006. pág.31	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:V	C	Materiais conservados em geladeira não estarão sujeitos a congelamento, esta temperatura é de 4^0C . Quando necessário congelamento abaixo de 0^0C deve ser usado o freezer ou congelador.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:V	D	Descarte de seringas agulhas usadas, laminas de bisturi ou outros objetos perfurocortantes é feita em recipientes apropriados, resistentes a perfurações colocados em área próxima a área de uso. Os processos de incineração são geradores de aerossóis e não é permitido em área de trabalho.Ref Mastroeni, M.Fabio. Biossegurança aplicada a laboratórios e serviços de saúde. 2ª. Ed. Editora Atheneu. 2006. pág.249	INDEFERIDO	-
51 - Gab.:V	A	A afirmativa correta é a letra A) No local da geração para posterior destinação a local e procedimento seguro de descarte .Ref Mastroeni, M.Fabio. Biossegurança aplicada a laboratórios e serviços de saúde. 2ª. Ed. Editora Atheneu. 2006. pág.128	INDEFERIDO	-
53 - Gab.:V	C	A autoclavação com vapor saturado tem tempo de contato entre 50 e 90 minutos na temperatura de 121^0C para a inativação de todos os	INDEFERIDO	-

		microorganismos vegetativos e esporos bacterianos , opcionalmente manter a temperatura a 132^{0}C por 10 a 20 minutos. Ref Mastroeni, M.Fabio. Biossegurança aplicada a laboratórios e serviços de saúde. 2ª. Ed. Editora Atheneu. 2006. pág.126		
53 - Gab.:W	E	O gabarito apresenta a opção C) 60 minutos a 121^{0}C; como a correta	INDEFERIDO	-
55 - Gab.:W	B	O gabarito apresenta a opção E) Mistura sulfocrômica. Como a correta. Ref. Ref. Moura, Roberto de Almeida . Técnicas de Laboratório, 3ª ed., Editora Atheneu, 2006 pag. 4	INDEFERIDO	-
55 - Gab.:V	E	Para uma lavagem **rigorosa** de vidraria para eliminação de interferentes em dosagem bioquímicas, é indicado ao uso de mistura sulfocrômica, o uso de água destilada será na fase final para eliminar a solução de limpesa.ref. Roberto de Almeida . Técnicas de Laboratório, 3ª ed., Editora Atheneu, 2006 pag. 4	INDEFERIDO	-
56 - Gab.:W	B	O material empregado nesta técnica é a sílica gel Ref. Moura, Roberto de Almeida . Técnicas de Laboratório, 3ª ed., Editora Atheneu, 2006 pag..32 . O gabarito é a opção E – sílica-gel	INDEFERIDO	-
58 - Gab.:V	A	A) o número de moles do soluto por quilograma do solvente, o recurso apresentado refere-se a molaRidade a pergunta foi sobre molaLidade.	INDEFERIDO	-
59 - Gab.:W	C	Consta no programa do concurso - Preparo de material, instrumental e equipamentos; Funcionamento de aparelhos de laboratório. A escolha de comprimento de onda é conhecimento do espectrofotômetro usado para a leitura das reações colorimétricas.	INDEFERIDO	-
60 - Gab.:V	B	O preparo de uma solução previamente titulada não requer conhecimento profundo de química, nesta questão é necessário realizar um cálculo matemático para obter a resposta. Esta incluída no edital a partir do ítem - Preparo de material, instrumental e equipamentos.	INDEFERIDO	-

Cargo: A09 - AUX. SAUDE / AUXILIAR DE RADIOLOGIA / AUXILIAR DE RADIOLOGIA
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (CES)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:
31 - Gab.:V	D	A pergunta cita Biasoli como referência, assim sendo, mesmo que outra fonte cite uma resposta diferente, a mesma fica inválida.	INDEFERIDA	-
34 - Gab.:W	C	A pergunta fala sobre os princípios básicos do **sistema** de radioproteção e não da radioproteção em si. (Cap. 2 Portaria 453 da Vigilância Sanitária de 01/06/1998)	INDEFERIDA	-
34 - Gab.:V	A	A pergunta fala sobre os princípios básicos do **sistema** de radioproteção e não da radioproteção em si. (Cap. 2 Portaria 453 da Vigilância Sanitária de 01/06/1998)	INDEFERIDA	-
35 - Gab.:W	A	Segundo Biasoli, não se pode exceder 0,02Sv em um período médio de cinco anos, ao passo que em todos os anos não se pode exceder 0,05Sv, o que	INDEFERIDA	-

		torna a resposta válida. (BIASOLI JÚNIOR, Antônio. Técnicas Radiográficas. Rubio, 2006. Págs. 64 e 65)		
36 - Gab.:V	C	Segundo o livro Fundamentos da Radiologia (Eastman Kodak Company, 1980 Pág. 98), o processo automático de revelação realmente é feito em 90 segundos.	INDEFERIDA	-
36 - Gab.:W	E	Segundo o livro Fundamentos da Radiologia (Eastman Kodak Company, 1980 Pág. 98), o processo automático de revelação realmente é feito em 90 segundos.	INDEFERIDA	-
38 - Gab.:V	A	O haleto de prata é apenas um componente da emulsão fotográfica, além de que, a resposta B não contém o item base, o que faz dela uma resposta incorreta. (BIASOLI JÚNIOR, Antônio. Técnicas Radiográficas. Rubio, 2006 Pág. 35)	INDEFERIDA	-
40 - Gab.:V	B	Não há porque considerar esse recurso, já que a recorrente menciona que a resposta da pergunta é a letra “A”, quando na verdade a letra “B” é a resposta.	INDEFERIDA	-
41 - Gab.:V	D	Segundo o livro Fundamentos da Radiologia (Eastman Kodak Company, 1980 Pág. 90), o lado do trinco deve estar para baixo e não para cima.	INDEFERIDA	-
45 - Gab.:W	D	A questão refere-se a um procedimento padrão, independentemente se determinado local de trabalho o segue ou não, ou seja, isso não inviabiliza a questão. (BIASOLI JÚNIOR, Antônio. Técnicas Radiográficas. Rubio, 2006 Pág. 47)	INDEFERIDA	-
45 - Gab.:V	B	A questão refere-se a um procedimento padrão, independentemente se determinado local de trabalho o segue ou não, ou seja, isso não inviabiliza a questão. (BIASOLI JÚNIOR, Antônio. Técnicas Radiográficas. Rubio, 2006 Pág. 47)	INDEFERIDA	-
47 - Gab.:V	B	A questão em momento algum diz que o fósforo faz parte do écran; apenas que a densidade do mesmo é importante para determinar a espessura de fósforo (e não a quantia de luz) necessária ao écran para que ele revele a imagem corretamente.	INDEFERIDA	-
48 - Gab.:V	D	Segundo Biasoli (Técnicas Radiográficas. Rubio, 2006 Pág. 43) os termos corretos são **seca e molhada**. Além do mais, segundo a página 44 do mesmo livro, o processo na câmara escura é conhecido como **molhado**.	INDEFERIDA	-
48 - Gab.:W	A	Segundo Biasoli (Técnicas Radiográficas. Rubio, 2006 Pág. 43) os termos corretos são **seca e molhada**. Além do mais, segundo a página 44 do mesmo livro, o processo na câmara escura é conhecido como **molhado**.	INDEFERIDA	-
50 - Gab.:V	E	Segundo Biasoli (Técnicas Radiográficas. Rubio, 2006. Pág. 39) os écrans de terras raras possuem um espectro de emissão não contínua com raias de intensidade máxima no verde-amarelo.	INDEFERIDA	-
50 - Gab.:W	B	Segundo Biasoli (Técnicas Radiográficas. Rubio, 2006. Pág. 39) os écrans de terras raras possuem um espectro de emissão não contínua com raias de intensidade máxima no verde-amarelo.	INDEFERIDA	-
53 - Gab.:V	D	O artigo 26 fala sobre as “entidades com atividades no âmbito da radiologia” ao passo que o 24 fala sobre o “sigilo profissional”, algo que inclusive pode ser verificado no site da Conter.	INDEFERIDA	-

Cargo: ASG - AG. SERV. SAUDE / AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS / ASG
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (LPO)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito muda
1 - Gab.:W	E	O livro não é um brinquedo perigoso,segundo a autora, nos faz pensar, o que não quer dizer que vamos mudar nossos valores e sim aumentar nossos conhecimentos. O candidato pode ter acessado o gabarito trocado. O pequeno texto que fez parte da prova foi extraído do livro Poesia Sapeca, de autoria de Maria Dinorah Luz do Prado, a qual publicou mais de cem livros,sendo que a maioria é destinada à criança e ao adolescente. Com todas as informações passadas, fica claro que o livro é uma brincadeira fantástica.	INDEFERIDO	
1 - Gab.:V	C	O livro não é um brinquedo perigoso,segundo a autora, nos faz pensar, o que não quer dizer que vamos mudar nossos valores e sim aumentar nossos conhecimentos. O candidato pode ter acessado o gabarito trocado. O pequeno texto que fez parte da prova foi extraído do livro Poesia Sapeca, de autoria de Maria Dinorah Luz do Prado, a qual publicou mais de cem livros,sendo que a maioria é destinada à criança e ao adolescente. Com todas as informações passadas, fica claro que o livro é uma brincadeira fantástica.	INDEFERIDO	
1 - Gab.:X	A	O livro não é um brinquedo perigoso,segundo a autora, nos faz pensar, o que não quer dizer que vamos mudar nossos valores e sim aumentar nossos conhecimentos. O candidato pode ter acessado o gabarito trocado. O pequeno texto que fez parte da prova foi extraído do livro Poesia Sapeca, de autoria de Maria Dinorah Luz do Prado, a qual publicou mais de cem livros,sendo que a maioria é destinada à criança e ao adolescente. Com todas as informações passadas, fica claro que o livro é uma brincadeira fantástica.	INDEFERIDO	
2 - Gab.:V	A	Em desacordo com o Edital.Em desacordo com o edital.	INDEFERIDO	
4 - Gab.:W	E	A dúvida em questão trata-se de um simples sinônimo encontrado no texto. Constatamos também, que não havia no texto outra palavra com um significado nem próximo da palavra extraordinário.	INDEFERIDO	
5 - Gab.:X	E	A resposta certa é espontânea, porque trata-se de um predicativo do sujeito, o qual é: a participação do público, cujo núcleo é participação. Como participação é uma palavra feminina, tem que concordar com outra feminina, no caso, espontânea.	INDEFERIDO	
5 - Gab.:V	B	A resposta certa é espontânea, porque trata-se de um predicativo do sujeito, o qual é: a participação do público, cujo núcleo é participação. Como participação é uma palavra feminina, tem que concordar com outra feminina, no caso, espontânea.	INDEFERIDO	
6 - Gab.:V	D	Em desacordo com o Edital.	INDEFERIDO	
8 - Gab.:W	C	A resposta correta é: Eles saíram, mas a porta ficou aberta. Nas duas orações, os verbos concordam com os respectivos sujeitos. Na questão mencionada temos dois casos de concordância verbal.A resposta correta é: Eles saíram, mas a porta ficou aberta. Nas duas orações os verbos concordam com os respectivos sujeitos.	INDEFERIDO	

8 - Gab.:V	A	A resposta correta é: Eles saíram, mas a porta ficou aberta. Nas duas orações, os verbos concordam com os respectivos sujeitos. Na questão mencionada temos dois casos de concordância verbal.A resposta correta é: Eles saíram, mas a porta ficou aberta. Nas duas orações os verbos concordam com os respectivos sujeitos.	INDEFERIDO	
9 - Gab.:W	E	A resposta cujos verbos estão no presente é: Eu sou um galã, as garotas me adoram.	INDEFERIDO	
9 - Gab.:V	C	A resposta cujos verbos estão no presente é: Eu sou um galã, as garotas me adoram.	INDEFERIDO	
9 - Gab.:X	A	A resposta cujos verbos estão no presente é: Eu sou um galã, as garotas me adoram.	INDEFERIDO	

Cargo: ASG - AG. SERV. SAUDE / AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS / ASG
Disciplina: MATEMÁTICA (MAT)

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudad
19 - Gab.:X	D	O enunciado está bem claro quando pergunta: quantos litros dessa água já foram utilizados? Se a caixa d'água tem 5.000 e está com 3/5 de água, logo a resposta só pode ser 2.000, equivalente a 2/5 da água utilizada.	INDEFERIDO	
20 - Gab.:V	A	O número primo é aquele que só é divisível por ele mesmo e pela unidade. O único número primo da questão é o 37. Os outros todos têm outros divisores, além dele mesmo e de unidade.	INDEFERIDO	

Cargo: ASG - AG. SERV. SAUDE / AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS / ASG
Disciplina: CONHECIMENTOS GERAIS (CGE)

21 - Gab.:V	A	O primeiro item do conteúdo pragmático diz respeito ao Brasil.	INDEFERIDO	
26 - Gab.:V	B	A produção agrícola cada vez mais se sobressai no Estado de Goiás.	INDEFERIDO	
29 - Gab.:X	D	O desmatamento acontece, principalmente, para dar lugar ao gado bovino e para plantações. Apesar da construção civil estar em forte desenvolvimento, não é o principal motivo do desmatamento no Estado de Goiás.	INDEFERIDO	
29 - Gab.:W	C	O desmatamento acontece, principalmente, para dar lugar ao gado bovino e para plantações.	INDEFERIDO	
29 - Gab.:V	A	Em desacordo com o edital.	INDEFERIDO	
30 - Gab.:X	E	Em desacordo com o edital.	INDEFERIDO	
30 - Gab.:W	D	Em desacordo com o edital.	INDEFERIDO	
30 - Gab.:V	B	Em desacordo com o edital.	INDEFERIDO	